

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

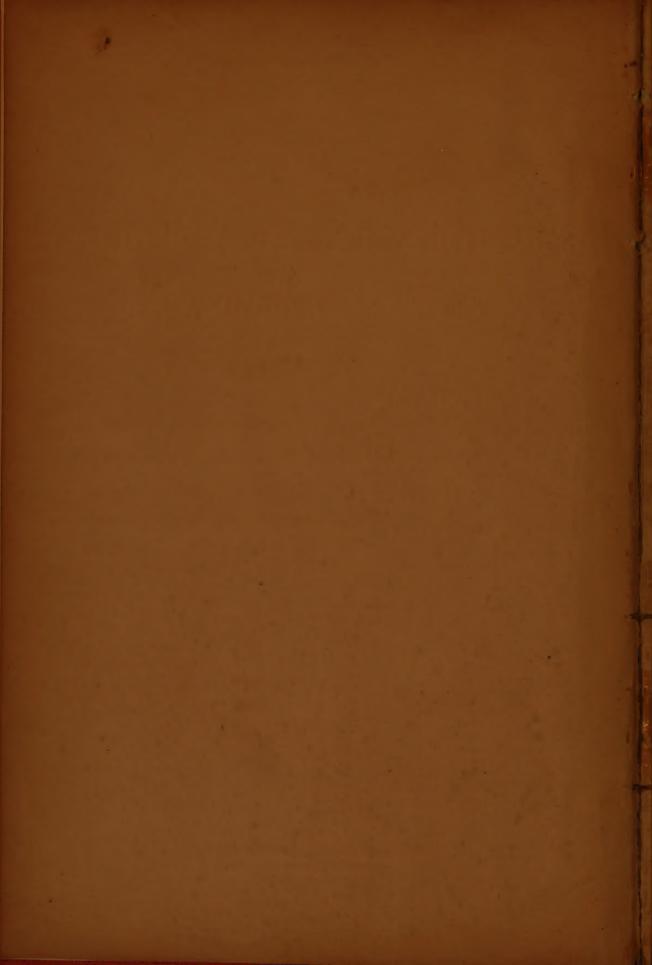
SEPARATAS

Anexos N.º 1 a 12 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL PIO DE JANEIRO - BRASIL



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

# SEPARATAS

Anexos N.ºº 1 a 12 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES





1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL

8699 11 48

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

SEPARATA DOS ANEXOS N.º 1 A 12





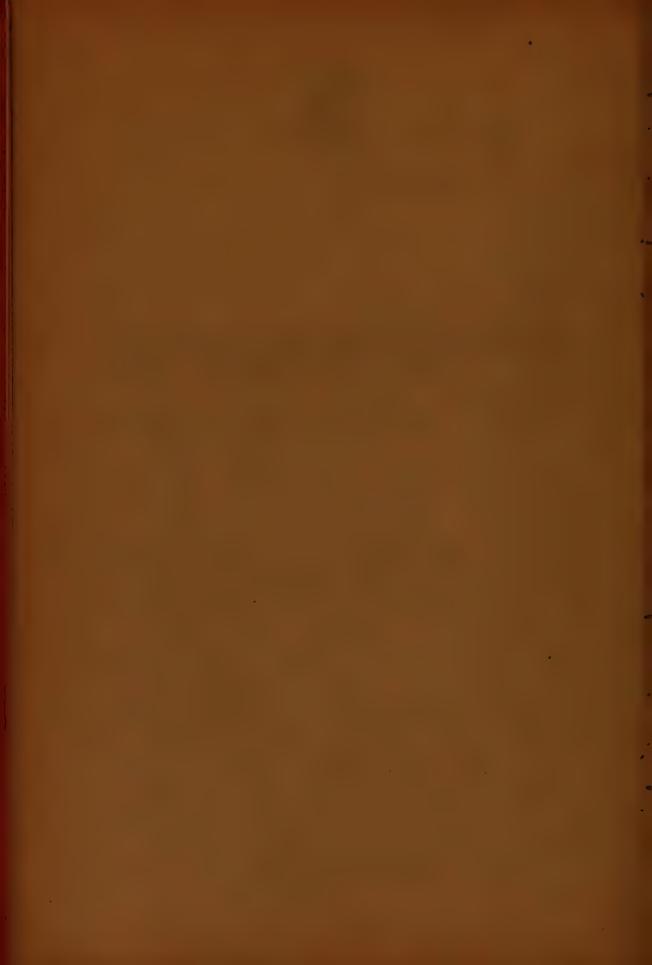
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL



# DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

# DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINARIA	Cr\$	· Cr\$
I — RENDAS TRIBUTĀRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁI	RIA	487.140.000.00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de ns. 2 a 22, distribuir-se-á do seguinte modo, para satistação dos encargos da União, custeio e manutenção dos serviços públicos:

		Cro
Anexo n.	2 — Presidência da República	2.496.800,00
Anexo n.	3 — Departamento Administrativo do Ser-	
	viço Público	16, 181, 900,00
Anexo n.	4 — Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760,00
Anexo n.	5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	
	tística	21 040 000 00

Anexo n. 6 – Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Aguas e Energia	
Elétrica	1.504.000.00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640.00
Anexo n. 10 — Conseino de Segurança Nacional	11.453.800.00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	407.100.00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	555.854.690.00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura.	236, 146, 310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428,500,654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1,672,076,234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.565.790.165.00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.057,355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	509.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1945, 122.º da Independência e 55.º da República.

# GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filho.

Eurico G Dutra

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Osvaldo Aranha.

Apolônio Sales.

Gustavo Capanema.

J. P. Salgado Filho.

# RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

### REGEITA ESTIMADA

### RENDA ORDINÁRIA

# I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

Renda	2.239.100.000,00	
Consumo	1.660.740.000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios		5.319.480.000,00

### 11 — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5.200.000,00	
Outras rendas patrimoniais	4.300.000,00	9.500.000,00

## III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro		
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356, 141, 000,00

### IV - DIVERSAS RENDAS

Taxa de previdência social			
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
	23.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
	10.200.000,00		
Imposto sôbre farinha de trigo		257 972 000 00	5.943.093.000,00
Outras rendas	65.772.000,00	201.572.000,00	0.750.095.000,00

## RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000,00	
Diferenças de câmbio		
Cobrança da dívida ativa		
Eventuais	60.000.000,00	
Taxa de água		
Indenizações	25.000.000,00	
Taxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00	
Outras rendas extraordinárias		487.140.000,00
,		
MOMAS DA DECRITA		6 430 233 000 00

# DESPESA FIXADA

I -	PESSONE		
	Permanente	1.530.512.567,00	
	Extranumerário	671.601.800,00	
	Vantagens	175.025.813,00	
	Indenizações	50.915.760,00	
0	Outras despesas com pessoal	141.224.387,00	
	Pessoal adido e em disponibilidade	1.003.986,00	
	Inativos	298.043.700,00	
	Pensionistas	74.003.060,00	
	Etapas e auxílios	200.790.499,00	3.143.121.572,00
EH -	- MATERIAL		
	Permanente	243.005.072,00	
	De consumo	806.032.921,00	
	Diversas despesas	173.768.961,00	
	Diversas despesas Outras despesas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III	- SERVICOS E ENCARGOS		
777	bearious E Encarous		
	Auxílios, contribuições e subvenções	297.505.071,00	
	Serviços contratuais	144.397.684.00	
	Previdência social	131.033.000,00	
	Abono familiar	50.000.000,00	
	Diferenças de câmbio.	80.000.000,00	
	Remessas para o exterior	38.000.000,00	
	Territorios	40.000.000,00	
	Serviços educativos e culturais	7.512.500,00	
	Serviços de saúde e de higiene	35.259.250,00	
	Serviços de sondagem	49.760.000,00	
	Comissões e despesas no exterior	21.540.000,00	
	Acordos.	11.600.000,00	
	Serviço de transporte postal	26.500.000,00	
		1, 100.000,00	1 000 042 000 00
	Outros serviços e encargos	119.634.594,00	1.068.842.099,00
IV -	- EVENTUAIS		3.280.000,00
, v-	- DIVIDA PÚBLICA		
	(Fyterna . 373 927 467.00		
	Consolidada		
	Consolidada { Externa	673.561.087,00	
	Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
	TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
Supera	wit		26.701.090,00
			6.430.233.000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
				1
RENDA ORDINÁRIA				
1 — Rendas Tributárias				
•				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
01 — Direitos de importação para consumo	700,000			
02 — Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	55,000			
03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com			` '	
isenção de direitos de importação	1.600			
04 — Expediente das capatazias	210			i
05 — Armazenagem	50 80			
06 — Imposto de Docas	3,500	760,440		
		700.110		
b) Imposto de Consumo				
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				
08 — Fumo	415,000			
09 — Bebidas	310,000			
10 — Áteool	16,000			
12 — Sal	18,200			
13 — Calçados	70.000			
14 — Perfumarias e artigos de toucador	65.000			
15 — Especialidades farmacêuticas	42.000			
16 — Conservas	38,000			
17 — Vinagres e óleos adequados à alimentação	18.000 3.200			
19— Tecidos.	190.000			
20 - Artefatos de tecidos e peles	65,000			
21 — Papel e sous artefatos	7.000			
22 — Cartas de rogar	2.100			
23 — Chapéus e Lengalas	10.500 8,300			
24 — Louças e vidros	9.000			
26 — Café torrado ou moido e chá	18,300			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	8,200			
28 — Móveis	24,000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700 9.400			
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	7.700			
32 — Eletricidade	16.300			
33 — Tintas e vernizes	17.800			
34 Leques	150			
35 — Artefatos de borracha	5.600 2.800			
36 — Pincéis para barba e obras de cutelaria	7.900			
38 — Brinquedos	2.300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9,800			
40 — Joias e obras de ourives	9,500			
41 — Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	7.000			
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	6,500		,	
44 — Instrumentos de música	1.300			

TÍTULOS CAPÍTULOS - PARÁGRAFOS - RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MIL	HARES DE C	
45 — Material ético fotográfico e cinematográfico	1 400			
46 - Forgues, logareiros e aquecedores				
47 — Cimento				
18 — Linhas, cordsalhas e botões				
19 — Emolumentos de escritórios comerciais	3,150			
30 — Selizem de estique.				
51 — Depositos fechados		1 ((0 340		
2 — Aquear	65 000	1,660,740		
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza				
53 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais				
	2 150 000			
34 — Imposto adicional para proteção a família	22.000			
5 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros				
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65,000			
6 - Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por				
clubes de mercadorias, prêmios concedido, em sorteios, mediante				
pagamento em prestações, por associações construtoras	1,300	2,239,100		
7 — Imposto proporcional sõbre capitais empregados em hipotecas		2,237,100		
d) Imposto do sélo e atins				
53 Imposto do sêlo	650,000			
59 — Imposto sôbre operações a têrmo .	2 000			
50 — Imposto sôbre vales para brindes	200	652,200		
e) Nos Territórios				
61 Impostos que competem à União nos Territórios, por lôrça do dis-				
posto na letra /, n 1, do art 20 da Constituição e sôbre vendas				
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, eletuadas				
nos mesmos Territórios e nos navios nacionams			5.319.480	
II — Rondas Patrimoniais				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
62 — Renda dos próprios nacionais.		2.000		
63 - Foros de terrenos de marinha		1,000		
64 - Laudémios		5,200		
55 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos				
terrenos de mangue		800		
66 - Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9,500	
III - Rendas Inquetrisis				
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO				
CONSELECT MACTORAL BO PETROLEO				
67 — Produto da venda de petróleo		1,000		
MINISTÉRIO DA AERONÂUTICA				

68 - Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil.....

OS)

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIR			UZEIR
		1		
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais. 72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. 73 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz. 74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos.	100 30 450 1.400	1,980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
<ul> <li>75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras</li> <li>76 ÷ Renda da Casa da Mueda</li></ul>	900 500 50	1,800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15 8 12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170	170		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
83 — Renda dos Correios e Telégrafos  84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas  85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança  86 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte  87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina  88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz  89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré  90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina  91 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins  92 — Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas  93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União  94 — Renda da Rede de Viação Cearense  95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	250,000 3.500 2.400 6.500 10.000 11.000 4.000 3.500 25 400 700 12.000 35.000	339.025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
95 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500 760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
93 — Montepio da Aeronáutica		800		

99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha	
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-	
dénora estrangera	10 200
100 — Renda dos Aprendisados Agrícolas.	15
101 — Renda da Divisão de Aguas	50
102 — Renda da Divisão de Caça e Pesca 103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	450
104 - Renda da Divisão de Defeas Sanitaria Animal	
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
106 - Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral	470
107 — Ren la da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	
108 - Renda da Divisão de Terras e Colonização	
109 — Renda da Escola Agrícola de Barbacena	
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia	
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	
112 - Renda do Instituto de Biologia Animal	
115 Renda do Instituto de Experimentação Agricula	
114 Reada do Laboratorio Central de Embogia	1 400
115 Renda do Serviço Florestal	7.5
116 - Reuda do Serviço de Informa ão Agricola	
117 - Renda do Serviço de Meteorologia	25
118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	
119 - Sélo pródauna .	1 500
120 - Taxa ad-valorem sobre a exportação do quertro	
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do	
algodão	600
122 Idem, idem do cacáu .	250
125 - Idem, idem do café	
124 — Idem, idem de carnaúba	
125 - Idem, idem de couros e peles de animais domésticos	
126 - Idem, idem de frutas citricas	130
127 Idem, idem da mamona	330
128 - Idem, idem, do pinho	150
129 - Idem, idem de outros produtos padronizados	380
150 - Idem, idem de produtos não padronizados	1 200
131 Taxa de desinfecção	170
152 Taxa de expansão da pesca	
133 Táxa de fiscalização do comércio de farinhas	2 300
134 — Taxa fito sanitária	2 500
155 - Taxa de inspeção sanitária	
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas	
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agri-	
colas e pecuários	4
138 laxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para !	
exploração de energia elétrica	7,500 79 490
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E STÚDE	
130 - Danile la Billi ( N. S.	
159 - Renda da Biblioteca Nacional	35
140 - Renda do Colégio Pedro II	1.500
141 - Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico	20
sica)	
	. 30
143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-	
	4.300
dárm)	11.000
145 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	
	62
147 — Renda da Escola Nacional de I ducação Física e Desportos. 148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia	32
	380

# TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS

# ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

149 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	50		
150 — Renda da Escola Nacional de Música	50 ' 110		
151 - Renda da Escola Nacional de Química	23		
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230		
153 Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250		
154 - Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	250		
155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito	350		
156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	120		
157 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520		
158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95		
159 — Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo			
160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos)	10		
161 — Renda do Instituto de Psicologia.	10   3		
162 — Renda do Museu Histórico Nacional	6		
163 — Renda do Museu Imperial			
164 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220		
165 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200		
166 — Taxa de Educação e Saúde	30.000		
167 — Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796	
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
168 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400		
169 — Contribuição para fiscalização bancária	7.300		
170 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	100		
171 — Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000		
172 — Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos e casas comerciais.	80		
173 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000		
174 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910	
at a land de visitad de caponitación de la caponita			
MINISTÉRIO DA GUERRA			
175 — Montepio da Guerra	8,800		
176 — Taxa militar	1.000	9.800	
170 Idaa miita)			
· ·			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES			
	. , , , , ,		
177 — Custas judiciais.	1.000		
178 — 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	12		
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	45		
179 — Prêmios de depósitos públicos	1.200		
	6.200		
182 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	9.457	
Total Judiciania reactal e da Justiça locas do Districto de Caraciani.			
MINISTÉRIO DA MARINHA			
		2.300	
183 — Montepio da Marinha		2.300	
MINISTÉRIO DAS RELAÇOES EXTERIORES			
MINISTERIO DAS RELAÇÕES DATESTORIO			
184 - Emolumentos consulares		23,000	

TÍTULOS CAPÍTULOS - PARÁGRAFOS - RUBRICAS	ESTIMATIVAS	S EM MILHA		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÚRCIO				
35 - Renda do registo das associações e instituições de auxílios mútuos				
	9			
	w *****			
sentadoria e Pensões	3 500 45 000	48 509 .		
87 - Taxa de prevalência social .	45 000			
	4			
MUSINEFRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
88 - 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante .			257 972	
88 5% da renda especial da Company				
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
and the state of t			14 700	
89 - Taxa adicional de assistência hospitalar				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
100 - Taxo sóbre óleas combustíveis e carvão, importados e de produção		9 500		
nacional		45 000		
101 Taxa de agua		7 (100)		
192 - Taxa de esgôto		,		
195 - Impostos da Municipalidade	38 000			
a, industrias e profissões	120 000	158 000 °		
b, vendas moreantis				
194 — Diferenças de câmbio		80 000		
tos Parte dos Fatados no sarvico de juros e amortisação de obrigação	C 5			
		21 000		
106 - Bradutos de cobrence de dívide ativa de União		75 <b>000</b> 280		
Tone consciel shire embarcacoes, cobrada has allandegas		1,300		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		25,000		
199 Indenza, bes				
200 Farano de garantia do Registo Torrens		60.000		
201 - Todas e quaisquer rendas exentuais			462 040	
202 Heranças incentes				
de la constantia del constantia del constantia del constantia del constantia del constantia				
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
203 Renda de imigração			4.200	
200 - Rolls & Indiger, and a second s				
The state of the s				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sobre tarifas de transportes das estradas				487.1
ferro da União			6.200	
				6.430.2
TOTAL GERAL DA RECEITA				

# LEGISLAÇÃO DA RECEITA

### 01 — DIREITOS DE IMFORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942 Decreto-lei 4.512 — 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 — 6-3-1942 Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

### 02 -- IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE QS DIREITOS REAL-NENTE DEVIDOS

Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.°
Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.°
Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19
Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.°, 3.° ¢ 4.°
Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.°
Decreto-lei 5.329 — 18-3.1943

# 03 — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS F MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Decreto-lei 300 - 24-2-1938

### 04 - EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS

Lei 3.070 A — 31-12-1915 Decreto 24.508 — 29-6-1934, art. 25 § 2.0 Decreto 24.511 — 29-6-1934

## 05 — ARMAZENAGEM

Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º
Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21
Decreto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º
Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941
Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943

### 06 - IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas — art. 574

### 07 - IMPOSTO DE FARÓIS

Decreto-lei 5.406 — 14-4-1943

### 08 - FEMO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º §· 1.º Decreto-lei 5.285 — 26 2-1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1945

# 09 - BEBIDAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º § 2.º Decreto lei 826 -- 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 -- 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.013 -- 1-2-1941
Decreto-lei 4.582 -- 13-8-1942
Decreto-lei 4.695 -- 16-9-1942
Decreto-lei 4.878 -- 27-10-1942
Decreto-lei 5.317 -- 11-3-1943
Decreto-lei 5.678 -- 17-7-1943

# 10 - ALCOOL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942

#### 11 — FÓSFOROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31-12-1940

### 12 - SA

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5 626 — 28-6-1945

### 13 - CALCADO

Decreto-lei 739 — 24-9-193%, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943

### 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

### 15 — ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º § 8.º

### 16 - CONSERVAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

# 17 — VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938 18 · VELAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n: 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEPATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 1

22 — CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 16

23 — CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 - FERRAGENS (ASTREATON DE PERRO E OUTROS METALS)

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 18, 4.º \$ 18

26 - CAPÉ TORRADO OU MOIDO E CHÂ

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º 6 10

27 — BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 — MÓVEIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938 acts 10 n 21 40 8 21

29 — ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - LAMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938 ----- 10 - 27 40 8 22

31 - QUEITOS E REGLETIÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arte. I.º n. 24, 4 º 6 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1 ° n. 25, 4 ° 6 25

33 - PNIAS E VERNIZES

Decreto ki 5 729 - 24 9 1958, arts 1 ° n 26, 4.º § 26 Decreto ki 5 729 - 5 8 1943

34 request.

Decreto-lei 759 24 9 1958, arts 1 n n 27, 4 9 5 27

35 ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 — 24/9/1938, arts 1.º n. 28, 4.º § 28

36 PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts 1 ° n 29, 4.º § 29

37 --- PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES P. VASSOURAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º m. 30, 4 · § 30.

38 - BRINGLEDOS

Decreto-lei 739 24 9 1938, arts 1 0 n 31 4 0 8 31

30 - AUTEUL DIS DE COURSE DE COURSE

Decreto-lei 739 24 9 1938, arts. 1.º n. 32, 4 ° § 32

40 TOTAS E OBBAS DE OUDINES

Decreto-lei 739 24 9-1938, arts. 1.º n. 33, 4.º § 3.

41 BIR TERRAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E

Decreto-lei 739 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4.º § 34

42 GASOLINA, NAFTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 75° - 24 9-1938, arts. 1.° n. 35, 4.° § 35 Decreto-lei 2 615 - 21 9 1940, art. 3 °

45 LADRIEROS, MOSAICOS, AZUTEJOS, APARELHOS SANI-

Decrete lei 739 - 24 9 1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 36

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 - FOGÕES, FOGAREIROS E' AQUECEDORES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40.

Decreto-lei 4.583 -- 15- 8-1942.

Decreto-lei 5.085 - 14-12-1942.

· 48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 -- DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942.

Decreto-lei 5.678 --- 17-7-1943.

55 -- imposto sôbre a renda de pessoas písicas, jurídicas,

54 — IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

65 - IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 - 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 -- 6-5-1931.

56 - IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BJIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, ÉM SORTEIOS, MEDIANTE: PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12.475 -- 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943, art.96.

57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SABRE CAPITAIS EMPREGADOS

Decreto 21.949 - 12-10-1932.

58 — IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 -- 5-10-1942 art. 2.º e 4.º.

Decreto-lei 5.808 - 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

60 — IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 — 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 — 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, por fôrça do disposto na letra f, n. 1 do art. 20DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS

Decreto 22.061 - 9-11-1932.

Lei 187 — 15-1-1956, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.0 Decreto-lei 5.718 — 5-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 — RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 - 31-12-1922.

Decreto 22.005 -- 4-10-1932.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A — 31-12-1915.

Decreto 14.594 — 31-12-1920.

Decreto-lei 710 — 17-9 -1938.

Decreto-lei 2.490 — 16- 8-1940, art. 25.

Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.°. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDÊMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 — TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E

Decreto 14.595 — 31-12-1920. Decreto 14.596 — 31-12-1920. Decreto-lei 2,490 — 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 - 17-7-19:1.

66 -- QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO
DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25 Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETROLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3,236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925 Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.º

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938

- 71 → BENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 → 13-1-1937, arts. 37 c 96 Decreto-lei 4,127 → 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9,198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20.043 — 27-5-1931, art. 87

74 - RENDA DO SERVIÇO PEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918
Decreto 24.532 — 2-7-1954
Decreto 23.623 — 9-7-1934
Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°
Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°
Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.0

76 - RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22,269 - 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATÓRIO SACIONAL DE ANALISE

Lei 813 — 23-12-1901, art. 5. Decreto 4,050 — 13-1-1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.º § 2.º n. VII Decreto 2,818 — 23-2-1898 Decreto 23,303 — 30-10-1933, art. 2.º

79 — RENDA DO GABINETE DE PISIOTERAPIA E RADIOCOGIA

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24,500 — 29-6-1934, art. 58 Decreto 5,963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 -- 8-10-1938, arts. 1.º e 8.º Decreto 3,139 -- 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCI SOCIAL

Decreto-lei 2,478 — 5-8~1940 Decreto 8 067 — 16 10 1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAPOS

Decreto 14, 722 — 16- 3-1921

Decreto 18, 164 — 18- 3-1928

Decreto 20, 859 — 26-12-1931

Decreto 23, 807 — 29- 1-1934 (Taxas terminais)

Lei 537 — 11-10-1937

Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.º

Decreto-lei 1, 081 — 30- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 1, 081 — 30- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 1, 995 — 1- 2-1940, arts. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2, 621 — 24- 9-1940, art. 6.º

Decreto-lei 2, 830 — 17-11-1941, art. 2.º

Decreto-lei 3, 867 — 29-11-1941, art. 4nico.

Decreto-lei 4, 525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)

Decreto-lei 5, 014 — 1-12-1942

84 -- RENDA DA ENTFADA DE FERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19 702 - 13-- 2 1951 Decreto 19 964 - 8 - 5 1951 Decreto 570 - 51 12 1935, art. 1

85 — BENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 -- 13- 2-1931

86 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 - 8-3-1940

88 -- RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 --- 13-2-1931 Decreto 19.964 --- 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 15-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art., 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.°

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 -- 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 -- 2-2-1940, art. 5.0

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29-6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

94 — RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

95 - RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — RENDA PROVENIENTE DA LOCAÇÃO DE FILMES OFICIAIS

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 - TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO BA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.º Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

Decreto 14.252 -- 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFFSA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.º

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

106 - RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto-lei 300 — 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 25-1-1936

108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 --- 8-3-1934 Decreto 4.438 --- 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 --- 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 — BENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943.

110 — RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23 858 - 8-2-1934, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 --- 8-3-1934 Decreto-lei 982 --- 23-12-1938

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 28 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO PLORESTAL

Decreto 4,439 — 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 - 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.0

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - SÉLO PRÓ-FAUNA

Decreto-lei 5.894 - 20-10-1943

120 — TANA ed-valorem LÖBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTEO

Decreto-lei 3,076 - 26-12-1941, art. 90.

121 — TARA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E HIS ALIZAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º, 3.º v 5 ° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.186 — 28-8-1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 --- 16-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5 º Decreto 5.739 --- 29-6-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.284 --- 14-9-1940, art. 8.º

123 - IDEM, IDEM DO CAPÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.9, 3.0 a 5.0 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 a 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.º Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE FRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 18-3-1938, arts. 2.º, 5.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-6-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11 9 1940 Perceto 8 982 — 12.3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arta. 2.º, 5.º e 5.º Decreto 5. "14 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5. 739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6. 187 — 25-8-1940, art. 1.º Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 — IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lci 334 —, 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°

Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)

Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° — (oiticica)

Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)

Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)

Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)

Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)

```
Decreto 6.827 — 7-2-1941, art. 11 — (papoula de
                                                                                              133 — TARA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS
            São Francisco)
          Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana).
Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de animais silvestres)
                                                                                                       Decreto 2.307 - 3-2-1938, art. 1.0
                                                                                                       Decreto-lei 3.445 - 21-7-1941, art. 1.º
          Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 — (feijão)
         Decreto 7.261 — 28 5-1941, art. 12 — (161)a0)

Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha)

Decreto 7.262 — 28-5-1941 — (arroy)

Decreto 7.263 — 29-5-1941 — (babaçú)

Decreto 7.264 — 29-5-1941, art. 8.º — (piretro)
                                                                                             134 - TAXA FITO-SANITÁRIA
                                                                                                       Decreto-lei 3.265 -- 12-5-1941, art. 3.0
                                                                                                       Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941
          Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste)
         Decreto 7.268 - 25 5-1941 - (arpiste)
Decreto 7.266 - 29 - 5-1941 - (amendoim)
Decreto 7.267 - 29 - 5-1941 - (cebola)
Decreto 7.268 - 29 - 5-1941 - (cevada)
                                                                                             135 - TAXA DE INSPECÃO SANITÁRIA
                                                                                                       Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.0 e 20
          Decreto 7.436 - 25- 6-1941, art. 16 - (milbo)
         Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco)
Decreto 7.677 — 19- 8-1941, art. 19 — (abacaxi)
Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú)
                                                                                             136 — TAMA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS
         Decreto 7.784 — 3- 9-1941, art. 10 — (abacate)
Decreto 7.785 — 3- 9-1941, art. 7.º — (farinha de
                                                                                                      Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31, § § 2.0, 3.0 e
                                                                                                      4.º e arts. 68 e 69
Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.º
Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.º
          Decreto 7.786 — 3-9-1941, art. 9.0 — (cumarú)
          Decreto 7.819 -- 10- 9-1941, art. 8.º -- (castanha
          Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate)
                                                                                              137 — TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES
          Decreto 7,903 - 24- 9-1941 - (jarina)
         Decreto 7,958 — 40 – 9-1941 — (sapoti)
Decreto 7,959 — 30 – 9-1941 — (conchus)
Decreto 7,960 — 30 – 9-1941, art. 6° — (bucho de
                                                                                                         DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
                                                                                                      Decreto-lei 2.527 — 23-8-1940
         Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.º — (trigo, farelo)
Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.º — (timbó)
Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)
                                                                                             138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC
                                                                                                            ELÉTRICA
         Decreto 8.176 — 7-11-1941.— (lentifia)
Decreto 8.176 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girassol)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)
                                                                                                      Decreto-lei 2,281 - 5-6-1940, arts. 2.º e 11
                                                                                                      Decreto-lei 6.121 - 17-12-1943
        Decreto 8.321 - 3-12-1941 - (nesperas)

Decreto 8.322 - 3-12-1941 - (centeio)

Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto)

Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná)

Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.º - (charque)
                                                                                            139 — RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL
                                                                                                      Decreto 15.670 — 6-9-1922, art. 147
                                                                                                      Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96
        Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas)
Decreto 9.618 — 10- 6-1942 — (batatinha)
Decreto 9.779 — 24- 6-1942, art. 13 — (6leo essencial
                                                                                            140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II
         Decreto 10.054 - 22- 7-1942 - (cebola)
                                                                                                      Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40
                                                                                                     Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96
         Decreto 10.218 - 12- 8-1942 (tabaco em folha, da
         Decreto 14,269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas),
                                                                                             141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-
130 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS
                                                                                                      Decreto-lei 4.993 - 26-11-1942, art. 7.º
        Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, drts. 2.0, 3.0 e 5.0
        Decreto 5.739 - 29-5-1940
Decreto 6.246 - 6-9-1940, art. 5.
                                                                                            142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
131 - TAXA DE DESINFEÇÃO
                                                                                                     Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22
        Decreto 24,548 - 3-7-1934, art. 42
        Decreto-lei 194 — 21-1-1938, art. 2.°
Decreto-lei 5.421 — 22- 4-1943
                                                                                            143 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
132 - TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA
                                                                                                    Decreto 24.734 --- 14-7-1934
                                                                                                    Lei 378 — 13-1-1937, art. 96
Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22
        Decreto-lei 291 - 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º
```

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º

144 — RENDA DO DEPARTAMENTO MACIONAL DE EDUCAÇÃO
(ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24,734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

 $145 \longrightarrow \mathtt{RENDA}$  do departamento nacional de Educação (ensino superior)

Decreto 24.734 — 14-7-1934: Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 23

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19 852 11 4 1931 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 462 -- 5-7-1937

147 - BENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - menda da escola nacional de engenharia

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 --- 14-7-1934 Lei 378 --- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 --- 5-7-1937

152 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIPE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 31; Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALFORE

Decreto 24, 462 — 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7, 1937

155 RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.902 — 31-12-1931, art. 7.0 Decreto 23.609 — 20-12-1933, arts. 176/178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 —: 5-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE PILOSOFIA

Decreto-lei 1 190 - 4-4-1939 act 55

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 -- 11- 4-1931 Decreto 20.865 -- 28-12-1931, art. 280 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 Lei 452 -- 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.862 — 11- 4-1931 Decreto 23.512 — 28-11-1935 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 452 — 5-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIVO

Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.0

160 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-NUDOS

Decreto 9,198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96

161 — RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 - 5-7-1937

62 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.735 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.º

63 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 — 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 — 3-4-1940, art. 22 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.° n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Decreto 20.377 --- 8-9-1931

166 -- TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 — TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 - 25-10-1941, art. 5.9 Decreto-lei 4.003 -- 8-1-1942

168 - CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

169 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts, 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 15 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A -- 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 - 30- 1-1953, art. 1.° Lei 436 -- 23-5-1957, art. 1.°

172 — PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.

175 - QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

174 - TAXA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

175 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.° Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.° 176 - TAXA MILITAR

Decreto 9.424 -- 20.5 1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.0 Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEILOS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1,608 - 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SÊLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1954 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0 Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 5.312 — 17- 6-1899, art. 4.0 Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6—16-11-1937 Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 — MONŢEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°. Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°.

184 — EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940; art. 1.0. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.º. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.º. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

135 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-

Decreto 24.784 -- 14-7-1934, art. 29 § 6.º.

186 — TAXA SÕBER A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIRAS R INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

> Decreto 20.465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 35.

187 - TAKA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 16-1-1936, arts. 4.° e 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 -- 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.696 -- 8-9-1941, art.1.º.

189 - TAZA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 67. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242

190 — TANA SÓBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2. b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1. c.

191 - TARA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 25-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TAXA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Dicerctodei 2.646 — I 10-1940, art. 27 Dicerctodei 5.748 — 27 IU 1941, arts. IV e. 29 Dicerctodei 5.614 — 27 — 1942, art. 5.6. Dicerctodei 5.614 — 24 6-1945

193 - IMPOSTOS DA RUFFICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

a) Indústrias a Prolimões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°, Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7. Lei 3.070 A — 31-12-1915, art. 2.° § 19 Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19 Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32 Lei 3.644 — 51-12-1918 art. 51

b) Vender mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, art., 1.º o 2.º. Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 916 — 1-12-1938, art. 1.º.

194 - DIPERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.\*.

196 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURISHI AMORTI-ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q<sup>O</sup>S U ES FORAN CEDIDAS ROS TRANSÉSTIMO

Decreto 19.412 — 19-11-195 Decreto 19.503 — 17-12-193 Decreto 19.584 — 13-1-1931 Decreto 19.648 — 30-1-1931

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3. Decreto 25.150 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÓBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AL-PÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts.3.º e 6.º. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.º. e 3.º.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 3.070 A — 31-12-1916 Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 - INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

## 200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B -- 31-5-1890, arts.60 e 61.

### 201 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. — Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921, Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts,5.° e 8.°.

## 202 — HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.0. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940, art. 1.0.

### 203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

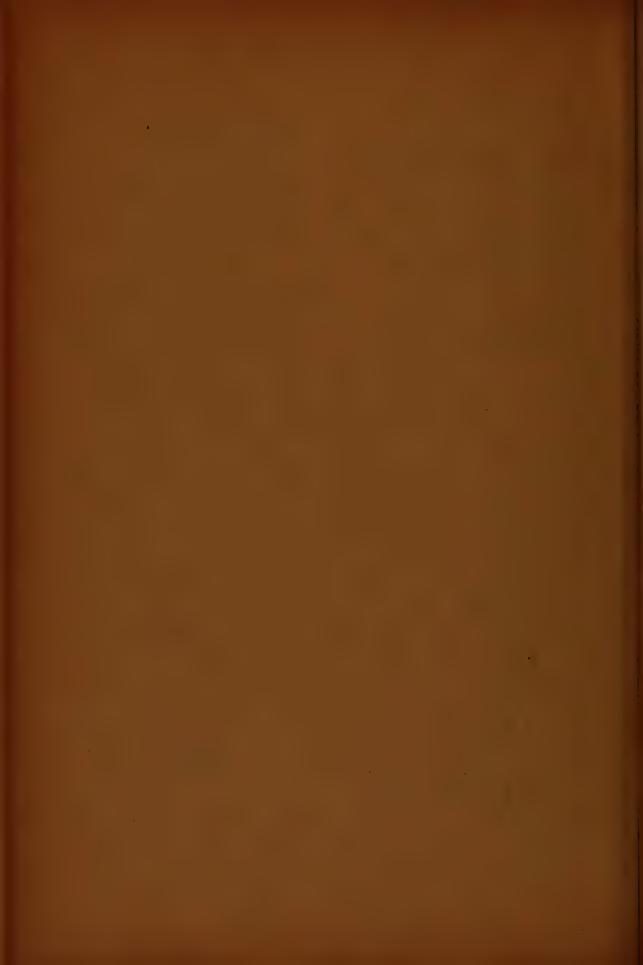
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

## 204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.0. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



#### INDICE REMISSIVO

A

Açúcar — 52
Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos — 02
Adicional para proteção à família — 54
Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação — 03
Âgua (taxa de) — 191
Âguas e esgotos (Serviço Federal de) — 74
Âlcool — 10
Aparelhos elétricos — 30
Aparelhos sanitários — 45
Aprendizados agrícolas — 100
Aquicedores — 46
Armas de fogo — 29
Armazenagem — 05
Arrendamento des estradas de ferro de propriedade da União (quota de) — 66
Arrendamento, dos terrenos de mangue — 65
Artefatos de borracha — 35
Artefatos de couros e outros materiais — 39
Artefatos de ferro e outros metais — 25
Artefatos de ferro e outros metais — 25
Artefatos de tecidos e de peles — 20
Artigos de toucador — 14
Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189

P

Banha, manteiga e sucedâneos - 27 Bebidas - 09 . Bengalas - 25 Biblioteca Nacional (renda da) - 159 Bijuterias - 41 Botocs - 48

Azulejos — 43

C

Café torrado ou moido — 26
Colçados — 15
Capatazios (expediente das) — 04
Capitais empregados em hipotecas — 57
Carbureto de cálcio — 42
Cartas de jogar — 22
Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sóbre) — 190
Casa da Moeda (renda da) — 76
Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
Chá — 26

Classificação e avaliação de pedras preciosas — 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: .

Algodão — 121
Cacáu — 122
Caté — 123
Carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127 :
Outros produtos padronizados — 129
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130
Colégio Pedro II (renda do) — 140
Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) —

Combustiveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190
Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da)
. — 188
Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133
Conservas — 16

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) — 144 Cordoalhas — 48 Correios e Telégrafos — 83

Custas Judiciais — 177

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras — 75

Contribuição pera fiscalização bancária — 169

Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

ח

Departamento Nacional de Educação:
Educação Física — 142
Ensino Comercial — 143
Ensino Secundário — 144
Ensino Superior — 145
Depósito Público do Distrito Federal (renda do) — 78
Depósitos Públicos (prêmios de) — 179
Depósitos Públicos (prêmios de) — 179
Depósitos fechados — 51
Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172
Desinfecção (taxa de) — 131
Divisão de Águas (renda da) — 101
Divisão de Caça e Pesca — 102
Divisão de Defesa Sanitária Animal — 103
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — 104
Divisão do Fomento da Produção Mineral — 105
Divisão do Fomento da Produção Mineral — 106
Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107
Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107
Divisão de Terres e Colonização — 108
Diferenças de câmbio — 94
Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sêbre os) — 02
Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) — 68
Dívida ativa da União (produto da cobrança da) — 196
Docas (imposto de) — 06

Pirmas individuais (imposto sôbre a cenda de) - 57 Fiscalização bancária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 135 Educação e Saúde (taxa de) - 166 Taxa de visitas a — 174
Taxa especial sôbre — 197 Cera de carnaúba — 124 Couros e peles de animais domésticos — 125 Frutas cítricas — 126 Mamona — 127 Em dumentos consulares 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138 Outros produtos padronizados — 129 Pinho — 129 Produtos não padronizados — 130 Fiscalização geral de loterias (contribuição pera) — 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165 Fito-antiária (taxa) — 134
Fogões, fogareiros, etc. — 46
Fogõe de artifício — 29
Foros de terrenos de marinha — 63 Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Policia Militar Estradas de ferro (taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66 Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisque: rendas) — 201 Expurgo das embarcações — 167 Direito de Recife — 152 Medicina da Baía — 153 Medicina de Porto Alegre 1 – 154 Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) - 133

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório da Produção Mineral - 70 Ladrilhos — 43 Lâmpadas — 30 Legues - 34 Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre -- 173

Loucas -- 24

M

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sêlo) - 58 Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45 Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) - 136

da Aeronáutica — 98 dos Empregados Públicos Civis — 171 da Guerra — 175 da Marinha — 183

Indústrias e Profissões - 193 a

Museu Imperial - 163

N

Nafta - 42

Objetos de adôrno e de utilidade - 41 Obras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92 Obras de ourives -- 40 Ocupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65 Ólcos (imposto de consumo sôbre) — 42 Óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190 Operações a têrmo — 59

P

Papel - 21 Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58

Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 168 Pensões e pecúlios - 55

Perfumarias - 14

Pésca (taxa de expansão da) -- 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93 Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55 Previdência social (taxa de) — 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136

Produto da cobrança da divida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais — 198 Próprios nacionais (produto da venda de) - 198

Próprios nacionais (renda dos) — 62

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120 Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

330

Rede de Viação Cearense - 94 Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-colas e pecuários (taxa de) — 137 Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) -- 200 Relógios — 41

Renda, imposto de... é proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54 Capitais empregados em hipotecas - 57 Prêmios de seguros — 55

Remlas Frentuais - 201

Sal - 12 Sclagem de estoque - 50 Sêlo (imposto do) - 58

Selo penitênciário — 181
Selo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profisaional (lei do selo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117;
Serviço Nacional de Doenças Mentaia — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

Т

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa adicional de 10 % sóbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189
Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas

Tava militar - 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sóbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões — 186

Tecidos — 19

Terreces de marsue (arrendamente dos) — 66

Terrenos de marinha (toxa de ocupação dos) 65

Terretócios (impostos que competem à Uniscense) — 61

Tintas — 33

V

Vales para brindes -- 60

Vassouras -- 57

Velas -- 18

Venda de gêneroa e próprios nacionais (produto da: 198

Vendas mercantís -- 193 h

Vernises -- 33

Viação Cearense (Rede de) -- 94

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro -- 95

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	313.200	883.600 1.300.000	1.196.800 1.300.000
TOTAL	313.200	2.183.600	2.496.800

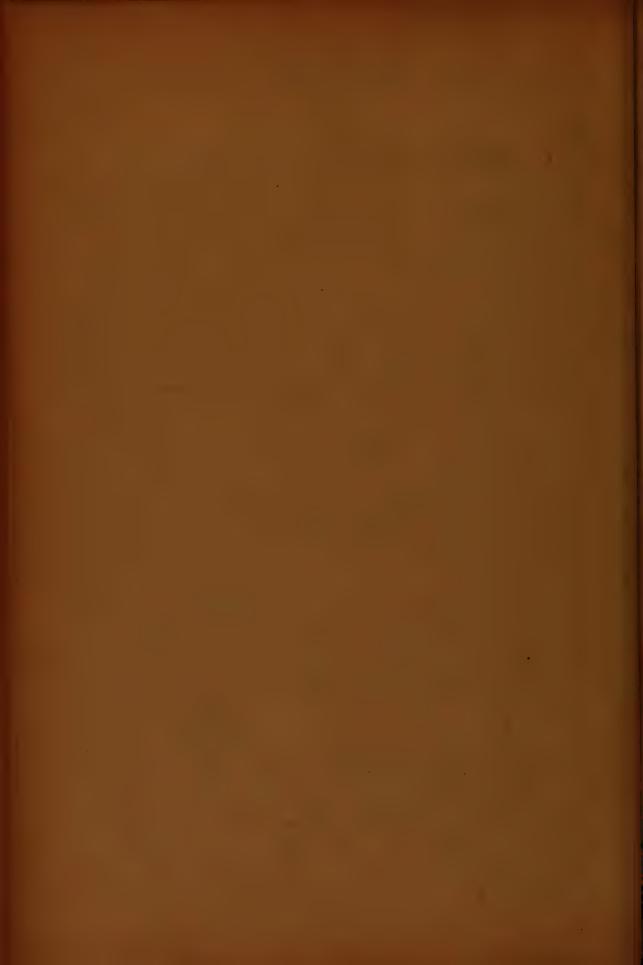
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal  I — Pessoal Permanente.  II — Pessoal Extranumerário.  III — Vantagens.  V — Outras Despesas com Pessoal.	.313.200	205.000 650.600 28.000	313.200 205.000 650.600 28.000
TOTAL DA VERBA 1	313.200	883.600	1.196.800
VERBA 2 — Material  I — Material Permanente  II — Material de Consumo  III — Diversas Despesas  TOTAL DA VERBA 2		210.000 375.000 715.000	210.000 375.000 715.000

	CONTRACTOR	
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
11 — Peasoal permanente		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1		
CONSIGNAÇÃO II — Possoal Extranumerário		
6 Diaristas		
8 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
7 — Gratificação de representação de Gabinete		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Possoal		
27 — Outres despesas		
03 — Salária-Camília		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
	51.5 (200)	S5.7 (0)
TOTAL DA VARBA I		

#### VERRA 2 MATERIAL

	AATAAN L GrS
CONSIGNAÇÃO 1 — Material Parmanente	
04 — Máquines, motores, aparelhos, seus acessórios: material elétrico, de telefonia, de telegrafía, de televisão, de refrigeração: material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratógio, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cosinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	
CONSIGNAÇÃO II — Material de Censumo	
17 — Artigos do expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	
19 — Combustíveis, material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças accasórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e ar- tefatos	

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	variável Čěř
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	525,000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	70.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	70,000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	50.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	715,000
TOTAL DA VERBA 2	1.300.000



### ANEXO 3 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

(VERBAS	FiXA Cr\$	VARIAVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 3 — Serviços e Encargos 4 — Eventuáis	4.912.900	6.229.000 1.995.000 2.995.000 50.000	.11.141.900 1.995.000 2.995.000 50.000
TOTAL	4.912.900	11.269.000	16.181.900
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável, Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal	,		
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens β. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal.	4.632.700 280.200	5.520.000 47.500 183.500 478.000	4.632.700 5.520.000 327.700 183.500 478.000
, TOTAL DA VERBA 1	4.912.900	6.229.000	. 11.141.900
VERBA 2 — Material  I — Material Permanente II — Material de Consumo III — Diversas Despesas.  TOTAL DA VERBA 2.		300.000 455.000 1.240.000	300.000 455.000 1.240.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos	,	2.995.000	2.995.000
TOTAL DA VERBA 3	* * :	2.995.000	2.995.000

.500000

50.000

50 000

50.000

VERBA 4 — Eventuais

I — Diversos

TOTAL DA VERBA 4.....

#### VERBA 1 -- PESSOAL

	FIXA Cr\$	var štel Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
01 — Pezzoal Permanente	4 652 700	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1	4 652 700	
CONSIGNAÇÃO II Pessoni Extranumerário		
04 — CONTRATADOS		1 070 400
08 — Serviço de Administração		
05 — MENSALISTAS		
08 — Serviço de Administração		
06 DIARISTAS  08 Serviço de Administração		
07 — TAREFEIROS  08 — Serviço de Administração		25 000
CS - NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
08 Serviço de Administração		352 300
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		5 520 000
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
09 — FUNÇÕES CRATIFICADAS (Declei n. 5083, de 12.12.42)		
08 — Serviço de Administração	280-200	
12 — GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
08 — Serviço de Administração		32 500
13 — gratificação por trabalho técnico ou científico	-	
08 — Serviço de Administração		15,000
		47 500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	327	700
CONSTGNAÇÃO IV Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
08 — Serviço de Administração		87 500
23 — DIÁRIAS		96.000
08 — Serviço de Administra ;Zo		183 500

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	PIXA Cr\$	variável Ct\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — SUBSTITUIÇÕES		
08 - Serviço de Administração		78.000
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-família		
08 — Serviço de Administração	,	400.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		478.000
	4.912.900	6.229.000
TOTAL DA VERBA 1	. 11.141	.900

#### VERBA 2 — MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
03 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
09 — Serviço de Documentação	50.000
13 — MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBI IOTECA LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA, INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
08 — Serviço de Administração	250.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I,	300.000
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO; INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REFERÊNCIA	
08 — Serviço de Administração	300.000
19 — combustiveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; aktigos de iluminação	
08 — Serviço de Administração	55.000

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão]	
28 — VESTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTO; ARTIO DE E PEÇAS ACESSÓRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO; TECIDOS E ARTEFATOS	
08 — Serviço de Administração	100 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	4.5 000
CONSIGNAÇÃO III Diversas Despesas	
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEN: ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS: TRANSPORTE DE ENCO- MENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DESTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE	
08 - Serviço de Administração -	
30 — AQUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS: TAXAS DE ÁQUA, ESGOTO E LIXO	
08 — Serviço de Administração	
31 ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS: FOROS, SEGUROS DE BENE MÓVEIS E IMÓVEIS	
08 — Serviço de Administração	
32 — ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS	
09 — Serviço de Documentação .	
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
09 — Serviço de Documentação .	
35 — DESPESAS MIL DAS DE PRONTO PAGAMENTO	
08 — Serviço de Administração	
37 — ILUMINAÇÃO, PORÇA MOTRIZ E GÁS	
08 Serviço de Administração	
38 — FUBLICAÇÕZS; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO: CLICHÉS	
09 - Scrviç i de Documentação	15 000
40 — LIGEIROS REPÁROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS .	
01 — Ligeiros separos em edifícies, adaptações, consertos e conservação de imóveis	
10 — Serviço de Obras	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	
08 — Serviço de Administração	310 000

W. A. O. C. I. T.	
[Verba 2 <sub>.</sub> — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
41 — PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS	
08 — Serviço de Administração	100.000
42 — TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
08 — Serviço de Administração	100.000
total da consignação iII	1.240.000
TOTAL DA VERBA 2	1.995.000

### VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
02 — SELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL	
01 — Seleção	
07 — Divisão de Seleção	
a) Despesas de qualquer natureza e proveniência com a realização de con- cursos e provas no Distrito Federal e nos Estados	
02 — Aperfeiçoamento e especiolização de pessoal	
01 — Divisão de Aperfeiçoamento	
a) Despesas de qualquer natureza e proveniência com a manutenção de cursos legalmente instituidos e com outras modalidades de aperfeiçoamento e especialização de pessoal	2.100.000
06 — Auxilios, Contribuições e subvenções	
03 — Subvenções	
03 — Divisão do Material	
a) Para estudos e trabalhos referentes a padronização de material em cooperação com a Associação Brasíleira de Normas Técnicas	150.000
16 — Exposições	
08 — Serviço de Administração.	200.000
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMFNAGENS	
01 — Divisão de Aperfeiçoamento.	10.00~

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	
42 — PRÉMIOS PELA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE RECONHECIDO VALOR SOBRE SERVIÇO PÚBLICO, MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	
01 — Divisão de Aperfeiçoamento	
44 — CUSTEIO DA REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO, DO BOLETIM DO D. A. S. P. E PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS AVUL- SOS, DE TRADUÇÕES E DE QUAISQUER OBRAS QUE VISEM O APERFEIÇOAMENTO DO SEBVIÇO PÚBLICO, COM- PREENDENDO MATERIAL, IMPRESSÃO E COLABORAÇÃO	
09 — Serviço de Documentação	
TOTAL DA VERBA 3	
VERBA 4 EVENTUAIS	
	DOTAÇÃO (em cruredos)
	Ci#
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	
08 — Serviço de Administração	
TOTAL DA VERBA 4	

### ANEXO 4 DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

VERBAS	FIXA 1 Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 3 — Serviços e Encargos	1.038.000	2.515.760 3.748.000 7.200.000	3.553.760 3.748.000 7.200.000
TOTAL	1.038.000	13.463.760	14.501.760
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável C <sub>r</sub> \$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal	913.200	2.120.000 32.500 135.000 228.260	913.200 2.120.000 157.300 135.000 228.260
VERBA 2 — Material	1.038.000	2.515.760	3.553.760
I — Material Permanente.  II — Material de Consumo.  III — Diversas Despesas.  TOTAL DA VERBA 2.	-	1.063.000 1.325.000 1.360.000 3.748.000	1.063.000 1.325.000 1.360.000 3.748.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		7.200.000	7.200.000
TOTAL DA VERBA 3		7.200.000	7.200.000

### VERBA 1 - PESSOAL

	Cr\$	VARIĀVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Pestoal Permanente		
01 - Pessoal permanente		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO L	913 200	
CONSIGNAÇÃO II Possoal Extranumerário		
05 = Mensalistas		1 639 200
06 - Digristas.		394 800
08 - Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços -		86,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO U		2 120 000
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 - Funções gratificadas (decretos-leis no. 1.916, de 27/12/39; 2.425, de 18/7/40 e 3.679, de	66 000	
2 10 41		32.500
12 — Gratificação de representação (decreto-lei n. 2.322, de 20/6/40)	57 600	
	1 200	
19 — Auxílio para diferenças de caixa		
	124 800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	157	
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
		75.000
22 - Ajuda de custo		60,000
23 — Diárias		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		130.00
CONSIGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessuel		
25 — Sabstituições		32.500
		5 760
25 — Diferença de vencimentes		
27.— Outras despesas		190,000
03 Salário-familia		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
	1 033.000	
TJTAL DA VERBA 1		3.760

#### VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	25.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, desti-	
nadas a biblioteca ou coleções	58.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	600.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	120.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	260.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	1.063.000
CONSIGNAÇÃO II Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	400.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	180,000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	550.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	150.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; toridos e artefatos.	45.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	1.325.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias: transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	50.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	36,000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	24.000
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	2.000
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	100.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	18.000
37 — Iluminação, força motriz e gás	200.000

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão		DOTAÇÃO Completion (1987)
40 — Ligeiros reparos, edaptações, consertos e conservação de bena imóveia e móveia		
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adatapções, consertos e conservação de imóveis		
02 — Consertos e conservação de bens móveis	100-000	300,000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens		
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal		
TOTAL DA VERBA 2		

VERBA ? SERVIÇOS E ENCARGOS		
	VARO VEL Cr\$	
CONSIGNAÇÃO I — Diverses		
47 — Propaganda e difusão cultural	7 200 000	
TOTAL DA VERBA 5		

### ANEXO 5 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

VERBA		TIVA Cr\$	VARIÁVEI Cr\$	L	TOTAL C1\$
5 Serviços e Encargos		_	21.040.	000	21.040.000
VERBA 3 — 9	SERVIÇOS E	ENCARGOS			
					DOTAÇÃO (em cruzeiros)
					VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Div	ersos				
06 — Auxílios, contribuïções e subvenções					
01 — Auxílios					
a) — Auxílio a ser concedido na forma d	lo decreto n. 2	4.609, de 6-7-34			
<ul> <li>a) Ao Conselho Nacional de Estatí respectivo Serviço Gráfico</li> <li>b) Ao Conselho Nacional de Geogra</li> </ul>			6.5	500.000	
tica Fisiográfica			4.9	000.000	

TOTAL DA VERBA 3.....

21.040.000

21.040.000



# ANEXO 6 CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 4 — Eventuais	279.000	1.179.000 404.700 20.000	1.458.000 404.700 20.000
TOTAL	279.000	1.603.700	1.882.700

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente. II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal.	66.000 213.000	1.055.000 19.500 24.500 80.000	66.000 1.055.000 232.500 24.500 80.000
TOTAL DA VERBA 1	279.000	1.179.000	1.458.000
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.		70.000 72.000 262.700	70.000 72.000 262.700
TOTAL DA VERBA 2		404.700	404.700
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		20.000	20.000
TOTAL DA VERBA 4		20.00.	20.000

### VERBA 1 PESSOAL

	DOLVC yo	
	IINA Cr\$	V V + - t ( \$
CONSIGNAÇÃO I — Pesseel Permanente		
01 — Pessoal permanente	rata (YOR)	
	titi (i()()	
CONSIGNAÇÃO II Possoal Extranumerário		
		148-800
04 — Contratados		
05 Mensalistas		159, 200
05 — Diaristas		42 800
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		1 001 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		1 955 000
COMSIGNAÇÃO III Vantagens	47 400	
09 — Funções gratificadas (decreto-lei 2 355, de 1/7/40)	4	
. 12 — Gratificação por serviço extraordinário		
14 — Gratificação de representação (decreto-lei 2 355, de 1[7 40)		
	. 213,000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
CONSIGNAÇÃO IV - Indenizações		
22 — Ajuda de custo		
25 — Darias		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		24 500
CONSIGNAÇÃO V Outras despesas com Pessoal		
27 — Outras despesas		
03 — Salário-família		80 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
	279 000	
TOTAL DA VERBA 1	1 458	
WERBA 2 MATERIAL		
		DOTAÇÃO (em. cruzeiros)
		VARIAVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1 Material Permanente		
07 11 6 1 138 - 6 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	dizadas, destinadas	
05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outros publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções.		40 000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, bibl		
gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de cor	pa, cosinha, refeitó-	
rio, dormitério e enfermaria, materia, de sericicultura, industria de fiação e tecelagos	de seda	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de es- crituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	12.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	20.00σ
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	72.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000
32 As-inatura de órgãos oficiais	500
53 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	4.400
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000
37 — Iluminação; força motriz e gás	16.800
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	160.000
40 — Lig ciros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de iméveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	20.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15,000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	24.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IM	262.700
TOTAL DA VERBA 2	404.700

#### VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	20.000
TOTAL DA VERBA 4	20.000



## CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

. VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL .: Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 3 — Serviços e Encargos	91.600	222.000 76.300 81.000	313.600 76.300 . 81.000
TOTAL	91.600	379.300	470.900

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
II — Pessoal Extranumerário. III — Vantagens. IV — Indenizações. V — Outras Despesas com Pessoal.	91.600	148.000 13.000 49.000 12.000	148.000 104.600 49.000 12.000
TOTAL DA VERBA 1	91.600	222.000	313.600
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.		20.000 24.000 32 300	20.000 24.000 32.300
TOTAL DA VERBA 2		76.300	76.300
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		81.000	81.000
TOTAL DA YERBA 3		81.000	81.000

#### VERBA 1 PESSOAL

INITAL CONT. CONT.		
	tix ( Cr\$	VAROÁFEL CC\$
CONSIGNAÇÃO II — Possoal Extranumerário		
04 — Contratados		
05 c. Mensale ta		
On = Piaristas		11 700
03 — Novas admissões para atender so desenvolvimento dos serviços		
		148 (00)
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
. ← Funções gratificadas (decreto-lei n. 1 273 de 17-5-39)		
12 — Gratificação por serviço extraordinário		. 15 000
14 Cratificação de representação decreto lei n. 400 de 4.5.58 e decreto n. 5010 de20.8.58 j	70 000	
	91-600	13 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		600
CONSIGNAÇÃO IV Indentações		
22 — Ajuda de custo		
25 Diárias		24 006
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		49 000
CONSIGNAÇÃO V Quitras Despesas com Pessoal		
27 — Outras despesas		
03 — Salário-famílha		
		$\cdots = \frac{12,000}{222,000}$
TOTAL DA VERBA 1		
VERBA 2 MATERIAL		
		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		vaciável Cr <b>3</b>
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente		
05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, decumentos, revistas e outros publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções		10,000
15 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, bibli gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de co tório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelag		10,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		20,000

	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e articlatos	4.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	24.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
52 — Assinaturas de órgãos oficiais	300
35 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; elichês	3,000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bene imóveis e móveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	3.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	32,500
TOTAL DA VERBA 2	76.300

#### VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
•	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
12 — Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado (letra d do art. 8º do decreto-lei n. 1 545 de 25-8-39)	25.000
65 ~ Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções	56.000
TOTAL DA VERBA 5	81.000



# ANEXO 8 CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
425.200	778.400 280.400 20.000	. 1.203.600 280.400 20.000
425.200	1.078.800	1.504.000
	Cr\$ 425.200	Cr\$ Cr\$  425.200 778.400 280.400 20.000

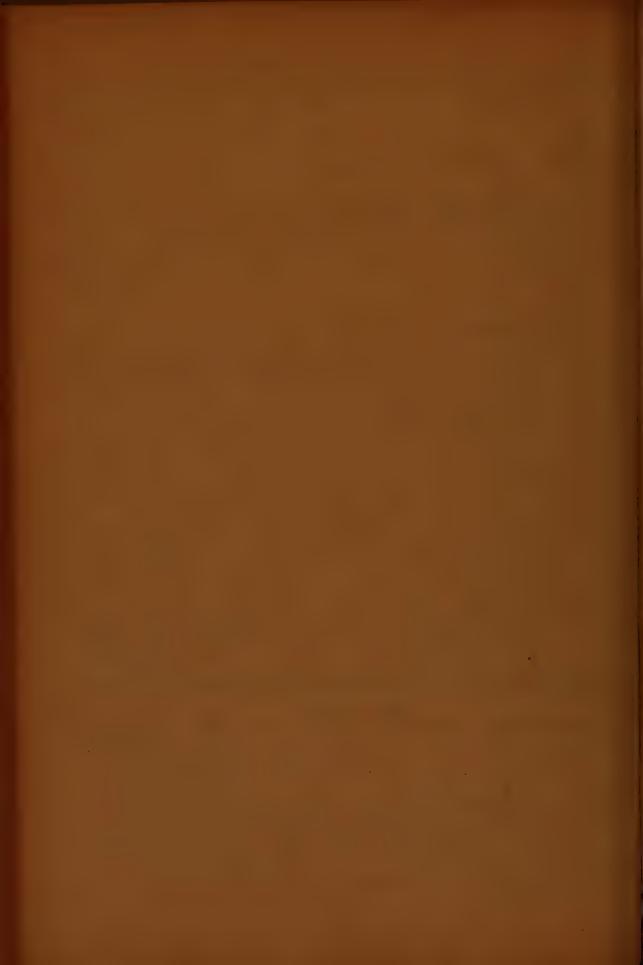
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerario III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras despesas com Pessoal.  TOTAL DA VERBA 1.	259 200 166 000 425 200	706.000 6.500 30.500 35.400 778.400	259 200 706.000 172.500 30.500 35.400
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.  TOTAL DA VERBA 2.		60.000 51.300 169.100	60.000 51.300 169.100
VERBA 4 — Eventuais		280.400	280.400
I — Diversos		20.000	29.000
TOTAL DA VERBA 4		20.0 0	20.000

	DOTAC (em. cruz	
	Co\$	V VIII V 2 i U U r \$
CONSIGNAÇÃO 1 - Possoal Permanente		
01 — Pessoal permanente.:::	259,200	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		
CONSIGNAÇÃO II — Possoal Extranumerário		
C4 — Contratados		335 Feb.
05 - Mensal das		29 766 22 90 <b>0</b>
08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		7494, 134118
CONSIGNAÇÃO III Vantasens		
09 - Funções gratificadas (decretos-leis ns. 1.699, de 24-10-39 e 5.111 de 12-5-41)	22 800	
12 — Gratificação por serviço extraordinário	143 200	
14 Oranica de representation	166 000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		
CONSIGNAÇÃO IV Indéntrações		
		12 (0)
22 - Aiuda de lusto 25 - Diarras		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — Substituições		2 441)
27 — Outras despesas		
03 — Salário-família		22 (b) )
Total Da Cox 132 Ag To V		
	425,200	778 400
TOTAL DA VERBA 1	1 200	
TOTAL DA VERDA I		
MERBA 2 MATERIAL		
		DOTAÇÃO
		Com a Puza irons'
CONSIGNAÇÃO I - Material Permanente		
05 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações e	specializadas, desti-	
nadas a biblioteca ou coleções		
13 - Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, bi	blioteca, laboratório	
gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de tório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e teceb		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II Material de Consume	
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência	25,000 18,500
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	8,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	51.300
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
50 — Âgua e artigos para limpeza e desinfecção: serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.800
51 - Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	100.500
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	1,000
5 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.000
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	15.000
0 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de iméveis 2.000	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	10.000
1 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000
2 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	5.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	169.100
TOTAL DA VERBA 2	280.400

#### VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
01 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	20.000
TOTAL DA VERBA 4	20.000



VERBAS	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	258.000	3.000 49.760.000	261.000 49.760.000
TOTAL	258.000	49.763.000	50.021.000
John Commission Commis			-

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente.  III — Vantagens.  V — Outras Despesas com Pessoal.	186.000 72.000	3.000	186.000 72.000 3.000
TOTAL DA VERBA 1	. 258.000	3.000	261.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		49.760.000	49.760.000
TOTAL DA VERBA 3		49.760.000	49.760.000

### VERBA 1 PESSOAL

	Crs	AMANEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pesseal Permanente		
1 Pessoal permanente		
01 — Comissão Executiva — decreto-lei n. 842 de 9-11-938	1.0 (a)()	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
14 — Gratificação de representação		
a) Aos membros do Conselho, conforme decreto-lei 842, de 9-11-938		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	72 000	
CONSIGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessoal		
27 — Outras despesas		5 040
03 — Salário-família		5 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
		3 000
TOTAL DA VERBA 1		
VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS		DOTAÇÃO (em cruzeiras)
	•	variável (°r\$
CONSTGNAÇÃO I Diversos		
	2.	
50 - Serviço de sondagem (		
50 — Serviço de sondagem (  a) Para despesas de qualquer natureza com os serviços gerais de sond para ocorrer às de que trata o decreto-lei 1.143, de 9-3-1939	dagem, inclusive	49-760.00

Cr\$	Cr\$
166.200 95.440 150.000	250.200 95.440 150.000
00 411.640	495.640
C	150.000

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
II — Pessoal Extranumerário	84.000	160.200	160.200 84.000
V — Outras Despesas com Pessoal		6.000	6.000
TOTAL DA VERBA 1	84.000	166.200	250.200
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.		31.500 26.500 37.440	31.500 26.500 37.440
TOTAL DA VERBA 2		95.440	, 95.440
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		150.000	150.000
TOTAL DA VERBA 5		150.000	150.000
<u> </u>			

#### VERBA 1 PESSOAL

	DOTAÇÃO em cruzeitas)	
	risa Cr\$	*
CONSIGNAÇÃO II — Pesseal Extranumerário		
05 MENSALISTAS		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		125 000
D6 — DIARISTAS		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
14 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO (decreto-lei 5 084 A de 14/12/42)		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	84 000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	84 000	
CONSIGNAÇÃO V Outres Despesas com Pessual		
27 — OUTRAS DESPESAS		
03 — Salário-família		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		6 00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		
	84 000	
TOTAL DA VERBA 1	250	. 200
	1	

#### VERBA 2 TMATERIAL

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I - Material Permanente		
03 — LITROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES		
01 — Secretaria Geral	12.000	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	3.000	15.000

Webs C.		A STATE OF THE STA
[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
13 — móveis e artigos de ornamentação, máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria, material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda		
01 — Secretaria Geral	15.000	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	1.500	16.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO 1		31.500
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo		
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; AETIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REPERÊNCIA		
01 — Secretaria Geral	15.000	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	8.000	23.000
28 — vestuários, uniformes e equipamento; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		3.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		26.500
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas		
50 — água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo		
01 — Secretaria Geral	3.500	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	5.000	8.500
32 — ASSINATURAS DE ÓRGÃOS OFICIAIS		
01 — Secretaria Geral	300	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	140	440
3 ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS		
01 — Secretaria Geral		1.200
S — DESPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO		
01 — Secretaria Gcral	7.000	
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	3.000	10.000

. Verba 2 — Ceneignação III — Diversas Despesas — Cenclusão)	1167TAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁNEL Cr\$
83 — PUBLICAÇÕES; ESBVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERMAÇÃO; CLICHÉS  02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	
40 — LIGEIROS BEPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERVOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS  02 — Conservos e conservação de bens móveis	
01 — Secretaria Geral	
42 — TELEPONE, TELEPONEMAS; TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL  02 — Comissão Especial da Faira de Fronteiras	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	37 440
TOTAL DA VERBA 2	95.440

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	Variável Cr\$	
CONSIGNAÇÃO I — Diversos		
12 — DILIOÈNCIAS, INVESTIGAÇÕES, CERVIÇOS DE CARÁTER SECRETO OU RESERVADO		
02 — Comissão Especial da Faixa de Fronteiras		
a) Para quaisquer despesas reservadas, diligências, investigações e sindicências		
TOTAL DA VERBÀ 3.:::		

# ANEXO 11 COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

VERBAS	FIXA Cr\$	, variável Cr\$	TOTAL Cr\$	
1 — Pessoal 2 — Material 3 — Serviços e Encargos 4 — Eventuais		6.035.700 3.318.100 2.000.000 100.000	6.035.700 3.318.100 2.000.000 100.000	
TOTAL		11.453.800	11.453.800	
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$	
VERBA 1 — Pessoal				
III — Vantagens V — Outras Despesas com Pessoal		535.700 5.500.000	535.700 - 5.500.000	
TOTAL DA VERBA 1		6.035.700	6.035.700	
VERBA 2 — Material				
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.		465.000 323.420 2.529.680	465.000 323.420 2.529.680	
TOTAL DA VERBA 2		3.318.100	3.318.100	
VERBA 3 — Serviços e Encargos				
I — Diversos		2.000.000	2.000.000	
TOTAL DA VERBA 3		2.000.000	2.000.000	
VERBA 4 — Eventuais				
I — Diversos		100.000	100 000	

100.000

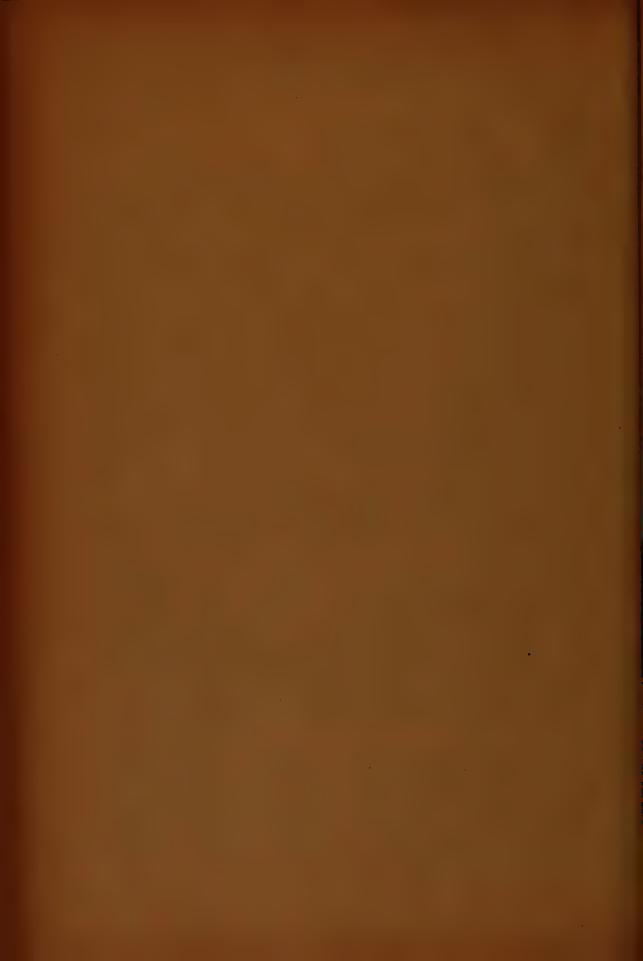
100.000

TOTAL DA VERBA 4.....

# VERBA 1 - PESSOAL

	FIXA Cr\$	VARIÁNEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III - Vantagens		
12 — Gratificação por serviço extraordinário		R6.700
		150.000
14 — Gratificação de representação		300.000
17 — Gratificação de representação de Gabinete		
Total da Consignação III		
CONS.GNAÇÃO V — Outras Despesas Com Passoal		
27 — Clutens despesas		5.500.000
04 — Outras despesas		5,600.000
Total da Consignação V		
TOTAL DA VERBA 1		
VERBA 2 MATERIAL		
		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Material Permanente		
05 — Livros, fichas hibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especial a biblioteca ou coleções.	izadas, destinadas	45.000
a biblioteca ou coleções	fia, de televisão,	100.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, bibligabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, industria de fiação e tecelagem o	cozinha, refeitório,	320.00
dormitório e entermaria; material de sericicultat, inserio.  Total da Consignação I.:::::		465.00
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo		
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de		
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limposa de máquinas; material para conserva de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilui	ição de instalações, minação	
( in source de cama, mesa	e banho; tecidos e	66.2
arteratos		207.4
Total da Consignação II		1

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
30 — Agua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas;	
tazas de agua, esgoto e lixo,	245.33
31 - Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	1.539.85
32 — Assinatura de órgãos oficiais.	2.50
53 - Assinatura de recortes de publicações periódicas	40.00
37 — Iluminação, força motriz e gás	100.00
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	120.00
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis 10.000	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	50.000
41 — Passagens, transporte do pessoal e de suas bagagens	*300.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	
Total da Consignação III	132.000
	2.529.680
TOTAL DA VERBA 2	3.318.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	***************************************
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
5 — Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles. (c)	2.000.000
TOTAL DA VERBA 3	
102112 511 121121	2.000.000
VERBA 4 — EVENTUAIS	
	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	



VERBAS	EIXX Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal 2 — Material 3 — Serviços e Encargos	84.000	144.600 158.500 20.000	228,600 158,500 20,000
TOTAL	84.000	323.100	407.100

CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
II — Pessoal Extranumerário.  III — Vantagens.  IV — Indenizações.  V — Outras Despesas com Pessoal.	84.000	87.600 49.000 8.000	87.600 84.000 49.000 8.000
TOTAL DA VERBA 1	84.000	144.600	228.600
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente. II — Material de Consumo. III — Diversas Despesas.		35.000 70.000 53.500	35.000 70.000 53.500
TOTAL DA VERBA 2		158.500	158.500
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		20.000	20,000
TOTAL DA VERBA 3		20.000	20.000

VERBA 1 - PESSUAL		
	DOTAC	
	PITA Cr\$	VALTÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO II — Posseal Extranumerário		
05 — Menanlistas		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		87,600
Filler was to be a second of		
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — Funções gratificadas (decreto-lei n. 5.717, de 31-7-43)	84,000	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III.		
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 Ainda de custo		
25 — Duirius		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		49 006
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
27 — Outras despesas		
05 - Salário-familia		9,000
TOTAL DA COSSIBORAÇÃO V		
	84 000	144,600
TOTAL DA VERBA 1		
VERBA 2 — MATERIAL		
		DOTAÇÃO em cruzeiros)
	- 1	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1 — Material Permanente		
05 Livros, fichas bibli cráfi as impressas, dacumentos, revistas e outras publicações especia nadas a biblioteca qu coleções	lizadas, desti-	
15 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, bibliotec gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de como.	a, laboratório,	
tório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de		30 000

# CONSIGNAÇÃO II - Material de Consumo 17 — Artigus de expediente, desembo, ensino e educação; artigos esculares para distribuição; fichas e livros de escritaração; impressoa e material de classificação, inclusivo fichas bibliográficas e de referência.

[Verba 2 — Consignação II — Material Consumo — Conclusão]	
Zancestes Consumo — Conclusso]	DOTAÇÃO (em crusciros)
	VARIÁVEL
	Cr\$
19 — Combustíveis; material de tubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos	15.000
e artefatos e artefatos e artefatos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos	
	5,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	70.000
CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	500
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	500
	2.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	
02 — Consertos e conservação de bens móveis	
	5,000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30,000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	10.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	53,500
··TOTAL DA VERBA 2	
	158,500

## VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	Variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO Í — Diversos	
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	20.000
TOTAL DA VERBA 3	20.000

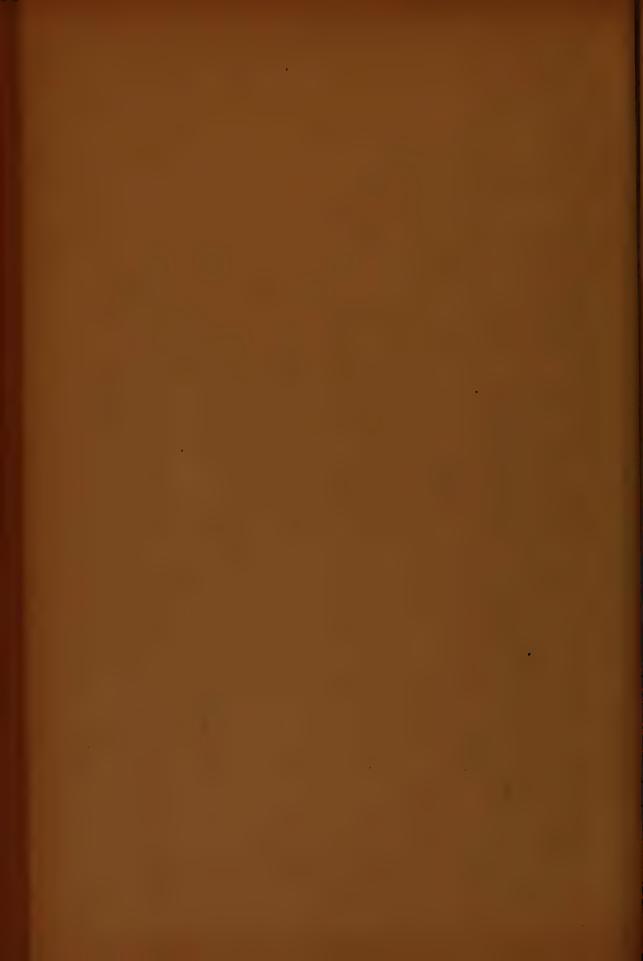


Separata do 2.º volume do relatório da Comissão de Orçamento

(Parte referente à Presidência da República)



NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, auséncia de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fora preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civís, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotacões; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém. não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentarios como os adicionais—sejam automaticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministerios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a maxima flexibilidade e presteza na utilização dos creditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, todas as dotações orcamentárias dos Ministérios da Aeronautica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronautica, a Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acordo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da Republica.

Segue-se a relação das ementas orçamentarias:

### VERBA 1 — PESSOAL

### CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 — Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO

04 — Contratados

05 — Mensal stas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

# CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino-
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

## CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

## CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

### CONSIGNAÇÃO VI - PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

### CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

### CONSIGNAÇÃO VIII - PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

### CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

### VERBA 2 -- MATERIAL

### CONSIGNAÇÃO I -- MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
  - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
  - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automoveis de passageiros; auto-caminhoes, caminhonetes, ônibus e
  - 01 Automóveis de passageiros.
  - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ónibus e auto-bombas; material incendio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- Maquinas, motores, aparelhos, seus acessorios; material eletrico, de telefonia, de telegrafía, de televisão, de refrigeração; material fotográfico,
- Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 -
- Material de transmissão e engenharia militar Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensilios de 13 escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

### CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO

- Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustiveis: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico
- Forragem e outros alimentos para animais
- Géneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados: animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e
- Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- Sementes e mudas de plantas
- Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e pecas acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

# CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-
- 30 Agua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
  - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
  - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

# CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

# VERBA 3 — SERVICOS E ENCARGOS

### CONSIGNAÇÃO I - DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
  - 01 Seleção
  - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
  - 01 Auxílios
  - 02 Contribuições
  - 03 Subvenções
- 07 Servicos judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Governo para o exterior

- 18 —
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- Intercâmbio cultural
- Levantamentos aerotopográficos Manobras militares

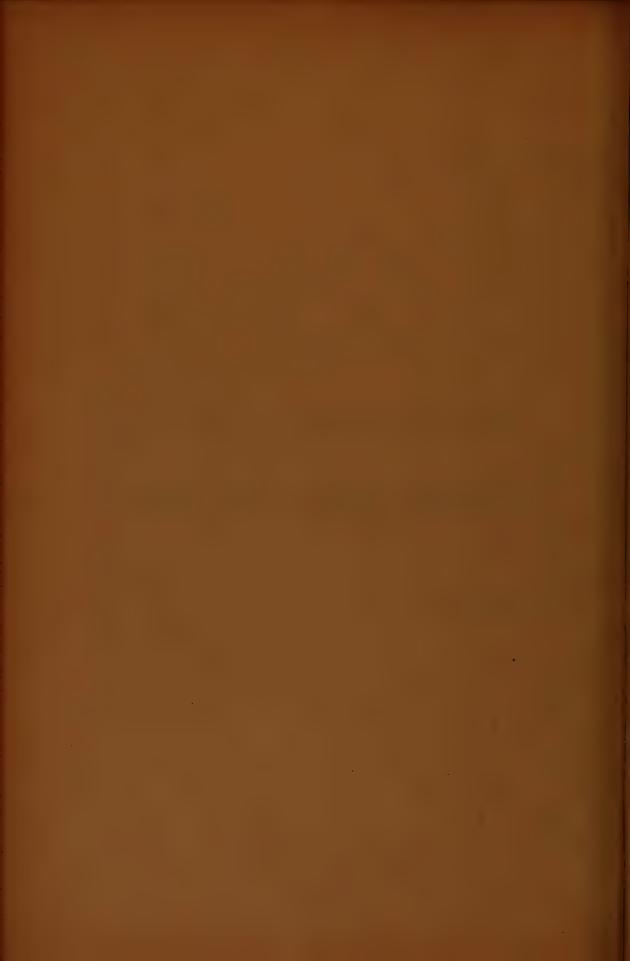
- Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- 28 Recepções, excursões, hospedagens e homenagens
- 30 Reposições e restituições
- Representação e propaganda no exterior
- Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- Sentenças judiciárias

- 40 Servico de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- Premios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sóbre ser-42 -
- viço público, mediante autorização do Presidente da República Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e 44 impressão e colaboração
- Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios 46 ---Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e tra-
- Propaganda e difusão cultural
- 50 ---
- Serviço de sondagem Serviços educativos e culturais
- Serviços de saúde e higiene
- Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — CR\$ 2.496.800,00

Os serviços da Presidência da República foram reorganizados pelo decreto-lei n. 920, de 1 de dezembro de 1938, e se compõem de um Gabinete Militar e um Gabinete Civil.

Ao Gabinete Militar compete:

a) o preparo, a redação e a expedição dos atos militares do presidente da República; b) a guarda e a representação do presidente da República;
 c) as relações presidenciais com as autoridades militares e navais;
 d) a segurança imediata dos palácios presidenciais;

e) serviço de radiotelegrafia; f) as usinas elétricas.

Ao Gabinete Civil compete:

- a) o preparo, o recebimento e a expedição de todos os atos e ordens do Presidente da República que não forem da atribuição do Gabinete Militar;
- b) as relações presidenciais com as autoridades, excetuados os assuntos militares.

O Gabinete Civil superintende ainda os serviços da Diretoria do Expediente, de Comunicações Telefônicas e Transportes.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
CONS. I — PESSOAL PERMANENTE		Cons. I — MATERIAL PERMANENTE	
01 — Pessoal permanente	313.200	04 — Máquinas	80.000 130.000
Total da Consignação I	313.200	Total da Cons. I	210.000
Cons. ii — pessoal extra- numerário		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente 19 — Combustíveis 28 — Vestuários	35.000 180.000 160.000
06 — Diaristas	183.900 21.100	Total da Cons. II	375.000
Total da Cons. II	205.000	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS  35 — Despesa miúdas	525.000 70.000
Cons. III VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos 01 — Ligeiros reparos	45.000
17 — Gratificação de representação	650.600	02 — Consertos	25.000
Total da Cons. III	650.600	42 — Telefone	50.000
		Total da Cons. III	715.000
CONS. V — OUTRAS DESPESAS  COM PESSOAL		Total da Verba 2	1.300.000
27 — Outras despesas	28.000	RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	1.196.800
Total da Cons. V	28.000	Verba 2 — Material	1.300.000
Total da Verba 1	1.196.800	Total	2.496.800

# DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — CR\$ 16.181.900,00

Previsto no capítulo da Constituição que trata da elaboração orçamentária e organizado pelo decreto-lei n. 573, de 30 de juiho de 1938, subordina-se diretamente ao trassidente da República e se compõe, atualmente, das seguintes Divisões e Serviços: — Darsão de Orientação e Fiscalização do Pessoal. Divisão de Organização e Coordenação, Darsão de Estudos do Pessoal, Divisão de Seleção, Divisão de Aperfeiçoamento, Divisão do Material, Divisão de Edufícios Públicos. Serviço de Documentação e Serviço de Administração.

### Tem por finalidade:

- a) estudar, permenorizademente, as repartigões, departamentos e estabelecimentos públicos, com o fim de determinar, de posto de vista da comemia e eficiência, as modificações a serem feitas na organização dos serviços públicos, sua distribuição e agrupamento, detações organizatas, condições e processos de trabalho, relação de una com os outros e com o público;
- b) auxiliar o Presidente da República no exame de projetos de legislação e na coordenação das atividades administrativas;
- e) inspecionar os serviços públicos civis;
- d) estudar e propor sistemas de remuneração, classificação dos carros e funções e planos de assistência e previdência;
- c) orientar e fiscalizar a execução da administração do pessoal civil da União;
- f) selecionar candidates a cargos e funções, exectuados os das Secretarias da Camara dos Deputados e do Conselho Federal e os do magistério e da magistratura;
- g) promover o treinamento, adaptação, readaptação e aperica camento dos servidores civis da União;
- b) colaborar no treinamento dos candidatos a cargos e funções;
- () estudar e fixar padrões e especificações de material, para os serviços públicos;
- estudar e propor normas para aquisição, requisição, guarda, abastecimento, distribuição, uso e recuperação do material, bem como para a venda do considerado inaproveltável;
- 1) crientar a construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos;
- m) examinar projetos, organentos e centratos de construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos utilizados pelos serviços civis;
- n) fiscalizar, direta ou indiretamente, as obras em edifícios públicos;
- o) erganizar projetos, afim de promover a instalação das repartições em prédios adequados às suas finalidades, tendo em vista a economia e as conveniências do serviço e do público em geral;
- p) opinar sóbre os planos de aparelhamento, equipamento e instalação de serviços do Govêrno Federal;
- q) colaborar, quando solicitado, no estudo e aperfeicoamento dos serviços públicos estaduais e municipais, bem como das entidades para-estatais;
- r) organizar, anualmente, de acerdo com as instrucces do Presidente da República
   proposta organentária, a ser enviada por êste à Câmara dos Deputados;
- s) fiscalizar, por delegação do Presidente da República e na conformidade de suas instruções, a execução orçamentária;
- ') rever projetos de obras e edificios destinados aos servicos públicos

	31 — Aluguel ou errendements d	
	imóveis; foros; seguros de	2
4.632.700	32 — Assinatura de órgãos oficiais	10 000
	33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	9.000
	35 — Despesas miúdas de pronto	
	3/ — Iluminação, fôrça motriz e	
1.070.400	gas	30.000
330 700	pressão e de encadernação	
	40 — Ligeiros reparos, adaptações	
	e conservação de bens imó-	
	01 — Ligeiros reparos	270 000
	ção de bens móveis	. 40 000
280 200	41 — Passagens, transporte de pes-	
200.200	42 — Telefone, telefonemas, radio-	100.000
32.500	gramas e porte postal	100.000
15,000		
327.700		1.995.000
	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
87.500 96.000	Cons. I — DIVERSOS	
183.500	especialização do pessoal  06 — Auxílios, contribuïções e sub-	2.100.000
	venções	150.000 200.000
78.000	42 — Premios pela elaboração de	10.000
400.000	trabalhos	35,000
	viço Público, do boletim do	
11.141.900	D.A.S.P. e publicação de trabalhos avulsos de tradu-	
	ções e de quaisquer obras	
	que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compre-	
50.000	endendo material, impressão	rice and
	•	500.000
	Total da Verba 3	2.995.000
300,000	VERBA 4 — EVENTUAIS	
	Cons. I — DIVERSOS	
33.000	01 — Despesas imprevistas não	
100.000		50.000
455.000	Total da Verba 4	50.000
	RESUMO	
50,000	Verba 2 — Pessoal	11.141.900 1.995.000
30.000	Verba 3 — Servicos e Encargos	2.995.000
	Verba 4 — Eventuais	50.000
		16.181.900
	1.070.400 3.732.600 339.700 25.000  352.300  5.520.000  280.200  32.500  15.000  327.700  87.500 96.000  183.500  78.000 400.000 478.000 11.141.900  50.000 250.000 300.000 55.000	bens môveis e imóveis

# DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA CR\$ 14.501.760,00

- b) Divisão de Radiodifusão;c) Divisão de Cinema e Teatro;
- d) Divisão de Turismo;

O Departamento de Imprensa e Propaganda tem por funções coordenar, orientar e super ocom os poderes públicos, no sentido de maior aproximação da mesma com os fatos de no crédito e à cultura do país; servir ao intercambio intelectual; organizar, patrocinar en

VERBA 1 — PESSOAL	Cons. iv — indenizações
CONS. I — PESSOAL PERMANENTE  01 — Pessoal permanente 913.200  Total da Cons. I 913.200	22 — Ajuda de custo       75.000         23 — Diárias       60.000         Total da Cons. IV       135.000
Cons. ii — pessoal extra- numerário	CONS. V — OUTRAS DESPESA COM PESSOAL
05 — Mensalistas       1.639.200         06 — Diaristas       394.800         .08 — Novas admissões       86.000         Total da Cons. II       2.120.000	25 — Substituïções
CONS: III - VANTAGENS	Total da Verba 1 3.553.760
09 — Funções gratificadas 66.000 12 — Gratificação por serviço ex-	VERBA 2 — MATERIAL
traordinário     32.500       14 — Gratificação de rapresentação     57.600       19 — Auxílio dif. caixa     1.200       Total da Cons. III     157.300	CONS. I — MATERIAL PERMANENTE  02 — Automóveis  02 — Auto-caminhões, etc. 25.000 03 — Livros

04 — Máquinas	600.000. 120.000 260.000	41 — Passagens 42 — Telefone	80.000 650.000
Total da Cons. I	1.063.000	Total da Cons. III	
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente 19 — Combustíveis 25 — Matérias primas 26 — Produtos químicos 28 — Vestuários  Total da Cons. II	400.000 180.000 550.000 150.000 45.000	VERBA 3 — SERVIÇOS É ENCARGOS · CONS. I — DIVERSOS	
Cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento	50.000	47 — Propaganda e difusão cultural  Total da Verba 3	7.200.000
30 — Água 31 — Aluguel 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes 35 — Despesas miúdas 37 — Iluminação 40 — Ligeiros reparos	36.000 24.000 2.000 100.000 18.000 200.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e encargos	3.553.760 3.748.000 7.200.000
01 — Ligeiros reparos 02 — Consertos, etc	100.000	Total	14.501.760

# INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — CRS 21.040.000,00

Criado pelo decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, subordina-se diretamente ao Prezidente da República. Tem por fim, mediante a progressiva articulação e cooperação das três ordeas administrativas de organização política da Territória e da iniciativa parei da promover e fazer executar, ou organização política de teve das estatísticas nacionais, bem como mentivar e considerad as atrediças pengritoras dentro do país, no sentido de estabelecer a cooperação geral para e conhectamento metórico e sistematicado do território brasileiro.

O sistema de estatística obedere la afenta los de base la Nagonnal de Estatística, o geográfico, à orientação do Conselho Nacional de Geografia,

O sistema dos serviços censitários — de caráter transitório — compõe-se de óracio feliberativos: a Comissão Censitária Nacional e Comissões Censitárias Regionais e Municipais; e de órgãos executivos, cujo conjunto é denominado Serviço Nacional de Recessamento, com uma Direção Central, Delegacias Regionais, Seccionais e Municipais, além de Jm Corpo de Recenseadores. Atualmente, acham-se em atividade apenas os órgãos central porisso que estão em fase final de apuração os sete censos iniciados em setembro de 1940, já havendo sido lançado o volume inicial da série de publicações relativas aos sens resultados.

As atividades do Instituto, previstas para o decorrer de 1944, podem ser assim e que matizadas, em suas linhas gerais:

- a) prosseguimento das diferentes indagações constantes do plano estabelecido pelo Conselho Nacional de Estatística, sempre com o objetivo de desenvolvê-las e aprofundâ-las, sobretudo visando atender aos interêsses da mobilização econômica e militar do país;
- b) furratera ão do servico de inquérates eccasimos especiais, necessários à oras fação da política financeira do Govêrno;
- c) alestellamento das Apé cas Munacipais de listatística e administração deceta dêsces órgãos, nos têrmos do decreto-lei n. 4.181, de 16 de março de 1942;
- d) prosseguimento das campanhas das coordenadas geográficas e altimétricas
- e) continuação dos trabalhos de revisão e impressão da carta do Brasil ao millonêsimo:
- f) prosseguimento da publicação dos "Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia":
- conclusão dos trabalhos de crítica e apuração do recenseamento geral de 1940;
- elaboração de monografías especializadas sóbre os diferentes aspectos in cuestos pelos censos;
- prossegulmento da divulgação dos resultados censitários, nos têrmos do plano es tabelecido.

Quadro de discriminação da desnesa -

# VERBA 3 — SERVICOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS 05 — Auxílios 01 — Auxílios a) Auxílio a ser concedido a) Ao Conselho Nacional de Estatística ...... 6.500.000

# CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR CR\$ 1.882.700,00

Criado pelo decreto n. 24.429, de 20 de junho de 1934, subordina-se diretamente ao Presidente da República.

Até que se instale o Conselho da Economia Nacional, compete ao Conselho Federal de Comércio Exterior desempenhar as funções de coordenação e fomento da produção nacional que, pela sua natureza especial, não sejam exercidas por outros órgãos do Govêrno. Incumbe-lhe estudar a coordenação dos diferentes institutos e conselhos de produção já

riados, bem como a criação de novos

Cabe ainda ao Conselho, como órgão informativo do Presidente da República:

- dar parecer sôbre questões internas ou externas relacionadas com os interêsses
- b) propôr as medidas, de ordem nacional ou internacional, que lhe pareçam suscetiveis de promover o desenvolvimento das exportações e da produção mais fâcil-
- fornecer informações colhidas por meio de inquéritos e investigações junto às re-partições federais, estaduais e municipais, assim como junto às associações de classe ou erganizações particulares, pertinentes à economia nacional;
- por em contato as associações, instituições, emprêsas ou firmas comerciais e in-dustriais brasileiras com as estrangeiras, fornecendo-lhes informações e diretrizes para o estabelecimento de correntes diretas de intercâmbio mercantil;
- e) manter o Museu Comercial do Brasil e elaborar os projetos de participação da União e dos Estados em exposições e feiras estrangeiras, assim como os planos de propaganda internacional dos produtos brasileiros;
- f) promover a publicação de um boletim de nformações econômicas e do "Anuário Econômico do Brasil".

		1	
VERBA 1 — PESSOAL		Cons. III — VANTAGENS	
Cons. I — PESSOAL PERMANENTE	•	09 — Funções gratificadas	47.400
01 — Pessoal permanente	66.000	12 — Grat. serv. extraordinário 14 — Grat. de representação	19.500 165.600
		Total da Cons. III	232.500
Total da Cons. I	66.000	Cons. IV — INDENIZAÇÕES	
Cons. ii — pessoal extra- numerário		22 — Ajuda de custo	12.500 12.000
04 — Contratados	148.800	Total da Consignação IV	. 24,500
05 — Mensalistas	724.200	Cons. v — outras despesas	
06 — Diaristas	139.200	27 — Outras despesas	80.000
08 — Novas admissões	42.800	Total da Consignação V	80.000
Total da Coms. II	1.055.000	Total da Verba 1	1.458.000

VERBA 2 — MATERIAL  CONS. I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros	40.000 30.000 70.000	40 — Ligeiros reparos  01 — Ligeiros reparos  62 — Consertos  41 — Passagens  42 — Telefone  Total da consig. III.  Total da Verba 2.	15 000 5 000 15 000 24 000 262 700 404 700
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente  19 - Combustiveis  28 — Vestuarios  Total de Cons. II	40.000 12.000 20.000 72.000	VERBA 4 — EVENTUAIS  I — DIVERSOS  01 — Despesas imprevistas  Total da Verba 4	20 000
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água  22 — Assinatura  33 — Assinatura de recortes  25 — Despesas miúdis  37 — Huminicas  38 — Publicações	10,000 500 4,400 12,000 16,800 160,000	RESUMO  Verbe 1 Pessoal	1 458.000 404.700 20 900 1 552.706

# CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO CR\$ 470.900,00

Criado pelo decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, regulamentado pelo decreto n. 3.010, de 20 de agósto de 1938, subordina-se diretamente ao Presidente da República.

É órgão consultivo.

São suas funções a orientação e a superintendência dos serviços de colonização e de entrada, fixação e distribuição de estrangeiros no território nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. ii — pessoal extra- numerário		17 — Artigos de expediente	20.000 4.000
04 — Contratados	21.600 102.600	Total da Consignação II	24.000
08 — Novas admissões	11.700 12.100	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	148.000	32 — Assinaturas	300
Cons. III vantagens		33 — Assinatura de recortes 35 — Despesas miúdas	3.000 3.000
09 — Funções gratificadas	21.600	38 — Publicações	3.000
12 — Grat. serv. extraordinário 14 — Grat. de representação	13.000 70.000	02 — Consertos	3.000
Total da Consignação III	104.600	Total da Consignação III	32.300
IV -— INDENIZAÇÕES		Total da Verba 2	76.300
22 — Ajuda de custo	25′.000 24.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Consignação IV	49.000	ENCARGOS	
Consig. v — outras despesas		I — DIVERSOS	
27 — Outras Despesas	12.000	12 — Diligências	25.000 56.000
Total da Verba 1	313.600	Total da Verba 3	81.000
VERBA 2 MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	313.600
03 — Livros	10.000	Verva 2 — Material	76.300
13 Móveis	10.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	81.000
Total da Consignação I	20.000	Total	470.900

# CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — CR\$ 1.504.000.00

Crindo pelo decreto-bi n. 1.285 de 18 de maio de 1939, subordina-se diretamente ao Prafdente da Repblica e se compõe, atualmente, de;

- a) Divisão Técnica;
- b) Consultoria Jurídica;
- c) Secção de Contabilidade;
- c) Secção de Comunicações e Documentação.

O campo de ação do Conselho de Águas e Energia Elétrica compreende:

- c) o exame das questões relativas ao racional aproveitamento hidráulico do país;
- b) o estudo dos assuntos pertinentes à indústria da energia elétrica e sua exploração;
- c) a resolução em grau de recurso, das questões suscitadas entre a administração, os contratantes ou concessionários de serviços públicos e os consumidores.

VERBA I — PESSOAL		Consignação iv — indenizações	
Consignação 1 — pessoal permanente		22 — Ajuda de Custo	12.500 18.000
01 — Pessoal Permanente	259.200	Total da Consignação IV	
Total da Consignação I	259.200	Consignação v — outras despesas	
Consignação ii — pessoal extranumerário		C. PESSOAL  25 — Substituïções	2.400
04 — Contratados	318.000	27 — Outras Despesas	33.000
05 — Mensalistas	335.400 29.700	Total da Consignação V	35.400
08 — Novas admissões	22.900	Total da Verba 1	1.203.600
Total da Consignação II	706.000	· VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação III — vantagens		Consignação I — MATERIAL	
09 — Funções Gratificadas	22.800	PERMANENTE	
12 — Grat. Serv. Extraordinário 14 — Grat. de Representação	6.500 143.200	03 — Livros	15.000 45.000
Total da Consignação III	172.500	Total da Consignação I	60.000

Consignação II — material de consumo		41 — Passagens 42 — Telefone	20,000 5,000
17 — Artigos de Expediente 19 — Combustíveis	25.000 18.300	Total da Consignação III	169.100
28 — Vestuários	8.000	Total da Verba 2	280.400
Total da Consignação II	51.300	VERBA 4 — EVENTUAIS	
Consignação III — diversas		Consignação i — diversos	
DESPESAS		C1 — Despesas Imprevistas	20.000
30 — Agua	5.800 100.500	Total da Verba 4	20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes	1.000	RESUMO	
35 — Despesas miúdas	4.000 6.000 15.000	Verba 1 — Pessoal	1.203.600 280.000 20.000
01 — Ligeiros reparos 02 — Consertos	2.000 8.000	Total	1.504.000

# CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO (3R\$ 50.021.000,00

Criado pelo decreto-lei n. 395, de 29 de abril de 1938, subordina-se diretamente ao Presidente da República.

Tem como principais atribuições:

- a) autorizar, regular e controlar o abastecimento nacional do petróleo;
- h) describir os pelaros de anterização do pelaros e ferme de petições pasas naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas;
- c) fiscalizar as operações das destilarias nacionais; manter um serviço estatístico;
- d) pesquisar, lavrar e refinar petróleo; preparar a distribuição da quota arrecadado do Imposto Unico sóbre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais e finalidado o seu emprêgo.

Em 1944, pretende manter e ampliar a exploração de jazidas petrolíferas e beneficiamento de seu produto no território nacional e, bem assim, conservar os serviços de chalistea e fiscalização do abastecimento nacional do petróleo.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. v — outras despesas	
CONS. I — PESSOAL PERMANENTE		27 — Outras Despesas	3.000
01 — Pessoal Permanente 01 — Comissão Executiva	186.000	Total da Verba 1	261 000
Total da Consignação J		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
		I DIVERSOS	
Cons. 111 — VANTAGENS  14 — Gratificação de representação		50 — Serviço de sondagem  a) Para despesas  Total da Verba 3	49.760.000
a) Aos membros do Con- selho	72.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 3 — Serviços e Encargos	<b>261.</b> 000 <b>49.76</b> 0.000
Total da Consignação III	72.000	Total	50.021.000

# CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL CR\$ 495,640,00

O Conselho de Segurança Nacional foi instituido pelo decreto n. 17.999, de 29 de novembro de 1927, e organizado pelo decreto n. 23.873, de 15 de fevereiro de 1934, sob a denominação de Conselho da Defesa Nacional.

O decreto n. 7, de 3 de agôsto de 1934, modifica a denominação do Conselho da Defesa Nacional e de seus órgãos componentes. É o decreto n. 991, de 27 de julho de 1936, orga-niza a Comissão de Estudos de Segurança Nacional.

O decreto lei n. 5.163, de 31 de dezembro de 1942, dispõe sobre a organização do Conselho de Segurança Nacional, presidido pelo Presidente da República e constituido pelos Ministros de Estado e pelos Chefes dos Estados Maiores do Exército, Armada e Aeronáutica, tendo por objetivo precípuo o estudo de tôdas as questões relativas à segurança nacional.

São órgãos componentes do Conselho: a Comissão de Estudos; as Secções de Segurança dos ministérios civis e a Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação II — pessoal extranumerário		Consignação i — material Permanente	
75 — Mensalistas		. 03 — Livros	
(2 — Cemis, Especial de Faixa de Fronteiras	123.000	01 — Secretaria Geral C2 — C.E. Faixa Fronteiras	12.000 3.000
02 - C.E. Faixa Fronteiras	37,200	13 — Móveis	
Tetal da Consignação II	160.200	01 — Secretaría Geral 02 — C.E. Faixa Fronteiras	
Consignação III — vantagens		Total da Consignação I	31.500
14 — Grat. de Representação		_	
02 — C.E. Faixa Fronteiras	84.000	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Tetal da Consignação III	84.000	17 Artigos de Expediente	
Cons. v — outras despesas com pesoal		01 — Secretaria Geral  C2 — C.E. Faixa Fronteiras	
27 — Outras despesas	6.000	28 — Vestuários	
Total da Consignação V	6.600	02 - C.E. Faixa Fronteiras	3.500
Total da Verba 1	250.200	Total da Consignação II	26.500

Consignação III — diversas		42 — Telefone	
DESPESAS		02 — C.E. Faixa Fronteiras	1.800
30 — Agua		Total da Consignação III	37.440
01 — Secretaria Geral 02 — C.E. Faixa Fronteiras	3.500 <b>5.000</b>	Total da Verba 2	95.440
32 — Assinatura de órgãos oficiais C1 — Secretaría Geral 02 — C.E. Faixa Fronteiras	300 140	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS Consignação 1 — Diversos	
33 — Assinatura de recortes 01 — Secretaría Geral 35 — Despesas miudas	1.200	12 — Diligências 02 — C.E. Faixa Fronteiras a) Para Despesas Re-	
01 — Secretaria Geral 02 — C.E. Faixa Fronteiras	7.000 3.000	servadas	150.000
38 — Publicações		Total da Verba 3	
C2 — C.E. Faixa Fronteiras  40 — Ligeiros reparos	10.000	RESUMO	
02 — Consertos 01 — Secretaria Ge-		Verba 2 — Pessoal	250.200 95.440 150.000
02 — C. E. Faixa Fronteiras	2.500 3.000	Total	495.640

## COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA CR\$ 11.453.800,00

Criada pelo decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, é um órgão destinado a atender à situação de guerra, subordinado diretamente ao Presidente da República e se compõe, atualmente, das seguintes dependências: Gabinete do Coordenador, Assistentes Especiais, Setores, Contrôles, Serviços e Comissões.

### São atribuições da Coordenação da Mobilização Econômica:

- a) orientar a mineração, a agricultura, a pecuária e a indústria em geral, no sentido de habilitá-las a produzir, com a máxima eficiência, os materiais e produtos mais necessários e urgentes;
- b) controlar, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a importação e a exportação de matérias primas, produtos semi-manufaturados e manufaturados, atendendo às conveniências e necessidades das fôrças armadas, do serviço público e do povo em geral;
- c) coordenar os transportes no território nacional e para o exterior;
- d) planejar, dirigir e fiscalizar o racionamento de combustíveis e energia;
- e) intervir no mercado de trabalho, determinando a utilização da mão de obra, no tempo e lugar próprios;
- f) investigar o custo, os preços e os lucros das mercadorias, materiais e serviços;
- g) fixar os prêços máximos, mínimos e básicos, ou os limites de prêço pelos quais as mercadorías ou materiais devam ser vendidos ou os serviços devam ser cobrados;
- h) proibir a compra, venda ou fornecimento em base diferente da c s précos fixados:
- i) determinar as condições de venda de mercadorias;
- j) exigir dos produtores, fabricantes e demais negociantes e fornecedores de mercadorias as licenças que se fízerem necessárias;
- fixar ou limitar a quantidade de qualquer mercadoria a ser vendida, fornecida ou distribuida ao consumo público, bem como dos serviços a serem prestados;
- 1) levantar e coordenar dados estatísticos relativos a prêços, custos e estoques de mercadorias;
- m) estudar e propor qualquer medida tendente a assegurar a defesa da economia da Nação.

### E ainda, de acôrdo com a prévia autorização do Presidente da República:

- a) baixar normas para o exercício das atividades da administração pública ou das entidades privadas, assumindo a direção destas, quando necessário;
- b) promover a aquisição, empréstimo ou locação de materiais e equipamento necessários à instalação de novas indústrias ou à manutenção e expansão das atuais;
- c) requisitar mercadorias ou serviços, promovendo a distribuição daquelas pelos centros de consumo ou retendo-as para formação de estoque;
- d) promover a mais estreita colaboração entre os órgãos da administração pública, inclusive paraestatais e autárquicos, federais, estaduais e municipais, bem como dêsses com as organizações privadas;
- c) executar todos os atos necessários e próprios à salvaguarda do interêsse popular
   e ao maior rendimento das utilidades e recursos econômicos.

### Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação III – diversas despesas	
Consignação III — VANTAGENS		30 — Água e art. para limpesa	245 330
12 Grat. serv extraordinário.	85.700	31 - Aluguel ou arrendamento de impress	1.539 850
14 Grat de representación	150.000	32 — Assinaturas de órgãos oficiais	
17 - Grat. repres. de gabinete	300',000	33 — Assinaturas de recortes	40 000
		37 — Iluminação, fórca motriz	100 000
Total da Consignação III	535.700	38 Publicações, serviços de im-	
			120 000
		40 Ligerros reparos, adaptação	10.000
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS		01 — Ligeiros reparos 0.2 — Reparação bens mó-	
COM PESSONL		Vers	
		41 Passavens, transp. de pes.	
27 — Outras despesas		42 — Telefone, telefonemas	132 (90)
04 — Outras despesas	5.500.000		
		Total da Consignação III	
Total da Consignação V	5.500.000		
Total da Verba I	6.035.700	Tetal da Verba 2	
		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		Cons. 1 — diversos	
COMNIGNACÃO I - MATEMAL PERMANENTE		25 Instalação e manutenção de setores	
03 — Livres, fichas bibliográficas	45.000	Total da Verba 3	2 069 000
04 — Máquinas, motores, aparelhos	100,000	Total de velos s	
	320.000		
13 — Móveis e art. de ornament.	320.000	VERBA 4 EVENTUAIS	
Total da Consignação I	465.000	Cons. I — DIVERSOS	
		01 — Despesas imprevistas	1(0 000
Consignação 11 — material de consumo		Total da Verba 4	
17 — Artigos de expediente, des.	200.000	Walter 1 Passers!	
19 — Combustíveis, mat. de lu-		Verba 2 — Pessoal	3.318 100
brificação	57.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	2.000.000
28 - Vestuários, uniformes, equip.	66.220	Verba 4 — Eventuais	100 000
Total da Consignação II	323.420	Total	11.453.800

## COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES CR\$ 407.100,00

Criada pelo decreto-lei n. 4.812, de 8 de outubro de 1942, é um órgão destinado a atender à situação de guerra e subordina-se diretamente ao Presidente da República. Mantém sob contrôle as Comissões e Sub-Comissões de Avaliação de Requisições, que lhes estão técnicamente subordinadas. Essas Comissões e Sub-Comissões serão instaladas em todo o território nacional.

Acham-se funcionando presentemente as Comissões de Avaliação de Requisições dos Miaistérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Viação e 3.ª Sub-Comissão de Avaliação de Requisições da Comissão Central de Requisições.

Oportunamente, serão instaladas as Sub-Comissões municipais, de acôrdo com as necessidades da Comissão.

Ser campo de ação, entretanto, não se limitará só ao território nacional, uma vez seja enviado corpo expedicionário ao estrangeiro, pois cumpre à Comissão decidir, em segunda instância, sôbre a apreciação do pagamento das indenizações devidas pelas requisições efetuadas pelos agentes competentes do poder político.

Quadro de discriminação da despesa :

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação v — outras despesas COM PESSOAL	
Consignação ii — pessçal extranumerário		27 — Outras despesas 03 — Salário-família	8.000
05 — Mensalistas	87.600	Total da Consignação V	8.000
Total da Consignação II	87.600	Total da Verba 1	228.600
		VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação III — vantagens		Consignação i — material permanente	
09 — Funções gratificadas	84.000	03 — Livros	5.000 307000
Total da Consignação III	84.000	Total da Consignação I	35.000
Consignação iv — indenizações		Consignação ii — material de consumo	
22 — Ajuda de custo	25:000	17 Artigos de expediente	50.000
23 — Diárias	24.000	19 — Combustíveis	15.000
		28 — Vestuários	5.000
Total da Consignação IV	49.000	Total da Consignação II	70.000

Consignação III — diversas .  despesas		VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos	500	Consignação i — diversos	
33 Assinatura de recortes	2.000	28 — Recepções, etc	20.000
35 — Despesas miúdas	6.000	Total da Verba 3	20.000
40 — Ligeiros reparos	5.000		
41 — Passagens	30.000	RESUMO	
42 Telefone	10.000	Verba 1 — Pessoal	228 600
Total da Consignação III	53.500	Verba 2 — Material	158.500 20 000
Total da Verba 2	158.500	Total	407.100

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



## DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO DIVISÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS CR\$ 200.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

### CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

CR\$ 15.000.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. III — DISPONIBILIDADES  05 — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi-	pamentos diversos, desapro- priação ou aquisição de imó- veis, segundo autorização do Presidente da República 15.000.000  Total geral 15.000.000
--	--



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

#### Pessoal Permanente

Pessoal Permanente	
	Cr\$
Cargos Ocupados	313.200,00
Dotação fixada	313.200,00
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SER	VIÇO PÚBLICO
Pessoal Permanente	
	Cr\$
Cargos Ocupados	3.390.600,00 1.242.100,00
Dotação fixada	4.632.700,00
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROF	PAGANT A
Pessoal Permanente	
	Cr\$
Cargos Ocupados	913.200,00
Dotação fixada	913.200,00
CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EX	TERIOR .
Parant Paranaments	

### Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	66.000,00
Conta corrente	<del></del>
.Dotação fixada	66.000,00

### CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Pessoal Permanente	
Cargos Ocupados	
Dotação fixada	
CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGI	A ELÉTRICA
Pessoal Permanente	
Cargos Ocupados	Cr\$ 259.200,00
Dotação fixada	259.200,00
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓL	ЕО
Pessoal Permanente	
Cargos Ocupados	Cr <b>\$</b> 186 . 000,00
Dotação fixada	186.000,00
COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÃ	DES
Pessoal Permanente	
Cargos Ocupados	Cr\$
Data 2 6 1	

### PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Verba 1 — Consignação II — Pessoal Extranumerário

ORGÃOS DA PRESIDÊNCIA	04 CONTRATADOS Cr\$	MENSALISTAS Cr\$	06 Cr\$	07 FORESERVES Cr\$	08 Admissões Cr\$	TOTAIS Cr\$
Presidência da República	_	-	183.900	_	21.100	205.000
Departamento Administrativo do Serviço Público	1.070.400	3.732.600	339.700	25.000	352,300	5.520.000
Departamento de Imprensa e Propaganda	_	1.639.200	394.800		86,000	2.120.000
Comissão Central de Requisições	_	87.600	_		~_	87.600
Conselho de Segurança Nacional						01.000
Comissão Especial da Faixa de Fronteiras	_	123.000	37.200	_	_	160.200
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	318.000	335.400	29.700		22.900	706.000
Conselho de Imigração e Colonização	21.600	102.600	11.700		12,100	148.000
Conselho Federal do Comércio Exterior	148.800	724.200	139.200	-	42.800	1.055.000
TOTAIS	1.558.800	6.744.600	1.136.200	25.000	537.200	10.001.800

		TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III · Ventagens		
09 — wungger certificadas		
Decreto-lei n.		
5 083 (12-12-1942)		
Secretário do Presidente (1)	6.600	6 600
Auxiliar do Presidente (2)	5 400	10 800
Chefe de Secção (25)	6,600	151.800
Diretor da Revista (1)	6 600	6 600
Chefe da Secretaria dos Cursos de Aperfeicoamento (1)	6 600	6 600
Secretário de Diretor de Divisão (6)	5 400	32 400
Chafe de Secção (7)	5 400	37 800
Chefe de Biblisteca (1)	5.400	5,400
Secretário de Diretor de Serviço (3) .	4,200	12 600
Secretário do Diretor dos Cursos de Aperfeiçosmento (1)	4,200	4 200
Secretário do Conselho Deliberativo (h)	5 400	5 400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		

## DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 Funções gratificadas		
Decretos-leis números:		
1915 (27–12–1939)		
2425 (18- 7-1940)		
3679 ( 2-10-1941)		
Secretário do Diretor Geral (1)	6.600	6.600
Secretário de Diretor de Divisão (4)	. 5.400	21.600
Chefe de Secção (7)	5.400	37,800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		66.000

		TOTAL Crā
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
09 — yunçõrs gratificadas		
Decreto-lei n.		
2 355 (1-7-1940)		
Sceretário de Camata (5)	4.200	12,600
Secretário da Junta de Coordenação (1)	4.200	
Secretário do Conselho Pleuo (1)	4 200	4,200
Secretário do Diretor da Secretária (I):	6 600	6.600
Chefe de Secção (S)	6 600	19,800
		47 400

	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — funções gratificadas		
Decreto-lei n.		
, 1 273 (17–5–1939)		
Chefe de Secretaria (1)	10.800	10.800
Chefe de Secção (2)	5,400	10.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		21.600

	PARCIAL Cr\$	rettyt. Ce\$
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
Decretos-leis números:		
1 699 (24-10-1959)		
3 111 (12- 3-1941)		
Secretário da Presidência (1)	6 600	5 600
Chefe de Sucção (5)	5 400	16 20
POTAL DA CONHENAÇÃO III		22 500

CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
09 — FUNÇOES GRATIFICADAS		
Decreto-lei n. 5 717 (31-7-1943)	•	
Diretor da Divisão Técnica (1)	10.800	10.800
Diretor da Divisão de Processos (1)	10.800	10,800
Diretor do Serviço de Administração (1)	7.800	7.800
Secretário do Presidente (1)	5.400	5.400
Chefe da Secção de Controle das Requisições (1)	5.400	5,400
Chefe da Secção de Orientação das Comissões e Subcomissões de Avaliação de Requisições (1)	5.400	
Chefe da Secção de Estudos das Coisas Requisitáveis (1)	5,400	5.400
Chefe da Secção de Jurusprudência e Publicação (1)	5.400	5,400
Chefe da Secção de Redação e do Expediente (1).::.	5.400	5,400
Chefe da Secção de Preparo de Processos e Diligências (1)	5,400	5.400
Chefe da Secção de Comunicações (1).::	4,200	4,200
Chefe da Secção de Mecanografía (1)	4,200	
Chefe da Secção de Pessoal e Material (1).:	4,200	4,200
Chefe de Arquivo (1)	4,200	4.200
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IIII	1.200	84,000

Este livro deve ser devolvido na Gi-

uma data	
•	
-	
	- IONAL
	BRASIL
	1
	(a), Nici
,	

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

### SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 13 do Orçamento Geral da União
Plano de Obras e Equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºº 1 e 13





REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

## ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143
DE 29 DE DEZEMBRO DE 1943

1943
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO - BRASIL



### DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

### DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINARIA	Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTĀRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	. 257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁB	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de ns. 2 a 22, distribuir-se-á do seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manutenção dos serviços públicos:

		, Cr\$
Anexo n.	2 — Presidência da República	2.496.800.00
	3 — Departamento Administrativo do Ser-	
	viço Público	16.181.900.00
Anexo n.	4 — Departamento de Imprensa e Propaganda	14.501.760.00
Anexo n.	5 - Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-	
	tística	21.040.000.00

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535,854,690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde,	428,500,654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163,00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535.270.568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 — Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
Mexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00 .

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

### GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.
Alexandre Marcondes Filho.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
João de Mendonça Lima.
Osvaldo 'Aranha.
Apolônio Sales.
Gustavo Capanema.
J. P. Salgado Filho.

# RECEITA E DESPESA SUMÁRIO

### RECEITA ESTIMADA

### RENDA ORDINÁRIA

### I — RENDAS TRIBUTÁRIAS

Renda	2 239,100,000,00	
Consumo	1.660 740 000,00	
Importação	760 440 000,00	
Sclo e atins	652.200.000,00	
Territórios		5.319.480.000.00

#### 11 — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudêmios	5 200 000,00	
Outras rendas patrimoniais	4 300 000,00	9 500 000,00

### III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000.00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000.00	356, 141, 000,00

### IV - DIVERSAS RENDAS

Taxa s/a exportação do quartzo	45.000,000,00 32.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Loterias	23.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Imposto sôbre farinha de trigo	10.200.000,00		
Outras rendas	85 772.000,00	257 972 000,00	5 943 093 000,00

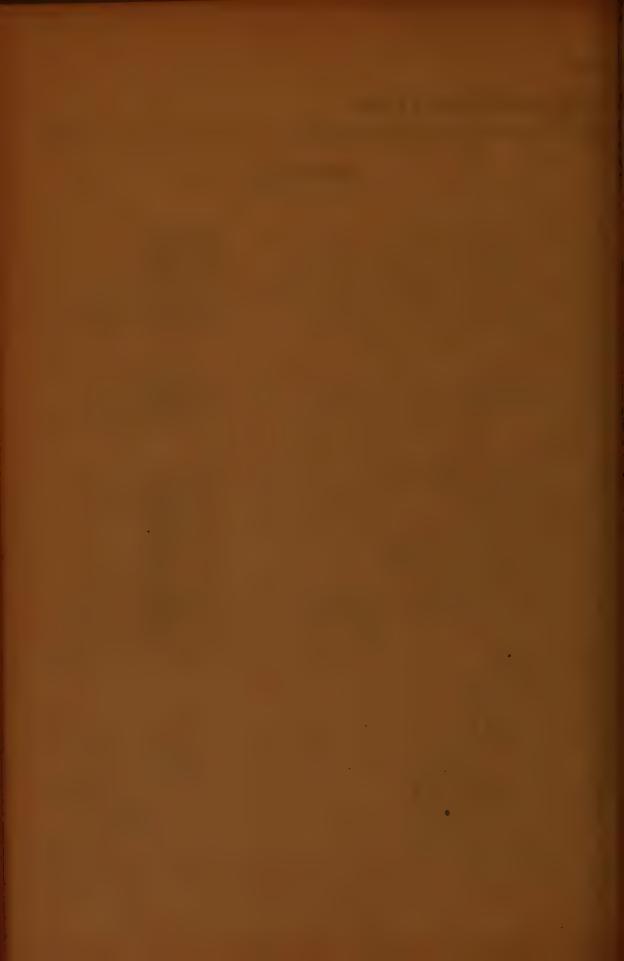
### RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impostos da Municipalidade	158.000.000.00
Diterenças de câmbio	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000.00
Eventuais	60.000.000.00
Taxa de água	45.000.000.00
Indenizações	25 000 900 00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14 700 000 00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00

487 140.000,00

### DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensionistas Etapas e auxílios	1.530.512.567,00 671.601.800,00 175.025.813,00 50.915.760,00 141.224.387,00 1.003.986,00 298.043.700,00 74.003.060,00 200.790.499,00	
II MATERIAL		
Permanente De consumo Diversas despesas Outras despesas com material	243.005.072,00 806.032.921,00 173.768.961,00 5.820.000,00	
III - SERVIÇOS E ENCARGOS		
Auxílios, contribuições e subvenções Serviços contratuais Previdência social. Abono familiar Diferenças de câmbio Remessas para o exterior Territórios Serviços educativos e culturais Serviços de saúde e de higiene Serviços de sondagem Comissões e despesas no exterior Acordos Serviço de transporte postal Estradas de ferro mantidas em regimes especiais Outros serviços e encargos	297.505.071,00 144.397.684,00 131.033.000,00 50.000.000,00 80.000.000,00 40.000.000,00 7.512.500,00 49.760.000,00 21.540.000,00 21.540.000,00 11.600.000,00 119.634.594,00	1.068.842.099,00
V — DIVIDA PÚBLICA		
Consolidada { Externa	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA,		6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00
		6.430.233.000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ES'TIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
RENDA ORDINÁRIA				
l — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
01 — Direitos de importação para consumo	700.000			
isenção de direitos de importação	1.600 210			
05 — Armazenagem. 06 — Imposto de Docas.	50 80			
07 — Imposto de Faróis	3.500	760.440		
. b) Imposto de Consumo				
08 — Fumo	415.000			
09 - Bebidas	310,000			
10 — Alcool	16,000			
11 — Fósforos	102.000			
12 — Sal	18,200			
13 — Calçados	70.000			
14 — Perfumarias e artigos de toucador	65.000			
15 — Especialidades farmacêuticas	42.000 38.000			
16 — Conservas	18,000			
18 — Velas	3.200			
19 - Tecidos.	190,000			
20 — Artefatos de tecidos e peles.	65,000			
21 — Papel e seus artefatos	7.000			
22 — Cartas de jogar	2.100			
23 — Chapéus e bengalas.	10.500			
24 — Louças e vidros	8.300			
25 — Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9.000			
26 - Café torrado ou moído e chá	18.300 8.200			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	24,000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700			
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	9.400		-	
31 — Queijos e requeijões	7.700			
32 — Eletricidade	16.300			
33 — Tintas e vernizes	17.800			
34 — Leques	5.600		1	
35 — Artefatos de borracha	2.800			
36 — Pincéis para barba e obras de cutelaria	7,900			
38 — Brinquedos	2.300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9,800			
40 — Joias e obras de ourives	9,500			
41 — Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade e relógios	4.000		,	
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7.000			
43 — Ladrilhos, mosáicos, azulejos, aparelhos sanitários, etc	6.500			
44 - Instrumentos de música	1.300	. 1	,	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS		S (EM MILI	IARES DE CRUZ
45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1,400		
46 — Fogües, ibgarsiros e aquecedores	530		
46 — Fogdes, Ingareiros e addecuadores	32 000		
48 — Linhas, cordoalhas e botões	7.500		
49 — Emplumentos de escritórios comerciais	3.150		
50 — Selagem de estoque			
61 — Depósitos fechados	610		
52 — Açücar.	65.000	1,660,740	
62 — Açucur. 4			
c) Importo de renda o proventos de qualquer natureza			
53 — Imposto sobre a renda de pessons físicas, inrídicas, firmas individuais			
55 — Imposto sobre a renda de pessoa rotea.	2 150 000		
54 — Imposto adicional para proteção e família	22 000		
54 — Imposto adicional para proteção y tamina			
de vidas, pensões, pecúlios, etc	65,000		
de vidas, pensões, peculios, etc			
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante			
pagamento em prestações por associações construtoras	800		
pagamento em prestações por associações constitutoras	1.300	2.239.100	
57 — Imposto proporcional sabre capitais empregados em hipotecas			
n e de de de contra			
d) Imposto do selo e afins			
	650 000		
58 — Imposto do sélo	2,000		
59 - Imposto sóbre operações a têrmo			
60 — Imposto sõbre vales para brindes			
e) Nos Territórios			
61 - Impostos que competem à União sos Territórios, por fêrça do dis-			
posto na letra /. n 1, do art 20 da Constituição e sôbre vendas			
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, eletuadas		7,000	5,319,480
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais			
II — Rendes Patrimoniais			
MINISTÉRIO DA PARENDA			
62 — Renda dos próprios nacionais		2,000	
63 — Foros de terrenos de marinha		1 000	
64 - Laudêmios		5,200	
65 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento do		800	
terrenos de mangue		500	9 500
66 — Quota de arrendamento das estradas de tario de propriores			
III — Rendas Industriais			
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO			
67 — Produto da venda de petróleo		1.000	
MINISTÉRIO DA AERONÂUTICA			
60 Parda de Diretario de Association Civil		90	
68 — Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	3 50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais	100 30 450 1.400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
<ul> <li>75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras</li> <li>76 — Renda da Casa da Moeda</li></ul>	900 850 50	1.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15 8 12.000	12.023		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSFRIA E COMÉRCIO				
81 Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170	170		
MINIS.ÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
85 — Renda dos Correios e Telégrafos.  84 — Renda da Estrada de Ferro Baja é Minas.  85 — Renda da Estrada de Ferro de Bragança.  86 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.  87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.  88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz.  89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.  90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina.  91 — Renda da Estrada de Ferro Tocantins.  92 — Renda da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.  93 — Renda do Porto de Natal, administrado pela União.  94 — Renda da Rede de Viação Cearense.  95 — Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.	250.000 3.500 2.400 6.500 10.000 11.000 4.000 3.500 25 400 700 12.000 35.000	539.025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500			
97 — Taxa de censura cinematográfica e teatral	. 760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
98 — Montepio da Aeronáutica		800		

a constant to the desired			
99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-			
de trigo importada ou produzida no pais com grao de produzida	10 200		
100 — Renda dos Aprendisados Agrícolas			
101 — Renda da Divisão de Aguas			
102 — Renda da Divisão de Caça o Pesca.			
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal	360		
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470		
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral			
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal			
108 - Renda da Divisão de Terras e Colonização			
109 - Renda da Escola Agrícola de Barbacena			
110 - Renda da Escola Nacional de Agronomia.			
111 - Renda da Escola Nacional de Veterinária.,			
112 - Renda do Instituto de Biologia Animal			
113 - Renda do Instituto de Experimentação Agrícola			
114 - Renda do Laborátorio Central de Enologia			
115 - Renda do Serviço Florestal			
116 - Renda do Serviço de Infosmação Agrícola			
117 — Renda do Serviço de Meteorologia			
118 — Renda da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário			
119 — Sēlo pró-fauna			
120 - Taxa ad-alorem sobre a exportação do quarteo			
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização da exportação do			
algodão			
122 — Idem, idem do cacáu			
123 — Idem, idem do café			
124 — Idem, idem de carnaúba			
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos			
127 — Idem, idem da mamona			
128 — Idem, idem, do pinho			
129 — Idem, idem de outros produtos padronisados			
130 — Idem, idem de produtos não padronisados			
131 Taxa de desinfecção			
132 Taxa de expansão da pesca			
133 - Táxa de fiscalização do comércio de farinhas			
134 — Taxa fito-sanitária			
135 Taxa de inspeção sanitária			
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas			
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agri-	4		
colas e pecuários			
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para		79,490	
exploração de energia elétrica			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE			
159 - Renda da Biblioteca Nacional			
140 — Renda do Colégio Pedro II	1,500		
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico			1
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fi-			
sica)			
143 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-	1.300		
cial)	1.000		
dário)	11,000		
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)			
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	. 62		
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos			
145 Renda da Eccola Nacional de Engenharia .			

# TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

149 - Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.  150 - Renda da Escola Nacional de Música  151 - Renda da Escola Nacional de Química.  152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife  155 - Renda da Faculdade de Medicina da Baía  154 - Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre  155 - Renda da Faculdade Nacional de Direito  156 - Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  157 - Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  158 - Renda da Faculdade Nacional de Odontologia  159 - Renda do Instituto Nacional de Odontologia  160 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos)  161 - Renda do Instituto de Psicologia  162 - Renda do Museu Histórico Nacional  163 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais  165 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina  166 - Taxa de Educação e Saúde  50	50 110 23 230 250 250 250 250 520 520 95 —		
150 — Renda da Escola Nacional de Música.  151 — Renda da Escola Nacional de Química  152 — Renda da Faculdade de Direito de Recife.  155 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía  154 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.  155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito.  156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  157 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontología.  159 — Renda da Faculdade Nacional de Odontología.  150 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos).  161 — Renda do Instituto de Psicología.  162 — Renda do Museu Histórico Nacional.  163 — Renda do Museu Imperial.  164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.  165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.  166 — Taxa de Educação e Saúde.  30	110 25 230 250 250 550 120 520 95 — 10 5 6		
150 — Renda da Escola Nacional de Música.  151 — Renda da Escola Nacional de Química  152 — Renda da Faculdade de Direito de Recife	110 25 230 250 250 550 120 520 95 — 10 5 6		
. 151 — Renda da Escola Nacional de Química . 152 — Renda da Faculdade de Direito de Recife 155 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía . 154 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre 155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito 156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia . 157 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia . 158 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina 159 — Renda da Faculdade Nacional de Odontología . 150 — Renda do Instituto Nacional de Cinema Educativo 160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos) 161 — Renda do Instituto de Psicología 162 — Renda do Museu Histórico Nacional . 163 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais 165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina . 166 — Taxa de Educação e Saúde 30	25 230 250 250 250 550 120 520 95 		
152 — Renda da Faculdade de Direito de Recife.  155 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía  154 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.  155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito.  156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  157 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina.  158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia.  159 — Renda do Instituto Nacional de Odontologia.  160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos).  161 — Renda do Instituto de Psicologia.  162 — Renda do Museu Histórico Nacional.  163 — Renda do Museu Imperial.  164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.  165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.  166 — Taxa de Educação e Saúde.  30	250 250 250 350 120 520 95 — 10 5		
155 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía  154 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre  155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito  156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  157 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia  158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontología  159 — Renda do Instituto Nacional de Odontología  160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos)  161 — Renda do Instituto de Psicología  162 — Renda do Museu Histórico Nacional  165 — Renda do Museu Imperial  164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais  165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina  166 — Taxa de Educação e Saúde.  30	250 250 350 120 520 95 — 10 5 6		
154 Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	230 350 120 520 95 — 10 5		
155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito	350 120 520 95 — 10 5 6		
156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia 157 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina. 158 — Renda da Faculdade Nacional de Odontologia. 159 — Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo. 160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos). 161 — Renda do Instituto de Psicologia. 162 — Renda do Museu Histórico Nacional. 163 — Renda do Museu Imperial. 164 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais. 165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. 166 — Taxa de Educação e Saúde. 30	120 520 95 — 10 5		
157 — Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520 95 — 10 5 6		
158 - Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95		
159 Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	10 5 6		
160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de alunos).  161 - Renda do Instituto de Psicologia.  162 — Renda do Museu Histórico Nacional.  163 — Renda do Museu Imperial	10 5 6		
alunos)	5 6		
161 - Renda do Instituto de Psicología       162 - Renda do Museu Histórico Nacional       163 - Renda do Museu Imperial	5 6		
162 - Renda do Museu Histórico Nacional       163 - Renda do Museu Imperial       164 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais       165 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina       166 - Taxa de Educação e Saúde     3	6		
163 — Renda do Museu Imperial.       164 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais.       165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.       166 - Taxa de Educação e Saúde.     3			
164 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220		
165 — Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina			
106 - Taxa de Educação e Saúde			
	200		
	0.000	17 700	
- Taxa de expargo das embare does	300	47.796	
			į
www.fore.pt.cuspupt			
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
168 Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400		
169 Contribuição para fiscalização bancária	7.300		
170 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	100		
The state of the s	5.000		1
172 ··· Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos			
e casas comerciais	80		
173 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	3.000		
174 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910	
MINISTÉRIO DA GUERRA			
	000		i
70 Printello da Guerra	3.800	0.000	
'76 — Taxa militar	000	9.800	
		į	
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES .	.		
	.000		
Tr Custas Judiciais	.000		
78 - 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,	12		
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	45		
79 — Prêmios de depósitos públicos	1.200		
60 - Renda da Policia Civil do Distrito Pederal			
of delo pentenciatio	200	9,457	
82 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal			
MINISTÉRIO DA MARINHA			
97 14 1 24		2.300	
83 - Montepio da Marinha			
27RD1GRPC			
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			
	1	23.000	1.
84 Emolumentos consulares			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV		TARES DE CI	
MIMISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
185 - Randa do registo das associações e instituições de auxílios mútaos				
e outras organizações de previdência social	9			
sontadoria e Pensões	3.500			
187 — Taxa de previdência social		48 509		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
188 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5.943.091
RENDA EXTRADROINÂRIA				
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
189 — Taxa adicional de assistência hospitalar			14 700	
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
190 — Taxa săbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção				
nacional		9.500		
191 — Taxa de água		45 000 7.000		
192 — Taxa de esgôto				
193 — Impostos da Municipalidade:				
a) indústrias e profissões		158 000		
b) vendas mercantis		1		
194 — Diferenças de câmbio		80,000		
195 - Parte dos Estados no serviço de iuros e amortização de obrigações				
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos		75.000		
197 Taxa especial sobre embarcações, cobrada nas alfandegas		280		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais		1.500		
199 — Indenizações		25.000		
200 — Fundo de garantia do Registo Torrens				
201 - Todas e quaisquer rendas eventuais.			462 040	
202 — Heranças jacentes				
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
MINISTERIO DO TRABACHO, INDOSTRIA E COMBRETO				
205 — Renda de imigração			4,200	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas d			6.200	487.14

TOTAL GERAL DA RECEITA.....

#### LEGISLAÇÃO DA RECEITA

Decreto-lei 2.615 - 21-9-1940 Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940 Decreto-lei 4.061 - 28-1-1942 Decreto-lei 4.512 -- 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 -- 6-9-1942 Decreto-lei 4.773 -- 1-10-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943 02 - IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.°

Decreto 24.577.— 4-7-1934, art. 1.°

Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19

Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.°, 3.° e 4.° Decreto-lei 2,878 — 18-12-1940, art. 2.° Decreto-lei 5,329 — 18-3-1943 03 - TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS Decreto-lei 300 - 24-2-1938 04 --- EXPEDIENTE DAS CAPATAZIAS Lei 3.070 A - 31-12-1915 Decreto 24.508 -- 29-6-1934, art. 25 § 2.º Decreto 24,511 - 29-6-1934 05 - ARMAZENAGEM Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º ' Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.°, 5.° e 21 Decreto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.° e 7.° Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 - 1-4-1943 06 - IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º§ 1.º

de Rendas - art. 574

Decreto-lei 5,406 - 14-4-1943 1

Decreto-lei 5.283 -- 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 -- 11-3-1943

37 - IMPOSTO DE FARÓIS

18 - FUMO

01 - DIREITOS DE IMFORTAÇÃO PARA CONSUMO

09 - BEBIDAS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 2. 4.08 2.º Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.0 Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.0 Decreto-lei 4.582 -- 13-8-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942 Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto-lei 5.317 --- 11-3-1943 Decreto-lei 5.678 - 17-7-1943 10 - ALCOOL Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º . Decreto-lei 4.878 - 27-10-1942 11 — FÓSFOROS Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 - 31-12-1940 Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5. 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1943 13 - CALCADOS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 --- 11-3-1943 Decreto-lei 5.598 -- 21-6-1943 14 -- PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º 15 - ESPECIALIDADES PARMACÊUTICAS Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º § 8.º 16 - CONSERVAS Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 826 - 28-10-1938

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10

18 - VELAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arte. 1.º n. 11, 4.º \$ 11

19 - TECIDOS

Dec eto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 -- 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º \$ 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arta. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - movers

29 - ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E POGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º § 23

31 - QUEHOS E REQUEHÕES

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1.º n. 25, 4.º § 25

33 TINTAS E VERNIZES

Decreto lei 739 — 24 9 1938, arts. 1.º n. 26, 4 º § 26 Decreto-lei 5 729 — 5 8 1943

54 - IEQUES

Decreto-lei 739 -- 24 9 1938, arts 1.º n. 27, 4.º § 27

Decreto-lei 739 24 9 1938, arts. 1 ° n. 28, 4 ° § 28

PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1.º n 29, 4.º § 29

- PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

39 -- ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 - 24 9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 32

40 - TOTAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º n. 33, 4.º § 33

41 — BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E RELÓGICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4 º § 34

42 — GASOLINA, MAPTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, acts. 1.º a. 35, 4.º 5 35

45 -- LADRILHOS, MOSAICOS, ABULEJOS, APARELHOS SANI-

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. f.o n. 38, 4.0 § 38

46 - FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

47 - CIMENTO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 41, 4.º § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 — AÇÜCAR

Decreto-lei n. 4.878 — 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSÍCAS, JURÍDICAS, FIRMAS INDIVIDUAIS, ETC.

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 — IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-CÚLIOS, ETC.

Decreto 15.589 — 29-7-1922, art. 42.
Decreto 19.957 — 6-5-1931.

56 — IMPOSTO SÂBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-TORAS

Decreto 12.475 — 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.844 — 23-9-1943, art.96. 57 — IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS EM HIPOTECAS

Decreto 21.949 — 12-10-1932...

58 — IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942. Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.º e 4.º. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 — IMPOSTO FÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.0 Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.0.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 — 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 — 14-6-1922. Lei 4.984 — 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS,
POR FÓRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20
DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFETUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS
NACIONAIS

Decreto 22.061 — 9-11-1932. Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.° Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 — 31-12-1922. Decreto 22.005 — 4-10-1932. Lei 251 — 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 — 22-2-1868. Lei 741 — 26-10-1900. Lei 3.070 A — 31-12-1915. Decreto 14.594 — 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 — 16- 8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.°. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 -- 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 -- TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 — 31-12-1920. Decreto 14.596 — 31-12-1920. Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 - 17-7-1941.

66 - QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE PERINO

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 -- 7-7-1938, art. 15 Decreto-lei 3.236 - 7-5-1941, art. 26

63 - RENDA DA DIRETORIA DE ABRONÂUTICA CIVIL

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12-1938.

71 — RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1957, arts. 37 4 96 Decreto-lei 4,127 — 25-2-1942

72 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Destreto 9 198 - 12 12 1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

Decreto 20 045 | 27 5 1951, art 87 Lei 378 — 13-1-1937 | .

74 — RENDA DO SERVIÇO PEDERAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Decreto 12 866 - 6 2 1918

Decreto 24.532 — 2-7-1934

Decreto 23.623 — 9-7-1934

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°

Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°

Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°

Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 - CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS QUE EMPRESAS DE ES-RCS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A - 21-11-1892, art. 1.º

76 - RENDA DA CASA DA MORDA

Decreto 22.269 -- 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATORIO NACIONAL DE ANALISES

Lei 813 — 23-12 1991, act 5 \*\*
Decreto 4,050 - 15 1 1923

Lei 490 - 16-12-1897, art. 2.º § 2.º n VII

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

82 - RENDA DO SERVIÇO DE ÁLIMENTAÇÃO DA PREVIDES

Lei 537 — 11-10-1937

Decreto-lei 919 — 1-12-1958, art 1.º

Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 1.995 — 1- 2-1980, art. 1.º c 2.º

Decreto-lei 2.921 — 24- 9-1940, art. 1.º c 2.º

Decreto-lei 2.979 — 23- 1-1941

Decreto-lei 3.850 — 17-11-1941, art. 2.º

Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art. único.

Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais Decreto-lei 5.014 — 1- 92-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19 702 — 13 - 2 1931 Decreto 19,964 — 8- 6-1931

86 - RENDA BA ESTRADA DE PERRO DE BRAGANÇA

- RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2,074 — 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOLAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

93 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-6-1931 Decreto lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.º

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940; art. 5.° · · · · · ·

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29-6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

94 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE '

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

95 - RENDA DA VIAÇÃO PÉRRBA PEDERAL·LESTE BRASILEIRO

Decreto 24.321 — 1-6-1934 Decreto 570 — 31-12-1935 Lei 312 A — 21-11-1936 Decreto-lei 1.039 — 11-1-1939 Decreto-lei 2.964 — 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes opiciais:

Decreto n. 5.077 -- 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAKA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890

Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°

Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°

Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°

Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.9 Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21-7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 — 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

104 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 -- 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA BRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 — 23-1-1936

108 - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLUNIZAÇÃO

Decreto 4 458 26 7 1959, art. 16 Decreto 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACEMA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.263 — 10-12-1943.

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1934, art. 18 .

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 25.979 — 8- 5-1934 & Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 - RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 — 8-3-1954 Decreto-lei 982 23-12-1958

114 - RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENGLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 — 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO PLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCULA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 - RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINȚENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16
Decreto-lei 2 852 -- 4-12-1940, arts. L.º e 2.º

119 - SELO PRÓ-PAUMA

Decreto-lei 5.894 -- 20-10-1943

120 — TARA ad-valorem tôbre a Exportação do Quarteo

Decreto-lei 3, J76 - 26-12-1941, art. 90.

12] - TANA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E PISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto lei 334 ·· 15-3-1938, arts. 2 °, 3,° e 5,°
Decreto 5,739 - 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6, 186 - 28, 8, 1940

122 - IDEM, IDEM DO CACÁU

Decreto-lei 334 - 15 3 1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5 759 - 29 5 1940, arts. 81 e 82 Decreto 6 284 - 14 5 1940, art. 8.°

123 - IDEM, IDEM DO CAPÉ

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5 739 — 29 5 1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNALBA

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º ,5.º a 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 a 82 Decreto 7.444 — 26-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTICO

Decreto-lei 334 — 18-3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 · 29 · 5 · 1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.688 — 11-12-1940, art. 7.º Decreto 8.166 — 8-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE PRUTAS CÍTRICA

Decreto-lei 334 — 15-8-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 a 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 a 64

12. - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 15 3-1938, arts. 2 ° ,5.° c 5.° Decreto 6,739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6,255 — 11-9-1940
Decreto 8,982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO

Decreto-lei 334 — 16-8-1938, arts. 2.°, 3.° e 6.° Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 · · · Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28-8-1940, art. 1.° Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82
Decreto 6.266 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)
Decreto 6.226 — 4 9-1940, art. 5.° — (oiticica)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)
Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)
Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (jua)

Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de São Francisco)

Decreto 7.063 — 4 4-1941 — (banana)

Decreto 7.136 — 8 - 5-1941 — (couros e peles de animais silvestres) Decreto 7.260 — 28 - 5-1941, art. 12 — (feijão) Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) Decreto 7.262 — 28 - 5-1941 — (arroz) Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babacú) Decreto 7.264 — 29 - 5-1941, art. 8.º — (piretro)
Decreto 7.265 — 29 - 5-1941 — (alpiste)
Decreto 7.266 — 29 - 5-1941 — (amendoim) Decreto 7.267 — 29- 5-1941 — (cebola) Decreto 7.268 — 29- 5-1941 — (cevada)
Decreto 7.436 — 25- 6-1941, art. 16 — (milho)
Decreto 7.676 — 19- 8-1941, art. 11 (coco) Decreto 7.677 - 19- 8-1941, art. 19 - (abacaxi) Decreto 7.710 — 22- 8-1941 — (babaçú)
Decreto 7.784 — 3- 9-1941, art. 10 — (abacate)
Decreto 7.785 — 3- 9-1941, art. 7.º — (farinha de mandioca) Decreto 7.786 — 3- 9-1941, art. 9.º — (cumarú) Decreto 7.819 — 10- 9-1941, art. 8.º — (castanha do Pará) Decreto 7.902 - 24- 9-1941, art. 16 - (erva mate) Decreto 7.903 — 24- 9-1941 — (jarina) Decreto 7.958 — 40- 9-1941 — (sapoti) Decreto 7.959 - 30- 9-1941 - (conchas) Decreto 7.960 - 30- 9-1941, art. 60 - (bucho de Peixe)

Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.0 — (trigo, farelo)

Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)

Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.0 — (timbó)

Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)

Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)

Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim) Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girasol)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)
Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio) Decreto 8,485 - 27-12-1941 - (chá preto) Decreto 8.616 — 22-12-1942 — (cna preco)
Decreto 8.678 — 5-2-1942, art. 1.0 — (charque)
Decreto 8.983 — 12-3-1942 — (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 - 10- 5-1942 - (batatinha) Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola)

130 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940 Decreto 6.246 — 6- 9-1940, art. 5.

Decreto 10.218 -- 12- 8-1942 (tabaco em folha, da Baía)

Decreto 14.269 -- 15-12-1943 (agaves e fourcroyas),

131 - TAXA DE DESINFECÇÃO

Decreto 24.548 — 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 — 21-1-1938, art. 2.° Decreto-lei 5.421 — 22- 4-1943

132 -- TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 — 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.º 133 - TAKA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS

Decreto 2.307 — 3-2-1938, art. 1.° Decreto-lei 3.445 — 21-7-1941, art. 1.°

134 - TAKA FITO-SANITÁRIA

Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.0 Decreto-lei 3.426 — 16-7-1941

135 — TAXA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

Decreto-lei 921 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º

136 - TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS

Decreto-lei 1.985 — 29-1-1940, art. 31 § § 2.°, 3.° e
4.° e arts. 68 e 69

Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.°

Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.°

Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943

137 — TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES

DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Decreto-lei 2.527 - 23-8-1940

138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência téc nica e estatística para exploração de energia elétrica

> Decreto-lei 2.281 — 5-6-1940, arts. 2.° e 11 Decreto-lei 6.121 — 17-12-1943

139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Decreto 15.670 — 6-9-1922, art. 147 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

140 — RENDA DO COLÉGIO PEDRO II

Decreto 16.782 A — 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 36 e 96

141 — RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-ÔNICO

Decreto-lei 4.993 — 26-11-1942, art. 7.º

142 -- RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO FÍSICA)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

143 — RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL)

 144 -- RENDA DO DEPARTAMENTO MACIONAL PE EDUCAÇÃO (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

[45] RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR)

Decreto 24,754 — 14-7-1954 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 90 Lei 462 — 5-7-1937

147 — RENDA DA ESCOLA MACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 45

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 = 5 7 1937

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Decreto 19.851 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

162 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIPE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 — BENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 578 - 13 1-1137, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALFOR

Decreto 24 462 - 25 6 1954, art. 260 Lei 378 - 15 1 1937, art. 96 Lei 452 - 5 7 1937

155 RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIRETTO

Decrete 10 852 - 11 - 1 1951 Decrete 20 902 - 51 12 1951, art 7 ° Decrete 23:609 — 20-12 1953, arts. 176 178 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

156 RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1.190 - 4-4-1939, ert. 56

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Decreto 19.852 — 11- 4-1931 Decreto 20.895 — 28.12.1931, art. 280 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19 862 — 11 - 4-1931 Decreto 23 512 - 25 11 1935 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 462 — 6-7-1937

750 - DENNA NO INTERPTO NACIONAL DO CINEMA POUCATIVO

, Decreto-lei 4.064 - 29-1-1942, art. 2.º

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MULHOS
" (JOSAS B PÉNSŌRS DE ALUNOS)

Decreto 9.198 — 12-12-1911, part. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

61 - RENDA DO INSTITUTO DE PERCOLOGIA

ei 462 -- 5-7-1937

62 - RENDA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decrete 24.736 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, ant. 47 a 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.0

63 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2 096 - 29-3-1940, art. 1.º Decreto 5.474 - 3-4-1940, art. 22 164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931

Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.º n, 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA

Decreto 20.377 - 8-9-1931

166 - TAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.0 Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 - TANA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.°
Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

168 - CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 -- 4-6-1938, art. 21

169 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 — 30- 1-1933, art. 1.° Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.°

172 -- PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

> Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.

173 - QUOTA FINA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941

174 - TAKA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

175 --- MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.º 176 - TAXA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942 Decreto 9.424 — 20-5-1942

177 - CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.9 Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % SOBRE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÔBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1.608 — 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.° n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SÊLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, art. 2.0 Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0 Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 5.312 — 17- 6-1899, art. 4.0 Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27 Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45 Decreto-lei 6 — 16-11-1937 Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 --- MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795.

Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°.

Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°.

184 -- EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939.

Decreto 4.219 — 7-6-1939.

Decreto-lei 2 066 — 8-2-1940, art. 1.º:

Decreto ei 2 121 - 9-4-1940, art 1 '. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

186 — ERMDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 § 6.º.

186 TAXA SABRE A QUETA DE PREVIDÊNCIA DAS CMIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

> Decreto 20.465 1 10 1951, act 8 ° Decreto 22,096 - 16-11-1932, art. 8 °. Decreto-lei 1.346 — 15-6-1939, art. 36

187 - TARA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°.

Decreto 591 — 15 1 1930, arts. 4.° c 5.°.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b.

Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 — 5% da renda especial da comisião de Marinha Mercamez

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.595 — 5-9-1941, art.1.º.

189 - TAZA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAS

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art. 28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 — TATA PÔBRE ÓLEOS COMBUSTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE PRODUÇÃO NACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

191 — TARA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.º.

Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.º e 2.º.

Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TARA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2,646 — 1-10-1940, art = 2 °.
Decreto-lei 3,748 — 23-10-1941, arts = 1°, c=2 °.
Decreto-lei 5,614 — 24-6-1943.
Decreto-lei 5,614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32.

as Industrias e Profissões

Decreto 5.142 27 2-1904, art. 2°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 3.070 A 51 12 1915, art. 22. Lei 3.213 30 12-1916, art. 2 ° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 31 12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 18-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, art. 1 ° c 2 °. Decreto-lei 140 — 29 12-1937, art. 1 °. Decreto-lei 916 — 1-12-1938, art. 1.9.

194 - DIPERÊNCAS DE CÂMBIO

Decreto 25.801 - 26-1-1934, art. 5.º.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEN AMORTI ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q<sup>O</sup>E U ES PURA CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

> Decreto 19,412 — 19-11-1930 Decreto 19,603 — 17-12-1930 Decreto 19,684 — 13-1-1931. Decreto 19,648 — 30-1-1931,

196 — PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 — 20-7-1899, art. 1.°. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 5.°. Decreto 23.160 — 18-9-1935.

197 — TAXA ESPECIAL SÕBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS A

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arts. 3.º e 5.º. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.º. e 3.º.

TOS - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PROPRIOS NACIONAL

Lei 3.070 A - 31-12-1915. Lei 3.644 - 31-12-1918.

199 - INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

#### 200 — FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts 60 e 61.

#### 201 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° e 8.°.

#### 202 — HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940,art. 1.°.

#### 203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, artz.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.\*

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art.215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

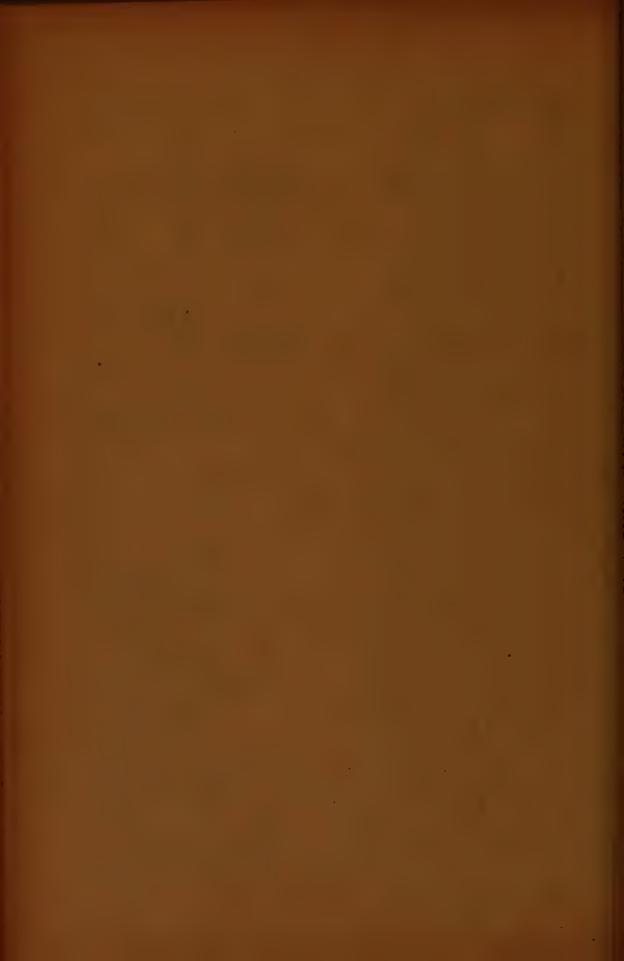
Decreto-lei 4.180 — 73-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

#### 204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



#### **INDICE REMISSIVO**

Açucar — 52
Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos — 02
Adicional para proteção à família — 54
Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação — 03
Âgua (taxa de) — 191
Âguas e esgotos (Serviço Federal de) — 74
Âlcool — 10
Aparelhos sanitários — 45
Aparelhos sanitários — 45
Aprendizados agrícolas — 100
Aquecedores — 46
Armes de fogo — 29
Armazenagem — 05
Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União (quota de) — 66
Arrendamento dos terrenos de mangue — 65
Artefatos de borracha — 35
Artefatos de couros e outros materiais — 39
Artefatos de ferro e outros metais — 25
Artefatos de tecidos e de peles — 20
Artigos de toucador — 14
Assistência hospitalar (taxa adicional de) — 189
Azulejos — 43

Banha, manteiga e sucedâneos — 27 Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) — 139 Bijuterias — 41 Botões — 48 Brinquedos — 38

C

Caté torrado ou moido — 26
Calçados — 13
Capatazias (expediente das) — 04
Capitais empregados em hipotecas — 57
Carbureto de cálcio — 42
Cartas de jogar — 22
Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
Casa da Moeda (renda da) — 76
Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
Chá — 26
Chapéus — 23
Cimento — 47

Classificação: e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Algodão — 121 Cacáu — 122 Café — 123 Carnaúba - 124 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas — 126 Outros produtos padronizados — 129 Pinho — 128 Produtos não padronizados - 130 Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre ólcos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144 Cordoalhas - 48 Correios e Telégrafos — 83 Custas Judiciais - 177 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de e outras — 75 Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

n

Departamento Nacional de Educação: Educação Física — 142 Ensino Comercial - 143 Ensino Secundário - 144 Ensino Superior - 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) — 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desísitos cão (taxa de) — 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca — 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal — 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal — 104 Divisão do Fomento da Produção Animal - 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral - 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107 Divisão de Terras, e Colonização — 108 Diferenças de câmbio — 94 Direitos de importação para consumo - 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06

E

Educação e Saúde (taxa de) - 166

Taxa de expurgo das — 167 Taxa de visitas a — 174 Taxa especial sôbre — 197

Emolumentos consulares 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138 Nacional de Agronomia — 110
Nacional de Belas Artes — 146
Nacional de Educação Física e Desportos
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149 Nacional de Música — 150 Nacional de Quimea 151 Nacional de Veterinária — 111 Baia e Minas - 84 Bragança - 85 Dona Teresa Cristina — 87 Goiás — 88 Malleira Manieré — 89 São Luis a Teresina - 90 Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66 Expansão da pesca (taxa de) — 132 Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201 Expurgo das embarcações - 167 Faculdades: Direito de Recife -- 352 McInma da Baia 153
Medicina de Porto Alegre — 154 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de... importada ou produsida no país com grão de procedência estrangeira) — 99

Farôis (imposto de) — 07

Ferragens — 25

Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96

Firmas individuais (imposto sôbre a renda de) — 53 Fiscalização bançária (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 153 Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de) -Cacáu — 122 Café — 123 Cera de carnaúba — 124 Couros e peles de animais domesticos - 125. Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padronisados — 129
Pinho — 128 Produtos não padronisados - 130 Fiscalização geral de loterias (contribuição para) - 170
Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional do) -- 166
Fito-sanitária (taxa) -- 134
Fogões, fogareiros, etc. -- 46
Fogos de artifício -- 29 Force de terrenos de marinha — 63 Fósforos — 11 Fumo — 08 Gabinete de Fisioterapia e Radulogia da Policia Militar — 792

Identificação profissional (lei do sêlo) -Imigração (renda de) — 203
Importação para consumo (direitos de) — 01
Importação para consumo (direitos de) — 01
Importação para consumo (direitos de) — 01
Importação para consumo (direitos de) — 05
Indenizações — 199
Indústrias e Profissões — 193 a
Inspeção sanitária (taxa de) — 135 °.
Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas — 92 Instituto:

de Biologia Animal — 112

de Experimentação Agrícola — 113

Nacional do Cinema Educativo — 169

Nacional de Surdos-Mudos — 160

Nacional de Tecnologia — 81

Oswaldo Crus — 73

de Psicologia — 161

de Química Agrícola — 69

Instrumentos de música — 44

Isenção de direitos de importação (taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com) — 03

T

Laboratório Central de Enologia — 114 Laboratório Nacional de Análises — 77 Laboratório da Produção Mineral — 70 Ladrilhos — 43 Lâmpadas — 30 Laudêmios — 64

Laudêmios — 64 Legues — 34 Linhas — 48

Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96 Loterias:

Contribuição para fiscalização geral de — 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre — 173

Louças — 24 Lucros fortúitos — 56

, M

Manteiga, banha e sucedâneos — 27

Marcas e patentes (lei do sêlo) — 58

Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)
— 188

Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45

Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

Montepio:

da Aeronáutica — 98 dos Empregados Públicos Civis — 171 da Guerra — 175 da Marinha — 183

Mosaicos — 43 Móveis — 28

Indústrias e Profice

Indústrias e Profissões — 193 a Vendas Mercantís — 193 b

Objetos de adorno e de utilidade - 41

Munições — 29 Museu Histórico Nacional — 162 Museu Imperial — 163

N

Nafta -- 42

C

Obras Contra as Sécas — (Inspetoria Federal de) — 92

Obras de cutelaria — 36

Dras de ourives — 40

Ocupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65

Dleos (imposto de consumo sôbre) — 42

Dleos adequados à alimentação — 17

Dleos combustíveis e carvãe, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190

Operações a têrmo — 59

P

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-Patentes (renda do Registo de marcas e) - lei do sêlo - 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) — 168 Pensões e pecúlios - 55 Pentes -- 37 Perfumarias - 14 Pesca (taxa de expansão da) - 132 Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) -- 53 Pilhas - 30 Pincéis para barba - 36 Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) — 180 Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) - 178 Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93 Prêmios de depósitos públicos - 179 Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida -- 55 Previdência social (taxa de) - 187 Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136 Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196 Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172 Produto da venda de gêneros e próprios nacionais — 198

0

Próprios nacionais (produto da venda de) - 198

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Próprios nacionais (renda dos) — 62

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) — 120 Queijos — 31 Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União — 66 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias — 173

R

Rede de Viação Cearense — 94
Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185
Registo de exportadores e classificadores de produtos agrícolas e pecuários (taxa de) — 137
Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) — 58
Registo Torrens (fundo de garantia do) — 200
Relógios — 41
Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família — 54
Capitais empregados em hipotecas — 57
Lucros fortuitos — 58
Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. — 53
Prêmios de seguros — 55

Rendas Eventuais — 201 Requeijões — 31

S

Sal — 12 Selagem de estoque — 50 Sêlo (imposto do) — 58 Sêlo penitênciário — 181
Sêlo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58
Serviço de Informação Agrícola — 116
Serviço de Meteorologia — 117
Serviço Nacional de Doenças Mentais — 164
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

Tarifas de transportes das estradas de lerro da União (taxa adicional de 10 % sôbre) — 204

Taxa adicional de assistência hospitalar — 189

Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfândegas 197

Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa abbre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Apreciatadoria e Pensães — 186

Tecidos — 19

Terrenos de mangue arrendamento dos — 65

Terrenos de marinha (foros de) — 63

Terrenos de marinha (taxa de ocupação dos) — 65

Territórios (impostos que competem à União nos) — 61

Tintas — 33

Vales pera brindes -- 60 Vassouras — 37

Velas — 18

Venda de gêneros e próprios nacionais (produto de) — 1<sup>-18</sup>

Vendas mercantís — 193 é

#### MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

VERBAS	Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
1 — Pessoal	110.081.460	152.473.230 231.000.000 41.800.000 500.000	262.554.690 231.000.000 41.800.000 500.000
TOTAL	110.081.460	425.773.230	535.854.690
CONSIGNAÇÕES	FINA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente II — Pessoal Extranumerário III — Vantagens IV — Indenizações V — Outras Despesas com Pessoal VIII — Inativos VIII — Pensionistas IX — Etapas e Auxílios	109.747.260 334.200	57.500.000 56.740.072 3.613.000 6.150.158 2.570.000 500.000 25,400.000	109.747.260 57.500.000 57.074.272 3.613.000 6.150.158 2.570.000 500.000 25.400.000
TOTAL DA VERBA 1	110.081.460	152.473.230	262.554.690
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente	-	70.286.420 141.812.000 18.901.580	70.286.420 141.812.000 18.901.580
TOTAL DA VERBA 2		231.000.000	231.000.000
VERBA 3 — Serviços e Encargos			
I — Diversos		41.800.000	41.800.000
TOTAL DA VERBA 3		41.800.000	41.800.000

500.000

500.000

500.000

500.000

VERBA 4 — Eventuais
I — Diversos......

TOTAL DA VERBA 4.....

#### VERBA 1 - PESSOAL

	DOTAG (em ceus	TÃ() etros)
	PIXA Cr\$	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Pessoal Permanente		
61 — Person! permanents		
	109.747.260	
CONSIGNAÇÃO II — Possoel Extrenumerário		
04 CONTRACTMENT		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		
66 — DIARISTAS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		
07 — TARREZIROS  04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		1 840,000
63 NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		
CONSIGNAÇÃO III — Vantagons		
09 Funcões gratificadas		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica.,	529 400	
10 — GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO EM ZONAS OU LOCAIS INSALUBRES  04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		
11 — CRATIPICAÇÃO POR TRABALHO COM RISCO DA VIDA OU DA SAÚDE		
04 — Serviço de Fasenda de Aeronáutica		
12 — GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		
		20,000
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		250.900

Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão]  ●	DOTAÇ (em cruze	ÃO eiros,
	PIXA · Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
19 — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA		
04 — Serviço de Fazenda de Aeronautica	4.800	
21 — GRATIFICAÇÕES MILITARES		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		56.095.072
	334.200	56.740.072
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	57.074.	272
CONSIGNAÇÃO IV Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1.975.000
23 — DIÁRIAS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1,638,000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	-	3.613.000
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituições		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		1.534.000
26 — DIFERENÇA DE VENCIMENTOS		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		<b>26</b> .158
27 — OUTRAS DESPESAS		
02 — Abono familiar		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		40.000
03 — Salário familia		
.04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		4.550.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO ♥	. ]_	6.150.158
' CONSIGNAÇÃO VII — Inativos		
31 — APOSENTADOS, JUBILADOS, REFORMADOS, INVÁLIDOS, ASILADOS E PESSOAL DA RESERVA		
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica		2.570.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VII		2.570.000

	DO1.1C (em. croze)	
	FIX \ Cr\$	
CONSIGNAÇÃO VIII — Pensionistas		
ES - ADONO PROVISÓRIO E NOVAS PENSÕES		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VIII		
CONSIGNAÇÃO IX — Etapos e Auxilios		
36 Etapas para alimentação		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		25 Otto 04
S7 — AURÍLIO PARA PUNERAL		
04 — Serviço de Pasenda da Aeronáutica		
58 — AUXÍLIO PARA PARDAMENTO		
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica		300 0
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IZ		
	110 081 460	
TOTAL DA VERBA L		
VERBA 2 — MATERIAL		

	DOTAÇÃO (em sensentes)
	variável Cr\$
COMSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
€1 — ANIMAIS DESTINADOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E A OUTROS FINS	
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	
62 — automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, onibus e auto-bonbas; má- terial perroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incândio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de draoagem; outras viaturas	
01 — Automóveis de passageiros	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	

Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; ma- terial para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	28,000,000
03 — LIVROS, FICHAS BILIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BILBIOTECA OU COLEÇÕES	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	420.120
04 — MÁQUINAS, MOTORES APARELHOS E SEUS ACESSÓRIOS; MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, DE TELEGRAFIA,  DE TELEVISÃO, DE REFRIGERAÇÃO; MATERIAL FOTOGRÁFICO, MATERIAL CINEMATOGRAFICO E DE FILMAGEM;  FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	23.028.300
05 — materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	9.065,000
06 MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutoca	2.200.000
09 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	1.000.000
13 — MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LA- BORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRÂBALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REPEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENPERMARIA; MATERIAL DE SERICICULTURA; INDUSTRIA; DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	6.500.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	70.286.420
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
16 — ANIMAIS DESTINADOS A ESTUDOS, PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E PREPARAÇÃO DE SOROS, VACINAS, PRODUKTUS OPOTERÁPICOS E VETERINÁRIOS, INCLUSIVE MATERIAL PARA SUA COMPLETA FABRICAÇÃO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	8,200
17 — ARTIGOS DE EXPEDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRIBUIÇÃO; FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REFERÊNCIA	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	2.888.000

The state of the s	
Verbs 2 — Consumação II — Material Permanente — Conclusão:	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VATÁVEL Cr\$
19 - COAR MATERIAL DE LEBETERIAÇÃO E TENETZA DE NACEDIAS; MATERIAL PARA CONSERVAÇÃO DE PROPERÇÃOS DE MÁQUELAS E DE ALABELHOS; OBLIGALESTES DE MÁQUESAS E DE VIATURAS, ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	93,900,000
20 - CHALLAMES TO, MALERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	
21 — PORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	
04 — Serviço de Fasenda da Aerpnáutica	
22 — GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA CORCE; GÊLO; ARTIGOS PARA FUMANTES	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	3,304,500
23 — MATERIAL DE CONSUMO E CONSERVAÇÃO PARA SERVIÇOS DE ACAMPAMENTO E CAMPANHA  04 — Serviço de Fabenda da Aeronáutica	
25 — MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUPATURADOS OU SEMI-MANUPATURADOS DESTINADOS A QUALQUER TRANS- PORMAÇÃO	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	22,000,000
26 — IRODINIOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, PARMACÉUTICOS E ODONTOLÓGICOS; ADUBOS EM GERAL E CORRETIVOS, INSETICIDAS E PUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	2.753.600
27 — SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS  04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
28 — VENTUÁRIOS, UNIFORMES E EQUIPAMENTOS; ARTIGOS E PEÇAS ACESMÍRIAS; ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO;	
TECIDOS E ARTEFATOS	-17.500.000
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	141,812,000
CONSIGNAÇÃO III — Diverses Despesas	
29 — ACCURACI MAMENTO E EMBALAGEM; A. MAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANSPORTE DE EL-MANENDAN, CARGAS D'AMMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DESTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM;	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	3.000.000

Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO; SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE; LAVAGEM E ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	1.994.320
51 — ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS FOROS; SEGUROS; DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	2.426.000
32 — ASSINATURA DE ÓRGÃOS OFICIAIS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	40,000
33 — ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	30.000
35 - DESPESAS MIÙDAS DE PRONTO PAGAMENTO	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	550,000
37 — ILUMINAÇÃO, FÔRÇA MOTRIZ E GÁS	
04 Serviço de Fazenda da Aeronáutica	2.950.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação, clichès	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica.	1.235.260
39 — serviços funerários	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	300,000
40 — LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSÊRTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	
01 — Ligeiros reparos, em edifícios, adaptações, consêrtos e conservação de imóveis	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
02 Consêrtos e conservação de bens móveis	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	2.696.000
1 - PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BATAGENS	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	3.000.000
2 — TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	550.00G
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	18.901.580
TOTAL DA VERBA 2	231.000.000

## VERBA 3 SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO tem cruzeiros:
	VARIAVEI
	Cr\$
CONSIGNAÇÃO I Diversos	
61 - ACIDENTES DO TRABALHO	
04 — Serviço de Fasenda da Asronáutica	100 000
06 - AURÍLIOC. CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	
04 — Serviço de Fasenda da Aerosáutica	
09 — COMISSÕES E DESPESAS NO EXTERIOR	
04 — Serviço de Fazenda da Asronáutica	
19 → INSTALAÇÕES DE NOVAS UNIDADES, REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS MILITARES	
04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	5,000 000
22 — MANAGRAS MILITARES	
44 — MARIUPRAE PALITANIA	
04 — Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
26 — Prêmice, diplêmas, condecorações e medalhas	
04 Serviço de Fazenda da Aeronáutica	
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
04 — Servico de Fasenda da Aeronáutica	
Of — Office de Lesende de Vendradice	
35 — SERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
. 04 — Serviço de Fasenda da Aeronáutica	
36 — serviços contratuais	
04 — Serviço de Fasenda da Actonáutica	300.00
TOTAL DA VERBA 3	41,800,000

#### VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
01 — despesas imprevistas não constantes das tabelas	
04 Serviço de Fazenda da Aeronáutica	500.000
TOTAL DA VERBA 4	500,000



QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA
DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



# MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

# SERVIÇO DE FAZENDA DA AERONAUTICA CR\$ 90.000.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS  01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  01 — Estudos e projetos	3.000.000	03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  Total da consignação I	5.000.000
02,— Obras a serem inicia- das no exercício e sua fiscalização	25.000.000	Cons. II — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS  04 — Desapropriação e aquisição	
Total da subconsignação 01	28.000.000	de imóveis	6.000.000
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer-		Total da consignação II,	6.000.000
cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, apare- lhamento e equipamento		Cons. III — DISPONIBILIDADES  05 — Dotação destinada às despe-	
01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização	28.000.000	sas decorrentes de projetos novos ou alteração de proje- tos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi- pamentos diversos, desapro- priação ou aquisição de	
02 — Instalações, aparelha- mento e equipamento	3.000.000	imóveis, segundo autorização do Presidente da República.	20.000.000
Total da subconsignação 02	31.000.000	Total geral	90.000.000



# MINISTÉRIO DA AERONAUTICA QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



# MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

## Pessoal Permanente

	Cr\$
Pessoal Civil (Cargos ocupados)	6.371.400,00
Pessoal Militar	101 631 660 00
Conta Corrente	1.744.200,00
Dotação fixada	109.747.260,00

# MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

# Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extraumerário

REPARTIÇUES OU UNIDADES ADMINISTRATIVAS	04-Contratados		0 Diaristas	07-Tarcleiros	TOTAL
REPARTIQUES OU TRIBADIO ESTADO	Crs	Cr\$	Crs	Cr\$	Cr\$
01 - Gabinete do Ministro 02 - Serviços Auxiliares	24 000		312 000	50,000	973 400
02 — Petado Maior da Aeronáutica	50 400	439 200			529 500
06 Serviço da Fazenda da Aeronáutica			103 200	60-000	
11 - 1 - 7 m n Nicen			22 800,		
01 — Quartel General 02 — Base Aérea de Beléss.		106 500	208.400		129 600 409 200
12 - 2 · Zenn Aéres		438 600	438.400		\$77,000
02 Reserve to Localson		10 800 10 800			510 SOC \$10 SOC
12 - 2.5 Zina Accommendation	=	10 800	1.200 000		1 210 Soc 410 Soc
13 3 • Zgna Agrew	_	294 000	77.700	-	37, 700
nt   Quart   Ge   ful.	_	104 400	640 000 410 400		744 400 445 400
nt Rass Astron do B. Hatti ande O' Rass Astron do Galerco			800 000	-	
14 — 4.º Zona Afrea 01 — Quartel General		281 400	50 000	-	
OC — Base Aérea de São Paulo.  Ol — Base Aérea de São Paulo.  OL — Companyo de Campo Crande	=	32 400 34,800	450 000 450 000 400 000		454 500 400 000
15 5 * 7 mm Arma		230 400	37, 200		
01 - Quartet General					5%4 400
02 — Base Aérea de Curitiba	-	10 800 66,600	450 000 615 000		
21 — Diretoria de Aeronáution Civil	120 000	1.420.200		40 000	
24 — Diretoria do Material de Aeronáutica 01 — Diretoria de Material de Aeronáutica	81.600	615.200	500 000	-	1 196 500
02 — Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica 01 — Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica	200 000		10f 200 362 100		1 157 000
02 Serviço Tecnico da Aeronautica		2,301,000		275 000	
03 — Fábrica do Galeão	316.800		\$ 866, 900 3 200 000	475 000 150 000	6 950 800 4 476 200
14 — Parque de Aeronáutica de São Paulo	90,000				1 129 400
25 — Diretoria de Obras		650, 400	28 500		700-200
25 — Diretoria do Pessoal da Aeronáutica 01 — Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.		274 200		40 000	404 200
27 — Diretoria de Rotas Aéreas 01 — Diretoria de Rotas Aéreas	469 000	2 879 600	1 200 000		4 545 600
21 — Escola de Aeronáutica	97 600	910 800	1 700 000		2 638 400
82 — Escola de Especialistas de Aeronáutica		1 000 200	396 600	420 000	
51 - Serviço de Saúde da Aerona itua	49 200	72,600	78 000		199 500
01 - Serviço de Sando la Veronautea 02 - Departamento de Salegao Comirole e Pesquizas	1. 200				159 000
Departmento de Assistância do Pessoa	43 200	21 000 454 800	500 000	-	
02 — Secção de Pronto Socorro dos Afonsos		154 200	36 000 73 200		1 190 200 341 400
01 — Hospital Central da Aeronáutica. 02 — Secção de Pronto Socorro dos Afonsos. 03 — Secção de Pronto Socorro dos Afonsos. 04 — Hospital de 1.º Classe de Belém.	49 200	124 500	64 200		159 000
TOTAL GERAL	2 335 200	19 229 800	31 159 900	1 840 000	54 567 900

Subcourignações 04, 05, 06, 07

Subconsignação us

54 567 900

\_\_ 2 632 100

57 500 000

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$-	TOTAL Cr\$
09 — funções gratificadas		
00 — Pessoal civil		
Decretos-leis números		
5 011 (30-11-42) 5 012 (30-11-942) 5 517 (24- 5-43)		
01 — GABINETE DO MINISTRO		
Chefe de Portaria	3.000	
21 — DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL		
Secretário Chefe de Secção Auxiliar. Auxiliar. Chefe de Secção (8) a 5.400.	5.400 7.800 4.200	
	43.200	63,600
25 — Diretoria de Obras		
Chefe de Secção (12) a 5 400  Secretário do Diretor da D. O  Chefes de Serviço de Obras de Zona Aérea (5) a 10.800  Chefe de Distrito de Obras de Zona Aérea (20) a 5.400	7.800 64.800 5.400 54.000 108.000	. 240.000
26 — DIRETORIA DO PESSOAL DA AERONÁUTICA		
Chefe da D. P. 3  Cnefe da Secção Administrativa.  Chefe da Secção de Controle  Secretário da D. P. 3	10.800 5 '00 5.400 4.200	25.800
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III		329,400



### COMISSÃO DE ORCAMENTO

# MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

## SEPARATAS

Anexos N.ºº 1 e 14 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento-2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



# MINISTERIO DA AGRICULTURA

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºS 1 e 14





REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



# DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

### DECRETA:

Anexo n.

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINÁRIA	· · Cr\$	Cr\$
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00	
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00	
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141,000.00	
IV — DIVERSAS RENDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00
RENDA EXTRAORDINÁI	RIA	487.140.000,00
TOTAL DA RECEITATION.		6.430.233.000,00
Art. 3.º — A Despesa, na forma o do seguinte modo, para satisfação do tenção dos serviços públicos:		
publicos.		C7\$

2.496.800.00

16, 181, 900,00

14.501.760.00

21.040.000.00

Anexo n. 2 — Presidência da República.....

Anexo n. 5 — Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

3 - Departamento Administrativo do Ser-

4 — Departamento de Imprensa e Propaganda

vico Público.....

tística.....

Anexo n. 6 — Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470,900,00
Anexo n. 8 — Conselho Nacional de Aguas e Energia	
Elétrica	1.504.000,00
Anexo n. 9 — Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 — Coordenação da Mobilização Econômica.	11.453.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535.854.690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236.146.310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428,500,654,00
Anexo n. 16 Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163.00
Anexo n. 18 — Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535, 270, 568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309,458,000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000.00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filha
Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Osvaldo Aranha.

Apolônio Sales.

Gustavo Capanema.

J. P. Salgado Filho.

# RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

### RECEITA ESTIMADA

### RENDA ORDINÁRIA

-			

	2 239 100 000,00
	1 660 740 000,00
Importação	760 440 000,00
Sclore atins	652 200 000,00
Territorios	7 000 000,00 5 319 480 000,00

### II — RENDAS PATRIMONIAIS

Laudémios	5 200 000,00	
Outras rendas patrimoniais	4 500 000,00	9 500 000,00

### III - RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250 000 000,00	
Estradas de Ferro	87 925 000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outras rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

### IV — DIVERSAS RENDAS

Taxa de previdência social  Taxa s/a exportação do quartzo  Taxa de educação e saúde	45.000.000,00 32.000.000,00 30.000.000,00	:	
Loterias Emolumentos consulares	23.000.000,00 23.000.000,00 11.000.000,00		
Renda do D. N. E. Ensino Secundário) Imposto sôbre farinha de trigo Outras rendas	10.200.000,00 83 772 000,00	257 972 000,00	51945 095 000,00

# RENDA EXTRAORDINÁRIA

Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00	487.140.0
Taxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00	
Indenizações	25,000,000,00	
Taxa de água	45.000.000,00	
Eventuais	60.000.000,00	
Cobrança da dívida ativa	75.000.000,00	
Diferenças de câmbio		
Impostos da Municipandade	100.000.000,00	

# DESPESA FIXADA

I — PESSOAL		
Permanente Extranumerário Vantagens Indenizações Outras despesas com pessoal Pessoal adido e em disponibilidade Inativos Pensionistas Etapas e auxílios	1.530.512.567,00 671.601.800,00 175.025.813,00 50.915.760,00 141.224.387,00 1.003.986,00 298.043.700,00 74.005.060,00 200.790.499,00	5.145.121.572,00
II material		
Permanente. De consumo. Diversas despesas. Outras despesas com material.	243.005.072,00 806.032.921,00 173.768.961,00 5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — serviços e encargos		
Auxílios, contribuições e subvenções  Serviços contratuais  Previdência social  Abono familiar  Diferenças de câmbio  Remessas para o exterior  Territórios  Serviços educativos e culturais  Serviços de saúde e de higiene  Serviços de sondagem  Comissões e despesas no exterior  Acordos  Serviço de transporte postal  Estradas de ferro mantidas em regimes especiais  Outros serviços e encargos	297.505.071,00 144.397.664,00 131.033.000,00 50.000.000,00 80.000.000,00 40.000.000,00 7.512.500,00 35.259.250,00 49.760.000,00 21.540.000,00 11.600.000,00 16.100.000,00 119.634.594,00	1.068.842.099,00 <sub>.</sub> 3.280.000,00
Externa		
Consolidada Interna	673.561.087,00	
Flutuante	286.100.198,00	959.661.285,00
TOTAL DA DESPESA		6.403.531.910,00
Superavit		26.701.090,00
	,	6.430.233.000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARAGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	7AS (EM MII	LHARES DE	CRUZEIROS)
RENDA ORDINÁRIA				
I — Rendas Tributárias				
MILISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
01 — Direitos de importação para consumo	700.000			
02 — Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	55,000			
03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com				
isenção de direitos de importação	1,600			
04 — Expediente das capatazias.	210			1
05 — Armazenagem. 06 — Imposto de Docas	50			
07 — Imposto de Faróis.	3,500	760,440		
		,,,,,,,,		
. 0.7				
b) Imposto de Consumo				
08 — Fumo	415,000			
09 — Bebidas	310.000			
10 — Alcool	16,000			
11 Fósforos	102,000			
12 — Sal	18.200			
13 — Calçados	70.000 65.000			
15 — Especialidades farmacêuticas	42.000			
16 — Conservas	38.000			
17 — Vinagres e óleos adequados à alimentação	18,000			
18 - Velas	3.200			
19 — Tecidos	190.000			
20 — Artefatos de tecidos e peles	7.000			
21 — Papel e seus artefatos	2.100			
23 — Chapéus e bengalas	10,500			
24 - Louças e vidros	8,300			
25 — Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	9.000			
26 — Café torrado ou moído e chá	18.300 8.200			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos.         28 — Móveis.	24.000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício.	2.700			
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	9.400			
31 — Queijos e requeijões	7.700			
32 — Eletricidade	16.300 17.800			
33 — Tintas e vernizes	150			
34 — Leques	5.600			
36 — Pincéia para barba e obras de cutelaria	2.800			
37 — Pentes, escovas, espanadores e vassouras	7.900			
38 — Brinquedos	2.300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9,800			
40 — Joias e obras de ourives	4.000			
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7,000			
43 — Ladrilhos, mosáicos, azulejos, aparelhos sanitários, etc	6.500			
44 — Instrumențos de música	1.300			

TÍTULOS - CAPÍTULOS - PARÁGRAFOS - RUBRICAS

ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS

45 — Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400		
46 — Fogilies, fogacciros e aquecedores			
47 - Cimento	32 000		
43 — Linhas, cordoalhas e botões	7.500		
49 — Emilumentos de escritórios comerciais	3.150		
50 = Schagem de esteque.			
51 — Depusitos fechados			
62 — Açurar	65.000	1,660,740	
52 — Adorat			
c) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza			
c) Importo de renta e preventor de qualquer naturena			
To and the state of the state o			
53 - Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, iurídicas, firmas individuais	2,150 000		
etc	2.150 000		
E4 — Imposto adicional para proteção a família	22 000		
55 — Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros			
de vidas pensões, pecúlios, etc			
56 — Imposto sôbre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por			
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sorteios, mediante			
pagamento em prestações, por associações construtoras	800		
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1 300	2,239,100	
d) Imposto do selo e afins			
58 — Imposto do sêlo	650,000		
69 — Imposto sôbre operações a têrmo			
60 — Imposto sôbre vales para brindes	200		
e) Nos Territórios			
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, por fôrça do dis-			
posto na letra /, n 1, do art 20 da Constituição e sôbre vendas			
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, eletuadas			
nos mesmos Territórios e nos navios aacionais		7,000	5,319,480
TOO INCOMES TOTAL OF INCOMES CAN AND THE PROPERTY OF THE PROPE			
U - Pandas Patrimoniais			
II — Rendas Patrimoniais			
11 — Rendas Petrimoniais			
11 — Rendas Patrimoniais  MINISTÉRIO DA PARENDA			
MINISTÉRIO DA PARENDA		2 000	
MINISTÉRIO DA PARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		2.000	
MINISTÉRIO DA PARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000	
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais.  63 — Foros de terrenos de marinha.  64 — Laudêmios.			
MINISTÉRIO DA FARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais.  63 — Foros de terrenos de marinha.  64 — Laudêmios.		1,000	0.500
MINISTÉRIO DA FARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉZIO DA PARENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200 800 500	9,500
MINISTÉRIO DA PAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200 800 500	9,500
MINISTERIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200 800 500	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200 800 500	9,500
MINISTÉRIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200 800 500	9,500
MINISTERIO DA FAZENDA  62 — Renda dos próprios nacionais		1,000 5,200 800 500	9,500

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS(EM MILHARES DE CRUZEIROS)			
			1	1
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 Renda do Instituto de Química Agrícola	3 50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais. 72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. 75 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz. 74 — Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos.	100 30 450 1.400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
<ul> <li>75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras</li> <li>76 — Renda da Casa da Moeda</li></ul>	900 850 50	1.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15 8 12.000	12.025		
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
81 - Renda do Instituto Nacional de Tecnología	170	170		
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
85 — Renda dos Correios e Telégrafos.  84 — Renda da Estrada de Ferro Baía e Minas.  85 — Renda da Estrada de Ferro de Braganya.  86 — Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.  87 — Renda da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.  88 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz.  89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	250.000 3.500 2.400 6.500 10.000 11.000 4.000			
90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	3,500 25 400 700 12,000 35,000	339.025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	500 760	1.260		
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA				
98 — Montepio da Aeronáutica		800		

99 - Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha		
de trigo importada ou produzida no país com grão de proce-		
	10 200	
100 - Renda dos Aprendisados Agrícolas	lo lo	
101 — Renda da Divisão de Aguas		
102 - Renda da Divisão de Caça e Pesca	450	
103 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal		
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
105 Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal .		
106 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral		
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal	2 500	
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização		
109 - Renda da Escola Agrícola de Barbacena		
110 - Renda da Escola Nacional de Agronomia		
111 — Renda da Escola Nacional de Veterinária	11	
112 - Renda do Instituto de Biologia Animal		
113 - Renda do Instituto de Experimentação Agricola		
114 Renda do Laborátorio Central de Enologia		
115 Renda do Serviço Florestal		
116 Re da do Serviço de Informação Agricola		
117 Renda do Serviço de Meteorologia		
118 - Renda da Superintendência de Ensino Agrícula e Veterinário .		
119 - Sélo pro-fauna .		
120 — Taxa ad-valorem sôbre a exportação do quarteo		
121 — Taxa de classificação comercial e fiscalização de expurtação do		
algorithm		
122 Idem, idem do oreáu		
125 Idem, idem do café	250	
124 — Idem, idem de carnaúba		
125 — Idem, idem de couros e peles de animais domésticos		
126 — Idem, idem de frutas cítricas		
127 - Idem, idem da maniona		
128 Idem, idem, do pinho		
129 — Idem, idem de outros produtos padronisados		
150 — Idem, idem de produtos não padronizados	1 200	
151 Tava de desinfecção		
152 - Taxa de expansão da pesca	200	
155 Taxa de fiscalização do comércio de farinhas	2.300	
154 Taxa fito-sanitima		
135 — Taxa de inspeção sanitária	6,000	
136 — Taxa sôbre a produção efetiva das minas,	5,000	
137 — Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agri- ;		
colas e pecuários	4	
138 - Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para		
exploração de energia elétrica		79 490
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE		
100 E 1 1 EUR - 20 1		
139 — Renda da Biblioteca Nacional		
140 — Renda do Colégio Pedro II	1,500	
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Oricônico	20	
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fi-		
143 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-		
cm <sup>1</sup>	1,300	
144 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-		
	11,000	
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	720	
146 - Renda da Escola Nacional de Belas Artes	62	
147 - Renda da Escola Nacional de Educação Física e Desportos	32	
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZFIROS)			
149 — Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia	-0.1			
150 — Renda da Escola Nacional de Música	50			
	110			
151 Renda da Escola Nacional de Química	23			
152 - Renda da Faculdade de Direito de Recife	230			
153 — Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250			
154 — Renda da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	250			
155 — Renda da Faculdade Nacional de Direito,	350			
156 — Renda da Faculdade Nacional de Filosofia	120	1		
157 Renda da Faculdade Nacional de Medicina	520			
158 Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95			
159 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo				
160 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de				
alunos)	10			
161 - Renda do Instituto de Psicologia	3 '			
162 — Renda do Museu Histórico Nacional	6			
163 - Renda do Museu Imperial		1		
164 - Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	220			
165 Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200			
166 — Taxa de Educação e Saúde	30,000			
167 - Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796		
Taxa de expuigo das emonicações				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
MINISTERIO DA FREEDIDA				
168 - Classificação e avaliação de pedras preciosas	1.400			
169 - Contribuição para fiscalização bancária	7.300			
170 — Contribuição para fiscalização geral de loterias	100		1	
171 — Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000			
172 - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos				
e casas comerciais	80			
173 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000			
174 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910		
MINISTÉRIO DA GUERRA				
175 — Montepio da Guerra	8.800			
176 Taxa militar	1.000	9.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES				
177 — Custas judiciais	1.000			
178 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,				
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12			
179 - Prêmios de depósitos públicos	45		1	
180 - Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200			
181 — Sélo penitenciário	6.200			
182 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	1.000	9.457		
Taxa Judiciana leuerar e da Justiça 1000 de a				
MINISTÉRIO DA MARINHA				
197 34 4 1 34 1 1		2.300		
183 — Montepio da Marinha				
	•			
		1		

EINISTÉRIO DO TERBALIO, ODÚSTRIA E COMÉRCIO  155 — Renda do registo das associações e instituições de auxílios méture e entres organizações de previdência aocial.  156 — Tran sidore a quota de previdência aocial.  157 — Tran e de previdência social.  157 — Tran e de previdência social.  158 — 55% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante.  159 — A ser a discional de la Comissão de Marinha Mercante.  150 — Tran sidore e expecial da Comissão de Marinha Mercante.  150 — Tran sidore e combustiveis e carvão, importados e de produção macinal.  150 — Tran sidore éleos combustiveis e carvão, importados e de produção macinal.  150 — Tran sidore éleos combustiveis e carvão, importados e de produção macinal.  151 — Tran sidore éleos combustiveis e carvão, importados e de produção macinal.  150 — Tran sidore éleos combustiveis e carvão, importados e de produção macinal.  150 — Tran sidore éleos combustiveis e carvão, importados e de produção macinal.  150 — Tran sidore éleos combustiveis e carvão, importados e de produção de captio de responsable de captio de capt	TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MILI	ARFS DE C.	
155 — Renda do registo das associações e instituições de auxilios métures e cutras organizações de previdência social.  156 — Taxa abbre a quoto de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria s Penabes.  157 — Taxa de previdência social.  158 — E% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante.  159 — E% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante.  150 — E% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante.  150 — Taxa abbre áleos combustíreis e carvão, importados e de produção maxinal.  150 — Taxa abbre áleos combustíreis e carvão, importados e de produção maxinal.  150 — Taxa de ágas.  150 — Taxa de cagóto.  151 — Taxa de exploto.  152 — Impostos da Municipalidade de carvão, importados e de produção maxinal.  153 — E minerias e positestes de carvão, importados e de produção maxinal.  155 — Impostos da Municipalidade de carvão, importados e de produção de carvão de cagóto.  150 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortinação de obrigações do Teouro, que lhes foram certilidas por empréstimos.  156 — Produtos de cobrança da divide ativa da União.  157 — Taxa especial abbre embrações, ocabenda nas alfandegas.  159 — Produtos de cobrança da divide ativa da União.  150 — Produto da vanda de gêneros e próprios nacionais.  150 — Toxas especial abbre embrações, ocabenda nas alfandegas.  250 — Ocas e quaisquer rendas eventuais.  150 — Oco de garantia do Registo Torreas.  150 — Humações.  250 — Renda de imigraçõe.  251 — Oco as quaisquer rendas eventuais.  252 — Renda de imigraçõe.  253 — Renda de imigraçõe.  253 — Renda de imigraçõe.  254 — Taxa aducional de 10% abbre tarifas de transportes das estradas de					
e outras organizações de previdência escial.  9 156 — Taxa obre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Penabes.  157 — Taxa de previdência social.  158 — E% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante.  158 — E% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante.  159 — RENDA EXTRAORDINARIA  MINISTÉRIO DA SULÇÃO E SAÚDE  180 — Taxa sóbre óleos combustíreis e carvão, importados e de produção macional.  191 — Taxa sóbre óleos combustíreis e carvão, importados e de produção macional.  192 — Taxa de égua.  193 — Taxa de esgôto.  194 — Impostos da Municipalidade.  4 ministrias y positeores.  195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortiasção de obrigações do Tesouro, que lhes foram ceridas por empréstimos.  196 — Pereduto da cobrança da divida ativa de União.  197 — Taxa especial sóbre embarcescos, cobrade nas alfandegas.  196 — Produto da veuda de gêneros e próprios nacionais.  2019 — Judo de garantia do Registo Torreits.  197 — Indicanções.  208 — Octobro de parantia do Registo Torreits.  209 — Heranças ja centes.  200 — MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS FÓBLICAS  201 — Todas e quaiqueer rendas eventuasia.  202 — Renda de imigração.  103 — Renda de imigração.  203 — Renda de imigração.  204 — Taxa aducional de 10% sóbre tarifas de transportes das estradas de	MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA B COMÉRCIO				
### Section   Se		9			
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  188 — 6% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante	sentadoria e Pensões				
RENDA EXTRAORDINARIA  MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  189 Tava administratio da assistência hispitalar  190 — Taxa administratio da assistência hispitalar  191 — Taxa administratio de caracteria hispitalar  192 — Taxa de feso combustívela e carvão, importados e de produção nacional	187 — Taxa de previdência social	45.000	48 509		
RENDA EXTRAORDINARIA  MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  189 Taxa adicional de assistência hissistalar  190 — Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional	MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
180   Taxa administric de assistència hissipitales   14 700	168 — 5% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante		650	257.972	5,947 097
180   Taxa administration in tracesses   14 700	RENDA EXTRAORDINÁRIA				
NINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  190 — Tara sôlve ôleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
190 — Taza sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional	189 Taxa adicional de assistència hospitalar			14 700 (	
191	MINISTÉRIO DA LAZENDA				
191 — Τακα de água					
192 — Tara de esgôto	191 — Taxa de água				
# militarias e professões	192 — Taxa de esgôto		7 000 }		
194 Diferença: de câmbro. 195 — Parte dos Estados no serviçu de juros e amortisação de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos. 196 — Produtos da cobrança da divida ativa da União. 197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas. 198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais. 199 — Indenizações. 25,000 200 — Fundo de garantia do Registo Torrens. 201 — Todas e quaisquer rendas eventuais. 202 — Heranças jacentes. 203 — Renda de imigração. 204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de	193 - Impostos da Municipalidade				
196 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortisação de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos			158 000 (		
do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos	194 Diferenças de câmbio		80 000 1		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União					
197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas.  198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais.  199 — Indenizações.  200 — Fundo de garantia do Registo Torrens.  201 — Todas e quaisquer rendas eventuais.  202 — Heranças jacentes.  203 — Renda de imigração.  203 — Renda de imigração.  204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de			75.000		
199 — Indenisações	197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas				
200 — Fundo de garantia do Registo Torrens					
201 — Todas e quaisquer rendas eventuais					
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO  293 — Renda de imigração					
293 — Renda de imigração	202 — Heranças jacentes				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de	MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de	203 — Renda de imigração			4 200	
	MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
6.200 467.11					
TOTAL GERAL DA RECEITA	TOTAL GERAL DA RECEITA				6,430,253

# LEGISLAÇÃO DA RECEITA

### 01 — DIREITOS DE IMFORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942 Decreto-lei 4.512 — 25: 7-1942 Decreto-lei 4.553 — 6-8 1942 Decreto-lei 4.773 — 1.10 1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3 1943 Decreto-lei 6.075 — 8 12.1943

02- imposto adicional de 10% sobre os direitos realmente devidos

Decreto 24.343 — 5·6-1934, art. 2.°

Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.°

Decreto 24.599 — 6 7-1934, arts. 17 e 19

Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.°, 5.° e 4.°

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.°

Decreto-lei 5.329 — 18·3-1943

03 — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADORIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Decreto-lei 300 - 24 2-1938

04 --- EXPEDIENTE DAS CAPATIZIAS

Lei 3.070 A — 31-12-1915 Decreto 24.508 — 29-6-1934, art. 25 § 2° Decreto 24.511 — 29-6-1934

05 --- ADMAZENACEM

Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21 Decreto 24.511 — 29-6-1954, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943

06 - IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas — art. 574

07 — IMPOSTO DE FARÓIS

Decreto-lei 5.406 — 14-4-1943

08 - FUMO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º§ 1.º Decreto-lei 5.283 — 26-2 1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 09 - BEBIDAS

\*Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.° n. 2, 4.° § 2.°
Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.°
Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.°
Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941
Decreto-lei 4.682 — 13-8-1042
Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942
Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942
Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943
Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943

10 -- ALCOOL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942

TI - FOSH IROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31-12-1940

12 - SA1

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1943

13 - CALCADOS

Decreto-lei 7.39 — 24-9-1938, \*\*its. 1.º n. 6, 4.º § 6.º Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 .

Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943

14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

15 — ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1,º n. 8, 4.º § 8.º

16 -- CONSERVAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. Į.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938 18 - VELAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Dec vto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 — 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 — 17-4-1942

20 - ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º \$ 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 15, 4.º § 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 — LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 - FERRAGENS (ARTEFATOS DE PERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 -- 24 9 1938, arts 1 ° n 18, 4.º § 18

26 - CAPÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º 19

27 — BANHA, MANTRIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 — MÓVEIS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 — ARMAS DE POGO, MUNIÇÕES E POGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n, 23, 4.º § 23

I -- QUELIOS E REQUEITÕES

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1.º n. 24, 4.º § 24

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts 1 º n. 25, 4.º § 25

33 TINTAS E VERNIZES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n 26, 4 º § 26

Decreto-lei 5.729 — 5-8-1943

34 - reques

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts 1 ° n 27, 4 ° § 27

35 - ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 759 24 9 1938, arts 1.º n. 28, 4 º § 28

36 - PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTELARIA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 29, 4 º § 29

37 - PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto lei 739 24 9 1938, arts. 1 ° n. 30, 4 ° § 30

38 — BRINGI PDOS

Decreto-lei 739 - 24 9-1938, arts. 1.º n. 31, 4 º § 31

39 - ARTEFATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 32, 4.º § 32

40 - JÓIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 759 — 24-9-1938, agts. 1.º m. 53, 4.º § 53

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDADE E

Decreto-lei 739 — 24-9-1968, arts. 1.º n. 34, 4.º 5 34

42 — GASOLINA, NAPTA, ÓLEOS E CARBURETO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4.º § 35 Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940, art. 3.º

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, APARELHOS SANI TÁRIOS, ETC

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 36, 4.º § 30

44 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 1.º n 37, 4 º 8 37

45 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

46 — FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES.

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 59

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40. Decreto-lei 4.588 -- 15- 8-1942. Decreto-lei 5.085 -- 14-12-1942.

48 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 o n. 41, 4.0 § 41.

49 - EMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

50 - SELAGEM DE ESTOQUE

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

51 - DEPÓSITOS FECHADOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11.

52 - AÇÜCAR

Decreto-lei p. 4.878 - 27-10-1942

Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

53 — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS, FÍSÍCAS, JURÍDICAS,

Decreto-lei 5.844 - 23-9-1943.

54 - IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTECÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

55 - IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-

Decreto 15.589 - 29-7-1922, art. 42.

Decreto 19,957 --- 6-5-1931.

56 - IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12.475 — 23-5-1917, arts. 8.º é 24. Decreto-lei 5.844 -- 23-9-1943, art.96.

57 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS

Decreto 21.949 -- 12-10-1932

58 — IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942.

Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.° e 4.°. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÔBRE OPERAÇUES A TÊRMO

Lei 4.984 - 31-12-1925, art. 16.

Decreto 17.537 - 10-11-1926, art. 2.0

Decreto 20.116 - 17- 6-1931, art. 1.º.

60 -- IMPOSTO SABRE VALES DADA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21.

Decreto 15.524 - 14-6-1922.

Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 - impostos que competem à união nos territórios, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS

Decreto 22,061 - 9-11-1932.

Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.º

Decreto-lei 5.718 - 3-8-1943.

Decreto-lei 5.812 --- 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Lei 4.625 --- 31-12-1922

Decreto 22.005 — 4-10-1932.

Lei 251 — 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Decreto 4.105 - 22-2-1868.

Lei 741 - 26-10-1900.

Lei 3.070 A - 31-12-1915.

Decreto 14.594 - 31-12-1920.

Decreto-lei 710 - 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 - 16- 8-1940, art. 23.

Decreto-lei 3.438 — 17- 7-1941, art. 4.°. Decreto-lei 3.964 — 20-12-1941.

64 - LAUDÊMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920. Decreto 14.596 - 31-12-1920.

Decreto-lei 2,490 — 16-8-1940.

Decreto-lei 3.438 - 17-7-1941.

CE — QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESFRADAS DE PERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 746 — 22-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 — BENDA DA DIRETORIA DE ARRONÂUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925. Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36. Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14. Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 RENDA DO LABORATORIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934.

- 71 RENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS
  Lei 378 13-1-1937, arts. 37 c 96
  Deutstolai 4 127 25-2-1942
- 72 RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

  Decreto 9,198 12-12-1911, art. 122

  Lei 378 13-1-1937, art. 96
- 73 RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20 045 27 5 1951, art 87 Lei 378 — 13-1-1937

74 - RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESCOTOS

Decreto 12.866 — 6-2-1918

Decreto 24.532 — 2-7-1934

Decreto 23.623 — 9-7-1934

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°

Decreto-lei 3.748 — 23-10-1942, arts. 1.° e 2.°

Decreto-lei 5.614 — 27-5-1942, art. 3.°

Decreto-lei 5.614 — 24-6-1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE PERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.º

76 — RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22, 269 - 28-12-1932, art. 30

77 - RENDA DO LABORATORIO NACIONAL DE ANALISES

Tel: 815 | 25 12 1901, art 5 9 Decreto 4 050 | 15 1 1920

78 - RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DESCRITO 11 DE R

Lei 490 — 16-12-1897, art: 2.º § 2.º n. VII Decreto 2.818 — 23-2-1898 Decreto 23.303 — 30-10-1933, art. 2.º

79 - PENDA DO GABINETE DE PISIOTERAPIA E RADIOTOR
- DA POLÍCIA MILITAR

Decreto 3.494 - 27-12-1938, art. 119

80 - RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24,500 — 29-6-1934, art. 53 Decreto 5.963 — 16-7-1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLULIA

Decreto lei 778 - 8-10-1938, arts 1 % c 8 % Decreto 3,139 — 8-10-1938

82 — RENDA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊN NOCIAL

Decreto-lei 2.478 -- 5-8-1940 Decreto 8 067 -- 16-10-1941

83 - RENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAPOS

Decreto 14.722 — 16- 3-1921

Decreto 18.164 — 18- 3-1928

Decreto 20.859 — 26-12-1931

Decreto 25.807 — 29- 1 1934 (Taxas terminais)

Lei 537 — 11-10-1937

Decreto-lei 919 — 1-12-1938, art. 1.º

Decreto-lei 1.076 — 25- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1.º

Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, aris. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.º

Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. 6.º

Decreto-lei 3.830 — 17-11-1941, art. único.

Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas terminais)

84 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 19.964 — 8- 5-1931 Decreto 570 — 31-12-1935, art. 1.

85 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 86 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE
DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931
Decreto 19.964 — 8-5-1931

87 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2 074 - 8-3-1940

88 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOLAZ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

89 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

90 -- RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4.255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4.332 — 23-5-1942

91 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.º

92 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 -- 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 -- 2-2-1940, art. 5.0

93 — RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO.

Decreto 21,995 — 21-10-1932 Decreto 24,508 — 29- 6-1934 Decreto 24,511 — 29-6-1934

94 — RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaçia de de 27-8-1919, art. 82

95 - RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Decreto 24,321 -- 1-6 1834 Decreto 570 -- 31-12-1935 Lei 312 A -- 21-11-1936 Decreto-lei 1,039 -- 11-1-1939 Decreto-lei 2,964 -- 20-1-1941 96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077 - 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAMA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59
Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 — MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890
Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.°
Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.°
Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.°
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 14.252 -- 10-12-1943

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1,498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934

Decreto 4.438 — 26-7-1939

Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15

Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.\*

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 - 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 — 23-1-1936

108 — RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4,438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 16.

109 - BENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14 253 — 10 12 1943

110 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.867 - 8-2-1934, art. 18

111 - BENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.868 -- 8-2-1934, art. 18

112 - PENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

113 RENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 23.979 8 3 1934 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 - BENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENGLOGIA

Lei 549 — 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto,lei 826 — 28-10-1938

115 — RENDA DO SERVIÇO PLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INPORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 — 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.º

118 -- RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º c 2.9

119 - SELO PRÓ-PAUNA

Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

120 — TANA ad-valorem EÒBRE A EXPORTAÇÃO DO QUARTEO

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 - ΤΑΧΑ DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO DA ENFORTAÇÃO DO ALGODÃO

> Decreto-lei 334 — 18-3-1938, arts 2 °, 3 ° e 5 ° Decreto 5 739 — 29 5-1940, arts 81 e 82 Decreto 6 186 — 28 8 1940

122 IDEM, IDEM DO CACÁL

Decreto-lei 554 15 3-1938, arts 2°, 5° e 5°
Decreto 5,739 — 29-5-1940, arts 81 e 82
Decreto 6,284 — 14-9-1940, art. 8.º

123 - IDEM, IDEM DO CAPÍ

Decreto 5 739 29 5 1940, arts. 2 °, 3 ° e 5 ° Decreto 5 739 29 5 1940, arts. 81 e 82

124 - IDEM, IDEM DA CARNAUBA

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º ,5 ° c 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 a 82 Decreto 7.444 — 26-6-1941, art. 11

125 - IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTIC

Decreto-lei 334 15 3-1938, arts. 2°, 3° e 5.°

Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.588 — 11-12-1940, art. 7.°

Decreto 8.165 — 5-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE PRUTAS CÍTRICAS

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5 Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, IDEM DA MAMONA

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.º ,3.º e 5.º Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.256 — 11-9-1940

128 .... IDEN IDEN DO PINHO

Decreto-lei 334 — 16-3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.° Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6 187 — 28 8 1940, art. 1 ° Decreto 14.249 — 9-12-1943

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADO

Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°

Decreto 5.739 — 29 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.206 — 31- 8-1940, art. 5.° (piaçaba)

Decreto 6.226 — 4- 9-1940, art. 5.° (oitrica)

Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linho)

Decreto 6.630 — 20-12-1940, art. 10 — (caroá)

Decreto 6.824 — 7- 2-1941 — (paco-paco)

Decreto 6.825 — 7- 2-1941 — (juta)

Decreto 6.826 — 7- 2-1941 — (guaxima)

Decreto 6.827 - 7- 2-1941 art. 11 - (papoula de 133 - TAKA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS São Francisco) Decreto 7,063 - 4-4-1941 - (banana) Decreto 2,307 -- 3-2-1938, art. 1.0 Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (courbs e peles de Decreto-lei 3.445 -- 21-7-1941, art. 1.0 animais silvestres) Decreto 7.260 — 28- 5-1941, art. 12 — (feijão)
Decreto 7.261 — 28 5-1941 — (batatinha) 134 - TAXA FITO-SANITÁRIA Decreto 7,262 - 28- 5-1941 - (arroy) Decreto-lei 3, 265 -- 12-5-1941, art. 3.0 Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babacú) Decreto 7.264 - 29 - 5-1941, art. 8.º - (piretro)
Decreto 7.265 - 29 - 5-1941 - (alpiste)
Decreto 7.266 - 29 - 5-1941 - (amendoim) Decreto-lei 3, 426 -- 16-7-1941 135 - TAXA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto 7.267 — 29- 5-1941 — (cebola) Decreto 7.267 — 29 - 5-1941 — (ceods)

Decreto 7.268 — 29 - 5-1941 — (ceods)

Decreto 7.436 — 25 - 6-1941, art. 16 — (milbo)

Decreto 7.676 — 19 - 8-1941, art. 11 (coco)

Decreto 7.677 — 19 - 8-1941, art. 19 — (abacaxi) Decreto-lei 921 -- 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º 136 - TAXA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS Decreto 7.710 - 22- 8-1941 - (babaçú) Decreto 7.784 — 3-9-1941, art. 10 — (abacate)
Decreto 7.785 — 3-9-1941, art. 7.º — (farinha de Decreto-lei 1,985 — 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e 4.º e arts. 68 e 69 mandioca) Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943 Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9.0 - (cumarú) Decreto 7.819 — 10- 9-1941, art. 8.º — (castanha Decreto 7,902 -- 24- 9-1941, art, 16 -- (erva mate) 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES Decreto 7.903 - 24- 9-1941 - (jarina) Decreto 7.958 — 40 – 9-1941 — (sapoti)
Decreto 7.959 — 30 – 9-1941 — (conchas)
Decreto 7.960 — 30 – 9-1941, art. 6° — (bucho de DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2,527 -- 23-8-1940 peixe)

Decreto 8.164 — 5-11-1941, art. 1.º — (trigo, farelo)

Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)

Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.º — (timbó)

Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)

Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)

Decreto 8.177 — 7-11-1941 — (ervilha)

Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (girasəl)

Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nèsperas)

Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)

Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)

Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio) Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto)
Decreto 8.616 - 28- 1-1942 - (guaraná)
Decreto 8.678 - 5- 2-1942, art. 1.° - (charque) Decreto 15.670 — 6-9-1922, art. 147 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas) Decreto 9.618 -- 10- 6-1942 -- (batatinha)
Decreto 9.779 -- 24- 6-1942, art. 13 -- (61eo essencial 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola) Lei 378 -- 13-1-1937, arts. 36 e 96 Decreto 10.218 -12- 8-1942 (tabaco em folha, da Decreto 14.269 -- 15-12-1943 (agaves e fourcroyas), 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-130 — IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS Decreto-lei 4.993 -- 26-11-1942, art. 7.º Decreto-lei 334 -- 15- 3-1938, arts. 2.º, 3.º e 5.º Decreto 5.739 - 29.5-1940 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Decreto 6.246 -- 6- 9-1940, art. 5. 131 - TAXA DE DESINFECÇÃO Decreto 24,734 -- 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto 24.548 — 3-7-1934, art. 42 Decreto-lei 194 — 21-1-1938, art. 2.º Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22 Decreto-lei 5, 421 --- 22- 4-1943 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ' (ENSINO COMERCIAL) 132 - TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

Decreto-lei 291 - 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º

144 RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCACIÓ (ENSINO SECUNDÁRIO)

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, act. 96 Decreto-lei 321 — 11-5-1937, art. 22

145 - REMDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO SUPERIOR).

Decreto 24,734 — 14-7-1934 Lei 578 — 15-1 1957, art. 96 Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Descrite 19 852 - 11 4 1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

147 RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCA, VO FÍNICA E DESPORTOS

Decreto-lei 1.212 - 17-4-1939, art. 43

148 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 8-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 462 — 6-7-1937

160 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÉSICA

Decreto 19.861 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

151 - EENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937,

162 - RENDA DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

153 - RENDA DA PACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24,792 — 11-7-1934, art. 313 Juli 578 — 15 1-1937, art. 96 Lei 452 — 5 7-1937 154 - RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGR

Decreto 24,462 — 25-6-1934, art. 260 Lei 378 — 13-1-1937, art. 95 Lei 452 — 5-7-1937

155 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE DIRECTO

Decreto 19.852 — 11- 4-1951 Decreto 20.902 — 31-12-1951, art. 7.9 Decreto 25.609 — 20.12.1955, arts. 176.178 Lui 378 — 13-1-1937, art. 96 Lui 462 — 6-7-1937

156 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Decreto-lei 1,190 - 4-4-1939, art. 46

157 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

158 - RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Decreto 19.852 — 11~ 4-1931 Decreto 23.612 — 28-11-1933 Lei 378 — 13-1-1937 Lei 462 — 6-7-1937

159 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA EDUCATIV

Decreto-lei, 4.064 — 29-1-1942, art. 2.9

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS (JOIAS E PENSÕES DE ALUNOS)

, Decreto 9,198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96°.

161 - RENDA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Lei 452 --- 5-7-1937

162 — RENDA DO NUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Decreto 24.736 — 14-7-1954 Lei 378 — 15-1-1937, arts. 47 o 96 Decreto-loi 2.114 — 6-4-1940, art. 1.º

163 - RENDA DO MUSEU IMPERIAL

Decreto-lei 2.096 -- 29-3-1940, art. 1.0 Decreto 5.474 -- 3-4-1940, art. 22 164 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931

Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.• n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA

Decreto 20 377 - 8-9-1931

106 - TAKA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 - TAMA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, art. 5.0 Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

168 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 - 4-6-1938, art. 21

169 - - CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Decreto-lei 1.880 — 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 - CONFRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 — 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 - MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLIGOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-I0-1890, art. 12 Decreto 22.414 — 30- 1-1933, art. 1.° Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.°

172 -- PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

Lei 370 — 4-1-1937

Decreto 1.508 - 17-3-1937, art. 2.º

173 — QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 --- 24-1-1941

174 - TAXA DE VISITAS A EMBARGAÇÕES NOS, FUNDEADOUROS

Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942

175 - MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.º Decreto 3.696 — 6-2-1939, art. 1.º 176 - TAKA MILITAR

Decreto 8.981 — 12-3-1942

177 - CUSTAS IUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.° Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.°

179 10 07

178 — 10 % SOBILE A PERCENTAGEM PERCEBIDA PELOS POR-TEIROS DOS AUDITÓRIOS, SÓBRE O PRODUTO DAS VENDAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Decreto-lei 1,608 - 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.º n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24.531 - 2-7-1934

181 — SPLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO

Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.° Decreto 539 — 19-12-1898 Decreto 3.312 — 17-6-1899, art. 4.° Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117 Lei 4.230 — 31-12-1920, art. 120 Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27

Decreto 225 - 30-11-1894, art. 2.0

Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45

Decreto-lei 6 — 16-11-1937 Decreto-lei 2.035 — 27- 2-1940

183 - MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795. Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.•. Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.•. Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.•.

184 - EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939.
Decreto 4.219 — 7-6-1939.
Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1.°. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.275 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1943.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRE-VIDÊNCIA SOCIAL

Decreto 24.784 — 14-7-1934, art. 29 § 6.°.

186 TAXA SÁBRA A QUOTA DE PREVIDÊNCIA DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PESSÕES

Decreto 20.465 1.10-1931, art. 8 c. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.c. Decreto-lei 1.346 — 18-6-1939, art. 36

187 - TARA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 30-12-1935, art. 6.°. Decreto 591 — 15 1 1956, arts. 4.° c 5.°. Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.°. Decreto 890 — 9-6-1936. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.832 — 18-11-1941, art. 14.

188 - 5% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3.100 — 7-3-1941, arts. 8.º e 13. Decreto-lei 3.596 — 5-9-1941, art.1.º.

189 - TANA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lai 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art.28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 - TANA GÓDRE OLFOS COMBUNTÍVEIS E CARVÃO, IMPOR-TADOS E DE ERODUÇÃO SACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 15. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

191 — TARA DE ÁGUA

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto 9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 - TARA DE ESGÔTO

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°. Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decreto-lei 2.646 1 10-1940, art. 2 ° Decreto-lei 3.748 23 10-1941, arts. 10, e.2 °, Decreto-lei 5.614 — 26-6-1943,

195 IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto-lei 96 - 22-12-1937, art. 32

a) Indústrias a Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2 °.
Lei 2 919 31 12 1914, art. 2 °. § 7.°.
Lei 3.070 A 31 12 1915, art. 22.
Lei 3 213 30 12-1916, art. 2 °. § 19.
Lei 3 446 51 12 1917, art. 32.
Lei 3 644 51 12-1918, art. 51.

b) Vendas mercantis

Decreto 22,061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 15-1-1936, art. 29. Decreto-lei 118 — 29-12-1937, arts. 1.º e 2.º. Decreto-lei 140 — 29 12-1937, art. 1.º. Decreto-lei 915 — 1-12-1938, art. 1.º.

194 — DIPERÊNCAS DE CÂNBIO

Decreto 23.801 - 25-1-1934, art. 5.º.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEN AMORTI-ZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO, Q<sup>Q</sup>R U EN FURAM

> Decreto 19.412 — 19-11-1930. Decreto 19.503 — 17-12-1930. Decreto 19.584 — 13-1-1931. Decreto 19.648 — 30-1-1931.

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581 · 20 7-1899, art. 1 °. Decreto 5.426 — 7- 1-1928, as€ 3.°. Docreto 23.160 — 15-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÕBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NAS AL PÂNDEGAS

> Decreto-lei 3.761 — 25-10-1941, arta.3.º e 8.º. Decreto-lei 4.003 — 8- 1-1942, arts. 2.º. e 3.º.

198 — PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACIONAL

Lei 3.070 A — 31-12-1915. Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 - INDENIZAÇÕES

Lei 317 - 21-10-1843, art. 25 n. 44.

200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGITO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 é 61.

101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°, n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921.

Decreto-lei 4.177 -- 13-3-1942, arts.5.º e 8.º.

202 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 -- 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.859 -- 12-12-1940, art. 1.°. 203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arts.71 c 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art. 215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.537 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

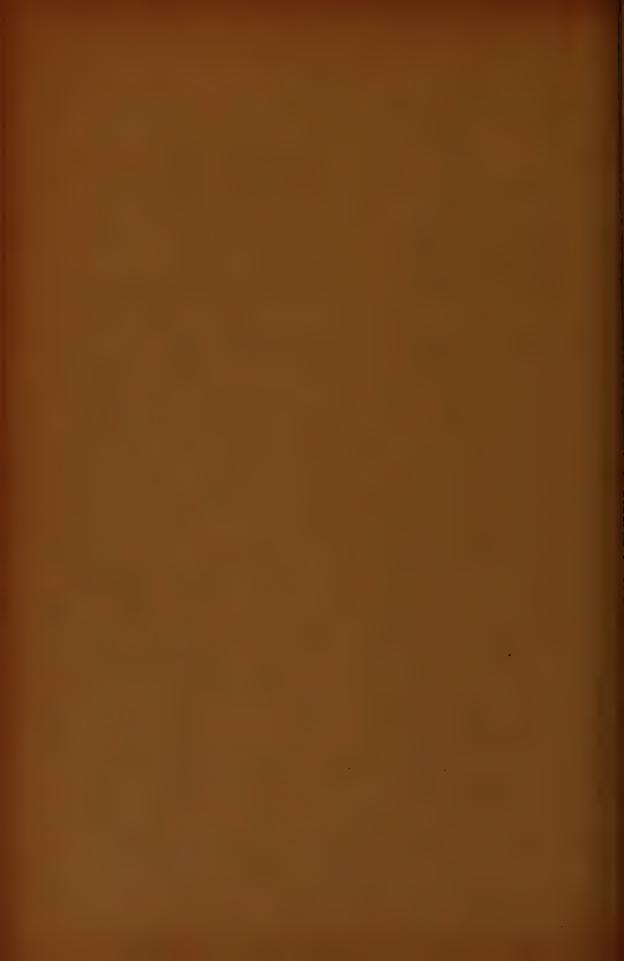
Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.448 — 30-4-1943.

204 — TAXA ADICIONAL DE 10% sôbre TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

> Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



## INDICE REMISSIVO

Adicional de 10 % sobre os direitos realmente devidos - 02

Adicional para proteção à família — 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despa-

Água (taxa de) - 191

Águas e esgotos (Serviço Federal de) — 74 Álcool — 10 Aparelhos elétricos — 30

Aparelhos sanitários — 43

Aprendizados agricolas - 100

Aquecedores -- 46

Armas de fogo — 29 Armazenagem — 05

Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União

(quota de) -- 66

Arrendamento dos terrenos de mangue — 65 Artefatos de borracha — 35

Artefatos de papel — 21

Artefatos de tecidos e de peles — 20 Artigos de toucador — 14

Assistência hospitalar (taxa adicional de) - 189

В

Banha, manteiga e sucedâneos - 27

Behidas — 09 Bengalas — 23

Biblioteca Nacional (renda da) - 139

Botões — 48

Brinquedos - 38

Café torrado ou moido - 26

Calçados — 13

patazias (expediente das) - 04

Capitais empregados em hipotecas — 57

Carbureto de cálcio - 42

Cartas de jogar — 22 Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190

Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) - 97

Classificação e avaliação de pedras preciosas -- 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de:

Cacáu — 122

Café -- 123

Carnaúba — 124

Couros e peles de animais domésticos — 125

Mamona — 127

Outros produtos padronizados — 129

Pinho — 128

Colégio Pedro II (renda do) — 140

Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) - 188

Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) - 133

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) - 144

Cordoalhas - 48

Correios e Telégrafos — 83

Custas Judiciais - 177

Contribuição das companhias ou empresas de estrada de ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras

e outras — 75

Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias — 170

Departamento Nacional de Educação.

Educação Física — 142 Ensino Comercial — 143

Ensino Secundário - 144

Ensino Superior - 145

Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78

Depósitos Públicos (prêmios de) - 179

Depósitos fechados - 51

Depósitos e objetos de valor (produto dos) - 172

Desinfecção (taxa de) - 131

Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca — 102

Divisão de Defesa Sanitária Animal - 103

Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104

Divisão do Fomento da Produção Animal — 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral — 106

Divisão do Fomento da Produção Vegetal - 107

Divisão de Terras e Colonização - 108

Diferenças de câmbio — 94 Direitos de importação para consumo — 01

Dircitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre

Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68

Dívida ativa da União (produto da cobrança da) - 196

Docas (imposto de) - 06

Firmas individuais timposto sóbre a renda de = 55 Fiscalização bancária (contribuição para) = 169 Fiscalização do comércio de farinhas = 155 Educação e Saúde (taxa de) --- 166 Fiscalização da exportação e classificação comercial (taxas de) Cera de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Manuna — 127 Outras produtos padronizados 127
Pinho — 128
Produtos não padronizados — 130 Fiscalização geral de loterias (contribuição para - 1/2 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 165 Fito-canitária (taza) — 134 Nacional de Belas Artes 146
Nacional de Educação Física e Desportos — 147
Nacional de Engenharia — 148
Nacional de Minas e Metalurgia — 149
Nacional de Música — 150
Nacional de Química — 151
Nacional de Vetermaria — 111 Escâto (taxa de: 192 Espanadores 37 Especialidades farmacênticas - 15 Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar - 792 Central do Rio Grande do Norte — 86 Dona Teresa Cristina — 87 Estradas de ferro (contribuição das companhias ou empresas) Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66
Expansão da pesca (taxa de) — 132
Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201
Expurgo das embarcações — 167 Direito de Recife — 152 Medicina da Baía — 153 Medicina de Porto Alegre — 154 Nacional de Direito — 155 Nacional de Filosofía — 156 Nacional de Medicina — 157 Nacional de Odontología — 158 Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) - 133 Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de ...

Laboratório Central de Enologia — 114 Laboratório Nacional de Análises - 77 Laboratório da Produção Mineral - 70

Lampadas — 30

Leques — 34 Linhas — 48 Locação de filmes oficiais (renda proveniente da) — 96

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

Loucas - 24

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sálo) - 58

Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de)

Material ótico, fotográfico e cinematográfico — 45 Minas (taxa sôbre a produção efetiva das) — 136

da Aeronáutica - 98

dos Empregados Públicos Civis - 171

da Guerra — 175 da Marinha — 183

Mosaicos — 43 Móveis - 28

Indústrias e Profissões - 193 a Vendas Mercantís - 193 b

Museu Histórico Nacional — 162 Museu Imperial — 163

N

Nafta - 42

Objetos de adôrno e de utilidade - 41

Obras Contra as Sêcas — (Inspetoria Federal de) — 92

Obras de cutelaria - 36

Obras de ourives — 40 Ocupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65

Óleos (imposto de consumo sôbre) — 42

Óleos adequados à alimentação - 17

Óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
Operações a têrmo — 59

D

Papel -- 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58

Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 168

Pensões e pecúlios - 55

Pentes - 37

Perfumarias — 14

Pesca'(taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) — 53

Pilhas - 30

Pincéis para barba — 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) - 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93

Prêmios de depósitos públicos — 179
Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida — 55

Previdência social (taxa de) — 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) - 136

Produto da cobrança da dívida ativa da União - 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos bancos e casas comerciais — 172

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198

Próprios nacionais (renda dos) — 62

Proteção à família (imposto adicional para) - 54

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União — 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

18

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agrí-

colas e pecuários (taxa de) — 137 Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) -- 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios — 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54

Capitais empregados em hipotecas — 57

Lucros fortuitos - 58

Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53 Prêmios de seguros - 55

Rendas Eventuais - 201

Selagem de estoque -- 50

Sêlo (imposto do) - 58

Sêlo penitênciário - 181 Selo pró-fauna — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Espotos — 74
Serviço Florestal — 115
Serviço de Identificação Profissional (lei do sêlo) — 58

Tarifas de transportes das estradas de ferro da União (taxa

Taxa adicional de sesistência hospitalar — 189

Taxa especial sêbre embarcações, cobrada nas alfândegas — 197

Vascouras — 37

Velas — 18

Venda de séneros e proprios na amais produto de Vendas mercantas — 195 p

Vendas mercantas — 195 p

Vendas Cearense (Rede de) — 94

Viação Férros Federal Leste Brasileiro — 95

Vidros — 24

## MINISTÉRIO DA AGRICIII TURA

VERBAS	FIXA ,	VARIÁVEL	TOTAL
VERDAS	Cr\$	Cr\$	Cr\$
— Pessoal	56.137.288	88.082.137	144.219.42
- Material		58.111.345	58.111.34
— Serviços e Encargos. — Eventuais.		33.615.540 200.000	33.615.54 200.00
TOTAL	56.137.288	180.009.022	236.146.31
CONSIGNAÇÕES	FIXA	VARIÁVEL	TOTAL
CONSIGNAÇOLS	Cr\$ 1	Cr\$	Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente	54.543.600		54.543.60
II — Pessoal Extranumerário	N00 600	68.600.000	68.600.00
III — Vantagens	1.592.600	653.100   6.015.475	2.245.70 6.015.47
IV — Indenizações		12.794.650	12.794.65
VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade	1.088	18.912	20.00
· · total da verba l	56.137.288	88.082.137	144.219.42
VERBA 2 Material			
I Material Permanente		17.221.410	17.221.41
II — Material de Consumo		24.328.540	24.328.54
III — Diversas Despesas		16.541.395	16.541.39 20.00
IV — Outras Despesas com Material			
TOTAL DA VERBA 2		58.111.345	58.111.34
VERBA 3 Serviços e Encargos			
I — Diversos		33.615.540	33.615.54
TOTAL DA VERBA 3	7	33.615.540	33 615.54
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		200.000	200.00

I — Diversos.....

TOTAL DA VERBA 4 .....

200.000

200.000

### VERBA 1 - PESSOAL

	DOTA:	
	FIXA Cr\$	VAICÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Possoni Permanente		
01 Pessoal Permanente.	54 543 600	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	54.543.600	
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerario		
04 — Contratados		4.611 200
05 · Mensalistas		31 198 200
06 Diaristas		30 584 520
07 Tarefeiros		1 230 000
08 - Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		68 600 000
COMSIGNAÇÃO III - Vantagons		
09 Funções gratificadas	1,012 200	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		440 100
14 — Gratificação de representação	374.900	
16 — Gratificação de magistério	201 600	
17 — Gratificação de representação de Gabinete		215 000
19 - Auxílio para diferenças de caiza	4 800	
	1 592 600	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	2 2	15 700
CONSIGNAÇÃO IV - Indenizações	1	
22 - Aiuda de custo		1.661.873
23 — Diárias		4 353 600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV	•	6 015 475
CONSIGNAÇÃO V - Outras Despesas com Pessoal		
25 - Substituições		130 000
26 — Diferença de vencimentos		224 650
27 — Outras despesas		12 440 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		12.794 650

	DOTAÇ (em cruz	
	FIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
29 — Pessoal em disponibilidade	1.088	18.912
	1.088	18.912
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	20.0	00
	56.137.288	88.082.137
TOTAL DA VERBA 1	144.219	.425

#### VERBA 2 -- MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	•
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	1.554.500
02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras via-	1 PEGE WANT
turas	1. 585 700
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	826.900
04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	8.193.000
05 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de cana- lização e de sinalização	400.000
06 Material de acampamento e de campanha	150.300
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	267.550
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	4.205.460
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	40.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	17.221.410
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opote- rápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	517.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição: fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	2,558.760
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	3.630.420

(Verla 2 — Consignação H <sup>e</sup> ) - Material de Consumo — Conclusão)	DOLAÇÃO
	V VIDES CORT
20 Arreigmento, material de ferragem e de contenção de animais: material de coudelaria ou de uso zoo- tecturos	
21 — Forragem e outros alimentos para animais,	
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fu-	
25 — Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha	
25 Matícias primas e produtos manufaturados ou semomanufaturados destinados a qualquer transformação	
26 — Produtos quim os, biológicos, farmacintos e odontológicos, adulas em geral e corretivos inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	
27 — Sementes e mudas de plantas	\$,559 000
25 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e articiatos	
CONSIGNAÇÃO III Diversas Despesas	
29 — Acondicionamento e embalagem: armasenagem, carretos, estivas e capatasias; transporte de encomendas, cargas e animais; aloiamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-	
30 Âgua e artigos para limpera e desinfecção, serviços de asseio e li giene lavagem e engoinagem de conpas- taxas de água, esgôto e lixo	817,500
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	
36 — Despesas miúdas de pronto pagamento	
57 — Iluminação, fêrça motris e gás	1.353.500
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés	2.458.100
39 — Serviços funerários	
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis a móveis	
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	
CONSIGNAÇÃO IV - Outras Despesas com Material	
43 — Outras despesas	
TOTAL DA CONSIGUAÇÃO IV	20,000
TOTAL DA VERBA 2	

## VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal       1.450,000         06 — Auxílios, contribuïções e subvenções       7.014,240         08 — Acordox       11.600,000         15 — Defesa sanitária animal       3.015,000         16 — Exposições       1.155,000         17 — Expedições científicas       600,000         26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas       201,500         23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens       275,000         29 — Reflorestamento e instalações de hortos       400,000         22 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores       5,000,000         55 — Serviços contratuais       30,000         41 — Adeptação a gasogênio       410,000         47 — Propaganda e difusão cultural       517,000         51 — Serviços educativos e culturais       5,000		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
01 — Acidentes do trabalho.       20.000         02 — Seleção, aperfeiçamento e especialização de pessonl.       1.450.000         06 — Auxílios, contribuições e subvenções.       7.014.240         08 — Acordos.       11.600.000         15 — Defesa sanitária animal.       5.015.000         16 — Exposições.       1.135.000         17 — Expedições científicas.       600.000         28 — Recepções, excursões, hospedagens e medalhas.       201.500         29 — Reflorestamento e instalações de hortos.       400.000         20 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores.       5.000.000         55 — Serviços clínicos e de hospitalização.       30.000         41 — Adaptação a gasagênio.       410.000         47 — Propaganda e difusão cultural.       517.000         51 — Serviços educativos e culturais.       5.000		
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal       1.450,000         06 — Auxillos, contribuïções e subvenções       7.014,240         08 — Acordox       11.600,000         15 — Defesa sanitária animal       3.015,000         16 — Expasições       1.155,000         17 — Expedições científicas       610,000         26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas       201,500         23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens       275,000         29 — Reflurestamento e instalações de hortos       400,000         52 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores       5,000,000         53 — Serviços contratuais       30,000         41 — Adeptação a gasogênio       410,000         47 — Propaganda e difusão cultural       517,000         51 — Serviços educativos e culturais       5,000	CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
66 — Auxílios, contribuições e subvenções       7.014.246         98 — Acordos       11.600.000         15 — Defesa sanitária animal       5.015.000         16 — Exposições       1.155.000         17 — Expedições científicas       600.000         26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas       201.500         23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens       275.000         29 — Reflorestamento e instalações de hortos       400.000         52 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores       5.000.000         55 — Serviços clínicos e de hospitalização       30.000         41 — Adeptação a gasogênio       410.000         47 — Propaganda e difusão cultural       517.000         51 — Serviços educativos e culturais       5.000	01 — Acidentes do trabalho	20.000
08 — Acordos       11.600.000         15 — Defesa sanitária animal       5.015.000         16 — Expresições       1.155.000         17 — Expedições científicas       600.000         26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas       201.500         23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens       275.000         29 — Reflorestamento e instalações de hortos       400.000         52 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores       5.000.000         55 — Serviços clínicos e de hospitalização       30.000         41 — Adaptação a gasogênio       410.000         47 — Propaganda e difusão cultural       517.000         51 — Serviços cducativos e culturais       5.000	02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.450.000
15 — Defesa sanitária animal       5 015 000         16 — Exposições       1.155 000         17 — Expedições científicas       6 00 000         26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas       201 500         23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens       275 000         29 — Reflorestamento e instalações de hortos       400 000         52 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores       5,000 000         55 — Serviços clínicos e de hospitalização       5000 000         41 — Adaptação a gasogênio       410 000         47 — Propaganda e difusão cultural       517 000         51 — Serviços educativos e culturais       5 000	06 — Auxílios, contribuïções e subvenções	7.014.240
16 — Exposições       1.155.000         17 — Expedições científicas       600.000         26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas       201.500         23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens       275.000         29 — Reflorestamento e instalações de hortos       400.000         52 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores       5.000.000         55 — Serviços elínicos e de hospitalização       30.000         41 — Adaptação a gasogênio       410.000         47 — Propaganda e difusão cultural       517.000         51 — Serviços educativos e culturais       5.000	68 — Acordos	11.600.000
17 — Expedições científicas	15 — Defesa sanitária animal	3.015.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	16 — Exposições	1.135.000
23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens.  275.000 29 — Reflorestamento e instalações de hortos.  400.000 52 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores.  5.000.000 55 — Serviços clínicos e de hospitalização.  50.000 56 — Serviços contratuais.  1.942.800 41 — Adaptação a gasogênio.  410.000 51 — Serviços educativos e culturais.  5.000	17 — Expedições científicas	6)0.000
29 - Reflorestamento e instalações de hortos	26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	201.500
5.000.003 55 — Serviços clínicos e de hospitalização. 50.000 56 — Serviços contratuais. 50.000 51 — Propaganda e difusão cultural. 50.000 51 — Serviços educativos e culturais. 50.000 51 — Serviços contrativos e culturais. 50.000	23 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	275.000
30.000   3	29 - Reflorestamento e instalações de hortos	400.00C
56 Serviços contratuais       1.942.800         41 Adaptação a gasogênio       410.000         47 Propaganda e difusão cultural       517.000         51 Serviços educativos e culturais       5.000	72 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores	5.000.000
41 Adaptação a gasogênio	55 Serviços elínicos e de hospitalização	30.000
51 - Serviços educativos e culturais	56 Serviços contratuais	1.942.800
51 - Serviços educativos e culturais	41 Adaptação a gasagênio	410.000
3FVIÇOS educativos e culturais	47 Propaganda e difusão cultural	517.000
TOTAL DA VERBA 5 33.615.540	51 - Serviços educativos e culturais	5.000
The state of the s	TOTAL DA VERBA 5	33.615.540

# VERBA 4 -- EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	Cr\$
11 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	200.000
TOTAL DA VERBA 4	200.000

## VERBA 1 - PESSOAL

	DOTAÇ em crv.	
	FIXA Cr\$	VAPALERI Cass
CONSIGNAÇÃO I — Possoal Permanente		
01 — Pessoal Permanente	54,545,600	
total da consignação I	54.545 600	
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário		
(4 — CONTRATADOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		4 611 200
CG MENSALISTAS		
04 — Departamento da Administração		
06 — Divisão do Pessoal		31 198 200
06 - BLARISTAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Persoal		
07 — TAREFEIROS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		1 230 000
08 - NOVAS ADMISSÕES PARA ATENDER AO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		
CONSIGNAÇÃO III Vantagens		
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisite do Pessoal	6,012,200	
· 12 — Gratificação por serviço extraordinápio		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		440-100
14 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	374.000	

[Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão]	DOTA (em cru	
	FIXA Cr\$ -	variável Cr\$
16 — gratificação de magistério		
04 — Deparțamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	201.600	
17 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE		
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		213.000
19 — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal	4.800	
	1.592.600	653.100
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	2.24	5.700
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — AJUDA DE CUSTO		
04 — Departamento de Administração		
06 Divisão do Pessoal		1.661.875
23 — diárias		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		4.353.600
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		6.015.475
CONSIGNAÇÃO V Outras Despesas com Pessoal		
25 — substituïções		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		130.000
26 — diferença de vencimentos		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		224.650
27 — OUTRAS DESPESAS		
05 — Salário-familia		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		8.800.000

(Verka 1 — Consignação V — Outras Despesas com Pessoal — Conclusão)		AÇÃO uzurus)
	FIXA Cr\$	V CHI LVELL
04 - Outras despesas		
28 — Serviço de Proteção nos Indios.:		5 640 000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO V		12 794 650
CONSIGNAÇÃO VI - Pessoal Adido e em Disponibilidade		
PESSOAL PM DISPONIBILIDADE		
04 — Departamento de Administração	1 088	
Of Desertements de Administração	1 410/14	
04 — Departamento de Administração	1 088 1 088	
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	1 088 1 088	18 91 
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	1 088 1 088 20 28 28 288	. 18 913 - 18 913 - 000 - 88 082 15 219 425

# VERBA 2 MATERIAL

			DOTACA TOTAL
			V VPI (WEI Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1 - Material Permanente			
)] — animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fi			
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins			*
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
03 — Escola Nacional de Agronomia			·
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola	100,000		
09 — Laboratório Central de Enologia	12,000	130,000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
02 — Divisão de Caça e Pesca	3,300 20,000 60,000	. 83.300	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação	b]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			VARIÁVEL
			Cr\$
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
02 — Divisão de Águas	. 15.200		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
	•		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
04 — Divisão de Terras e Colonização			
	-		
25 — Serviço Florestal	. 20.000		
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	. 100.000		
30 — Instituto Agronômico do Norte	. 30.000	504.500	
12 — Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros			
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	. 1.000.000		
04 - Divisão de Fomento da Produção Animal		1 050 000	1 554 504
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	1.050.000	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	TERIAL FER-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	TERIAL FER-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	TERIAL FER-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	TERIAL FER-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	JTO-BOMBAS; MA	TERIAL FER-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA iário de tração agem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios.  - AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AL ROVÍÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂN DAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EM TUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS  01 — Automóveis de passageiros  01 — Gabinete do Ministro  01 — Gabinete do Ministro  02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferrovi e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rod para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA iário de tração agem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA iário de tração agem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios.  AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AL ROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂN DAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EM TUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS  01 — Automóveis de passageiros  01 — Gabinete do Ministro  01 — Gabinete do Ministro  02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferrovi e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rod para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA iário de tração agem; material	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios.  AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; AUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AU ROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂN DAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E ACESSÓRIOS; EM TUANTE E DE DRAGAGEM; OUTRAS VIATURAS  10 — Gabinete do Ministro  11 — Gabinete do Ministro  12 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferrovi e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rod para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material dragagem; outras viaturas  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	. 50.000	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50.000  DTO-BOMBAS; MA  ICOS PARA ESTR  IBARCAÇÕES, MA  dário de tração agem; material flutuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000  STO-BOMBAS; MA  ICOS PARA ESTR  IBARCAÇÕES, MA  Ario de tração agem; material flutuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA  iário de tração lagem; material flutuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA  iário de tração lagem; material flutuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	50.000  TTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA  iário de tração lagem; material flutuante e de	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.50
28 — Serviço de Proteção aos Índios	. 50.000  DTO-BOMBAS; MA ICOS PARA ESTR IBARCAÇÕES, MA iário de tração lagem; material flutuante e de lo	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500
28 — Serviço de Proteção aos Índios	STO-BOMBAS; MA STO-BO	TERIAL FER- ADAS DE RO- TERIAL FLU-	1.554.500

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	
02 — Divisão de Águas	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	
20 - Getation Storement 1	
29 — Superintendência do Enaino Agrícola e Veterinário	
30 — Instituto Agronômico do Norte	1 503 700
, and the second	
63 — LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESAS, DOCUMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ES- PECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES	
04 — Departamento de Administração	
02 — Biblioteca	44,200
10 Centro Nacional de Ensino e Pesquises Agronômices	
01 - Diretoria Geral	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	
03 — Escol       Nacional de Agronomie       26.000         C4 — Escola       Nacional de Veterinária       25.000	
C5 — Instituto de Ecologia Agricola	
06 - Instituto de Experimentação Agrícola	
01 — Instituto de Experimenteção Agricola	
07 - Instituto Nacional de Óleos	
C8 — Instituto de Química Agrícola	
09 — Laboratório Central de Enologia	280,000
12 — Comissão Nacional de Gasogênio	5,000
15 — Conselho Nacional de Caça	4.000
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	20 *000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
01 — Direteria Geral	
02 — Divisão de Caça e Pesca	
03 - Divisão' de Defesa Sanitária Animal. 7.000	
04 - Divisão de Fomento da Produção Animal	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 8.900	
06 — Instituto de Biologia Animal	
20 — Depertamento Nacional da Produção Mineral	
01 — Diretoria Geral	, 150.000
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
01 - Diretoria Geral 1,500	
01 — Diretoria Geral.         1,500           02 — Divisão de Delesa Sanitária Vegetal.         30,000	

DOTAÇÃO

CARLINEL

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL
		Cr\$
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	51.500	
22 — Serviço de Economia Rural	20,000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	7.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	1.000	
25 — Serviço Florestal	36,800	
26 — Serviço de Informação Agrícola	20.000	
27 — Serviço de Meteorologia	20.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	5.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	10.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	67.500	826.9
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro 01 — Gabinete do Ministro	10.000	
	10.000	
01 — Gabinete do Ministro	10.000 25.000	
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro.         04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material.         10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         01 — Diretoria Geral.       50.000         03 — Escola Nacional de Agronomia       70.000         04 — Escola Nacional de Veterinária       35.000         05 — Instituto de Ecologia Agrícola       60.600		
01 — Gabinete do Ministro		
01 — Gabinete do Ministro.         04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material.         10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         01 — Diretoria Geral.       50.000         03 — Escola Nacional de Agronomia       70.000         04 — Escola Nacional de Veterinária       35.000         05 — Instituto de Ecologia Agrícola       60.600         06 — Instituto de Experimentação Agrícola       582.000		
01 — Gabinete do Ministro.       04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material.	25.000	
01 — Gabinete do Ministro.         04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material.         10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         01 — Diretoria Geral.       50.000         03 — Escola Nacional de Agronomia.       70.000         04 — Escola Nacional de Veterinária.       35.000         05 — Instituto de Ecologia Agrícola.       60.600         06 — Instituto de Experimentação Agrícola.       582.000         07 — Instituto Nacional de Óleos.       220.000		
01 — Gabinete do Ministro.         04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material	25.000	
01 — Gabinete do Ministro.         04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material.         10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         01 — Diretoria Geral	25.000 1.512.000 70.000	
01 — Gabinete do Ministro.         04 — Depertamento de Administração         03 — Divisão do Material	25.000	
01 — Gabinete do Ministro  04 — Depertamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	25.000 1.512.000 70.000	
01 — Gabinete do Ministro  04 — Depertamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	25.000 1.512.000 70.000	
01 — Gabinete do Ministro  04 — Depertamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	25.000 1.512.000 70.000	
01 — Gabinete do Ministro  04 — Depertamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	25.000 1.512.000 70.000	
01 — Gabinete do Ministro  04 — Depertamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	25.000 1.512.000 70.000	

Verba $2 = \operatorname{Consignação} 1 > \operatorname{Materia: Permanento} \sim \operatorname{Contonuação}$		DOTAÇÃO (em cruzeit is)
		VAPIAVEL C(\$
20 - Departamento Nacional da Produção Mineral		
02     Divisão de Águas	1 650 006	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
02 — Divisão do Defesa Sanitária Vegetal       1.000.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal       1.800.000         04 — Divisão de Terras e Colonização       200.000	2 000 000	
22 — Serviço de Economia Rural	40 000	
25 Serviço de Estatística da Produção	2 000	
25 — Serviço Florestal		
26 - Serviço de Informação Agricola	125 000	
27 — Serviço de Meteorologia	100,000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	70.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	342.300	
50 Instituto Agronômico do Norte	210 000	8,193-000
Q5 — materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização		
27 — Serviço de Meteorologia		400 000
06 MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA		
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	16.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	4	
02 — Divisão de Caça e Pesca		
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas		
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
04 — Divisão de Terras e Colonização	5.000	
25 — Serviço Florestal	20.000	
30 - IBMIELO ABROMONICO GO PROTECTIONA		

DOTAÇÃO (em cruzeiros)		[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]
VARIÁVEL Cr\$		
		MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS; INSTRU- MENTOS DE MÚSICA
		04 — Departamento de Administração
000	3.000	03 — Divisão do Material
		10 Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas
		01 — Diretoria Geral
		02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização 5.000
		03 — Escola Nacional de Agronomia
		05 — Instituto de Ecologia Agrícola
		06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola
550	77.550	07 — Instituto Nacional de Óleos
}		·
		19 — Departamento Nacional da Produção Animal
000	1.000	02 — Divisão de Caça e Pesca
		21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal
000	21.000	01 — Diretoria Geral         200           04 — Divisão de Terras e Colonização         20.800
000	1 000	
	1.000	25 — Serviço Florestal
	10.000	27 — Serviço de Meteorologia
000 267.58 	154.000	29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário
		<ul> <li>MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELBOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE</li> </ul>
		CAMPO: APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFER- MARIA: MATERIAL DE SERICICULTURA, INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA
		04 — Departamento de Administração
160	118.460	03 — Divisão do Material
		10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas
		01 — Diretoria Geral
		02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização
		03 — Escola Nacional de Agronomia
		04 — Escola Nacional de Veterinária
		05 — Instituto de Ecologia Agrícola 35.000
		06 → Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola.:
		07 — Instituto Nacional de Óleos 200,000
000	1.229.000	07 — Instituto Nacional de Óleos
	1.229.000	08 — Instituto de Ouímica Agrícola

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzotos:
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral	667 1000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral.       300,000         02 — Divisão de Águas.       200,000         03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral.       96,000         04 — Divisão de Geologia e Mineralogia.       71,000         05 — Laboratório da Produção Mineral.       190,000	R57 (H)0	
21 — Deriartamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral       5.000         02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       90.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal       150.000         04 — Divisão de Terras e Colonisação       30.000		
22 — Serviço de Economia Rural	120 000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	10 000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	15 000	
25 Serviço Florestal.	200 000 30 000	
26 — Serviço de Informação Agrícola		
27 — Serviço de Meteorologia		
23 — Serviço de Proteção aos Índios		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		
30 — Instituto Agronomico do Natre		
14 — OBJETOS HIBTÓRICOS E OBRAS DE ARTE; ESPÉCIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A COLEÇÕES  DE QUALQUER NATURERA		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquissa Agronômicas		
01 — Diretoria Geral		
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios		
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I		17 221 41

DOTAÇÃO (em cruzeiros) VARIÁVEL Cr\$ 517.000

#### CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo

16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação

10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

02 — Cursus de Aperteicoamento e Especialização	3 000	
04 — Escola Nacional de Veterinária	4.000	
08 — Instituto de Química Agrícola	3.000	10.000

19 - Departamento Nacional da Produção Animal

03 - Divisão de Defesa Sanitária Animal	200.000	
05 - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	7.000	
06 - Instituto de Biologia Animal	300.000	507.000

17 — ARTIGOS DE EXPÉDIENTE, DESENHO, ENSINO E EDUCAÇÃO; ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTRI-BUÏÇÃO: FICHAS E LIVROS DE ESCRITURAÇÃO; IMPRESSOS E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVE FICHAS BIBLIOGRÁFICAS E DE REFERÊNCIA

04 — Departamento de Administração

03 — Divisão do Material	
--------------------------	--

10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

02 Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	10.000
03 — Escola Nacional de Agronomia	60.000
04 — Escola Nacional de Veterinária	20.000
05 - Instituto de Ecologia Agrícola	10.000
06 - Instituto de Experimentação Agrícola	
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	112.000
07 — Instituto Nacional de Oleos	25.000
thistitute Macione the Oteos.	00 000

09 — Laboratório Central de Enologia	190.000	487 000
- Comissão Nacional de Gasogênio		3.000

13 - Conselho de Piscalização das Expediçõe	es Artísticas e Científicas do Brasil	1.000
- Donothio and a localitary in the language		

	Zioletta Zio	
17	- Conselho Nacional da Proteção aos Índios	16.000

19 - Departamento Nacional da Produção Animal

01 - Diretoria Geral	15.000	
02 — Divisão de Caça e Pesca	50.000	
03 Divisão de Defesa Sanitária Animal.	60.000	
04 - Divisão de Fomento da Produção Animal	100.000	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	120 000	
06 — Instituto de Biologia Animal.	20.000	365.000
Allestrato de Biologia illimitato		
The state of the s		

20 - Departamento Nacional da Produção Mineral

01 - Diretoria Geral	28.500
	100.000
02 — Divisão de Aguas	21,000

Verba 2 - Consignação II - Material de Consumo - Continuação]		
	21.600	
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	15 000	186 000 }
05 Laboratorio da Produção Pimeral		
21 - Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
05 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
04 Divisão de Terras e Colonisação	50 000	315 000
22 - Servico de Feonomia Rutal		
23 Serviço de Estatística da Produção		
23 Service Constitute of Property		
24 - Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas .		40 000
		36 000
25 — Serviço Florestal		
26 - Serviço de Informação Agrícola		90 000
27 — Serviço de Meteorologia		210 000
23 — Serviço de Proteção aos Índios		60.000
25 — Serviço de Proteção aos 100306		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		
		50 000 ,
50 Instituto Agronômico do Norte		50 000
ombustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material pa Vação de instalações, de máquimas e de aparblhos; sopressalentes de máq	BA CONSER- L'INAS E DE	50 000
	DA CONSER- LUINAS E DE	50 000
DMBUSYÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEEA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS; ARTIOOS DE ILUMINAÇÃO	DA CONSER- LUINAS E DE	50 000
ombustíveis; naterial de lubrificação e limpeza de máquinas; material pai vação de instalações, de máquinas e de aparelhos; porressalentes de máq viaturas: articos de iluminação 04 —Departamento de Administração		
DMBUSYÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEEA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS; ARTIOOS DE ILUMINAÇÃO		178.350
ombustíveis; material de lubrificação e limpeea de máquinas; material pa vação de instalações, de máquimas e de apaselhos; sopressalentes de máq viaturas: abticos de iluminação 04 —Departamento de Administreção 05 — Divisão do Material		
ombustíveis; naterial de lubrificação e limpeza de máquinas; material pai vação de instalações, de máquinas e de aparelhos; porressalentes de máq viaturas: articos de iluminação 04 —Departamento de Administração		
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARBLHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARBLHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO B LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA- VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTIGOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APASELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARBLHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTIGOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Astonomia  04 — Escola Nacional de Veterinária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APASELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APASELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS; ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divialo do Material		178.360
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO B LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTIGOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material		
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  05 — Divialo do Material		178.360
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APASELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		962,800 20 000
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APARELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  05 — Divialo do Material		962,800 20 000
OMBUSTÍVEIS; MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPEZA DE MÁQUIMAS: MATERIAL PA VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUIMAS E DE APASELHOS; SOCRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTICOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		962,800 20 000
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO B LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA- VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTIGOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Essino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Veterinária.  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional de Gasogênio  17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios.  19 — Departamento Nacional da Produção Animal		962,800 20 000
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO B LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA- VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTIOOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Essino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçosmento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Veterinária  05 — Instituto de Experimentação Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional de Proteção aos Índios  13 — Departamento Nacional da Produção Animal  01 — Diretoria Geral.	97.800 17.000 36.000 30.000 160.000 450.700 20.000 20.300 141.000	962,800 20 000
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO B LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA- VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ARTIOOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Essino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçosmento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Veterinária  05 — Instituto de Experimentação Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional de Proteção aos Índios  13 — Departamento Nacional da Produção Animal  01 — Diretoria Geral.	97.800 17.000 36.000 30.000 160.000. 450.700 20.000 20.300 141.000	962,800 20 000
OMBUSTÍVEIS; NATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO B LIMPERA DE MÁQUINAS; MATERIAL PA- VAÇÃO DE INSTALAÇÕES, DE MÁQUINAS E DE APARELHOS; SOPRESSALENTES DE MÁQ VIATURAS: ABTIGOS DE ILUMINAÇÃO  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Essino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Veterinária.  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional de Gasogênio  17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios.  19 — Departamento Nacional da Produção Animal	97.800 17.000 36.000 30.000 160.000. 450.700 20.000 20.300 141.000	962,800 20 000

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal     22.000       06 — Instituto de Biologia Animal     27.000	395.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral       30.000         02 — Divisão de Águas       450.000         04 — Divisão de Geologia e Mineralogia       12.000         05 — Laboratório da Produção Mineral       17.250	·509.250	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral       11.000         02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       100.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal       500.000         04 — Divisão de Terras e Colonização       180.000	791.000	
22 — Serviço de Economia Rural	20.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	1.550	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5.500	
25 - Serviço Florestal	154.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola	2.500	
27 — Serviço de Meteorologia	90.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	83.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	284.470	7 (70 490
30 — Instituto Agronômico do Norte	120.000	3,630,420
- ARREIAMENTO, MATERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS; MATERIAL DE COUDE DELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO		
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
03 — Escola Nacional de Agronomia		
04 — Escola Nacional de Veterinária		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
09 — Laboratório Central de Ecologia	84.000	
19 Departamento Nacional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
03 — Divisão de Caça e resta		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal		
06 — Instituto de Biologia Animel	76.300	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas		
02 — Divisão de Aguas	17.000	

:Verba 2 — Consignação II — Material de Consamo — Costor accaol			
			VARIAVEI Cr\$
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divis 50 de Defesa Sanitário Vegetal	4 000 20 000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	20 000	44 000	
25 Serviço Florestal		7 000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícolo e Veterinário		20.000 {	
37 — Instituto Agranômico do Norte			
21 - FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS			
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
02 — Cursos de Aperleicoamento e Especialização			
03 — Escola Nacional de Agronomia			
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	10.000		
UN Instituto de Químico Agricolo	5 000		
69 — Laboratório Central de Enologia			
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	•		
02 — Divisão de Caça e Pesca.			
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	90-060		
04 - Divisão de Fomento da Produção Animal	1 100 000 4 660		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 06 — Instituto de Biologia Animal		1 400 500	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
02 — Divisão de Águas	30, 000		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	15 000	45 (00	
21 Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	550 000		
25 Serviço Florestal		25 200	
29 - Superint ndência do Fissino Agrícola e Veterinário .		389-800	
30 Instituto Agranômico do Norte		15 000	2 300 800
22 — CÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA ( ARTIGOS PARA FUMANTES			
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal		55 <b>00</b> 0	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
04 — Divisão de Terras e Colonização		25 000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		5 000 000	

. { Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação }		DOTAÇÃO (em cruzejros)
		variável Cr\$
r <mark>erial de consumo e conservação par</mark> a serviços de acampamento e campanha		-
20 December Mariant & Produce Asimal		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	150.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas	15.000	
9 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	45.000	210.000
ÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI MANUFATURADOS DESTINADOS A UALQUER TRANSFORMAÇÃO		
04 — Departamento de Administração		
03 Divisão do Material	30.700	
01 — Diretoria Geral       70.000         03 — Escola Nacional de Agronomia       27.000         04 — Escola Nacional de Veterinária       30.000         05 — Instituto de Ecologia Agrícola       80.000         06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
07 — Instituto Nacional de Óleos       100.000         08 — Instituto de Química Agrícola       35.000		
09 — Laboratório Central de Enologia	1.007 '00	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	56.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral       10.000         02 — Divisão de Caça e Pesca       42.600         03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal       20.000         04 — Divisão de Defesa Sanitária Animal       20.000		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       200.000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       11.000         06 — Instituto de Biologia Animal       59.000	342.690	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		

1 — Denertamento Nacional da Produção Vegetal		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
04 — Divisão de Terras e Colonização		285 000
2 Serviço de Economia Rural		40 000
3 — Serviço de Estatística da Produção		80.000
		100 000
5 Service Florestal		
6 — Serviço de Informação Agrícola		
7 Serviço de Meteorologia		250 000
8 — Serviço de Proteção sos Índios		160-000
9 — Superintendância do Ensino Agrícola e Veterinário		150 000
0 — Instituto Agronômico do Norte		45 000
ORRETIVOS; INSETICIDAS E PUNGICIDAS; ARTIGOS CIRÚAGICOS E OUTROS DE USO ATÓRIOS EM GERAL  4 — Denapulmento de Administração		
atórios em geral  M — Deparamento de Administração		0.100
ATÓRIOS EM GERAL  M — Deparamento de Administração  05 — Divisão do Material		9 100
ATÓRIOS EM GERAL  M — Deparamento de Administração  05 — Divisão do Material		9 100
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretaria Geral		9 100
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Directoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	40 0.50 10 000	9 109
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  03 — Diviajo do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.  03 — Escola Nacional de Agronomia.	40 0.0 10 000 200,000	9 109
4 — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  9 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	40 0.50 10 000	9 109
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.  03 — Escola Nacional de Agronomia.	40 0.50 10 000 200,000 100 000	9 109
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  9 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Veterinária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola.	40 0.50 10 000 200,000 100 000	9 109
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  03 — Divisir do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Vetermária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000	9 109
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  05 — Divisão do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Agronomia.  05 — Instituto de Ecologia Agrícola.  06 — Instituto de Experimentação Agrícola	40 0.00 10 000 200,000 100 000 65,000 380,000	
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  9 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Direturia Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Vetermária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola	40 0.0 10 000 200,000 100 000 65,000 380,000 100,000 90,000	
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Veterinária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola	40 0.00 10 000 200,000 100 000 65,000 380,000	
4 — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Vetermária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola.  06 — Instituto de Experimentação Agrícola.  07 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola.  09 — Laboratório Central de Enologia.	40 0.60 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 100,000 90,000 300,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  4 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  0 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretorio Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Vetermária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 100,000 50,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  M — Deparamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretorio Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Vetermária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 100,000 50,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  10 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Direturia Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Agronomia.  05 — Instituto de Ecologia Agrícola.  06 — Instituto de Experimentação Agrícola.  07 — Instituto de Experimentação Agrícola.  08 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola.  09 — Laboratório Central de Enologia.  12 — Comissão Nacional do Gasogânio.  15 — Cunselho Nacional de Proteção sos Índios.	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 100,000 50,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  10 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Direturia Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia.  04 — Escola Nacional de Agronomia.  05 — Instituto de Ecologia Agrícola.  06 — Instituto de Experimentação Agrícola.  07 — Instituto de Experimentação Agrícola.  08 — Instituto Nacional de Óleos.  08 — Instituto de Química Agrícola.  09 — Laboratório Central de Enologia.  12 — Comissão Nacional do Gasogânio.  15 — Cunselho Nacional de Proteção sos Índios.	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 100,000 50,000	1.275.000
OA — Deparamento de Administração  O5 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  O1 — Direturia Geral  O2 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  O3 — Escola Nacional de Agronomia.  O4 — Escola Nacional de Agronomia.  O5 — Instituto de Ecologia Agrícola.  O6 — Instituto de Experimentação Agrícola  O1 — Instituto de Experimentação Agrícola.  O7 — Instituto Nacional de Óleos.  O8 — Instituto de Química Agrícola.	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 100,000 50,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  M — Departamento de Administração  03 — Divisio do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Vetermária  05 — Instituto de Experimentação Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional do Gasogânio  13 — Departamento Nacional da Produção Animal  04 — Divisão de Caça e Pesca	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 90,000 300,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  M — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Agronomia  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional do Gasogânio  13 — Departamento Nacional da Produção Animal  04 — Divisão de Caça e Pesca  05 — Divisão de Caça e Pesca  06 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 90,000 300,000	1.275.000
ATÓRIOS EM GERAL  34 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretorio Geral  02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização  03 — Escola Nacional de Agronomia  04 — Escola Nacional de Agronomia  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  06 — Instituto de Experimentação Agrícola  01 — Instituto de Experimentação Agrícola  07 — Instituto Nacional de Óleos  08 — Instituto de Química Agrícola  09 — Laboratório Central de Enologia  12 — Comissão Nacional do Gasogânio  27 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios  19 — Departamento Nacional da Produção Animal  02 — Divisão de Caça e Pesca	40 0.00 10 000 200,000 100 000 55,000 380,000 90,000 300,000	1.275.000

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
02 — Divisão de Águas.       35.000         04 — Divisão de Geologia e Mineralogia.       22.000		
05 — Laboratório da Produção Mineral	327.000	
.21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
04 — Divisão de Terras e Colonização	1.080.000	
22 — Serviço de Economia Rural	20.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5.900	
25 — Serviço Florestal	25.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola	30.000	
27 Serviço de Meteorologia	20.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	251.730	
30 — Instituto Agronômico do Norte	150.000	3.840.830
SEMENIES E MUDAS DE PLANTAS  10 Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
05 — Escola Nacional de Agronomia 8.000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
09 — Laboratório Central de Enologia	178.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca.       1.000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal.       25.000	26.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	3.010.00ó	
: 25 — Serviço Florestal	15.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola	30.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	40.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	60.000	3.359.000

4 Verba 2 — Consignação II — Material de Consomo — Continuação ]

DOTACTO

ARIÁVEL CIS

ELL ARION, UNITORNES E EQUIPAMENTOS, ARTIGOS E PEÇAS ACESSÓRIAS, ROUPA I	DE CAMA,	
MESA E DAIMO; TECIDOS E ARTEFATOS		
04 — Deportamento de Administração		
05 - Divisão do Material		60 900
10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
10 - Ceptio Mecionel de Pueno e Lesdanes intrasperentes		
01 — Diretoria Geral	10 000	
02 — Cursos de Aperleiçoamento e Especialização		
03 — Escola Nacional de Agronomia	31 000 10 000	
04 — Recola Nacional de Veterinária	14 000	
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agricola	30-000	
07 - Enstituto Nacional de Óleos	6 700 6 000	
05 - Instituto de Química Agrícola		
09 — Laboratório Central de Enologia		
14 - Conselho Florestal Federal		800
17 - Conselho Nacional de Proteção aos Íudios		3 000
en en en en en 20 1 1 1 Declarate Animal		
19 Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral		
02 - Divisão de Caça e Pesca		
03 — Divisão de Delesa Sanitária Animal		
04 - Divisão de Fomento da Produção Animal	48.000	
05 - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal		141.160
06 — Instituto de Biologia Animal		. 141.100
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
	6 000	
01 - Diretoria Geral 02 Divisão de Águas		
03 — Divisão de Fomento da Producão Mineral	4 500	
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		
05 — Laboratório da Produção Mineral	20 000	<b>55</b> 520
21 Departamento Nacional da Produção Vegetal		
21 - Departamento Macional da Frodução vegetai		
01 — Diretoria Geral	7 000	
02 — Divisto de Defesa Sanitária Vegetal	12 000	
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	50 000	83.000
04 — Divisão de Terras e Colonização	14 000	65.000
22 Serviço de Economia Rural		20.000
Det viço de Economia Ruisi		
23 - Serviço de Estatística da Produção		2.760
		5.000
24 — Serviço de Fiscalização de Comércio de Farinhas		
25 Contra IN 4 h		100 000
25 — Serviço Florestal		
		3 300

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Conclusão ]		DOTAÇÃO
		(em cruzeiros)
		variável Cr\$
		Plumber of Matter
27 — Serviço de Meteorologia	20.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	1.500	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	700,000	
30 - Instituto Agronômico do Norte	10,000	1.337.630
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		24.328.540
. CONSIGNAÇÃO III — Diversas Despesas		
ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS, ESTIVAS E CAPATAZIAS; TRANS-		
PORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DÉSTES E DE SEUS TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORTE		
04 - Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	47.000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Dicetoria Geral 22.000		
01 — Diretoria Geral.       22,000         03 — Escola Nacional de Agronomia.       8,000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
07 — Instituto Nacional de Óleos		
08 — Instituto de Química Agrícola	352.000	
09 — Laboratório Central de Enologia	332.000	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	5.000	
17 - Conselho Nacional de Proteção aos Índios	3.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
03 Divisão de Defesa Sanitária Animal		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 300.000		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	474.200	
06 — Instituto de Biologia Animal	474.200	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 - Diretoria Geral		
02 Divisão de Águas		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	626,000	
05 — Laboratório da Produção Mineral		
21 Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoris Geral		
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
03 Divisão de Fomento da Produção Vegetal	669.000	
04 — Divisão de Terras e Colonização	000.000	

Werter 2 Consignação III - Diversas Desposas Continuação!			
22 — Serviço de Economia Rural		30 000	
25 — Serviço de Estatística da Produção		2 000	
24 Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		8,000	
25 - Service Florestel		200 000	
26 Serviço de Informação Agricola		15 000	
27 Serviço de Moteorologia		80 000 i	
28 — Servico de Proteção aos Índios		40 000 :	
39 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		105 000	
50 — Instituto Agronômico do Norte		75 000	2
O — ÂGUA E ARTIGOS PARA LIMPETA E DESINFECÇÃO: SERVIÇOS DE ASSEIO E HIGIENE: 1			
R ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESGÔTO E LIXO			
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		189 200	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 Diretoria Geral	17 000		
03 — Eacola Nacional de Agronomia	17 500 15 000		
04 — Escola Nacional de Veterinária	9 000		
05 — Instituto de Ecologia Agricola			
06 - Instituto de Experimentação Agricola	40 000		
01 — Instituto de Experimentação Agrícula			
07 — Instituto Nacional de Óleos	5 000		
03 Instituto de Química Agricola	11 500		
09 — Laboratório Central de Enologia	25 000	140 000	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio		1 000	
72 — Commisso Macronal do Gasagemo			
17 — Conselno Nacional de Proteção aos Índios		3.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 - Diretoria Geral	42 500		
02 — Divisão de Caça e Pesca	24 000		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	40 000		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	11.000		
06 — Instituto de Biologia Animal	16 000	143 300	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 - Diretoria Geral	15 000 15 000		
UI - Threthria tieral			
02 — Divisão de Águas			
02 — Divisão de Águas	7 500 9 000		

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			variável Cr\$
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal 04 — Divisão de Terras e Colonização	2.000 10.000 60.000 12.660	84.000	
. 22 — Serviço de Economia Rural		35.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção		3.500	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		8.000	
25 — Serviço Florestal		13.000	
26 - Serviço de Informação Agrícola		3.000	
.27 — Serviço de Meteorologia		15.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios		11.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		96.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte		15.000	817.500
ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS; SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓ  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  06 — Instituto de Experimentação Agrícola	10.800		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	120.000	130.800	
09 — Laboratório Central de Enologia	120.000	130.800	
I2 — Comissão Nacional do Gasogênio		1 000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
02 — Divisão de Caça e Pesca	51.000 113.400 7.200 105.700	277.300	
03 — Divisao de Hispeção de Froducio de Colorio de			
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 — Diretoria Geral	50.000 100.000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	12.000 22.800	184.800	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	44.700 550.000		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	107.000	701.700	

	-	
(Verter 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação)		
22 — Servico do Economia Rural		
22 — Serviço du Economia Rais.		
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		90,000
27 — Serviço de Meteorologia.		
27 — Serviço de Meteorologia.		
28 — Serviço de Proteção aos Indios		
32 — ASSINATURA DE ÓRGÃOS OPICIAIS		
Ja - ASSINGLERA DE ORONOS OFICIAIS		
04 — Departamento de Administração		
03 Divisão do Material		
SS - ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS		
03 - Divisto do Material		
10 — Centro Nacional de Enzino e Pesquiaas Agronômicas		
to compare of common of conference of confer		
01 D'ret eva Gesal	6 000	
07 — Instituto Nacional de Óleos	2 400	9 600
12 — Comistão Nacional do Gasogênio		
17 - Canelho Nacional de Proteção aos Índios.		2 400
17 — CJavelilo Macional G. 11500, 12 and 15		
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral		6 000
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 - D'ret em G va'		
02 - Divisão de Águas		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	2 000	
05 — Laboratório da Produção Mineral	2 0.00	9 000
21 Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 Diretoria Geral		8.500
25 — Serviço de Estatística da Produção		
24 — Serviço de Fincalização do Comércio de Farinhas		1.200
25 — Serviço Florestal		2.000
26 — Serviço de Informação Agrícola		13.200
27 — Serviço de Meteorologia		1 200
28 — Servico de Proteção aos Índios.		
29 — Superintendêrcia do Ensino Agrícola e Veterinário		
30 — Instituto Agronômico do Norte		
The state of the s		

Cris   Cabinete do Ministro   01 — Gabinete do Ministro   03 — Operatamento de Administração   04 — Departamento de Administração   01 — Diretoria Geral   1.500   05 — Divisão do Material   2.000   05 — Divisão do Material   2.000   06 — Divisão do Pessoad   2.000   06 — Divisão do Pessoad   2.000   07 — Secrejo de Comunicações   2.000   08 — Serviço de Comunicações   2.000   07 — Secrejo de Comunicações   2.000   08 — Serviço de Comunicações   2.000   09 — Serviço de Comunicações   2.000   07 — Seceda de Segurança Nacional   600   08 — Serviço de Comunicações   600   08 — Serviço de Comunicações   600   09 — Seceda de Segurança Nacional   600   09 — Instituto de Ecologia Agricola   5.000   09 — Instituto de Experimentação Agricola   5.000   09 — Instituto de Experimentação Agricola   25.000   09 — Laboratório Central de Enologia   25.000   09 — Laboratório Central de Enologia   25.000   09 — Laboratório Central de Enologia   25.000   09 — Departamento Nacional do Produção Animal   11.000   09 — Departamento Nacional de Produção Animal   11.000   09 — Departamento Nacional de Produção Animal   11.000   09 — Departamento Nacional da Produção Mineral   5.000   00 — Departamento Nacional da Produção Vegetal   5.000   00 — Departamento Nacional da Produção Mineral   5.000   00 — Departamento Nacional da Produção Vegetal   5.000   00 — Departamento Nacional da Produção Mineral   5.000   00 — Departa	[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO (em cruzeiros
11				VARIÁVEL Cr\$
O1 — Gabinete do Ministro	SPESAS MILIDAS DE PRONTO PAGAMENTO			
1	01 — Gabinete do Ministro			
01 — Diretoria Geral	01 — Gabinete do Ministro		3.000	
05 → Divisão do Material 2,000 05 → Divisão do Pessoal 4,000 06 → Serviço de Comunicações 2,000 08 → Serviço de Comunicações 2,000 10 → Teouvarán 1,000 12,500 10 → Teouvarán 1,000 12,500 10 → Centro Nacional de Envino e Pesquisas Agronômicas 04 → Escola Nacional de Veterinária 5,000 05 → Instituto de Ecologia Agrícola 5,000 06 → Instituto de Experimentação Agrícola 2,5000 07 → Instituto Nacional de Oleos 2,000 09 → Laboratório Central de Enologia 2,5000 11 → Censelho Florestal Federal 5,000 12 → Departamento Nacional da Produção Animal 5,000 13 → Departamento Nacional da Produção Animal 6,000 04 → Divisão de Caça e Pesca 5,000 05 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 6,000 06 → Instituto de Biologia Animal 11,000 07 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 08 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 09 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 00 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 01 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 02 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 03 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 04 → Divisão de Sessa Sanitária Animal 5,000 05 → Lisbaratúrio da Produção Mineral 5,000 06 → Lastratuto de Biologia Animal 5,000 07 → Departamento Nacional da Produção Mineral 5,000 08 → Divisão de Sessa Sanitária Vegetal 5,000 09 → Laboratúrio da Produção Mineral 5,000 01 → Divisão de Sessa Sanitária Vegetal 5,000 02 → Divisão de Sessa Sanitária Vegetal 5,000 03 → Divisão de Fomento da Produção Vegetal 5,000 04 → Divisão de Tercara e Colonização 5,000 05 → Divisão de Fomento da Produção Vegetal 5,000 06 → Divisão de Fomento da Produção Vegetal 5,000 07 → Departamento Produção Mineral 5,000 08 → Divisão de Fomento da Produção Vegetal 5,000 09 → Departamento Produção Mineral 5,000 00 → Departamento Produção Mineral 5,000 00 → Departamento Produção Mineral 5,000 01 → Departamento Produção Mineral 5,000 02 → Departamento Produção Mineral 5,000 03 → Divisão de Produção Mineral	04 — Departamento de Administração			
05 → Divisão do Pressoal         4.000           06 → Divisão do Pessoal         2.000           08 → Serviço de Comunicações         2.000           10 → Tesouraria         1.000           27 → Seção de Segurança Nacional         600           10 → Centra Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         600           01 → Centra Nacional de Veterinária         3.000           05 → Instituto de Experimentação Agrícola         5.000           06 → Instituto de Experimentação Agrícola         25.000           07 → Instituto Nacional de Óleos         2.000           09 → Laboratório Central de Enologia         25.000           14 → Conselho Florestal Federal         500           10 → Departamento Nacional da Produção Animal         6.000           01 → Divisão de Caça e Pesca         5.000           03 → Divisão de Enera Sanitária Animal         6.000           04 → Divisão de Enera Sanitária Animal         5.000           04 → Divisão de Fondito da Produção Animal         11.000           05 → Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal         5.000           06 → Instituto de Biológia Animal         4.000         29.000           20 → Departamento Nacional da Produção Mineral         5.000         6.000           07 → Divisão de Fonento da Produção Mineral         5	01 — Diretoria Geral	1.500		
06 → Divisão do Pessoal         2,000           08 → Serviço de Comunicações         2,000           10 → Tesouraria         1,000         12,500           37 → Secção de Segurança Nacional         600           10 → Centra Nacional de Entino e Pesquisas Agronômicas         600           04 → Escola Nacional de Veterinária         3,000           05 → Instituto de Ecologia Agricola         5,000           06 → Instituto de Experimentação Agricola         25,000           07 → Instituto Nacional de Óleos         2,000           09 → Laboratório Central de Enologia         25,000           14 → Coaselho Florestal Federal         500           19 → Departamento Nacional da Produção Animal         5,000           03 → Divisão de Caça e Pessea         3,000           04 → Divisão de Emento da Produção Animal         11,000           05 → Divisão de Empeção de Produtos de Origem Animal         5,000           06 → Instituto de Biologia Animal         4,000         29,000           20 → Departamento Nacional da Produção Mineral         10         0         29,000           20 → Departamento Nacional da Produção Mineral         5,000         0         29,000           20 → Departamento Nacional da Produção Mineral         5,000         0         76,500           20 → Divi		2.000		
08				
10 — Tesouraria. 1.000 12.500  70 — Secção de Segurança Nacional. 600  10 — Centro Nacional de Entino e Pesquisas Agronômicas  04 — Escola Nacional de Veterinária. 5.000  05 — Instituto de Ecologia Agrícola 5.000  06 - Instituto de Experimentação Agrícola 25.000  07 — Instituto Nacional de Óleos 2.000  09 — Laboratório Central de Enologia. 25.000  11 — Conselho Florestal Federal. 500  12 — Departamento Nacional da Produção Animal 6.000  03 — Tivisão de Caça e Pesca 5.000  04 — Divisão de Enemento da Produção Animal 11.000  05 — Divisão de Inspeção de Produção Animal 5.000  06 — Instituto de Biologia Animal 5.000  07 — Departamento Nacional da Produção Mineral 5.000  08 — Departamento Nacional da Produção Mineral 5.000  09 — Departamento Nacional da Produção Mineral 5.000  01 — Divisão de Aguas 50.000  02 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 5.000  03 — Divisão de Aguas 50.000  04 — Divisão de Fomento da Produção Mineral 5.000  05 — Laboratório da Produção Mineral 5.000  06 — Laboratório da Produção Mineral 5.000  07 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 5.000  08 — Divisão de Ceologia A Mineral 5.000  09 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 5.000  20 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 5.000  21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 5.000  22 — Serviço de Economia Rural 5.000  23 — Serviço de Economia Rural 5.000  24 — Serviço de Estatistica da Produção Comércio de Farinhas 5.000  24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 5.000  25 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas 5.000			-	
10 - Centro Nacional de En ino e Pesquisas Agronômicas			10 500	
10 - Centro Nacional de En ino e Pesquisas Agronômicas	10 - Tesouraria	1.000	12.500	
04 — Escola Nacional de Veterinária.       3.000         05 — Instituto de Ecologia Agrícola       5.000         06 - Instituto de Experimentação Agrícola       25.000         07 — Instituto Nacional de Óleos       2.000         09 — Laboratório Central de Enologia       25.000         14 — Conselho Florestal Federal.       500         15 Departamento Nacional da Produção Animal       500         10 Departamento Nacional da Produção Animal       11.000         02 — Divisão de Caça e Pesca       5.000         03 ¬ Divisão de Pomento da Produção Animal       11.000         04 → Divisão de Fomento da Produção Animal       11.000         05 — Divisão de Biologia Animal       4.000         20 — Departamento Nacional da Produção Mineral       5.000         01 - Diretoria Geral       6.000         02 - Divisão de Geologia e Mineralogia       9.500         03 - Divisão de Geologia e Mineralogia       9.500         04 - Divisão de Geologia e Mineralogia       9.500         05 - Laboratório da Produção Mineral       5.000         04 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       5.000         05 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         01 - Diretoria Geral       5.000         02 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000 </td <td>07 — Secção de Segurança Nacional</td> <td></td> <td>600</td> <td></td>	07 — Secção de Segurança Nacional		600	
05 - Instituto de Ecologia Agrícola   5.000	10 - Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
05 - Instituto de Ecologia Agrícola   5.000	OA Farala National de Valente fait	7 000		
01 — Instituto Nacional de Ólcos       25.000         07 — Instituto Nacional de Ólcos       2.000         09 — Laboratório Central de Enología       25.000         14 — Coaselho Florestal Federal       500         19 • Departamento Nacional da Produção Animal       500         10 • Divisão de Caça e Pesca       3.000         05 - Divisão de Fomento da Produção Animal       11.000         05 - Divisão de Inspeção de Produção Animal       11.000         06 → Instituto de Biología Animal       5.000         20 — Departamento Nacional da Produção Mineral       5.000         02 - Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         04 - Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         05 - Laboratório da Produção Mineral       5.000         05 - Laboratório da Produção Nineral       5.000         05 - Laboratório da Produção Vegetal       5.000         01 - Divisão de Geológia e Mineralogía       9.500         02 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       5.000         03 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       5.000         04 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         04 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         04 - Divisão de Fomen				
07 — Instituto Nacional de Óleos	06 - Instituto de Experimentação Agrícola			
14 — Conselho Florestal Federal   500   500     15	01 - Instituto de Experimentação Agrícola	25.000		
14 — Conselho Florestal Federal	07 - Instituto Nacional de Óleos	2,000		•
14 — Conselho Florestal Federal			60.000	
19 - Departamento Nucional da Produção Animal  02 — Divisão de Caça e Pesca				
03 → Divisão de Defesa Sanitária Animal				
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       11.000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       5.000         06 — Instituto de Biologia Animal       4.000       29.000         20 — Departamento Nacional da Produção Mineral       6.000       29.000         01 — Diretoria Geral       6.000       6.000         02 — Divisão de Águas       50.000       50.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         04 — Divisão de Geologia e Mineral       6.000       76.500         21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta!       1.600         02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       5.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         04 — Divisão de Terras e Colonização       5.000         22 — Serviço de Economia Rural       25.000         23 — Serviço de Estatística da Produção       1.000         24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas       10.000				
05 - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal   5.000				
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral       4.000       29.000         20 — Departamento Nacional da Produção Mineral       6.000         01 - Divisão de Ázuas.       50.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         04 — Divisão de Geologia e Mineralogia.       9.500         05 — Laboratório da Produção Mineral       6.000         21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal       1.000         02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       5.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         04 — Divisão de Terras e Colonização       5.000         22 — Serviço de Economia Rural       25.000         23 — Serviço de Estatística da Produção       1.000         24 — Serviço de Piscalização do Comércio de Farinhas       10.000				
01 - Diretoria Geral       6.000         02 - Divisão de Águas       50.000         03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         04 - Divisão de Geologia e Mineralogia       9.500         05 - Laboratório da Produção Mineral       6.000         21 - Departamento Nacional da Produção Vegeta!         01 - Diretoria Geral       1.000         02 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       5.000         03 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         04 - Divisão de Terras e Colonização       5.000         22 Serviço de Economia Rural       25.000         23 Serviço de Estatística da Produção       1.000         24 Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas       10.000			29.000	
01 - Diretoria Geral       6.000         02 - Divisão de Águas       50.000         03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral       5.000         04 - Divisão de Geologia e Mineralogia       9.500         05 - Laboratório da Produção Mineral       6.000         21 - Departamento Nacional da Produção Vegeta!         01 - Diretoria Geral       1.000         02 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal       5.000         03 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal       25.000         04 - Divisão de Terras e Colonização       5.000         22 Serviço de Economia Rural       25.000         23 Serviço de Estatística da Produção       1.000         24 Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas       10.000	20 Divertemente Nacional de Penducio Mineral			
1.000   1.00	20 - Departamento Nacional da Flodução Pinicia.			
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral   5.000	01 - Diretoria Geral			
1.000   25 - Serviço de Estatística da Produção   25 - Serviço de Estatística da Produção   26 - Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.   1.000   10.000   27 - Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.   1.000   10.000	02 - Divisão de Águas,			
21 - Departamento Nacional da Produção Vegeta!   01 - Diretoria Geral	03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral			
21 - Departamento Nacional da Produção Vegeta!	04 - Divisão de Geologia e Mineralogia.		76 500	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta!       1.000         01 — Diretoria Geral	05 — Laboratório da Produção Mineral		70.000	
01 — Diretoria Geral				
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. 5.000 03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal. 25.000 04 — Divisão de Terras e Colonização. 5.000 25.000 26 — Serviço de Economia Rural. 25.000 27 — Serviço de Estatística da Produção. 1.000 28 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas. 10.000	21 — Departamento Nacional da Produção Vegeta!			
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.       5.000         03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal.       25.000         04 — Divisão de Terras e Colonização.       5.000         22 — Serviço de Economia Rural.       25.000         23 — Serviço de Estatística da Produção.       1.000         24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.       10.000	01 Diretoria Geral			
25.000  25 — Serviço de Estatística da Produção	02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
25.000 23 — Serviço de Estatística da Produção. 24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas. 25.000 1.000	03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		36,000	
23 — Serviço de Estatística da Produção		3.000	30.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	22 ~- Serviço de Economia Rural		25.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas			1.000	
			10.000	
	25 — Serviço Florestal		15.000	

27 — Serviço de Meteorologia.         10 1           27 — Serviço de Proteção aos Indios.         20 6           29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.         15.1           30 — Instituto Agronômico do Norte.         6.6           64 — Departamento de Administração         6.6           03 — Divisão do Material.         110.0           15 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         110.0           01 — Diretoria Geral.         60 000           04 — Excola Nacional de Veterinária.         15 000           05 — Instituto de Ecologia Agricola.         20 000           06 — Instituto de Experimentação Agrícola.         95 000           07 — Instituto Nacional de Óleos.         15 000           08 — Instituto De Química Agrícola.         22 000           09 — Laboratório Central de Enologia         30 000           12 — Comissão Nacional do Gesogênio.         1           13 — Departamento Nacional do Gesogênio.         1           14 — Divisão de Ceça e Pecac.         110 000           03 — Divisão de Ceça e Pecac.         110 000           04 — Divisão de Produção Animal.         24 000           05 — Divisão de Produção Animal.         30 000           05 — Divisão de Produção Animal.         30 000           05 — Divisão de Produção Mi	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27	27 — Serviço de Meteorologia.         10 0           27 — Serviço de Proteção aos Indies.         20 0           29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.         16.0           30 — Instituto Agronômico do Norte.         0.0           OMINAÇÃO, "ĴaçA MOTRIE E OÁS         0.0           04 — Departamento de Administração         110.0           03 — Divisão do Material.         110.0           19 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas         60 000           04 — Escola Nacional de Veterinária.         16 000           05 — Instituto de Ecologia Agricola.         20 000           06 — Instituto de Experimentação Agrícola.         95 000           07 — Instituto de Química Agrícola.         15 000           08 — Instituto de Química Agrícola.         22 000           09 — Laboratério Central de Enologia         30 960           12 — Comissão Nacional do Gasogênio.         1           13 — Departamento Nacional da Produção Aminal         10 000           03 — Divisão de Peresa Sanitária Animal         80 900           04 — Divisão de Peresa Sanitária Animal         90 900           05 — Divisão de Peresa Sanitária Animal         10 000           05 — Divisão de Pemento da Produção Mineral         10 000           05 — Divisão de Aguaa.         22 600	27 - Serviço de Meteorologia   10 0 0
27 — Serviço de Proteção aos Indios	27 — Serviço de Proteção aos Indios	27
27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Neteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Intermação Agricola	27 — Serviço de Neteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Neteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Intermação Agricola	27 — Serviço de Intermação Agricola	27 — Serviço de Intermação Agricola
27 — Serviço de Naternação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Naternação Agricola
27 — Serviço de Naternação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola
27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola
27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola
27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Divisão do Material.  43 — Ensola Nacional de Ensino e Pasquisas Agronômicas  44 — Departamento de Administração  45 — Ensola Nacional de Agronomia.  46 — Ensola Nacional de Agronomia.  47 — Instituto de Ecologia Agricola.  48 — Octobro Pasquisas Agrícola.  49 — Octobro Pasquisas Agrícola.  40 — Instituto de Experimentação Agrícola.  40 — Instituto Nacional de Óleos.  41 — Octobro Pasquisas Agrícola.  42 — Octobro Pasquisas Agrícola.  43 — Octobro Pasquisas Agrícola.  44 — Enstituto Nacional de Óleos.  45 — Octobro Pasquisas Agrícola.  46 — Instituto Nacional de Óleos.  47 — Instituto Nacional de Óleos.  48 — Octobro Pasquisas Agrícola.  49 — Octobro Pasquisas Agrícola.  40 — Instituto de Química Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Divisão do Material.  43 — Ensola Nacional de Ensino e Pasquisas Agronômicas  44 — Departamento de Administração  45 — Ensola Nacional de Agronomia.  46 — Ensola Nacional de Agronomia.  47 — Instituto de Ecologia Agricola.  48 — Octobro Pasquisas Agrícola.  49 — Octobro Pasquisas Agrícola.  40 — Instituto de Experimentação Agrícola.  40 — Instituto Nacional de Óleos.  41 — Octobro Pasquisas Agrícola.  42 — Octobro Pasquisas Agrícola.  43 — Octobro Pasquisas Agrícola.  44 — Enstituto Nacional de Óleos.  45 — Octobro Pasquisas Agrícola.  46 — Instituto Nacional de Óleos.  47 — Instituto Nacional de Óleos.  48 — Octobro Pasquisas Agrícola.  49 — Octobro Pasquisas Agrícola.  40 — Instituto de Química Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Divisão do Material.  43 — Ensola Nacional de Ensino e Pasquisas Agronômicas  44 — Departamento de Administração  45 — Ensola Nacional de Agronomia.  46 — Ensola Nacional de Agronomia.  47 — Instituto de Ecologia Agricola.  48 — Octobro Pasquisas Agrícola.  49 — Octobro Pasquisas Agrícola.  40 — Instituto de Experimentação Agrícola.  40 — Instituto Nacional de Óleos.  41 — Octobro Pasquisas Agrícola.  42 — Octobro Pasquisas Agrícola.  43 — Octobro Pasquisas Agrícola.  44 — Enstituto Nacional de Óleos.  45 — Octobro Pasquisas Agrícola.  46 — Instituto Nacional de Óleos.  47 — Instituto Nacional de Óleos.  48 — Octobro Pasquisas Agrícola.  49 — Octobro Pasquisas Agrícola.  40 — Instituto de Química Agrícola.
27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Ensino e Pasquisas Agronômicas  43 — Escola Nacional de Ensino e Pasquisas Agronômicas  44 — Escola Nacional de Agronomia.  45 — Onio C4 — Escola Nacional de Veterinária.  46 — Onio C5 — Instituto de Ecologia Agricola.  47 — Instituto de Experimentação Agrícola.  48 — Onio C7 — Instituto Nacional de Óleos.  48 — Onio C7 — Instituto de Química Agrícola.  49 — Onio C7 — Instituto de Química Agrícola.  40 — Onio C7 — Instituto de Química Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  28 — Serviço de Proteção aos Indios.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — 16 .  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departemento de Administração  63 — Divisão do Material.  64 — Departemento de Ensino e Pasquisas Agronômicas  65 — Instituto de Ecologia Agricola.  66 — Ono  66 — Instituto de Experimentação Agrícola.  67 — Instituto de Experimentação Agrícola.  68 — Ono  69 — Instituto Nacional de Óleos.  60 — Instituto de Química Agrícola.  60 — Ono  60 — Instituto de Química Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Ensino e Pasquisas Agronômicas  43 — Escola Nacional de Ensino e Pasquisas Agronômicas  44 — Escola Nacional de Agronomia.  45 — Onio C4 — Escola Nacional de Veterinária.  46 — Onio C5 — Instituto de Ecologia Agricola.  47 — Instituto de Experimentação Agrícola.  48 — Onio C7 — Instituto Nacional de Óleos.  48 — Onio C7 — Instituto de Química Agrícola.  49 — Onio C7 — Instituto de Química Agrícola.  40 — Onio C7 — Instituto de Química Agrícola.
27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola	27 — Serviço de Intormação Agricola
27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Administração  43 — Divisão do Material.  44 — Departamento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  45 — Olivisão do Material.  46 — Diretoria Geral.  47 — Ceatro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  48 — Escola Nacional de Agronomia.  49 — Escola Nacional de Veterinária.  40 — Escola Nacional de Veterinária.  40 — Escola Nacional de Veterinária.  41 — Olivisão do Composito de Cologia Agricola.  49 — Instituto de Experimentação Agrícola.  49 — Instituto de Experimentação Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Administração  43 — Divisão do Material.  44 — Departamento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  45 — Olivisão do Material.  46 — Diretoria Geral.  47 — Ceatro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  48 — Escola Nacional de Agronomia.  49 — Escola Nacional de Veterinária.  40 — Escola Nacional de Veterinária.  40 — Escola Nacional de Veterinária.  41 — Olivisão do Composito de Cologia Agricola.  49 — Instituto de Experimentação Agrícola.  49 — Instituto de Experimentação Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Administração  43 — Divisão do Material.  44 — Departamento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  45 — Olivisão do Material.  46 — Diretoria Geral.  47 — Ceatro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  48 — Escola Nacional de Agronomia.  49 — Escola Nacional de Veterinária.  40 — Escola Nacional de Veterinária.  40 — Escola Nacional de Veterinária.  41 — Olivisão do Composito de Cologia Agricola.  49 — Instituto de Experimentação Agrícola.  49 — Instituto de Experimentação Agrícola.
27 — Serviço de Intermação Agricola	27 — Serviço de Intermação Agricola	27 — Serviço de Intermação Agricola
27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material.  110 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Directoria Geral.  03 — Escola Nacional de Agronomia.  50 000  04 — Escola Nacional de Veterinária.  16 000  17 — Instituto de Ecologia Agricola.  20 000  06 — Instituto de Esperimentação Agrícola.	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  28 — Serviço de Proteção aos Indios.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — 16 30 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Os — Divisão do Material.  43 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  44 — Departamento de Agronomia.  45 — Os	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material.  110 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Directoria Geral.  03 — Escola Nacional de Agronomia.  50 000  04 — Escola Nacional de Veterinária.  16 000  17 — Instituto de Ecologia Agricola.  20 000  06 — Instituto de Esperimentação Agrícola.
27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte  30 — Instituto Agronômico do Norte  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  43 — Diretoria Geral  44 — Departamento de Agronomia  55 0 000 000 000 000 000 000 000 000 0	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  40 — Departemento de Administração  41 — Departemento de Administração  42 — Departemento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  43 — Diretoria Geral  44 — Departemento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  45 — Octobro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  46 — Diretoria Geral  47 — Diretoria Geral  48 — Departemento de Agronomia  49 — Diretoria Geral  40 — Diretoria Geral  40 — Diretoria Geral  41 — Diretoria Geral  42 — Diretoria Geral  43 — Escola Nacional de Agronomia  44 — Departemento de Agronomia  45 — Diretoria Geral  46 — Diretoria Geral  47 — Diretoria Geral  48 — Diretoria Geral  49 — Diretoria Geral  40 — Diretoria Geral	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  20 — Instituto Agronômico do Norte  30 — Instituto Agronômico do Norte  40 — Departamento de Administração  41 — Departamento de Administração  42 — Departamento de Ensino e Pesquisas Agronômicas  43 — Diretoria Geral  44 — Departamento de Agronomia  55 0 000 000 000 000 000 000 000 000 0
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorología	27 — Serviço de Meteorología	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Intormação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Neteorologia
27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Neteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
26 — Serviço de Informação Agricola	26 — Serviço de Informação Agricola	26 — Serviço de Informação Agricola.
To Service de l'aformación Acrimia	Co. — Coming de Velermente Arrimia	SS Service de l'alexandre Assimile

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIÁVEL Cr\$
23 — Serviço de Estatística da Produção	3,000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5.000	
25 — Serviço Florestal	60.000	
27 — Serviço de Meteorologia	70.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	5.800	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	65.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte	30.000	1.352.800
- PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÉS		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	192,500	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
	5.000 0.000	
	5,000	
04 — Escola Nacional de Veterinária.	6.000	
	6.000	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola		
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	8,000	
07 — Instituto Nacional de Óleos	7.000	
	7.500	
09 — Laboratório Central de Enología	0.000 174.500	
12 — Comissão Nacional do. Gasogênio	10.220	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios	421.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal		
01 — Diretoria Geral	3.000	
02 — Divisão de Caça e Pesca	8,500	
03 Divisão de Defesa Sanitária Animal	0.000	
	6.000	
22 Marioto de Mapoção de Mario do Calgoria de Mario de Calgoria de Mario de Calgoria de Mario de Calgoria de Mario de Calgoria	6.000 0.000 73.500	
06 — Instituto de Biologia Animal		
20 — Departamento Nacional da Produção Minerel		
01 — Diretoria Geral.	0.000	
Directoria Geral,	0.000	
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral	0.000	
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 6	5.500 2.500 <b>398.000</b>	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral	3.000	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	3.000	

22 — Serviço de Economia Rural	3,000 39,000  35,000  29,000  5,000  120,000  800,000  15,000  55,000  55,000	03 — Divisão de Fomesto da Frodução Vegetal	03 — Divisão de Terras e Coloniaação	03 — Divisão de Femento da Froqueso Vegetal	03 — Divisão de Femento da Produção	03 — Divialo de Fomento da Produção
03 — Divisão de Formesto da Frodução.  04 — Divisão de Terras e Coloniasção.  25 — Serviço de Economia Rural.  26 — Serviço de Estatística da Produção.  27 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.  28 — Serviço de Informação Agrícola.  28 — Serviço de Meteorologia.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  50.  51.  52.  53.  54.  55.  55.  56.  56.  57.  58.  58.  58.  58.  58.  58.  58	5,000 39,000  29,000  5,000  120,000  800,000  15,000  5,000  5,000  5,000  5,000  61,400  5,000  61,400  61,400	03 — Divisão de Fomesto da Frodução Vegetal	03 — Divisão de Terras e Coloniasção	03 — Divisão de Femento da Froqueso Vegetal	03 — Divisão de Femento da Produção	03 — Divialo de Fomento da Produção
03 — Divisão de Frances o Colonização.  24 — Divisão de Terras e Colonização.  25 — Serviço de Economia Rural.  26 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.  27 — Serviço Florestal.  28 — Serviço de Informação Agrícola.  28 — Serviço de Meteorologia.  29 — Serviço de Proteção aos Índios.  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  30 — Instituto Agronômico do Norte.  55 — SERVIÇOS FUNERÂRIOS  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  56 — SERVIÇOS FUNERÂRIOS  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.	3,000 39,000  35,000  29,000  120,000  800,000  15,000  55,000  55,000	03 — Divisão de Fomesto da Frodução Vegetal	03 — Divisão de Terras e Coloniasção	03 — Divisão de Femento da Froqueso Vegetal	03 — Divisão de Femento da Produção	03 — Divialo de Fomento da Produção
04 — Divisão de Terras e Colonização	35 000 29,000 5,000 120,000 800,000 15,000 15,000 50,000 55,000	22 — Serviço de Economia Rural	04 — Divisão de Terras e Colonização	22 — Serviço de Economia Rural	04 — Divisão de Terras e Colonização	22 — Serviço de Economia Rural
23 — Serviço de Estatística da Produção	29,000 5,000 120,000 800,000 15,000 61,400 50,000 55,000	22 — Serviço de Economia Rural	22 — Serviço de Estatística da Produção	22 — Serviço de Estatística da Produção	22 — Serviço de Estatística da Produção	22 — Serviço de Economia Rural.  23 — Serviço de Estatística da Produção
22 — Serviço de Estatística da Produção	29,000 5,000 120,000 800,000 15,000 61,400 50,000 55,000	22 — Serviço de Economia Rural	22 — Serviço de Estatística da Produção	22 — Serviço de Estatística da Produção	22 — Serviço de Estatística da Produção	22 — Serviço de Economia Rural.  23 — Serviço de Estatística da Produção
23 — Serviço de Estatística da Produção.  24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.  5.0  25 — Serviço Florestal.  26 — Serviço de Informação Agrícola.  27 — Serviço de Meteorologia.  28 — Serviço de Proteção aos Índios.  20 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  50.  50 — Instituto Agronômico do Norte.  55.  56.  57.  58.  58.  59.  50 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  50.  50 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  50.  51.  52.  53.  54.  55.  55.  56.  56.  56.  56.  56	5.000 120,000 800,000 15,000 61,400 30,000 55.000	23 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	23 — Serviço de Fiscalisação do Comércio de Farinhas	25 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	23 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	23 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	5,000 120,000 800,000 15,000 15,000 50,000 55,000	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas
25 — Serviço de Informação Agrícola	120,000  800,000  15,000  61,400  30,000  55,000  DR BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	25 — Serviço Florestal	25 — Serviço Florestal	25 — Serviço Florestal	25 — Serviço Florestal	25 — Serviço de Informação Agrícola
26 — Serviço de Informação Agrícola	800,000  15,000  61,400  30,000  55,000  DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS  CORSETVAÇÃO de imóveis	26 — Serviço de Informação Agrícola	26 — Serviço de Informação Agrícola	26 — Serviço de Informação Agrícola	26 — Serviço de Informação Agrícola	26 — Serviço de Informação Agrícola
26 — Serviço de Informação Agricola.  27 — Serviço de Meteorologia	15,000 61,400 30,000 55,000  DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS CORSETVAÇÃO de imóveis	26 — Serviço de Informação Agricola	26 — Serviço de Informação Agricola	26 — Serviço de Informação Agricola	26 — Serviço de Informação Agricola	26 — Serviço de Informação Agricola
27 — Serviço de Meteorologia	DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	27 — Serviço de Meteorologia	28 — Serviço de Proteção aos Índios	27 — Serviço de Moteorologia	27 — Serviço de Meteorologia	27 — Serviço de Meteorologia
28 — Serviço de Proteção aos Indios	DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	28 — Serviço de Proteção aos Indios	28 — Serviço de Proteção aos Indos	28 — Serviço de Proteção aos Indios	28 — Serviço de Proteção aos Indios	28 — Serviço de Proteção aos Indos
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS  DESERVAÇÃO de imóveis	29 — Superintendência do Ensino Agrícula e Veterinário	29 — Superintendência do Ensino Agrícula e Veterinário.  30.000  10 — Instituto Agronómico do Norte.  55.000  ENVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Ensino Agrícula e Veterinário.  ODIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS  — Liguiros reparos em edificios, adaptações, consertos e conservação de imóveis  04 — Departamento de Administração  04 — Divisão de Obras.  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  05 — Escola Nacional da Agronomia.  20.000  04 — Escola Nacional de Veterinária  20.000  05 — Instituto de Ecologia Agrícula  20.000	29 — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário	29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  30,000  30 — Instituto Agronômico do Norte.  55,000  ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.  LIOEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERTOS E CONSERVAÇÃO DE BERS IMÓVEIS E MÓVEIS  — Láguiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis  04 — Departamento de Administração  04 — Divisão de Obras.  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  03 — Escola Nacional da Agronomia.  04 — Escola Nacional de Veterinária  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  20 000  05 — Instituto de Ecologia Agrícola  20 000	29 — Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário
- SERVIÇOS FUNERÁRIOS  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	DERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	SERVIÇOS FUNERÁRIOS  9 — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário
- SERVIÇOS FUNERÁRIOS  29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	DERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	ERVIÇOS FUNERÁRIOS  — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	SERVIÇOS FUNERÁRIOS  9 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	DE BENS IMÓVEIS E MÓVEIS	— Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	— Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	— Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário	Description de Ensino Agrícola e Veterinário	9 — Superintendência do Enzino Agrícola e Veterinário
	54 000		04 — Divisão de Obras	04 — Divisão de Obras	04 — Divisão de Obras	04 — Diviaño de Obras
	54 (RRI	O4 Division do Ohone 54 (100)	10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  03 — Escola Nacional da Agronomia	10 Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  03 — Escola Nacional da Agronomia
04 — Divisão de Obras		Of Divisio de Colai	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia
10 Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			04 — Escola Nacional de Veterinária	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 20 000	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 20 000
03 — Escola Nacional da Agronomia		10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	04 — Eacola Nacional de Veterinária     20 000       05 — Instituto de Ecologia Agrícola     20 000	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 080 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 20 080	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 080 05 — Instituto de Ecologia Agrícola	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 080 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 20 080
04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000			05 Instituto de Ecologia Agricola	05 Instituto de Ecologia Agricola	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de Ecologia Agricola
00 IDELITATO de Populer Verrone	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				Co - Ametituto de Experimentação reginera
06 — Instituto de Experimentação Agricola 01 — Instituto de Experimentação Agricola	20 000 20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				
01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000	20 000 20 000 20 000 224 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	20 000 20 000 20 090 224 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agricola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000  07 — Instituto Nacional de Óleos
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000	20 000 20 000 20 000 224 000 10 000 18 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000  07 — Instituto Nacional de Óleos	01 — Instituto de Experimentação Agrícola
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	20 000 20 000 20 000 224 000 10 000 18 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	20 000 20 000 20 000 224 000 10 000 18 000	03 — Eacola Nacional da Agronomia       20 000         04 — Eacola Nacional de Veterinária       20 000         05 — Instituto de Ecologia Agrícola       20 000         06 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 600         08 — Instituto de Química Agrícola       18 600         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         362 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         03 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000       362 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal	20 000 20 000 20 000 224 000 10 000 18 000 50 000 362 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         03 — Instituto de Química Agrícola       18 060         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 → Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directorio Geral       28 000	20 000 20 000 20 000 224 000 10 000 18 000 50 000 362 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         03 — Instituto de Química Agrícola       18 600         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000       362 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 6001         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01   Directoria Geral       25 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Directoria Geral       50 000         03 Directoria Geral do Defesa Sanitária Animal       8 000	20 000 20 000 20 000 224 000  10 000 18 000 50 000 50 000 50 000 8 000	03 - Eacola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Directoria Geral       50 000         03 Directoria da Caya e Pesca       50 000         05 Directoria de Director Animal       8 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Dirisão de Cara e Presa       50 000         05 Dirisão de Cara e Presa       8 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000         02 Directoria de Caya e Pesca       50 000         05 Divisão de Distesa Sanitária Animal       8 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 600         08 — Instituto de Química Agrícola       18 600         09 — Laboratório Central de Enologia       50 600         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 — Directoria Geral       25 000         02 — Di isão de Caça e Pesça       50 000         05 — Divisão de Defesa Sanitária Animal       8 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000       362 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal       28 000         01 Directoria Geral       28 000       50 000         02 Directoria Geral       50 000       50 000         03 Directoria de Defesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000	20 000 20 000 20 000 21 000 224 000  10 000 18 000 50 000 50 000 50 000 50 000 50 000 50 000 50 000 50 000 50 000	03 - Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Divisão de Dietesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Diverio de Defesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000         02 Di isão de Caya e Pesca       50 000         05 Divisão de Defea Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         03 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directorio Geral       28 000         02 Di isão de Caya e Pesca       50 000         03 Divisão de Defesa Sanitário Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000       362 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal       28 000         01 Directoria Geral       28 000       50 000         02 Directoria Geral       50 000       50 000         05 Director de Caya e Pesca       50 000       600         04 — Divisão de Defesa Sanitária Animal       8 000       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000       12 000	20 000 20 000 20 000 21 000 224 000  10 000 18 000 50 000 50 000 8 000 250 000 12 000 12 000 13 000 14 000 15 000 16 000 16 000 17 000 18 000 18 000 18 000 18 000 18 000	03 - Escola Nacional da Agronomia   20 000     04 - Escola Nacional de Veterinária   20 000     05 - Instituto de Ecologia Agrícola   20 000     06 - Instituto de Experimentação Agrícola   224 000     07 - Instituto Nacional de Óleos   10 000     08 - Instituto Nacional de Óleos   18 000     09 - Laboratório Central de Enologia   50 000   362 000     19 - Departamento Nacional da Produção Animal   25 000     02	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di issão de Caça e Pêsca       50 000         05 Divisão de Caça e Pêsca       50 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Divisão de Caça e Pesca       50 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         10 — 100       12 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Divisão de Caça e Pesca       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         10 — 100       100	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000         02 Di isão de Caya e Pesca       50 000         03 Divisão de Dafesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000       562 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal       28 000         01 Directoria Geral       28 000         02 Directoria Geral       50 000         03 Directoria de Caça e Persa       50 000         04 — Directoria de Defesa Sanitária Animal       8 000         04 — Directoria de Fomento da Produção Animal       250 000	20 000 20 000 20 000 21 000 224 000  10 000 18 000 50 000 50 000 8 000 250 000 12 000 12 000 13 000 14 000 15 000 16 000 16 000 17 000 18 000 18 000 18 000 18 000 18 000	03 - Escola Nacional da Agronomia   20 000     04 - Escola Nacional de Veterinária   20 000     05 - Instituto de Ecologia Agrícola   20 000     06 - Instituto de Experimentação Agrícola   224 000     07 - Instituto Nacional de Óleos   10 000     08 - Instituto Nacional de Óleos   18 000     09 - Laboratório Central de Enologia   50 000   362 000     19 - Departamento Nacional da Produção Animal   25 000     02	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di issão de Caça e Pêsca       50 000         05 Divisão de Caça e Pêsca       50 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Divisão de Caça e Pesca       50 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         10 — 100       12 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Divisão de Caça e Pesca       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         10 — 100       100	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000         02 Di isão de Caya e Pesca       50 000         03 Divisão de Dafesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Directoria Geral       50 000         03 Directoria de Caça e Pesca       50 000         04 — Divisão de Defesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         06 — Instituto de Biologia Animal       110 000	20 000 20 000 20 000 224 000  10 000 18 000 50 000 362 000  28 000 50 000 8 000 250 000 12 000 110 000 458 000	03 - Eacola Nacional da Agronomia   20 000     04 - Eacola Nacional de Veterinária   20 000     05 - Instituto de Ecologia Agrícola   20 000     06 - Instituto de Experimentação Agrícola   224 000     07 - Instituto Nacional de Óleos   10 000     08 - Instituto de Química Agrícola   18 000     09 - Laboratório Central de Enologia   50 000   362 000     19 - Departamento Nacional da Produção Animal   25 000     01 Directoria Geral   25 000     02 Divisão de Caya e Pesca   50 000     03 Divisão de Defesa Sanitário Animal   8 000     04 - Divisão de Fomento da Produção Animal   250 000     05 Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal   12 000     06 - Instituto de Biologia Animal   12 000     06 - Instituto de Biologia Animal   110 000   438 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000  07 — Instituto Nacional de Óleos 10 000  08 — Instituto de Química Agrícola 18 000  09 — Laboratório Central de Enologia 50 000  19 → Departamento Nacional da Produção Animal  01 Deretura Geral 28 000  02 Di issão de Caça e Pesca 50 000  03 Divisão de Defesa Sanitária Animal 8 000  04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 250 000  05 — Divisão de Inspeção de Produção Animal 12 000  06 — Instituto de Biologia Animal 110 000  458 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000  07 — Instituto Nacional de Óleos 10 000  08 — Instituto de Química Agrícola 18 000  09 — Laboratório Central de Enologia 50 000  19 → Departamento Nacional da Produção Animal  01 Directoria Geral 25 000  02 Dirisão de Caya e Pesca 50 000  05 Divisão de Defesa Sanitária Animal 8 000  04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 250 000  05 — Divisão de Inspeção de Produção Animal 12 000  06 — Instituto de Biologia Animal 12 000  06 — Instituto de Biologia Animal 110 000  438 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000         02 Directoria de Caya e Pesca       50 000         05 Directoria de Defesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         06 — Instituto de Biologia Animal       110 000       438 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola 224 000  07 — Instituto Nacional de Óleos 10 000  08 — Instituto de Química Agrícola 18 000  09 — Laboratório Central de Enologia 50 000  19 → Departamento Nacional da Produção Animal  01 Deretoria Geral 28 000  02 Di isão de Caça e Pesca 50 000  03 Disco de Defesa Sanitária Animal 8 000  04 — Divisão de Fomento da Produção Animal 230 000  05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal 12 000  06 — Instituto de Biologia Animal 110 000 438 000
01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000       362 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal       25 000       362 000         01 Directoria Geral       25 000       300         02 Directoria Geral       50 000       300         03 Directoria de Caça e Pesca       50 000       300         04 — Divisão de Defesa Sanitária Animal       8 000       300         04 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000       300	20 000 20 000 20 000 21 000 224 000  10 000 18 000 50 000 362 000  28 000 50 000 8 000 250 000 imal 12 000 110 000 458 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         69 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         05 Divisão de Dietesa Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         06 — Instituto de Biologia Animal       110 000         20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       28 000         02 Di isão de Caça e Pesca       50 000         03 Divisão de Caça e Pesca       50 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         06 — Instituto de Biologia Animal       110 000       438 000	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         08 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directoria Geral       25 000         02 Di isão de Caya e Pesca       50 000         03 Divisão de Obstera Sanitária Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       230 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         06 — Instituto de Biologia Animal       110 000         20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	01 — Instituto de Experimentação Agrícola       224 000         07 — Instituto Nacional de Óleos       10 000         03 — Instituto de Química Agrícola       18 000         09 — Laboratório Central de Enologia       50 000         19 — Departamento Nacional da Produção Animal         01 Directorio Geral       28 000         02 Di isão de Caya e Pesca       50 000         03 Divisão de Defesa Sanitário Animal       8 000         04 — Divisão de Fomento da Produção Animal       250 000         05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal       12 000         06 — Instituto de Biologia Animal       110 000       438 000
04 — Divisão de Obras		Of Divisio de Colai	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia
			03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia
04 — Divisão de Obras		Of Divisio de Colai	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia
04 — Divisão de Obras		Ut - Divisio de Colle	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia
10 Crates Nacional de Enviso e Pesquisas Agronômicas			03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia	03 — Escola Nacional da Agronomia
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			04 — Escola Nacional de Veterinária	04 — Escola Nacional de Veterinária	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 20 000	04 — Escola Nacional de Veterinária
03 — Facola Nacional da Agronomia		10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000 05 — Instituto de Ecologia Agrícola 20 000	04 — Escola Nacional de Veterinária	04 — Escola Nacional de Veterinária	04 — Escola Nacional de Veterinária
03 — Escola Macional de Agronomia			05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
04 — Escola Nacional de Veterinária 20 000	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
A Fecola Macional de Actermanta	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
Of Invitate de Ecologie Agricole 20 (90)	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
05 - Instituto de Ecologia Agrícula 20 000	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
04 — Escola Nacional de Vetermaria	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
04 — Facola Nacional de Veterinaria 20 000	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
24 - Frank Nacional de Veterinária 20 (100)	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
20 - Franka Nacional de Veterinéria 20 000	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
04 - Facela Nacional de Veterinaria 20 000	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
04 - Facela Nacional de Veterinária	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
04 — Facola Nacional de Veterinária	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
04 Escola Macional de Vetermania	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola	05 — Instituto de Ecologia Agrícola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 ,	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	U5 Instituto de Ecologia Agricola	05 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
U4 Escola Nacional de Vetermana	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
04 Escola Macional de Vetermania	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
20,000	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitore	00 Instituto de recogni visitoria	09 IDELITATO de Ecologia Villacola
20,000	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitore	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de recogne visitone	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - IDELITATO de Ecologia Agricola
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 Instituto de reciosta Astroia	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Instituto de Ecologia Agricola
20 000	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	05 Instituto de Ecologia Agricola	00 Instituto de Ecologia Agricola	05 Instituto de Ecologia Agricola	09 - Intituto de Ecologia Agricola
16 - Instituto de Ecologia Agricola	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				
00 - Iditituto de reconstr rigiticos	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				Di - Instituto de Experimentação Agricola
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia				Di - Instituto de l'aperimentación Affichia
	20 000 20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	DC 3 11 4 3 Francisco Actions	Dr. T. L. A. E. Francis entraño Assignala.		
	20 000	03 — Escola Nacional da Agronomia	DE Transitude de Engermentante Amelonia	De la situata da Espacimenta da Asplanta		

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas —	Continuação]		DOTAÇÃ
			VARIÁVE
			Cr\$
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	10.000		
05 — Laboratório da Produção Mineral	15.000	140.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	,		
Ol - Directorio Con I			
01 — Diretoria Geral 02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	4.500		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal	20.000 160.000		
04 — Divisão de Terras e Colonização	85.000	269.500	
22 — Serviço da Economia Rural		10,000	
		10.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		5.000	
25 — Serviço Florestal.		250 000	
		250.000	
26 — Serviço de Informação Agrícola		45.000	
27 — Serviço de Meteorologia		20 000	
		20 000	
28 — Serviço de Proteção aos Indios		60.000	
29 - Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		340.000	
30 — Instituto Agronômico do Norte		30 000 2.023.500	
Consertos e conservação de bens móveis			
Conscitos e conservação de Dens moveis			
04 Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		63.000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Diretoria Geral	31.000		
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	10.000		
05 — Escola Nacional de Agronomia	20.000		
04 — Escola Nacional de Veterinária	30,000		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola	28,000		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola			
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	130,000		
07 - Instituto Nacional de Óleos	10,000		
08 — Instituto de Química Agrícola	19.000	•	
09 — Laboratório Central de Enología	35.000	313,000	
-			
12 - Comissão Nacional do Gasogênio		8.000	
Comissão Nacional do Gasogenio		0.003	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios		4.000	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral	11.000		
02 - Divisão de Caça e Pesca	43,000		
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	16,000		
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	70,000		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem	10.000		
Animal	12.000	176,000	
06 - Instituto de Biologia Animal	24.000	170,000	

			four ctn
			VARIÁ
			Cr
20 - Departamento Nacional de Produção Mineral			
Q (IVN)			
01 — Diretoria Geral			
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 7 (MR)			
05 - Leboratório da Produção Mineral 20.000	115.000		
-			
21 Departamento Nacional da Produção Vegetal			
OI Inretoria (1678).			
02 - Ulvisão de Deresa Sanitaria Vegetario			
03 Divisio I Formatio la Productio Vegetal . 70 000 04 — Divisio de Terras e Colonias ção			
04 — INVISIO NO TELISO COMMINATORIO			
22 — Serviço de Economia Rural	30,000		
	15,000		
23 — Serviço de Estatística da Produção			
24 - Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas			
25 - Servico Florestal	37 000		
26 - Serviço de Informação Agrícola			
27 — Serviço de Meteorologia	320 000		
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		1.185.500	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		1.185.500	
2 - PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS		1,185,500	
61 — PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração			
04 — PASSAGEMA, TRANSFORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS 04 — Departamento de Administração 03 - Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
04 — PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGACENS 04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas 01 — Diretoria Geral	20 900 10,000		
61 — PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 - Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 000 10,000 20 000		
11 — PASSAGEMA, TRAMSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 900 10,000	197,000	
61 — PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 000 10,000 20 000	197,000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 000 10,000 20 000	197,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 900 10,000 20 000 6 000 20,000 100,000	197,000	
11 — PARRAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20, 000 10, 000 20, 000 6, 000 20, 000	197,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 000 10,000 20 000 6 000 20,000 100,000	197,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20,000 10,000 20,000 6,000 20,000 100,000 15,000 80,000	197,000	
61 — PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20,000 10,000 20,000 6,000 20,000 100,000 15,000 80,000	281,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 900 10,000 20 000 6 000 20,000 100,000 15,000 10 000 80,000	197,000	
61 — PASSAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensiao e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 900 10,000 20 000 6 000 20,000 100,000 15,000 10 000 80,000	281,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 900 10,000 20 000 6 000 20,000 100,000 15,000 10 000 80,000	281,000	
61 — PARRAGEMA, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS  04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20,000 10,000 20,000 6,000 20,000 100,000 15,000 80,000	281,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  01 — Diretoria Geral	20 000 10 000 20 000 6 000 20 000 100 000 15 000 80 000	281,000	

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	574.000	
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral		
01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Águas		
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia		
05 — Laboratório da Produção Mineral	490.000	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		
01 — Diretoria Geral		
02 — Divisão de Delesa Sanitária Vegetal		
03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal 550.000		
04 — Divisão de Terras e Colonização	695,000	
22 — Serviço de Economia Rural	180.000	
23 — Serviço de Estatística da Produção	5.000	
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas	70.000	
25 — Serviço Florestal	80,000	
26 — Serviço de Informação Agrícola	15.000	
27 — Serviço de Meteorologia	60.000	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	70.000	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	100,000	2.869.000
30 — Instituto Agronômico do Norte		
TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divîsão do Material	36.400	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
01 — Diretoria Geral		
02 Cursos de Aperteicoamento e Especialização 4.000		
03 — Escola Nacional de Agronomia		
04 — Escola Nacional de Veterinária		
05 — Instituto de Ecologia Agrícola 3.000		
06 — Instituto de Experimentação Agrícola 01 — Instituto de Experimentação Agrícola		
07 — Instituto Nacional de Ólcos		
07 — Instituto Nacional de Olcos		
09 — Laboratório Central de Enologia	77.600	
12 — Comissão Nacional do Gasogênio	2.000	

[Verba 2 — Conagnação III — Diversas Despesas — Conclusão]			DOTAÇÃO em cruseiros)
			variável Cr\$
14 — Conselho Florestal Federal		600	
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Índios		5 000	
19 - Departamento Nacional de Produção Animal			
at the second of			
01 - Du toria Geral 02 - Divisão de Caça e Pesca			
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	20.000		
04 Divisão de Fomento da Produção Animal	46.000		
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal			
C6 — Instituto de Biologia Animaj			
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral			
01 - Dan terror Contel			
02 Diverso de Ageas	15 (00)		
03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral	2.400		
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia	4 000		
06 — Laboratório da Produção Mineral		32.500	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral			
02 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal			
03 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal			
04 — Diviato de Terras e Colonivação			
22 — Serviço de Economia Rural			
23 — Serviço de Estatística da Produção			
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhaa			
25 Serviça Flat stal			
26 — Serviço de Informação Agrícola.			
27 — Serviço de Meteorologia.			
28 — Serviço de Proteção aos Índios			
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário			
30 - Instituto Agronômico do Norte			
			16.541.39
*			
CONSIGNAÇÃO IV - Outras Despesas com Material			
- OUTPAS DESPESAD			
25 — Serviço Florestai			20.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV			
TOTAL DA VERBA 2			58.111 34

### VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

			DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			variável C-3
CONSIGNAÇÃO I — Diverses			
11 — ACIDENTES DO TRABALHO			
04 — Departamento de Administração			
05 — Divisão do Orçamento			. 20.000
02 — SELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL			
01 — Seleção			
04 — Departamento de Administração			
06 - Divisão do Pessoal			
a) Concursos e provas		50.000	
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal			
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização			
a) Honorários por aula	900.000		
b) Viagem ao estrangeiro, de cinco alunos, na forma do decreto- lei n. 4.083, de 4-2-42	500.000	1.400.000	1.450.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções			
01 — Auxílios			
04 — Departamento de Administração			
05 — Divisão do Orçamento			
a) À Sociedade Nacional de Agricultura para desenvolvimento dos trabalhos de propaganda agrícola e formação do espírito cooperativista na classe rural	100.000		
b) À Sociedade Brasileira de Agronomia para ampliar a edição de seus boletins especializados	20.000		
c) À Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária para ampliar a edição de seus boletins especializados	20.000		
d) Para manutenção de alunos da Escola de Horticultura "Venceslau Belo", da Sociedade Nacional de Agricultura, no Horto da Penha, no Distrito Federal	150.000	290.000	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas			
03 — Escola Nacional de Agronomia			
a) Ao Diretório Acadêmico	10.000		
04 - Escola Nacional de Veterinária			
a) Ao Diretório Acadêmico	6.000	16.000	

, Verba 2 — Consequação I — Daverson — Conto tração (		
9 — Departamento Nacional da Produção Animal		
02 — Divisão de Caça e Pesca		
a) Às colônias de pescadores, para manutenção de suas escolas, nos termos do decreto-lei n. 2.655, de 2-10-40		
b) Para execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre caça e pesca, na forma dos arts. 10 e 11 do re- gulamento aprovado pelo decreto-lei n. 1.159, de 15-3-939,		į
nos territórios dos Estados de S. Paulo e R. de Janeiro	535.240	ì
c) Auxílio ao Museu Goeldi, Estado do Pará, para o desenvol- vimento dos trabalhos de piscicultura		1,185.240
03 - Divisto de Delesa Sanitária Animal		
a) Aos criadores para construção de banheiros carrapaticidas o	u sarnifugos	100 000
84 — Divisão de Fomento da Produção Animal		i
a) Manutenção de registo genealógico, mediante contrato		
a) Ac Jockey Club Brasileiro 30.000		
A Associação do Herd-Book Caracá 30,000     À Associação de Crestores de Casados		
"Manga Larga"		
Criouios 20 000		
Bovinos da Raça Holandesa 20.000		
Sul Riograndease		1
da Raça "Schwita" do Brazil 20.000		
dos Criadores do Cavalo Campolina. 20,000		
a) Ao Bresil Kennel Club		
A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro     A Associação de Criadores de Bovi-		
nos da Raça "Moche Nacional" 20.000  A Associação de Criadores de Gado		
"Jersey"		
da Raça Brasileira		
do Rio Grande do Sul		-
b) Ace criadores para transporte de reprodutores c) Ace criadores para construção de silos destinados à conservação	200,000	
de forragens verdes		
28 — Serviço de Proteção aos Indios		<
4) Aurílios sos índios de acôrdo com o decreto n. 9,214, de 15 de de 1911, lei n. 5,484, de 27-7-1928 e decreto n. 736, de 6-4-19		3.703.000
Subvenções		
4 — Departamento de Administração		
05 — Divisão do Orçamento		
a) Subvenção à Comissão Executiva da Pesca de acêrdo com a l art. 3.º, do decreto-lei n. 5.530, de 28-6-1943		1,000.000

7.014.240

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação] OR - ACORDOS 19 - Departamento Nacional da Produção Animel 03 - Divisão de Defesa Sanitária Animal a) Defesa Sanitária Animal em colaboração com os Estados a) Baía..... b) Pará...
c) Santa Catarina...
d) Sergipe.... 04 - Divisão de Fomento da Produção Animal a) Fomento da Produção Animal com o Estado do Pará... 21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal 03 - Divisão de Fomento da Produção Vegetal a) Fomento da produção vezetel em colaboração com os Estados c) Maranhão..... f) Rio Grande do Norte..... 500,000 g) Paraíba..... 600,000 *j*) Sergipe...... 1) Baía. m) Espírito Santo..... 9.550.000 22 - Serviço de Economia Ru-al a) Expansão Cooperativista no País, para organização econômica da produ-6) Pará..... c) Maranhão..... 50.000 g) Paraíba.... A) Pernambuco..... 50.000 m) Espírito Santo..... 50,000 n) Rio de Janeiro..... São Paulo..... r) Rio Grande do Sul..... Minas Gerais..... 11,600,000 950,000 t) Goiaz.....

[ Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação ]	DOTAÇÃO
	VARIÁVEL Cr\$
16 — DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	•
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	
a) Problasia e combate a epizoatias         1 000 000           b) Serviço de desinfecção de vagões         1 015 000	2 015,000
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
a) Para combate a dosnças e pragas da lavoura	1 000 000 3.015
16 — exposições	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
09 — Laboratório Central de Ecologia	
a) Para exposição vitivinícola	20,000
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	
a) Exposições nacionais de animais e produtos derivados, conforme con-	
trato	
a) Estado de São Paulo	
Produtos Derivados, a se realizar no Rio de Janeiro no ano de 1944 50.000 160.000	
All de fallello so silo do como de la como d	
6) Exposições regionais de ani mais	
e) Estado de Baía	
b) Estado do Rio Grande do Sul	
c) Estado de Pernambuco	
e) Exposições promovidas pelos criadores, associações, muni-	
cípios ou Estados	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
01 — Directoria Geral	
a) Para exposições agricolas e de produtos e sub-produtos de origem vegetal	150,000

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
17 — expedições científicas	
28 — Serviço de Proteção aos Índios	
a) Estudos etnográficos	600.000
26 — PRÊMIOS, DIPLOMAS, CONDECORAÇÕES E MEDALHAS	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
03 — Escola Nacional de Agronomia	
a) Aquisição de medalha para o prêmio a ser concedido ao melhor aluno da Escola que houver concluído o curso	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
04 — Divisão de Fomento da Produção Animal	
a) Prêmiosa criadores, sericicultores, apicultores, avicultores e piscicultores, pela boa qualidade de produtos apresenta- dos em exposições de animais e produtos derivados 100.000	
05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal	
a) Prêmios a que se refere a alínea b do art. 10 do decreto-	
lei n. 921, de 1-12-1938 100.000 200.000	201,500
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS	
01 — Gabinete do Ministro	
01 — Gabinete do Ministro	
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas	
02 — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização	
03 — Escola Nacional de Agronomia	
06 — Instituto de Experimentação Agrícola	
01 — Instituto de Experimentação Agrícola	
07 — Instituto Nacional de Óleos	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	275,000
29 — REFLORESTAMENTO E INSTALAÇÕES DE HORTOS	
25 — Serviço Florestal	
a) Para ampliação dos trabalhos de reflorestamento a cargo dos hortos flo- restais	400.000
32 — REPRODUTORES E MATERIAL PARA REVENDA A AGRICULTORES E CRIADORES	
19 — Departamento Nacional da Produção Animal	
03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal	
a) Medicamentos, drogas, soros, vacinas, produtos químicos e biológicos, seringas, agulhas e termômetros	

[Verbu 3 — Conniguação I — Daversie — Continuação]	
	VARIÁVEL
	Cr\$
04 — Divisão do Pomento da Produção Animal	
a) Reprodutores adquiridos no país ou no estran-	
() Material e produtos próprios para avicultores,	
apicultores e sericicultores	
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal	
02 — Divisão de Defesa Sanitária Vegetal	
a) Material agrícols, inseticidas e fungicidas	
03 - Divialio de Fomento da Produção Vegetal	
a) Material agrícola, adubos e corretivos 2 500 000 5 200 000	
\$6 BERVIÇOS CLÍNICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO	
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	
a) Prestados a educandos	
36 — SERVIÇOS CONTRATUAIS	
23 — Serviço de Estatística da Produção	
a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade	
27 — Serviço de Meteorologia	
a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade 204.000  b) Serviços mecânicos de apuração de observaçãos meteoro-	
16gicas	
e) Pagamento às Missões Salesianas, conforme contrato, de serviço de observações meteorológicas em Estações si-	
tusdes nos Estados do Amazonas e Mato Grosso 163,800  Perfuração e conferência de cartões correspondentes a	
questionários de observações aerológicas 150.000 1.762.800	1.942.800
61 — ADAPTAÇÃO A CAROGÂNIO	
04 — Departamento de Administração	
a) Aquisição de aparelhos de gasogênio e sua instalação em au-	
to-caminhões, caminhonetes e ônibus oficiais, inclusive re-	410.000
47 — PROPAGANDA E DIFUEÑO CULTURAL	
26 - Serviço de Informação Agrícola	
a) Aquisição de publicações de reconhecida utilidade para distribuição gra-	
tuita, inclusive compra de direitos autorais, pagamento de traduções e aquisição de jornais diários	
b) Custeio da Revista "Riquezas de Nossa Terra" e outras publicações periódicas	
c) Pagamento de sincronisação e revelação de filmes cinematográficos 40,000	517.000

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em. cruzeiros)
	variável Cr\$
51 — SERVIÇOS EDUCATIVOS E CULTURAIS	
14 — Conselho Florestal Federal  a) Para a festa da árvore	5.000
TOTAL DA VERBA 3.	33.615.540

## VERBA 4 — EVENTUAIS

DOTAÇÃO (em cruzeiros)
variável Cr\$
200.000
200.000



(Parte referente ao Ministério da Agricultura)



**NOTA EXPLICATIVA** 



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas a arecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fóra preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos metodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve

tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civis, adiante do nome de cada unidade administrativa, está escrito o total de suas dotações : em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém. não foi possível proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automáticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministerios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, tambem, da situação atual, que desaconselha a divulgação ampla das suas despesas por unidades administrativas, a-fim-de que não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em benefício da segurança nacional. Por tais razões, tôdas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronautica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orçamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendência e à Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

#### VERBA 1 - PESSOAL

## CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 - Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 — Contratados

05 — Mensalistas

06 - Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

## CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS

- 09 Funções gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

## CONSIGNAÇÃO IV - INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

### CONSIGNAÇÃO V --- OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituições
- 26 Diferença de vencimentos27 Outras despesas

## CONSIGNAÇÃO VI - PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

#### CONSIGNAÇÃO VII - INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

#### CONSIGNAÇÃO VIII - PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

## CONSIGNAÇÃO IX - ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

## VERBA 2 — MATERIAL

# CONSIGNAÇÃO I - MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
  - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
  - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automoveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e e de dragagem; outras viaturas
  - 01 Automóveis de passageiros
  - 02 Auto-caminhoes, caminhonetes, ónibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e do transporte; tratores; equipamentos
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras pu-
- blicacões especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções Maquinas, motores, aparelhos, seus acessorios; material elétrico de te-
- Materiais e acessorios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras: instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- Objetos historicos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

#### CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação: artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliograficas e de referência
- rial para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; so-
- Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material
- Forragem e outros alimentos para animais
- Géneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e
- Materias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- Produtos auímicos, biológicos, farmacéuticos e odontológicos: adubos
- Sementes e mudas de plantas
- Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

## CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- 31 Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Servicos funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
  - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservação de imóveis
  - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

## CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

## VERBA 3 - SERVICOS E ENCARGOS

#### CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeicoamento e especialização de pessoal
  - 01 Selecão
  - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
  - 01 Auxílios
  - 02 Contribuições
  - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferenças de câmbio

- 14 Remessas do Govêrno para o exterior

- 18 Indenizações
- 19 Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- 20 Intercâmbio cultural
- 21 Levantamentos aerotopográficos
- Palácio do Trabalho
- Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas
- Reajustamento econômico
- Reflorestamento e instalações de hortos
- 30 Reposições e restituições
- 31 Representação e propaganda no exterior
- Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- Sentenças judiciárias
- Serviço de aquisição de ouro Serviços clínicos e de hospitalização

- Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 Adaptação a gasogênio
- Prêmios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sôbre ser-42 vico público, mediante autorização do Presidente da República
- Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e 44 publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço público, compreendendo material, impressão e colaboração
- Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo material, impressão, colaboração e traduções
- Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negocios 46 ---Interiores", compreendendo material, impressão, colaboração e tra-
- 47 Propaganda e difusão cultural
- 51 Serviços educativos e culturais
- 52 Serviços de saúde e higiene
- Estradas de ferro mantidas em regimes especiais
- Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

## GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 886.680.00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social..

VERBA 1 — PESSOAL  Consignação III — VANTAGENS		38 Publicações, etc	5.000 45.000 70.000
17 Gratificação, etc	213.000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	15.000
Total da Consignação III	213.000	Total da Consignação III	152.680
Total da Verba 1 — Pessoal	213.000	Total da Verba 2 — Material	423.680
VERBA 2 — MATERIAL	,	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Consignação I — material permanente		Consignação I — diversos	
	80.000	28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	50.000
02 — Automóveis, etc 03 — Livros, fichas, etc	15.000	Total da Consignação I	50.000
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	10.000	Total da Verba 3 — Serviços e	
13 — Móveis e artigos, etc	115.000	Encargos	50.000
Total da Consignação I			
Consignação II — MATERIAL DE		VERBA 4 — EVENTUAIS	
CONSUMO		Consignação i — diversos	
17 — Artigos de expediente, etc.	40.000	C/1 Despesas imprevistas, etc	200.000
19 — Combustíveis, etc	104.000 12.000	Total da Consignação I	200.000
Total da Consignação II	156.000	Total da Verba 4 — Eventuais	200.000
total da Consignação II			
Consignação III — DIVERSAS		RESUMO	
DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	213.000
29 — Acondicionamento, etc	5.000	Verba 2 - Material	423.680
30 — Água e artigos, etc	5.000	Verba 3 — Servicos e Encargos	50.000
32 — Assinatura, etc	1.680 3.000	Verba 4 — Eventuais	200.000
33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas, etc	3.000	Total	886.680

#### COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CR\$ 131.300,00

Criada pela let n. 284, de 28-10-36, e posteriormente reorganizada pelos decretos-leia ns. 579 de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativamente ao Ministro e técnicamente ao D.A.S.P., obedecendo seus trabalhos às normas traçacis pelo decreto n. 9.491, de 27-5-42 (Regimento Padrão das Comissões de Eficiência dos Ministérios Civis).

É sua finalidade o estudo contônuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das reparticões do Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços.

Para isso elabora e submete à apreciação do D.A.S.P. planos de novas organisacões quando é o caso, comborardo, anda, com o Departamento, na orientação e assistência têcnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C.E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se rege, prosseguir no estudo da organização dos diversos serviços do Ministério, realizando, para tal, inspeções e levantamentos que se tornem necesários e elaborando os projetos respectivos. As dotaçõe concedidas se destinam ao pagamento do pessoai indispensável a esses trabalhos e ao custelo do material de expediente.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL  CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas		CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO .  17 — Artigos de expediente, etc	10.000 600
Total da Consignação III	33.000	Total da Consignação II	
Consignação IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	31.250 24.000 55.250 88.250	Consignação III — DIVERSAS  DESPESAS	450 3.000 20.000 1.000 24.450 43.050
Consignação I — material Permianente		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	3.000 5.000	Verba 1 — Pessoal	88.250 43.050
Total da Consignação I	8.000	Total	151.300

## DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado pelo decreto.lei n. 982, de 23-12-38, e instalado em janeiro de 1939, o D.A., é subordunado austamente ao Mansiro e se compõe dos seguintes órgãos, todos subordinados ao diretor geral:

- e) Biblioteca
- b) Divisão do Material
- c) Divisão de Obras
- d) Divisão do Orçamento
- e) Divisão do Pessoal
- f) Serviço de Comunicações
- g) Tesouraria.

Seu campo de ação se restringe ao âmbito do Ministério e são suas atribuições, crientar, executar e fiscalizar todos os serviços de administração geral o que faz por intermédio de seus órgãos componentes.

## Diretoria Geral

CR\$ 25.050,00

Quadro de discriminação da despesa:

	,		
VERBA 1 — PESSOAL		Consignação III — diversas	
Consignação III — VANTAGENS		DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação, etc	8.400 1.300	30 Água e artigos, etc	2.500
Total da Consignação III	9.700	32 — Assinatura	230 1.000
Consignação IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miúdas, etc 38 — Publicacões, etc	1.500 1.000
23 — Diárias	1.200	40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
Total da Consignação IV	1.200	41. — Passagens, transporte, etc	1.000
Total da Verba I — Pessoal	10.900	42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	10).230
Consignação i — material permanente		Total da Verba 2 — Material	14.150
03 — Livros, fichas, etc	1.000 <b>160</b>	_	
Total da Consignação I	1.160	RESUMO	
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	10.900
17 — Artigos de expediente, etc. 28 — Vestuários, etc	1.260 1.500	Verba 2 — Material	14.150
Total da Consignação II	2.760	Total	25.050

## Biblioteca

CR\$ 24.020,00

Constituia, primitivamente, parte da Seção de Publicações e, pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38, foi incorporada ao D.A.

Encarrega-se de reunir obras relacionadas com os assuntos de que trata o Ministério, pondo-as à disposição dos consulentes, aos quais atende.

Em 1944, reorganizará seu fichário e organizará fichários para as bibliotecas dos diversos Departamentos do Ministério.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Consignação III — VANTAGENS		Consignação 1 — material permanente	
09 — Funções gratificadas	6.600	03 — Livros, fichas, etc	10.000
Total da Consignação III	6.600	· —	
Total da Verba 1 — Pessoal	6.600	Total da Consignação I	10.000

Consignação II — MATERIAL DE ° CONSUMO	38 — Publicações, etc 3 000   42 — Telefone, telefonemas, etc. 1.000
17 - Artigos de expediente, etc. 1.	Total da Consignação III 5 620
28 — Vestuários, etc	Total da Verba 2 Material 17 420
Total da Consignação II 1.	
	RESUMO
Consignação III — DIVERSAS	Verba 1 — Pessoal 6 600
DESPESAS	Verba 2 — Material
July 2 Figure 6 Estigot, Otto: 11111	Total 24.020

## Divisão do Material

CRS 1.407.100.00

Cabe-lhe executar e fiscalizar a aquisição, registo, guarda e distribuição do notterial, bem como a limpesa e conservação do edificio do Ministério e de outros própries em que se achem instaladas repartições ministeriais.

VERBA 1 — PESSOAL		09 - Material de ensino, etc	
Consignação II — PESSOAL		13 — Móveis e artigos, etc	
EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação I	29.000
5 — Mensalistas	402".600		
6 — Diaristas	74'.600	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE	
Total da Consignação II		CONSUMO	
		17 — Artigos de expediente, etc.	12.00
Consignação III — Vantagens		19 — Combustíveis, etc	35.10
COMPANY III		25 — Matérias primas, etc	18.00
2 — Gratificação por serviço ex- traordinário	5.290	28 — Vestuários, etc	66.10
Total da Consignação III	5.200	Total da Consignação II	00.10
		Consignação III DIVERSAS	
Consignação IV — INDENIZAÇÕES		DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	25.000	29 — Acondicionamento, etc	
23 — Diárias	28.800	30 — Agua e artigos, esc	163.00
Total da Consignação IV	53.800	32 — Assinatura, etc	2.00
Total da Verba 1 — Pessoal	536,200	37 — Iluminação, etc	115.00
2000. 60 70100 2 2000000000		38 — Publicações, etc	1.00
		40 — Ligeiros reparos, etc	15 00 30.00
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, transporte, etc	5.00
Consignação 1 — material permanente		Total da Consignação III	
03 — Livros, fichas, etc	3,000	Total da Verba 2 — Material	

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
Consignação I — Diversos  41 — Adaptação a gasogênio		Verba 1 — Pessoal	536.200
Aparêlhos de gasogênio, sua instalação em auto-cami-		Verba 2 — Material	460.900
nhões, caminhonetes e ônibus oficiais	410.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	410.000
Total da Consignação I	410.000		
Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	410.000	Total	1.407.100

## Divisão de Obras

CR\$ 266.860,00

Tem por finalidade o estudo, preparo e execução de projetos de obras do Ministério, sendo suas atividades desempenhadas por duas seções:

- a) Seção Técnica
- b) Seção Administrativa.

		Alexander of the second of the	
VERBA 1 — PESSOAL		CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Consignação 11 — pessoal extranumerário		17 Artigos de expediente, etc.	33.000
04 — Contratados	55.200	19 — Combustíveis, etc	700
05 — Mensalistas	29.400 33.000	25 — Matérias primas, etc	2.500
U — Dialistas		26 — Produtos químicos, etc	1.600
Total da Consignação II	117.600	28 — Vestuários, etc	4.000
Consignação III — VANTAGENS		Total da Consignação II	41.800
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.200	· Consignação III — DIVERSAS	
Total da Consignação III	5.200	DESPESAS	
		30 — Agua e artigos, etc	1.500
Consignação IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura, etc	260
22 — Ajuda de custo	12.500	40 — Ligeiros reparos, etc	12.000
23 — Diárias	30.000	41 — Passagens, transporte, etc	20.000
Total da Consignação ĮV	42.500	42 — Telefone, telefonemas, etc.	1.000
Total da Verba 1 — Pessoal	165.300	Total da Consignação III	34.760
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material	101.560
Consignação I — material		•	
PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	2.000	Verba 1 — Pessoal	165.300
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	8.000 15.000	Verba 2' — Material	101.560
Total da Consignação I	25.000	Total	266.860

## Divisão do Orçamento

CR\$ 1.869.450,00

A Divisão do Orçamento é a resultante das diversas transformações por que passou a antiga Diretoria Geral de Contabilidade, criada pelo decreto n. 7.958, de 14-4-1910 e incorporada à Secretaria de Estado, por decreto n. 8.889, de 11-8-1911.

Em 1933, essa Diretoria e a Diretoria Geral de Expediente foram fundidas e constituíram a Diretoria de Expediente e Contabilidade.

Com a criação do Serviço do Pessoal, em 1938, 201 a D.E.C. desmembrada, surconde, a partir de 1-1-39, as Divisões de Contabilidade, Pessoal, Material e Comunicações e a Tesouraria, serviços êsses que integravam a antiga D.E.C. (decreto-lei n. 882, de 23-12-38).

Em 1941, a Divisão de Contabilidade foi transformada em Divisão do Orçamento (decreto-lei n. 3,127, de 19-3-41).

As atribuições da Divisão consistem principalmente em colher dados de Interêsse para a claboração da proposta orgamentária do Ministério, a fiscalização e execução do Orgamento e em processar contas a pagar.

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação III — diversas	
Consignação II — PESSOAL		DESPESAS	
EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	6.000
05 — Mensalistas	348.000	30 Agua e artigos, etc	7.500 1.500
		35 — Despesas miúdas, etc	4.000
Total de Consignação II	348.000	38 — Publicações, etc	4.500
		40 — Ligeiros reparos, etc	11.000
Consignação III — VANTAGENS		41 — Passagens, transporte, etc.	20.000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS		42 — Telefone, telefonemas, etc.	3.500
09 — Funções gratificadas	4.200		
12 — Gratificação por serviço ex-		Total da Consignação III	58.000
traordinário	15.000		
Total da Consignação III	19.200	Total da Verba 2 — Material	143.500
Total da Consignação III	19.200		
Consignação IV — INDENIZAÇÕES		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	18.750		
23 — Diárias	30.000	Consignação I — diversos	
Total da Consignação IV	48.750	01 — Acidentes de trabalho 06 — Auxílios, contribuições, etc.	20.000
Total da Verba 1 — Pessoal	415.950	01 — Auxílios	
		a) À Sociedade Na- cional de Agricul-	
VERBA 2 — MATERIAL		tura, para desen-	
Consignação I — material		volvimento dos trabalhos de pro-	
PERMANENTE		paganda agricola e	
03 — Livros, fichas, etc	4.000	formação do espí-	
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	1.500	rito coo; erativista	
13 — Movers e artigos, etc	30,000	na classe rural	100.C00
A STATE OF CONTRACT OF CASE OF		b) À Sociedade Bra-	
Total da Consignação I	35 500	sileira de Agrono-	
in districts or the state of th		mia, para ampliar	
		a edição de seus	
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE		boletins especiali-	
CONSUMO		zados	20.000
17 — Artigos de expediente, etc.	40.000	c) À Sociedade Bra-	
19 — Combustiveis, etc.	2.000	sileira de Medicina	
28 — Vestuários, etc	8.000	Veterinária, para	
		ampliar a edição	
Total da Consignação II	50.000	de seus boletins es-	
		pecializados	20.000

d) Para manutenção da Escola de Hor- ticultura "Wen- ceslau Bello" da	creto-lei n. 5.530, de 28-5-43 Total da s/c. 05	1.000.000
Sociedade Nacional de Agricultura, no Horto da Penha, no Distrito Federal 150.000	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	1.310.000
290.000	Verba 1 — Pessoal	415.950
03 — Subvenções	Verba 2 — Material	143.500
a) À Comissão Exe-	Verba · 3 — Serviços e Encargos	1.310.000
cutiva da Pesca, nos têrmos do de-	· Total	1.869.450

## Divisão do Pessoal

CR\$ 65.816.030.00

Tem suas atribuições determinadas no Regimento aprovado pelo decreto n. 2.295, de 29-1-38, compondo-se das seguintes Seções: Administrativa, de Contrôle, Financeira e de Assistência Social.

Suas atribuições e seu campo de ação, de um modo geral, envolvem todos os problemas relativos ao Pessoal do Ministério.

Compete-lhe assim estudar e solucionar tôdas as questões surgidas neste setor, adotando gradativamente as medidas e modificações que possam imprimir mais eficiência e aumento de produção nos serviços ministeriais.

Francisco de la constantina della constantina de			
VERBA 1 — PESSOAL  CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL		Consignação v — outras despesas Com pessoal	
PERMANENTE		25 Substituições	130.000
01 — Pessoal permanente	54.543.600	26 — Diferença de vencimentos 27 — Outras despesas	224.650 8.800.000
Total da Consignação I	54.543.600	Total da Consignação V	9.154.650
Consignação ii — pessoal extranumerário		CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE	
05 Mensalistas	379.200	29. — Pessoal em disponibilidade	20.000
06 — Diaristas	51.000	Total da Consignação VI	20,000
07 — Tareteiros	113.000 972.080	Total da Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação II	1.515.280	VERBA 2 — MATERIAL Consignação 1 — material	
Consignação III — VANTAGENS		. PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas	25.800	03 — Livros, fichas, etc	5.000 15.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	19 500 120.000	Total da Consignação I	20.000
Total da Consignação III	165.300	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Service Annal Service		17 Artigos de expediente, etc	60 000
Consignação IV — Indenizações		19 — Combustiveis, etc.	20.000
22 — Ajuda de custo	12.500	25 — Matérias primas, etc	18.700
23 — Diárias	18,000	26 — Produtos químicos, etc	7.500
		28 — Vestuaries, etc	9,000
Total da Consignação IV	30.500	Total da Consignação II	115.200

Consignação III diversas despesas		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc	1.000 5.000 1.500	Consignação I — DIVERSOS  02 — Seleção, aperfeiçoamento, etc.  01 — Seleção	50.000
35 — Despesas miúdas, etc 38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc	2.000 160.000 20.000	Total	50.000
41 — Passagens, transporte, etc	8.000	RESUMO  Verba 1 — Pessual	65.429.330
Total da Consignação III	201.500	Verba 2 — Material. Verba 3 — Servicos e Encargos.	336 700 50.000
Total da Verba 2 — Material		Total	65.816.030

## Servico de Comunicações

CRS 293.950,00

Denominava-se Divisão de Comunicações, de acôrdo com o decreto-lei n. 982, de 23-12-38. O decreto-lei n. 2.127, de 19-3-941 transformou-a no atual Serviço de Comunicações, que compreende o Protocolo e o Arquivo, ando as seguintes as suis principais atribuições e finalidades, receblmento, distribuição, arquivo e expedição da correspondência e outros papeis.

Seu programa de trabalho para 1944 abrange, além dos servicos que vem executando normalmente, a reorganização do Arquivo, tendente a facilitar as buscas e consultas.

VERBA 1 — PESSOAL		CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Consignação II — pessoal extranumerário		17 — Artigos de expediente, etc.	40 000 8.500
05 — Mensalistas	166.800 21.600	25 — Matérias primas, etc	500 6.000
Total da Consignação II	. 188.400	Total da Consignação II	55.000
Consignação III — VANTAGENS		CONBIGNAÇÃO III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	6.600	30 — Água e artigos, etc	1.700
traordinário	3.900	35 — Despesas miúdas, etc	2.000
Total de Consignação III	10.500	38 — Publicações, etc	12.000
Total da Verba 1 — Pessoal	198.900	42 — Telefone, telefonemas, etc.  Total da Consignação III	27.250
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material	
Consignação 1 material permanente		RESUMO	
13 — Móveis e artigos, etc	12.800	Verba 1 — Pessoal	198.900 95.050
Total da Consignação I	12.800	Total	293.950

## Tesouraria

CR\$ 84,220,00

Em 1933 foi criada a Pagadoria do Ministério da Agricultura, que começou a funcionar efetivamente em 30 de novembro do mesmo ano. As suas atribuições consistiam no pagamento de ajudas de custo, diárias, gratificações, pessoal extranumerário, pessoal de obras, auxílios, material e adiantamentos.

Pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938, passou a denominar-se Tesouraria. Em janeiro de 1940, por força do mesmo decreto, começou a efetuar o pagamento dos funcionários e a arrecadar rendas.

fi regida atualmente pelo decreto n. 8.740, de 11 de fevereiro de 1942 e integra o Departamento de Administração.

Seu campo de ação vem aumentando de exercício para exercício, em virtude da ascenção permanente dos seus pagamntos.

Em 1933 efetuou pagamentos no valor de Cr\$ 8.000.000,00, mais ou menos, e em 1943 o volume dos pagamentos atingiu a Cr\$ 70.000.000,00.

Em 1944, pretende a Tesouraria não só cumprir o seu programa anterior como ampliá-lo e por essa razão respondeu afirmativamente a consulta do Ministro da Fazenda sôbre a possibilidade de serem efetuados, pela Tesouraria, os pagamentos do pessoal inativo do Ministério, atualmente a cargo do Ministério da Fazenda. Efetuará também o pagamento de todo o crédito "Em ser" no Tribunal de Contas e de parte de Plano de Obras e Equipamentos. Ainda se encarregará de pagamentos nos Núcleos Coloniais e repartições fora do Distrito Federal.

VERBA 1 — PESSOAL		CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO	
Consignação II — pessoal extranumerário			6.000
EXTRANUMERARIO		17 — Artigos de expediente, etc.	
05 — Mensalistas	16.800	19 — Combustíveis, etc	8.000
06 — Diaristas	7.200	28 — Vestuários, etc	1.000
Total da Consignação II	24.000	Total da Consignação II	15.000
		,	
Consignação III — VANTAGENS  12 — Gratificação por servico ex-		Consignação III — diversas despesas	
traordinário	67500		
19 — Auxílio, etc	4.800	30 — Água e artigos, etc	1.500
		32 Assinatura, etc	120
Total da Consignação III	11.300	35 — Despesas miúdas, etc	1.000
		38 — Publicações, etc	2.000
Consignação iv — indenizações		41 — Passagens, transporte, etc.	13.000
23 — Diárias	9.600	42 — Telefone, telefonemas, etc.	700
Total da Consignação IV	9.600	Total da Consignação III	18.320
Maria to the Description	44.900	Total da Verba 2 Material	39.320
Total da Verba 1 — Pessoal			
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
Consignação i — material		RESONIO	
PERMANENTE	:	Verba 1 — Pessoal	44.900
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	3,000	Verba 2 — Material	39.320
13 — Móveis e artigos, etc	3.000		
Total da Consignação I	6.000	Total	84.220
Total da Consignação I			

# SECAO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 80.680,00

Organizada pelo decreto n. 5.301, de 23-2-12, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

- blemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de
- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com os assuntos de que trata o Ministério;
  δ) centralizar, na esfera de competência do M. A., tódas as questões relativas è segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Ministério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de reorganização e de administração que, eventualmente, devam ser postos em prática; transformando ôrgãos existentes; criando ôrgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos ôrgãos
- c) propèr ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra d) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação III — DIVERSAS	
Consignação IV — INDENIZAÇÕES			
22 — Ajuda de custo	12.500 12.000	29 — Acondicionamento, etc	1.000 330 600
Total da Consignação IV	24.500	35 — Despesas miúdas, etc 37 — Iluminação, etc	1.(00
Total da Verba 1 — Pessoal	24.500	38 — Publicações, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, transporte, etc.	1.000
Consignação 1 — material permanente		42 — Telefone, telefonemas, etc.	2.000
03 — Livros, fichas, etc	1.200 4.500 12.500	Total da Consignação III	23.930
Total da Consignação I	18.200	Total da Verba 2 — Material	56.180
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	6.000 50 8.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	24.500 56.180
Total de Consignação II	14.050	Total	

# CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS (\*)

Foi criado pelo decreto lei n. 982, de 23-12-36, e está diretamente subordinado ao

Compõe-se dos seguintes órgãos, subordinados ao diretor geral:

- a) Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização
- b) Escola Nacional de Agronomia

- a) Universidade Rural;
- b) Servico Nacional de Pesquisas Agronômicas;
- c) Servico Médico
- d) Superintendência de Edificios e Parques;

Todavia, como o Orgamento já havia sido aprovado em 28-12-43, nele aparecem os órgãos que até essa data constituiam o Centro. As dotações serão transferidas aos novos órgãos, mediante decreto-le cujo projeto se acha em estudo.

<sup>(\*)</sup> Em virtude do decreto-lei n. 6.155, de 30 de dezembro de 1942, os 61gãos que integram o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas passaram a denominar-se:

- c) Escola Nacional de Veterinária
- d) Instituto de Ecologia Agrícola
- e) Instituto de Experimentação Agrícola
- f) Instituto Nacional de óleos
- g) Instituto de Química Agrícola
- h) Laboratório Central de Enologia.

São principiais funções do Centro — as quais êle exerce por meio de seus órgãos especializados — as seguintes:

- a) ministrar o ensino agrícola e veterinário;
- b) orientar, dirigir e coordenar tôdas as pesquisas que visem a melhor utilização dos fatores naturais e artificiais da produção agrícola;
- c) aumentar e melhorar o rendimento das plantas cultivadas, modificando, no sentido positivo, o meio físico, clima e solo e criando, mediante seleção e cruzamento, os tipos das diferentes variedades de plantas cultivadas, particularmente adaptáveis às diferentes regiões;
- d) coordenar todos os fatores da produção agrícola, com o fim de adaptar a agricultura ao ambiente, aumentando e melhorando as colheitas.

#### Diretoria Geral

CR\$ 1.976.160,00

VERBA 1 — PESSOAL  CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados 05 — Mensalistas 06 — Diaristas 07 — Tarefeiros  Total da Consignação II.  CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS	214,000 179,400 373,500 512,000	Consignação II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.  Total da Consignação II	40.000 97.800 70.000 40.000 10.000
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço extraordinário  Total da Consignação III  CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES 22 — Ajuda de custo	5.400 1.300 6.700 6.250 9.600 15.850 1.301 450	Consignação III — DIVERSAS DESPESAS  .29 — Acondicionamento, etc	22.000 17.000 560 6.000 60.000 35.000 31.000 20.000 6.000
VERBA 2 — MATERIAL  CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL  PERMANENTE  02 — Automóveis, etc	70.000 10.000 50.000 - 350 74.000 15.000	Total da Consignação III  Total da Verba 2 — Material  RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material  Total	1.301.450 674.710 1.301.450 674.710 1.976.160

# Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização

CR\$ 2.118.025,00

Criados pelo decreto-lei n. 1.514, de 16.8-39, foram regulamentados pelo decreto n. 4.530, da mesma data, os da Escola Nacional de Agronomia, e pelo decreto n. 5.687, de 16-5-40 os da Escola Nacional de Veterinaria. Foram reorganizados em 1942, pelo decreto-lei n. 4.083, de 4 de fevereiro, e o decreto n. 8.741, de 11 do mesmo mes, deu-lhes novo regulamento.

(18 principais pontos visados na reorganização podem ser assim resumidos

- n) desdobramento de cursos para atender a medalidades de várias carreiras;
   b) matricula ex officio para os funcionários técnicos da classe final das carreiras
   gerais e para os que requererem transferência de carreira;
- ão dos períodos didáticos para satisfazer às necessidades do ensino nos
- vários cursos;
  d) instituição de um conselho técnico, órgão de orientação técnica e didática;
  e) obrigatoriedade da apresentação de trabalho dos alunos, no fim de cada curso.
  de acordo com as respectivas tendências e sob orientação do professor;
  e) extenção da matricula a técnicos estaduais e municipais e a professores de estadas de apricultura e veterinária e de aprendizados agrícolas, assim como a quaisquer pessoas que satisfaçam as exigências regulamentares;
  g) atender-se melhor ao recrutamento de professores;
  h) instituição de prêmios de viagem ao estrangeiro para cinco alunos, anualmente classificados am primairo lugas pos diversos exerci-
- classificados em primeiro lugar nos diversos cursos.

Os cursos são necessários aos ocupantes de cargos das carreiras gerais para in-gresso nas carreiras especializadas e são normalmente ministrados a funcionários efici-vos, expedindo-se certificado de habilitação aos aprovados. O regulamento estabeleo, além disso a realização de cursos avulsos, destinados a promover o estudo de assuntos gerais ou especializados.

Em 1944, continuação a funcionar sete cursos regulares iniciados em 1943 e de-verão ser inaugurados mais dez cursos regulares. Além disso, pretendelse ministrar onse cursos avulsos.

VERBA 1 — PESSOAL		CONSIGNAÇÃO II MATERIAL DE	
Consignação 11 — pessoal .  extranumerário .		16 Animais destinados. etc	3.000
04 — Contratados	109.200	17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
05 — Mensalistas	111.600	19 — Combustiveis, etc	17.000
06 — Diaristas	54.600	21 — Forragem, etc	
Total da Consignação II	275.400	26 — Produtos químicos, etc.	10.000
Consignação III — vantagens		28 — Vestuários, etc	
09 — Funções gratificadas	22.800	Total da Consignação II	43.500
Total da Consignação III		Total da Consignação antitota	
Consignação IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de côsto	158.125	Consignação III — diversas despesas	
23 — Diárias	54.000		
Total da Consignação IV		32 — Assinatura, etc	20.000
Total da Verba 1 — Pessoal	. 510.325	.38 — Publicações, etc	
		40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, transporte, etc.	10.000
Consignação 1 — material permanente		42 — Telefone, telefonemas, etc.	4.000
03 — Livros, fichas, etc	15.000	Total da Consignação III	44,200
09 — Material de ensino, etc	5.000		
13 — Móveis e artigos, etc		Total da Verba 2 — Material	137.700
Total da Consignação I	50.000		

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens 70.000
Consignação i — diversos	Total da Consignação I 1.470.000
02 — Seleção, aperfeiçoamento, etc. 02 — Aperfeiçoamento, etc. a) Honorários por aula 900.00	Total da Verba 3
b) Viagem ao estrangei- ro, de cinco alunos na forma do decreto- lei n. 4.803, de 4-2-42	RESUMO  Verba 1 — Pessoal
Total da s/c. 02 1.400.00	7 Total

## Escola Nacional de Agronomia

CR\$ 2.275.805,00

Foi incorporada aos órgãos componentes do C.N.E.P.A. pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38.

Tem por finalidade ministrar a instrução superior profissional é técnica referente à agronomia, diplomando agrônomos, para o exercício da profissão em todo o país, de acôrdo com a legislação que regula o exercício da profissão agronômica.

No que diz respeito à organização dos cursos, disciplina, corpo docente e condições para admissão ao primeiro ano, serve de padrão para as mais escolas de agronomia do país, levando-se em consideração, até certo ponto, as exigências regionais de cada uma delas, afim de que possam ser reconhecidas pelo govêrno federal.

Em 1944, pretende: ministrar o Curso Normal de Agrônomos a 140 alunos; cooperar com os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização franqueando seus gabinetes e laboratórios a 60 alunos; promover trabalhos escolares diversos de 19 professores e 25 assistentes; realizar trabalhos de cooperação com a Comissão de Construção do C.N.E.P.A., nas obras e trabalhos agrícolas do Quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo.

VERBA 1 — PESSOAL '		VERBA 2 MATERIAL	
Consignação ii — pessoal extranumerário		Consignação i — material permanente	
05 — Mensalistas	544.800 500.000 45.000 1.089.800	01 — Animais destinados, etc	15.000 100.000 25.000 70.000 60.000 100.000
Consignação III — vantagens		14 — Objetos históricos, etc  Total da Consignação I	15.000 385.000
09 Funções gratificadas 12 Gratificação por serviço extraordinário	2.600 105.600	Consignação II — MATERIAL DE CONSUMO	
16 — Gratificação de magistério., Total da Consignação III	113.600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	60.000 36.000 15.000
Consignação iv — indenizações		21 — Forragem, etc	30.000 27.000
22 — Ajuda de custo	5.000 18.000	26 — Produtos químicos, etc 27 — Sementes e mudas, etc	200.000 8.000 31.000
Total da Consignação IV	23.000	28 — Vestuários, etc	407.000
Total da Verba 1 — Pessoal	1.220.400		

Consignação III — diversas despesas		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc. 30 — Água e artigos, etc. 32 — Assinatura, etc. 33 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc.	8.000 17.500 405 50.000 35.000 40.000 20.000 5.000	Consignação I — DIVERSOS  06 — Auxílios, contribuições, etc. 01 — Auxílios	10.000 1.500 70.000 81.500
Total da Verba 2 — Material	967.905	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	1.226.400 967 905 81 500 2.275 805

# Escola Nacional de Veterinária

CR\$ 1.130.840,00

A Decela Nacional de Veterinária foi incorporada ao C N E P.A. pelo decreto-la n. 982, de 23-12-58. É regida pelo regimento interno aprovado pelo luretor Geral de C.N.E.P.A., em 8 de fevereiro de 1943.

Tem sob sua dependência o Hospital Veterinário.

A sua finalidade é a formação de veterinários.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 MATERIAL	
Consignação II — Pessoal Extranumerário		Consignação I — Material Permanente	
05 — Mensalistas	<b>396.600</b> 37.800	04 — Livros, fichas, etc	25 000 35 000 175.000
Total da Consignação II	434.400	Total da Consignação I	235 (00)
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS  CO — Funções gratificades  12 — Gratificação por serviço extraordinário  16 — Gratificação de magistério  Total da Consignação III	5.400 2.600 96.000 104.000	CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO  16 — Animais destinados, etc	4.000 20 (00) 30.00) 5.00) 8.000 30 (00) 100.00) 10.000
Consignação IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	1.250 6.000	Total da Consignação II	207.000
Total da Consignação IV  Total da Verba 1 — Pessoal	7.250	CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água e artigos, etc	15.000 190 3.000

37 — Iluminação, etc	15.000 6.000 50.000 6.000 2.000	28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens  Total da Consignação I	40.000
Total da Consignação III  Total da Verba 2 — Material	97.190 539.190	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	46.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO Verba ,1 — Pessoal	545.650
Consignação 1 — diversos  06 — Auxílios, contribuïções, etc.		Verba 2 — Material	539.190 46.000
a) Ao Diretério Acadê- mico	6.00,0	Total	1.130.840

# Instituto de Ecologia Agrícola

CR\$ 1.452.450.00

Funciona com a organização que lhe deu o decreto-lei n. 982, de 23-12-38.

Tem por fim coordenar e orientar tôdas as pesquisas relativas ao meio físico nas suas relações com o rendimento das plantas econômicas.

Para cumprir as suas finalidades, dispõe atualmente das seguintes instalações localizadas no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo:

- a) um edifício principal onde se acham instalados e funcionando as seções de Climatologia, Botânica e Solos e a Biblioteca; b) o edifício do almoxarifado;
- c) galpão de máquinas;
- d) edifício do Climostato;
- e) edifício das oficinas;
- f) casa de sementes;
- g) uma estação agrometeorológica;
- h) cocheira;
- i) depósito de inflamáveis;
- j) um gasômetro;
- 1) casa de vegetação.

Tendo conseguido instalar, em 1941, as três seções já mencionadas foi dado início a um programa inicial de trabalho que consistiu em reunir o maior número possível-de plantas cultivadas no país para um primeiro ensaio de adaptação às condições da baixada e para que se possa estabelecer (uma classificação ecológica das diversas variedades de cada uma delas.

Isoladas, naquele ano, as que mais se acomodaram no novo meio, o seguinte programa de trabalho foi traçado para o ano posterior:

- a) determinar e medir as alterações de rendimento dessas melhores variedades sob a influência das variações dos fatores meteorológicos locais em diversos anos;
- b) conservar, por meio de ensaios de manufenção, as espectes e variedades que no rrimeiro ano de cultura não revelaram possibilidades de sua exploração econômica

Paralelamente ao programa de trabalho acima — para o qual foi preciso manter cêrca de 24 hectares de cultura - outros trabalhos foram iniciados, destacando-se:

- a) instalação do Horto Botânico Agrícola que atualmente já ocupa uma área de 12 hectares:
- b) estudos ecológicos das principais plantas nativas econômicas tendo sido ini. ciados naquele ano (1942) os da seringueira, pinheiro e erva mate, ainda em andamento;
- c) levantamento da carta ecológica brasileira, trabalho que já se acha bem adiantado, e é de grande importância para localização, no território nacional, de uma rêde de estações ecológicas;

d) trabalhos sobre irradiação o duração do dia solar condusidos no climost.
c) continuação do Dicionário de Plantas úteis, iniciado por Pio Correla.

Esses trabalhos, encetados em 1942, fazem parte de um plano de ação a longo prazo, estabelecido inicialmente, e, assim, seu proeseguimento constitue o programa do Insti-

VERBA 1 — PESSOAL		Consignação II — material de consumo	
CONSIGNAÇÃO II PESSOAL			
EXTRANUMERÁPIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10 000
0.5	193.000	19 — Combustiveis, etc	2 000
05 — Mensalistas	662.400	20 — Arreiamento, etc	10 000
06 — Diaristas		21 — Forragem, etc	
Total de Consignação II	855.400	26 — Produtos químicos, etc	55 000
Total of County of The County		27 — Sementes e mudas, etc	10 000
		28 — Vestuários, etc.	14,000
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS		and the state of t	
		Total da Consignação II	331 000
12 — Gratificação por servico ex-			
traordinário	3.900		
Total da Consignação III	3.900	Consignação III DIVERSAS	
Total da Consignació III	3.,00	DESPESAS	
		DESTECAS	
CONSIGNAÇÃO IV - INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento, etc	
	10 000	30 — Ápuas e artigos, etc	9.000
22 — Ajuda de custo	18.000	32 Assinatura, etc	
23 — Diárias	18.000	35 — Despesas miúdas, etc	5.00
Total da Consignação IV		37 — Iluminação, etc	20 000 6 000
Total da Consignação 14		38 — Publicações, etc	
Total da Verba 1 — Pessoni	887.300	40 — Ligeiros reparos, etc	
I Ctar da verba i a a constant		41 — Passagens, transporte, etc. 42 — Telefone, telefonemas, etc.	3,000
		42 — Teleione, teleionemas, etc.	
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	114.150
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL		Total da Consignação america	
PERMANENTE		Total da Verba 2 — Material	565.150
		20111 02	
01 — Animais destinados, etc	3.000		
02 — Automóveis, etc	6.000		
03 — Livros, fichas, etc	15.000	RESUMO	
04 — Máquinas, aparêlhos, etc	60.000 1.000	Verba 1 — Pessoal	887.300
09 — Material de ensino, etc	35.000	Verba 2 — Material	
13 — Móveis e artigos, etc		Total 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2	
Total da Consignação I	120,000	Total	1.452.450
Total da Consignação 2			

# Instituto de Experimentação Agrícola

CRS 11.191.530,00

Não tendo ainda regimento, sua estrutura interna obedece, provisòriamente, à seguinte organização:

- a) Seção de Fertilidade do Solo;

- a) Seção de Fertilidade do Solo;
  b) Seção de Genética;
  c) Seção de Fitopatologia;
  d) Seção de Entomologia Agrícola;
  c) Seção de Fruticultura;
  f) Seção de Plantas Tésteis;
  g) Seção de Diversas Culturas;
  h) Estação Experimental Central;
  i) Gabinete de Estatística Experimental;
  i) Seção de Francologia;

- 1) Biblioteca Secional;
- m) Rede de Estações e Campos Experimentais nos Estados.
- a) as pesquisas agronômicas que visam ao estudo do meio físico em relação ao
  - b) os trabalhos de melhoramento e aproveitamento da produção agrícula:
- c) o estudo das plantas úteis nativas, visando ao seu cultivo e melhoramento de
  - d) a introdução de sementes e mudas de plantas do país.

Além das Seções acima citadas, são subordinados ao Instituto os seguintes órgãos:

- a) Estação Experimental de Pomologia de Deodoro
- b) Campo Experimental de Barbalha
- c) Estação Experimental de Seridó
  d) Estação Experimental de Alagoinha
- e) Estação Experimental de Curado:
- f) Estação Experimental de Recife
- g) Estação Experimental de Itapirema
- h) Estação Experimental de União
- Campo Experimental de Aracajo
- Estação Experimental de Quissamã
- k) Campo Experimental de São Gonçalo
- 1) Estação Experimental de Campos
- m) Campo Experimental de São Simão
- n) Estação Experimental de Botucatú
- o) Estação Experimental de Ipanema p) Estação Experimental de Ponta Grossa
- a) Estação Experimental de Curitiba
- r) Estação Experimental de Rio Caçador.
- s) Estação Experimental de Passo Fundo

- t) Estação Experimental de Pelotas
  u) Campo Experimental de Anápolis
  v) Estação Experimental de Coronel Pacheco
- w) Estação Experimental de Sete Lagoas
- m) Estação Experimental de Patos
- y) Estação Experimental de Surubim
- z) Laboratório de Fibras de João Pessoa

O programa de trabalhos para 1944 inclui experimentos, que se realizarão nas estações e campos experimentais, a respeito de problemas de adubação, correção de acidez do solo e práticas culturais com as principals culturas do país, trabalhos de melhoramento com cercais, algodão, plantas oleaginosas, plantas téxteis e plantas frutíferas, além de atividades relativas à produção de sementes selecionadas para distribuição aos agricultores, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
CONS II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		CONS. I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	321.600 1.303.800 5.600.000 7.225.400	01 — Animais destinados, etc	100.000 186.000 50.000 582.000 6.200 315.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.500		1.239.200
Total da Consignação III  CONS. IV — INDENIZAÇÕES	6.500	CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
22 — Ajuda custo	68.750 166.800 235.550 7.467.450	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 20 — Arreiamento, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc.	112.000 450.700 50.000 508.000 380.000

27 — Sementes e mudas, etc 28 — Vestuários, etc Total da Consignação II	60.000 30.000 1.590.700	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS	
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	204.000	28 Recepcies, excursões, hospedagens e homenagens	5.000
30 — Água e artigos, etc 31 — Alumuel ou arrendamen-	40,000	Total da Consignação I	
to, etc	10.800 2.380 25.000 95.000	Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	
37 — Iluminação, etc	28.000		
11 — Passagens, transporte, etc 12 — Telefone, telefone mas, etc	100 000 30 000	Verba 1 — Pessoal	7 467 450 3.719.080 5 00
Total da Consignação III  Total da Verba 2 — Material	889.180 3.719.080	Total	11.191 53

## Instituto Nacional de óleos

e tem em resumo as seguintes atribuições:

d) fair trar a restreção técnica especializada, referente às plantas obserinosas reposas e resinosas, seus produtos, sub-produtos e derivados bem como tintas e veim zes, aos agrônomos e mais diplomados pelas escolas superiores, oficiais ou resenh-cidas, e aos alunos da Escola Nacional de Agronomia, que satisfaçam às exigências de seu regulamento;

do scordo com a legislação em vigor;

Para atender aos fins para que foi criade o I.N.O. está dividido em três Seguis-

- c) Seção de Bioquímica;
  b) Seção de Analítica e Físico-Química;
  c) Seção de Tecnologia.

O programa de trabalho para 1944, em linhas gerais, pode ser resumido nos

a) estudo científico de algumas oleaginosas ainda pouco conhecidas, como ().

b) análises de rotina para atender às necessidades da indústria de acôrdo com Instruções aprovadas pelo Ministro da Agricultura e publicadas no Diário Oficial d 24-11-43; c) continuação dos trabalhos para estabelecimento dos métodes de análise a ...

do criados para podro, a olo de óbos destinados a exportação, principalmento os Estados fundos da América do Norte e exigidos pelo Conselho Federal Comércio Exterior (resoluções da 37.º sessão ordinária a 39.º sessão ordinária).

VERBA 1 — PESSOAL		cons. III — VANTAGENS  12 — Gratificação por serviço ex-	
CONS. II — PESSOAL		traordinário	
EXTRANUMERARIO		Total da Consignação III	
04 — Contratados	124.800 196.800	CONS. IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	18.75) 18.0()
06 — Diaristas	57.600	Total da Consignação IV	
Total da Consignação II	379.200	Total da Verba 1 — Pessoal	419.85)

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, etc	15.000
		38 — Publicações, etc	7.000
CONS. I MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	20.000
PERMANENTE		41 — Passagens, transporte, etc	15.000
PERMANDINE		42 — Telefone, telefonemas, etc.	4.000
03 — Livros, fichas, etc	50.000	Total de Consisse Const	77.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc	220.000	Total da Consignação III	75.200
09 — Material de ensino, etc	5.000	Total da Verba 2 — Material	801.900
13 — Móveis e artigos, etc	200.000	Zotal da Velba 2 — Material	801.900
Total da Consignação I	475.000	TIPPE A CHANGO TO	
2000. 00 00000800300 00000000		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
CCNS, II MATERIAL DE		CONS. I DIVERSOS	
CONSUMO		CONS. 1 DIVERSOS	
		28 — Recepções, excursões, hospe-	
17 — Artigos de expediente, etc	25.000	dagens e homenagens	20.000
19 — Combustíveis, etc	20.000		
25 — Matérias primas, etc	100.000	Total da Consignação I	20.000
26 — Produtos químicos, etc	100.000		
28 — Vestuários, etc	6.700	Total da Verba 3 — Serviços e	
	054 500	Encargos	20.000
Total da Consignação II	251.700		
		RESUNIO	
CONS. III DIVERSAS DESPESAS			
	e 000	Verba 1 Pessoal	419.850
29 — Acondicionamento, etc	5.000	Verba 2 — Material	801.900
30 — Água e artigos, etc	5.000	Verba 3 Serviços e Encargos	20.000
32 — Assinatura, etc	1.000		
33 — Assinatura de recortes, etc	1.200	Total	1.241.750
35 — Despesas miudas, etc	2.000		

#### Instituto de Química Agrícola

CR\$ 1.017.500,00

Antigo Laboratório de Fiscalização da Manteiga, tem as seguintes atribuições:

- a) ensino da química;
- b) estudo das forragens, adubos, terras e inseticidas.

Com a criação do Departamento Nacional de Saúde, ao qual foi confiada a fiscalização de todos os gêneros alimentícios, inclusive a própria manteiga, ficou o Instituto isento dessa responsabilidade. Posteriormente coube ao mesmo a organização dos métodos para análise de banhas e vinhos e outras atribuições de caráter técnico, inclusive estudos sôbre o mate brasileiro, em convênio com os Estados produtores dêste alimento de origem vegetal.

Em 1934, o regulamento aprovado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março, deu ao Instituto de Química Agrícola as seguintes atribuições: estudos do solo, da alimentação vegetal e dos corretivos e defensivos da lavoura (adubos e inseticidas).

VERBA 1 — PESSOAL  CONS. II — PESSOAL  EXTRANUMERÁRIO		CONS: III — VANTAGENS  12 — Gratificação por serviço extraordinário	1.300
04 — Contratados	31200 355.200 75.000	cons. IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	10.000 26.400 36.400
Total da Consignação II	461.400	Total da Verba 1 — Pessoal	499.100

VERPA 2 MATERIAL		CONS. III - DIVERSAS DESPESAS	
CONS. I — MATERIAL  FLORIA ALLIE  03 — Livros, fichas, etc.  04 — Méquinas, aparelhos, etc.  13 — Morris artico etc.  Total da Consignação 1	5: 000 40,000 120 000 220,000	29 — Acondicionamento, etc	10,000 11,500 500 22,000 27,500 37,090 10,000 3,600
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2 — Material	122.100
16 — Animais destinados, etc	3.000 20.000 20.300 2.000 35.000 90.000 6.000	RESUMO	499 . 100 518 . 400 1 . 017 . 500

## Laboratório Central de Enologia

Foi pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38 incorporado no C.N.E.P.A.

Além das Seções de que se compõe o órgão central, tem o Laboratório, no. Es-

c) três Estações de Enologia, em Bento Gonçalves, Jundiai e Parreiras;

Le trese Sub-E dagles de Emologia, em Pôrte Alegre, Cuxias, José Bonifácio Ja-guert, Penissa, Uros etasa, Campo Large, S. Roque, Amparo, Bacpendi, Andradas, E. Luzia e Sta. Leopoldina;

σ) Postos de Análise de Vinho, em Rio Grande, Marcelino Ramos, Joinvile, Curi-tiba, S. Paulo, Santos, Pelo Herizente, Nova Iguason, Vitória, Recife Salvador e Belém.

Cabe ao L.C.E., nos têrmos da legislação vigente, exercer o contrôle qualitativo e quarte tivo da produção, erroukação e distribuição dos vinhos e definados em recribem censo e atrolar da recensa forma a importação dêsas produtos e orientar e as isfir tectacionem to a clas es produtoras, industriais e comerciantes de vinho, em todo do país.

		cons. IV — Indenizações	
VERBA 1 — PESSOAL		CONS. 14 — INDENTERYORS	
CONS. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	15.000 84.000
	04.000	Total da Consignação IV	
04 — Contratedes	94,800 1,344,000	Total da Verba 1 — Pessoal	2.350.800
06 — Diaristas	800.000	VERBA 2 — MATERIAL	
Total da Consignação II	2.238.800	CONS. I - MATERIAL PERMANENTE	
CONS. III — VANTAGENS		01 — Animais destinados, etc 02 — Automóveis, etc	12.000 20.000 30.000
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	13.000	03 — Livros, fiches, etc	455.000 180.000
Total da Consignação III	13.000	Total da Consignação I	697.000

cons. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 20 — Arreiamento, etc 21 — Forragem, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 27 — Sementes e mudas, etc 28 — Vestuários, etc	190.000 141.000 12.000 15.000 157.000 300.000 100.000 20.000	41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc  Total da Consignação III  Total da Verba 2 — Material  VERBA 3 — SERVIÇOS E  ENCARGOS	80.000 20.000 500.250 2.132.250
Total da Consigneção II	935 000	16 — Exposições	20,000
cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	100.000 25.000 120.000 2.850 2.400 25.000 30.000 10.000 85.000	Total da Consignação I  Total da Verba 3 — Serviços e Encargos  RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos	20.000 20.000 2.350.800 2.132.250 20.000 4.503.050

#### COMISSÃO NACIONAL DO GASOGÊNIO

CRS 175.900,00

Reorganizada pelo decreto-lei n. 4.521, de 24-7-42, a Comissão está diretamente subordinada ao Ministro e tem as seguintes atribuições:

- a) promover, incrementar e facilitar o uso do gasogênio nos motores de explosão,
- tratores agricolas, veículos, automóveis e instalações fixas ou semi-fixas;

  b) incrementar o estudo e fabricação de gasogênio no Brasil;

  c) incentivar o plantio de essências florestais mais convenientes ao preparo de lenha e carvão apropriados à produção do gasogênio;

  d) fomentar a produção, distribuição e consumo econômicos de combustível apro-
- priado ao gasogênio;
- e) promover a formação de pessoal técnico competente no manejo de motores a gasogênio, organizando cursos de condução de veículos a gasogênio, de carbonização o de mecânica especializada, sob sua orientação geral, tendo em vista a uniformidade difusão dos cursos em todo o território nacional, podendo para isso entrar em entendimentos com as Universidades, Escolas e Institutos Técnicos do país
- f) manter em dia estatística referente à importação, fabricação e emprêgo do gasogênio no país, organizando, para êsse fim, um serviço encarregado do exame e registo dos gasogênios, aparêlhos de carbonização e materiais necessários;
  g) fazer propaganda, nos meios produtores, da utilidade da construção de estra-
- das ou caminhos adequados ao tráfego fácil do veículo auto-motor a gasogênio;

  h) propor ao Govêrno Federal e aos governos estaduais e municipais as medidas necessárias à intensificação do uso dos veículos a gasogênio;
  i) fiscalizar, diretamente, ou por intermédio dos órgãos auxiliares, a execução do documento loi n. 4.521.42.247.042.
- decreto-lei n. 4.521, de 24-7-942;
- j) aplicar as sanções previstas no art. 11, parágrafo único, e no art. 12, parágrafo único, desse decreto-lei.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
CONS. IV — INDENIZAÇÕES		CONS. I — MATERIAI.  PERMANENTE	
23 — Diárias	14'.400	c3 - Livros, fichas, etc	5.000
Total da Consignação IV	14.400	04 — Máquinas, aparelhos, etc	70.000
Total da Verba 1 — Pessoal	14.400	Total da Consignação I	75.000

CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustiveis, etc 26 — Produtos químicos, etc  Total da Consignação II	3.000 20.000 8.000 31.000	38 — Publicações, etc	10.000 8 000 10.000 2.000 55.500
cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	5.000 1.000 18.000 500 1.000	Verba 1 — Pessoal	14.400 161.500 175.900

# CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DAS EXPEDIÇÕES ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS NO BRASIL

CR\$ 40.340,00

A finalidade do Conselho de Elscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil é fiscalizar es expedições nacionais, de iniciativa particular, é as estrargeiras, oficiais ou não, de caráter artístico ou científico. (Decretos ns. 32.69), de 11-5-1853; 24.337, de 5-6-854, 1.450, de 27-7-1855; 6.734, de 21-1-1841; 6.735, da

21-1-1941 e decreto, et asia de acceptat, il tan, de 2-restada, acceptat, de 2-restat, de 2-rest

Quadro de discriminação da despesa.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
cons. II — pessoal extranumerário		CCNS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
05 — Mensalistas	9.000	17 - Artigos de expediente, etc	1.000
US		Total da Consignação II	1.000
Total da Consignação II	9,000	CCNS. III — DIVERSAS DESPESAS	
57.0		32 — Assinatura, etc	
CONS. III - VANTAGENS		Total de Consignação III.	
09 — Funções gratificadas	4.200 26.000	Total da Verba 2 — Material.	1.140
		RESUMO	
Total da Consignação III	30.200	Verba 1 — Pessoal	39,200 1,140
Total da Verba i — Pessoal	39.200	Total	40.340

# CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

CRS 68,920,00

Foi instituido e instalado em 1924, na forma do art. 101 do decreto n. 23.793,

de 23 de laneiro do mesmo ano.

O Conselho reune-se três vêzes durante o mês para deliberar sobre os assuntos que lhe são submetidos, de conformidade com o decreto acima indicado e seu regimento interno.

Está diretamente subordinado ao Ministro.

Compete ao Conselho:

- a) orientar as autoridades florestais sôbre a aplicação, dos recursos oriundos do Fundo Florestal;
- b) promover e zelar a fiel observância do Código Florestal e lels, ou regula-mentos complementares, acompanhando a ação das autoridades florestais e re-presentando-lhes sobre necessidades ou deficiência dos serviços ou sobre reclamos do interêsse público;
- c) resolver casos omissos no Código Florestal e propôr ao Govêrno a sua emenda, ou qualquer alteração:
- d) emitir parecer, sôbre as questões relevantes que a repartição florestal tenha de resolver, nos casos em que fôr pedido pelo Govêrno, e nos indicados no Código Florestal:
- e) promover a cooperação dos poderes públicos, instituições e institutos, emprêsas e sociedades particulares, ha obra de conservação das florestas e de replantio;
- f) difundir em todo o país a educação florestal e de proteção à natureza em geral; g) instituir prêmios de animação à silvicultura e por serviços prestados à pro tecão das florestas:
  - h) promover, anualmente, a "Festa da Arvore";
  - i) organizar congressos de silvicultura;
- j) organizar seu regimento interno, em que poderá instituir comissões para determinados locais ou regiões;
   l) estabelecer prêmios a pessoas que hajam prestado serviços sem remuneração
- fixa à causa florestal, cabendo-lhe determinar as importâncias a distribuir, dentro
- dos recursos orçamentários ou outros de que possa dispor;
  m) o Conselho Florestal Federal, a par da ação que desenvolverá em todo o país,
  exercerá suas funções, especialmente, no Distrito Federal;
- n) tomar conhecimento e opinar sôbre todos os processos, regularmente enca-
- o) continuar na sua obra de educação florestal por meio de cartazes e publicações.

Dado o desenvolvimento dos trabalhos do Conselho, que mantém contacto com todos os Estados e Municípios do Brasil, e mais com a Prefeitura do Distrito Federal, pretende-se que o seu regimento interno seja em breve readaptado e daf a necessidade de melhores recursos orcamentários, que em tempo serão solicitados

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
CONS. II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  05 — Mensalistas	. 12.000	32 — Assinatura, etc	120 500 2.000 600
Total da Consignação II	12.000	Total da Consignação III	3.220
		Total da Verba 2 — Material	4.520
CONS. III — VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	4.200 43.200	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação III	47.400	CONS. 1 — DIVERSOS  51 — Serviços educativos, etc.	
Total da Verba 1 Pessoal	59.400	a) Para a festa da árvore	5.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	5.000
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	59.400
17 — Artigos de expediente, etc 28 — Vestuários, etc	<b>500</b> 800	Verba 2 ← Material	<b>4.520 5.000</b>
Total da Consignação II	1.300	Total	68.920

#### CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

CRS 37,000,00

Criado pelo Código de Caça, está subordinado ao Ministro e tem as seguintes

atribuições:

a) - marir ao Ministro do Aericultura justificadamente, qualquer alteração ou emenda, em dispositivos do Código de Caça;

b) aprovar instruções da Divisão de Caça e Pesca para atividades de cacadores en de passoas que se ocupem com os negócios decorrentes da caça;

co canada compre que is o the for determinado pelo tiovérno, sóbre as matérias de caracteria sensite. Código:

control de l'active parcer sobre os assuntos que lhe forem submetidos pela Divisão de Caça e Pesca;

c) patrocinar competições de caça e de tiro ao vôo;

f) promover a "Festa da Ave", anualmente, com o concurso de institutos de ensino, públicos e particulares;

) organizar congressos de caça e exposições de câes de caça, armas, petrochos :

VERBA 1 PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Cons. III — VANTAGENS		CONS. I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, fichas, etc	4.(()0
09 — Funções gratificadas	4.200 28.800	Total da Consignação I  Total da Verba 2 — Material	4.000
Total da Consignação III	33.000	Verba 1 — Pessoal	33.000 4.000
Total da Verba 1 — Pessoal	33.000	Verba 2 — Material	37.000

### CONSELHO NACIONAL DE PESCA (\*)

#### VERBA 1 - PESSOAL

CONS. III - VANTAGENS

4.200

# CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS CR8 1.234.700.00

Foi criado pelo decreto-lei n. 1.794, de 22 de novembro de 1939, e o seu regimento aprovado pelo decreto n. 12.317, de 27 de abril de 1943.

Estão subordencios ao Conselho: os serveos cartográficos e cinematográficos, da

respectivamente, do Ministério da Guerra e do Servico antiga Comissão Rondon, e os serviços de estudos etnográficos e documentação

O Conselho atua no meio físico-social brasileiro onde existe o índio em seu habitat, necessitado de amparo, proteção e assistência, para sua integração na nacionalidade brasileira.

Atribuições do Conselho Nacional de Proteção aos Indios:

para "Funções gratifestelas" foi incluída no Organiento de 1944, porque sómente em 30 de dezembr de 1943 foi extista a função de secretário do referido Conselho, pelo decreto lei n. 6.160.

b) cooperar em estudos etnográficos do Museu Nacional dando outrossim, e pre-cipuamente, ao Serviço de Proteção aos índios, sempre que necessária, inteira coope-ração na realização de sua finalidade.

O Conselho de Proteção aos Indios está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL  CONS. II — PESSOAL		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados	116.400 ,253.200 52.200 421.800	17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	16.000 13.000 56.000 8.000 3.000
CONS. III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas	4.200	Total da Consignação II  CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	96.000
CCNS. IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	75.000 120.000 195.000 621.000	29 — Acondicionamento, etc	3.000 3.000 300 2.400 421.000 4.000 5.000
VERBA 2 — MATERIAL CONS. I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III  Total da Verba 2 — Material	438.700
03 — Livros, fichas, etc	20.000 26.000 18.000 10.000 5.000 79.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	621.000 613.700 1.234.700

### COMISSÃO ESPECIAL REVISORA DE TÍTULOS E TERRAS

CR\$ 36.000,00

Esse órgão, não obstante solicitação, deixou de fornecer à Comissão de Orçamento os elementos necessários à descrição de suas funções e programa de trabalho para 1944.

Quadro de discriminação da despesa:

#### VERBA 1 - PESSOAL CONS. III - VANTAGENS 36.000 14 - Gratificação de representação 36.000 Total da Consignação III..... 36.000 Total da Verba 1 — Pessoal....

# DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO ANIMAL

O regulamento do D.N.P.A. foi aprovado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, sofrendo modificações adotadas pelo decreto n. 24.540, de 3 de julho de 1934. Está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura e se compõe das semuintes repartições, tôdas subordinadas ao Diretor Geral:

a) Divisão de Caça e Pesca;

· b) Divisão de Defesa Sanitária Animal;

- c) Divisão de Fomento da Produção Animal;
- e) Instituto de Biologia Animal.

cho animal, orientando-a, fiscalizando-a e fomentando-a, o que fas por intermedio de seus vários órgãos.

#### Diretoria Geral

VERBA 1 — PESSOAL		CCNS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
CONS. II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc:	15,000
	106 000	19 — Combustíveis, etc	48 000
(5 — Mensalistas ,	126.000	25 — Matérias primas, etc	10.000
Total da Consignação II	126.000	28 — Vestuários ,etc	10.250
CONS. III - VANTAGENS		Total da Consignação II	
09 — Funções gratificadas	8.400		
12 — Gratificação por serviço ex-		CONS. III - DIVERSAS DESPESAS	
	1 300	30 - Água e artigos, etc	10.000
Total da Consignação III	9.700	32 — Assinatura, etc	
		33 — Assinutura de recortes, etc	
cons. IV — Indenizações		37 — Iluminação, etc	45.000
22 — Ajuda de custo	12.500	38 — Publicações, etc	
23 — Diárias	7.200	40 — Ligeiros reparos, etc	39.000
		41 — Passagens, transporte, etc	12,000
Total da Consignação IV	19.700	42 — Telefone, telefonemes, etc	
Total da Verba 1 — Pessoal	155.400	Total de Consignação III	118.420
MERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material	210.470
GONS. I — MATERIAE PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, fichas, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	155.400
13 — Moveis e artigos, etc	5.800	Verba 2 — Material	210.470
Total da Consignação I	8.800	Total	

#### Divisão de Caca e Pesca

CR\$ 4,202,420,00

Foi eviada com o nomo de Inspetoria de Caca e Pesca, como denondencia do Serviço de Fomento da Produção Animal do D.N.P.A. Passou, posteriormente, a Directoria, Serviço e depois a Divisão.

O seu regulamento ainda é o mesmo do então Serviço de Caça e Pesoa e fol bar

São dependências da Divisão de Caça e Pesca:

- o) Estação Experimental de Caça e Pesca em Pirassununga;
- b) Estação Experimental de Caça e Pesca em Pôrto Alegre;
  c) Postos de Fiscalização de Caça e Pesca em Brasília Acre, Manaus Amazonas, Belém Pará, São Luiz Maranhão, Fortalesa Ceará, Recife Pernamburo, Salvador Bala, Vitória e Colatina Espírito Santo, Angra dos Reis Rio de Janeiro, Florianópolis Santa Catarina, e Pôrto Alegre, Caxias, Pelotas e Rio Grande

o contrôle das indústrias do pescado.

VERBA 1 — PESSOAL		20 70 111 7	
VERBA I — PESSOAL		38 — Publicações, etc	28.500
CONS. II — PESSOAL		40 — Ligeiros reparos, etc	93.000
EXTRANUMERÁRIO		41 — Passagens, transportes, etc	35.000
04 — Contratados	198.000	42 — Telefone, telefonemas, etc	30.000
05 — Mensalistas	1.417.200	Total de Carriera 7 YYY	440.000
06 Diaristas	216.800	Total da Consignação III	418.330
Total da Consignação II	1.832.000	Total da Verba 2 — Material	1.063.930
cons. IV — Indenizações		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
22 — Ajuda de custo	31.250	ENCARGOS	
23 — Diárias	90.000	CONS. I — DIVERSOS	
Total da Consignação IV	121.250	06 — Auxílios, contribuïções e subvenções	
Total da Verba 1 — Pessoal	1.953.250	01 — Auxílios	
		a) Às Colônias de pescadores	
VERBA 2 — MATERIAL		para manutenção de suas es- colas, nos têrmos do decreto-	
		lei n. 2.655, de 2-10-40	200.000
CONS. I MATERIAL		b) Para execução, no território	
PERMANENTE		do Estado de S. Paulo, das	
01 — Animais destinados, etc	3.300	leis, regulamentos e demais	
02 — Automoveis, etc	21.200	disposições federais sôbre	
03 — Livros, fichas, etc	20.000	caça e pesca, na forma dos arts. 10 e 11 do Regulamen-	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	136.500	to aprovado pelo decreto-lei	
06 — Material de acampamen-		n. 1.159, de 15-3-939	433.238
to, etc	2.300	c) Para execução no território	
69 — Material de ensino, etc	1.000	do Estado do Rio de Janei-	
13 — Móveis e artigos, etc	210.000	ro, das leis, regulamentos e demais disposições federais	
Total da Consignação I	394.300	sôbre caça e pesca, na for-	
Total da Consignação I	394.300	ma dos arts. 10 e 11 do Re-	
CONG II		gulamento aprovado pelo	
CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO		decreto-lei n. 1.159, de 15 de março de 1939	102.000
			202.000
17 — Artigos de expediente, etc	50.000	d) Ao Museu Goeldi para de- senvolvimento dos trabalhos	
19 — Combustíveis, etc	73.000	de piscicultura	450.000
20 — Arreiamento, etc. ·	1.300		
21 — Forragem, etc	6.500	Total da S/c 06	1.185.238
<ul><li>25 — Matérias primas, etc.</li><li>26 — Produtos químicos, etc.</li></ul>	42.600 56.000		
27 Camerata 1	1.000	Total da Consignação I	1.185.238
28 — Vestuários, etc	20.900		
		Total da Verba 3 — Serviços e	
Total da Consignação II	251.300	Encargos	1.185.238
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS		reeumo .	
29 — Acondicionamento, etc	24.200	120,200	
30 — Água e artigos, etc	42.300	Verba 1 — Pessoal	1.953.250
31 — Aluguel ou arrendamen-		Verba 2 — Material	1.063.930
to, etc	51.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.185.240
32 — Assinatura, etc	1.330		
35 — Despesas miudas, etc	3.000	Total	4.202.420
37 — Iluminação, etc	110.000		

#### Divisão de Defesa Sanitária Animal

CR\$ 6.298.900,00

O Serviço de Defesa Sanitária Animal, em que se transformou a Dinatoria de Infesa Sanitária Animal, foi criado pelo decreto n. 23.979, de 8 de margo de 1934, com as modificações aprovadas pelo decreto n. 24.540, de 8 de julho de 1934.

Posteriormente, pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-988, passou a ter a denominação de Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Além do órgão central, dispõe a Divisão de Inspetorias Regionais em Belém, Fontalesa, Recife, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo, Pôrto Alegre e Niterôi. Em Materioses e Santa Catarina, há Comissões de Combate à Raiva.

Em seu programa para 1944 a Divisão incluiu, como um dos pontos mais impertantes, a erradicação de epizootias que flagelam grandes regiões pastoris do mára. Para a solução do problema terá que ser triplicada, no mínimo, a fabricação, le me ceus laboratórios, de produtos biológicos, tais como soro e vacina cristal violeta, com a peste suina, vacina anti-rábica, contra a pneumo-enterite dos bezerros e súmo anti-rabica, la peste suina, vacina anti-rábica, contra a pneumo-enterite dos bezerros e súmo anti-rabica, la peste suina, vacina anti-rábica, contra a pneumo-enterite dos bezerros e súmo anti-rabica, la producta de serviços de desinfeção de vagões (decreto-hi na mero 5 121, de 22-4-947), a lavisão ja delimeou a generalização des Postos de las forma de pontre de embarques de anti-rais, que ha muito vém exigindo está producta desse artigo cresce de vuito na profilaxia das doenças contagiosas, môrmente a febre aftereste suina e outras, a cujo contágio estão expostos os animais transportados de vefculos que não sofreram a devida desinteção.

C(NS II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		CONSUMO	
EXTRANUMERARIO		16 — Animais destinados, etc	200 00
		17 — Artigos de expediente, etc	
5 Mensalistas	870.000	19 — Combustiveis, etc	20 00
6 Diaristas	588.600	20 — Arreiamento, etc	90.00
0 14 214115,43 1 1111111111111111111111111111111111		21 — Forragem, etc.	20.00
Total da Consignação II	1.458.600	25 — Matérias primas, etc	180.00
Total da Consignação II	1.130.000	28 — Vestuários, etc	16.00%
CONS. III — VANTAGENS		Total da Consignação II	651.00
2 — Gratificação por serviço ex-	3.900	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	3.900	29 — Acondicionamento, etc	
		30 — Aguas e artigos, etc	24.00
Total da Consignação III	3.900	31 — Aluguel ou arrendamen-	
		to, etc	113.400
		32 — Assinatura, etc	2.000
CONS. IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miudas, eta	
	75 <sub>7</sub> . 000	37 — Iluminação, etc	
22 — Ajuda de custo	324.000	38 — Publicações, etc	10.000
23 — Diaries		40 — Ligerros reparos, etc	24.00 145.00
		41 - Passagens, transporte, etc	20.00
Total da Consignação IV	399.000	42 — Telefone, telefonemas, etc	
Total da Verba 1 — Pessoal	1.861.500	Total da Consignação III	514.40
		Total da Verba 2 — Material	1.322.40
VERBA 2 — MATERIAL			
CONS. I - MÄTERIAL PERMANENTE		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
01 — Animais destinados, etc	20.000	CCNS. I — DIVERSOS	
03 — Livros, fichas, etc	7.000	ing A villag sto	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	65.000	06 — Auxilios, etc.	
13 — Móveis e artigos, etc	65.000	01 — Auxílios	
		a) Aos criadores, para constru-	
Total da Consignação I	157.000	ção de banheiros carrapati-	100 00

08 — Acordos         Defesa Sanitária Animal em colaboração com os Estados         a) Baía	a) Medicamentos, drogas, sovacinas, produtos químicos e biológicos, seringas, agulhas e termômetros 500.00  Total da Consignação I 3.115.00  Total da Verba 3 — Serviços e Entargos	00
a) Profilaxia e combate a epizootias	Verba 1 — Pessoal	00

# Divisão de Fomento da Produção Animal

CR\$ 13.298.900.00

A Diretoria de Fomento da Produção Animal, passou a denominar-se Serviço de Fomento da Produção Animal, pelo decreto n. 23.979, de 8-3-34, e, posterior-mente, pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-38, Divisão de Fomento da Produção Animal.

Além do órgão central, possue, nos Estados, fazendas experimentais de criação, postos de estacionamento de reprodutores e estações experimentais de sericicultura, todos superintendidos por nove Inspetorias Regionais.

As principais atribuições da Divisão de Fomento da Produção Animal são as seguintes:

- a) executar estudos dos assuntos que, direta ou indiretamente, possam concorrer para maior expansão econômica dos diferentes ramos da produção animal;
- b) promover a importação e a produção de animais reprodutores para atender às necessidades dos estabelecimentos federais, bem como para fornecimento aos particulares e aos governos estaduais e municipais;
- c) fazer estudos e experimentações sôbre a produção e aproveitamento das plantas forrageiras nacionais e exóticas, seu valor na alimentação dos animais e a sua aplicação na formação de pastagens, silagens, fenos, tortas e outras modelidades de sua apresentação como alimento;
- d) promover a produção de mudas, sementes ou estacas das espécies forrageiras mais adaptáveis às condições mesológicas das diferentes regiões do país, para satisfazer às necessidades dos estabelecimentos federais, bem como para fornecimentos aos particulares e aos governos estaduais e municipais;
- e) promover a realização de exposições, concursos e certames de animais e produtos de indústrias derivadas;
- f) executar os serviços de inspeção e assistência técnicas às exposições, feiras, fazendas, estâncias, campos de criação, granjas, estábulos, pontos de concentração, embarque ou venda de animais; aos frigoríficos, matadouros, charqueadas, usinas de lacticínios e quaisquer estabelecimentos ou emprêsas que se destinem à industrialização, ao comércio e ao transporte dos produtos de origem animal, para fins de fomento da produção;
- g) fazer a divulgação e o ensino prático da zootécnia, lacticímios, avicultura, apicultura, sericicultura e agrostologia, bem como da técnologia e contabilidade dos produtos de origem animal;
- h) manter o "Registo e Arquivo Geral de Marcas de Animais", e o "Registo de Criadores", visando à organização do cadastro das propriedades rurais;
- 4) promover e fiscalizar os acordos e convênios a realizar ou realizados com o D.N.P.A., relativos à manutenção dos serviços de fomento da produção animal e de sericicultura;
- j) promover a inscrição dos criadores e industriais nos competentes registos, especialmente de seus animais nos registos genealógicos;

- fazer estudos e divulgação dos trabalhos de adaptação e melhoria dos enumos enos para fins de exploração econômica e higiêntea da produção animal,
   executar o ensino ambulante dêsses assuntos, sob a forma de palestras, confe
- rências ou demonstrações práticas, junto aos produtores, das matérias previstas, na
- de produtos de origem animal;
- p) encarregar-se da organização de projetos, planos e organentos para construçõe rurais, referentes à exploração animal e indústrias dela derivadas;
- stados referentes ao transporte de animais e seus produtos, pelas dife
- ionalizar a produção animal e a industrialização consequente, de maneira estabelecer a classificação comercial des materias primas e dos produtos, com o fi de organizar tipos e padrões;
- 5) colaborar com os demais órgãos do D.N.P.A. para o bom desempenho ne planos de serviço aprovados pelo Diretor;
- t) promover a importação e produção de óvulos do bicho da sêda, bem como d endas, estreas ou sementes de unarerra pura alerder às necessidades de consumo do establecimentos federais estaduais, municipais e de particulares em geral;

  E) executar estados e experimentações sóbre o incremento e melhoramento da produção do bicho da sêda, da amoreira e da indústria da sêda;
- cuentribeir, na medida de suas pessibilidades, para o aperfelcoamento ou calização de estudantes ou diplomados em vetermaria ou agronoma;

  r) fiscalizar a importação, predução e distribuição de óvulos de biebo da seda acordo com o regulamento federal, que for baixado a respeito.

THE RESERVE OF THE PARTY OF THE			
VERBA 1 — PESSOAL CONS. II — PESSOAL EXTRA-		04 — Máquinas, aparelhos, etc	400.00° 20.00 120.00°
NUMBEÁRIO		Total de Consignação I	1.786.00
04 — Contratados	61.200 591.200 3.790.000	CONS. II — MATERIAL DE	
Total da Consignação II	4.442.400	CONBUMO	
CONB. III — VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 20 — Arreiamento, etc	100.000 160.00 35.00 1.100.00
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	3.900	21 — Forragem, etc. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 23 — Material de consumo, etc. 25 — Matérias primas, etc.	35.00 150.00 200.00
Total da Consignação III	3.900	26 — Produtos químicos, etc 27 — Sementes e mudas, etc	100.007 25.607 48.007
CONS. IV INDENIZAÇÕES		28 — Vestuários, etc	
22 — Ajuda de custo	<b>75.000</b> 312.000	Total da Consignação II	1.953.00)
Total da Consignação IV	387.00Ò	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1 — Pessoal	4.833.300	29 — Acondicionamento, etc 30 — Agua e artigos, etc	300.00 40.00
VERBA 2 — MATERIAL		31 — Aluguel ou arrendamento, etc.	7.21
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE		32 — Assinatura, etc	11.000
01 — Animais destinados, etc 02 — Automoveis, etc 03 — Livros, fichas, etc	1.060.000 180.000 6.000	37 — Iluminação, etc	100.000 16.000 300.000

100.000 1.300.000
3.685.000
3.685.000
4.833.300
4.780.600
3.685.000
13.298.900

#### Divisão de Inspecão de Produtos de Origem Animal CR\$ 4.443.600,00

Tem por função principal inspecionar produtos de origem animal e estabelecimentos em que são fabricados, incumbindo-se ainda do registo dêsses e de outros serviços correlatos.

São 2.375 os estabelecimentos em que se desenvolve a principal atividade da Divisão, assim distribuídos:

Matadouros Frigoríficos	18
Matadouros	5
Charqueadas	6.5
Fábricas de Produtos Suínos	177
Fábricas de Conservas e Gorduras	40
Fábricas de Produtos Industriais	37
Entrepostos de Carnes e Derivados	126
Entrepostos de Ovos	8
Cortumes	37
Usinas de Beneficiamento de Leite	104
Fábricas de Laticínios	628
Postos de Refrigeração	2
Entrepostos de Leite e Derivados	110
Queijarias	1.010
Entrepostos de Mel e Cera de Abelhas	8
Total	2.375

Em 1944, além de prosseguir em seus habituais serviços de inspeção e registo, pretende a Divisão promover:

- c) a instalação de uma biblioteca especializada em publicações sôbre inspeção e teenologia dos produtos de origem animal;
- b) o funcionamento de uma pequena fábrica de laticínios para aprendizagem da tecnologia de fabricação, destinada a funcionários em estágio, que será montada em colaboração com a Divisão de Fomento da Produção Animal que forneceria os animais necessários a produção da matéria prima;
- c) o melhor aparelhamento do serviço de estatística, sem o que não será possível fornecer, no devido tempo, os dados relativos à produção industriál e comércio dos produtos de origem animal.

#### Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	11.000
VERDA 1 — 1 DODO-12		26 — Produtos químicos, etc	170.000
CONE. II PESSOAL EXTRA-		28 — Vestuarios, etc	
NUMERARIO			
		Total da Consignação II	
05 - Mensalistas	2.200 800		
06 - Diaristas	728.000		
		CONS. III - DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	2.928.800		
		29 — Acondicionamento, etc	20.000
		30 — Água e artigos, etc	11.000
CONS. III — VANTAGENS		31 — Aluguel ou arrendamen-	407 70
10 C 110		to. etc	105.700
12 — Gratificação por serviço ex-	65.000	32 — Assinatura, etc	700
traordinario	120,000	35 — Despesas miudas, etc	
14 Gratificação de representação	120.000	37 — Iluminação, etc	24.000
	185.000	38 — Publicações, etc	6.000
Total da Consignação III	185.000	40 — Ligeiros reparos, etc	24 000
		41 — Passagens, transporte, etc	150.000
CORRECT CORR		42 — Telefone, telefonemas, etc	9.000
CONS. IV INDENIZAÇÕES			
22 Aiuda de custo	62.500	Total da Consignação III	
23 — Diárias	216.000		
25 — Diarias		Total da Verba 2 - Material	951.300
Total da Consignação IV	278.500		
Total da Consignação 2 1 1 1 1 1 1		anningon F	
Total da Verba 1 — Pessoal	3.392.300	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da verba i i committe		ENCARGOS	
		CONS. I DIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL		CONS. 1 - DIVERSOR	
V Bit 2		26 - Prêmios, diplomas, condeco-	
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE		rações e medalhas	100.000
03 - Livros, fichas, etc	8.900	Total da Consignação I	100.000
04 — Máquinas, aparelhos, etc	53.000		
13 — Móveis e artigos, etc	170.000	Total da Verba 3 — Serviços e	
		Encargos	100,000
Total da Consignação I	231.900		
Total da Commignação			
		RESUMO	
CONS. II - MATERIAL DE			3.392.300
CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	951.3
Consenio		Verba 2 — Material	100.000
16 - Animais destinados, etc	7.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	100.000
17 - Artigos de expediente, etc	120.000	The state of the s	4.443.600
19 — Combustíveis, etc	22.000	Total	7.445.00
21 — Forragem, etc	4.000		

#### Instituto de Biologia Animal

CR\$ 1.747.570,00

Tem.por fim estudar e investigar questões têcnicas e científicas relacionadas com a produciro animal que dependam de análises físicas, químicas biológicas, bem concepdaborar com os mais órgãos do D.N.P.A., visando racionalizar e auxiliar os selviços a cargo dêstes.

O programa de trabalho do Instituto para 1944, prevê, em linhas gerais, as seguintes atividades:

 a) prosseguimento de estudos sobre a febre aftosa, preparo de vacina e soro confiesta moléstia. Cultura de virus em pelo de embrião de bovinos para a claboração da citada vacina;

b) ex\_me sistematico de soros de equinos de várias regiões do país onde tentesido diagnosticada elinicamente a encefalo-mielite dos equinos, visando o levantemento do ne par necestáfico dessa molé tia, tendo eta vista os prejuízos causados pais mento do quinocultura. Preparo de vacina contra esta moléstia em embrito de galiura.

- c) preparo de antígeno e colorido para verificação da extensão ca brucelose nos bovinos em nosso meio e de vacina contra a mesma moléstia, prevendo-se a vacinação dos rebanhos infectados, de acordo com um plano previamente estabelecido. Essa moléstia acarreta enormes prejuízos à pecuária nos países em que se disseminou por falta, na época em que tal ocorreu, de meios eficazes para combatê-la. Nos Estados Unidos, por exemplo, os prejuízos por ela ocasionados, já foram avaliados em quarenta milhões de dólares por ano. Na Inglaterra, a moléstia difundiu-se de tal modo que o Govêrno inglês, recentemente, contratou um especialista americano para combatê-la;
- d) preparo de vacina contra a peste suína, moléstia frequente nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, nos quais ocasiona grandes prejuízos à suinocultura;
- e) preparo de antígeno contra pulorose, para identificação das aves portadoras de germes, medida que possibilitará o desenvolvimento da avicultura em nosso meio, pelo ulterior extermínio das aves infectadas;
- f) estudos sobre a reprodução dos animais e, em particular, sobre a inseminação artificial. Manutenção de um curso rápido sobre inseminação artificial e instalação de postos nas fazendas de criação da D.F.P.A., para aplicação dêsse processo de reprodução;
- g) exame de produtos terapêuticos de uso veterinário para fins de registo na D, D, S, A,:
- h) estudos sôbre as vacinas contra o cólera das aves e a pneumo-enterite dos bezerros, que ainda oferecem margem a controvérsias, quanto à sua ação terapêutica;
- i) prosseguimento de estudos sóbre as moléstias das aves, em particular sóbre a entero-hepatite dos perús e a neurolinfomatose;
  - j) estudos sóbre plantas tóxicas e medicamentosas.

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
CONS. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÁRIO		16 — Animais destinados, etc	300.000
05 — Mensalistas	215.400 259.800	17 — Artigos de expediente, etc  19 — Combustíveis, etc  20 — Arreiamento, etc	27.000 20.000
Total da Consignação II	475.200	21 — Forragem, etc	200.000 59.000 126.000
CONS. III — VANTAGENS		26 — Produtos químicos, etc	16.000
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	3.000	Total da Consignação II	768.000
traordinario	67.500	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III	9.500	29 — Acondicionamento, etc	40.000 16.000
cons. iv — indenizações	•	30 — Agua e artigos, etc	720 4.000
22 — Ajuda de custo       23 — Diárias	18.750 21.600	37 — Iluminação, etc	30.400 10.000
Total da Consignação IV	40.350	40 — Ligeiros reparos, etc	134.000 12.000 6.000
Total da Verba 1 — Pessoal	525.050	42 — Telefone, telefonemas, etc  Total da Consignação III	253.120
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material	1.222.520
CONS. I MATERIAL PERMANENTE			
02 — Automóveis, etc	9,7000 <b>40</b> ,000	RESUMO	במב מבמ
04 — Máquinas, aparelhos, etc	56.200 96.200	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	525.050 1.222.520
Total da Consignação I	201.400	Total	1.747.570

# DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

O Departamento Nacional da Produção Mineral instituído pelo decreto n. 23 573, de 8 de março de 1934, e reorganizado pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro. 60 1935, tem a seu cargo o fomento da produção mineral do país e o estudo da reorgan do território nacional e do aproventamento de águas superficiais ou subterrâncias para fin de produção, enera la irrigação e navegabilidade. Seu regimento foi aprovado pelo decreto n. 6.402, de 28 de outubro de 1940.

O Departamento Nacional da Produção Mineral está diretamente subordinado ao Ministro da Agricultura e se compõe de:

- a) Divisão de Fomento da Produção Mineral
- b) Divisão de Geologia e Mineralogia
- c) Divisão de Águas
- d) Laboratório da Produção Mineral

#### Diretoria Geral

CR\$ 1.121.110,00

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II - MATERIAL DE	
		CONSUMO	
CONS. II PESSOAL EXTRA-			
NUMERARIO		17 — Artigos de expediente, etc	28.500
	99.600	19 Combustíveis, etc	
04 — Contratados		28 — Vestuários, etc	6.000
05 — Mensalistas	216.000		CA 500
06 — Diaristas	66.000	Total da Consignação II	64.500
Total da Consignação II	381.600	CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
CONS. III — VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	13.000
09 — Funções gratificadas	11.400	30 — Água e artigos, etc	13.000
12 — Gratificação por serviço ex-		31 — Aluguel ou arrendamen-	
traordinario	1.300	to, etc	50.000
		32 — Assinature, etc	
Total da Consignação III	12.700	33 — Assinatura de recortes, etc	
		35 — Despesas miudas, etc	6.000
CONS. IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	10.000
CONS. IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	10.000
22 — Ajuda de custo	8.750	40 — Ligeiros reparos, etc	28.000
23 — Diarias	12.000	41 — Passagens, transporte, etc	50.000
		42 — Telefone, telefonemas, etc	8.000
Total da Consignação IV	20.750	42 — Telefone, tereformen, err	
Total da Verba 1 — Pessoal	415.050	Total da Consignação III	191.560
		Total da Verba 2 — Material	706.060
VERBA 2 — MATERIAL			
VERBA 2 — MATERIAL			
CONS. I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
Cβ — Livroe, fichas, etc	150.000	Verba 1 — Pessoal	415.050
13 — Móveis e artigos, etc		Verba 2 — Material	706.060
Total da Consignação I	450.000	Total	1.121.110

#### Divisão de Águas

CR\$ 9.398,120.00

Em 26 de junho de 1934, pelo decreto n. 24.467, foi criado, no Ministério da Agricultura, o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, diretamente subordinado ao Departamento Nacional da Produção Vegetal.

O decreto-lei n. 982, de 23.12-1938, incorporou à Divisão de Aguas, do Departa-mento Nacional da Produção Mineral, a Seção de Irrigação do Serviço de Irrigação. Reflorestamento e Colonização.

São as seguintes as suas dependências:

- a) Seção de Energia Hidráulica
  b) Seção de Pluviometria e Inundações
  c) Seção de Irrigação
- d) Secão de Fotogrametria
- e) Seção de Concessões, Legislação e Estudos Econômicos
- f) Seção de Fiscalização e Estatística;
  g) 1.º Distrito São Paulo;
  h) 2.º Distrito Minas Gerais;
  i) 3.º Distrito Paraná;

- j) 4.0 Distrito Farana;
   j) 4.0 Distrito (Joazeiro) Baía;
   l) 5.0 Distrito (Salvador), Baía;
   m) 6.0 Distrito Bacia Amazônica;
   n) 7.0 Distrito Rio Grande do Sul.
- A Divisão cabe a execução do Código de Aguas.

VEDDA 1 DECCOAL		CONC. II. MATERIAL DE	
VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO	
CONS. II PESSOAL EXTRA-		CONSUM	
NUMERÁRIO ,		17 - Artigos de expediente, etc	100.000
04 — Contratados	259.200	19 — Combustíveis, etc	450.000
05 — Mensalistas	2.886.000	20 — Arreiamento, etc	10.000
06 — Diaristas	2.260.000	21 — Forragem, etc	30.000
07 — Tarefereiros	560.000	23 — Material de consumo, etc	15.000
		25 — Matérias primas, etc	393.000 35.000
Total da Consignação II	5.965.200	26 — Produtos químicos, etc	13.020
		28 — Vestuários, etc	15.020
CONS. III — VANTAGENS .		. Total da Consignação II	1.046.020
09 — Funções gratificadas	77.400	. Total da Consignação II	1.040.020
12 — Gratificação por serviço ex-		CCNS. III — DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	10.400	COMB. III — DIVERBILD DESI	
		29 — Acondicionamento, etc	305.000
Total da Consignação III	87.800	30 — Água e artigos, etc	15.000
		31.— Aluguel ou arrendamen-	4' 0 '01 - 01 0TO
cons. IV — indenizações		to, etc	100,000
22 — Ajuda de custo	125,000	32 — Assinatura, etc	2,300
23 — Diárias	480,000	33 — Assinatura de recortes, etc	502000
5		35 — Despesas miudas, etc	22.600
Total da Consignação IV	605.000	37 — Iluminação, etc	140.000
Total da Verba 1 — Pessoal	6.658.000	40 — Ligeiros reparos, etc	175.000
Total da Verba I — Pessoal	0.000.000	41 — Passagens, transporte, etc	170 000
		42 — Telefone, telefonemas, etc	15.000
VERBA 2 — MATERIAL		,	
CONS. I - MATERIAL PER-	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	Total da Consignação III	996.900
MANENTE			
01 — Animais, destinados, etc	15.200	Total da Verba 2 — Material	2.740.120
02 — Automóveis, etc.	112.000		- Control Control Control
04 — Máquinas, aparelhos, etc	320.000	RESUMO	
06 — Material de acampamen-			
to, etc	50.000	Verba 1 — Pessoal	6.658.000
13 — Móveis e artigos, etc	200.000	Verba 2 — Material	2.740.120
Total da Consignação I	697.200		0, 000 100
		Total	9.398.120

#### Divisão de Fomento da Produção Mineral

CR\$ 4.458.670,00

Pelo decreto n. 23.016, de 28 de julho de 1933, foi oriada a Diretoria Geral da Produção Mineral, da qual facia parte a furctoria de Minas, atualmente Furisão de Fomento da Produção Mineral.

O decreto n. 6.402, de 28-10.46, aprovou o Regimento do Departamento Nacional da Produção Mineral que compreende, entre outras reparticões, a Divisio de Foncate da Produção Mineral, cuja estrutura é a seguinto:

- a) Secão de Pesquisa de Jazidas e Sondagens;
- b) Seção de Geofisica;
- c) Secão de Água Subterrânea;
- d) Seção de Legislação, Autorização e Fiscalização;
- e) Distrito do Norte;
- f) Distrito do Nordeste;
- g) Distrito do Centro;
- h) Distrito do Sul.

#### Compete à Divisão de Fomento da Produção Mineral:

- o) executar os trabalhos de pesquisa necessários à lavra das jazidas minerais;
- D) estudar e divulgar os processos mais econômicos e adequados à lavra de jaridas, e, un colaberação com o b P.M., o tratamento industrial dos minérios nacionais
- o) realisar as pesquisas necessárias à solução dos problemas que se apresentar. ... no estudo e aproveitamento dos depósitos minerais do país;
- d) exercer as atribuições que lhe competirem em face da lei que regula a propriedade das minas e dos regulamentos que forem expedidos para a completa excu lo da mesma, lem como emitir pareceres sóbre pedidos de autorização para pesquisa e concessão de lavra;
- c) fiscalizar a pesquisa e lavra das jazidas; a execução dos contratos relativoao assunto, firmados, no Ministério da Agricultura, pelas emprêsas que utilizam matéria prima mineral;
- f) realizar trabalhos particulares, desde que não prejudiquem sua atividade nor mal e apresentem interêsse geral, mediante o pagamento de taxas fixadas em decreto-rea.
  - g) colaborar, com os outros órgãos do D.N.P.M. e ca Administração Public.

VERBA 1 — PESSOAL		cons. IV — Indenizações	
CONS. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÂRIO		22 — Ajuda de custo	50.000 288.000
04 — Contratados	836.400 998.400	Total da Consignação IV	
05 — Mensalistas	597.220	Total da Verba 1 — Pessoal	2.823.920
Total da Consignação II	2.432.020	VERBA 2 — MATERIAL	
CONS. III — VANTAGENS  09 — Funcões gratificadas	47.400	CONS. 1 — MATERIAL PER- MANENTE	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		04 — Máquinas, aparelhos, etc	96.00
Total da Consignação III	53.900	Total da Consignação I	1.096.000

CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc 25 — Matérias primas, etc 28 — Vestuários, etc	21.000 50.000 4 500	35 — Despesas miudas, etc 37 — Iluminação, etc: 38 — Publicações, etc 41 — Passagens, transporte, etc 42 — Telefone, telefonemas, etc	5.000 4.000 100.000 130.000 2.000
Total da Consignação II	- 75.500	Total da Consignação III	463.250
		Total da Verba 2 — Material	1.634.750
cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	200.000 7.500	Verba 1 — Pessoal	2.823.920 1.634.750
to, etc	750 2.000	Total	4.458.670

#### Divisão de Geologia e Mineralogia

CR\$ 1.629.650.00

A Divisão de Geologia e Mineralogia faz parte integrante do Departamento Nacional da rodução Mineral. O programa de trabalho para 1944 envolve:

- a) prosseguimento dos estudos, atualmente em curso, na área central do Estado
  - b) continuação dos estudos geológicos no nordeste do Estado da Baía;
- c) no Estado do Rio, continuação dos trabalhos do levantamento da carta geológica; d) na região mineralizada do sul do Estado de São Paulo, far-se-á geologia de
- e) levantamento geológico ao longo dos cursos dos rios Pardo, na Baía, e Je
  - f) em Pernambuco e Paraíba, prosseguimento dos estudos geológicos de detalhe;
- g) pesquisas de fósseis nos Estados de São Paulo e Paraná; h) prosseguimento das pesquisas fossilíferas nos Estados de Pernambuco, Ceará,
  - i) pesquisas de fósseis em Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
  - j) prosseguimento dos trabalhos topográficos no Estado do Rio;
- 1) levantamento topográfico dos trabalhos de geologia, processados no nordeste
  - m) topografia do E. de Santa Catarina;
  - n) continuação do levantamento dos cursos dos rios Pardo e Jequitinhonha.

VERBA 1 PESSOAL		Cons. iv.— indenizações	
Cons. II — PESSOAL EXTRANUME- RÁRIO		22 — Ajuda de custo	<b>43.750</b> 216.000
04 — Contratados	60.000	Total da Cons. IV	259.750
05 — Mensalistas	294.600 426.600	Total da Verba 1 — Pessoal	1.094.850
Total da Cons. II	781.200	VERBA 2 — MATERIAL	
		Cons. I — MATERIAL PERMANENTE	
Cons. iii — vantagens		04 — Máquinas, aparelhos, etc 06 — Material de acampamento,	15.000
09 — Funções gratificadas	47.400	13 — Móveis e artigos, etc	15,000 71.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.500	14 — Objetos históricos, etc	5.000
Total da Cons. III	53.900	Total da Cons. I	106.000

Total da Cons. II	CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 20 — Arrevamento, etc. 21 — Forragem, etc. 25 — Materias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.	21 .500 12 .000 7 .000 15 .000 17 .500 22 .000 12 .000	35 — Despesas miudas, etc	9 500 4 000 65 500 17 000 100 000 4 000 321 800
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS         Verba 1 — Pessoal         1 094 85           29 — Acondicionamento, etc.         90.000         Verba 2 — Material         534 80           30 — Agua e artigoe, etc.         9.000         Total         1.629.65	Total da Cons. II	107.000	Total da Verba 2 — Material	
etc	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos, etc 31 — Aluguel ou arrendamento,		Verba 1 — Pessoal	1 094 850 534 800 1.629.650

#### Laboratório da Produção Mineral

CR\$ 2.134.110.00

O Laboratório da Produção Mineral integra o Departamento Nacional da Pondução Mineral e se compõe de:

- a) Secão Analítica
- b) Seção de Físico.Química
- c) Seção de Hidrologia e Hidro-química
- d) Seção de Crenologia
- e) Seção de Aproveitamento de Minérios
- f) Cabinetes Estaduais em Belo Horizonte, Campina Grande e Cresciuma.

O Laboratório tem a seu cargo todos os trabalhos de tecnologia mineral, anolis cuímica, beneficiamento de minérios, tratamento de carvão, águas minerais (capta; estudo e fiscalização) que constituem atribuições do D.N.P.M.. Além disso, execti pesquisas de ciência pura e aplicada, ao mesmo tempo que oferece estágio, anomente, a 20 estudantes de química e engenharia.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. IV INDENIZAÇÕES	
Cons. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	18.750 60.000
04 — Contratados	314.400	Total da Cons. IV	
05 — Mensalisted	473.000 71.700	Total da Verba 1 — Pessoal	
Total da Cons. II	859.100	VERBA 2 — MATERIAL	
Cons. III — VANTAGENS		CONS. I — MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas	39.600	04 — Máquinas, aparelhos, etc.	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	5.200	13 — Móveis e artigos, etc	
Total da Cons. III	44.800	Total da Cons. I	485 00

CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, et. 28 — Vestuários, etc.  Total da Cons. II	15.000 17.250 79.000 270.000 20.000 401.250	37 — Iluminação, etc. 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagens, transportes, etc. 42 — Telefone, telefonemas et.c.  Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material	65.000 82.500 35.000 40.000 3.500 265.210
Cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	18.000 13.000 210 2.000 6.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material  Total	982.650 1.151.460 2.134.110

#### DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL

Teve seu regimento aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26-7-39, e está diretamente subordinado ao Ministro:

Compõe-se das seguintes repartições:

- a) Divisão de Fomento da Produção Vegetal;
- b) Divisão de Defesa Sanitária Vegetal;
- c) Divisão de Terras e Colonização:
- d) Secão de Comunicações.

O Departamento Nacional da Produção Vegetal superintende, em todo o território nacional, o fomento da agricultura em geral, a defesa sanitária vegetal e a colonização, dirigindo e fiscalizando todos os seus serviços.

Essa ação é exercida por intermédio de suas três Divisões — Fomento, Defesa Sanitária e Terras e Colonização — cabendo ao Diretor Geral a supervisão e a coordenação dos trabalhos, necessários para manter a unidade indispensável.

# Diretoria Geral

CR\$ 403.350.00

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Cons. II — pessoal extranume- rário		Cons. I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	114.000 7.200	03 — Livros, fichas, etc 09 — Material de ensino, etc	1.500 200
Total da Cons. II	121.200	13 — Móveis e artigos, etc	5.000
CONS. III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas  12 — Gratificação por serviço ex-	14,400	Total da Cons. I	6.700
traordinário	15.700	Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. iv — indenizações  22 — Ajuda de custo	6.250	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	10.000 11.000 7.000
23 — Diárias	12.000 18.250 155.150	Total da Cons. II	28.000

CONS. III DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento ,etc 30 — Água e artigos, etc	16.000	Cons. I — DIVERSOS	
32 — Assinatura, etc	1.000	16 — Exposição	150 000
35 — Despesas miudas, etc	1.000	Total de Verba 3	
38 — Publicações, etc	3.000 9 000 5.000 5.000	RESUMO Verba 1— Pessoai	155.150
Total da Cons. III	63.500	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e encargos	
Total da Verba 2 — Material .	98.200	Total	

CRS 5.953.400.00

A atual Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que se rege pelo Regimento de la partamento Nacional da Produção Vegetal, aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26-7.75 foi anteriormente Serviço de Vigilância Sanitária Vegetal, subordinado ao Institut-Biológico de Defesa Agrícola.

os seguintes

- s) a fiscalização sanitária na importação, comércio, trânsito e exportação de getals e partes de vegetals;
  b) o registo e a fiscalização de inseticidas e fungicidas destinados à lavoura

- Agrícolas;
  d) os trabalhos de defesa agrícola, pròpriamente ditos, incluindo a demonstração aplicação das medidas e processos de combate às doenças e pragas das plantas;
  c) as investigações e experimentos fitossanitários concernentes à fitopatelogia. entomologia agrícola e à quín es de insetiendas e fungicidas, incluindo a fabricação des mésmos;

  f) a cobrança da taxa fitossanitária criada pelo decreto-lei n. 3.265, de 12.5-911

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
CONS. II — PESSOAL EXTRA- NUMERARIO		Cons. I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	831.600 785.700 1.617.300	01 — Animais destinados, etc.         02 — Automóveis, etc.         03 — Livros, fichas, etc.         04 — Máquinas, aparelhos, etc.         13 — Móveis e artigos, etc.	6.000 64.500 30.000 1.000.000 90.000
Cons. III — vantagens		Total da Cons. I	1.190.500
C9 — Funções gratificadas	75.000 32.500 107.500 25.000 96.000 121.000	CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc .	55 006 100.000 4 000 10.000 65.000 700.00
Total da Verba 1 — Pessoal	1.845.800	Total da Cons. II	946.00

Cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	30,000 10.000 44.700 2.400 2.000 5.000 40.000 13.000 70.000 40.000 14.000	VERBA 3 — SERVIÇOS  E ENCARGOS  CONS. I — DIMERSOS  15 — Defesa Sanitária Animal Vegetal  a) Para as despesas de combate às doenças e pragas das plantas  32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores a) Material agrícola inseticidas e fungicidas  Total da Consignação I  Total da Verba 3 — Serviços e Encargos	700.000 1.700.000 1.700.000
Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material	271.100	Verba 1 — Pessoal	1.845.800 2.407.600 1.700.000 5.953.400

#### Divisão de Fomento da Produção Vegetal

CR\$ 27.542.250,00

Seu regimento foi aprovado pelo decreto n. 4.438, de 26-7-39, alterado pelos decretos ns. 9.619, de 10-6-42, e 12.471, de 27-5-43.

A Divisão tem por finalidade a orientação e a divulgação dos métodos e processos racionais de agricultura e melhoria dos produtos, competindo-lhe, para atingir a fase objetivo:

- a) estudar, difundir e orientar, junto à lavoura, por meio de um corpo de funcionários especializados, práticas racionais de cultura, preparo, beneficiamento, conservação e transformação dos produtos;
- b) prestar assistência técnica aos lavradores e divulgar, por meio de preleções, demonstrações práticas nas fazendas, salas-ambiente de demonstração, trens de propaganda, campos de cooperação e demonstração, bem como ainda por meio de publicações, folhetos, cartazes, gráficos, mapas, tabelas, filmes cinemategráficos, rádio, etc., todos os métodos racionais de plantio, trato, colheita, preparo, industrialização e comércio dos produtos;
- c) divulgar conhecimentos práticos sobre assuntos agrícolas industriais e co-
- d) manter um laboratório especializado para análises e determinações técnicas, relativas às suas atividades;
- e) manter um museu agrícola, industrial e comercial, com fins courtivos e de
- f) promover; diretamente, com os recursos que para êsse fim lhe forem concedidos, a instalação de conjuntos de preparo dos produtos agrícolas, visando à melhoria de qualidade;
- g) colaborar com as repartições do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, divulgando os resultados de seus estudos, experiência e pesquisas que forem considerados úteis à racionalização agrícola e à melhoria dos produtos;
- h) organizar, em cooperação com entidades públicas e particulares, concursos, certames e exposições agrícolas.
- i) ceder, a prazo curto, por empréstimo, ou vender, pelo custo, instrumentos e utensílios necessários à lavoura e à obtenção de bons produtos, bem como fazer propaganda da mecanização agrícola;
- j) distribuir, gratuitamente, ou vender, pelo prego de custo, sementes e mudas produzidas ou adquiridas pelo Ministério;
- tomar parte e cooperar nas exposições, feiras e congressos agrícolas, quer no país, quer no estrangeiro, por meio de seus técnicos e mostruários, tendo em vista a propaganda de produtos nacionais;

- m) fasor a campanha de combate à crosão, junto aos lavradores;
  m) providenciar a concessão de transporte gratuito para máquinas agriculas, sementes, adubos, inseticidas e fungicidas;
  o) contratar, com lavradores, a multiplicação de sementes e mudas, por meio deculturas fiscalizadas, as quais serão adquiridas por preços préviamente contratados, nob aprovação do Ministro.

2 — Assinatura, etc	5.000 25.000 80.000 20.000 230.000 550.000 50.000 9.085.000
5 — Despesas miudas, etc 7 — Iluminação, etc 8 — Publicações, etc 1 — Desperos reparos, etc 1 — Passagens, transporte, etc 2 — Telefone, telefonemas, etc  Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material .  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados a) Amazonas	\$0.000 20.000 230.000 550.000 50.000
8 — Publicações, etc. 0 — Ligerros reparos, etc. 1 — Passagens, transporte, etc. 2 — Telefone, telefonemas, etc.  Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material.  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados a) Amazonas	20.000 230 000 550.000 50 000 2.170.000
8 — Publicações, etc. 0 — Ligerros reparos, etc. 1 — Passagens, transporte, etc. 2 — Telefone, telefonemas, etc.  Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material.  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados a) Amazonas	230 000 550.000 50 000 2.170.000
O — Ligerros reparos, etc.  1 — Passagens, transporte, etc.  2 — Telefone, telefonemas, etc.  Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material .  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos  a) Fomento da producão vegetal em culaboração com os Estados  a) Amazonas	550.000 50.000 2.170.000
1 — Passagens, transporte, etc. 2 — Telefone, telefonemas, etc.  Total da Cons. III	2.170.000
2 — Telefone, telefonemas, etc.  Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material .  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos a) Fomento da producão vegetal em colaboração com os Estados a) Amazonas	2.170.000
Total da Cons. III  Total da Verba 2 — Material .  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos  a) Fomento da producão vegetal em colaboração com os Estados a) Amazonas	2.170.000
Total da Verba 2 — Material .  VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos a) Fomento da producão vegetal em culaboração com os Estados a) Amazonas	-
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos  a) Fomento da producao vegetal em colaboração com os Estados a) Amazonas	9.085 000
E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos  a) Fomento da producão vegetal em culaboração com os Estados  a) Amazonas	
E ENCARGOS  CONS. I — DIVERSOS  8 — Acôrdos  a) Fomento da producão vegetal em culaboração com os Estados  a) Amazonas	
CONS. I — DIVERSOS  28 — Acôrdos  a) Fomento da producão vegetal em culaboração com os Retedos  a) Amazonas	
a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados	
a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados	
a) Fomento da produção vegetal em colaboração com os Estados  a) Amazonas	
getal em culaboração com os Estados	
getal em culaboração com os Estados	
com os Estados	
a) Amazonas	
b) Pará	700.000
c) Maranhão	400 000
d) Piaui	
e) Ceará	
1) Rio Grande do Norte	
g) Paraiba	
h) Pernambuco	
i) Alagons	1.000 000
j) Sergipe	500 001
1) Baía	1,000 000 500 000
m) Espírito Santo	
n) Rio de Janeiro	
p) Santa Catarina	
Total da S/c. 08	9.550.000
32 — Reprodutores e material para	
	2 500 000
e corretivos	2.500 000
	12.050 000
	12.050 000
Total da Verba 3 — Servicos e	
Encargos	12.050.000
RESUMO	
Verba 1 — Pessoal	6.407.250
	9.085.000
Verba 2 — Material	12.050.000
	27.542 250
Verba 3 — Serviços e encargos	
	32 — Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores  a) Material agrícula, adubas e corretivos

#### Divisão de Terras e Colonização

CR\$ 5.098.050.00

A Divisão tem por finalidade o aproveitamento da propriedade rural, para fins de colonização agro-pecuária, competindo-lhe estudar e aplicar métodos de colonização mais apropriados às diferentes regiões do país e fiscalizar os trabalhos estaduais, municipais e particulares de colonização agro-pecuária.

Para cumprimento dessas atribuições, dispõe de cinco Colônias Agrícolas, sediadas no Amazonas, no Pará, no Maranhão, em Goiaz, e no Paraná, e de dezesseis Núcleos Coloniais Agro-Industriais.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. II — PESSOAL EXTRA- NUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	50.000
04 — Contratados	27.600 1.435.800	19 — Combustíveis, etc	180.000 20.000 25.000
06 — Diaristas	2.237.700	25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	120.000 80.000
Total da Cons. II	3.701.100	27 — Sementes e mudas, etc 28 — Vestuários, etc	10.000 14.000
Cons. III — VANTAGENS		Total da Consignação II	499.000
<ul> <li>09 — Funções gratificadas</li> <li>12 — Gratificação por serviço ex-</li> </ul>	20.400	Cours	
traordinário	6.500	Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Cons. III	26.900	29 — Acondiconamento, etc 30 — Água e artigos, etc	23.000 12.000
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		31 — Aluguel ou arrendamento, etc	107.000
22 — Ajuda de custo	31.250 96.000	32 — Assinatura, etc	1.000
Total da Cons. IV	127.250	37 — Iluminação, etc.         38 — Publicações, etc.	30.000 3.000
Total da Verba 1 — Pessoal	3.855.250	40 — Ligeiros reparos, etc	125.000 100.000 12.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	418.000
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		,	
01 — Animais destinados, etc 02 — Automóveis, etc	20.000 30.000	Total da Verba 2 — Material	1.242.800
03 — Livros, fichas, etc	5.000		
04 — Máquinas, aparelhos, etc 06 — Material de acampamento,	200.000	, RESUMO	
etc	20.000 20.800	Verba 2 — Pessoal	3.855.250
13 — Móveis e artigos, etc	30.000	Verba 2 — Material	1.242.800
Total da Cons. I	325.800	Total	5.098.050

# SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

CR\$ 5.679.900,00

O Serviço de Economia Rural, anteriormente Diretoria de Organização e Defesa da Produção, foi criado em virtude da reforma do Ministério da Agricultura, consubstanciada no decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

São principais finalidades do Serviço a padronização da produção, o cooperativismo e estudos econômicos e sociais.

Além disso, incumbe-se das especificações para efeito de classificação e fiscalização da exportação de produtos agro-pecuários, já tendo sido expedidos 60 decretos a respeito. O Service de Feonomia Rural està diretamente subordinado ao Ministro de Avri-

Estão aubordinados ao S.E.R. 17 Agências, nos Estados, e os respectivos posto de fiscalização, em número de 52.

As adribulações a cirentidades do Servio estão definidas no regimento aprovada pelo decreto n. 4.440 de 26-7-39.

En cart e atimaria a premover escanes da padronização dos produtos acto pecuárites a trabações de preparanda contegetivista, e de pesquisas come meas e semis com a movimentação de funcionacios para os diversas pontos de território naciona code os estudos, pesquisas e inspeções se fiserem necessários.

		35 — Despesas miudas, etc.	
VERBA 1 — PESSOAL		37 — Iluminucão, etc.	
		38 — Publicações, etc	
CONS. II PESSOAL EXTRA-		40 — Ligeiros reparos, etc.	
NUMERARIO		41 — Passagens, transporte, etc.	180 00
05 — Mensalistas	2.660.400	42 — Telefone, telefonemas, etc.	
06 Diaristas	132.600	42 — Teletone, teletonemas, etc.	
		Total da Cons. III	
Total da Cons. II	2.793.000		
		Total da Verba 2 — Material	1.405 000
CONS. III VANTAGENS			
	131.400	VERBA 3 — SERVIÇOS	
09 — Funcões gratificadas	131.400	E ENCARGOS	
12 Gratificação por servico ex-	130.000	E ENCARGOD	
traordinário	130.000	CONS. I - DIVERSOS	
	261.400	0	
Total da Cons. III		08 — Acordos	
		a) Expansão cooperativista	
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		no pais para organização	
		econômica da produção:	
22 - Ajuda de custo	190.006	a) Amazonas	
23 — Diarias	150.000	b) Pará	
	267.500	c) Maranhão	
Total da Cons. IV	207.500	d) Piaui	
The state of the Present	3.321.900	e) Ceará	
Total da Verba 1 — Pessoal	3.321.900	() Rio Grande do Norte	
		g) Paraiba	
VERBA 2 - MATERIAL		h) Pernambuco .	
		i) Alagoas	
CONS. I MATERIAL PERMANENTE		j) Sergipe	
C3 — Livros, fichas, etc	20.000	I) Baia	
04 — Maquinas, aparelhos, etc.	40.000	m) Espírito Santo	
13 — Moveis e artigos, etc	120.000	n) Rio de Janeiro	
13 Movers e artigos, etc		o) São Paulo	
Total da Cons. I	180.000	p) Paraná	
Total da Cons. T		q) Santa Catarina	
		r) Rio Grande do Sul .	
CONS. II - MATERIAL DE CONSUMO		e) Minas Gerais	
	200.000	t) Goiás	
17 — Artigos de expediente, etc	20.000		
19 — Combustiveis, etc	40 000	Total da S/c. 08	
25 — Matérias primas, etc	20.000		
26 — Produtos químicos, etc	20.000	Total da Verba 3 — S. Encargos	
28 — Vestuarios, etc			
Total da Cons. II			
Total da Comment		RESUMO	
CONS. III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 1 — Pessoal	3.321.90
	00.000	Verba 2 — Material	1.405 (9)
29 — Acondicionamento, etc	30.000	Verba 3 — Material	950.00
30 — Água e artigos, etc		Verba 3 Serviços e Elicaigos .	
31 — Aluguel ou arrendamento,	E00.000	Total	
etc	500.000	Total	
32 — Assinatura, etc	3.000		

# SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO

CR\$ 825,060,00

O decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, criou a Diretoria de Estatística da Produção, que, pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938, passou a chamar-se Serviço de Estatística da Produção, subordinado administrativamente ao Ministro da Agricultura e, têcnicamente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

São dependências do S.E.P.:

- c) seção de Estatística Territorial (De acôrdo com o decreto-lei n. 782, de 13 de outubro de 1938, essa seção foi transformada provisoriamente, em Serviço de Coordenação Geográfica, com as funções de Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia e órgão técnico dos serviços geográficos da Comissão Censitária Nacional);
  - b) seção de Estatística da Produção Extrativa:
  - c) seção de Estatística da Produção Agro-Pecuária; e
  - d) seção de Documentação, Estudos e Informações.

Ao Serviço de Estatística da Produção compete realizar inquéritos sôbre a produção de origem mineral, animal e vegetal, e ainda sôbre os preços das terras de culturas ou de pastagem e salários agrícolas. Procede ao registo dos lavradores e criadores e mantém documentação a respeito de agricultura em geral, comércio, comunicações, economia e finanças, geografia econômica, humana, política, física, paleontológica, indústrias em geral e legislação nacional e mundial, sôbre economia, finanças e acordos econômicos.

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	80.000
Cons. II — pessoal extranume- rário		Total da Cons. II	134.310
05 Mensalistas	393.000 10.800	Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	•
Total da Cons. II	403.800	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água e artigos, etc	2.000 3.500
Cons. III VANTAGENS		32 — Assinatura, etc	2,000 1,000
<ul> <li>09 — Funções gratificadas</li> <li>12 — Gratificação por serviço ex-</li> </ul>	4.200	37 — Iluminação, etc	3.000 29.000
traordinário	6.500	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, transporte, etc.	<b>15</b> .000 <b>5</b> .000
Total da Cons. III	10.700	42 — Telefone, telefonemas, etc  Total da Cons. III	4.000 §5.000
Cons. iv — indenizações		Total da Verba 2 — Material '	218.310
22 — Ajuda de custo	6.250	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Cons. IV	12.250	Cons. I — DIVERSOS	
Total da Verba 1 — Pessoal	426.750	36 — Serviços contratuais	
TITOTA O REASTRANT		<ul> <li>a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade</li> </ul>	180.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Cons. I	180.000
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	180.000
03 — Livros, fichas, etc	7.000 2.000 10.000	RESUMO	
Total da Cons. I	19.000	Verba 1 — Pessoal	426.750 218.310
Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 3 — Serviços e Encargos .	180.000
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	50.000 1.550	Total	825.060

# SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE FARÎNHAS (\*)

CR\$ 1.543.200,00

O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas está subordinado ao Ministro da Agricultura e tem como dependencias as Inspetorias Regionais dos Estados de São Pont-Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Parana, Pernambueo e Cenrá, mantendo Inspetores ch Barra-Mansa, Estado da Baía, Pará e Amazonas.

Sua finalidade é cumprir o decreto-lei n. 2.367, de 3-2-38, que dispos sobre n obrigatoriodade de pão misto, fiscalizar padarias, moinhos de trigo e fábricas de farinhas de raspa de mandiosa; distribuir mensalmente quotas de farinha de raspa de mandiose a serem adquiridas pelos meinhos de trigo, de acordo com suas necessidades; autorizar o desembaraço alfandegário do trigo e da farinha de trigo de procedência estrangeira junto às repartições competentes.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II MATERIAL DE CONSUMO	
C PROPERTY PATRICULAR		17 - Artigos de expediente, etc.	40.000
CONS. II - PESSOAL EXTRANUME-		19 — Combustíveis, etc	
RARIO		26 — Produtos químicos, etc	
04 — Contratados	27.600 1.113.600 ¦	28 — Vestuários, etc	
	1.141.200	Total da Cons. II	
Total da Cons. II	1.141.200		
		CONS. III - DIVERSAS DESPEZAS	
CONS. III - VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	
an To	20,400	30 Agua e artigos, etc	
09 — Funcões, gratificadas	20.400	31 — Aluguel ou arrendamento de	
12 — Gratificação por serviço ex-	3.900	imóveis, etc	
traordinário	3.900	32 — Assinatura, etc	1.00
	24.300	33 — Assinatura de recortes, etc.	1 200
Total da Cons. III	24.300	35 — Despesas miudas de pronto	
			10.000
		pagamento	10.01
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, fôrça motris e	5.000
22 Ajuda de custo	25.000	gás	0.00
23 — Diárias	60,000	38 — Publicações, serviços de im-	
23 — Dianas		pressão, etc	
Total da Cons. IV	85.000	40 — Ligeiros reparos, etc	
Total da Cons. 1v		41 — Passagens, etc	15.00
Total da Verba 1 — Pessoal	1.250.500	42 — Telefone, telefonemas, etc	
		Total da Cons. III	221 20
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2 — Material .	292.70
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE		Total da volus I	
		PROUMO	
03 — Livros, fichas bibliográfica-	1 000	RESUMO	
cas, etc.	1.000	Verba 1 — Pessoal	1.250.50
13 - Móveis e artigos de orna-	45 000	Verba 2 — Material	292.70
mentação, etc	15.000	Verba 4 Blackman	
Total da Cons. I	16.000	Total	1.543 20

## SERVICO FLORESTAL

CR\$ 5.835.800.0

O Serviço Florestal foi criado pelo decreto-lei n. 982, de 23-12-1938, tendo o se regimento aprovado pelo decreto n. 9.015 de 16-3-1942.

É subordinado diretamente ao Ministro da Agricultura e suas dependências são

- a) Seção de Biologia;
- h) Secão de Botânica;

<sup>(\*)</sup> Em virtade do decreto-lei n. 6.170, de 5-1-44, as dotações orçamentárias atribuídas ao Servido.

do Fiscalização do Comércio de Farinhas serão utilizadas pelo Serviço de Expansão do Trigo, criado per estado de comercio de extinguiu o primeiro deles.

- c) Seção de Parques Nacionais:
- d) Seção de Proteção das Florestas:
- a) Seção de Froteção cas Florestas;
  c) Seção de Silvicultura;
  f) Seção de Tecnologia de Produtos Florestais;
  g) Hôrto Florestal de Ibura, Sergipe;
  h) Horto Florestal de Lorena, São Paulo;

- i) Horto Florestal de Ubajara, Ceará;

- f) Parque Nacional do Iguassú, Paraná;
   l) Parque Nacional do Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro;
   m) Parque Nacional da Serra dos órgãos, Estado do Rio de Janeiro.

O campo de ação do Serviço Florestal abrange todo o território nacional. São suas finalidades principais a proteção das florestas do país, sua guarda e conservação, de acôrdo com o Código Florestal; o fomento da silvicultura e a organização dos parques nacionais, de reservas florestais e de florestas típicas.

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	100.000
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		26 — Produtos químicos etc	25.000
CONS. II PESSOAL EXTRANUME-		27 — Sementes e mudas, etc	15.000
RÁRIO		28 — Vestuários, etc	100.000
14 — Contratados	32.400	Total da Cons. II	462.000
15 — Mensalistas	1:345 000	2000. 00 00000 00 000000000000000000000	
16 — Diaristas	1.952.000		
		Cons. III - DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	3.329.400	29 - Acondicionamento, etc	200.000
		30 — Agua e arugos, etc	13.000
Cons. III — VANTAGENS		32 — Assinatura, etc.	1.500
CONS. III — VANTAGENS		33 — Assinatura de recorte, etc.	2.000
19 — Funções gratificadas	71.400	35 — Despesas miudas, etc	15.000
2 — Gratificação por serviço ex-	71.400	37 — Iluminação, etc.	60.000
traordinário	5,200	38 — Publicações, etc	120.000
' Thoracanto	3.400	40 — Ligeiros reparos, etc	287.000
Total da Cons. III	76,600	41 — Passagens, transportes, etc.	80.000
Total da Colls. III	70.000	42 — Telefone, telefonemas, etc.	20.000
			798.500
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		Total da Cons. III	798.500
, 2 — Ajuda de custo	37.500	CONS. IV OUTRAS DESPESAS	
.3 — Diárias	54.000	COM MATERIAL	
	01.000		20.000
Total da Cons. IV	91.500	43 — Outras despesas	
		Total da Cons. IV	20.000
Total da Verba 1 — Pessoal	3.497.500	Total da Verba 2 - Material .	1.938.300
WEDDA O SEASON AT		CORPUTOOS	
VERBA 2 — MATERIAL	•	VERBA 3 — SERVIÇOS	
CONS. I - MATERIAL PERMANENTE		E ENCARGOS	
		Cons. I — DIVERSOS	
11 — Animais destinados, etc	20.000		
12 — Automóveis, etc.	75.000	29 — Reflorestamento e instala-	
.3 — Livros, fichas, etc	36.800	ções de hortos	400.000
14 — Máquinas, apare hos, etc.	320.000		400 000
16 — Material de acampamento,		Total da Cons. I	400.000
etc	5.000		
19 — Material de ensino, etc	. 1.000	Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	. 400.000
3 — Móveis e artigos, etc	200.000	Total da voiou o	
Total da Cons. I	657.800	RESUMO	
Corre es		Verba 1 — Pessoal	3.497.500
CONS. II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 — Material	1.938.300
7 — Artigos de expediente, etc.	36.000	Verba 3 — Serviços e Encargos .	400.000
9 — Combustiveis, etc	154.000		5.835.800
10 — Arreiamento, etc	7.000	Total	3.833.800
1 The			
11 — Forragem, etc	25.000		

### SERVICO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

CRS 2.364.700.00

Pelo decreto-lei n. 982. de 23-13-1938, foi criado o Serviço de Publicidade Agricola (S. P. A.), "compreendendo as seções existentes relativas à publicidad"; pelo decreto-lei n. 2.094, de 28-2-1940, o S. P. A. foi transformação em Serviço de Informação Agrícola (S. I. A.), constando do mesmo decreto-lei as atribuições do Serviço.

Compete especialmente ao S.I.A. (art. 2.º do decreto-lei n. 2.094, de 28-3-1940)

- e) coligir, guardar, coordenar e publicar os textos e outros elementos discriminativos das atividades do Ministério, dados estatísticos, etc.;
  - b) elaborar os Anais do Ministério;
- c) fornecer ao Departamento de Imprensa e Propaganda os elementos de que deservarecer para o exercício de suas atividades;
  - d) recolher os dados para o relatório anual do Ministério;
  - e) dirigir e executar os trabalhos de cinematografia do Ministério;
- f) organizar um serviço de informações de tôdas as atividades do Mini térie, especialmente para lavradores e criadores.

Estas atribuições estão detalhadas no Regimento do S.I.A., aprovado pelo decreto n. 6.075, de 14-8-1940.

Ora tra da dos chalpropio da despesa

VERBA 1 — PESSOAL		CONS. II MATERIAL DE	
CONS. II — PESSOAL EXTRANUME-		CONSUMO	
04 — Contratados	129,600	17 — Artigos de expediente, etc.	
05 — Mensalistas		19 — Combustíveis, etc	
06 — Diaristas	52.800	25 — Matérias primas, etc.	
Total da Cons. II	401.000	26 — Produtos químicos, etc	
20181 02 00181 11 1(1111111111111111111111111111			
Cons. III - VANTAGENS		28 — Vestuários, etc	
09 — Funções gratificadas	16.200		
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário		Total da Cons. II	
Total da Cons. III		CONS. III — DIVERSAS DESPESAS	
Cons. iv — indenizações		29 — Acondicionamento, etc	
22 - Ajuda de custo			
23 — Diárias		30 — Agua e artigos, etc	
Total da Cons. IV			
		33 — Assinatura de recortes, etc.	
Total da Verba 1 — Pessoal		35 — Despesas miudas, etc	
		38 — Publicações, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	
CONB. I - MATERIAL PER-		41 — Passagens, transportes, etc.	
		42 — Telefone, telefonemas, etc.	
03 — Livros, fichas, etc	20.000 125.000 30.000	Total da Cons. III	
Total da Consignação I	175.000	Total da Verba 2 Material	1.398.600

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		c) Pagamento da sincroniza- ção e revelação de fil-	
Cons. I DIVERSOS		mes cinematográficos	40.000
47 — Propaganda e difusão cul-		Total da S/c. 47,	517.000
tural.  a) Aquisição de publicações		Total da Cons. I	517.000
de reconhecida utilidade para distribuição gratui- ta, inclusive compra de		Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	517.000
direitos autorais e paga- mento de traduções	296.000	RESUMO	
b) Custeio da Revista "Ri-	430.000	Verba 1 — Pessoal	449,100
quezas de Nossa Terra,		. Verba 2 — Material	1.398.600
compreendendo material, impressão, trabalhos ar-		Verba 3 — Serviços e Encargos .	517.000
tísticos, fotográficos e co- laboração	181,000	Total	2.364.700
12501ação	102.000		

### SERVICO DE METEOROLOGIA

CR\$ 6.406.900,00

O Serviço de Meteorologia está diretamente subordinado ao Ministro.

São as seguintes as suas dependências:

- a) Divisão de Pesquisas Meteorológicas;
- b) Divisão de Meteorologia Aplicada;
- c) Divisão de Coordenação e Informações Meteorológicas;
- d) Biblioteca;
- e) Secção de Administração.

O Serviço de Meteorologia tem por finalidade a realização de estudos de meteorologia, particularmente dos que se refiram ao Brasil, e aplicação dos recursos desse campo do conhecimento a questões do domínio da agricultura, indústria, navegação aérea e marítima, higiene, engenharia e defesa nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
Cons. II — PESSOAL EXTRANUME- RÁRIO		Cons. 1 — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	2.408.400 205.500 2.613.900	03 — Livros, fichas, etc	20.000 100.000 400.000 10.000
Cons. III — VANTAGENS		13 Móveis e artigos, etc	130.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	13.000	Total da Cons. I	660.000
Total da Cons. III	13 000	CONS. II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc.	210.000
Cons. IV — INDENIZAÇÕES		19 — Combustíveis, etc	90.000
22 — Ajuda de custo	50.000 84.000	25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	230.000 20.000 20.000
Total da Cons. IV	134.000	28 — Vestuários, etc	
Total da. Verba 1 — Pessoal	2.760.900	Total da Cons. II	570.000

Cons. III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	80.000 15.000 80.000 2.000 1.200 10.000 70.000 15.000 240.000 80.000 653.200	c) Pagamento às Missões Salessanas, conforme contrato, de serviço de observações meteorológicas em Estações situadas nos nos Estados do Amazonas e Mato Grosso d) Perfuração e conferência de cartões correspondentes a questionários de observações aerológicas Total da S/c. 36 Total da Verba 3 — Ser. e Enc.	163.800 150.000 1.762.800 1.762.800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  CONS. 1 — DIVERSOS  36 — Serviços contratuais  a) Serviços mecânicos de estatística e contabilidade b) Serviços mecânicos de apuração de observações meteorológicas	204.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	2.760.900 1.883.200 1.762.800 6.406.900

#### SERVICO DE PROTECAO AOS INDIOS

CR\$ 10.504.170,00

O decreto n. 8.072, de 20-6-910, criou o S.P.I., sujeito ao Regulamento que com o mesmo decreto baixou.

O decreto n. 19.433, de 26-11-930, que criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, incluiu o S.P.I., como 4.º Secão do Departamento Nacional do Povoamento.

Pelo decreto n. 24.700, de 12-7-934, foi o S.P.I. transferido do Ministério do Trabalho. Indústria e Comércio, para o Ministério da Guerra, providenciando-se no sentido de rever a legislação para o mesmo, afim de adaptá-lo melhor aos interesses da nacionalização e da defesa do fronteiras.

Posteriormente, o decreto-lei n. 1.736, de 3-11-939, transferiu o Serviço para o Ministério da Agricultura.

A finalidade do S.P.I. é, de acôrdo com a letra a, do art. 1.º do seu Regimento, "prestar ao índio proteção e assistência, amparando-lhe a vida, a liberdade e a propriedade, defendendo-o do extermínio, resguardando-o da opressão e da espoliação, bem como abrigando-o da miséria, educando-o e instruindo-o, quer viva aldeado, em tribus, ou promiscuamente com civilizados".

Dada essa finalidade, o campo de ação do S.P.I. é todo o interior do Brasil ainda habitado por índios, para isso dividido em oito regiões, havenes número igual de Inspetorias Regionais.

VERBA 1 — PESSOAL		Cons. III — VANTAGENS	
Cons. II — PESSOAL EXTRANUME:		09 — Funções gratificadas	15.000
04 — Contratados		12 — Gratificação, etc	6.500
Total da Coas. II	1.487.200	Total da Cons. III	21.500

Cons. IV — INDENIZAÇÕES		32 — Assinatura, etc	1.270
2 Table 17 189	:: 00000	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.000
22 — Ajuda de custo	50,000	35 — Despesas miudas, etc	20,000
23 — Diarias	120.000	37 — Iluminação, etc	5.800
Total da Cons. IV	170 000	38 — Publicações, etc	61,400
_		40 — Ligeiros reparos, etc	60.000
		41 — Passagens, transporte, etc	40.000
CONS. V — OUTRAS DESPESAS  COM PESSOAL		42 — Telefone, telefonemas, etc.	6,000
		Total da Cons. III	352.970
27 — Outras despesas			
03 — Outras despesas	3.640.000	Total da Verba 2 — Material .	882.470
Total da Cons. V	3.640.000		
Total da Verba 1 — Pessoal	5.318.700	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		Cons. 1 — diversos	
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		06 — Auxílios, contribuições e sub-	
01 — Animais destinados, etc	100.000	01 — Auxílios	
03 — Livros, fichas, etc	5.000	a) Auxílio aos índios, de	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	70.000	acôrdo com o decreto	
13 — Móveis e artigos, etc	50.000	n. 9.214, de 15-12-11;	
	005 000	lei n. 5.484, de 27-7-28	
Total da Cons. I	225.000	e dec. n. 736, de 6-4-36 (art. 8.°)	3.703.000
·		17 — Expedições cientificcas	600.000
Cons. II MATERIAL DE CONSUMO		17 — Expedições ciendificas	
17 — Artigos de expediente, etc	60.000	Total da Cons. I	-4.303.000
19 — Combustíveis, etc	83.000	Total da Verba 3 — Ser. e Enc.	4.303.000
25 — Matérias primas, etc c	160.000	Total da verba o — beri e andi	
28 — Vestuários, etc	1.500		
Total da Cons. I	304.500	RESUMO	
Cons. iii — diversas despesas		Verba 1 — Pessol	5.318.700
	46 8 3	Verba 2 — Material	882 .470
29 — Acondicionamento, etc	40.000	Verba 3 — Servicos e Encargos .	4.303.000
30 — Água e artigos, etc	11.000	m V I	10 504 170
31 — Aluguel ou arrendamento,	106 500	Total	10.504.170
etc	106.500		

# SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINARIO

CR\$ 11.135.000,00

A Superintendência de Ensino Agrícola e Veterinário se rege pelo decreto-lei n. 982, de 23 de dezembro de 1938.

Está diretamente subordinada ao Ministro da Agricultura e tem as seguintes dependências: Escola Agrícola de Barbacena e doze aprendizados agrícolas.

A S E A V. compete orientar e fiscalizar o en incluence", e veterinário nos seus diferentes graus, fiscalizar o exercício das profisaões agronomadas e vet imária, fezer o registro dos respectivos diplomas e ministrar o ensine medice e comentar de agricultura.

Quadro de discriminação da despesa;

VERBA 1 — PESSOAL		23 - Material de consumo, etc	
		25 - Materias primas, etc	150 000
CONS. II - PESSOAL EXTRANUME-		26 - Produtos químicos, etc	
RÁRIO		27 Sementes e mudas, etc	
	245 226 .	28 — Vestuarios, etc	
04 — Contratados	245.206		
05 — Mensanstas	981,600 2,515,500	Total da Cons II	5.111 000
06 — Diaristas	2.515.500		
Total da Cons. II	3.742.300	Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	105 000
CONS. III - VANTAGENS		30 — Agua e artigos, etc	
	87.600	32 — Assinatura, etc	
09 — Funções gratificades		33 — Assinatura de recortes, etc.	
12 - Gratificação por serviço ex-	6.500	35 — Despesas miudas, etc.	15 600
traordinário			
	94.100	38 — Publicaroes, etc	
Total da Cons. III	94.100	39 — Servicos funeratios	
		40 — Ligeiros reparos, etc	
CONS. IV — INDENIZAÇÕES		41 Passagens, transportes, etc.	
	37.500	42 - Telefone, telefonemas, etc.	22 200
22 — Ajuda de custo	72.000		
23 Diaria,	72.000	Total da Cons. III	
Total da Cons. IV	109.500	Total da Verba 2 — Material .	
Total da Verba 1 — Pessoal .			
		VERBA 3 — SERVIÇOS	
TIPEDA O SEATERIAS		E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL			
CONS. 1 — MATERIAL PERMANENTE		Cons. 1 — DIVERSOS	
01 - Animais destinados, etc	100.000	28 — Recepcões, excursões, etc	
02 — Automoveis, etc	205.000	35 - Serviços clinicos, etc	
03 — Livros, fichas, etc	10.000		
04 — Máquinas, aparelhos, etc	· 342.300	Total da Cons. I	
09 - Material de ensino, etc	154.000		
13 — Móveis e artigos, etc	434.009	Total da Verba 3 — Serv. e Enc.	
Total da Cons. I	1.245.300	RESUMO	
		RESUMO	
CONS. II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	3.945.900
17 Antino de madiente de		Verba 2 — Material	7.139.100
17 — Artigos de expediente, etc.	284.470	Verba 3 — Servicos e Encargos .	
19 — Combustíveis, etc	50.000	1	
20 — Arreiamento, etc		Total	11.135 000
21 — Forragem, etc	3,000.000		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	3.000.000		

#### INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

CR\$ 4.366.100.00

O Instituto Agronômico do Norte, criado pelo decreto-lei n. 1.245, de 4 de maio de 1939, está subordinado ao Ministro da Agricultura em virtude do decreto-lei n. 5 200 de 18 de janeiro de 1943.

As suas dependências, criadas pelo decreto-let n. 4.104 de 9 de fevereiro de 1942, são:

a) Estações Experimentais: em Belém do Pará, anexa ao Instituto, no Solimões e 1a Rondônia;

b) Sub-Estações: em Rio Branco, em Pôrto Velho, em Cametá, em Tracateua e em Turi-Agú, no Estado do Maranhão.

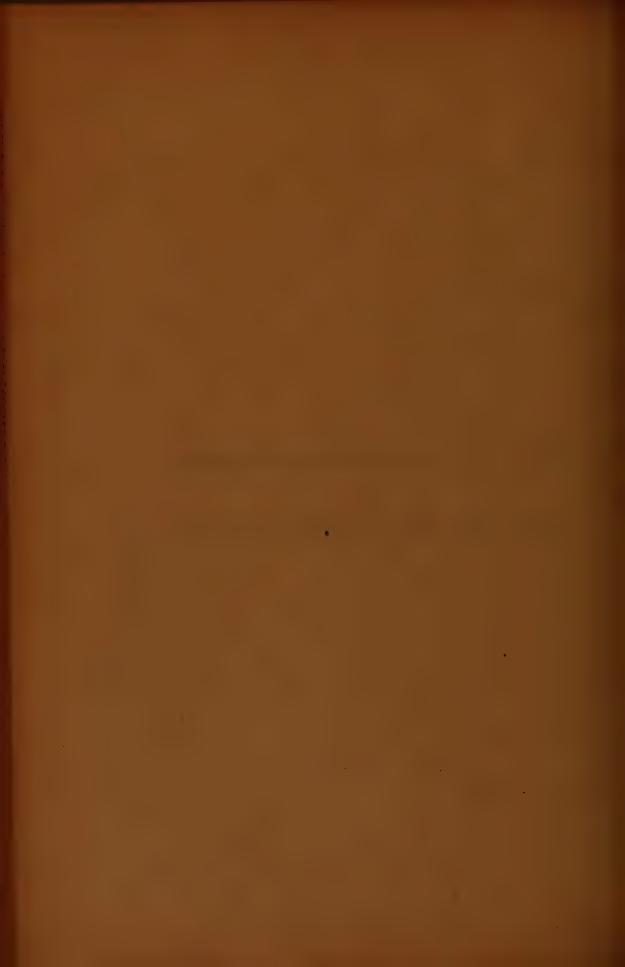
O Instituto tem por campo de ação a Amazônia. Suas finalidades compreendem tôdas as investigações sôbre as condições naturais daquela região visando ao desenvolvimento de sua produção vegetal e ao seu melhor aproveitamento.

Em 1944, serão continuados os trabalhos sôbre a obtenção e multiplicação de clones de "hevea brasiliensis" com maior rendimento em látex e mais elevada resistência às epifitias verificadas na Amazônia, aperfeiçoamento das práticas de extração e coagulação do látex das espécies de "hevea" e de outras filantas lactíferas da região, investigações sôbre plantas entomotoxicas e melhoramento de plantas alimentares, nativas ou introduzidas na região.

VERBA 1 PESSOAL		Cons. II — MATERIAL DE CONSUMO	
Cons. II — PESSOAL EXTRANUME- RÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	<b>50.000</b> 120.000
04 — Contratados	944.400	20 — Afreiamento, etc	10.000
05 — Mensalistas	306.600	21 — Forragem, etc	15.000 45.000
06 — Diaristas	1.603.500	26 — Produtes quimicos, etc	150 000
		27 — Sementes e mudas, etc	60.000
Total da Cons. II	2.854.500	28 — Vestuários, etc	10.000
Cons. III — VANTAGENS .		Total da Cons. II	460.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	15.600	Cons. III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Cons. III	15.600	29 — Acondicionamento, etc	75.000 15.000
		30 — Água e artigos, etc	15.000
Cons. iv — indenizações		etc	5.000
22 — Ajuda de custo	150.000	32 — Assinatura, etc	2.500
23 — Diárias	120.000	35 — Despesas miudas, etc	6.000
		37 — Iluminação, etc	30.000
Total da Cons. IV	270.000	38 — Publicações, etc	55.000 30.000
Maria Wali Daniel	3.140.100	40 — Ligeiros reparos, etc	100.000
Total da Verba 1 — Pessoal	3.140.100	42 — Telefone, telefonemas, etc	15.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Cons. III	333.500
Cons. I — MATERIAL PERMANENTE		A TOTAL OF THE CONTRACTOR	1,226,000
01 — Animais destinados, etc	30.000	Total da Verba 2 — Material .	1.220.000
02 Automóveis, etc	45.000		
03 — Livros, fichas, etc	67.500	RESUMO	
04 — Máquinas, aparelhos, etc	210.000		
06 — Material de acampamento,	20,000	Verba 1 — Pessoal	3.140.100
etc	60.000	Verba 2 — Material	1.226,000
Total da Cons. I	432,500	Total	4.366.100



QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA
DO
PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



## EPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CR\$ 20.000.000,00

visão de Obras

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. III — DISPONIBILIDADES  — Dotação destinada às despesas decorrentes de projetos novos ou alteração de projetos, obras a serem iniciadas ou em prosseguimento, equi-	pamentos diversos, desapro- priação ou aquisição de imó- veis, segundo autorização do Presidente da República  Total geral	20.000.000
visão do Pessoal  Quadro de discriminação da despes		80.000,00
		80.000,00

## ENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS

istituto de Experimentação Agrícola

CR\$ 2.607.980,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — OBRAS  — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.  01 — Estudos e projetos  a) Levantamento topográfico e outros	mentes de horta- liças na Estação Experimental de Pelotas
pogranco e outros estudos prelimina- res para a criação do serviço de pro- dução de semen-	a) Obras no Campo Experimental de Barbalha, Ceará 300.470

b) Obras na Estação Geral de Experi- mentação, de Sete Lugoas, Minas Ge- rais	148.580	tagem da usina hi- dro-elétrica da Es- tação Experimen- tal de Coronel Pa- checo. Minas Ge- rais  Total da subconsignação 02 Total da consignação I	193 193 2 262
nas Gerais  d) Obras no Campo  Experimental de	257.630	Cons. 11 — desapropriação e aquisição de imóveis	
Anapolis, Goiaz e) Obras na Estação Experimental de	298.380	04 — Desapropriação e aquisição de imóveis  a) Desapropriação de terre-	
Pelotas, Rio Gran- de do Sul () Obras na Estação Experimental de União, Alagoas	944.000	nos adjacentes ao Campo Experimental de Aracajú, Sergipe	
Total da subconsignação 01  02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização: instalações, inprobha-	2.069.350	de cultura necessaria a ampliacan dos terrenos da Estacio Experimental do Rio Cacador, Santa Catarina, e aquisicao de pinheiros	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Prosseguimento e conclusão de mon-		c) Desapropriação de terras contiguas a Esta do Ex- perimental de Pelotas  Total da consignação II  Total geral	

#### Laboratorio Central de Enologia .

CRS 110 00

Quadro de discriminação da despesa:

#### Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas

CR\$ 21.789.691

. A Comissão, que se subordina diretamente ao Ministro, foi criada pelo decrei n. 3 480, de 29 de julho de 1941, competind—lhe elaborar os projetos, organismos especificações das obras do Ministério da Agricultura, no quilômetro 47 da rod. Rio-São Paulo, assim como fiscalizar sua execução.

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS		02 — Obras a serem inicia- das no exercício e sua
Ol — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		fiscalização a) Usina de Gás e Rêde de Distri-
C1 — Estudos e projetos	498.730	buicão

b) Rêde geral de es- gôto e usina de tratamento c) Rêde 'geral tele- fônica  Total da subconsignação 01  Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer- cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, aparelha- mento e equipamento.	1.600.000	<ul> <li>01 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização</li> <li>02 — Instalações, aparelhamento e equipamento</li> <li>Total da subconsignação 02</li> <li>Total geral</li> </ul>	14.933.960 3.137.000 18.070.960 21.789.690
PARTAMENTO NACIONA	AL DA PRODI	IICÃO ANIMAL	
visão de Caça e Pesca	II DA TROD		20.620,00
Quadro de discriminação	da des <b>pes</b> a:		
CONS. I — OBRAS  — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.	02	Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exer- cícios anteriores e sua fisca- lização; instalações, aparelha-	
02 — Obras a serem inicia- das no exercício e sua fiscalização  a) Obras na Estação		mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Obras de instalação e equipamento	
Experimental de Caça e Pesca de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul	1.140.000	do parque de re- fúgio e reserva de animais silvestres, no Estado do Es- pírito Santo	280.620
Total da subconsignação 01	1.140.000	Total da subconsignação 02 Total geral	280.620
vis <b>ão de Defes</b> a Sanitária .	Animal	CR\$	70.000,00
Quadro de discriminaçã	o da despesa:		
Cons. I — obras  Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-		a) Para as instala- ções da Inspetoria de Defesa Sanitá- ria de Belo Hori-	
cios anteriores e sua fiscali- zação; instalações, aparelha- mento e equipamento.		zonte	70.000
02 — Instalações, aparelhamento e equipamento		Total geral	70.000
visão do Fomento da Proc Quadro de discriminaçã		CR\$ !	926.900,00
Cons. I — OERAS		Obras e reparos nas seguintes dependên-	
Estudos e projetos; obras a		cias :  a) Fazenda Experi-	
serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		mental de Catú	94.760

c) Pósto Experimen- tal de Bonfim	81.750	Criação de Urutai, em Goiaz	33.70
d) Posto Experimental de Conquista. e) Posto Experimen-	118.660	Total da subconsignação 02	
tal de Ibura f) Pósto Experimen- tal de Itaberaba	191.000 95.340	03 — Reconstrução e ampliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas insta-	
Total da subconsignação 01	701.230	lações a) Obras na Fazenda Expe-	
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercicios anteriores e sua fiscalização: instalações, aparelha-		rimental de Criação de Santa Mônica, Estado do Río de Janeiro	191 97
mento e equipamento. 02 — Instalações, aparelha-		Total da subconsignação 03	
mento e equipamento a) Obras na Fazenda Experimental de		Total geral	

## DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

Divisão do Fomento da Produção Mineral

CR\$ 5.157.500.0

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. 1 — OBRAS	01 — Estudos e projetos.  a) Estudos de jazidas
01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.	e projetos de mi- neração 5.157 5'  Total geral

## DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO VEGETAL

Divisão do Fomento da Produção Vegetal

CR\$ 432.300.0

Quadro de discriminação da despesa

CONS. I — OBRAS  01 — Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		01 — Prosseguimento e con- clusão de obras inicia- das em exercícios an- teriores e sua fiscali- zação	
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Campo de Sementes de Cereais e Leguminosas em São Borja, no Rio Grande do Sul	32.300	a) Conclusão das Usinas de Café da Seção de Café e Plantas Estimulante	
02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-		lantes  Total da subconsignação 02	400.0
cios anteriores e sua fiscali- zação; instalações, aparelha- mento e equipamento.		Total geral	432.3

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. I — Commander		Colonial de Santa Cruz	150,000
- Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-		Total da consignação I	19.850.000
cios anteriores e sua fiscali- zação; instalações, aparelha- mento e equipamento.		Cons. ii — desapropriação e aquisição de imóveis	
01 — Prosseguimento e con- clusão, de obras ini-		04 — Desapropriação e aquisição de imáveis	
ciadas em exercícios anteriores e sua fisca- lização		a) Desapropri a ç ő e s decorrentes d a s decisões da Pri-	
<ul> <li>I) Prosseguimento das obras das Colônias Agrícolas Nacionais</li> </ul>		meira Comissão Especial Revisora dé Títulos de Ter- ras e das deter-	
a) Amazonas b) Pará	2.000.000	minações do de- creto n. 4.438, de	
c) Maranhão d) General Osório,	2.000.000	26-7-39 b) Pagamento à Cai-	750.000
Paraná	2.500.000	xa Econômica Fe-	
e) Mato Grosso f) Goiaz	2.000.000 3.000.000	deral do Rio de Janeiro da primei-	
	13.500.000	ra prestação do dé-	
<ul> <li>II) Prosseguimento das obras dos Núcleos Coloniais</li> <li>a) Santa Cruz, São Bento e Tinguá</li> <li>b) Duque de Caxias</li> <li>c) Senador Vergueiro</li> </ul>	3.000.000 400.000 300.000	bito de	
d) Agro - Industrial	300.000	imóveis que cons- tituíam o acervo	
São Francisco	2.000.000	da Companhia	
	6.200.000	Agrícola e Pastoril do São Francisco	
02 — Instalações, aparelha- mento e equipamento		S. A	467.110
a) Para abastecimen-		Total da Consignação II	1.217.110
to de água nos lotes do Núcleo		Total geral	21.067.110

#### ERVIÇO FLORESTAL

CR\$ 6.592.810,00

Quadro de discriminação da despesa:

Cons. i obras	prédio e ponte de	
Estudos e projetos; obras a	entrada do Parque de Iguassú	942.810
serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.	b) Início dos traba- lhos de delimita-	
02 — Obras a seremi inicia- das no exercício e sua fiscalização	ção das florestas localizadas no Dis- trito Federal e no	
a) Construção de re- sidência para o	Estado do Rio de Janeiro	. 50.000
administrador e .casas para guardas,	Total da subconsignação 01	992.810

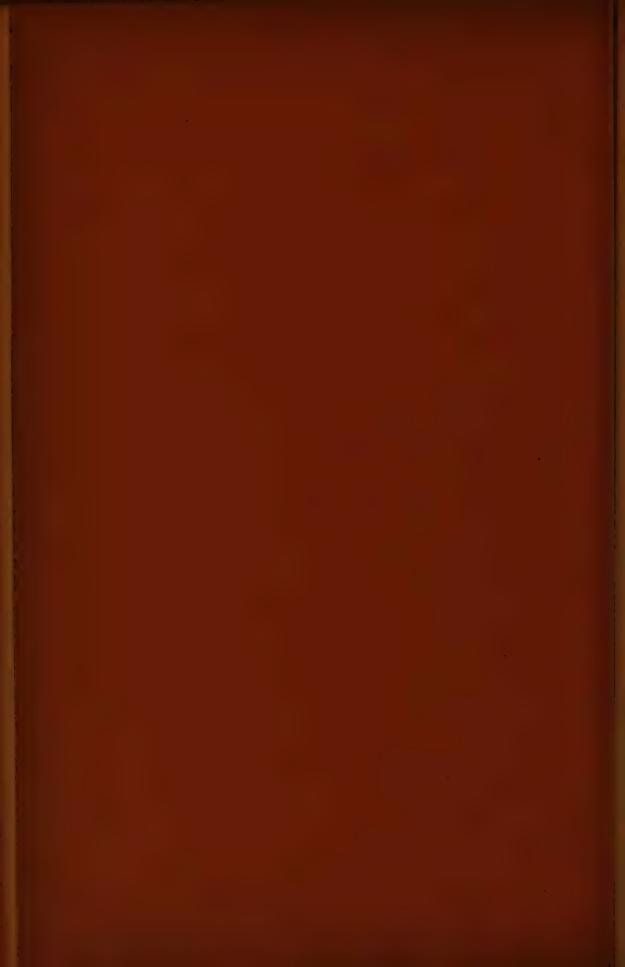
	1 02 - Instalações, aparelha-
2 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercí-	mento e equipamento
cios anteriores e sua fiscali-	mento e equipamento
zação; instalações, aparelha-	a) Instalação em
mento e equipamento.	o bras concluidas
01 - Prosseguimento e con-	do Aeroporto, da
	usma elétrica e do
ciadas em exercícios	Edificio da Sede
anteriores e sua fisca-	do Parque Nacio-
Prosseguimento das	cional de Iguassú. 40
obras de organiza-	
cao dos Parques	Total da subconsignação 02 5.60
Nacionais	
a) Iguassú 4.200.00	
b) Itatiaia 500.00 c) Serra dos Órgãos. 500.00	U Lotter Bermit Little Comment
SUPERINTENDENCIA DO ENSINO	
E VETERINARIO	CR\$ 2.357.3
Quadro de discriminação da despes	m.:
	d) Obras na Escola
CONS. 1 OBRAS	Agricola de Bar-
01 - Estudos e projetos; obres e	hacena
erem iniciadas no exercício	Total da subcensignação 01 2.2
	Total de subconsignação U1 2.4
	TOTAL OR SOCKARS MANAGES
02 — Obras a serem inicia-	
02 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua	03 — R construcão e compliação de edifícios, inclusive refor-
02 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua fiscalização	03 — R construcão e compliação de edifícios, inclusive refor-
02 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua fiscalização a) Obras no Apren-	03 — Reconstrucão e concliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações
02 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Apren- dizado Agrícola	03 — Reconstrucão e concliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 — Obras no Aprendizado
02 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua fiscalização a) Obras no Apren- dizado Agrícola "Rio Branco" 1.798.9	03 — R. canstrucão e empliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Car-
O2 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola	03 — Reconstrucão e concliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 — Obras no Aprendizado
O2 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua fiscalização a) Obras no Apren- diza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9 b) Obras no Apren- diza do Agrícola "Benjamin Cons-	03 — Reconstrucció e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
02 — Obras a serem inicia- das no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Apren- dizado Agrícola "Rio Branco"	03 — Reconstrucció e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  5) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant" 286.5  c) Obras no Aprendiza do Agrícola diza do Agrícola	03 — Respettucio e empliacio de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvelho"  Total da subconsignação 03  Total geral
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant"	03 — Respettucio e empliacio de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvelho"  Total da subconsignação 03  Total geral
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant" 286.5  c) Obras no Aprendiza do Agrícola	03 — Respettucio e empliacio de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvelho"  Total da subconsignação 03  Total geral
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant" 286.5  c) Obras no Aprendiza do Agrícola	03 — Reconstrucció e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant" 286.5  c) Obras no Aprendiza do Agrícola	03 — Respettucio e empliacio de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvelho"  Total da subconsignação 03  Total geral
02 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant" 286.5  c) Obras no Aprendiza do Agrícola	03 — Resentração e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70
02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco"	03 — Reconstructio e empliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agricola "Rio Branco"	03 — Reconstructio e empliação de edifícios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  70 a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco"	03 — Reconstructio e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  20 Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
O2 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agricola "Rio Branco" 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant" 286.5  c) Obras no Aprendiza do Agrícola "Nilo Peçanha" 79.4  INSTITUTO AGRONOMICO DO NO	03 — Reconstructio e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  20 Doras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
O2 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco", 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant"	03 — Resemblação e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"
O2 — Obras a serem iniciadas no exercicio e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco"	03 — Resentração e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agricola "Sérgio de Carvalho"
O2 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Obras no Aprendiza do Agrícola "Rio Branco", 1.798.9  b) Obras no Aprendiza do Agrícola "Benjamin Constant"	03 — Resemblação e empliação de edificios, inclusive reforma e ampliação de suas instalações  a) Obras no Aprendizado Agrícola "Sérgio de Carvalho"

Total geral....

mento e equipamento.

02 — Instalações, aparelhamento e equipamento

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES



#### Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	52.498.800,00
Conta Corrente	2.044.800,00
Dotação fixada	54.543.600,00



## Verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerário

•		04 30	los			
	DEPENDÊNCIAS .		05-MENSALISTAS		07-TAREFEIROS	TOTAL
		Cr\$	Cr\$	('r\$	(,18 .	('r\$
	Gabinete do Ministro					
0	Departamento de Administração					
	Ui - Diretoria Geral					
	04 Divisão de Obras	55 200	402.600 29.400	74.600 33.000		477,200
	05 — Divisão do Orçamento		348.000	-		117,600 348,000
	08 — Servico de Comunicações	_	379,200 166,800	51,000	113 000	543 200
	10 - Tesouraria	-	16.800	21.600 7.200		543 200 185 400 24 000
	Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas					
	91 Diretoria Geral 92 Carsos de Aperfeiçoamento (Especialização)	214.000 109.200	179.400	373 500 54 600	1 512 000	1 278 900
	3 Escola Nacional de Agronomia	109.200	111.600 5	54 600 500 000	45 000	275 400 1 089 800
	04 - Escola Nacional de Vetermária	-	March 1990	37 800		434 400
	e3 Escola Nacional de Agronomia 04 - Escola Nacional de Veterinária 05 - Instituto de Ecologia Agricola ui — Instituto de Experimentação Agricola		193,000	662 400		855 400
	01 — Instituto de Experimentação Agrícola. 07 - Instituto Nacional de Olços.	321,000 124,800	1,303,800 196,800	5,600 000		7 225 400
	08 - Institut ) de Química Agrícola.	31.200	355,200	57 600 75 000		379 (200 461 400
	es — Instituto de Química Agrícola. 19 — Lateratório Central de Enologia	94 800	1.344 000	800 000		2 238 800
	do Brasil	_	9.000			9 (00)
1	Conselho Florestal Federal		12.000		_	12 000
1	Conselho Nacional de Proteção aos Indios.	116 400	253 200	52 200		421 800
1	Hapartumento Vaccional de Producão Animal	110 1111	2007 2000			421 500
	01 — Diretoria Geral.  92 — Divisão de Caça e Pesca.		6-07/22/00/0		i	120 000
	12 — Divisão de Caça e Pesca	198 090	1.417 200	216 800	_	1 802 000
	04 - Divisão de Fomento da Produção Animal.	61 200	\$70,000 591,200	588 600 3 790 000	_	1 45× 600 4 142 400
	12 — Divisão de Caça e Pesca 03 — Divisão de Defesa Sanitária Animal. 04 — Divisão de Fomento da Produção Animal. 05 — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. 06 — Instituto de Biologia Animal.		2.200,800	725 000	_	5 65 200
			215.400	259 800		475 200
	Departamento Nacional da Produção Mineral	60 600	212.000			
	1 Diretoria Geral 02 Divisao de Aguas	99 600 <sup>1</sup> 259 200	216,000 2 886,000	66 000 2 200 000	560 000	3×1 ann 5 965 200
	03 Divisão de Fomento da Produção Mineral.	836 400	20 is 400	597 220		2 432 020
	03 - Divisão de Fomento da Produção Mineral. 04 — Divisão de Geologia e Mineralogia 06 — Laboratório da Produção Mineral	60 000 314 400	294,600 473,000	426 600 71,700		781,200 859-100
-	Departamento Nacional da Produção Vegetal 01 — Diretoria Ceral		114.000	7 200		121,200
	02 - Divisio de Detesa Sanitário Vocatal		831,600	785 700 3 680 000	_ '	1.617.300
	03 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal. 04 — Divisão de Terras e Colonização.	52,800 { 27,600	1.627.200	2.237 700		5,360,000 3,701,100
3	Serviço de Economia Rural		2 000 400	1327500	· .	257937000
1	Serviço de Estatística da Produção		393,000	10-800		2013 (500)
		27,600 /	1,113,600			1/14/7200
	Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas			1.952 000		3,329,400
	Service I. M. Sarvice I. M. Sa	32.400	1.345.000			
	Serviço de Informação Agrícola	127,600	218 600	52.800		401.000
	Serviço de Meteorologia	- ,	2,408 400	205,500		2.613.900
	Serviço de Proteção aos Indios	25,7000	1 237 300		- ;	1,487,200
	Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário	045 000	872,400	2,100,000		3,217 600
	01 Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinátio 02 Escola Agrícola de Barbacena	245.200	872.400 109.200	415.500		5.217 (400
	Distituto Agronômico do Norte.	944.400	306,600	1.603.500		2,854.500
	TOTAL	4.611.200	31,198,200	30.588,520	1.230.000	67.627.920

Subconsignações 01 — 05 — 06 — 07	67,627,920
Subconsignação 08	972.080
TOTAL	65,660 000

## Dotações Centralizad

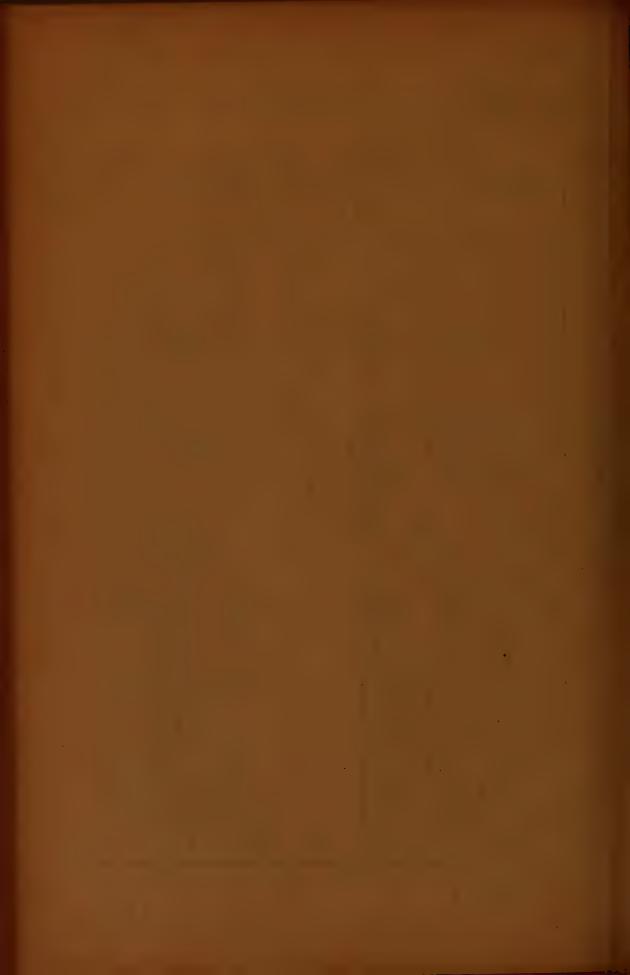
s e r v i ¢ 0 s	60 — Punções gratificadas	gão por servi- go extraordiná-	14 — Gratifica- gão de repre- contação	
	Cris.	rio Cr\$	Cr\$	
1 — Gabinete do Ministro				
G Comessio de LG cência	33,000			
4 Departamento de Administração	5 400	1 300		
01 — Diretoria Geral	6, 600			
08 - Divisão do Material		5,200		
04 — Divisio de Obrasa 06 — Divisio do Obrasa do	4 200	15 Odo 19 500	120 000	
04 — Divinio de Obrasento 04 — Divinio de Obrasento 06 — Divinio de Obrasento	25 800 6 600	8,900		
us — Bervigo de Comunicações 10 — Feringiatia		6.800		
7 — Seccio de Segurança Nacional				
0 — Centro Nacional de Ennino e Pesquinas Agronômicas	5 400	1 300		
01 Director Geral	22 800			
03 Leaves Var openi de Agrecionala	5 400 5 400	2 600		
04 Femily Company Agricola	7 9007	3 900		
Centro Nacional de Especialisação		6 500		
		3 900		
07 - Instituto Nacional de Olera 08 - Igastique de Quanti e Agracida 09 - Laboratorio Central de Emologia		1 300		
po 1 aboratorio Central de Emologia				
12 1 omissio Nacional di Gasegirio 13 Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas de			26 000	
	4 200		4 (-200)	
14 Const no Florestal Federal	4 200		28,800	
15 Consolho Nacional de Capa 16 Consolho Nacional de Posea 17 Consolho Nacional de Protegão nos Indios	4 200 4 200			
17 Consiste Nacional de Proteção aos Indios. 18 Comassão Especial Pevisora de Tantos de Terras.			36 ()(()	
19 - Departamento Nacional da Produção Animal	5 400	1 300		
01 Diritoria Goral 02 Divisio de Cação Pesca				
		3 900 3 900		
04 Daysard, Formartinda Produção Antonal 05 Daysard, Instituto de Produção de Origon Animal		65 000	120 000	
05 D. Isaacol, Jesperno de Prude tes de Origeni Animal 16. – Joseph de Biologia Animal	3 000			
20 - Departamento Nacional da Produção Mineral	11 400	1 300		
	77 400	10 400	-	
03 — Divisão de Aguat 03 — Divisão de Fomento da Producto Mineral	47 400			
64   Dec., as de Gressa, as M. neralogra 05   La pratorio da Produção Mineral	.39 600			
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal		1 3(11)		
0' — Dir tona ( · ra	14 400 75 000	32 500		
or Diretoria (* 12.) 12 Divesão de Defesa Sanitaria Vegetal 13 Divesão de Fomento da Produção Vecetal	177 000 20 400	G 500		
04 Divisio de Terras e Cobouração				
22 · Serviço de Leonamas Rural	181 400 4 200			
24 Serviço de Estatistica da Produção	20 400	3 900		
25 Carrier Liverty	71 100 16 200			
96 - Service de l'Agraciae Agricola		310 (986)		
	15 000			
28 Serviço i Prateção aos Indies				
25 Serviço de Matemadog a 28 Serviço de Prategas aos Indues 29 — Superintenden na do Insumo Agricola e Veterinário 30 — Instituto Agronómico do Norte	87 600	15 600		

#### GRICULTURA

#### Verba 1 — Pessoal

ADMINISTRAC	- 012	DIVIGÃO	no	DEGGOAT
ADMINIBLIA	130	DIVIDAG	DU	LEGGUAL

CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇOES CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL				P. ADIDO E EM DISPON.			
Gratifica- ao de repre- entação de Abinete	19 — Auxílio pa- ra diferenças de caixa	22 — Ajuda de	23 — Diárias	25 — Substitui-	26 — Diferença de venemen- tes	27 — Outras des-	29 — Pessoal em
Cr\$	Cr\$	Cr\$	. Cr\$	Cr\$	Cr\$	n Crs	Cr\$
017,000							
213 000	_	31.250	24.000		_	-	_
	_	_	172007			_	_
-				-	_	_	
		25.000 12.500	28.800 30.000				
		18.750	30.000	_		_	_
		12.500	18.000	130,000	224.650	8.800.000	20.000
	4,800	aner-	9 600	_	51.0		-
	9.000		3. 100				
- 1		12.500	12,000	-			
		6.250	9.600		_	_	
		158.125	54.000	_	-		
	-	5.000	18.000	-	-		
		1.250 10.000	6.000 18.000			_	_
		10.000	10,000				
-	_	68.750	166.800	_	_		
_		18.750 10.000	18.000 26.400				
_	_	15.000	84.000	1 –	-	_	_
	_		14.40)		_		
				_		_	
	-			_		_	_
_			-				
		75.000	120,000		_		
				_	_		
		12.500	7,200	_	_	_	-
	_	31.250	90,000		·	_	
-		75.000	324,000	Ξ.		<u> </u>	-
-	Ξ.	75.000 62.500	312.000 216.000	_		-	-
		18.750	21,600	(,-	_	_	
		0.750	12.000		_	_	
		8.750 125 000	480_000		, –	三	
	_	50.000	288,000		-		_
		43 750 18.750	218 000 60.000			my re-	_
		10.100	00.000				
		0.000	12.000	1	_		uma
_	_	6,250 25,000	96 000		-	3	
-	_	. 143.750	720 000			_	_
	_	31.250	96.000				_
-	-	87.500 6.250	180.000	_			_
and the same of th	_	6,250	6,000		-	2444	_
-		25,000 37,500	54 (000)	-	-	-	
-		10.000	18 000	-	,	si <sup>s</sup>	
_		50 000	84, 900 120,000		-	3 640 000.	_
	_	37.500	72.000	_			-
		150.000	120.000			12,440,000	20.000
213.000	4.800	1.661.875	4 353.600	130.000	224.650	12,110,000	



Dotações Centralizadas — Verba 2 - Material

		BIRLIOTECA (03)			DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO —		DIVISÃO DO MATERIAL	
	CONSIGNAÇ	CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE	RMANENTE		CONSIGNAÇÃO II	VO II — MATERIAL DE CONSUMO	сомети	
SERVICOS	03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, etc.	04 — Máquinas, motores, aparelhos e acessórios, etc.	13 — M ó ve is e artigos de ornamen- tação; máquinas, etc	17 — Artigos de expediente; desenho ensino, etc.	19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza; etc.	25 - Matérias primas e produtos manufaturados, etc	26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos, etc.	28 — Vestuarios, uniformes e equipamento, etc.
	Cr\$	Cr\$	(rr\$	Cr\$	Çış	Ş.	Crs	(,rs
01 — Gabinete do Ministro	10.000		10.000	40 000	104.000			12.000
02 — Consultoria Jurídica	5.000	1	1	1	1	,		1
03 — Comissão de Eficiência	3.000	1	5.000	10 000		,		009
04 — Departamento de Administração						:		
01 — Diretoria Geral	1.000	ı	160	1.260	1	1 -	()	Victor 1
02 — Biblioteca	10.000 . ·		I	1.000	ŀ	. 1	;	800)
03 — Divisão do Material	3.000	8.000	15.000	12.000	35.100	1.000	I	18.000
04 - Divisão de Obras	2 000	. 8.000	15.000	33.000	200	2.500	1.600	4.000
05 — Divisão do Orçamento	4.000	1.500	30 000	40.000	900	ı		S. Digit
06 — Divisão do Pessoal	9.000	!	15 000	000 09	20 000	18.700	7 500	. 000 6
08 — Serviço de Comunicações	ı	1	12 800	40.000	8.500	200	-	0.00.9
10 — Tesouraria	ı	3.000	3 000	000'9	8 000		t	1 000
07 - Secção de Segurança Nacional	1.200	4.500	12.500	6.000	50	8,000	1	1
Total	44 200	25.000	118 460	249,260	178.350	30 700	9 100	000 00

Verba 2

				DEPARTAMEN
SERVIÇOS	20 Veondiciona- mento e ubalagent; aresazenagen, car- relus, etc	30 Égus e artigos para limpera e de- mileção, serviços etc.	32 Assimitura de orgãos oficiais.	3.1 Assume recordes d carries perióde
	Ces	("r\$	Cr\$	Cr\$
C1 Gabinete do Ministro	5 000	5 (101)	1.180	
02 — Consultoria Juridica			800	
€3 — Comissão de Eficiência			450	
04 Departamento de Administração				
01 Directoria Geral 02 Rich oder a 03 Diversity do Material 04 Diversity de Obress 05 Diversity de Obress 05 Diversity de Obress 05 Diversity de Pressect	34 000 6 000	2 500 1 500 168 000 1 500 7 500	230 120 800 280 1,800	1 (9.2)
08 Serv de Commanações 10 Tesouraria	1 000	\$ 000 1 200 1 500	1 800 350 120	
87 Seeção de Segur Nacional	1 000		\$30	
10 Centro Nuc. de Enamo e P. Agronômicas 01 Directora Gerál 02 Corress de Aperf. e Espacialmação 03 Lanola Nacional de Agronocion 04 Espacha Nacional de Agronocion 05 Inst. de Experim Agracola 06 Inst. de Experim Agracola 07 Inst. Nacional de Oleas 08 Inst. de Experim Agracola 09 Lab. Central de Produçia.			\$60 200 605 190 150 2.350 1.(00) (50) 2.850	-
12 Comessão Nacional de Giscocieno. 13 Conse de Lise da Exp. Ari. Cion Brazo 14 Conselho Florestal Federal. 15 Conselho Nacional de Capa 17 Conse. Nac. de Prot. aos Indios 19 Dep. Nac. da Prot. Aminal 01 Directoria Genal 02 Divisso de Capa e Pesca. 03 Div de Det Sant Aminal 04 Divisso de Lon. de Prod. Aminal 05 Divisso de Lon. de Prod. Aminal 05 Divisso de Lon. de Prod. Amina l 06 Inst. de Buologia Aminal			140 120 500 420 1.830 2.400 2.400 700 720	
20 - Dep. Nac. d: Prod. Mineral  01 Directoria Geral  02 Divisão de Viguas  03 Div. de Formento da Prod. Miner.  04 Div. de Geologias Mineralogia  05 Labor, da Prod. Mineral	al .	-	560 2,300 750 210	
21 Dep. Nac. da Prod. Vegetal  01 - Diretoria Geral  02 - Div., de Defesa Sanitária Veget  03 - Div de "omento da Produção Veget  04 - Div. de Ferens e Colomação	at ul	, - - -	1,000 2,400 5,000 1,000	
22 - Serviço de Economia Rural 23 Serviço de Escatistica da Produção 24 Serviço de Liscal de Comercio de Fariali 25 Serviço Plonestal 26 Serviço de Mateurologia 28 Serviço de Mateurologia 29 Serviço de Protecão asseludios 29 Super do Raia, Agricola e Veterinário 30 Instituto Agronômico do Norte		-	2,000 500 1,000 1,500 600 2,000 1,270 2,600 2,500	
TOTAL	47 000	189 200	51 895	4 4

## al — Consignação III — Diversas Despesas

#### MINISTRAÇÃO — DIVISÃO DO MATERIAL

Iluminação força striz e gás.	38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação, etc.	Divisão de Obras  40 — 01 Ligeiros reparos em edifícios, etc.	40 — 02 Consertos e conservação de bens móveis.	41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens.	42-— Telefone, telefo- nemas, telegremas, radiogramas, etc.
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
	5.000	20.000	25.000.	70.000	15.000
_	3.000		i. – .	20.000	1.000
115.000 	1.000 3.000 1.000 4.500 160.000 10.000 2.000	4.000 10.000 5.000 10.000 5.000	1.000 —   11.000 2.000 6.000 10.000 7.000	1.000 30.000 20.000 20.000 8.000 	2.000 1.000 5.000 1.000 3.500 4.000 1.200 700
1.000 -	3.000		1.000	15,000	2.000
=======================================	= 1.		, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>		. =
<u>-</u> 		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	. =	-	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				. =
116.000	192.500	54.000	63.000	197.000	36.400

#### VERBA I — Pessoal

CONSIGNAÇÃO III — Vantagens	PARCIA Cr\$		
- PUNÇÕES GRATIFICADAS			
Decretos-lois no:			
6000, de 27-11-42 6510, de 21- 5-43			
5251, de 16- 2-43 5800, de 6- 9-43			
5358, de 30- 3-43 5803 de 9- 9-43 6394, de 12- 443 5929 de 26-10-43			
05 — Comissão de Eficiência			
Membros (3) a 9 600		1 200	
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral			
Secretário 5 40	00		
Secretário		3 400	
02 — Biblioteca			
Diretar		5 600	
05 Divisão do Orçamento			
Secretarn		4 200	
06 Divisão do Pessoal			
GO DIVING OF FERNIE			
Secretário		5 800	
03 — Serviço de Comunicações			
Diretor		6,600	
10 — Centro Nacional de Envino e Pesquisas Agronômicas			
01 — Diretoria Geral		5,400	
02 — Cureos de Aperfeiçoamento e Especialização			
Director 10 ×	00		
Secretário			
Assistente		2.800	
03 Recola Nacional de Agronomia			
		5.400	
04 — Escola Nacional de Veterinária Secretário		5.400	
13 — Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Bras	sit		
Secretário			
14 — Consellus Florestal Federal			

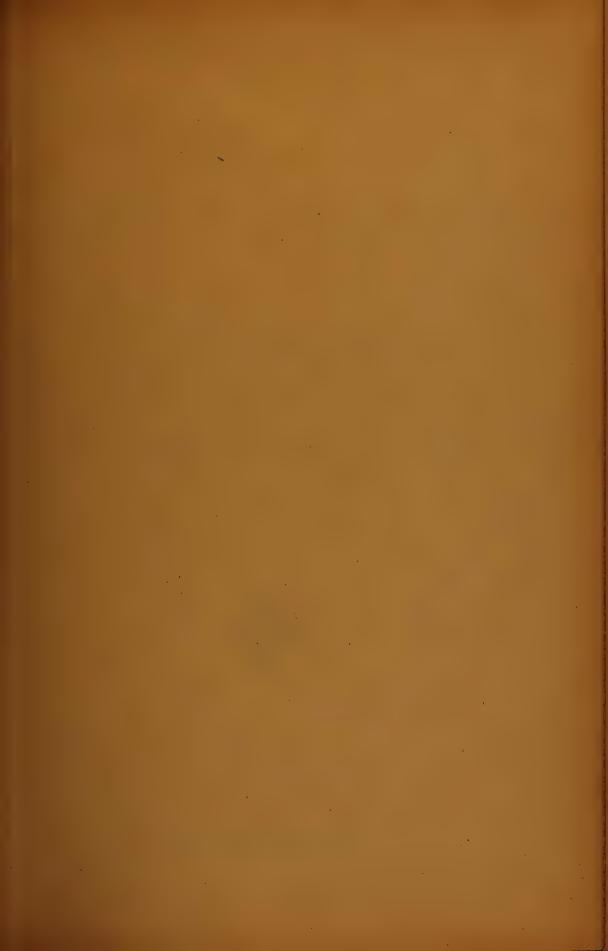
		DOTAÇ (em cruze	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL . Cr\$
15 — Conselho Nacional de Caça	-		
Secretário			4.200
16 — Conselho Nacional de Pesca			
Secretário			4.200
17 — Conselho Nacional de Proteção aos Indios			
Secretário			4.200
19 — Departamento Nacional da Produção Animal			
01 — Diretoria Geral			
Secretário	5.400		
Auxiliar	3 000	8,400	
06 Instituto de Biologia Animal			
Chefe de Portaria		3.000	11.400
20 — Departamento Nacional da Produção Mineral	-		
01 — Diretoria Geral			
	5 400		
Secretário	5.400 3.000		
Auxiliar	3,000	11.400	
02 — Divisão de Águas			
	45200		
Secretário           Chefe de Secção (6) a 5.400	32,400		
Chefe de Distrito (7) a 5,400	37.800		
Chefe de Portaria	3.000	77.400	
03 — Divisão de Fomento da Produção Mineral			
	4.200		
Secretário	21,600		
Chefe de Distrito (4) a 5.400	21,600	47.400	
04 — Divisão de Geologia e Mineralogia			
Secretário	4.200 21.600		
Chefe de Secção (4) a 5.400	21.600	47.400	
05 — Laboratório da Produção Mineral			
	4.200		
Secretário B. F. L. (1) la Braducció em Belo	4.200		
Chefe do Gabinete do Laboratório da Produção em Belo Horizonte	5.400		
Chefe de Secção (5) a 5.400	27.000		223.200
Chefe de Portaria	3.000	39.600	223.200
21 — Departamento Nacional da Produção Vegetal			
01 — Diretoria Geral			
Secretário	5,400		
Auxiliar	3.000		
Chefe de Secção de Comunicações	3.000	14.400	
Chefe de Portaria	1		

	DOTA (em cru	
	PARCIAL Cr\$	
02 - Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
Secretário 4. 200		
Chefe de Secção (3) a 5.400	75.000	
05 — Divisão de Fomento da Produção Vegetal		
Scaretário 4 200		
Chefe de Secção (3) a 10.800		
Chefs de Socção (4) a 5.400		
Chefe de Secção de Fomento nos Estados e no Território do Acre (21) a 5.400		
Chafe de Secção do Fomento Agrícola no D. Federal 5.400	177 000	
04 — Divisão de Terras e Colonização		
Secretário 4 200		
Chefe de Secção (3) a 5 400	20 400	
22 — Serviço de Economia Rural		
	5 400	
Chefe de Agência (17) a 5.400	91 800	
Chefe de Secção de Pesquisas Agronômicas e Sociais, Padronização de Materias Primas e Padronização de Produtos Alimentares (3) a 7.800	23 400	
Chefe de Secção de Propaganda e Organização das Sociedades Cooperativas e da de Registo e Fiscalização das Sociedades Cooperativas (2) a 5.400	10.800	
23 — Serviço de Estatística da Produção		
Secretário		
24 — Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas		
Secretário	4,200	
Assistente Técnico	5 400	
Chefe de Fiscalização	5.400	
Chefe de Secção de Administração	5.400	
25 — Serviço Florestal		
Secretário	5,400	
Chefe de Secção (6) a 5.400	32,400	
Administrador do Horto Florestal (3) a 5.400	16 200	
Administrador do Parque Nacional (2) a 5.400	10.800	
Administrador do Parque de Iguassú	6,600	

	DOTAÇ (em cruze	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
26 — Serviço de Informação Agrícola		
Secretário	5.400	
Chefe de Secção (2) a 5.400	10.800	16.200
28 — Serviço de Proteção aos Indios	* 10.800	
Chefe de Secção (2) a 5.400	10.800 4.200	15.000
29 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário		
Diretor de Aprendizado Agrícola (10) a 5.400  Diretor de Aprendizado Agrícola (2) a 5.400  Diretor da Escola Agrícola de Barbacena	54.000 10.800 12.000	
Chefe do Serviço da Escola Agrícola de Barbacena (2) a 5,400	10.800	87.600
		1.012 200

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
CONSIGNÁÇÃO III — Vantagens	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
- ORATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO		
10 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas		
03 - Escola Nacional de Agronomia		
Luiz de Oliveira Mendes	9,600	
Plinio de Almeida Magalhães	9,600	
Tomaz Cavalcanti de Gusmão	9.600	
Othon Drummond Furtado de Mendonça	9.600	
Roberto David de Sanson	9,600	
Arthur do Prado	9,600	
Angelo Moreira da Costa Lima	9.600	
Mário Guedes	9.600	
Candido Firmino de Melo Leitão Jr	9.600	
Antônio Barreto	9.600	
Honorio da Costa Monteiro Filno	4,800	305 0
Octavio Domingues	4.800	105.6
04 — Escola Nacional de Veterinária		
José de Moura Muniz	9.600	
Violantino dos Santos	9.600	
Octávio Dupont		
Cesar d'Albrieux	9.600	
Arthur Annibal do Rego Lins	9.600	
Artidônio Pamplona	9.600	
Paulo Figueiredo Parreiras Horta	9.600	
Renato Guimarães de Sousa Lopes	4.800	
Tomaz da Rocha Lagoa	4.800	
Eutichio Leal	4.800	
Franklin de Almeida Guilherme Edelberto Hemsdorf	4 800	96.0
		201.6

1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL





#### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

# INISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

#### SEPARATAS

Anexos N.ºs 1 e 15 do Orçamento Geral da União Relatório da Comissão de Orçamento - 2.º Volume

QUADROS INFORMATIVOS COMPLEMENTARES

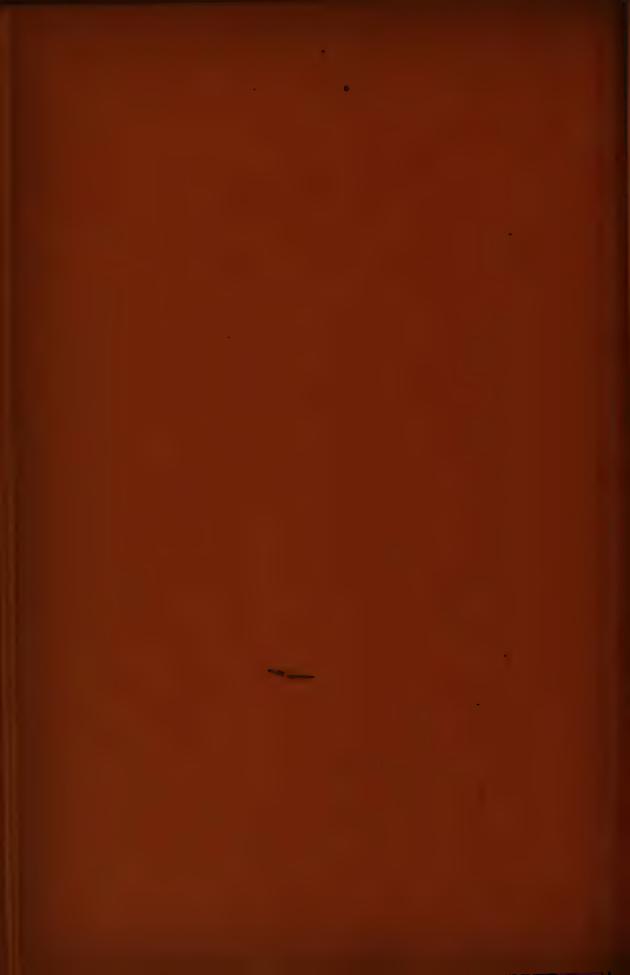


1944 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO — BRASIL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SEPARATA DOS ANEXOS N.ºS 1 e 15



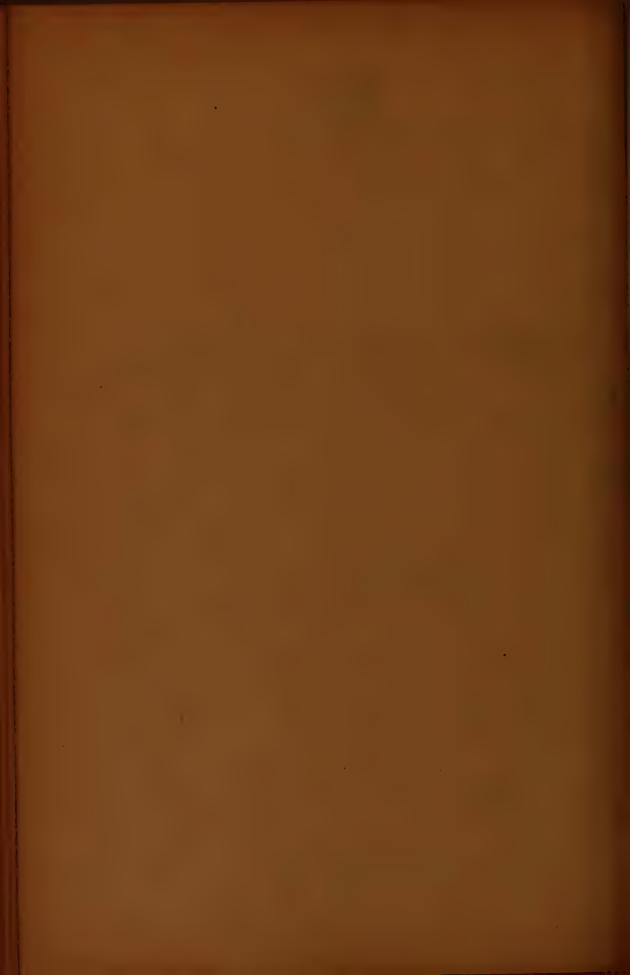


REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 1944

DECRETO-LEI N. 6.143

1943 IMPRENSA NACIONAL RIO DE JANEIRO - BRASIL



#### DECRETO-LEI N. 6.143 — de 29 de dezembro de 1943

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944

O Presidente da República, usando da atribuïção que lhe confere o artigo 180 da Constituïção,

#### DECRETA:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1944, estima a Receita em seis bilhões, quatrocentos e trinta milhões, duzentos e trinta e três mil cruzeiros (Cr\$ 6.430.233.000,00) e fixa a Despesa em seis bilhões, quatrocentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil, novecentos e dez cruzeiros (Cr\$ 6.403.531.910,00).

Art. 2.º — A Receita, conforme Anexo n. 1, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos:

RENDA ORDINĀRIA	Cr\$	Cr\$.	
I — RENDAS TRIBUTÁRIAS	5.319.480.000,00		
II — RENDAS PATRIMONIAIS	9.500.000.00		
III — RENDAS INDUSTRIAIS	356.141.000.00		
IV — DIVERSAS REŅDAS	257.972.000,00	5.943.093.000,00	
RENDA EXTRAORDINÁI	RIA	487.140.000,00	
TOTAL DA RECEITA		6.430.233.000,00	
Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos de ns. 2 a 22, distribuir-se-á do seguinte modo, para satisfação dos encargos da União, custeio e manutenção dos serviços públicos:			
Anona 2 Prosilância da Renúbl	102	2.496.800.00	
Anexo n. 2 — Presidência da República			
viço Público		16.181.900.00	
Anexo n. 4 — Departamento de Imp	rensa e Propaganda	14.501.760,00	
Anexo n. 5 — Instituto Brasileiro de	Geografia e Esta-		

tística......

21,040,000,00

Anexo n. 6 - Conselho Federal de Comércio Exterior.	1.882.700.00
Anexo n. 7 — Conselho de Imigração e Colonização	470.900.00
Anexo n. 8 - Conselho Nacional de Águas e Energia	
Elétrica	1,504,000,00
Anexo n. 9 Conselho Nacional do Petróleo	50.021.000,00
Anexo n. 10 — Conselho de Segurança Nacional	495.640,00
Anexo n. 11 - Coordenação da Mobilização Econômica.	11.455.800,00
Anexo n. 12 — Comissão Central de Requisições	407.100,00
Anexo n. 13 — Ministério da Aeronáutica	535,854,690,00
Anexo n. 14 — Ministério da Agricultura	236, 146, 310,00
Anexo n. 15 — Ministério da Educação e Saúde	428, 500, 654,00
Anexo n. 16 — Ministério da Fazenda	1.672.076.234,00
Anexo n. 17 — Ministério da Guerra	1.365.790.163.00
Anexo n. 18 Ministério da Justiça e Negócios Inte-	
riores	347.725.239,00
Anexo n. 19 — Ministério da Marinha	535, 270, 568,00
Anexo n. 20 — Ministério das Relações Exteriores	78.037.355,00
Anexo n. 21 Ministério do Trabalho, Indústria e Co-	
mércio	309.458.000,00
Anexo n. 22 — Ministério da Viação e Obras Públicas	774.217.097,00
TOTAL DA DESPESA	6.403.531.910,00

Art. 4.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para antecipação da Receita, até o máximo de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000.000.00).

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS-

A. de Souza Costa.

Alexandre Marcondes Filho.

Eurico G. Dutra.

Henrique A. Guilhem.

João de Mendonça Lima.

Osvaldo Aranha.

Apolônio Sales.

Gustavo Capanema.

J. P. Salgado Filho.

#### RECEITA E DESPESA

SUMÁRIO

#### RECEITA ESTIMADA

#### RENDA ORDINÁRIA

#### 1 - RENDAS TRIBUTÁRIAS

Renda	2 259,100 000,00	
	1.660 740 000,00	
Importação	760.440.000,00	
Sêlo e afins	652.200.000,00	
Territórios	7.000.000,00	5.319.480.000,00

#### 11 - RENDAS PATRIMONIAIS

Laudémios	5 200 000,00	
Outras rendas patrimoniais	4 300 000,00	9 500 000,00

#### III — RENDAS INDUSTRIAIS

Correios e Telégrafos	250.000.000,00	
Estradas de Ferro	87.925.000,00	
Imprensa Nacional	12.000.000,00	
Outres rendas industriais	6.216.000,00	356.141.000,00

#### IV - DIVERSAS RENDAS

Taxa de previdência social	45 000 000,00		
Taxa s/a exportação do quartzo	32.000.000,00		
Taxa de educação e saúde	30.000.000,00		
Loterias	23.000.000,00		
Emolumentos consulares	23.000.000,00		
Renda do D. N. E. (Ensino Secundário)	11.000.000,00		
Imposto sobre farinha de trigo	10 200 000,00 85 772 000,00	257.972 000,00	5 1043 003 000 0
Outras rendas	00 772 (AK),UU	201. 1/2 (000,00	0 745 1775 000,00

#### RENDA EXTRAORDINÁRIA

Impoetos da Municipalidade	158.000.000,00
Diferenças de câmbio	80.000.000,00 75.000.000,00
Eventuais	60.000.000,00
Taxa de água	45.000.000,00 25.000.000,00
Taxa adicional de assistência hospitalar	14.700.000,00
Outras rendas extraordinárias	29.440.000,00

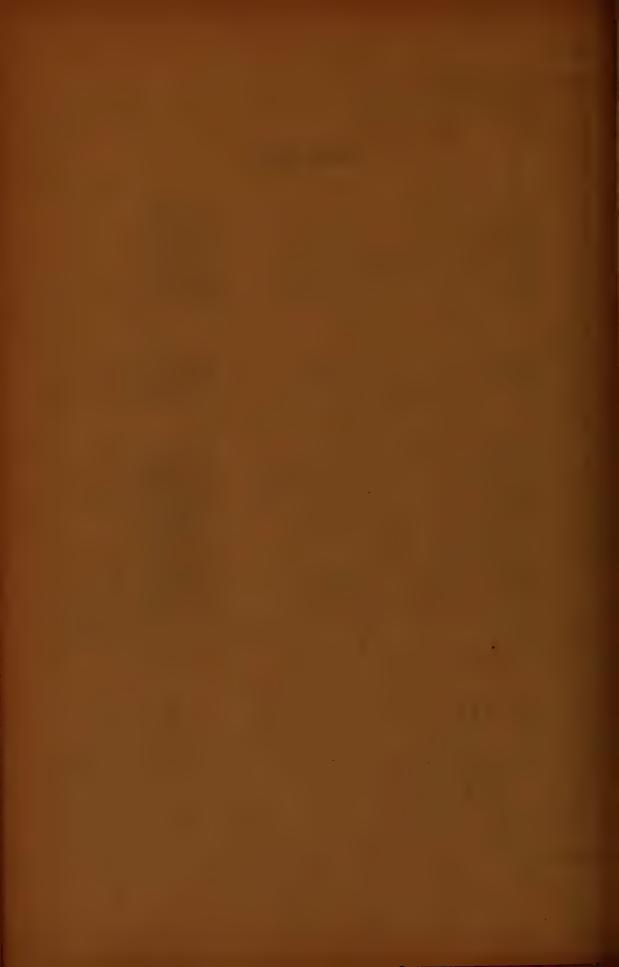
TOTAL DA RECEITA..... 6.430.233 000,00

487.140 000,00

# ÍCIO FINANCEIRO DE 1944

# DESPESA FIXADA

l — pessoal			
Permanente		1.530.512.567,00	
Extranumera	ário	671.601.800,00	
		175.025.813,00	
Indenizações	8	50.915.760,00	
	esas com pessoal	141.224.387,00	
	o e em disponibilidade	1.003.986,00	
		298.043.700,00	
	cílios	<b>74</b> .003.060,00 200.790.499,00	3.143.121.572,00
Deapas e au	,		
II MATERIAL			
Permanente		243.005.072,00	
De consumo		806.032.921,00	
Diversas des	nesas	173.768.961,00	
Outras despe	esas com material	5.820.000,00	1.228.626.954.00
III — serviços e e			
		007 505 071 00	
Auxílios, con	stribuições e subvenções	297.505.071,00	
Serviços con	tratuais	144.397.684,00 131.033.000,00	
Previdência	social		
Abono famil	iar	50.000.000,00	
Diferenças d	e câmbio	38.000.000,00	
Remessas pa	ra o exterior	40.000.000,00	
Territórios		7.512.500,00	
Serviços edu	cativos e culturais	35.259.250,00	
Serviços de s	saúde e de higiene	49.760.000,00	
Serviços de s	sondagem	21.540.000,00	
Comissões e	despesas no exterior	11.600.000,00	
Acordos		26.500.000.00	
Serviço de ti	ransporté postal	16.100.000,00	
Estradas de	ferro mantidas em regimes especiais	119.634.594,00	1.068.842.099,00
Outros servi	ços e encargos	117.004.071,00	
137			3.280.000,00
IV EVENTUAIS			
V — DIVIDA PÚBLI	CA		
	Externa		
Consolidada	1 Externa		
Consondada	Interna	673. 361.087,00	
		286, 100, 198,00 <sup>,</sup>	959.661.285,00
			6.403.531.910,00
TOTAL	DA DESPESA		
Superavit			26.701.090,00
			6.430.233.000,00



TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIRO			RUZEIROS)
RENDA ORDINÁRIA				
I Bandas Telleshintas				
I — Rendas Tributárias				
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
a) Importação, entrada, saida e estadia de navios e aeronaves; e adicionais:				
11 — Direitos de importação para consumo	700,000			
32 — Imposto adicional de 10% sôbre os direitos realmente devidos	55.000			
03 — Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com				
isenção de direitos de importação	1,600			
04 — Expediente das capatazias	210 50			
05 — Armazenagem	80	**		
07 — Imposto de Faróis	3.500	760.440		
. b) Imposto de Consumo				
: b) Importo at Contamo				
08 — Fumo	415,000			
09 — Bebidas	310,000 16,000			
10 — Átcool	102,000			
12 — Sal	18.200			
13 — Calçados	70.000			
14 — Periumarias e artigos de toucador,	65.000		. 1	
16 — Especialidades farmacêuticas	42.000 38.000			
16 — Conservas	18 000	•		
18 — Velas	3, 200,			
19 Tecidos	190,000 65,000			
20 — Artefatos de tecidos e peles	7.000			
22 — Cartas de jogar	2.100			
23 - Chapéus e bengalas	10.500			
24 — Louças e vidros	8.300 9.000			
25 — Ferragens (artefatos de ferro e outros metais)	18,300			
27 — Banha, manteiga e sucedâneos	8.200			
28 - Móveis	24 000			
29 — Armas de fogo, munições e fogos de artifício	2.700 9,400			
30 — Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	7.700			
32 — Eletricidade	16.300			
33 — Tintas e vernizes	17.800			
34 — Leques	150 5,600			
35 — Artefatos de borracha	2.800			
36 — Pincéis para barba e obras de cutelaria	7.900			
38 - Bringuedos	2.300			
39 — Artefatos de couros e outros materiais	9.800 9.500			
40 — Joias e obras de ourives	4.000			
42 — Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio	7.000	2		
43 — Ladrilhos, mosáicos, azulejos, aparelhos sanitários, etc	6.500 1.300		1	
44 - Instrumentos de música	1.300			

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS ESTIMATIVAS (EM MILHARES DE CRUZEIROS

45 - Material ótico fotográfico e cinematográfico	1.400		
46 - Foydes, logareiros e aquecedores.			
47 — Cimento	32 000		
48 - Linhas, cordoalhas e botões	7.500		
49 Finolumentos de escritórios comerciais	3.150		
50 - Selagem de estoque.			
51 — Depósitos fechados	610		
52 — Açücar	65.000	1.660.740	
c) Imposio de renda e provenios de qualquer natureza			
65 — Imposto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais			
ctc	2.150 000		
64 - Imposto adicional para proteção a família	22 000		
55 - Imposto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres, de seguros			
de vidas, pensões, peculios, etc	65,000		
55 - Imposto sobre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por			
clubes de mercadorias, prêmios concedidos em sortesos, mediante	800		
pagamento em prestações, por associações construtoras	1.300	2.239.100	
57 — Imposto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas	1.300	2,237,100	
d) Importo do selo e afins			
	650 000		
58 — Imposto du sêlo	2 000		
g9 — Imposto sôbre operações a têrmo		652,200	
60 - Imposto sôbre vales para brindes			
e) Nes Lerritories			
61 - Impostos que competem à União nos Territórios, par fêrça do dis-			
posto na letra /, n. l, do art. 20 da Constituição e sôbre vendas			
e consignações de comerciantes, produtos e indústrias, efetuadas			
nos mesmos Territórios e nos navios nacionais		7,000	5,319,480
this mesians actified has a most market man			
II Rendas Patrimoniais			
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
62 - Renda dos própcios nacionais		2,000	
63 - Foros de terrenos de marinha		000,1	
64 - Laudêmios		5,200	
65 - Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos			
terrenos de mangue		800	
66 — Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União		500	9,500
III — Rendas Industriais			
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO			
Do I to I would be noted for		1.000	
67 — Produto da venda de petróleo			
WANTED DA ARRONATION			
MINISTÉRIO DA ARRONÂUTICA			
68 Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil		90	

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARAGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	VAS(EM MIL	HARES DE Ç	RUZEIRO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA				
69 — Renda do Instituto de Química Agrícola	50	53		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
71 — Renda das Escolas Técnicas e Industriais. 72 — Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.	100			
73 — Renda do Instituto Oswaldo Cruz	1,400	1.980		
MINISTÉRIO DA FAZENDA				
75 — Contribuição das companhias ou emprêsas de estradas de ferro e das companhias de seguros, nacionais, estrangeiras e outras 76 — Renda da Casa da Moeda	900 860 50	1.800		
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÚCIOS INTERIORES				
78 — Renda do Depósito Público do Distrito Federal	15 8 12.000	12.023		
ministério do trabalho, indústriá e comércio				
81 — Renda do Instituto Nacional de Tecnologia	170	170		
Minisiério da viação e obras públicas	·		•	
83 — Renda dos Correios e Telégrafos	250.000 · 3.500 2.400 6.500 10.000 11.000			
89 — Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. 90 — Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina	4.000 3.500 25 400 700			
94 — Renda da Rede de Viação Cearense	12.000 35.000	339,025	356.141	
IV — Diversas Rendas				
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA				
96 — Renda proveniente da locação de filmes oficiais	760 760	. 1.260		
MINISTÉRIO DA ABRONÂUTICA		800		
98 — Montepio da Aeronáutica				

#### MINISTÍRIO DA AGRICULTURA

99 — Imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada saca de 44 quilogramas de farinha		
	10/200	
100 - Renda dos Aprendisados Agrícolas		
101 — Renda da Divisão de Aguas		
102 — Reuda da Divisão de Caça e Pesca	150	
103 Renda da Divisão de Defesa Sanitária Animal		
104 — Renda da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal		
105 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Animal	470	
106 - Renda da Divisão do Fomento da Produção Mineral		
107 — Renda da Divisão do Fomento da Produção Vegetal		
108 — Renda da Divisão de Terras e Colonização		
109 Renda da Escola Agracila de Barbacena		
110 — Renda da Escola Nacional de Agronomia		
111 - Renda da Escola Nacional de Veterinária.		
112 - Renda do Instituto de Biologia Animal		
113 — Renda do Instituto de Experimentação Agrícola		
114 — Renda do Laborátorio Central de Enologia	1.400	
115 - Renda do Serviço Florestal		
116 Reada de Serviço de Intermeção Agracola		
117 - Renda do Serviço de Meteorologia		
118 Randa da Superintendência do Unimo Agricola e Vetermário		
119 — Sêlo pró-fauna	1,500	
	32,000	
120 — Taxa ad-calorom abbre a exportação do quartes		
121 lava de classificação comercial e fiscalização da exportação do		
nigodňo		
122 Idem, idem do cacán		
125 Idem, idem do cafe	250	
124 - Idem, idem de carnauba		
125 - Idem, alem de couros e peles de animais domésticos		
125 Idem, idem de frutas citricas		
127 Idem, idem da mamona		
128 — Idem, idem, do pinho		
129 - Idem, idem de outros produtos padronisados		
130 — Idem, idem de produtos não padronizados	1 200	
151 Taxa de desinfecção	170	
152 Taxa de expansão da pesca	200	
133 - Táza de fiscalização do comércio de farinhas	2.300	
154 Taxa fite sanitária	2,500	
135 — Taxa de inapeção sanitária	5,000	
136 - Taxa sôbre a produção efetiva das minas.	5.000	
157 Taxa de registo de exportadores e classificadores de produtos agri-		
colas e pecnátios	4 ]	
138 — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatística para		
exploração de energia elétrica	7.500	79,490
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE		
139 Renda da Biblioteca Nacional		
140 Renda do Colégio Pedro II	1 500	
141 — Renda do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico		
142 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Educação Fi-		
147 Veryar on Debutamento Macional de Endesées (Sedesées 21.	30	
143 Declared December Variable Vilence (Variable Course		
143 Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Comer-	1,300	
cmb	1,000	
144 - Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Secun-	11,000	
dario)	720	
145 — Renda do Departamento Nacional de Educação (Ensino Superior)	62	
146 — Renda da Escola Nacional de Belas Artes	32	
147 — Renda da Escola Nacional de Educação Písica e Desportos	380	
148 — Renda da Escola Nacional de Engenharia		

TÍTULOS — CAPÍTULOS — PARÁGRAFOS — RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MILHA	RES DE CRUZEIROS
W 1 N 1 N 1 N 1 N 1 N 1 N 1 N 1 N 1 N 1			
9 Renda da Escola Nacional de Minas e Metalurgia			
0 — Renda da Escola Nacional de Música	110		
J - Renda da Escola Nacional de Química	23		
.2 Renda da Faculdade de Direito de Recife	230		
7 Renda da Faculdade de Medicina da Baía	250		
	230		
	, 350		
7 - Renda da Faculdade Nacional de Medicina.	120 520		
Renda da Faculdade Nacional de Odontologia	95		
9 - Renda do Instituto Nacional do Cinema Educativo	23		
10 - Renda do Instituto Nacional de Surdos-Mudos (joias e pensões de			
alunos)	10		
1 Renda do Instituto de Psicologia	3		
12 — Renda do Museu Histórico Nacional	. 6		
3 - Renda do Museu Imperial			
4 — Renda do Serviço Nacional de Doenças Mentais	. 220		
6 - Renda do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	200		
16 Taxa de Educação e Saúde	30.000		
7 - Taxa de expurgo das embarcações	300	47.796	
17 - 1 axa de expurgo das embaleações			
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
W Cl III . 2 - tembre do podreo pregione	1,400		
8 — Classificação e avaliação de pedras preciosas	7.300		
41 41 41 41 4	100		
O - Contribuição para fiscalização geral de loterias     H Montepio dos Empregados Públicos Civís	3.000		
2 - Produto dos depósitos e objetos de valor, ou depósitos nos bancos	0,000		
e casas comerciais	. 80		
3 — Quota fixa anual e imposto de 5% sôbre loterias	23.000		
4 — Taxa de visitas a embarcações nos fundeadouros	30	34.910	
Tuna de visitaj a canonicações nos remais			
MINISTÉRIO DA GUERRA			
	8.800		
5 Montepio da Guerra	1.000	9.800	
6 Taxa militar			
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES			
MINISTERIO DA JUSTIÇA E AZOGEIOS INTERIORES			
7 — Custas judiciais	1.50000		
8 - 10% sôbre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditorios,			
sôbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis	12		
9 — Prêmios de depósitos públicos	45		
0 Renda da Polícia Civil do Distrito Federal	1.200		
1 — Selo penitenciário	6.200		
2 — Taxa judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal	. 1.000	9.457	
2 — Taxa judiciaria federal e da justiça local do Distrito Teans			
			•
MINISTÉRIO DA MARINHA			
		0.500	
3 - Montepio da Marinha		2.300	
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES			
		23,000	
4 - Emolumentos consulares	1	21,000	

PRIMETÉRIO DO TEARALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO  105 — Renda do registo das associações e instituições de ausilias mátuse o cotras organizações de previdência merial.  105 — Taxa intera e Remaños por experimenta de Canas e Institutiva de Aprovantaluta e Remaños.  107 — Taxa de presculêntas succial  108 — 6% da renda especial da Comindo de Marinha Mercante.  108 — 6% da renda especial da Comindo de Marinha Mercante.  109 — Taxa adicional de assistência hospitales.  100 — Taxa adicional de assistência hospitales.  100 — Taxa adicional de assistência hospitales.  101 — Taxa de fata.  102 — Taxa de meta fata.  103 — Impostos da Manicipalidade:  20 a) indústrias es profusões.  20 a) indústrias es profusões.  20 — Parte des Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Taxa conce, que thes foram estidas por empristimos.  108 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviço de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de obreguêse.  20 — Parte dos Estados so arviços de juros e amertiasção de ob	TÍTULOS - CAPÍTULOS - PARÁGRAFOS RUBRICAS	ESTIMATIV	AS (EM MILI	IARES DE CE	
155 — Renda do registo das associações e instituições de auxilios mátues e outras organizações de previdência secial.  150 — Tesa de prevedência secial.  151 — Taxa de prevedência secial.  152 — A compositora a Possibera de Cominsto de Marienta Mercante.  153 — 6% da renda especial da Cominsto de Marienta Mercante.  154 — 6% da renda especial da Cominsto de Marienta Mercante.  155 — Taxa adicional de assistência hospitales.  157 — Taxa adicional de assistência hospitales.  158 — Taxa adicional de assistência hospitales.  159 — Taxa adicional de assistência carvão, importados e de presidente marienta de funcional de assistência de carvão, importados e de presidente de carvão de funcional de assistência de carvão, importados e de presidente de carvão de funcional de carvão de funcional de carvão de funcional de carvão de funcional de carvão de carvão de funcional de carvão de funcional de carvão de carvão de funcional de carvão de funcional de carvão de carvão de funcional de carvão de funcional de carvão de carvão de funcional de carvão de carvão de funcional de carvão de funcional					
e ostras organizações da previdência social	MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
e ostras organizações da previdência social	105 - Rende do registo des associações e instituições de auxílios mútuce				
Semestoria - Persona de competitoria sucial  Ministránio da Viação e Obras Públicas  RENDA EXTRAORDINÁRIA  Ministránio da Educação e saúde  RENDA EXTRAORDINÁRIA  Ministránio da Educação e saúde  150 — Tara adicional de assistancia hospitales		9			
NITHER TARE DE PROCESSES SUPERIS PÓBLICAS  NIMISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÓBLICAS  RENDA EXTRAORDINÁRIA  MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  150 — Tare adicional de senistência hospitalas	186 Taza obre a quota de previdência das Caixas e Institutos de Apo-	W 500			
RENDA EXTRAORDINÁRIA  RIMISTÁRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  159 — Taes adicional de assistência hospitalas		45.000	48 509		
RENDA EXTRAORDINÁRIA  MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  159 — Tara adicional de assistência hospitales	177 - 12x4 de previdencia autori				
RENDA EXTRAORDINÁRIA  MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE  159 — Tara adicional de assistância hospitalas	MINISTÉRIO DA VIAÇÃO B OBRAS PÚBLICAS				
MINISTÉRIO DA ROUCAÇÃO E SAÓDE  150 — Tara adicional de assistência hospitalas	188 — 6% da renda especial da Comissão de Marinha Mercante			257.972	
150 — Tara adicional de assistência hospitalar	RENDA EXTRAORDINÁRIA				
MINISTÉRIO DA FARENDA  190 — Tara ebbre disco combustíveis e carvão, importados e de produção manimumal  191 — Tara de água	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE				
190 — Taza ebbre óleos combustíveis a carvão, importados a de produção na munal 191 — Taza de água	157 — Taza adicional de assistência hospitalar			14 700	
191 — Taxa de água	MINISTÉRIO DA FAZENDA				
191 — Tara de água	190 — Tane sabre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção	,			
192 — Tara de esgós					
a) indéstrias e profissões. 5) vendas mercantís. 538.000 120.000 158 000 194 — Diferenças de câmbio. 195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos. 196 — Produtos da cobrança da divida ativa da União. 197 — Taza especial sôbre embercações, cobrada nas alfandegas. 198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais. 199 — Indenisações. 200 — Fundo de garantia do Registo Torrens. 201 — Todas e quaisquer rendas eventuais. 202 — Heranças jacentes. 203 — MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO 205 — Renda de imigração. 4.200 206 — Taza adiciona de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de terra da União. 4.200					
b) vendas mercantis					
195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos			158 000		
195 — Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimos	104 — Diferences de câmbio		80 000		
196 — Produtos da cobrança da dívida ativa da União	196 - Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigaçõe				
197 — Taxa especial sôbre embarcações, cobrada nas alfandegas			75 0(9)		
198 — Produto da venda de gêneros e próprios nacionais	196 — Produtos da cobrança da divida ativa da Umao				
199 — Indenizações			. 1 300		
200 — Fundo de garantia do Registo Torrens			25 000		
202 — Heranças jacentes					
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO  205 - Renda de imigração				462 040	
205 - Renda de imigração	202 — Heranças jacentes			<b>4</b> /12.910	
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  204 — Tara adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de terro da Umão	MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO				
204 — Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União	205 - Renda de imigração			4.200	
terro da União	MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS				
	204 - Taxa adicional de 10% sôbre tarifas de transportes das estradas d			2 200	
TOTAL GERAL DA RECEITA 6.4501				5.200	
	TOTAL GERAL DA RECEITA				

# LEGISLAÇÃO DA RECEITA

#### - DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

Decreto-lei 2.615 — 21-9-1940 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 4.061 — 28-1-1942 Decreto-lei 4.512 — 23-7-1942 Decreto-lei 4.553 — 6-8-1942 Decreto-lei 4.773 — 1-10-1942 Decreto-lei 4.834 — 15-10-1942 Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943 Decreto-lei 6.075 — 8-12-1943

# ? — IMPOSTO ADICIONAL DE 10% SOBRE OS DIREITOS REAL-

Decreto 24.343 — 5-6-1934, art. 2.° Decreto 24.577 — 4-7-1934, art. 1.° Decreto 24.599 — 6-7-1934, arts. 17 e 19 Decreto-lei 2.619 — 24-9-1940, arts. 2.°, 3.° e 4.° Decreto-lei 5.329 — 18-3-1940, art. 2.° Decreto-lei 5.329 — 18-3-1943

# : — TAXA ADICIONAL RELATIVA A MERCADCRIAS E MATERIAIS DESPACHADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Decreto-lei 300 -- 24-2-1938

### - EXPEDIENTE DAS CAPATAZIAS

Lei 3,070 A — 31-12-1915 Decreto 24,508 — 29-6-1934, art. 25 § 2.º Decreto 24,511 — 29-6-1934

#### - ARMAZENAGEM

Decreto 24.324 — 1-6-1934, arts. 1.º e 2.º Decreto 24.508 — 29-6-1934, arts. 3.º, 5.º e 21 Decreto 24.511 — 29-6-1934, arts. 1.º e 7.º Decreto-lei 3.982 — 30-12-1941 Decreto-lei 5.369 — 1-4-1943

#### - IMPOSTO DE DOCAS

Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas , de Rendas — art. 574

#### - IMPOSTO DE FARÓIS

Decreto-lei 5.406 - 14-4-1943

#### -- FUMO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 1, 4.º § 1.º Decreto-lei 5.283 — 26-2-1943 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943

#### 09 — BEBIDAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 2, 4.º§ 2.º Decreto lei 826 — 28-10-1938, art. 1.º Decreto-lei 2.347 — 27-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941 Decreto-lei 4.582 — 13-8-1942 Decreto-lei 4.695 — 16-9-1942 Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942 Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943

#### 10 -- ALCOOL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 3, 4.º § 3.º Decreto-lei 4.878 — 27-10-1942

#### 11 - FOSECIROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 4, 4.º § 4.º Decreto-lei 2.929 — 31-12-1940

#### 12 - SAL

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 5, 4.º § 5.º Decreto-lei 5.626 — 28-6-1943

#### 13 - CALCADOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.° n. 6, 4.° § 6.° Decreto-lei 5.317 — 11-3-1943 Decreto-lei 5.598 — 21-6-1943

## 14 - PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 7, 4.º § 7.º

## 15 - ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 8, 4.º § 8.º

## 16 -- CONSERVAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 9, 4.º § 9.º

# 17 - VINAGRES E ÓLEOS ADEQUADOS À ALIMENTAÇÃO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 10, 4.º § 10 Decreto-lei 826 — 28-10-1938 18 - VELAS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º m. 11, 4.º § 11

19 - TECIDOS

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 12, 4.º § 12 Decreto-lei 1.404 -- 6-7-1939 Decreto-lei 4.266 -- 17-4-1942

#0 -- ARTEFATOS DE TECIDOS E DE PELES

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 13, 4.º § 13 Decreto-lei 1 404 — 6 7 1939.

21 - PAPEL E SEUS ARTEFATOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 14, 4.º § 14

22 - CARTAS DE JOGAR

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º \$ 15

23 - CHAPÉUS E BENGALAS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 16, 4.º § 16 Decreto-lei 1.867 — 13-12-1939

24 - LOUÇAS E VIDROS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 17, 4.º § 17

25 - PERRAGENS (ARTEFATOS DE PERRO E OUTROS METAIS)

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 18, 4.º § 18

26 - CAFÉ TORRADO OU MOIDO E CHÁ

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 19, 4.º § 19

27 - BANHA, MANTEIGA E SUCEDÂNEOS

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 20, 4.º § 20

28 - MÓVEIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 21, 4.º § 21

29 - ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES E FOGOS DE ARTIFÍCIO

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 22, 4.º § 22

30 - LÂMPADAS, PILHAS E APARELHOS ELÉTRICOS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 23, 4.º \$ 23

31 - QUEIJOS E REQUEIJÕES

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts 1 ° n 24, 4 ° §

32 - ELETRICIDADE

Decreto-lei 759 - 24 9 1938, arts. 1 o n. 25, 4 o §

33 - TINTAS E VERNIZES

Decreto lei 739 24 9 1938, arts. 1.º n. 26, 4.º §

34 · LEULES

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1 º n 27, 4 º s

35 — ARTEFATOS DE BORRACHA

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts, 1.º n. 28, 4 ° 6

36 -- PINCÉIS PARA BARBA E OBRAS DE CUTRI ARIA

Decreto lei 739 24 9 1938, arts 1.º n 29, 4º s

37 -- PENTES, ESCOVAS, ESPANADORES E VASSOURAS

Decreto-lei 739 - 24 9 1938, arts. 1 ° n 30, 4 ° f

38 -- BRINQUEDOS

Decreto lei 739 - 24 9-1938, arts 1.º n. 31, 4° 1

39 - ARTERATOS DE COUROS E OUTROS MATERIAIS

Decreto-lei 739 -- 24-9 1938, arts. 1 ° n. 32, 4 ° 1

40 — JÓIAS E OBRAS DE OURIVES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 55, 4 ° 5

41 - BIJUTERIAS, OBJETOS DE ADORNO E DE UTILIDAD

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 34, 4."

AR CAROLINA MARTA ÁLROS R CARRIERTO DE CÁLCIO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 35, 4° 1

43 — LADRILHOS, MOSAICOS, AEULEJOS, APARELHOS

Discrete lei 739 - 24-9-1938, arts, 1.º a, 36, 4.º

14 - INSTRUMENTOS DE MÚSICA

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1.º n. 37, 4.º § 37

15 - MATERIAL ÓTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 38, 4.º § 38

hi - FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES

Decreto-lei 739 -- 24-9-1938, arts. 1.º n. 39, 4.º § 39

Decreto-lei 739 — 24-9-1938, arts. 1.º n. 40, 4.º § 40, Decreto-lei 4.588 — 15- 8-1942.
Decreto-lei 5.085 — 14-12-1942.

18 - LINHAS, CORDOALHAS E BOTÕES

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 1 ° n. 41, 4.° § 41.

19 - FMOLUMENTOS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 3.º e 11.

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, arts. 4.º e 244.

Decreto-lei 739 - 24-9-1938, art. 11,

12 - ACÚCAR

Decreto-lei n. 4.878 - 27-10-1942. Decreto-lei 5.678 — 17-7-1943.

33 — IMPOSTO SÔBRE A RENDA DE PESSOAS FÍSÍCAS, JURÍDICAS,

14 — IMPOSTO ADICIONAL PARA PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Decreto-lei 3.200 - 19-4-1941.

- 55 -- IMPOSTO SÔBRE PRÊMIOS DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES, DE SEGUROS DE VIDAS, PENSÕES, PE-
  - Decreto 15.589 29-7-1922, art. 42. Decreto 19.957 - 6-5-1931.
- i6 -- IMPOSTO SÔBRE LUCROS FORTUITOS, VALORES DISTRI-BUIDOS EM SORTEIOS POR CLUBES DE MERCADORIAS, PRÊMIOS CONCEDIDOS, EM SORTEIOS, MEDIANTE PAGA MENTO EM PRESTAÇÕES, POR ASSOCIAÇÕES CONSTRU-

Decreto 12.475 - 23-5-1917, arts. 8.º e 24. Decreto-lei 5.844 -- 23-9-1943, art.96.

67 - IMPOSTO PROPORCIONAL SÔBRE CAPITAIS EMPREGADOS

58 - IMPOSTO DO SÊLO

Decreto-lei 4.655 - 3-9-1942. Decreto-lei 4.785 — 5-10-1942 art. 2.° e 4.°. Decreto-lei 5.808 — 13-9-1943.

59 - IMPOSTO SÔBRE OPERAÇÕES A TÊRMO

Lei 4.984 - 51-12-1925, art. 16. Decreto 17.537 — 10-11-1926, art. 2.º Decreto 20.116 — 17- 6-1931, art. 1.º.

60 - IMPOSTO SÔBRE VALES PARA BRINDES

Lei 4.440 - 31-12-1921, art.21. Decreto 15.524 - 14-6-1922 Lei 4.984 - 31-12-1925, arts. 39 e 45.

61 — IMPOSTOS QUE COMPETEM À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS, POR FÔRÇA DO DISPOSTO NA LETRA J, N. 1 DO ART. 20 DA CONSTITUIÇÃO E SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES DE COMERCIANTES, PRODUTOS E INDÚSTRIAS, EFE-TUADAS NOS MESMOS TERRITÓRIOS E NOS NAVIOS NACIONAIS

Decreto 22.061 - 9-11-1932. Lei 187 — 15-1-1936, art. 36. Decreto-lei 915 — 1-12-1938. Decreto-lei 4.102 — 9-2-1942, art. 2.º Decreto-lei 5.718 — 3-8-1943. Decreto-lei 5.812 — 13-9-1943.

62 - RENDA DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Decreto 22.005 - 4-10-1932. Lei 251 - 21-9-1936.

63 - FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

. Decreto 4.105 - 22-2-1868. Lei 741 — 26-10-1900. Lei 3,070 A — 31-12-1915. Decreto 14.594 - 31-12-1920. Decreto-lei 710 — 17-9 -1938. Decreto-lei 2.490 — 16- 8-1940, art. 23. Decreto-lei 3.438 - 17- 7-1941, art. 4.0. Decreto-lei 3.964 - 20-12-1941.

64 - LAUDÉMIOS

Decreto-lei 2.490 - 16-8-1940, arts. 23 e 26.

65 - TAXA DE OCUPAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHA E ARRENDAMENTO DOS TERRENOS DE MANGUE

Decreto 14.595 - 31-12-1920. Decreto 14.596 - 31-12-1920. Decreto-lei 2.490 — 16-8-1940. Decreto-lei 3.438 -- 17-7-1941. 66 -- QUOTA DE ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS DE PERRO DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Lei 653 — 23-11-1890, art. 22 n. 8. Lei 746 — 29-12-1900, art. 29 n. 25. Lei 4.440 — 31-12-1921.

67 - PRODUTO DA VENDA DE PETRÓLEO

Decreto-lei 538 — 7-7-1938, art. 13. Decreto-lei 3.236 — 7-5-1941, art. 28

68 - RENDA DA DIRETORIA DE AERONÂUTICA CIVIL

Decreto 16.983 — 22-7-1925.
Decreto 20.914 — 6-1-1932, art. 36.
Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941, art.14.
Decreto-lei 3.730 — 18-10-1941, art. 70 § 8.º

69 - RENDA DO INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA

Decreto-lei 982 - 23-12-1938.

70 - RENDA DO LABORATÓRIO DA PRODUÇÃO MINERAL

Decreto 23.979 — 8- 3-1934. Decreto-lei 982 — 23-12 1938.

71 — EENDA DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS Lei 378 — 13-1-1937, arts. 37 e 96 Decreto-lei 4,127 — 25-2-1942

72 — RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Decreto 9, 198 — 12-12-1911, art. 122 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96

73 - RENDA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Decreto 20 043 - 27 5 1931, art 87 Lei 578 — 13-1-1937

74 - RENDA DO SERVIÇO FEDERAL DE ÁGUAS E ESCOTOS

Decreto 12 8cm 6 2 1918

Decreto 24,532 — 2-7-1934

Decreto 23,623 — 9-7-1934

Decreto-lei 2,646 — 1-10-1940, art. 1.º

Decreto-lei 3,748 — 23-10-1942, art. 1.º 6 2.º

Decreto 9,490 — 27-5-1942, art. 3.º

Decreto bi 5,14 — 24 0 1942

75 — CONTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS OU EMPRESAS DE ES-TRADAS DE FERRO E DAS COMPANHIAS DE SEGU-ROS NACIONAIS, ESTRANGEIRAS E OUTRAS

Lei 126 A -- 21-11-1892, art. 1.

76 — RENDA DA CASA DA MOEDA

Decreto 22,269 -- 28-12-1932, art. 30

77 -- RENDA DO LABORATORIO NACIONAL DE ANÁTISES

Lei 813 23 12 1901, art 5 5 Decreto 4 050 13 1 1921

75 RENDA DO DEPÓSITO PÚBLICO DO DINIRIO INDE

Lei 490 — 16-12-1897, art. 2.º § 2 ° n VII Decreto 2,818 — 23-2-1898 Decreto 23,303 — 30-10-1933, art. 2

79 - RENDA DO GABINETE DE PINICIPRADIA E RADIO

Decreto 5 494 27 12 1938, art 119

80 RENDA DA IMPRENSA NACIONAL

Decreto 24 500 - 23 5 1954, art. 58. Decreto 5 965 - 16 7 1940

81 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Decreto-lei 778 — 8-10-1938, arts. 1.º a 8.º Decreto 3,139 — 8-10-1938

82 — REMBA DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDE

Decreto-lei 2.478 — 5-8-1940 Decreto 8.067 — 16-10-1941

83 — BENDA DOS CORREIOS E TELÉGRAPOS

Decreto 14.122 — 10- 3-1321

Decreto 18.164 — 18- 3-1928

Decreto 20.859 — 26-12-1931

Decreto 23.807 — 29- 1-1934 (Taxas terminas)

Lei 537 — 11-10-1937

Decreto-lei 1.076 — 26- 1-1939, art. 1.0

Decreto-lei 1.081 — 30- 1-1939, art. 1 n

Decreto-lei 1.995 — 1-2-1940, art. 1 n c 2 n

Decreto-lei 2.621 — 24- 9-1940, art. 5.0

Decreto-lei 2.979 — 28- 1-1941

Decreto-lei 3.867 — 29-11-1941, art único Decreto-lei 4.525 — 28- 7-1942 (Taxas termina

Decreto-lei 5.014 -- 1-12-1942

84 - RENDA DA ESTRADA DE PERRO BAÍA E MINAS

Decreto 19.702 — 13— 2-1931 Decreto 19.964 — 8. 5.1931 Decreto 570 — 51.12-1935, art. 1.0

85 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Decreto 19.702 — 13- 2-1931 Decreto 914 — 19-6-1936 6 — RENDA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931

7 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DONA TERESA CRISTINA

Decreto-lei 2.074 — 8-3-1940

N - RENDA DA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

Decreto 19.702 -- 13-2-1931 Decreto 19.964 -- 8-5-1931

9 -- PENDA DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 24.596 — 6-7-1934, art. 2.° Decreto 1.547 — 5-4-1937

J - RENDA DA ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TERESINA

Decreto 19,702 — 13-2-1931 Decreto 19,964 — 8-5-1931 Decreto-lei 4,255 — 15-4-1942 Decreto-lei 4,332 — 25-5-1942

1 - RENDA DA ESTRADA DE FERRO TOCANTINS

Decreto 19.702 — 13-2-1931 Decreto 19.964 — 8-5-1931 Decreto 21.263 — 8-4-1932, art. 1.º

2 — RENDA DA INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Decreto 19.726 — 20-2-1931 Decreto-lei 1.998 — 2-2-1940, art. 5.°

5 - RENDA DO PORTO DE NATAL, ADMINISTRADO PELA UNIÃO

Decreto 21,995 --- 21-10-1932 Decreto 24,508 --- 29- 6-1934 Decreto 24,511 --- 29-6-1934

4 - RENDA DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Instruções regulamentares aprovadas por portaria de de 27-8-1919, art. 82

5 -- RENDA DA VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

 Decreto 24.321 → 1-6-1934

 Decreto 570 → 31-12-1935

 Lei 312 A → 21-11-1936

 Decreto-lei 1.039 → 11-1-1939

 Decreto-lei 2.964 → 20-1·1941

96 — renda proveniente da locação de filmes oficiais

Decreto n. 5.077 -- 29-12-1939, art. 8.º a.

97 — TAXA DE CENSURA CINEMATOGRÁFICA, TEATRAL, ETC

Decreto-lei 1.949 — 30-12-1939, art. 59 Decreto-lei 2.541 — 29-8-1940, artigo único.

98 - MONTEPIO DA AERONÁUTICA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22- 1-1938, art. 1.° Decreto-lei 736 — 23- 9-1938, art. 1.° Decreto-lei 3.695 — 6- 2-1939, art. 1.° Decreto-lei 2.961 — 20- 1-1941

99 — IMPOSTO DE Cr\$ 0,60 SOBRE CADA SACA DE 44 QUILO-GRAMAS DE FARINHA DE TRIGO IMPORTADA OU PRODU-ZIDA NO PAÍS COM GRÃO DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA.

Lei 470 — 9-8-1937, art. 8.° Decreto-lei 72 — 16-12-1937 Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940 Decreto-lei 3.445 — 21- 7-1941

100 - RENDA DOS APRENDIZADOS AGRÍCOLAS

Decreto 23.979 --- 8-3-1934

101 — RENDA DA DIVISÃO DE ÁGUAS

Decreto-lei 1.498 — 9-8-1939

102 — RENDA DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Decreto-lei 794 — 19-10-1938 Decreto-lei 5.894 — 20-10-1943

103 - RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANTÁRIA ANIMAL

Decreto 23,979 - 8-3-1934

104 — RENDA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15 Decreto-lei 3.265 — 12-5-1941, art. 3.°

105 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Decreto 23,979 — 8-3-1934

106 — renda da divisão do fomento da produção mineral

Decreto-lei 300 -- 24-2-1938, art. 27

107 — RENDA DA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lei 199 - 23-1-1936

108 - - RENDA DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Decreto 23.979 — 8-3-1934 Decreto 4.438 — 26-7-1939, art. 16 Decreto-lei 2.009 — 9-2-1940, arts. 14 e 15.

109 - RENDA DA ESCOLA AGRÍCOLA DE BARBACENA

Decreto-lei 982 — 23-12-1938 Decreto 14.253 — 10-12-1943

110 - EENDA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Decreto 23.857 - 8-2-1934, art. 18

111 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Decreto 23.858 - 8-2-1954, art. 18

112 - RENDA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Decreto 23.979 — 8- 3-193

113 BENDA DO INSTITUTO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto 25 979 8 5 1954 Decreto-lei 982 — 23-12-1938

114 RENDA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Lei 549 -- 20-10-1937, arts. 21 e 25 Decreto-lei 826 -- 28-10-1938

115 - RENDA DO SERVIÇO PLORESTAL

Decreto 4.439 - 26-7-1939

116 - RENDA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Decreto-lei 2.094 -- 28-3-1940

117 — RENDA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Decreto-lei 5.995 - 17-11-1943, art. 6.º

118 — RENDA DA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO  $\sim$  0.9

Decreto-lei 982 — 23-12-1938, art. 16 Decreto-lei 2.832 — 4-12-1940, arts. 1.º e 2.º

119 - SELO PRÓPEAL NA

Decreto-lei 5.894 -- 20-10-1943

120 — TAXA *ed-oalorem* sõbre a exportação do quarteo

Decreto-lei 3.076 - 26-12-1941, art. 90.

121 -- TAXA DE CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL E FISCALIZAÇÃO EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

Decreto-lei 354 - 15-3-1938, arts 2%, 3% e 5+ Decreto 5 739 - 29 5 1940, arts 81 e 82 Decreto 6 186 - 28 8 1940

122 IDEM, IDEM BO CACÁU

Decreto lei 334 — 15 5 1938, arts. 2°, 5° c 5° Decreto 5 759 — 29 5 1940, crts 81 c 82 Decreto 6 284 — 14 9 1940, art 8°

123 - IDEM, IDEM DO CARÉ

Decreto lei 334 15-3-1938, art. 2 °, 3 ° e 5 ° Decreto 5-759 29-5-1940, arts 81 e 82

124 IDEM, IDEM DA CARNALBA

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º ,5.º c 5 º Decreto 6.739 — 29-6-1940, arts. 81 e 82 Decreto 7.444 — 25-6-1941, art. 11

125 IDEM, IDEM DE COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMÉSTA

Decreto let 354 15 3-1958, arts. 2°, 3° e 5° Decreto 5.739 — 29- 5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.588 — 11-12 1940, art. 7.° Decreto 8.165 — 8-11-1941

126 - IDEM, IDEM DE PRUTAS CÍTRICAS

Decreto 6,629 — 20-12-1940, arts. 63 e 64

12.' - IDEM, 1DEM DA MAMONA

Decreto-lei 354 15 3-1958, arts 2 ° ,3.° e 5 ° Decreto 5.739 — 29-5-1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.255 — 11-9-1940 Decreto 8.982 — 12-3-1942

128 - IDEM, IDEM DO PINHO . .

Decreto-lei 334 — 15-3-1938, arts. 2.º, 5.º e 5.º Decreto 5.714 — 27-5-1940, arts. 11 e 12 Decreto 5.739 — 29.5.1940, arts. 81 e 82 Decreto 6.187 — 28.8.1940, art. 1.º

129 - IDEM, IDEM, DE OUTROS PRODUTOS PADRONIZADOS

Decreto-lei 334 — 15— 3-1935, arts. 2.°, 3.° c 5.° Decreto 5.739 — 29— 5-1940, arts. 81 e 82

Decreto 6.206 — 31— 8-1940, arts. 5.° (piaçalis)
Decreto 6.526 — 4— 9-1940, art. 5.° (piaçalis)
Decreto 6.529 — 20-11-1940 — (sementes de linh)
Decreto 6.650 — 20 12-1940, art. 10 — (aros)
Decreto 6.824 — 7— 2-1941 — (paco-paco)
Decreto 6.825 — 7— 2-1941 — (quaxima)

```
Decreto 6.827 - 7- 2-1941, art. 11 - (papoula de 133 - TAXA DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS
         São Francisco)
       Decreto 7.063 — 4-4-1941 — (banana) .

Decreto 7.136 — 8-5-1941 — (couros e peles de
       Decreto 7.260 - 28- 5-1941, art. 12 - (feijão)
       Decreto 7.261 - 28 5-1941 - (batatinha)
Decreto 7.262 - 28-5-1941 - (arroz)
       Decreto 7.263 - 29- 5-1941 - (babacú)
       Decreto 7.264 - 29- 5-1941, art. 8.0 - (piretro)
       Decreto 7.265 - 29- 5-1941 - (alpiste)
Decreto 7.266 - 29- 5-1941 - (amendoim)
Decreto 7.267 - 29- 5-1941 - (cebola)
       Decreto 7.268 - 29- 5-1941 - (cevada)
       Decreto 7.436 — 25 — 6-1941, art. 16 — (milho)
Decreto 7.676 — 19 — 8-1941, art. 11 (coco)
Decreto 7.677 — 19 — 8-1941, art. 19 — (abacaxi)
       Decreto 7.710 -- 22- 8-1941 -- (babaçú)
       Decreto 7.784 - 3- 9-1941, art. 10 - (abacate)
       Decreto 7.785 -- 3-9-1941, art. 7.0 -- (farinha de
       Decreto 7.786 - 3- 9-1941, art. 9.0 - (cumarú)
       Decreto 7.819 -- 10- 9-1941, art. 8.º -- (castanha
         do Pará)
       Decreto 7.902 — 24 9-1941, art. 16 — (erva mate)
Decreto 7.903 — 24 9-1941 — (jarina)
       Decreto 7.958 - 40- 9-1941 - (sapoti)
       Decreto 7.959 — 30- 9-1941 — (conchus)
Decreto 7.960 — 30- 9-1941, art. 6° — (bucho de
       Decreto 8.164 -- 5-11-1941, art. 1.º - (trigo, farelo)
       Decreto 8.173 — 6-11-1941 — (aveia)
Decreto 8.174 — 6-11-1941, art. 5.0 — (timb6)
Decreto 8.175 — 7-11-1941 — (lentilha)
Decreto 8.176 — 7-11-1941 — (ervilha)
       Decreto 8.177 — 7-11-1941, art. 10 — (gergelim)
Decreto 8.178 — 7-11-1941 — (giraesol)
Decreto 8.321 — 3-12-1941 — (nêsperas)
Decreto 8.322 — 3-12-1941 — (centeio)
       Decreto 8.485 - 27-12-1941 - (chá preto)
       Decreto 8.616 — 28- 1-1942 — (guaraná)
Decreto 8.678 — 5- 2-1942, art. 1.º — (charque)
Decreto 8.983 — 12- 3-1942 — (cera e mel de abelhas)
       Decreto 9.618 - 10- 6-1942 - (batatinha)
       Decreto 9.779 - 24- 6-1942, art. 13 - (6leo essencial
       Decreto 10.054 -- 22- 7-1942 -- (cebola)
       Decreto 10.218 -- 12- 8-1942 (tabaco em folha, da
       Decreto 14.269 - 15-12-1943 (agaves e fourcroyas),
150 - IDEM, IDEM DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS
       Decreto-lei 334 — 15- 3-1938, arts. 2.°, 3.° e 5.°
Decreto 5.739 — 29-5-1940
Decreto 6.246 — 6- 9-1940, art. 5.
131 - TAXA DE DESINFEÇÃO
       Decreto 24.548 - 3-7-1934, art. 42
       Decreto-lei 194 -- 21-1-1938, art. 2.º
        Decreto-lei 5.421 — 22- 4-1943
```

112 - TAXA DE EXPANSÃO DA PESCA

Decreto-lei 291 — 23- 2-1938, arts. 1.º e 2.º

Decreto-lei 2.878 - 18-12-1940, art. 2.º

Decreto 2,307 - 3-2-1938, art. 1.0 Decreto-lei 3.445 -- 21-7-1941, art. 1.º 134 - TAXA FITO-SANITÁRIA Decreto-lei 3.265 - 12-5-1941, art. 3.0 135 - TAXA DE INSPEÇÃO SANITÁRIA Decreto-lei 901 - 1-12-1938, arts. 1.º e 2.º 136 — TAKA SÔBRE A PRODUÇÃO EFETIVA DAS MINAS Decreto-lei 1.985 - 29-1-1940, art. 31 § § 2.º, 3.º e 4.º e arts. 68 e 69 Decreto-lei 2.081 — 8-3-1940, art. 1.º Decreto-lei 2.266 — 3-6-1940, art. 1.º Decreto-lei 5.247 — 12-2-1943 137 - TAXA DE REGISTO DE EXPORTADORES E CLASSIFICADORES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS Decreto-lei 2,527 -- 23-8-1940 138 — TAXA DE UTILIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉC NICA E ESTATÍSTICA PARA EXPLORAÇÃO DE ENERGIA Decreto-lei 2.281 - 5-6-1940, arts, 2.º e 11 Decreto-lei 6.121 --- 17-12-1943 139 - RENDA DA BIBLIOTECA NACIONAL Decreto 15.670 - 6-9-1922, art. 147 Lei 378 -- 13-1-1937, art. 96 140 - RENDA DO COLÉGIO PEDRO II Decreto 16.782 A -- 13-1-1925, arts. 30 e 40 Lei 378 - 13-1-1937, arts. 36 e 96 141 - RENDA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFE-Decreto-lei 4.993 -- 26-11-1942, art. 7.º 142 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Decreto 24.734 - 14-7-1934 Lei 378 - 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 421 -- 11-5-1938, art. 22 143 - RENDA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (ENSINO COMERCIAL) Decreto 24,734 - 14-7-1934

Lei 378 - 13-1-1937, art. 96

Decreto-lei 421 — 11-5-1938, art. 22.

Decreto 24.734 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Decreto-lei 321 — 11-6-1937, art. 22

146 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

147 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PÍSICA E

148 - BENDA DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

149 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Decreto 24.738 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5 7 1957

150 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 8-7-1937

151 - RENDA DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5 7.1957

Decreto 24.103 — 10-4-1934 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

153 — RENDA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

Decreto 24.792 — 11-7-1934, art. 313 Lei 378 — 13-1-1937, art. 96 Lei 452 — 5-7-1937

144 - REMDA DO ERPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 154 - RENDA DA LACTIDADE DE MEDICINA DE PORTO ALE

Decreto 24, 462 - 25, 6, 1934, art., 260 Lei 378 - 13, 1, 1937, art., 96 Lei 452 - 5, 7, 1937

Decreto 19.852 11 4 1951 Decreto 20.662 51 12 1951, art. 7 5 Decreto 25.609 20.12 1955, arts. 176 178 Lei 378 — 15-1-1937, art. 95

156 RENDA DA FACULDADE NACIONAL DE 111 DIOTIA

Decreto 19 352 11 4 1931 Decreto 20 865 28 12 1931, art. 280 Lei 378 — 18-1-1937, art. 96 Lei 452 — 6-7-1937

160 - RENDA DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MI

Decreto 9.198 -- 12-12-1911, art. 122 Lei 378 -- 13-1-1937, art<sub>g</sub>, 96

Decreto 24.736 — 14-7-1934 Lei 378 — 13-1-1937, arts. 47 e 96 Decreto-lei 2.114 — 5-4-1940, art. 1.º

Decreto-lei 2.096 -- 29-3-1940, art. 1.º

164 - RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Decreto 19.852 — 11-4-1931 Decreto-lei 3.171 — 2-4-1941, art. 3.º n. 5

165 — RENDA DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO (A)

Decreto 20.377 --- 8-9-1931

166 - TAXA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Decreto 21.335 — 29-4-1932, art. 1.º Decreto-lei 4.655 — 3-9-1942, art. 111

167 — TAXA DE EXPURGO DAS EMBARCAÇÕES

Decreto-lei 3.761 — 26-10-1941, art. 5.º Decreto-lei 4.003 — 8-1-1942

168 — CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Decreto-lei 466 -- 4-6-1938, art. 21

169 — contribuição para fiscalização bancária

Decreto-lei 1.880 - 14-12-1939, arts. 1.º e 2.º

170 — CONTRIBUIÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO GERAL DE LOTERIAS

Decreto-lei 2.980 - 24-1-1941, arts. 13 e 21

171 — MONTEPIO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS CIVÍS

Decreto 942 A — 31-10-1890, art. 12 Decreto 22.414 — 30- 1-1953, art. 1.° Lei 436 — 23-5-1937, art. 1.°

172 -- PRODUTO DOS DEPÓSITOS E OBJETOS DE VALOR OU DE-PÓSITOS NOS BANCOS E CASAS COMERCIAIS

> Lei 370 — 4-1-1937 Decreto 1.508 — 17-3-1937, art. 2.°

173 - QUOTA FIXA ANUAL E IMPOSTO DE 5 % SOBRE LOTERIAS

Decreto-lei 2 980 - 24-1-1941

174 - TAKA DE VISITAS A EMBARCAÇÕES NOS FUNDENDOUROS

Decreto-lei 3.761 -- 25-10-1941 Decreto-lei 4.003 -- 8- 1-1942

175 — MONTEPIO DA GUERRA

Decreto 695 — 28-8-1890 Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1.° Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.° 176 - TAKA MILITAR

Decreto 9 424 - 20-5-1942

177 — CUSTAS JUDICIAIS

Decreto-lei 2.506 — 20-8-1940 Decreto-lei 3.108 — 12- 3-1941, art. 1.0 Decreto-lei 3.749 — 23-10-1941, art. 2.0

178 — 10 % sobre a percentagem percebida pelos porteiros dos auditórios, sóbre o produto das vendas de bens móveis e imóveis

Decreto-lei 1.608 - 18-9-1939

179 - PRÊMIOS DE DEPOSITOS PÚBLICOS

Lei 99 — 31-10-1835, art. 11 n. 51 Instrução 131 — 1-12-1845 Decreto 498 — 22-1-1847 Decreto 2.551 — 7-3-1860, art. 76 Decreto 2.846 — 19-3-1898 Lei 3.979 — 31-12-1919, art. 1.° n. 46

180 - RENDA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 24,531 - 2-7-1934

181 — SÊLO PENITENCIÁRIO

Decreto 24.797 — 4-7-1934 Decreto 1.441 — 8-2-1937 Decreto-lei 1.726 — 1-11-1939

182 — TAXA JUDICIÁRIA FEDERAL E DA JUSTIÇA LOCAL DO DISTRITO FEDERAL

Decreto 225 — 30-11-1894, an. 2.0
Decreto 2.163 — 9-11-1895, art. 5.0
Decreto 539 — 19-12-1898
Decreto 5.312 — 17- 6-1899, art. 4.0
Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 117
Lei 4.250 — 31-12-1920, art. 120
Lei 4.625 — 31-12-1922, art. 27
Decreto 5.053 — 6-11-1926, art. 45
Decreto-lei 6—16-11-1937

183 — MONTEPIO DA MARINHA

Plano de 26-9-1795.
Decreto-lei 196 — 22-1-1938, art. 1,°.
Decreto-lei 736 — 23-9-1938, art. 1.°.
Decreto 3.695 — 6-2-1939, art. 1.°.

184 -- EMOLUMENTOS CONSULARES

Decreto-lei 1.330 — 7-6-1939. Decreto 4.219 — 7-6-1939. Decreto-lei 2.066 — 8-2-1940, art. 1.º. Decreto-lei 2.121 — 9-4-1940, art. 1 °. Decreto-lei 3.168 — 2-4-1941, art. 1 °. Decreto 7.611 — 12-8-1941. Decreto 12.276 — 19-4-1943. Decreto-lei 5.569 — 10-6-1945.

185 — RENDA DO REGISTO DAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ALVÍTEOS DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE PRI-

Decreto 24.784 - 14-7-1934, art. 29 \$ 6.º.

186 TORN GROUP A QUESTA DE PRESIDÊNCIA DA CAINA A

Decreto 20 465 — 1-10-1931, art. 8.°. Decreto 22.096 — 16-11-1932, art. 3.°. Decreto-lei 1.346 — 16-6-1939, art. 35.

187 - TANA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Lei 159 — 50-12-1935, art. c.\*.

Decreto 591 — 15-1-1936, art. 4.\* e 5.\*.

Decreto 643 — 14-2-1936, art. 1.\*.

Decreto 890 — 9-6-1936.

Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.\* b.

Decreto-lei 5.832 — 18-11-1941, art. 14.

183 — 6% da renda especial da comissão de marinha mercante

Decreto-lei 3,596 — 5-9-1941, art. 8.° c 13. Decreto-lei 3,596 — 5-9-1941, art.1.°.

189 - TAKA ADICIONAL DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Lei 4.984 — 31-12-1925, art. 57. Decreto 5.058 — 9-11-1926, art. 28. Decreto-lei 739 — 24-9-1938, art. 242. Decreto-lei 3.013 — 1-2-1941.

190 - TAXA GARIE ALFON COMBUSTÍNES E CARAÑO, INTERE-TADOS E DE PRODUÇÃO MACIONAL

> Decreto-lei 2.667 — 3-10-1940, art. 13. Decreto-lei 2.878 — 18-12-1940, art. 2.° b. Decreto-lei 3.837 — 18-11-1941, art. 1.°.

101

Decreto-lei 2.646 — 1-10-1940, art. 1.°. Decreto-lei 3.748 — 23-10-1941, arts. 1.° e 2.°. Decreto-9.490 — 27-5-1942, art. 3.°. Decreto-lei 5.614 — 24-6-1943.

192 TAXA DE ESGÔTÔ

Decreto 12.866 — 6-2-1918, art. 1.°, Decreto 24.532 — 2-7-1934. Decreto 24.623 — 9-7-1934, art. 3.°. Decretoslei 2,646 — 1-10-1940, art. 2 c. Decreto lei 3,748 — 27, 10-1941, arts. 1c. c. 2 r. Decreto 9,490 — 27-5-1942, art. 3 r. Decretoslei 5,614 — 24-6-1943.

193 - IMPOSTOS DA MUNICIPALIDADE

Decreto lei 96 22 12-1937, art 32

a) Indústrias a Profissões

Decreto 5.142 — 27-2-1904, art. 2.°. Lei 2.919 — 31-12-1914, art. 2.° § 7.°. Lei 5.070 A 51 12-1915, art. 22. Lei 3.213 — 30-12-1916, art. 2.° § 19. Lei 3.446 — 31-12-1917, art. 32. Lei 3.644 — 31-12-1918, art. 31.

b) Vendas mercantis

Decreto 22.061 — 9-11-1932, art. 25. Lei 187 — 16-1-1936, art. 29. Decreto lei 118 — 29-12-1937, arts. 1 ° e 2 Decreto-lei 140 — 29-12-1937, art. 1 ° Decreto-lei 915 — 1-12-1935, art. 1 °.

194 - DIFERÊNÇAS DE CÂMBIO

Decreto 25.801 - 25-1-1954, art. 5.º.

195 — PARTE DOS ESTADOS NO SERVIÇO DE JURSEN ANOMINAÇÃO DE OBRIGAÇÃOS DO ESCOURO, Q<sup>O</sup>E O ENCURO CEDIDAS POR EMPRÉSTIMO

Decreto 19.412 — 19-11-193 Decreto 19.503 — 17-12-193 Decreto 19.584 — 13-1-1931 Decreto 19.648 — 30-1-1931

196 - PRODUTO DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA DA INCIA.

Decreto 41 — 20-2-1840. Instruções 222 — 12-6-1840. Lei 581. — 20-7-1899, art. 1° Decreto 5.426 — 7- 1-1928, art. 3.° Decreto 23.150 — 16-9-1933.

197 — TAXA ESPECIAL SÖBRE EMBARCAÇÕES, COBRADA NA A PÂNDEGAS

Decreto-lei 3.761 2., 10, 1941, arts. 5 ° c. 5 °. Decreto-lei 4.003 — 8-, 1-1942, arts. 2.°. c. 5 °.

198 - PRODUTO DA VENDA DE GÊNEROS E PRÓPRIOS NACION

Lei 3.070 A — 31-12-<mark>19</mark>15 Lei 3.644 — 31-12-1918.

199 — Indenizações

Lei 317 -- 21-10-1843, art. 26 n. 44.

#### 200 - FUNDO DE GARANTIA DO REGISTO TORRENS

Decreto 451 B - 31-5-1890, arts.60 e 61.

#### 101 - TODAS E QUAISQUER RENDAS EVENTUAIS

Lei 514 — 28-10-1848, art. 9.°. n. 64 e art. 43. Lei 628 — 17-9-1851, art. 32. Decreto 2.647 — 19-9-1860, arts. 689 e 690. Lei 1.114 — 27-9-1860, art. 12 § 3.°. Lei 1.507 — 26-9-1867, arts. 27 e 30. Decreto 4.181 — 6-5-1868. Lei 2.348 — 25-8-1873, art. 12. Lei 3.348 — 20-10-1887, art. 8.° § 1.°. Lei 581 — 20-7-1889, art. 1.°. Lei 4.440 — 31-12-1921. Decreto-lei 4.177 — 13-3-1942, arts.5.° e 8.°.

## 202 - HERANÇAS JACENTES

Decreto-lei 1907 — 26-12-1939, art. 4.°. Decreto-lei 2.859 — 12-12-1940, art. 1.°.

### 203 - RENDA DE IMIGRAÇÃO

Decreto-lei 406 — 4-5-1938, arta.71 e 72.

Decreto-lei 639 — 20-8-1938.

Decreto 3.010 — 20-8-1938, art.215.

Decreto-lei 809 — 26-10-1938, art. 1.°.

Decreto-lei 1.966 — 16-1-1940, art. 4.°.

Decreto-lei 2.637 — 27-8-1940, art. 1.°.

Decreto-lei 3.082 — 28-2-1941, arts. 5.° e 7.°

Decreto-lei 4.051 — 22-1-1942, art. 2.°.

Decreto-lei 4.180 — 13-3-1942.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

Decreto-lei 5.438 — 30-4-1943.

### 204 — TAXA ADICIONAL DE 10% SÔBRE TARIFAS DE TRANS-PORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

Decreto 16.842 — 24-3-1925, art. 3.°. Decreto-lei 5.228 — 5-2-1943. Decreto-lei 5.750 — 16-8-1943.



# **INDICE REMISSIVO**

Classificação e avaliação de pedras preciosas - 168 Classificação comercial e fiscalização da exportação de: Cacáu — 122 Café — 123 Adicional de 10 % sôbre os direitos realmente devidos - 02 Adicional para proteção à família — 54 Adicional (taxa) relativa a mercadorias e materiais despa-Carnaúba — 124 chados com isenção de direitos de importação — 03 Couros e peles de animais domésticos - 125 Frutas cítricas — 126 Água (taxa de) — 191 Aguas (taxa de) — 191 Águas e esgotos (Serviço Federal de) — 74 Álcool — 10 Aparelhos elétricos — 30 Aparelhos sanitários — 43 Outros produtos padronizados — 129 Pinho - 128 Produtos não padronizados - 130 Aprendizados agrícolas — 100 Aquecedores — 46 Armas de fogo — 29 Armezenagem — 05 Colégio Pedro II (renda do) - 140 Combustíveis (taxa sôbre óleos..., carvão, etc.) — 190 Comissão de Marinha Mercante (5 % da renda especial da) Arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União Comércio de farinhas (taxa de fiscalização) — 133 Arrendamento dos terrenos de mangue — 65 Arteíatos de borracha — 55 Arteíatos de couros e outros materiais — 39 Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (renda do) — 144 Cordoalhas - 48 Correios e Telégrafos — 83 Custas Judiciais — 177 Contribuição das companhias ou empresas de estrada de Artefatos de papel — 21 Artefatos de tecidos e de peles — 20 Artigos de toucador — 14 ferro e das companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras -- 75 Contribuição para fiscalização bancária — 169 Contribuição para fiscalização geral de loterias - 170 B Departamento Nacional de Educação:

Banha, manteiga e sucedâneos — 27 . Bebidas — 09 Bengalas — 23 Biblioteca Nacional (renda da) — 139 Biblioteca — 41 Botões — 48 Bringuedos — 38

Café torrado ou moido - 26

c

Capatazias (expediente das) — 04
Capitasis empregados em hipotecas — 57
Carbureto de cálcio — 42
Cartas de jogar — 22
Carvão e óleos combustíveis, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190
Casa da Moeda ( renda da) — 76
Censura cinematográfica, teatral, etc. (taxa de) — 97
Ch4 — 26
Chapéus — 23
Cimento — 47

Educação Física — 142 Ensino Comercial — 143 Ensino Secundário — 144 Ensino Superior — 145 Depósito Público do Distrito Federal (renda do) - 78 Depósitos Públicos (prêmios de) — 179 Depósitos fechados - 51 Depósitos e objetos de valor (produto dos) — 172 Desinfecção (taxa de) - 131 Divisão de Águas (renda da) — 101 Divisão de Caça e Pesca — 102 Divisão de Defesa Sanitária Animal — 103 Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - 104 Divisão de Pomento da Produção Animal — 105 Divisão do Fomento da Produção Mineral — 106 Divisão do Fomento da Produção Vegetal — 107 Divisão de Terras e Colonização - 108 Diferenças de câmbio - 94 Direitos de importação para consumo — 01 Direitos realmente devidos (imposto adicional de 10 % sôbre Diretoria de Aeronáutica Civil (renda da) - 68 Dívida ativa da União (produto da cobrança da) — 196 Docas (imposto de) - 06

Educação e Saúda (taza da) - 166

Emolumentos consulares — 184 Emolumentos de escritórios comerciais — 49 Energia elétrica (taxa para exploração de) — 138

Nicessal de Educacio Fisica e Despotto Nacional de Engenharia — 148 Nacional de Minas e Metalurgia — 149

Esgêto (tana de) — 192 Espanadores — 37 Especialidades farmacêuticas — 16

Central do Rio Grande do Norte — 86 Dona Teresa Cristina — 87 Guiás — 88 São Luis a Teresina — 90 Tocantina — 91

Fatra la de lerro (taxa adicional de 10 % sibre taritas de transportes das) — 204

Estradas de ferro de propriedade da União (quota de arrendamento das) — 66

Expansão da pesca (taxa de) — 132

Eventuais (todas e quaisquer rendas) — 201

Expurgo das embarcações — 107

Direito de Recile - 152 Medicina da Baia — 153

Medicina de Porto Alegre — 154

Nacional de Direito — 155

Nacional de Filosofia — 156

Nacional de Medicina — 157

Farinhas (taxa de fiscalização do comércio de) — 133

Farinha de trigo (imposto de Cr\$ 0,60 sôbre cada 44 kg. de...

importada ou produzida no país com grão de procedência

estrangeira) — 99

Faréis (imposto de) — 07 Forragens — 25 Filmes oficiais (renda proveniente da locação de) — 96

Fiscalização bancaria (contribuição para) — 169 Fiscalização do comércio de farinhas — 133

Algodão — 121 Algodio — 121
Cacáu — 122
Café — 123
Cora de carnaúba — 124
Couros e peles de animais domésticos — 125
Frutas cítricas — 126
Mamona — 127
Outros produtos padrouzados — 129
Pinho — 128

Fiscalização geral de loterias (contribuição para) 170 Fiscalização da Medicina (Serviço Nacional de) — 105. Fituasacitata taxa 154 Fogues, fogareiros, etc. — 46 Fogos de artifício — 29

Foros de terrenos de marinha — 63

Fósforos — 11

Fumo — 08

Fumdo de garantia do Registo Forrens — 200

Gabinete de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar

ldentificação profissional dei do sêlo: - 58 Imigração (renda de) -- 203 Importação para consumo (direitos de: -- 01

Imprensa Nacional (renda da) — 86 Indenisações — 199 Indústrias e Profissões — 193 a Inspecto sanitária (taxa de) — 136

de Psicologia — 161
de Química Agrícola — 69
Instrumentos de música - 44
Isenção de direitos de importação (taxa indicional relat

Joins -- 40

Laboratório Central de Enologia - 114 Laboratório Nacional de Análises - 77 Laboratório da Produção Mineral - 70 Ladrilhos - 43 Laudêmios — 64 Leques — 34 Linhas — 48

Contribuição para fiscalização geral de - 170 Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre - 173

Louças -- 24

Manteiga, banha e sucedâneos - 27 Marcas e patentes (lei do sêlo) -- 58 Marinha Mercante (5 % da renda especial da Comissão de) Material ótico, fotográfico e cinematográfico - 45

da Aeronáutica — 98 dos Empregados Públicos Civis — 171 da Guerra — 175 da Marinha — 183

Mosaicos — 43

Indústrias e Profissões - 193 a

Objetos de adôrno e de utilidade - 41

Museu Histórico Nacional - 162

Obras de cutelaria — 36 Obras de ourives — 40 Ocupação dos terrenos de marinha (taxa de) — 65 Oleos (imposto de consumo sôbre) - 42 Oleos adequados à alimentação - 17 Óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional (taxa sôbre) — 190

Obras Contra as Sêcas - (Inspetoria Federal de) - 92

Papel - 21

Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por emprés-timo — 195

Patentes (renda do Registo de marcas e) — lei do sêlo — 58 Pedras preciosas (classificação e avaliação de) - 168

Pensões e pecúlios — 55

Perfumarias --- 14

Pesca (taxa de expansão da) - 132

Pessoas físicas e jurídicas (imposto sôbre a renda de) - 53

Pilhas — 30

Pincéis para barba - 36

Polícia Civil do Distrito Federal (renda da) - 180

Porteiros dos Auditórios (10 % sôbre a percentagem percebida pelos) — 178

Porto de Natal, administrado pela União (renda do) - 93

Prêmios de depósitos públicos — 179

Prêmios de seguros marítimos, terrestres e de vida - 55

Previdência social (taxa de) — 187

Produção efetiva das minas (taxa sôbre a) — 136 Produto da cobrança da dívida ativa da União — 196

Produto dos depósitos e objetos de valor ou depósitos nos

Produto da venda de gêneros e próprios nacionais - 198

Próprios nacionais (produto da venda de) — 198 Próprios nacionais (renda dos) — 62

Quartzo (taxa ad-valorem sôbre a exportação do) - 120 Queijos — 31

Quota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União - 66

Quota fixa anual e imposto de 5 % sôbre loterias - 173

Rede de Viação Cearense - 94

Registo de associações e instituições de auxílios mútuos — 185 Registo de exportadores e classificadores de produtos agricolas e pecuários (taxa de) - 137

Registo de marcas e patentes (lei do sêlo) -- 58

Registo Torrens (fundo de garantia do) - 200

Relógios - 41

Renda, imposto de... e proventos de qualquer natureza:

Adicional para proteção à família - 54 Capitais empregados em hipotecas — 57 Lucros fortuitos - 58 Pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais, etc. - 53 Prêmios de seguros — 55

Rendas Eventuais - 201 Requeijões - 31

Selagem de estoque - 50 Sêlo (imposto do) - 58

Sèlo pró-launa — 119
Serviço de Alimentação da Previdência Social — 82
Serviço Federal de Águas e Esgotos — 74
Serviço Florestal — 115

Serviço Fiorestal — 115

Serviço de Identificação Profisaional (lei do sélo) — 58

Serviço de Informação Agrícola — 116

Serviço de Meteorologia — 117

Serviço Nacional de Doneças Mentais — 164

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — 165

Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — 118

Tana judiciária federal e da justiça local do Distrito Federal

Taxa militar — 176

Taxa de Previdência Social — 187

Taxa sóbre a quota de previdência das Caixas e Institut
de Aposentadoria e Pensões — 196

Tecidos — 19

Terrence de mangue (arrendamento dos) — 65

Venda de gêneros e próprios nacionals (produto da)

Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — 95 Vidros — 24 Vinagres — 17 Visitas a embarcações nos fundeadouros (taxa do 17)

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

	FIXA	VARIÁVEL	
VERBAS	Cr\$	Cr\$	TOTAL Cr\$
	03 007 540		
- Pessoal	91.293.549	107.365.935 89.126.220	198.659.484 89.126.220
- Serviços e Encargos		140.614.950	140.614.950 100.000
TOTAL.	91.293.549	337.207.105	428.500.654
	,		
CONSIGNAÇÕES	FIXA Cr\$	variável Cr\$	TOTAL Cr\$
VERBA 1 — Pessoal			
[ — Pessoal Permanente	87.237.750		87.237.750
[ — Pessoal Extranumerário	3.948.896	93.100.000 997.150	93.100.000 4.946.046
' — Indenizações		1.483.785	1.483.785 11.755.000
7 — Outras Despesas com Pessoal	106.903	30.000	136.903
TOTAL DA VERBA 1	91.293.549	107.365.935	198.659.484
VERBA 2 — Material			
I — Material Permanente		22.559.254	22.559.254
I - Material de Consumo		45.401.824 21.165.142	45.401.824 21.165.142
I — Diversas Despesas		89.126.220	89.126.220
VERBA 3 — Serviços e Encargos	-		
[ — Diversos		140.614.950	140.614.950
TOTAL DA VERBA 3		140.614.950	140.614.950
VERBA 4 — Eventuais			
I — Diversos		100.000	100.000
TOTAL DA VERBA 4		100.000	100.000

# VERBA 1 PESSOAL

	DOTA (em ) (u	
	FLAA Ci\$	
CONSIGNAÇÃO I Pessoal Permanente		
01 Personal permanente	87 237 750	
TOTAL DA CONMONAÇÃO I	87 237 760	
CONSIGNAÇÃO II Pessoal Extranumerário		
04 — Contratados		
05 — Mensalistaa		71-016
06 Diarratas		8 259
07 — Tarefeiros		
08 — Novas admiseões para atender ao desenvolvimento dos serviços		1 792
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		93 100
COMSIGNAÇÃO III Vantagens		
09 — Funções gratificadas	1.487_400	
11 — Grătificação por trabalho com risco da vida ou da saúde	200.000	
12 — Gratificação por serviço extraordinário		
15 Gratificação por trabalho técnico ou científico		
14 — Gratificação de representação	574.800	
15 — Gratificação adicional	33.156	
16 — Gratificação de magistério	1.641.600	
27 — Gratificação de representação de Gabinete.:		
19 Auxílio para diferenças de caixa	11.940	
	3.948.896	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4.94	5.046
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
22 — Ajuda de custo		
23 — Diárias		
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		1.485

	DOTA (em' cru	
	PIXA CI\$	VAPILVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO V — Outras Despesas com Pessoal		
'5 Substituīções		455.000
to — Diferença de vencimentos		200,000
7 - Outras despesas		11.100.000
ţotal da consignação v		11.755.000
CONSIGNAÇÃO VI — Pessoal Adido e em Disponibilidade		
8 — Pessoal adido	7.200	
9 — Pessoal em disponibilidade	99.703	30.000
	106.903	30.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI	136.90	3
	91.293.549	107.365.935
TOTAL DA VERBA 1	198.65	9.484

# VERBA 2 - MATERIAL

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Material Permanente	
1 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	20,000
2 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviario de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	319.000
3 — Livro, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, dectinadas a biblioteca ou coleções	1 528,750
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios.	8.762.050
5 — Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização	2.000.000
6 — Material de acampamento e de campanha	22,000
9 Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras e instrumentos de música	820.380

	Verba 2 — Consignação 1 — Material Permanente — Conclusão	
	tires de ornamenta, o máquinas, aparelhos e utensilios de escritário, biblisteca, laboratório, centitreo ou tecnico e para tenhelhos de campo aparelhos e orenshos de espa, comba, refeitorio e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de soda	8 0,17 Oc.
14 Objet is hist	orices e obras de arte, esoceimes e outras peças destinadas a e Jeções de qualquer caturera	
	Total da Consignação I	
	CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
In Animais des	rounde en estudos, pasquesas, experiências e preparação de seras, eacinas, produtes opoterápicos trios, inclusive material para sua completa fabricação	
17 Artig , de e	apodiente, desenho, enamera educação, artigas con dares para distribuição fichas e levroscile. Es: impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	
10 Combustive de máquit	us, material de lubrificação e impera de máquinas, material para e mervação de instribição nas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	
20 — Arreiamento	o, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso spotécnico	
21 - Forragem e	outros alimentos para animais	
22 Géner « de	alimentação e de dieta, aliment se preparad se animeis para corte, gilo, artigos pira lumantes.	
23 - Material de	consumo e conservação para serviço de acampamento e campanha	
25 Matérias pr	imas e produt o manidaturados ou semi manuf durados. distinad s a qualquer transformes in	
26 — Produtos qu fungicidas	aímicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas es; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	
27 — Sementes e		
28 - Vest arius. artefatos	und senses e equipamentie, artig s e peças accesorias compa de cama, mesa e banh a tecidos e	
	TOTAL DA COSSUSAÇÃO II	45 (01.5)
	CONSIGNAÇÃO III Diversas Desposas	
cargas e s	umento e embalagem, acuar negou, cuercias, estivas e capatezias transporte de encumen las mimais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; azguros de transporte	
70 Agua e artig taxas de	gus para limpeza e desinfecção, servo, os de asseio e higiene, la vagem e engomegem de roupes água, esgôto e lixo	
31 — Aluguel ou	arrendamento de imóveis; foros; seguros de bens móveis e imóveis	
52 Assinatures		
55 Assinaturas	de recortes de publicações pariódicas	
36 — Despesas n	niúdas de pronto pagamento	
37 — Iluminação	, fôrça metris e gás	
38 - Publicações	; serviços de impressão e de encadernação; clichés	4,405 511

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
) — Serviços funerários	12.000
) — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis	÷ 4.571.120
Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	976.400
! Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal	696.500
Total da Consignação III	21.165.142
TOTAL DA VERBA 2	89.126.220

## VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
- Acidentes do trabalho	30.000
- Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.869.000
- Auxílios, contribuïções e subvenções	38,558,800
- Exposições	145.000
Expedições científicas	120.000
Indenizações.	59,000
Intereâmbio cultural	106,000
Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas.	303,000
Recepções, excarsões, hospedagens e homenagens	375,000
Serviços clínicos e de hospitalização	20,.000
- Serviços contratuais	56.260.400
Serviços educativos e culturais'.	7.507.500
- Serviços de saúde e higiene	35 259.250
- Salários a penitenciários, internados e educandos	4.000
TOTAL DA VERBA 3	140.614.950

## VERBA 4 — EVENTUAIS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros,	
	, variável Cr\$	
CONSIGNAÇÃO I — Diversos		
1 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas	100,000	
. TOTAL DA VERBA 4	100 000	

# VERBA 1 PESSOAL

	FI C	XA :	
CONSIGNAÇÃO I - Possoal Permanente			
01 Pess of Permanente	87	237 750	
2 TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	87	237 750	
CONSIGNAÇÃO 11 Pessoal Extranumerário			
D4 — CONTRATADO:			
04 Departamento de Administração			
06 Dixixão do Pessoal			
05 - MENSALISTAS			
04 — Departamento de Administração			
06 Dieisān do Pessial			
06 — DIARISTAS			
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.			8 237
00 - Divisio de l'essessi.			
07 — TAREFEIROS			
04 — Departamento de Administração			(Set)
06 Divisão do Pessial			
06 - NOVAS ADMISSÕES PARA ATERDER AO DESENLOLVIMENTO DOS SERVIÇOS			
04 — Departamento de Administração			
06 - Divisão do Pessial -			1 792
TOTAL DA CONMIGNAÇÃO II			
CONSEGNAÇÃO III Vontagens			
09 — FUNÇÕES GRATIFICADAS			
04 - Departamento de Administração		1 (62.00	
06 — Divisão do Pessoal.		1 487 400	
11 — GRATIFICAÇÃO POR TRABALHO COM RISCO DA VIDA OU DA SAÚDE			
04 — Departamento de Administração			
06 - Divisão do Pessoal.		200,000	

Verba 1 — Consignação III — Vantagens — Conclusão]	. DOTA	
	PIXA Cr\$	VARIÁVEL Cr\$
2 — GRATIFICAÇÃO FOR SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		360. <b>75</b> 0
Z — GRATIFICAÇÃO POR TRABALHO TÉCNICO OU CIENTÍFICO		
04 — Departamento de Administração : 06 — Divisão do Pessoal		100.000
4 — gratificação de representação		
04 — Departamento de Administração : 06 — Divisão do Pessoal	574.800	
5 — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	33.153	
6 — GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.	1 641.600	. 274.400
7 — GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GAMINETE		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		262,000
) — AUXÍLIO PARA DIFERENÇAS DE CAIXA		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal.	11.940	
	3.948.896	997,150
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	4.946.	246
CONSIGNAÇÃO IV — Indenizações		
12 - AJUDA DE CUSTO		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal		<b>569.625</b>
:3 — DIÁRIAS		
04 — Departamento de Administração  06 — Divisão do Pessoal	1	914.160
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO IV		1.483.785

		TEXA Cr\$	
CONSIGNAÇÃO V — Outres Despesas com Possoni			
26 — superituições			
04 — Departamento de Administração E 06 - Draisão do Pessoal			
26 DIFERENÇA DE VENCIMENTOS	1		
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal			
27 — CUTRAS DESPESAS			
03 — Salario Famdia			
04 — Departamento de Administração 06 — Decesão do Pessoal			
TOTAL DA CONSIONAÇÃO V.			
CONSIGNAÇÃO VI Pessoal Adido o em Disponibilidade			
28 - PERSOAL ADIDO			
O4 — Departamento de Administração O6 — Divisão do Pessoal		7 200	
29 PESSOAL EM DISPONIBILIDADE			
04 — Departamento de Administração 06 — Dixesão do Pessoal.		99-703	
		106 903	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO VI		156	
		91 295 549	
TOTAL DA VERBA I		198 659	484

# VERBA 2 MATERIAL

CONSIGNAÇÃO I Material Permanente	
01 — ANIMAIS DESTINADOS A TRABALHO, PRODUÇÃO, CRIAÇÃO E A OUTROS FINS	
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material 10,000	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos 10 000	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIAVEL Cr.
- AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS; ÀUTO-CAMINHÕES, CAMINHONETES, ÔNIBUS E AUTO-BOMBAS; MA- TERIAL FERROVIÁRIO DE TRAÇÃO E DE TRANSPORTE; TRATORES; EQUIPAMENTOS MECÂNICOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM; MATERIAL PARA EXTINÇÃO DE INCÊNDIO; AVIÕES E <sub>V</sub> ACESSÓ- RIOS; EMBARCAÇÕES, MATERIAL FLUTUANTE E DE DRAGAGEM: OUTRAS VIATURAS		
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material fetroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas		
	i	
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material		319,000
<ul> <li>LIVROS, FICHAS BIBLIOGRÁFICAS IMPRESSAS, DOCÚMENTOS, REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS, DESTINADAS A BIBLIOTECA OU COLEÇÕES</li> </ul>		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material.:	1.305.200	
35 — Departamento Nacional de Educação		
14 Divisão de Ensino Industrial		
01 — Divisão de Ensino Industrial	50.650	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde 14.000		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos 5.000		
17 Serviço Nacional de Febre Amarela		
19 — Serviço Nacional de Lepra		
21 — Serviço ivacional de l'este		
22 — Serviço Nacional de Tüberculose	52.880	
40 — Faculdade de Direito de Recife	30.00ე	
41 — Faculdade de Medicina da Baia	20.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	30.000	
51 — Museu Imperial	15.000	
70 — Universidade do Brasil  08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	25.000	1.528.730
51 — Museu Imperial		1,528.73
01 - Departemento de Administração		
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	2.524.450	
35 — Departamento Nacional de Educação		
14 Di tra de France Industrial	5 105 100	
01 — Divisão de Ensino Industrial	5,106,100	

The state of the s	1
Verba 2 — Consequeção I — Material Permanence — Continuação	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
20 — Serviço Nacional de Malária	
21 — Serviço Nacional de Peste	
41 — Faraldade de Medicina da Baia	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre 50 600	
51 — Museu Imperial	
70 — Universidade do Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	₹ 762-0 ×
THE REPORT OF THE PROPERTY OF	
65 — MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE, DE COMUNICAÇÃO, DE CAMALIZAÇÃO E E DE SINALIZAÇÃO	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Sarviço Federal de Águas e Esgotos	
05 MATERIAL DE ACAMPAMENTO E DE CAMPANHA	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
09 — MATERIAL DE ENSINO E EDUCAÇÃO; MATERIAL ARTÍSTICO; INSÍGNIAS E BANDEIRAS E INSTRUMENTOS DE MÚSICA	
03 — Divisão do Material	
35 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisão de Ensino Industrial	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela 23 0(0)	
21 — Serviço Nacional de Peste	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre 15 000	
70 Universidade do Brăsil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia 8 000	

[Verba 2 — Consignação I — Material Permanente — Conclusão	DOTAÇÃO
	VARIVALE Cr\$
MÓVEIS E ARTIGOS DE ORNAMENTAÇÃO; MÁQUINAS, APARELHOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, BIBLIOTECA, IABORATÓRIO, GABINETE CIENTÍFICO OU TÉCNICO E PARA TRABALHOS DE CAMPO; APARELHOS E UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA, REFEITÓRIO, DORMITÓRIO E ENFERMARIA; MATERIAL DE SERICICULIURA, INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SEDA	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
33 — Departamento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	
34 Departamento Nacional de Saúde	
03 — Delegacias Federais de Saúde.       28,000         13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos.       50,000         17 — Serviço Nacional de Febre Amarela.       35,000         19 — Serviço Nacional de Lepra.       8,000         20 — Serviço Nacional de Malária.       120,000         21 — Serviço Nacional de Peste.       350,000         22 — Serviço Nacional de Tuberculose.       420,000	
23 — Serviço de Saúde dos Portos       29,000         24 — Serviço Nacional do Câncer       480,000       1,511,000	
40 — Faculdade de Direito de Recife	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
51 — Museu Imperial	
70 — Universidade do Brasil 08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	8.037.094
OBIETOS HISTÓRICOS E OBRAS DE ARTE; ESPÉCIMES E OUTRAS PEÇAS DESTINADAS A COLEÇÕES DE QUALQUER NATUREZA	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	
70 Universidade do Brasil :	1.050.000
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO I	22.559.254
CONSIGNAÇÃO II — Material de Consumo	
ANIMAIS DESTINADOS A ESTUDOS, PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E PREPARAÇÃO DE SOROS, VACINAS, PRODUTOS OPOTERÁPICOS E VETERINÁRIOS, INCLUSIVE MATERIAL PARA SUA COMPLETA FABRICAÇÃO	•
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material	
34 — Departamento Nacional de Saúde 24 — Serviço Nacional do Câncer	

Verba 2 Consignação II - Material de Consumo - Contin rição

TOTAC TO

VAPLACE

42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	11.500
ARTIGOS DE EXPENIENTE, DESENSIO, ENSINO E EDUCAÇÃO: ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTINUOS DE EXCELLERAÇÃO, INCLUSIVA PER E DE REFERÊNCIA  04 Departamento de Administração  03 Divisão do Material	PRIBUIÇÃO: PICHAN F HAN BIBLIDHAÑEICAN
ARTIGOS DE EXPENIENTE, DESENSIO, ENSINO E EDUCAÇÃO: ARTIGOS ESCOLARES PARA DISTINUOS DE EXCELLERAÇÃO, INCLUSIVA PER E DE REFERÊNCIA  04 Departamento de Administração  03 Divisão do Material	PRIBUIÇÃO: PICHAN F HAN BIBLIDHAÑEICAN
E DE RECERTORA, O., IMPROMON E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVA FICE  E DE RECERÊNCIA  O4 Departamento de Administração  O3 — Divisão do Material	
E DE RECERTORA, O., IMPROMON E MATERIAL DE CLASSIFICAÇÃO, INCLUSIVA FICE  E DE RECERÊNCIA  O4 Departamento de Administração  O3 — Divisão do Material	
04 Departamento de Administração  03 Divisão do Material	
03 — Divisão do Material	
C. Decetements National de Educada	
33 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisto de Ensino Industrial	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
03 - Delegacias Federais de Saúde	38 C00
	10 000
19 - Serviço Nacional de Lepra	
20 — Serviço Nacional de Malária	
21 — Serviço Nacional de Peste	
22 - Servico Nacional de Tuberculose	
23 - Serviço de Saúde dos Portos	
24 — Serviço Nacional do Cancer	20 000 1 108 000
40 Faculdade de Direito de Recife	22,000
41 — Faculdade de Medicina da Baía	30.000
42 - Faculda le de Medicina de Porto Alegre	42 000
51 - Museu Imperial .	7,000
70 Universidade de Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	
- COMBUSTIVRIS: MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO E LIMPETA DE MÁQUINAS; MATERIAL PAR- Installações de máquinas e de aparelhos norpensalentes de máquinas e de v Iluminação	TATUL TE. ARTIGOS DE
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	2.723.425
33 - Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisão de Ensino Industrial	

[Verba 2 — Consignação II — Material de Consumo — Continuação	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL Cr\$
34 — Departamento Nacional de Saúde	
54 — Departamento Nacional de Saude	
03 — Delegacias Federais de Saúde	
13 — Serviço Federal de Aguas e Esgotos	
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela	
19 — Serviço Nácional de Lepra	
20 — Serviço Nacional de Malaria	
21 - Serviço Nacional de Peste	
22 — Serviço Nacional de Tuberculose	
23 — Serviço de Saúde dos Portos	
24 — Serviço Nacional do Cancer	
40 — Faculdade de Direito de Recife	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
22 Tablinda de Francista de Forto integra	
51 Museu Imperial 6.150	
70 — Universidade do Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia 29.000	5,866,223
- ARREIAMENTO, MATERIAL DE FERRAGEM E DE CONTENÇÃO DE ANIMAIS: MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO	
ZOOTÉCNICO	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material 15.000	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
24 — Serviço Nacional do Cancer	
42 - Faculdade de Medicina de Porto Alegre	28,000
FORRAGEM E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão de Matariel 385,300	
03 — Divisão do Material	
34 Departamento Nacional de Saúde	
13 Service Federal de Águes e Frantes : 15,000	
15 — Serviço Federal de Aguas e Esgotos	
24 — Serviço Nacional do Cancer	
41 — Faculdade de Medicina da Baía 4.800	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegro 4 000	
1 000	410 100
51 — Museu Imperial	412.100
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO E DE DIETA; ALIMENTOS PREPARADOS; ANIMAIS PARA CORTE; GÊLO; ARTIGOS	
PARA FUMANTES	
04 — Departemento de Administração	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
Diffidat (to Platetia)	
33 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisão de Ensino Industrial	

[Verba 2 — Consignação III — Material de Consumo — Continuação	
54 — Departamento Nacional de Saúde 24 — Serviço Nacional do Cancer	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	
42 — Faculturus de Focuerius de	
25 - MATERIAL DE CONSUMO E CONSERVAÇÃO PARA SERVIÇOS DE ACAMPAMENTO E CAMPANHA.	
54 Departamento Nacional de Saúde	
15 Serviço Federal de Águas e Esgotos	
25 — MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS MANUFATURADOS OU SEMI-MANUFATURADOS DESTINADOS A QUALQUE TRANSFORMAÇÃO	
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material	
33 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial  01 — Divisão de Ensino Industrial  972 : 5	
34 — Departamento Nacional de Saúde 13 Serviço Federal de Águas e Esgotos 1 500 000	
19 - Sarviço Nacional de Lepra 1 003	
25 - Serviço de Saude dos Portos 25 000	
24 Serviço Nacional do Cancer 50.000   1.576-08	
41 — Faculdade do Medicina da Baía 80 00	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
70 — Universidade do Brasil	
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia 110 0	
26 Produtos químicos, biológicos, parmacâuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; in	
SETICIDAS E PUNCICIDAS; ARTIGOS CIRÚRGICOS E OUTROS DE USO NOS LABORATÓRIOS EM GERAL	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material 1 287 2	
33 — Departamento Nacional de Educação	
33 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
01 — Divisão de Ensino Industrial 208 30	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
03 — Delegacias Federal de Saúde 70 000	
19 - Petalin de 113an a majora	
19 — Setation Mecional de Pelus	
20 — Serviço Nacional de Malária	
21 — Serviço Nacional de Peate 507 (190)	
21 — Serviço Nacional de Peste 307 (98) 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 90 (80)	
21 — Serviço Nacional de Peste 307 (900 ) 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 90 (81) 23 — Serviço de Saúde dos Portos 440 (900 )	
21 — Serviço Nacional de Peste 307 (90) 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 90 (00) 23 — Serviço de Saúde dos Portos 440 (90)	0
21 — Serviço Nacional de Peste 307 (900 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 90 (80 ) 23 — Serviço Nacional de Tuberculose 440 (900 24 — Serviço Nacional do Cancer 300 (900 3.057 00 )	
21 — Serviço Nacional de Peste 307 (900 22 — Serviço Nacional de Tuberculose 90 (80) 23 — Serviço Nacional de Tuberculose 440 (900 24 — Serviço Nacional do Cancer 300 (900 3.057 00)	

[Verba 2 — Consignação II — Material de Contumo — Conclusão]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variavel Cr\$.
51 Museu Imperial	4.000	
70 — Universidade do Brasil		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	20.000	7.926.700
7 SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS		
04 Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	3.600	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
19 — Serviço Nacional de Lepra	20.000	
51 Museu Imperial	2.000	25.600
S — vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos		
04 — Departamento de Administração		
03 — Divisão do Material	2.634.820	
33 Departamento Nacional de Educação		
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	653,200	
-34 — Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela		
19 — Serviço Nacional de Lepra		
20 — Serviço Nacional de Malária		
21 — Serviço Nacional de Peste		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose		
23 — Serviço de Saúde dos Portos		
24 — Serviço Nacional do Câncer	305 . 624	
40 — Faculdade de Direito de Recife	25.000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía	30.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	14.000	
51 — Museu Imperial	11.600	
70 — Universidade do Brasil		
08 - Escola Nacional de Minas e Metalurgia	10,000	5,688,244
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II		45.401.824

DOLAÇÃO

VARILLEI

#### CONSIGNAÇÃO III — Diverses Despesas

CONSIGNAÇÃO III — Diverses	Despesas		
29 — ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM; ARMAZENAGEM, CARRETOS,			
PORTE DE ENCOMENDAS, CARGAS E ANIMAIS; ALGIAMENTO E A TRATADORES EM VIAGEM; SEGUROS DE TRANSPORRE			
04 — Departamento de Administração			
35 - Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial			
		24 600	
34 — Departamento Nacional de Saúde			
03 — Delegacias Federais de Saúde	14 100		
13 - Serviço Federal de Águas e Esgotos	25 ) (290		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela			
19 Serviço Nacional de Lepra			
20 - Serviço Nacional de Malária			
21 — Serviço Nacional de Peste			
22 — Serviço Nacional de Tuberculose.	15 000		
23 — Serviço de Saúde dos Portos			
51 — Museu Imperial			
30 — ÁGUA E ARTIGOS PARA LIMPEZA E DESINFEÇÃO; BERVIÇOS DE ENGOMAGEM DE ROUPAS; TAXAS DE ÁGUA, ESCÔTO E LIXO 04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material .			
33 — Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial			
01 — Divisão de Ensino Industrial		212.912	
34 — Departamento Nacional de Saúde			
03 — Delegacias Federais de Saúde			
13 - Serviço Federal de Águas e Esgotos			
19 - Serviço Nacional de Lepra	3 200		
20 - Serviço Nacional de Malária			
21 - Serviço Nacional de Peste			
22 - Serviço Nacional de Tuberculose.			
23 - Serviço de Saúde dos Portos			
24 - Serviço Nacional do Câncer		237 100	
40 - Faculdade de Direito de Recife		6 000	
41 Faculdade de Medicina da Baía		35,000	
42 Faculdade de Medicina de Porto Alegre			
51 Museu Imperial			
70 Universidade do Brasil			
08 Escola Nacional de Minas e Metalurgia		5 000	1 725 (

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação			DOTAÇÃO (em cruzeiro)
			variável Cr\$
- ALUGUEL OU ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS; FOROS, SEGUROS DE BENS MÓVEIS E IMÓV	/EIS		
04 — Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material.		2 107 000	
		2.197.900	
33 — Departamento Nacional de Educação			
14 Divisão de Ensino Industrial			
01 — Divisão de Ensino Industrial		55.200	
54 - Departamento Nacional de Saúde			
	84.000 75.000 200.000 120.000		4 - *1 *
21 — Serviço Nacional de Peste	120.000 36.000 76.000		
24 — Serviço Nacional do Câncer	54.000	765.000	3.018.100
ASSINATURAS DE ÉRGÃOS OFICIAIS			
04 - Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		47.430	
54 — Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial			
01 — Divisão de Ensino Industrial		5.170	52.600
- ASSINATURA DE RECORTES DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS			
04 - Departamento de Administração .			
05 — Divisão do Material		72.560	
34 — Departamento Nacional de Saúde.			
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	1.200	2.400	
51 — Museu Imperial		1.000	75,960
DECPESAS MIÚDAS DE PRONTO PAGAMENTO			
01 Gabinete do Ministro		8.000	
05 — Comissão de Eficiência		500	
04 — Departamento de Administração			
01 — Diretoria Geral	900 500 1,200 12,000 2,600		

Oh Divisão do Pessoal		000	
07 - Serviço de Administração da Sede		800 .	
08 - Serviço de Comunicações			
09 Serviça de Transportes		200 31 600	
10 Tespuraria .		200 31 000	
07 - Secção de Segurança Nacional		1,000	
17 - Sectato de Segurança Alactorias			
In the Control of the		1 000	
11 Biblioteca Nacional		, OIA)	
		1 000	
12 Cana de Rui Barbosa		1 000	
		c 1160	
13 - Colégio Podro II - Externato		5 000	
14 - Colégio Pedro II - Internato		16 000 (	
15 Comiasão Inspetora de Estabelecimento Ps quiátricos			
17 Comissão Nacional do Livro Didático		809 '	
24 Conselho Nacional de Desportos		2 400 1	
25 Conselho Nacional de Educação		2 000	
28 Conselho Nacional de Serviço Social		1 000	
32 — Departamento Nacional da Criança			
01 - Serviço de Administração		000	
04 Institut - Nacional de Puericultura	e,	000 9 000	
33 — Departamento Nacional de Educação			
at District Coul		5 (90.)	
01 — Diretoria Geral		2 000	
09 - Conservatório Nacional de Canto Orféunico	-		
10 Divisão de Educação Extra Escolar			
11. Divisão de Educação Física		2 000	
12 Divisão de Ensino Comercial			
14 — Divisão de Ensino Industrial			
W Duristo de Region Industrial	5 060		
01 — Divisão de Ensino Industrial			
02 Facilla Técnica Nacional	2 000		
03 Escala Tecnica de Manaus	2 000		
04 Escela Técnica de Vitória	2 000		
05 - Escola Técnica de Goránia			
06 - Escola Técnica de São Luiz	1-500		
07 — Escola Técnica de Curitiba			
08 — Escola Técnica de Recife			
09 — Escola Técnica de Pelotas	2 000		
10 — Escola Industrial de Maceió	1 500		
11 — Escola Industrial de Salvador	2,000		
12 — Escola Industrial de Fortaleza	1 000		
13 — Escola Industrial de Cuiabá	. 500		
14 — Escola Industrial de Belo Horizonte	2 500		
15 — Escola Industrial de Belém	1.500		
16 — Escola Industrial de João Pessoa	1.000		
17 — Escola Industrial de Terezina	1 000		
18 — Escola Industrial de Natal	1 000		
19 — Escola Industrial de Campos	1 000		
20 — Escola Industrial de Florianópolis.	1 200		
21 — Escolá Industrial de São Paulo	1 500		
22 — Escola Industrial de Aracaiú	1 000		
	33	. 000	

{Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Continuação}		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		variável Cr\$
15 — Divisão de Ensino Francisco	(500 .000 500 44.900	
4 Departamento Nacional de Saúde		
03 — Delegacias Federais de Saúde. , 21 10 — Divisão de Organização Hospitalar. 1 12 — Instituto Osvaldo Cruz	.000 .200 .000 .000 .000	
01 — Diretoria       3.000         02 — Colônia Gustavo Riedel       6.000         03 — Colônia Juliano Moreira       10.000         04 — Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil       5.000         05 — Hospital Psiquiátrico       5.000         06 — Instituto de Neuro-Sífilis       2.400         07 — Manicômio Judiciário       1.200         08 — Escola de Enfermeiros "Alfredo Pinto"       6.000	.600	
18 — Serviço Nacional de Educação da Medicina       5         19 — Serviço Nacional de Lepra       1         20 — Serviço Nacional de Malária       50         21 — Serviço Nacional de Peste       50         22 — Serviço Nacional de Tuberculose       1         23 — Serviço de Saúde dos Portos       15	.500 .000 .200 .000 .000 .000 .000 .000	
37 — Direção Nacional da Juventude Brasileira	6.000	
40 — Faculdade de Direito de Recife		
11 — Faculdade de Medicina da Baía		
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		
44 — Instituto Benjamin Constant		
45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo		
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos		
47 — Instituto Nacional do Livro		
48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos		
50 — Museu Histórico Nacional		
51 — Museu Imperial		
54 — Museu Nacional		
55 — Museu Nacional de Belas Artes		
60 — Observatório Nacional		,
61 - Serviço de Documentação		

	(Verba 2 - C	Consignação III -	Diversas Dospesas - Continuação	
--	--------------	-------------------	---------------------------------	--

DOTAÇÃO (em cruseiros

62 — Serviço de Estatística da Educação e Saúde		2.500
63 — Serviço Nacional de Teatro:		. 1.000
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional		2.400
65 — Serviço de Radiodifusão Educativa		
70 — Universidade de Brasil		
01 — Reitoria		
02 — Comissão do Plano da Universidade do Brasil		
04 — Escola Ana Neri	12.000	
05 — Escola Nacional de Belas Artes	3.000	
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos	4.000	
07 — Escola Nacional de Engenharia	4.800	-
06 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	2.500	
09 — Escola Nacional de Música		
10 — Escola Nacional de Química		
11 — Faculdade Nacional de Direito		
12 - Faculdade Nacional de Filosofia	7.000	
15 — Faculdade Nacional de Medicina		
01 — Faculdade Nacional de Medicina 7.200		
03 — Instituto de Psicologia		
04 — Instituto de Psiquiatria	9.800	
14 — Faculdade Nacional de Odontologia		56.200
67 — 1£UMINAÇÃO, PÔRÇA MOTRIZ E GÁS  04 — Departamento de Administração		
04 — Departamento de Administração		1,486,110
		1,486,110
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material		1,486,110
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		1.486.110 251.500
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material		
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material		
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  33 — Departamento Nacional de Educação  14 — Divisão de Ensino Industrial  01 — Divisão de Ensino Industrial  54 — Departamento Nacional de Saúde  03 — Delegacias Federais de Saúde		
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  33 — Departamento Nacional de Educação  14 — Divisão de Ensino Industrial  01 — Divisão de Ensino Industrial  54 — Departamento Nacional de Saúde  03 — Delegacias Federais de Saúde  13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	14.000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material  33 — Departamento Nacional de Educação  14 — Divisão de Ensino Industrial  01 — Divisão de Ensino Industrial.  54 — Departamento Nacional de Saúde  03 — Delegacias Federais de Saúde.  13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos.  17 — Serviço Nacional de Febre Amarela.	14,000 2,500,000 28,000	
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material  33 — Departamento Nacional de Educação  14 — Divisão de Ensino Industrial  01 — Divisão de Ensino Industrial  54 — Departamento Nacional de Saúde  03 — Delegacias Federais de Saúde  13 — Serviço Federal de Águas e Egotos.  17 — Serviço Nacional de Febre Amarela  20 — Serviço Nacional de Malária.	14.000	
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material	14,000 2,500,000 28,000 18,000 8,003	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material	14,000 2,500,000 28,000 18,000 8,000 3,000	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material	14,000 2,500,000 28,000 18,000 8,003	
04 — Departamento de Administração  05 — Divisão do Material	14.000 2.500.000 28.000 18.000 8.000 3.000 10.000 60.000	251.600 . • . •
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material	14.000 2,500.000 28.000 18.000 8.003 5,000 10.000 60.000	251.500 
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material	14.000 2,500,000 28.000 18.000 8,003 5,000 10.000 60.000	251.500 
03 — Divisão do Material	14,000 2,500,000 28,000 18,000 3,000 10,000 60,000	251.600 · • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material	14,000 2,500,000 28,000 18,000 3,000 10,000 60,000	251.600 . # 2 2.641.000 5.000 20.000 20.000
04 — Departamento de Administração  03 — Divisão do Material	14,000 2,500,000 28,000 18,000 8,000 5,000 10,000 60,000	251.600 . # 2 2.641.000 5.000 20.000 20.000

4.461

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Con	tinuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
			variável Cr\$
PUBLICAÇÕES; SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E DE ENCADERNAÇÃO; CLICHÊ	s		
04 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material		3.993.900	
33 — Departamento Nacional de Educação 14 — Divisão de Ensino Industrial			
01 — Divisão de Ensino Industrial		18.100	
34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	75.000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose		1	
40 — Faculdade de Direito de Recife		30.000	
41 — Faculdade de Medicina da Baía		30.000	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre		62,000	
51 — Museu Imperial		51.000	
70 — Universidade do Brasil			
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		15.300	4.405.300
- serviços funerários		name and a second	
. 94 — Departamento de Administração 03 — Divisão do Material			12,000
LIGEIROS REPAROS, ADAPTAÇÕES, CONSERVOS E CONSERVAÇÃO DE BEN	: IMÓVEIS E MÓVEIS		
01 — Ligeiros reparos em edifícios, adaptações. consertos e conserva	ção de imóveis		
04 — Departamento de Administração			
04 — Divisão de Obras	2.005.000		
12 — Casa de Rui Barbosa	5.000		
13 — Colégio Pedro II — Externato	15.000		
14 - Colégio Pedro II - Internato:	10.000		
32 - Departamento Nacional da Criança	5.000	4	
01 — Serviço de Administração	5.000 10.000		
33 — Departamento Nacional de Educação 01 — Diretoria Geral.:	1.000 10.000		
01 — Divisão de Ensino Industrial 1.500 02 — Escola Tecnica Nacional 10.000			
03 — Escola Técnica de Manaus       8.000         04 — Escola Técnica de Vitória       1.500         05 — Escola Técnica de Goiânia       1.500			
06 — Escola Técnica de São Luiz 1.500			
07 — Escola Técnica de Curitiba       1.500         08 — Escola Técnica de Recife       1 000			
09 — Escola Tecnica de Pelotas 5.000			
10 — Escola Industrial de Maceió 2.000			

11 - Escola Industrial de Salvador   1,500     12 - Escola Industrial de Fortalesa
12 — Escola Industrial de Caisbá
12 — Escola Industrial de Caisbá
12 — Escola Industrial de Caisbá
15
14
16 Escola Industrial de Belém   10 000     16 Escola Industrial de João Pessoa   3.500     17 Escola Industrial de João Pessoa   3.500     18 Escola Industrial de Teresina   11.000     18 Escola Industrial de Campoa   1.500     19 Escola Industrial de Campoa   1.500     20 Escola Industrial de Florianópolis   5.000     21 Escola Industrial de São Paulo   1.500     22 Escola Industrial de Aracajó   1.500   76.500   87.500     3 Escola Industrial de Aracajó   1.500   76.500   87.500     4 Departamento Nacional de Saúde   12 Instituto Osvaldo Crus   30.000     13 Serviço Federal de Águas a Esgotos   500.000     15 Serviço Nacional de Doenças Mentais   01 Diretoria   6.000     02 Colônia Gustavo Riedal   10.000     03 Colônia Gustavo Riedal   10.000     04 Hospital Pajquiátrico   24.000     05 Hospital Pajquiátrico   24.000     06 Instituto de Neuro Sifilis   4.000     07 Manicômio judiciário   16.000   95.000     21 Serviço Nacional de Peste   5.000     22 Serviço de Saúde dos Pôrtos   16.000   643.000     42 Faculdade de Direito de Recife   5.000     43 Faculdade de Medicina da Bala   5.000     44 Instituto Benjamin Constant   6.000     45 Instituto Nacional de Cinema Educativo   2.000     46 Instituto Nacional de Cinema Educativo   2.000     46 Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos   4.000
16 — Escola Industrial de João Pessoa. 3.500 17 — Escola Industrial de Tresina. 11.000 18 — Escola Industrial de Natal. 2.000 19 — Escola Industrial de Campoa. 1.500 20 — Escola Industrial de Florianópolis 5.000 21 — Escola Industrial de Florianópolis 5.000 22 — Escola Industrial de Aracajó. 1.500 23 — Escola Industrial de Aracajó. 1.500 24 — Departamento Nacional de Saúde  12 — Iastitato Osvaldo Crun. 30,000  13 — Serviço Rederal de Águas e Esgotos. 500,000  15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais 01 — Diretoria. 6.000 02 — Colômia Gustavo Riedel. 10,000 03 — Colômia Juliano Moreira. 30,000 04 — Hospital de Neuro-Paiquiatria Infantil. 5.000 05 — Hospital Paiquiátrico. 24,000 06 — Instituto de Neuro Sifilis. 4.000 07 — Manicômio judiciário. 16.000 93.000  21 — Serviço Nacional de Peste. 5.000 25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos. 15.000 643.000  40 — Feculdade de Medicina da Baía. 5.000 41 — Faculdade de Medicina da Baía. 5.000 42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre. 74.000 44 — Instituto Benjamin Constant. 6.000 45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo. 2.000 46 — Instituto Nacional de Cinema Educativo. 2.000 46 — Instituto Nacional de Cinema Educativo. 2.000 46 — Instituto Nacional de Cinema Educativo. 2.000
17 — Escola Industrial de Teresina       11,000         18 — Escola Industrial de Natal       2,000         19 — Escola Industrial de Campos       1,500         20 — Escola Industrial de Florianópolis       5,000         21 — Escola Industrial de São Paulo       1,500         22 — Escola Industrial de Aracajá       1,500         24 — Departamento Nacional de Saúde       30,000         13 — Serviço Pederal de Águas e Esgotos       500,000         15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais       500,000         01 — Diretoria       6,000         02 — Colômia Guatavo Riedel       10,000         03 — Colômia Juliano Moreira       30,000         04 — Hospital Pajquiátrico       24,000         05 — Hospital Pajquiátrico       24,000         06 — Instituto de Neuro Sifilis       4,000         07 — Manicomio judiciário       16,000         21 — Serviço Nacional de Peste       5,000         22 — Serviço de Saúde dos Pôrtos       15,000         23 — Serviço Macional de Peste       5,000         24 — Faculdade de Direito de Recife       5,000         25 — Serviço Macional de Pôrto Alegre       74,000         40 — Faculdade de Medicina de Baía       3,000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre       74,000
18 - Escola Industrial de Natal
19 — Escola Industrial de Campos
21 — Escola Industrial de São Paulo       1 500       76.500       87.500         22 — Escola Industrial de Aracajó       1.500       76.500       87.500         34 — Departamento Nacional de Saúde       30.000       30.000       30.000       600.000         13 — Serviço Federal de Águas e Esgotoe       500.000       600.000       600.000       600.000         15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais       01 — Diretoria       5.000       02 — Colônia Gustavo Riedel       10.000       03 — Colônia Juliano Moreira       30.000       04 — Hospital Gustavo Riedel       30.000       05 — Hospital Psiquiátrico       24.000       06 — Hospital Psiquiátrico       24.000       06 — Instituto de Neuro Sifilia       4.000       93.000         21 — Serviço Nacional de Peste       6.000       25 — Serviço de Saúde doe Pôrtoe       6.000       643.000         22 — Serviço de Saúde doe Pôrtoe       16.000       643.000         40 — Faceldade de Direito de Recife       6.000         42 — Faceldade de Medicina da Bala       3.000         43 — Instituto Benjamin Constant       6.000         44 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2.000
22 — Escola Industrial de Aracajá
24 — Departamento Nacional de Saúde   12 — Iastituto Osvaldo Crua
12 -   Instituto Osvaldo Crus
12 -   Instituto Osvaldo Crus
13 - Serviço Federal de Águas e Esgotos   500,000     15 - Serviço Nacional de Doenças Mentais     01 - Diretoria
13 — Serviço Federal de Águas a Esgotos
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais  01 — Diretoria
01 — Diretoria       5.000         02 — Colônia Gestavo Riedel       10.000         05 — Colônia Juliano Moreira       50.000         04 — Hospital de Neuro-Paiquiatria       5.000         1nfantil       5.000         05 — Hospital Paiquiátrico       24.000         06 — Instituto de Neuro Sifilis       4.000         07 — Manicômio judiciário       16.000         23 — Serviço Nacional de Peste       5.000         25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos       15.000         40 — Faculdade de Direito de Recife       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Bala       3.000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Podagógicos       4.000
01 — Diretoria       5.000         02 — Colônia Gestavo Riedel       10.000         05 — Colônia Juliano Moreira       50.000         04 — Hospital de Neuro-Paiquiatria       5.000         1nfantil       5.000         05 — Hospital Paiquiátrico       24.000         06 — Instituto de Neuro Sifilis       4.000         07 — Manicômio judiciário       16.000         23 — Serviço Nacional de Peste       5.000         25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos       15.000         40 — Faculdade de Direito de Recife       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Bala       3.000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Podagógicos       4.000
02 — Colônia Gustavo Riedel
03 — Colônia Juliano Moreira.       50.000         04 — Hospital de Neuro-Paiquiatria       5.000         1nfantil.       24.000         05 — Hospital Paiquiátrico.       24.000         06 — Instituto de Neuro Sifilia.       4.000         07 — Manicômio judiciário.       15.000         21 — Serviço Nacional de Peste.       5.000         23 — Serviço de Saúde dos Pôrtos.       15.000         40 — Faculdade de Direito de Recife.       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Baís.       3,000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant.       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo.       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.       4.000
04 — Hospital de Neuro-Paiguiatria       8.000         05 — Hospital Psiquiátrico.       24.000         06 — Instituto de Neuro Sifilia.       4.000         07 — Manicômio judiciário.       15.000         21 — Serviço Nacional de Peste.       5.000         25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos.       15.000         40 — Faculdade de Direito de Recife.       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Baía.       3.000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant.       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo.       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.       4.000
Infantil       8,000         05 — Hospital Psiquiátrico       24,000         06 — Instituto de Neuro Sifilis       4,000         07 — Manicômio judiciário       15,000         21 — Serviço Nacional de Peste       5,000         25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos       16,000         40 — Faculdade de Direito de Recife       5,000         41 — Faculdade de Medicina da Baía       3,000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre       74,000         44 — Instituto Benjamin Constant       6,000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2,000         46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos       4,000
06 — Instituto de Neuro Sifilia
07 — Manicômio judiciário       15.000       93.000         21 — Serviço Nacional de Peste       5.000         25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos       15.000       643.000         40 — Faculdade de Direito de Recife       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Baía       3.000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos       4.000
21 — Serviço Nacional de Peste.       5.000         25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos.       15.000       643.000         40 — Faculdade de Direito de Recife.       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Baís.       3,000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant.       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo.       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.       4.000
25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos
25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos
25 — Serviço de Saúde dos Pôrtos       15.000       643.000         40 — Faculdade de Direito de Recife       5.000         41 — Faculdade de Medicina da Bala       3.000         42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre       74.000         44 — Instituto Benjamin Constant       6.000         45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo       2.000         46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos       4.000
40 — Faculdade de Direito de Recife
41 — Faculdade de Medicina da Baía
41 — Faculdade de Medicina da Baía
41 — Faculdade de Medicina da Baía
42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre
42 — Faculdade de Producina de Porto Alegie
44 — Instituto Benjamin Constant
44 — Instituto Nacional de Cinema Educativo
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
40 - Instituto Macional de Estudos I otagos est.
48 - Instituto Nacional de Surdos-Mudos
The state of the s
50 — Museu Histórico Nacional
51 — Museu Imperial 2.000
54 — Museu Nacional
55 — Museu Nacional de Belas Artes
60 - Observatório Nacional

DOTAÇÃ

VAR-VAS

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — C	ontinuação}			DOTAÇÃO (em cruseiros
				VARIYYEL
				Cr\$
0 — Universidade do Brasil				
04 - Escola Ana Neri	5.000			
05 — Escola Nacional de Belas Artes	6.000			
06 — Escola Nacional de Educação Física				
e Desportos	2.000			
07 — Escola Nacional de Engenharia	5.000			
08 — Escola Nacional de Minas e Meta-	*********		1	
lurgia	32,000			
09 — Escola Nacional de Música	20.000			
10 — Escola Nacional de Química	2.000			
11 - Faculdade Nacional de Direito	3.000 3.000			
12 Faculdade Nacional de Filosofia	3.000			
13 - Faculdade Nacional de Medicina				
01 - Faculdade Nacional de Medicina. 5.000				
OI - Laculdade Alacional de la constitución	20.000			
04 — Instituto de Psiquiatria 15.000	20,7000			
14 Faculdade Nacional de Odontologia	3.000	101.000	3.021.500	
- Consertos e conservação de bens móveis				
04 — Departamento de Administração				
03 — Divisão do Material	821.620			
09 — Serviço de Transportes	285.000	1.106.620		
33 — Departamento Nacional de Educação				
14 — Divisão de Ensino Industrial				
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	8,000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.000 1.500			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Cuiabá.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 5.000 5.000 1.500 1.500 3.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Recife.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Cuiabá.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.000 1.500 1.500 3.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Recife.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Fortaleza.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Beló Horizonte.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.500 5.000 1.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Recife.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  15 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  16 — Escola Industrial de Belém.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 5.000 1.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 5.000 1.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  15 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 3— Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Natal.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Recife.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Cuiabá.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Natal.  19 — Escola Industrial de Campos.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Cuiabá.  14 — Escola Industrial de Cuiabá.  15 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belém.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Natal.  19 — Escola Industrial de Campos.  20 — Escola Industrial de Florianópolis.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000			
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  15 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  16 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  17 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.  19 — Escola Industrial de Natal.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500	71.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Fortaleza.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 2— Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Natal.  19 — Escola Industrial de Campos.  20 — Escola Industrial de Campos.  21 — Escola Industrial de Soão Paulo.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000	71.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Fortaleza.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Campos.  20 — Escola Industrial de Campos.  21 — Escola Industrial de São Paulo.  22 — Escola Industrial de São Paulo.  234 — Departamento Nacional de Saúde	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000	71.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 3.000 5.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000 2.000 2.000	71,000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional	5.000 3.000 1.000 1.500 5.000 1.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000 2.000 2.000	71.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de Belém.  16 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Terezina.  19 — Escola Industrial de Florianópolis.  20 — Escola Industrial de Florianópolis.  21 — Escola Industrial de São Paulo.  22 — Escola Industrial de Saúde  03 — Delegacias Federais de Saúde  13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000 2.000 2.000	71.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Cuiabá.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 2— Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Natal.  19 — Escola Industrial de Florianópolis.  20 — Escola Industrial de Florianópolis.  21 — Escola Industrial de São Paulo.  22 — Escola Industrial de São Paulo.  23 — Delegacias Federais de Saude.  13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos.  19 — Serviço Nacional de Lepra.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 1.500 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 2.000 2.000 2.000 2.000	71,000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Recife.  10 — Escola Industrial de Maceió.  11 — Escola Industrial de Maceió.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Fortaleza.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Beló Horizonte.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 — Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Campos.  20 — Escola Industrial de Florianópolis.  21 — Escola Industrial de São Paulo.  22 — Escola Industrial de São Paulo.  23 — Delegacias Federais de Saúde.  13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos.  19 — Serviço Nacional de Lepra.  21 — Serviço Nacional de Peste.  22 — Serviço Nacional de Peste.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 3.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 2.000 2.000 2.000 2.000 2.000 2.000 5.000 5.000 5.000	71.000		
14 — Divisão de Ensino Industrial  02 — Escola Técnica Nacional.  03 — Escola Técnica de Manáus.  04 — Escola Técnica de Vitória.  05 — Escola Técnica de Goiânia.  06 — Escola Técnica de S. Luiz.  07 — Escola Técnica de Curitiba.  08 — Escola Técnica de Recife.  09 — Escola Técnica de Pelotas.  10 — Escola Industrial de Macció.  11 — Escola Industrial de Salvador.  12 — Escola Industrial de Fortaleza.  13 — Escola Industrial de Cuiabá.  14 — Escola Industrial de Belo Horizonte.  15 — Escola Industrial de Belóm.  16 — Escola Industrial de João Pessoa.  17 2— Escola Industrial de Terezina.  18 — Escola Industrial de Natal.  19 — Escola Industrial de Florianópolis.  20 — Escola Industrial de Florianópolis.  21 — Escola Industrial de São Paulo.  22 — Escola Industrial de São Paulo.  23 — Delegacias Federais de Saude.  13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos.  19 — Serviço Nacional de Lepra.	5.000 3.000 1.000 1.500 1.000 5.000 1.500 3.000 1.500 3.000 1.500 3.000 2.000 2.000 2.000 2.000 2.000 2.000 5.000 5.000 5.000 5.000 5.000	71.000		

[Verba 2 — Consuguação III — Diversas Despesas — Continuação]			DOTAÇÃO
			VARIÁVEL Cr\$
40 - Faculdade de Direito de Recife.	5 000		
41 — Faculdade de Medicina da Baía	12 000		
42 - Faculdade de Medicina de Porto Alegre	5 000		
51 — Museu Imperial	30 000		
70 - Universidade do Brazil			
08 - Escola Nacional de Minas e Metalurgia	8 000	1 549 620	4 571
- PASSAGENS, TRANSPORTE DE PESSOAL E DE SUAS BAGAGENS			
04 — Departamento de Administração			
03 Divisão do Material		614.500	
34 — Departamento Nacional de Saúde			
05 Delegacias Federais de Saúde	26 500		
13 Serviç - Federal de Águas e Esgotos	50 000		
19 Serviço Nacional de Lepra .	25 000		
20 Serviço Nacional de Malária	80 000		
21 - Serviço Nacional de Peste.	80 000		
22 Serviço Nacional de Tuberculose.	20 000		
23 - Serviço de Saude dos Portos	30 000		
24 Serviço Nacional do Câncer	10.000	321 500	
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegro		14 400	
51 Museu Imperial		1 000	
70 - Universidade do Brasil			
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia		25.000	
TELEFONE, TELEFONEMAS, TELEGRAMAS, RADIOGRAMAS E PORTE POSTAL			
04 Departamento de Administração			
03 — Divisão do Material		427 060	
33 — Departamento Nacional de Educação			
14 — Divisão de Ensino Industrial 01 Divisão de Ensino Industrial		29.240	
34 — Departamento Nacional de Saúde		27.240	
03 — Delegacias Federais de Saude	7.000		
13 - Serviço Federal de Águas e Esgotos	60 000		
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela	70 000		
19 - Serviço Nacional de Lepra	5 000		
19 - Serviço Nacional de Lepra 20 - Serviço Nacional de Malária	40 000		
21 — Serviço Nacional de Peste	10 000		
21 — Serviço Nacional de Peste .  22 — Serviço Nacional de Tuberculose	4.000		
23 — Serviço de Saúde dos Portos	12.000		
24 - Serviço Nacional do Côncee	10.000	218.000	
40 — Faculdade de Direito de Recife		1.800	
42 P 11 1 1 26 11 1 26 11			

5 200

41 - Faculdade de Medicina da Baía.

[Verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIÁVEL Cr\$
42 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre	
51 — Museu Imperial	
70 — Universidade do Brasil	
08 - Escola Nacional de Minas e Metalurgia	696.500
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	21.165.142
`TOTAL DA VERBA 2	89.126.220

# VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
1 — ACIDENTES DO TRABALHO	
04 — Departamento de Administração	
06 — Divisão do Pessoal	
34 — Departamento Nacional de Saúde 13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	30,000
2 — SELEÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL	
01 — Seleção	
04 — Departamento de Administração 06 — Divisão do Pessoal	
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	
32 — Departamento Nacional da Criança	
01 — Serviço de Administração	
a) Cursos do Departamento Nacional da Criança inclusive bolsas de estudos e transporte dos bolsistas	
33 — Departamento Nacional de Educação	
09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico  a) Honorários por aula	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
02 — Serviço de Administração	
de estudos e transportes para alunde dos  Estados	

(Verba 3 Consignação 1 Diversos Cont				DOTAÇÃO
				(em runxeitoe,
				Cr\$
12 Instituto Osvaldo Crux				
a\ Cursos de aplicação 50 720				
b) Cursos de Saude Pública 132.280	183.000			
15 - Serviço Nacional de Doenças Mentais				
08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto				
a) Cursos de enfermeiros auxiliares e cursos de				
especialização em serviços priquiatricos para				
enfermeiros diplomados	185 000	868.000		
70 — Universidade do Brasil				
06 Escola Nacional de Educação Písica e Desportos				
a) Curses de Aperfoiçoamento	•••••	5 000	1.369.000	1,869 00
96 - AUXÍLIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES				
01 — Auxílios				
04 — Departamento de Administração				
06 — Divisão do Orçamento				
a) Confederate Brailine de Douartes Stat				
a) Confederação Brasileira de Desportes Universitários				
Realização de jugus universitários	200 000			
b) Instituto Químico Biológico do Estado de	. 2.000			
Minas Gerais	62.000			
Grande do Sul	978,000			
d) Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura e) Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura	60 000			
f) Diretério Central de Estudantes da Uni-	50.000			
versidade do Brasil	36,000			
Unito Nacional dos Estudantes	100,000			
A) Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes	5 000			
i) Diretório Acadêmico da Escola Nacional de				
Educação Física e Desportos	5.000			
j) Diretúrio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia	10 000			
1) Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de	10 000			
Música	5 000			
m) Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química	5.000			
n) Diretório Académico da Faculdade Nacional	3.000			
de Direito.	12.000			
o) Diretério Académico da Faculdade Nacional	12.000			
de Filosofia	12.000			
de Medicina	20.000			
e) Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional				
de Odontologia	3 000 100.000			
Federação das Bandeirantes do Brasil	200.000	1.863.000		
24 — Conselho Nacional de Desportos				
a) Liquidação do désito do Clube Internacional de Regatas, para com o acervo do Banco				
Germánico da América do Sul		11.000		

DOTAÇÃO (em cruzeiros)

> variável Cr\$

	- 1		
[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Contin	uação]		
			-
34 — Departamento Nacional de Saúde 02 — Serviço de Administração			-
a) Serviço anti-venéreo das fronteiras a cargo do Departamento Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul	510.000		
15 - Serviço Nacional de Doenças Mentais			
08 - Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto			
a) Manutenção das atunas de conformidade com			
o disposto no art. 5º do decreto-lei n. 4.725 de 22-9-42	66.000		
19 - Serviço Nacional de Lepra			
a) Instituições particulares para construção e instalações de preventórios para filhos sadios de lázaros, mediante aprovação dos projetos e orçamento pelo Presidente da República	4.000.000		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose			
a) Assistência hospitalar aos tuberculosos no interior do país	3.000.000	7.576.000	
40 — Faculdade de Direito de Recife		T 000	
a) Diretório Acadêmico		5.000	
41 — Faculdade de Medicina da Bahia  a) Diretório Acadêmico		12.000	
42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre  a) Diretório Acadêmico		12.000	
70 — Universidade do Brasil 04 — Escola Ana Néri a) Manutenção de 300 alunas internas a 1.200 ctuzeiros cada	360.000		
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia  a) Diretório Acadêmico	5.000	365 000	9.844 000
e — Contribuições  33 — Departamento Nacional de Educação  14 — Divisão de Ensino Industrial  03 — Escola Técnica de Manaus			
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade		2.000	
04 — Escela Técnica de Vitória  a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade		5.000	
05 — Escola Técnica de Goiânia  a) Centribuição segulamentar à Caixa de mutua- lidade		1.000	
06 — Escola Técnica de São Luís  a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade		2.000	
07 — Escola Técnica de Curitiba a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade		.2.000	
08 — Escola Técnica, de Recife E) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade		7.000	

(Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação)	
10 — Escola Industrial de Maceió	
e) Contribuição regulamentar à Caisa de mutua- lidade	7.000
11 — Escola Industrial de Salvador	
Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	5.000
12 — Exola Industrial de Fortaleza	
Contribuição regulamentar à Caira de mutua- lidade	1.500
13 — Escola Industrial de Cuiabá	
. e) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	3 000
14 Escola Industrial de Belo Horisonte	
e) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	10 000
15 — Escola Industrial de Belém	
e) Contribuição regulamenter à Caixa de mutua- lidade	5.000
16 Escola Industrial de João Pessoa	
e) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- liulade	2.000
17 — Escola Industrial de Teresina	
e) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	1.800
18 — Escola Industrial de Natal	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	6.000
19 - Escola Industrial de Campos	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	1.500
20 — Escola Industrial de Florianópolis	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de mutua- lidade	7.000
21 — Escola Industrial de São Paulo	
a) Contribuição regulamentar à Caixa de muitua- lidade	1.000
22 — Escola Industrial de Aracaju	
3 C-4-3-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1	

5.000 74.800

[Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	variável Cr\$
3 — Subvenções	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Orçamento	
a) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Decre- to-lei n. 4,175 de 13-3-942)	
24 — Conselho Nacional de Desportos	
a) Diversas Confederações Brasileiras como meio de incentivar o amadorismo realizando cam- peonatos de amadores	
b) Entidades esportivas de acordo com autorização do Presidente da República	
28 Conselho Nacional de Serviço Social	
a) Pagamento das subvenções concedidas de conformidade com a legislação em vigor	38,558.800
EXPOSIÇÕES .	38,338,300
32 — Departamento Nacional da Criança	
01 — Serviço de Administração	
a) Organização de extolções e mostruarios educacionais	
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	
a) Exposição de material pedagógico	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	
a) Organização do Salão Nacional de Belas Artes	145.000
	140.000
54 Museu Nacional	
54 — Pluseu Nacional	120.000
INDENIZAÇÕES	
04 — Departamento de Administração	
03 — Divisão do Material	
a) Compromissos Contratuais de locação	
34 — Departamento Nacional de Saúde	
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos	
a) Despesas decorrentes de avarias em linhas de energia elétrica, leitos de bondes, esgotos e condutores de gás	

(Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação	INVENZA
Verka 3 — Consignação 1 — Diversos — Continuação	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL
	Cr\$
70 — Universidade do Brasil	
. 08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia	
a) Estágio de alunos em serviços práticos nas empresas industriais no	
penudo de ferias	
20 — INTERCAMBIO CULTURAL	
20 — INTERCAMBIO COLTORAL	
04 Departamento de Administração	
05 Divisão do Orgamento	
46 - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	
26 — PRÉMIOS, DIPLOMAS, CONDECORAÇÕES E MEDALIJAS	
04 - Departamento de Administração	
100 000	
05 - Divisão do Orçamento	
64 - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	
a) Prêmios em medalhas ou diplomas a serem concedidos	
no Salão Nacional de Belas Artes	
6) Pagamento de prêmico de viagens a artistas nacionais 188.000 203 000	
28 — RECEPÇÕES, EXCURSÕES, MOSPEDAGEM E HOMENAGENS	i i
Zo Zotalyon, Extended Horizontal Children	
01 — Gabinete do Ministro	
Of Capitale do Palasto	
D D	
32 — Departamento Nacional da Criança	
01 — Serviço de Administração	
a) Excursões de estudos	
33 — Departamento Nacional de Educação	
14 — Divisão de Ensino Industrial	
The Division of Division in the Control of the Cont	
on F. J. T' N 1	
02 — Escola Técnica Nacional	
a) Excursões de estudos	
a) Excursoes de estados	
34 - Departamento Nacional de Saúde	
02 - Servi o de Administração	
a) Excursões de estudos	
12 — Instituto Osvaldo Cruz	
a) Excursões de estudos para o curso de Saúde	
Pública	
b) Estudos de parasitologia no interior do país 30.000 50.000	
15 Serviço Nacional de Loenças Mentais	
01 — Diretoria	
a) Excursões de estudos	

		The second second
Werba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação]		DOTAÇÃO (em cruzeiros)
		VARIVALE Cr\$
and the second s		
40 — Facaldade de Direito de Recife  a) Excursões de estudos	2.000	
48 — Instituto Nacional de Surdos-mudos  a) Excursões de estudos	6.000	
70 — Universidade do Brasil		
05 — Escola Nacional de Belas Artes  a) Excursões de ensino		
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos  a) Excursões de ensino		
07 — Escola Nacional de Engenharia  a) Excursões de ensino		
08 → Escola Nacional de Minas e Metalurgia  a) Excursões de ensino		
10 — Escola Nacional de Química  a) Excursões de ensino		
12 — Faculdade Nacional de Filosofia  a) Excursões de ensino	145.000	373.000
55 — Serviços Clínicos e de hospitalização		
04 — Departamento de Administração		
06 - Divisão do Pessoal		20.000
36 — Serviços contratuais		
04 — Departamento de Administração		
06 — Divisão do Pessoal		
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	23( 400 )	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
13 — Serviço Federal de Águas e Esgotos		
a) Taxas de esgotos a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, inclusive 2% para a respectiva Caixa de Aposenta- doria e Pensões, decreto n. 890, de 9-6-36, contrato de 2-3-37, dec. n. 78, de 26-5-37 e têrmo aditivo de 2-7-43		
b) Fornecimento de água pela adutora de Ri- beirão das Lages S. A. decreto-lei n. 24.733, de 14-7-54, contrato de 15-6-933 15.000.000		
14 — Serviço Federal de Bioestatística		
a) Serviços mecânicos de contabilidade e esta- tística		

Verba 3 — Consignação I — Diversos — Continuação		
17 - Serviço Federal de Febre Amarela		
a) Quota da União para prosseguimento dos serviços de pes-		
quisas eôbre a febre amarela realizados em cooperação		
com a Fundação Rockefeller	1.500.000	
co. Contract of the materials		
22 — Serviço Nacional de Tuberculose  a) Serviços contratados com a Fundação Ataulpho de Paiva.		
s) berritos contistados com a resuação Atampão de Pares.		55 840,000
41 — Faculdade Medicina da Baía		
a) Puncionamento do Hospital de Pronto Socorro (contrato de		
16-10-940,	160.000	
b) Ensino de clínica na Santa Casa de Misericórdia (contrato		
de t-t-903)		175 000
45 - Instituto Nacional de Estudos Pedágogicos		
a) Serviços mecanicos de contabilidade e estatística		15 000
81 - Serviços EDUCATIVOS E CULTURAIS		
04 — Departamento de Administração		
05 — Divisão do Orçamento		
a) Desenvolvimento das atividades educativas e culturais a		
critério do Presidente da Republica	2 500 000	
b) Manutenção do edifício da Praia do Flamengo, 32, ocupado		
pelo Ministério		
13 — Colégio Pedro II — Externato		
13 — Colégio Pedro II — Externato  a) Festividades escolares		15 000
a) Festividades escolares		15 000
a) Festividades escolares		
a) Festividades escolares		7.500
a) Festividades escolares		
a) Festividades escolares		
a) Festividades escolares		
a) Festividades escolares		7.500
a) Festividades escolares	80,000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acôrdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42	50.000	7.500
a) Festividades escolares	50,000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acôrdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42	50.000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei m. 4.993, de 26-11-42.	50.000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação  09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei m. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial	50.000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colágio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indemzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei m. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados	50.000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colágio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indemzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados. 40.000 02 — Escola Técnica Nacional		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colágio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indemzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei m. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados	50.000 45.000	7.500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação  09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei m. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial  01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colágio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indemzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados. 40.000  02 — Escola Técnica Nacional Festividades escolares. 5.000		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados. 40.000  02 — Escola Técnica Nacional Festividades escolares. 5.000  34 — Departamento Nacional de Saúde 16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colágio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indemzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados. 40.000  02 — Escola Técnica Nacional Festividades escolares. 5.000		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indemzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42.  14 — Divisão de Ensino Industrial 01 — Divisão de Ensino Industrial a) Bolsas de estudos inclusive transporte para alunos dos Estados. 40.000  02 — Escola Técnica Nacional Festividades escolares. 5.000  34 — Departamento Nacional de Saúde 16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária a) Organização de exposições e mostruários educacionais 44 — Instituto Benjamin Constant		7,500
a) Festividades escolares.  14 — Colégio Pedro II — Internato a) Festividades escolares.  25 — Conselho Nacional de Educação a) Indenzação aos membros do Conselho de acórdo com a Lei n. 174  33 — Departamento Nacional de Educação 09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a) Trabalhos previstos no art. 2.º do Decreto-lei n. 4.993, de 26-11-42		7,500

(Verba 3 — Consignação 1 — Diversos — Continuação)	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		variável Cr\$
45 - Instituto Nacional de Cinema Educativo	200.000	
47 — Instituto Nacional do Livro  a) Organização da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional		
nica" de Gastão Cruls nos têrmos da autorização do Presidente da República	1.700.000	
63 — Serviço Nacional de Teatro	1.540.000	
64 — Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  a) Estudos, pesquisas, documentação e levantamentos necessários ao tombamento sistemático dos monumentos e obras de valor histórico e artístico	460.000	
65 — Serviço de Radiodifusão Educativa	200,000	
70 — Universidade do Brasil		
05 — Escola Nacional de Belas Artes  a) Remuneração de modelos vivos		
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos  a) Bolsas de estudos, inclusive transporte, para alunos dos Estados		
09 — Escola Nacional de Música  a) Realização de concertos oficiais		
sical	530 000	7,507,500
2) Resiliação de Culous Cambrida		
- SERVIÇOS DE SAÚDE E HIGIENE		
32 — Departamento Nacional da Criança		
01 — Serviço de Administração  a) Inquérito sôbre a delinqüência e abandono das crianças no intestor do país		
República	5.150.000	
34 — Departamento Nacional de Saúde		
11 — Divisão de Organização Sanitária  a) Para aprestamento de pequenas unidades sanitárias modelos		
c) Campanha contra a esquistozomose		
J) Campania contra a regio indicata		1

|Verba 3 | Consignação I -- Diversos -- Continuação}

12 - 1	Losti	tuto	Osva	do	Crus

a) Prosseguimento de estados relativos a grandes	
endemias	460 000
6. Desenvolvimento dos estudos das dosnças	
produzidas por virus	120.000
c) Investigações científicas referentes à lepra	
d) Pesquisas sôbre nutrição, higiene de trabalho	
e outras a cargo da Divisão de Hi-	
giene	100 000
e Pesquisas puras e aplicadas relacionadas com	
as plantas medicinais brasileiras	100 000
/ Pesquisas sôbre a pensolina	200 000 1 110.000

	Diretoria		
	a Organização da profila-		
	vii mental .	180 000	
	61 Pagamento a ordens		
	religiosas por serviços		
	prestados em estabe-		
	becoments hospitas		
	lares administrados	100 000 280 000	
	pela Umão .	100 000 280 000	
12	- Colônia Gustavo Riedel	,	
	a) Manutenção do serviço de pr	axiterapia.:: 30.000	
3	Colônia Juliano Moreira		
	a) Manutenção do serviço de p	raxiterapia 1 100 000	
15	- Hospital Psiquiátrico		
	a) Manutenção do serviço de p	raziterapia 12.000	422.009
S	rviço Nacional de Educação Sar		
	a) Desenvolvimento de educação	o sanitária no pala:	400.000
S	erviço Nacional de Febre Amarel	a.:::.::	21.400.000
S	erviço Nacional de Lepra		
	a) Censo e outros serviços relaci		
		e leprosos	817,100
_			
5	erviço Nacional de Tuberculose		948.700
	a) Realização do censo toráxico	no pais	
S	rvigo de Saúde dos Portos		307.360

### 70 - Universidade do Brasil

13 - Faculdade Nacional 'e Medicina

01 — Faculdade Nacional de Medicina

a) Desenvolvimento dos serviços de pesquisas a
cargo do Laboratório de Física Biológica.:

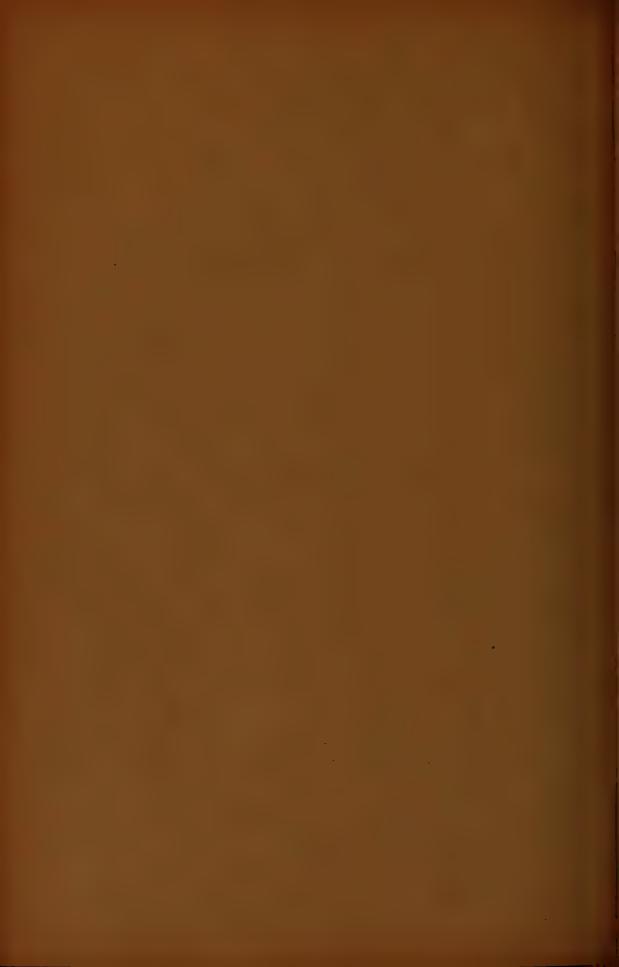
Verba 3 — Consignação I — Diversos — Conclusão]	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL Cr\$
b) Desenvolvimento dos serviços de pesquisas a cargo do Laboratório de Clínica Ginecológica	
04 — Instituto de Psiquiatria  a) Profilaxia e pesquisas sôbre psicopatias	35, 259, 250
0 — SALÁRIOS A PENITENCIÁRIOS, INTERNADOS E EDUCANDOS	4.000
48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos	140.614.950
VERBA 4 — EVENTUAIS	

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)
	VARIAVEL Cr\$
CONSIGNAÇÃO I — Diversos	
11 — DESPESAS IMPREVISTAS NÃO CONSTANTES DAS TABELAS	
04 — Departamento de Administração	
05 — Divisão do Orçamento	100.000
TOTAL DA VERBA 4	100.000





NOTA EXPLICATIVA



S QUADROS de discriminação da despesa pública apresentam as subconsignações precedidas de sua codificação numérica com o texto abreviado das ementas. A abreviação empregada atende a uma evidente economia de espaço e, por conseguinte, de papel. Nenhuma dificuldade, porém, se oferece à interpretação porque, conhecido o número da subconsignação, extremamente fácil será reconhecer seu texto exato, uma vez que, para êsse fim, adiante se acham relacionadas tôdas as rubricas orçamentárias.

Conforme ficou explicado na parte do Relatório da Comissão, em que se sustenta a necessidade de publicação dos quadros discriminativos a título de ensaio, futuramente êsses mesmos quadros poderão ser apresentados sob forma gráfica mais adequada às suas finalidades.

A Comissão de Orçamento reconhece que nesta experiência, por ser a primeira e assim mesmo realizada em curto tempo, afim de que não perdesse o indispensável cunho de atualidade, há muitas lacunas. Destas, as mais importantes são:

- a) falta de caracterização nítida das despesas de pessoal permanente, por unidades administrativas; essas despesas aparecem englobadas nos órgãos de pessoal, em virtude da legislação vigente determinar o agrupamento dos funcionários públicos num restrito número de "Quadros", correspondentes aos diversos Ministérios;
- b) inclusão de algumas despesas representativas de encargos gerais da União nas dotações de determinadas unidades administrativas, de modo que estas, aparentemente, surgem com um excessivo volume de créditos;
- c) falta de uniformidade na caracterização das atribuições e do campo de ação de diversas unidades administrativas e principalmente, na maioria delas, ausência de elementos informativos a respeito de seus programas de trabalho;
- d) finalmente, outras imperfeições inevitáveis em todos os trabalhos que resultam de primeiras experiências.

Seria imprudente deduzir destes quadros de discriminação o custo dos serviços executados pelas repartições federais. Indubità-

velmente, representam um largo e decisivo passo nesse sentido. Talvez fora preferível não lançar, ainda, a público um trabalho com tão numerosas e manifestas imperfeições. Entretanto, um espírito de iniciativa, inspirado por um desejo de ser útil, mais forte que o vago desejo de perfeição, não hesitou em expor à curiosidade, à crítica e à cooperação de todos quantos se interessem pelo aperfeiçoamento dos métodos orçamentários, um trabalho que, embora reconhecidamente imperfeito, poderá servir de base a estudos concretos, afim de que êsse aperfeiçoamento se torne efetivo no mais breve tempo possível.

E' oportuno esclarecer que, nos Ministérios civis, adiante do nome de cada unidade administrativa, esta escrito o total de suas dotações; em seguida, aparece o resumo de suas atribuições, com a súmula do programa de trabalho, e finalmente vem o quadro de discriminação da despesa. Em relação aos Ministérios militares, porém. não foi possivel proceder-se dessa forma, porque o decreto-lei número 4.185, de 16-3-42, estabeleceu que todos os créditos destinados aos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha tanto os orçamentários como os adicionais—sejam automáticamente distribuídos aos respectivos Serviços de Fundos ou Fazenda. Essa determinação legal criou um regime financeiro especial para os Ministerios militares, em virtude não só da natureza dos seus serviços, que exigem a máxima flexibilidade e presteza na utilização dos créditos, como, também, da situação atual, que desaconselha a divulque não sejam reveladas, até certo ponto, medidas que devem ser mantidas em sigilo, em beneficio da segurança nacional. Por tais razões, todas as dotações orçamentárias dos Ministérios da Aeronautica, da Guerra e da Marinha, aparecem, no Orcamento para 1944 e no Plano de Obras e Equipamentos, atribuídas, respectivamente, ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, à Diretoria de Intendencia e a Diretoria de Fazenda. Internamente, cada um desses Ministérios, de acôrdo com a lei, elabora um orçamento analítico de suas dotações, para fins administrativo-militares, submetendo-o a aprovação do Presidente da República.

Segue-se a relação das ementas orçamentárias :

#### VERBA 1 — PESSOAL

### CONSIGNAÇÃO I - PESSOAL PERMANENTE

01 — Pessoal permanente

02 — Percentagens

CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO

04 - Contratados

05 — Mensalistas

06 — Diarista

07 — Tarefeiros

08 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos serviços

# CONSIGNAÇÃO III -- VANTAGENS

- 09 Funcões gratificadas
- 10 Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres
- 11 Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde
- 12 Gratificação por serviço extraordinário
- 13 Gratificação por trabalho técnico ou científico
- 14 Gratificação de representação
- 15 Gratificação adicional
- 16 Gratificação de magistério
- 17 Gratificação de representação de Gabinete
- 18 Honorários por concurso, prova ou ensino
- 19 Auxílio para diferenças de caixa
- 20 Outras gratificações
- 21 Gratificações militares

# CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES

- 22 Ajuda de custo
- 23 Diárias

### CONSIGNAÇÃO V -- OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL

- 24 Honorários aos juízes de casamento
- 25 Substituïções
- 26 Diferença de vencimentos
- 27 Outras despesas

# CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE

- 28 Pessoal adido
- 29 Pessoal em disponibilidade

#### CONSIGNAÇÃO VII — INATIVOS

- 30 Abono provisório e novas aposentadorias
- 31 Aposentados, jubilados, reformados, inválidos, asilados e pessoal da reserva

# CONSIGNAÇÃO VIII - PENSIONISTAS

- 33 Abono provisório e novas pensões
- 34 Pensões de montepio, meio soldo e diversas
- 35 Soldos e pensões vitalícias

# CONSIGNAÇÃO IX — ETAPAS E AUXÍLIOS

- 36 Etapas para alimentação
- 37 Auxílio para funeral
- 38 Auxílio para fardamento

# VERBA 2 — MATERIAL

# CONSIGNAÇÃO I. - MATERIAL PERMANENTE

- 01 Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins
  - 01 Animais para trabalho, produção e outros fins
  - 02 Animais reprodutores nacionais ou estrangeiros

- 02 Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte: tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
  - 01 Automóveis de passageiros
  - 02 Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecánicos para estradas de iodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas
- 03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções
- 04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafía, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios
- 05 Materiais e acessórios para instalações e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização
- 06 Material de acampamento e de campanha
- 09 Material de ensino e educação; material artístico; insignias e bandeiras; instrumentos de música
- 11 Material de transmissão e engenharia militar
- 13 Moveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratorio, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda
- 14 Objetos históricos e obras de arte; especimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza

#### CONSIGNAÇÃO II - MATERIAL DE CONSUMO

- 16 Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação
- 17 Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência
- 19 Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação
- 20 Arreiamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootecnico
- 21 Forragem e eutros alimentos para animais
- 22 Gèneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes
- 23 Material de consumo e conservação para serviços de acampamento e campanha
- 25 Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação
- 26 Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos: adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral
- 27 Sementes e mudas de plantas
- 28 Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos

# CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS

- 29 Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de trans-
- 30 Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo
- Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e
- 32 Assinatura de órgãos oficiais
- 33 Assinatura de recortes de publicações periódicas
- 35 Despesas miudas de pronto pagamento
- 37 Iluminação, fôrça motriz e gás
- 38 Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichés
- 39 Serviços funerários
- 40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis e móveis
  - 01 Ligeiros reparos em edifícios, adaptações, consertos e conservacão de imóveis
  - 02 Consertos e conservação de bens móveis
- 41 Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens
- 42 Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas e porte postal

### CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL

- 43 Outras despesas
- 44 Material destinado à Delegacia e à Agência Financeira

# VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

#### CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS

- 01 Acidentes do trabalho
- 02 Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal
  - 01 Seleção
  - 02 Aperfeiçoamento e especialização de pessoal
- 03 Aquisição de prata
- 04 Abono familiar
- 05 Assinatura de notas e títulos
- 06 Auxílios, contribuições e subvenções
  - 01 Auxílios
  - 02 Contribuições
  - 03 Subvenções
- 07 Serviços judiciais
- 08 -- Acordos
- 09 Comissões e despesas no exterior
- 10 Caracterização de fronteiras
- 11 Desenvolvimento da produção
- 12 Diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado
- 13 Diferencas de câmbio

- 14 Remessas do Governo para o exterior

- Exposições científicas 17
- 18 —
- Instalações de novas unidades, repartições e estabelecimentos militares
- Levantamentos aerotopográficos Manobras militares

- 24 -
- Instalação e manutenção de Setores, Serviços e Controles
- Prémios, diplomas, condecorações e medalhas
- Reajustamento econômico
- Recepções, excursões, hospedagens e homenagens

- Representação e propaganda no exterior Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores
- Sentenças judiciárias
- Serviços clínicos e de hospitalização

- Transporte de imigrantes e trabalhadores nacionais
- 40 Serviço de transporte postal
- 41 -Adaptação a gasogênio
- Prémios pela elaboração de trabalhos de reconhecido valor sobre serviço público, mediante autorização do Presidente da República Custeio da "Revista do Serviço Público", do Boletim do D.A.S.P. e 42 —
- publicação de trabalhos avulsos, de traduções e de quaisquer obras que impressão e colaboração
- Custeio da Revista de Imigração e Colonização, compreendendo mate-
- rial, impressão, colaboração e traduções Custeio da publicação "Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios duções
- Propaganda e difusão cultural
- Serviço de sondagem Serviços educativos e culturais
- Serviços de saúde e higiene
- 60 Salários a penitenciários, internados e educandos

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

#### GABINETE DO MINISTRO

CR\$ 608.760,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êsté, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

VERBA 1 — PESSOAL		32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.500
VERDIT 2 — REDUCTION		33 - Assinatura de recortes, etc.	9.000
III — VANTAGENS .		35 — Despesas miudas de pronto	
17 — Gratificação de representa-		pagamento	8.000
ção de gabinete	262.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	12.000
TALL CALLS	262.000	gás . ,	1.000
Total da Consignação III	202.000	40 — Ligeiros reparos, etc.	3.000
iv — indenizações		41 — Passagens, etc	20.000
	12.500	42 — Telefone, etc	14.000
22 — Ajuda de custo	6.000	10,000,000	
and Interest to the second sec		Total da Consignação III	167.260
Total da Consignação IV	18.500		200 000
Total da Verba 1	280.500	Total da Verba 2	208.260
Total da Verba I			
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
VERBA 2 — WATERIAL		ENCARGOS	
1 — MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	3.000	· I DIVERSOS	
13 — Móveis, etc.	10.000	28 — Recepções, excursões, hospe-	
Total da Consignação I	13.000	dagens e homenagens	120.000
Total da Consignação I	10.000	Total da Verba 3	120,000
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 3	
	05.000		
17 — Artigos de expediente, etc	26.000 2.000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc		Verba 1. — Pessoal	280.500
Total da Consignação II	28.000	Verba 2 - Material	208.260
		Verba 3 — Serviços e Encargos	120.000
III — DIVERSAS DESPESAS		M-4-1	608.760
30 — Água, etc	21.000	Total	
31 — Aluguel, etc	77.760		

#### COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

CRS 175.340.0

Crunda pela lei n. 281, de 28-10-26 e pestartermente reorganizada pelas decretos-leis nº meros 573, de 30-7-38, e 3.569, de 29-8-41, a Comissão é subordinada administrativ comme. Ministro da Educação e Saúde e técnicamente ao DASP, obedecendo seus trabalhos às comtraçadas pelo decreto n. 9.491, de 27-5-42 ("Regimento Padrão das Comissões de Liberto dos Ministérios Civis").

fi sua tradiciario o estudo constituto e pertuchorizado da organização, conducias, como e métodos de teatrolho das peratacioses do Maraterio, com o o jetivo de pescibilita, mas economia e effeiência na execução dos perviços.

Para isso, elabora e submete à apreciação do DASP planos de novas encadação quando do a case, calabarando alinda, como o Departamento, na exientação e associane térnica necessárias à implantação das reformas.

Em 1944, pretende a C. E., cumprindo as disposições legais e regulamentares por que se reconstrucción de contractor de contracto

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSCAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artikos de expediente, etc	
05 — Mensalistas	37.200	28 — Vestuarios, etc	
Total da Consignação II		Total da Consignação II	
		III DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água etc	
09 Funcões gratificadas		31 — Alaguel, etc	
Total da Consignação III	33.000	35 Despesas miudas de pronto pagamento	
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
22 — Ajuda de custo	32.500	38 — Publicações, etc	
	14.880	41 — Passagens, etc	
Total da Consignação IV	47.380	Total da Consignação III	
Total da Verba 1	117.580		
		Total da Verba 2	
VERBA 2 — MATERIAL		777770	
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	117.58 57.76
Total da Consignação I	3.000	Total	175.34

## DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Criado pelo decreto-lei n. 357, de 28-3-38, e reorganizado pelo de n. 3.112, de 12-3-41 subordinarse diretamente no Ministro e se comple dos seguintes órcães, subordinades a Diretor Geral:

- a) Divisão do Pessoal.
- b) Divisão do Material.
- c) Divisão do Orçamento.

- d) Divisão de Obras.
- e) Serviço de Comunicações
- f) Serviço de Transportes.
- g) Serviço de Administração da Sede.
- h) Tesouraria.
- i) Biblioteca.
- O campo de ação do Departamento compreende todos os órgãos do Ministério, no tocante ao exercício das atividades de administração geral.
  - O Diretor Geral superintende o trabalho dos órgãos componentes do Departamento.

#### Diretoria Geral

CR\$ 103.868,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
ii — pessoal extranumerário		17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	4.000
)4 — Contratados	12.000	28 — Vestuários, etc	4.000
Total da Consignação II	12.000	Total da Consignação II	8.500
		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS .		30 — Água, etc	5.300
)9 — Funções gratificadas	8.400	31 — Aluguel, etc	38.968 400
Total da Consignação III	8.400	33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas mindas de prunto	2.400
		pagamento	900
iv — indenizações		37 — Îluminação, fôrça motriz e	2.400
22 — Ajuda de custo	5.000	38 — Publicações, etc	1,000 5,000
23 — Diárias	3.600	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
Total da Consignação IV	8,600	42 — Telefone, etc	3.000
Total da Consignação 21111,		Total da Consignação III	61.368
Total da Verba 1	29.000	Total da Verba 2	74.868
		Total da volda a 1711	
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	29.000
13 — Móveis, etc	5.000	Verba 2 — Material	74.868
10 100000, 000 211111111111111111111111111		Total	103.868
Total da Consignação I	5.000		

#### Biblioteca

CR\$ 137.102,00

A Biblioteca incumbe-se da aquisição, classificação, conservação e guarda dos livros e outros impressos necessários aos trabalhos do Ministério. A ela serão incorporadas as bibliotecas das repartições que se instalarão no novo edifício do Ministério.

Deverão, pois, ter maior inciemento a cauclogação e classificação de livros, para que o serviço de emprestimo possa ser feito com eficiência. Do mesmo modo, os mais serviços terão de ser ampliados proporcionalmente ao número de volumes e aumento provátel de terão de ser ampliados proporcionalmente ao número de volumes e aumento provátel de consulentes. Será preciso intensificar a propaganda para que o público aproveite, de maconsulentes. Será preciso intensificar a propaganda para que o público aproveite, de maconsulentes, o material bibliográfico existente. Disso resulta maior campo de ação

VERBA 1 PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  65 — Mensalistas	19.800 19.800	30 — Água, etc	4.6 30.0 71
VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	
03 — Livros, etc	20.000	Total da Consignação III	
13 — Móveis, etc	30.000	Total da Verba 2	117.3
II MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 26 — Produtos químicos, etc	26.000 900 3.000	Verba 1 — Pessoal	19.80 117.30
28 — Vestuários, etc	2.300	Total	137.1

#### Divisão do Material

A Divisão do Material que fora criada com a denominação de Serviço de Material, I. decreto-lei n. 357, de 28 de março de 1938, passou a denominar-se Divisão do Material, procedo de decreto-lei n. 1.018, de 31 de dezembro daquele ano.

As suas atribuições estão definidas no regimento baixado com o decreto n. 6.6% de 10 de dezembro de 1940.

São suas principais finalidades a coordenação sistemática, a execução e a fiserlizaç das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material.

VERBA 1 — PESSOAL		IV INDENIZAÇÕES	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	6.2
04 — Contratados	50,400	23 — Diárias	
05 — Mensalistas	275.200 27.000 25.000	Total da Consignação IV	15.8
	23.000	Total da Verba 1	416.4
Total da Consignação II	377.600		
		VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas	20.400	02 — Automóveis de passageiros,	
10 — Gratificação por serviço ex-		etc	15.0
traordinário	2.600	13 — Móveis, etc	16.00
Total da Consignação III	23.000	Total da Consignação I	31.01

n — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 28 — Vestuários, etc  Total da Consignação II	47.000 750 8.800 56.550	41 — Passagens, etc	10.000 4.000 117.498 205.048
111 — DIVERSAS DESPESAS  19 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc 31 — Aluguel, etc 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto	14.000 6.220 55.428 750	I — DIVERSOS  18 — Indenizações	30.000
pagamento .  37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.200 2.400 3.500 20.000	Verba 1 — Pessoal	416.450 205.048 30.000 651.498

#### Divisão de Obras

CR\$ 4.242.470,00

A Divisão de Obras tem por fim estudar as obras necessárias aos serviços do Ministério, elaborando projetos, escolhendo locais apropriados e orgando as despesas necessárias à execução das mesmas. Vela, outrossim, pela conservação dos próprios nacionais onde se achem sediados os serviços do Ministério e provê as reparações que se fazem necessárias.

	II MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 1 — PESSOAL
60.000	17 - Artigos de expediente, etc		II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO
40.000	19 Combustíveis, etc		II — PESSOAL EXTRANOMERARIO
150.000	25 — Matérias primas, etc	`550.000	04 — Contratados
10.000	28 — Vestuários, etc	727.400 177.600	05 — Mensalistas
260.000	Total da Consignação II	1.455.000	Total da Consignação II
	· III — DIVERSAS DESPESAS		III — VANTAGENS
29.000	30 ← Água, etc	24,600	09 — Funções gratificadas
470	32 — Assinatura de órgãos oficiais		12 — Gratificação por serviço ex-
	35 — Despesas miudas de pronto	3.900	traordinário
12.000	pagamento	28.500	Total da Consignação III
4.67.0000	37 — Iluminação, fôrça motriz e		zotar da Oonsignação xxx
10 000 3,000	gás		IV — INDENIZAÇÕES
2.035.000	38 — Publicações, etc		
40.000	40 — Ligeiros reparos, etc 41 — Passagens, etc	37.500	22 — Ajuda de custo
4.000	42 — Telefone, etc	48.000	23 — Diárias
	42 — Telefone, coef vivit	85.500	Total da Consignação IV
2.133.470	Total da Consignação III		Total da Collsigliação IV
. 0 672 470		1.569.000	Total da Verba 1
2.673.470	Total da Verba 2		
			I MATERIAL PERMANENTE
	RESUMO		2 MARIENTEL LENGTHIAN
1.569.000		12.000	03 — Livros, etc
2.673.470	Verba 1 — Pessoal	220.000	04 — Máquinas, etc
	Verba 2 — Material	48.000	13 — Moveis, etc
4.242.470	Total	280.000	Total da Consignação I

#### Divisão do Orçamento

- a) administra os créditos das verbas 3 e 4;
- b) organiza o expediente referente a contratos cuja despesa seja atendida por cont dessas verbas, bu abola, de centratos que se não compresendam nas atribuições da
- os processos respectivos lhe são encaminhados; examina as propostas de orgamento das unidades administrativas e prepara a proposta orgamentária do Ministério.

VERBA 1 — PESSOAL		35 — Despesas miudas de pronto	
		pagamento ,	
II — PESSGAL EXTRANUMERARIO		37 — Iluminação, fórça motriz e	
05 — Mensalistas	88.200	38 — Publicações, etc	
06 — Diaristas	10.800	40 — Ligerros reparos, etc	
Total da Consignação II	99.000	41 — Passagens, etc	
Total da Comagnação IIIII		42 — Telefone, etc	
III VANTAGENS		Total da Consignação III	
09 — Funções gratificadas	4.200	Total da Verba 2	117 54
Total da Consignação III			
		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
IV INDENIZAÇÕES		ENCARGOS	
22 — Ajuda de custo	12,500	I DIVERSOS	
23 — Diárias	14.400		
		06 — Auxílios, etc.	2.703 00
Total da Consignação IV		20 — Intercâmbio cultural 26 — Prèmios, diplomas, etc	100.00
Total da Verba 1	130,100	51 — Serviços educativos e cultu-	
Zotal da Volba Zitiliti.		rais	2.700.00
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 3	5.599.00
I - MATERIAL PERMANENTE			
	0.000	VERBA 4 — EVENTUAIS	
13 — Móveis, etc	2.000		
Total da Consignação I		. I DIVERSOS	
		01 — Despesas imprevistas não	
II - MATER AL DE CONSUMO		constantes das tabelas	
		Total da Verba 4	100 (1)
17 — Artigos de expediente, etc  19 — Combustíveis, etc	22.000 60		
28 — Vestuários, etc	2.589	RESUMO	
		W. L. J. Daniel	130.10
Total da Consignação II	24.640	Verba 1 — Pessoal	117.54)
		Verba 3 — Servicos e Encargos	5.599.00
III — LIVERSAS DESPESAS		Verba 4 — Eventuais	100 (11)
30 Agua, etc	6.050	,	
31 — Aluguel, etc	54.900	Total	5.946 61)
32 — Assinatura de órgãos oficiais			

## divisão do Pessoal

CR\$ 103.637.457,00

A Divisão do Pessoal se compõe de quatro Secções — Administrativa, de Contrôle, Financeira e de Assistência Social — destinando-se a administrar o pessoal do Ministério, sob Esses quatro aspectos, e para tal regendo-se de acôrdo com o prescrito no decreto n. 2.299, de 29-1-38.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
I PESSOAL PERMANENTE		I MATERIAL PERMANENTE	
1 — Pessoal permanente	87.237.750	03 Livros, etc	2.000
Total da Consignação I	87.237.750	13 — Móveis, etc	70.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação I	72.000
5 — Mensalistas	<b>383.400</b> 70.200	II MATERIAL DE CONSUMO	
7 — Tarefeiros	100.000	17 Artigos de expediente, etc	65.000
8 — Novas admissões para atender ao desenvolvimento dos		19 — Combustíveis, etc	1.500 20.000
serviços	1.792.700	· ·	
Total da Consignação II	2.346.300	Total da Consignação II	86.500
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
	05 000	30 — Agua, etc	22.000
9 — Funções gratificadas 11 — Gratificação por trabalho	25.800	31 — Aluguel, etc	284.244 1.310
com risco de vida ou saúde	200.000	32 — Assinatura de orgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto	1.510
12 — Gratificação por serviço ex-	. 45 600	pagamento	2.000
traordinário	15.600	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	14.000
nico ou científico	100.000	38 — Publicações, etc.	55.000
16 — Gratificação de magistério	490.400	40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
Total da Consignação III	831.800	41 — Passagens, etc	3.000 7.000
IV — INDENIZAÇÕES .		Total da Consignação III	398.554
.2 — Ajuda de custo	6,250	Total da Verba 2	557.054
13 — Diárias	6.000	Iotal da Velba a	
. Total da Consignação IV	12.250	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENÇARGOS	
V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL		I DIVERSOS	
:5 — Substituições	455,000	01 - Acidentes de trabalho	10,000
.6 — Diferença de vencimentos	200.000	02 — Seleção, etc.	500.000 20.000
27 — Outras despesas	11.100.000	35 — Serviços clínicos, etc 36 — Serviços contratuais	230.400
Total da Consignação V	11.755.000	Total da Verba 3	760.400
VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPO- NIBILIDADE		RESUMO	
18 — Pessoal adido	7.200	Verba 1 — Pessoal	102.320.003
19 — Pessoal em disponibilidade.	129.703	Verba 2 — Material	557.054
Total da Consignação VI	136.903	Verba 3 — Serviços e Encargos	760.400
Total da Verba 1	102,320,003	Total . ,	103.637.457
Total da Velba 1			-

#### Serviço de Administração da Séde

CR\$ 79.140,00

O Serviço de Administração da sede, até que o Ministério se instale em seu novo ed fício, tem atribuições de portaria, exerce contrôle do pessoal auxiliar (mensageiros e servantes), sela pelo asselo e limposa e guarda os bens môveis.

Quadro de discriminação da despesa.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		29 — Acondicionamento, etc	14.40
09 — Funções gratificadas	9.600	30 — Água, etc	
Total da Consignação III	9.600	pegamento	4,800 3,000
Total da Verba 1	9.600	42 — Telefone, etc	
		Total da Consignação III	
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	69.540
II - MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc	8.000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc	5.000	Verba 1 — Pessoal	
28 — Vestuários, etc	26.000	Verba 2 — Material	
Total da Consignação II	39,000	Total	

## Serviço de Comunicações

CR\$ 751.390.00

O Serviço de Comunicações tem por função receber, registar, distribuir, controlar trânsito e arquivar os processos atinentes aos órgãos do Ministério.

Constituisse do Arquivo Geral, da Sacião de Autuação e Contrôle e da de Correspondência. A esta se melam aictos os serviços de expediente, expedição, transporte de cerrespondência e teleforma e Aquiele os de protocolamento, que escustem em receber os partir contitícios, carimisácles, apendo-seclhe o día e a hora do recebimento, e numerácles, desde que devam constitui processo, registindo as pela ordem de criticida, pelo assumbiente pela procedencia e pela referência nominal, para o que é usado um processo quase intelramente mecânico.

O aparelhamento mecanográfico de que está dotado permite, ainda, a execução de putros misteres. Assim é que lhe foi atribuída a elaboração do cadastro dos servidores de Ministério e o das instituições subvencionadas.

Prevê-se, para 1944, com a centralização dos vários órgãos do Ministério no edefície-sede, cuja construção já foi ultimada, um aumento de 50 % sóbre o volume atual de papira registados no S. C. (40.000, em estimativa). Assim é que, ao serem solicitadas as doias ções para 1944, tomou-se por base um volume de 120.000 papéis, número a que, prosume-se, deverão atingir os registados nesse exercício.

O programa de trabalho compreende a continuação dos serviços de rotina, nos medidados, e a execução de trabalho de revisão e reclassificação do acervo de do um atradas repartições que serão localizadas no edificio-sede, cujo vulto deixa estimar um perfede de dois anos para a conclusão do serviço.

Essa providência se torna necessária para que não fique prejudicado o plano de reer ganização do Arquivo Geral do Ministério, já executado até o exercício de 1938, e que visa à uniformidade dos vários sistemas de arquivamento.

#### Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 Artigos de expediente, etc:	110.000
		19 — Combustíveis, etc	1.200
05 — Mensalistas	165.000	28 — Vestuários, etc	14.400
06 — Diaristas	16 200	Total da Consignação II	125,600
07 — Tarefeiros	90.000	Total da Consignação II	
Total da Consignação II	271,200	III DIVERSAS DESPESAS	
2002 02 0000000000000000000000000000000		30 — Água, etc	13.000
		31 — Aluguel, etc	103.800
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
		35 — Despesas miudas de pronto	
09 — Funções gratificadas	6.600	pagamento	2.400
12 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, fôrça motriz e	7 000
traordinário	2.600	gás	7.000
		38 — Publicações, etc	174.000
Total da Consignação III	9.200	40 — Ligeiros reparos, etc	15.000
		42 — Telefone, etc	10.000
Total da Verba 1	280.400	Total da Consignação III	325.390
		Total da Verba 2	470.990
VERBA 2 — MATERIAL			
		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	280,400
13 — Móveis, etc	20.000	Verba 2 — Material	470.990
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			754 000
Total da Consignação I	20.000	Total	751.390

## Servico de Transportes

CR\$ 4.227.840,00

O Serviço de Transportes tem como atribuições auxiliar as repartições do Ministério

O Serviço de Transportes tem como atribuições auxiliar as repartições do Ministério na realização de suas atividades, fornecendo-lhes os meios de transporte marítimo e terrestre, no Distrito Federal e circunvizinhanças, e fazendo efetiva, por intermédio de suas oficinas e estaleiro, a conservação do material de que dispõe.

A Portaria Ministerial de 3-9-1937 — número 90 — estabeleceu que tôdas as secções de transportes dispersas no Distrito Federal fossem incorporadas ao Serviço de Transportes.

Fazem parte do Serviço de Transportes, ao qual se acham subordinadas: na Praça da Bandeiro, a Portaria, Secretaria, Almoxarifado, Garage e Oficinas de Carpintaria, Borracheiro, Bombeiro, Mecânico, Capoteiro, Vidraceiro, Pintura (a duco) e Eletricidade; em Visconde Duprat, Escritórios, Garage e Oficinas Mecânica; em Niterót (Jurujuba) Estaleiro. leiro.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	1.367:400 116.400	02 — Automóveis de passageiros, etc	300 000 <b>202.000</b>
Total da Consignação II	1.483.800	09 — Material de ensino, etc.	2.500
Total da Verba 1	1.483.800	Total da Consignação I	504.500

II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc  19 — Combustíveis, etc  25 — Matérias primas, etc	13.500 1.606.600 195.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	25.000 285.000 4.16
26 — Produtos químicos, etc	11.000 85.000	Total da Consignação III	
Total da Consignação II	1.911.100	Total da Verba 2	2.744.04
III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc	10.000	RESUMO .  Verba 1 — Pessoal	1.483.800 2.744.04+
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento	4.000	Total	4.227.841

#### Tesouraria

CR\$ 100.340,00

A Tescuraria tem por funcões: recebimento de taxas devidas ao Ministério e pagament de pessoal, material e subvenções.

#### Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERGAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Agua, etc	
12 — Gratificação por serviço ex- truordinário	3.900 11.940 15.840	31 — Aluguel, etc.  32 — Assinatura de órgãos oficiais  35 — Despesas miudas de pronto pagamento.  37 — Iluminação, fôrça motris e gás  40 — Ligeiros reparos, etc.	1.201 8.01 5.001
Total da Verba 1	15.840	42 — Telefone, etc	
VERBA 2 — MATERIAL  II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Consignação III  Total da Verba 2	65.30 84.50
17 Artigos de expediente, etc.  19 Combustívels, etc	15.000 200 4.000	Verba 1 — Pessoal	15.84 84.50
Total da Consignação II	19.200	Total	100.34

## SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

CR\$ 30.070,01

Criada pelo decreto n. 23.873, de 15-2-34, e organizada pelo decreto n. 2.036, de 11-10-35. a Secção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São quas funções.

- a) estudar os problemas da segurança nacional relacionados com a educação e saúde;
- b) centralizar, na esfera de competência do M. E. S., tôdas as questões relatival à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que cabe ao Mnistério desempenhar em tempo de guerra, elaborando, para tal, os planos de re-

organização e de administração que, eventualmente, devem ser postos em prática; transformando órgãos existentes; criando órgãos novos; e definindo as atribuições dos diversos órgãos ministeriais;

- c) propor ao Ministro o programa de ação do Ministério, em tempo de guerra;
- d) assegurar as relações entre o Ministério e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Quadro de discriminação da despesa:

TIPDDA 4 DECCOAT		• III — DIVERSAS DESPESAS	
VERBA 1 — PESSOAL			
IV — INDENIZAÇÕES		29 — Acondicionamento, etc	1.000
23 — Diárias	6,000	30 — Agua, etc.'	1.000
Z3 — Diamas	0.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
Total da Consignação IV	6:000	33 — Assinatura de recortes, etc.	2,400
_		35 — Despesas miudas de pronto	1.000
Total da Verba 1	6.000	pagamento	1.000
		gás	500
VERBA 2 MATERIAL		38 Publicações, etc	3.000
VERBA 2 — MATERIAL		40 Ligeiros reparos, etc	500
I - MATERIAL PERMANENTE		41 — Passagens, etc	3.000
13 — Móveis, etc	1.000	42 — Telefone, etc	2.000
•	4 000	Total da Consignação III	14.520
Total da Consignação I	1.000	Total da Verba 2	24.070
II — MATERIAL DE CONSUMO		_	
	C 000	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc	6.000		
19 — Combustíveis, etc	150	Verba 1 — Pessoal	6.000
28 — Vestuários, etc	2.400	Verba 2 — Material	24.070
Total da Consignação II	. 8.550	Total	30.070

#### BIBLIOTECA NACIONAL

CFS 976.600,00

Tendo suas origens na Biblioteca Real, fundada por D. João VI, a Biblioteca Nacional foi aberta ao público por decreto de 29 de outubro de 1810, estando suas atribuições definidas no regulamento baixado com o decreto n. 15.670, de 6 de setembro de 1922.

Subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, compreende os seguintes órgãos:

- a) Secretaria;
- b) Secção de Obras Impressas;
- c) Secção de Manuscritos;
- d) Secção de Estampas e Cartas Geográficas;
- e) Secção de Publicações Periódicas.

Aberta nos dias úteis das 10 às 22 horas, a Biblioteca Nacional apresenta uma frequência mensal média de 6.000 leitores, publicando além do Boletim Bibliográfico, os seus Anais, já com 63 volumes, e a coleção Documentos Históricos, cujo 50.0 volume acaba de ser editado.

A Biblioteca Nacional, cujo projeto de reorganização está sendo elaborado, mantem ainda um curso de Biblioteconomia, destinado à preparação de bibliotecários.

#### Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERARIO		17 — Artigos de expediente, etc.	58 000
		19 — Combustiveis, etc	
05 — Mensalistas	31.800	To vestuaçõe, etc	
06 — Diaristas	64.800	Total da Consignação II	108.000
Total da Consignação II	96.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
		29 - Acondicionamento, etc	
III VANTAGENS		30 — Água, etc	
09 — Funções gratificadas	8.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	14.3(n)
09 — Funções gratificadas	0.400	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.000
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	1.000
Total da Consignação III	8.40C	gás	
		38 — Publicações, etc	400 000
Total da Verba 1	105.000	40 — Ligeiros reparos, etc	10 000
		42 — Telefone, etc	
		Total da Consignação III	538 600
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	871.600
I MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	200.000	RESUMO	
	25.000	Verba 1 — Pessoal	105.000
13 — Möveis, etc	25.000	Verba 2 — Material	871.600
Total da Consignação I	225.000	Total	976.600

## CASA DE RUI BARBOSA

CR\$ 170.860.00

Criada pelo decreto n. 17.758, de 4 de abril de 1927, a Casa de Rui Barbosa tem susatribuições definidas pelo regulamento que baixou com o decreto n. 18.767, de 27 de maio de 1929.

na sua finalidade manter como museu a residência do seu patrono e, franquiando sua biblioteca ao público, promover o estudo de sua obra através de cursos e conferências e da publicação das suas Obras Completas que deverão atingir cérca de 200 volumes.

Em 1944, além de prosseguir na publicação dessas obras, a Casa de Rul Barbosa dará infelo à publicação do Catálogo da Biblioteca. Além disso, realizará obras de conservação em sua sede.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
05 — Mensalistas	7.800 51.000	03 — Livros, etc	5.000 7.200 8.000
Total da Consignação II	58.800	Total da Consignação I	20.200
Total da Verba 1	58.800	17 — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	<b>5.0</b> 00 <b>5</b> 00

.21 — Forragem e outros alimentos para animais	1,000 2,500 5,000 500 6,040	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	4,000 50,000 9,000 1,200 71,320
III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc	5.000 120 1.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	58.800 112.060 170.860

## COLÉGIO PEDRO II - Externato

CR\$ 4.480.360.00

Foi criado por decreto imperial de 2 de dezembro de 1837, achando-se instalada na rua Marechal Floriano. É diretamente subordinado ao Ministro e constitui padrão dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

No ano de 1944, prevê-se uma freqüência de 3.100 alunos.

The state of the s			
VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	12.000 38.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados	156.000	Total da Consignação II	126.000
05 — Mensalistas	3.849.900 15.600	III — DIVERSAS DESPESAS	11.000
Total da Consignação II	4.021.500	30 — Agua, etc	560
III VANTAGENS		pagamento	5.000 1.000
09 — Funções gratificadas	23.400	37 — Iluminação, fôrça motriz e	35.000
traordinário	6.500	38 — Publicações, etc	20.000 30.000 3.000
Total da Consignação III	140.300	42 — Telefone, etc	105.560
Total da Verba 1	4.161.800	Total da Verba 2	303.560
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
I MATERIAL PERMANENTE		ENCARGOS	
03 — Livros, etc	25.000 15.000	I — DIVERSOS  51 — Serviços educativos e cultu-	
09 — Material de ensino, etc	10 000 22 000	rais	15.000
Total da Consignação I	72.000	Total da Verba 3	15.000
II — MATERIAL DE CONSUMO	1	RESUMO	4 161 900
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	50.000 8.000 10.000	Verba 1 — Pessoal	4.161.800 303.560 15.000
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	8.000	Total `	4.480.360

### COLEGIO PEDRO II - Internato

Data de 2 de dezembro de 1837 a criação, por decreto imperial, do Colégio Pedro II.

Acha-se o Internato instalado no Campo de São Cristôvão e funciona diretamente su-hordinade ao Ministro. É padrão, no país, dos estabelecimentes de ensino do seu níver. No ano de 1944, frequentarão o colégio, segundo se prevê, 700 alunos.

VERBA 1 — PESSOAL		22 — Gêneros de alimentação, etc.	
		25 — Materias primas, etc	25 (%
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		26 — Produtos químicos, etc	
04 — Contratados	124.800	28 — Vestuarios, etc	
05 — Mensalistas		Total da Consignação II	723.5 /
06 — Diaristas	29.400		
UU — Dialistas	29.400		
Total da Consignação II	1.144.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	1.144,400	30 — Água, etc	
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	
III VANTAGENS		33 — Assinatura de recortes, etc	1.000
09 - Funções gratificadas	23.400	35 — Despesas miudas de prento pagamento	
32 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, fórça metriz e	
traordinario	6.500	gás	
15 — Gratificação adicional	1.200	38 — Publicações, etc	
16 — Gratificação de magistério	52.800	40 - Ligeiros reparos, etc	28.00
		42 — Telefone, etc	4.00
Total da Consignação III	83.900	Total da Consignação III	155.200
Total da Verba 1	1.228.300	Total da Verba 2	1.024.70
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
I - MATERIAL PERMANENTE		1 DIVERSOS	
03 Livros, etc	21.000	51 — Serviços educativos e cultu-	
04 — Máquinas, etc	10.000	rais	
C9 — Material de ensino, etc	15.000		
13 — Móveis, etc	100.000	Total da Verba 3	
and the state of t			
Total da Consignação I	146.000	RESUMO	
		Verba 1 - Pessoal	1,228,360
		Verba 2 — Material	1.024.70
II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 3 — Serviços e Encargos	
17 - Artigos de expediente, etc.	50.000	Total	
19 — Combustíveis, etc	4.000		
1			

## COMISSÃO INSPETORA DOS ESTABELECIMENTOS **PSIQUIATRICOS**

CRS 8.620.00

Foi criada pelo decreto n. 24.559, de 3 de julho de 1934, é subordinada diretamente a Ministro da Educação e Saúde e compete-lhe fiscalizar os estabelecimentos psiquiátrica no Distrito Federal, afim de assegurar aos psicopatas bem estar, assistência, tratamentamparo e proteção legal.

Em 1944 a C. I. E. P. pretende organizar um serviço de fiscalização que permit intersinear as suas atividades, para que desse modo possa zelar pelo fiel cumprimento describidades.

Assim, exercerá vigilância contínua junto aos estabelecimentos psiquiátricos e criará, inicialmente, um serviço de fichário, onde se reunirão todos os dados relativos a cada psicopata internado nesses estabelecimentos, de modo que, a pronto exame, seja possívi determinar as providências necessárias para solução de questões relativas a cada um dêles.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE  13 — Móveis, etc	1.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento	500 1.000
Total da Consignação I  II — MATECIAL DE CONSUMO	1.000	42 — Telefone, etc	2,220 8,620
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	4.500 100 800	RESUMO  Verba 2 — Material	8 620
Total da Consignação II	5.400	Total	8.620

## COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO PRIMARIO

CRS 33.200,00

Criada pela decreto-lei n. 868, de 18 de novembro de 1938, e subordinada diretamente ao Ministro, tem por finalidade estudar um plano de coordenação das atividades dos govêrnos federal, estaduais e municipais, bem como de entidades particulares, afim de incrementar o desenvolvimento do ensino primário.

Compete-lhe examinar questões de política do ensino, organizar campanhas educacionais, combater o analfabetismo e promover a nacionalização do ensino primário em todos os núcleos de população estrangeira, além de estudar problemas sóbre preparação, investidura, remuneração e disciplina do magistério primário.

Para cumprimento de seus objetivos a C. N. E. P. pretende realizar inquéritos e pesquisas e opinará sôbre questões que forem especialmente submetidas a seu exame.

Quadro de discriminação da despesa:

And the second s			
VERBA 1 — PESSOAL		. II MATERIAL DE CONSUMO	
III VANTAGENS		17 — Artigos de expediente, etc	2.000
14 — Gratificação de representação	30.000	Total da Consignação II	2.000
Total da Consignação III	30.000	Total da Verba 2	3.200
Total da Verba 1	30.000	RESUMO	
VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	30.000
13 — Móveis, etc	1.200	Total	33.200

## COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDATICO

CR\$ 239.390,00

Instituída, em caráter permanente, pelo decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, é diretamente subordinada ao Ministro, tendo por finalidade examinar os livros didáticos e proferir parecer quanto à conveniência de seu uso nos estabelecimentos de ensino, sejam públicos ou particulares.

Deve, ainda estimular e orientar a produção de livros didáticos, organizando, perfadicamente, exposição de livros nacionais, e indicar os escritos em lingua estrangeira que mereçam ser traduzidos e editados pelos poderes públicos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  05 — Mensalistas  06 — Diaristas  Total da Consignação II  III — VANTAGENS  14 — Gratificação de representação  Total da Consignação III	34.200 10.800 45.000 102.000	30 — Água, etc	1.500 72.000 190 1.200 800 800 2.000
Total da Verba 1  VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE	147.900	40 — Ligeiros reparos, etc	2 000 1.500 81.990
03 — Livros, etc	2.000	Total da Verba 2	
II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc	5.000	RESUMO Verba 1 — Pessoal	147 000
19 — Combustíveis, etc	200 3.200 8.400	Verba 2 — Material	239.390

#### CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

CRS 942.860.00

Subordinado diretamente ao Ministro, foi o Conselho criado pelo decreto-lei n. (1.12" de 14-4-41, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país.

Encatronasse de ofientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos no território nacional, exercendo também sua ação em relação as entidades desportivas de exrâter privado.

Seu programa de trabalho para 1944 compreende:

- desenvolver, com finalidade educativa, a prática de todos og, desportos anadolistas do país:
- b) construir e melhorar praças desportivas
- disciplinar o desperto profissional de arondo com as atribuições que a lei lhe confere:
- d) estudar os processos de auxílio financeiro submetidos à consideração do Presidente da República:
- c) : evantar o censo cadastral das entidades despertivas e dos atletas brasileiros

MERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	7.000 4.800
05 — Mensalistas	16.200	Total da Consignação IV	11.800
Total da Consignação II	16.200	Total da Verba 1	28.000

VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE	2 : 000	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000 10.000 3.000
3 — Livros, etc	2.000	Total da Consignação III	96.060
Total da Consignação I	2.000	Total da Verba 2	103.860
II — MATERIAL DE CONSUMO  7 — Artigos de expediente, etc  28 — Vestuarios, etc	5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  I — DIVERSOS  03 — Auxílios, etc	811.000
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 3	811.000
19 — Acondicionamento, etc. 10 — Água, etc. 11 — Aluguel, etc. 2 — Assinatura de órgãos oficiais 2 — Assinatura de recortes, etc. 15 — Despesas miudas de pronto pagamento 17 — Iluminação, fôrça motriz e gás. 18 — Publicações, etc.	200 4 600 60 000 260 4 000 2 400 600 9 600	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	28.000 103.200 811.000 942.860

## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CR\$ 360.910,00

Criado pela lei n. 174, de 6-1-1936, está subordinado diretamente ao Ministro. Suas atribuições são:

- a) como órgão colaborador do Poper Executivo, intervem no preparo de ante-projetos de lei e na aplicação de leis referentes ao ensino;
  b) como órgão consultivo, auxilia os poderes públicos federais, estaduais e municipais em matéria de educação e cultura.

VERBA 1 — PESSOAL.  II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  15 — Mensalistas	72.000 10.800 82.800	II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc  28 — Vestuários, etc	9.000 3.200
III — VANTAGENS  D9 — Funções gratificadas  14 — Gratificação de representação	5.400	III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc	760 1.450
Total da Consignação III  Total da Verba 1  VERBA 2 — MATERIAL	328.200	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	2.000 1.000 3.000 600
1 — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	700 1.000 1.700	Total da Verba 2	8.810

# VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

I - DIVERSOS

51 - Serviços Educativos e Cul-Total da Verba 3.....

Verba 1 — Pessoal . . . . . . . . . . 

## CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

O Censelho Nucleual de Servico Social tem mor objetivo a preparação e o estudo o processos de subvenção a estabelecimentos de assistência social.

Enquento não for cruado o Conselho Nacional de Cultura, o órgão encarrectado de serviço social estende sua ação às entidades que se dedicam ao desenvolvimento cultura.

O programa de trabalho do Conselho, para 1944, compreende o estudo de processos Inspeções das entidades culturais o de accidencia social que soinciem subvenção ou o ja venham recebendo esta forma de euxílio do govêrno.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	6.00
06 — Diaristas	10.800	31 — Aluguel, etc	24,000 821
Total da Consignação II	10.800	33 — Assinatura de recortes, etc.	
III — VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.000
09 — Funções gratificadas	5.400	38 — Publicações, etc	10.000
14 — Gratificação de representação	84 (00)	42 — Telefone, etc	15.000 2.000
Total da Consignação III	89.400	Telefolie, etc.	
		Total da Consignação III	
IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	12.500 12.000	Total da Verba 2	\$6,920
Total da Consignação IV	24.500	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
Total da Verba 1	124.700	ENCARGOS	
WEIDA O BEAMBRAS		I — LIVERSOS	
VERBA 2 — MATERIAL		03 — Auxílies, contribuições e sub-	
I - MATERIAL PERMANENTE		venções	27.000.000
03 — Livros, etc	1.000 15.000	Total da Verba 3	27.000.000
Total da Consignação I	16.000	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO	•	Verba 1 — Pessoal	124.700
17 — Artigos de expediente, etc	8.000	Verba 2 — Material	86.920
19 — Combustíveis, etc	500 2.400	Verba 3 — Serviços e Encargos	27.000.000
Total da Consignação II	10.900	Total	27.211.620

## DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANCA

Criado pela lei n. 378, de 13-1-37, rege-se pelo decreto-lei n. 2.024, de 17-2-40, subordinando-se diretamente ao Ministro de Estado.

Tem por finalidade coordenar as atividades nacionais relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência, em todo o país.

O programa de trabalho para 1944 é:

- a) estudos referentes à situação da infância e da maternidade;
   b) fiscalização e orientação de estabelecimentos estaduais, municipais e particulares,
   destinados à proteção à maternidade, à infância e à adolescência.
- O Departamento é formado das seguintes dependências:
- a) Divisão de Proteção Social da Infância;
   b) Divisão de Cooperação Federal;
- c) Instituto Nacional de Puericultura;
- d) Serviço de Administração.

As duas primeiras repartições ainda não foram organizadas.

Assim, as dotações do Departamento são para o Serviço de Administração e para o Instituto Nacional de Puericultura.

## Servico de Administração

CR\$ 6.512.010,00

VERBA.1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados	163.200	29 — Acondicionamento, etc	4.500 4.000 610
05 — Mensalistas	163.200	33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miudas de pronto	2.000 3.000
Total da Consignação II	348.000	37 — Îluminação, fôrça motriz e gás	5.000
III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas	17.400	38 — Publicações, etc	170.000 15.000 100.000 5.000
Total da Consignação III	17.400	42 — Telefone, etc	309.110
iv — indenizações		Total da Verba 2	481.610
22 — Ajuda de custo	25.000 60.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação IV  Total da Verba 1	85.000 450.400	I — DIVERSOS	
VERBA 2 MATERIAL		02 — Seleção, etc	340.000 5.000.000 80.000
I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	15.000 68.000	28 — Recepções, etc	10.000 150.000
13 — Móveis, etc	83.000	Total da Verba 3	5.580.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc 25 — Matérias primas, etc 28 — Vestuários, etc	<b>50.000</b> 1.500 30.000 8.000	Verba 1 — Pessoal	450.409 481.610 5.580.000
Total da Consignação II	89.500	Total	6.512.010

#### Instituto Nacional de Puericultura

CR\$ 4.819.590,00

Quadro de discriminação da despesa:

_			
VERBA 1 — PESSOAE		21 — Forragem e outros alimentos para animais	
II - PESSOAL EXTRANUMERARIO		22 — Géneros de alimentação, etc.	
		. 25 — Materias primas, etc	
05 — Mensalistas	1.974.600	26 — Produtos químicos, etc	
06 — Diuristas	657.400	28 — Vestuarios, etc	
Total da Consignação II	2 632 000		
		Total da Consignação II	1.624.000
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	5.400	30 — Agua, etc.	
Total de Consignação III	5 400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
		35 — Despesas miudas de pronto	
Total da Verba 1	2.637.400	pagamento	6.000
		37 — Huminação, fôrça motris •	
VERBA 2 — MATERIAL		gás	
		38 — Publicações, etc	10.000
I MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	
		42 — Telefone, etc	4.006
03 — Livros, etc			
13 — Moveis, etc	340.000	Total da Consignação III	
Total da Consignação I	370.000	Total da Verba 2	2.182.190
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
		Verba 1 — Pessoal	2.637.400
16 — Animais, etc	8.000	Verba 2 — Material	2.182.190
17 Artigos de expediente, etc	40 000		
19 — Combustiveis, etc	76.000	Total	4.819.590

## DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diretamente subordinado ao Ministro, compõe-se o Departamento, que foi criado pela lei n. 378, de 13-1-37, dos seguintes órgãos

- f) Divisão de Ensino Industrial;
  g) Divisão de Ensino Primário;
  h) Divisão de Ensino Secundârio;

  f) Divisão de Ensino Secundârio;

dos nerviços de administração geral do Departamento.

### Diretoria Geral

VERBA 1 — PESSOAL		IV — INDENIZAÇÕES	
II. — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	6.250 6.000
05 — Mensalistas	139.200	Total da Consignação IV	12.250
Total da Consignação II	139.200	Total da Verba 1	163.750
III — VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	8.400	I MATERIAL PERMANENTE	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	3.900	03 — Livros, etc	3.000 2.600
Total da Consignação III	12.300	Total da Consignação I	5.000

II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 28 — Vestuários, etc.  Total da Consignação II	10.000 400 5.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás 38 — Publicações, etc. 40 — Ligeiros reparos, etc. 41 — Passagons, etc. 42 — Telefone, etc.	2 000 44 000 7 000 10 000 5 000
III — DIVERSAS DESPESAS	1 500	. Total da Consignação III  Total da Verba 2	180.920
29 — Acondicionamento, etc	3.360 78.000 660 6.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	163.750 180.920
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	3.000	Total	344.670

#### Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CR\$ 1.044.770,00

Lei n. 4.993, de 26-11-1942.

Compete ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico:

- a) formar candidatos ao magistério do canto orfeônico nos estabelecimentos de ensino primário e secundário;
- b) estudar e elaborar as diretrizes técnicas gerais que devam presidir ao ensino do canto orfeônico em todo o país;
- c) realizar pesquisas visando à restauração ou revivescência das obras de música patriótica, que hajam sido, no passado, expressões legitimas de arte brasileira, e bem assim ao recolhimento das formas puras e expressivas de cantos populares do país, no passado e no presente;
- d) promover, com a colaboração técnica do Instituto Nacional de Cinema Educativo, a gravação em discos do canto orfeônico do Hino Nacional, do Hino da Independência, do Hino da Proclamação da República, do Hino à Bandelra Nacional e bem assim das músicas patrióticas e populares que devam ser cantadas nos estabelecimentos de ensino do país.

VERBA 1 — PESSOAL  II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados	302.400 132.400 54.000 488.800	VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	20.000 24.000 75.000 60.000
III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas	5.400	n — Material de Consumo	
Total da Consignação III	5.400	17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustiveis, etc	22.000 3.000 7.600
iv — indenizações		28 — Vestuários, etc	7.000
22 — Ajuda de custo	12.500 18.000	Total da Consignação II	32.600
Total da Consignação IV	30.500	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Verba 1	524.700	30 — Água, etc	3.000 470

35 - Despecas miudas de pronto pagamento	2.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
37 — Iluminação, fórça motriz e         gus         38 — Publicações, etc.         40 — Ligeiros reparos, etc.         41 — Passagens, etc.	8.000 20.000 <b>45.000</b> 20.000	I — DIVERSOS  02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal  51 — Serviços educativos e culturais	156.000 50.000
42 — Telefone, etc	4.000	RESUMO	
Total da Consignação III	102.470	Verba 1 — Pessoal	
Total da Verba 2	314.070	Verba 3 — Serviços e Encargos  Total	- 206.00° 1.044.77°

## Divisão de Educação Extra-Escolar

Lei n. 378, de 13-1-1937.

- a) Instituto Osvaldo Cruz;
  b) Observatório Nacional;
  c) Instituto Nacional do Livro;
  d) Casa de Rui Barbosa;
  e) Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
  f) Museu Histórico;
  g) Museu Nacional de Belas Artes.

VERBA 1 PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
it — Pessoal extranumerário		29 — Acondicionamento, etc	
05 — Mensalistas	19.200	30 — Água, etc	2.100
06 — Diaristas	5.400	31 — Aluguel, etc	15.60
Total da Consignação II	24.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	26
iv — indenizações		35 — Despeses miudas de pronto pagamento	
22 — Ajuda de custo	5.000 12.000	37 — Iluminação, fôrça motris e	50
Total da Consignação IV	17,000	38 — Publicações, etc	16.00
Total da Verba 1	41.600	40 — Ligeiros reparos, etc	5.00 2.00
I MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	
03 — Livros, etc		Total da Consignação III	
13 — Móveis, etc	2.000	Total da Verba 2	61.66
Total de Consignação I	4.000		
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc.	11.000	Verba 1 — Pessoal	41.60
19 — Combustíveis, etc	200 1.600	Verba 2 — Material	61.66
Total da Consignação II	12.800	Total	103.26

#### Divisão de Educação Física

CR\$ 673.650,00

Lei n. 378, de 13-1-1937.

Compõe-se das seguintes seções:

- a) Seção Administrativa;
- b) Seção Técnico-Pedagógica;
- c) Seção Técnico-Biológica;
- d) Seção Técnico-Desportiva.

As principais finalidades do D. E. F. são: orientar e fiscalizar a educação física nos estabelecimentos de ensino do 2.º gráu; orientar 'e fiscalizar as atividades das escolas de educação física; incentivar a educação física de um modo geral; superintender tôda administração relativa à educação física.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	43.000
05 — Mensalistas	418.200	28 — Vestuários, etc	3.500
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	46.500
Total da Consignação II	423.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
		50 — Agua, etc	4,600
III VANTAGENS		31 — Aluguel, etc	60.000
12 — Gratificação por serviço ex-	1.560	32 — Assinatura de órgãos oficiais	390
traordinário	1.560	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	2.000
zotał da oomszanagao 112,	2.500	37 — Iluminação, fôrça motriz e	500
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	47.000
22 — Ajuda de custo	25.000	40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
23 — Diárias	30.000	41 — Passagens, etc	<b>25.</b> C00
Total da Consignação IV	55.000	42 — Telefone, etc	2.000
Total da Verba 1	480.160	Total da Consignação III	143.490
		Total da Verba 2	193.490
VERBA 2 — MATERIAL	,	,	
I — MATERIAL PERMANENTE		, RESUMO	
03 — Livros, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	480.160
09 — Material de ensino, etc	500	Verba 2 — Material	193,490
Total da Consignação I	3.500	Total	673.650

#### Divisão de Ensino Comercial

CR\$ 1.799.990,00

Decreto-lei n. 20.158 de 30-6-1931; decreto n. 21.033, de 8-2-1932 e lei n. 378, de 13-1-1937.

Tem por campo de ação e finalidades orientar e administrar as atividades relativas ao ensino comercial, além das seguintes atribuições específicas: fiscalização dos estabelecimentos de ensino comercial reconhecidos ou em período do fiscalização prévia; orientação e supervisão de tôdas as escolas e institutos de comércio e de ciências econômi-

cas e administrativas, mantidos pela União ou dela dependentes: cuidar do registro diplomas fornecidos pelas escolas de comércio e de ciências econômicas e aliministrativas.

#### Quadro de discriminação da despesa:

WERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESRESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	
05 — Mensalistas	1.648.800	30 — Água, etc	
Total da Consignação II	1.648.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
IV — INDENIZAÇÕES		35 — Despesas miudas de prento	
22 — Ajuda de custo	6.250 12.000	pagamento	
Total da Consignação IV	18.250	38 — Publicações, etc	
Total da Verba 1	1.667.050	40 — Ligeiros reparos, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, etc	
I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	1.000	Total da Consignação III	
13 — Móveis, etc	4.000	Total da Verba 2	132 95
Total da Consignação I	3.000	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	18.000 200 4.000	Verba 1 — Pessoal	1.667.05 132 94
28 — Vestuários, etc	22.200	Total	1.799 99

## Divisão de Ensino Industrial

CR\$ 13.893.190,01

Criada pela lei n. 378, de 13-1-37, compete-lhe fiscalizar e orientar os estabeleciment mantidos pelo Ministério, os quais, em número de vinto e um, são supervisionados provisão, cada um dêles tendo, porém, suas dotações orçamentárias próprias.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
П — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	2.000.000 10.145.400 1.392.000	03 — Livros, etc	
Total da Consignação II	13.537.400	Total da Consignação I	85.001
iv — indenizações		II MATERIAL DE CONSUMO	
22 — Ajuda de custo	25.000 36.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	30 004 4.101 20.003 5.007
Total da Consignação IV	61.000	26 — Produtos químicos, etc	5.000
Total da Verba 1	13.598.400	Total da Consignação II	64.10)

HI DIVERSAS DESPESAS		VERBA_3SERVIÇOS	
29 — Acondicionamento, etc	4.000	E ENCAPGOS	
30 — Água, etc	9.000	· I DIVERSOS	
31 — Aluguel, etc	36.000	2 DIVERSOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	690	51 - Serviços educativos e cul-	
35 — Despesas mudas de pronto		turais	40.000
pagamento	3.000		
37 — Iluminação, fôrça motriz e		Total da Verba 3	40.000
gás	7.000		
38 — Publicações, etc	25.000	RESUMO	
40 — Ligeiros reparos, etc	6.000	. RESOMO	
41 — Passagens, etc	10.000	Verba 1'— Pessoal	13.598.400
42 — Telefone, etc	5.000	Verba 2 — Material	254.790
Total da Consignação III	105.690	Verba 3 — Serviços e Encargos .	40.000
Total da Verba 2	254.790	Total	13.893.190

#### Escola Técnica Nacional

CR\$ 1.138.280,00

Decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

As atividades principais da Escola são as seguintes:

- a) manter cursos técnicos;
  b) manter cursos industriais e de mestria;
  c) organizar cursos avulsos de aperfeiçoamento, destinados a professores ou a administradores.

Os cursos avulsos e extraordinários são os seguintes:

- a) cursos de continuação;
  b) cursos de aperfeiçoamenta;
  c) cursos de especialização.

As mais Escolas Técnicas seguem o padrão da Escola Técnica Nacional.

VERBA 2 — MATERIAL	40 — Ligeiros reparos, etc	30.000 18.000 4.000 63.380 1.119.880
# — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 20.000 19 — Combustíveis, etc 36.000 22 — Gêneros de alimentação, etc. 450.000 25 — Matérias primas, etc 111.000 V 26 — Produtos gyénicos etc. 20.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS  28 — Recepções, etc 51 — Serviços educativos e culturais  Total da Verba 3  RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos  Total	5.000 5.000 10.000 8.400 1.119.880 10.000 1.138.280

## Escola Técnica de Manaus

CRS 1, 125, 300,00

Decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		32 Assinatura de órgãos oficiais	
		35 — Despesas miudas, etc	
I - MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fórça motriz e	
03 — Livros, etc	1.750	38 — Publicacões, etc	
04 — Máquinas, etc	600 000	40 - Liggiros reparos, etc	
09 - Material de ensino, etc	2 000	42 — Telefone, etc	
13 — Móveis,, etc	20 000	Total da Consignação III	
Total da Consignação I	023.750	Total da Verba 2	1.123 30
11 - MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVICOS	
17 - Artigos de expediente, etc.	15 000	E ENCARGOS	
19 — Combustiveis, etc	30.090		
22 — Gêneros de alimentação, etc.		I — DIVERSOS	
25 — Matérias primas, etc		06 — Auxí.ios, etc	
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc		Total da Verba 3	
Total da Consignação II	420 000	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 Material	1.123.300
		Verba 3 - Servicos e Encargos	
29 — Acondicionamento etc	1.000	Total	1.125.300
30 — Agua, etc			

### Escola Técnica de Vitoria

CR\$ 1.089.250.00

Decretos-leis ns. 4.073, de 30-1-42; 4.127, de 25-2-42; decreto n. 8.673, de 3-2-42.

VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	3.000 700.000 5.000 5.000 713.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000 25.000 1.000 4.500 1.500 56.250
17 — Artizos de expédiente, etc. 19 — Combustíveis, etc	10.000 25.000 202.000 43.000 10.000 25.000 315.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  I — DIVERSOS  06 — Auxilios, etc	5.00° 5.00€
29 — Acondicionamento, etc	1.000 21.000 250	Verba 2 — Material	1.084.250 5.000 1.089 250

## Escola Técnica de Goiânia

CR\$ 1.190.900,00

Decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000
I MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
03 — Livros, etc	4.750 700,000 4.000 2.000	gas  38 — Publicações, etc	20.000 1.000 2.500 1.600
Total da Consignação I	710.750	Total da Consignação III	61.700
Zotar as Complement		Total da Verba 2	1.189.900
II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	10.000 15.800 250.000 50.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS I — DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	10.000 81.650	06 — Auxílios, etc	1.000
Total da Consignação II	417.450	Total da Verba 3	1.000
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	1.000 33.350 250	Verba 2 — Material	1.189.900 1.000 1.190.900

#### Escola Técnica de São Luiz

CR\$ 875.900,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000
03 — Livros, etc	1.750 500.000 2.000	38 — Publicações, etc	30.000 800 3.000 600
Total da Consignação I	503.750	Total da Consignação III	70.150 873.900
II — MATERIAL DE CONSUMO  17 Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	10.000 20.000 200.000 25.000 10.000 35.000	Total da Verba 2	2.000
III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc  30 — Água, etc	1.000 32.500 250	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos Total	873.900 2.000 875.900

## Escola Técnica de Curitiba

CR\$ 462 000.00

Decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942 e decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miudas de pronto pagamento	
3 - MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motris e	
03 — Livros, etc	2.750 200.000 3.500 22.000	gés	4.000 1.000 2.500 1.500
	228.250	Total da Consignação III	
Total da Consignação I	220.230	Total da Verba 2	450 065
25 — Materias primas, etc	6.000 3.000 125.000 50.000 10.000 20.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  1 — DIVERSOS  06 — Auxílios, etc	2.000 2.000
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	1.000 6.000 250	Verba 2 — Material	460.000 2.000 462.000

#### Escola Técnica de Recife

CR\$ 515.140,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto	
1 — MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motris e	2.000
03 — Livros, etc	200.000	gás  38 — Publicações, etc.  40 — Ligeiros reparos, etc.  42 — Telefone, etc.	15.000 1.000 4.000 750
Total da Consignação I	225.700	Total da Consignação III	
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	508.140
17 — Antigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	25.000 9.000 125.000 77.000 9.000 254.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  1 — DIVERSOS  06 — Auxílios ,etc	7.000
111 — DIVERSAS DESPESAS ,  29 — Acondicionamento, etc	1.000 4.500 190	RESUMO  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos  Total	508.140 7.000 515.140

#### Escola Técnica de Pelotas

CR\$ 1.126.260,00

Decreto-lei m. 4.127, de 25-2-1942,

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE		29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	3.000 31.000
04 — Máquinas, etc	3.000 700.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	260
09 — Material de ensino, etc	4.000	pagamento	2.000
Total da Consignação I	719.000	gás	20.000 1.000
II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc.	8.000	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, etc	10.000
19 — Combustíveis, etc	16.000	Total da Consignação III	70.260
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	210.000 60.000	Total da Verba 2	1.126.260
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	8.000 35.000	RESUMO	
Total da Consignação II	337.000	Verba 2 — Material	1.126.260

#### Escola Industrial de Maceió

CR\$ 410.800,00

Decreto n. 7.649, de 11-11-1909 e decreto-lei n. 4.127, de 25-2-1942.

Destina-se a formar profissionais aptos ao exercício de ofícios para as atividades industriais; a aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos dos trabalhadores habilitados; e a divulgar conhecimentos de atualidades técnicas relativas à indústria.

As mais escolas industriais teem idênticas funções, para cujo desempenho mantêm numerosos cursos especializados.

- A Escola Industrial de Maceió, em 1944, ministrará os seguintes cursos:
- a) fundição;
- b) serralheria;
  c) mecânica de mâquinas;
- d) marcenaria;
- e) carpintaria;
- f) alfaiataria;
- artes em couro.

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE		30 — Água, etc	2.000
03 — Livros, etc	2.750	32 — Assinatura de órgãos oficiais	250
04 — Máquinas, etc	100.000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.500
Total da Consignação I	112.750	37 — Iluminação, fôrça motriz e	7.000
II MATERIAL DE CONSUMO		38 — Publicações, etc	700
17 — Artigos de expediente, etc.	12.000	40 — Ligeiros reparos, etc	3.000
19 — Combustíveis, etc 22 — Gêneros de alimentação, etc.	19.000 150.000	42 — Telefone, etc	600
25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	70.000 10.000	Total da Consignação III	15.050
28 — Vestuários, etc	15.000	Total da Verba 2	403.800
Total da Consignação II	276.000	_	

VERBA 3 — SERVIÇOS E	RESUMO
ENCARGOS	Verba 2 — Material 403.80
I — DIVERSOS	Verba 3 — Serviços e Encargos 7.00
06 — Auxilios, etc.       7 000         Total da Verba 3       7.000	Total

### Escola Industrial de Salvador

CR\$ 294.710,00

Decreto n. 7.566, de 28-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL  J — MATERIAL PERMANENTE		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.00
03 — Livros, etc	700 70.000 10.000 80.700	38 — Publicações, etc	
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	289.71
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuarios, etc.  Total da Consignação II	12.500 8.000 80.000 45.000 10.000 30.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  1 — DIVERSOS  06 — Auxílios, etc	5.01 5.((
III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	1.000 3.500 210	RESUMO  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos  Total	289.71 5 oc

#### Escola Industrial de Fortaleza

CRS 246.251,(1

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL		III DIVERSAS DESPESAS	
1 — MATERIAL PERMANENTE      03 — Livros, etc	1.500 · 15.000 12.384 28.894	29 — Acondicionamento, etc	5 1 5 48 0 1 2 1 (1)
II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc.  19 — Combustíveis, etc	10.557 2.000 105.000	38 — Publicações, etc	3 (1) 8) 2.5)
25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	14.200 6.000	Total da Consignação III	
28 — Vestuários, etc  Total da Consignação II	20.000	Total da Verba 2	

VERBA 3 — SERVIÇOS E		RESUMO	
ENCARGOS		Verba 2 — Material	244.751
I — DIVERSOS		Verba 3 — Serviços e Encargos	1.500
06 — Auxílios, etc	1.500	Young a pointing a mindle	
Total da Verba 3	1.500	Total	246.251

## Escola Industrial de Cuiabá

CR\$ 150.102,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	1.000 57 600 3.000 2.500 64.100	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	300 2,000 800 5,000 240 12,152 147,102
II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	7.500 5.200 30.000 22.150 2.000 4.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  I — DIVERSOS  06 — Auxílios, etc	3.000
Total da Consignação II  III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	2.000 1.602 210	RESUMO  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos  Total :	147.102 3.000 150.102

## Escola Industrial de Belo Horizonte

CR\$ 274.000,00

Decreto n. 11.447, de 23-1-1943.

VERBA 2 — MATERIAL		22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	125.000 30.000
I — MATERIAL PERMANENTE		26 — Produtos químicos, etc	7.000 25.000
03 Livros, etc	2:750	28 — Vestuários, etc	
04 — Máquinas, etc	17,600	Total da Consignação II	204.000
09 — Material de ensino, etc	4.000		
13 — Móveis, etc	15',000	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação I	38.750	29 — Acondicionamento, etc	2.000
		30 — Água, etc	4.50C 250
II — MATERIAL DE CONSUMO		32 — Assinaturas de órgãos oficiais	230
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	12.000 5.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.500

37 — Iluminação, fôrça motriz e	5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
38 — Publicações, etc	1.000	I - DIVERSOS	
40 — Ligeiros reparos, etc	4.000	06 — Auxílios, etc	
42 — Telefone, etc	2.000	Total da Verba 3	
Total da Consignação III	21.250	RESUMO Verba 2 — Material	
Total do Verba 2	264.000	Verba 3 — Serviços e Encargos  Total	10.000 274 000

## Escola Industrial de Belém

CR\$ 715.500,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1943.

Quadro de discriminação da despesa :

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fórça motriz e	
1 - MATERIAL PERMANENTE		gás	7.000
		38 — Publicações, etc	
03 — Livros, etc	2.750	40 — Ligeiros reparos, etc	13.000
04 — Máquinas, etc.	200.000	42 — Telefone, etc	1.200
09 — Material de ensino, etc	18.000	Total da Consignação III	
13 — Móveis, etc	40.000	Aoun da Consignação III	
Total da Consignação I	260.750	Total da Verba 2	710.500
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 Artises de appadiente etc	15.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	10.000	ENCARGOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	300.000		
25 — Matérias primas, etc	45.000	I — DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc	15.000	06 — Auxílios, etc	5.000
28 — Vestuários, etc			
		Total da Verba 3	5.000
Total da Consignação II	420.COO		
III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc	1.000	Verba 2 - Material	710.500
30 — Água, etc	5,00C	Verba 3 Serviços e Encargos	5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	250		
35 — Despesas miúdas de pronto		Total	715.500
pagamento	1.500		

## Escola Industrial de João Pessôa

CR\$ 485.800,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909.

VERBA 2 — MATERIAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc.  04 — Máquinas, etc.  13 — Móveis, etc.  Total da Consignação I.	2.750 150.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	20.000 12.000 169.000 45.000 13.500 44.000 303.500

III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
29 — Acondicionamento, etc	1.000	ENCARGOS	
30 — Água, etc	3.200	I — DIVERSOS	
<ul> <li>32 — Assinatura de órgãos oficiais</li> <li>35 — Despesas miúdas de pronto</li> </ul>	25C	06 — Auxílios, etc	2.000
pagamento	1.000	Total da Verba 3	2.000
gás	5.000		
38 — Publicações, etc 40 — Ligeiros reparos, etc	1.500 5.000	RESUMO	
42 — Telefone, etc	600	Verba 2 — Material	483.800 2.000
Total da Consignação III	17.550		
Total da Verba 2	483.800	Total	485.800

## Escola Industrial de Teresina

CR\$ 529.740,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2· MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000
I MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
03 — Livros, etc	2.750 96.000 12.630	gás  38 — Publicações, etc	8.500 800 14.000
13 — Móveis, etc	30.000	42 — Telefone, etc	1.200
Total da Consignação I	141.380	Total da Consignação III	34.010
		Total da Verba 2	527.940
II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc.	15.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
19 — Combustíveis, etc	12.000 180,000		
<ul> <li>22 — Gêneros de alimentação, etc.</li> <li>25 — Matérias primas, etc.</li> <li>26 — Produtos químicos, etc.</li> </ul>	40.000	I — DIVERSOS  06 — Auxílios, etc	1.800
28 — Vestuários, etc	89.550	Total da Verba 3	1.800
Total da Consignação II	352.550	RESUMO ·	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	527.940 1.800
29 — Acondicionamento, etc	3.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.800
30 — Água, etc	5.260	Total	529.740
32 — Assinatura de órgãos oficiais	25C <sup>,</sup>		
S Signey States			

## Escola Industrial de Natal

CR\$ 203.350,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Huminação, fôrça motriz e	
I MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	
03 — Livros, etc	2.750 30.000 15.000	40 — Ligeiros reparos, etc	4.004
13 — Móveis, etc	47.750	Total da Consignação III	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	197.350
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	10.000 3.850 70.500 25.000 8.000 13.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS 1 — DIVERSOS	
Total da Consignação II	130.350	06 — Auxílios, etc.	
Total de Consignação II		Total da Verba 3	
III — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	500	RESUMO	
30 — Água, etc	5.500	Verba 2 — Material	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	250	Verba 3 — Serviços e Encargos	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	Total	

## Escola Industrial de Campos

CR\$ 168.810,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

AND DATE OF THE PROPERTY OF TH			
VERBA 2 — MATÉRIAL		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000
I - MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, força motriz e	2.00
03 — Livros, etc	1.000	gás	4.000
04 — Máquinas, etc	20.000	38 — Publicações, etc.	
13 — Móveis, etc	5.000	40 — Ligeiros reparos, etc	
Total da Consignação I		Total da Consignação III	
X MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	
17 — Artigos de expediente, etc.	5.000	AMBRA A SERVICOS E	
19 — Combustiveis, etc	3.500	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc.			
25 — Matérias primas, etc	30,000 4,000	1 — DIVERSOS	
28 — Vestuários, etc	7.000	06 - Auxílios, etc	1.500
Total da Consignação II	129.500	Total da Verba 3	
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
20 Approximents at	500	Verba 2 — Material	167.31
29 — Acondicionamento, etc	500 1.500	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.50
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	Total	168,810

## Escola Industrial de Florianópolis

CR\$ 442.150,00

Decreto n. 7.566, de 23-9-1909 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200
I — MATERIAL PERMANENTE		37 — Iluminação, fôrça motriz e	11
	4 750	gás	6.000
03 — Livros, etc	1.750	38 — Publicações, etc	800 25,000
04 — Máquinas, etc	150.000	40 — Ligeiros reparos, etc	25.000
09 — Material de ensino, etc	1.500	42 — Telefone, etc	2.450
13 — Móveis, etc	25.000	Total da Consignação III	48.900
Total da Consignação I	178.250	-	
		Total da Verba 2	435.150
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc.	8.000	VERBA 3 SERVIÇOS E	
19 Combustíveis, etc	15.000	ENCARGOS	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	100.000		
25 — Matérias primas, etc	50.000	I — DIVERSOS	
26 — Produtos químicos, etc	5.000	06 - Auxílios, etc.	7.000
28 Vestuários, etc	30.000	Total da Verba 3	7.000
Total da Consignação II	208.000	Total da verba 3	7.000
		RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
10 Approlisionamento etc	1.000	Verba 2 — Material	435.150
29 — Acondicionamento, etc	5 000	Verba 3 — Serviços e Encargos	7.600
30 — Água, etc	7.200	25.04 :	442 150
31 — Aluguel, etc		Total	172 130
32 — Assinatura de órgãos oficiais	. 250		

## Escola Industrial de São Paulo

CR\$ 440.000,00

Decreto n. 13.064, de 12-6-1918 e decreto-lei n. 4.073, de 30-1-1942.

VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	2.750 200.000 20.000 222.750	29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc 32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500 3.000 250 1.500
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.	24.000 10.000 100.000 .40.000 10.000 15.000	gás  38 — Publicações, etc	6.000 1.000 3.500 1.500 17.250
Total da Consignação II	199.000	Total da Verba 2	439.00

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	RESUMO	
I — DIVERSOS	Verba 2 — Material	
06 — Auxílios, etc.       1.000         Total da Verba 3.       1.000	Total	

## Escola Industrial de Aracajú

CR\$ 305.800,00

Quadro de discriminação da despesa:

The second secon			
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fórça motriz e	
I MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc.	
03 Livros, etc	2.750 100.000	40 — Ligeiros reparos, etc 42 — Telefone, etc	
13 — Móveis, etc	. 10.000	Total da Consignação III	
Total da Consignação I	112.750	Total da Verba 2	
II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	15.000 3.000 100.000 40.000 5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  I — DIVERSOS  06 — Auxílios, etc	5 000
28 — Vestuários, etc	7.000 170.000	Total da Verba 3	
III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	1.000 5.000 250	Verba 2 — Material	300,800 5,000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	Total	

## Divisão de Ensino Primário

CR\$ 30.320.00

O campo de ação da D. E. P. abrange, de modo geral, têda a educação elementar a formação do professorado primário e, de modo particular, o estudo dos assuntes referentes a êsse grau de ensino.

II - MATERIAL DE CONSUMO		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	4.000 200 800	gás	500 600 500 5,000
Total da Consignação II	5.000	42 — Telefone, etc	1.500
		Total da Consignação III	
III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	
30 — Água, etc	1.000 15.600	NESUMO	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	120	Verba 2 — Marerial	
pagamento	500	Total	30.320

#### Divisão de Ensino Secundário

CR\$ 12.187.650,00

Lei n. 378, de 13-1-1937. Compete-lhe a orientação e fiscalização de todo o ensino secundário no país.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  15 — Mensalistas	11.938.800 21.600	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	25.000 300 7.200 32.500
Total da Consignação II	11.960.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
IV — INDENIZAÇÕES  2 — Ajuda de custo	18.750 24.000 42.750 12.003.150	29 — Acondicionamento, etc	4.000 3.600 108.000 400 1.000 3.000 4.500 10.000 5.000 4.500 144.000
13 — Livros, etc	5.000 3.000 8.000	RESUMO           Verba 1 — Pessoal	12.003.150 184.500 12.187.650

## Divisão de Ensino Superior

CR\$ 1.311.480,00

Lei n. 378, de 13-1-1937.

São atribuições suas: orientar a organização e o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior; prestar-lhes assistência e exercer sobre éles a necessária fiscalização na forma das leis em vigor; efetuar os registos de diplomas das escolas superiores; organizar e manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos de ensino superior e o fichário da vida escolar dos estudantes e dos membros do magistério superior.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
15 — Mensalistas	1.153.800	03 — Livros, etc	3.000
Total da Consignação II	5.400 1.159.200	Total da Consignação I	3.000
IV — INDENIZAÇÕES	12.000	II — MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Consignação IV  Total da Verba 1	12.000	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	28.000

25. — Matérias primas, etc 28. — Vestuários, etc	5.600 5.600	38 — Publicações, etc	
Total da Consignação II		Total de Consignação III	
III DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 2	
30 — Agua, etc	2.000		
31 — Aluguel, etc	81.600	RESUMO	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	280 500	Verba 1 — Pessoel Verba 2 — Material	1.171.2(x 140.28)
37 — Ileminação, fórca motriz e	10800	Total	1.311.48

## DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Criado pela lei n. 378, de 13-1-37, e reestruturado em abril de 1941, é o Departamendiretamente subordinado ao Ministro e seus órgãos são:

- c) Divisão de Organização Hospitalar;
  d) Divisão de Organização Sanitária;
  c) Instituto Osvaldo Cruz;
  f) Serviço Federal de Aguas e Esgotos;
  g) Serviço Federal de Bioestatistica;
  h) Serviço Nacional de Doenças Mentais;
  d) Serviço Nacional de Educação Sanitária;
  f) Serviço Nacional de Febre Amarela;
  k) Serviço Nacional de Febre Amarela;
  k) Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;
  l) Serviço Nacional de Lepra;
  m) Serviço Nacional de Malária;
  s) Serviço Nacional de Peste;
  c) Serviço Nacional de Tuberculose;
  p) Serviço de Saúde dos Portos;
  q) Serviço Nacional do Câncer.

O Serviço de Administração inclui em suas dotações as despesas com o Diretor Geral com as atividades a seu próprio cargo, de administração de pessoal, material e orçamento.

## Servico de Administração

CR\$ 1.504.070,00

VERBA 1 — PESSOAL		, IV — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	31 25 1 15 . 60 1
05 — Mensalistas	138.600 27.000	Total da Consignação IV	46.85)
Total da Consignação II	165.600	Total da Verba 1	260.85)
III VANTAGENS		VERBA 2 — MATERIAL	
09 — Funções gratificadas	43.200	I - MATERIAL PERMANENTE	
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	5.200	03 — Livros, etc	10.0()
Total da Consignação III	48.400	Total da Consignação I	11.7()

II MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
17 — Artigos de expediente, etc.	40.000	ENCARGOS -	
28 — Vestuários, etc	25 000		
Total da Consignação II	65.000	1 — DIVERNO.  02 — Seleção, aperfeiçoamento e	
III — DIVERSAS DESPESAS		especialização do pessoal	500.000
29 — Acondicionamento, etc 30 — Água, etc	4.100 3.000 620 6.000	06 — Auxílios, contribuïções e subvenções	510.000
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	8.000	Total da Verba 3	1.020.000
gás	5,000 4.800 5.000	RESUMO	
41 — Passagens, etc	80.000	Vcrba 1 — Pessoal	260.850
42 — Telefone, etc	30.000	Verba 2 — Material	223.220
Total da Consignação III	146.520	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.020.000
Total da Verba 2	223.220	Total	1.504.070

## Delegacias Federais de Saúde

CR\$ 1.812.000,00

Foram criadas pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, que deu nova organização ao Ministério da Educação e Saúde, alterada pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, que reorganizou o D. N. S. Suas atribuições acham-se definidas no Regimento aprovado pelo decreto n. 8.674, de 4 de fevereiro de 1942.

Compete às Delegacias Federais de Saúde:

- a) constituir, nas respectivas regiões, o centro auxiliar de administração das atividades federais de Saúde, de acôrdo com as normas planejadas pelos órgãos componentes do D. N. S. e fazer a necessária fiscalização das atividades atribuídas aos diversos Serviços quando assim for determinado pelo Diretor Geral;
- b) realizar inquéritos e estudos sôbre problemas loçais de Saúde, que interessam ao D. N. S., obedecendo as instruções elaboradas pelos órgãos competentes e aprovadas pelo Diretor Geral;
- c) colher dados, em cooperação com as repartições estaduais de Saúde, para o levantamento dos "índices sanitários" das cidades brasileiras;
- d) fornecer às organizações de saúde estaduais, municipais e particulares o material disponível de que precisem para o bom andamento dos serviços, quando devidamente autorizado em lei, e desde que haja dotação orgamentária própria;
- e) promover e estimular o desenvolvimento de organizações particulares com atividades sanitárias ou de assistência médico-social, articulando-as com as já existentes, oficiais ou particulares;
- f) coletar dados de estatística vital e administrativa dos serviços de saúde e instituições particulares, inclusive os elementos necessários à avaliação do trabalho de saúde pública;
- cooperar nos cursos regionais de aperfeiçoamento organizados pelo D. N. S.

O programa de ação para 1944 é incrementar a movimentação de suas attudades regimentais e manter-se pronta para cumprir as determinações de serviço que inforem expedidas pelo Diretor Geral do D. N. S.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		26 - Produtos químicos, etc	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc	
04 — Contratados	193.200 979.400	Total da Consignação II	188.50
06 — Diaristas	37.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	1.210.400	29 Acondicionamento, etc	14.10
		30 — Água, etc	
IV — INDENIZAÇÕES		31 Aluguel, etc	
22 — Ajuda de custo	40.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
23 — Diárias	126.000	pagamento, etc	
Total da Consignação IV	166.000	37 — Iluminação, fôrça motris e	14.09
Total da Verba 1	1.376.400	40 — Ligeiros reparos, etc	
Total de velou s	1.570.400	41 — Passagens, etc	
WERBA 2 — MATERIAL		42 — Telefone, etc	
1 — MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	205.10
03 — Livros, etc	14.000 28.000	Total da Verba 2	
Total da Consignação I	42,000	RESUMO	
		Verba 1 Pessoal	1.376.40
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 2 Material	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	38.000 70.000	Total	1.812.00

# Divisão de Organização Hospitalar

CR\$ 244.590,0

Criação: decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941 (Reorganiza o Departamente Nacional de Saúde e dá outras providências).

Dependências ou repartições subordinadas: três seções especializadas, a saber: Seção de Edificações e Instalações, Seção de Organização e Administração e Seção de Assistênte e Seguiro de Saúde.

Sumário do seu programa de trabalho para 1944:

- a) fiscalização direta dos hospitais situados nos Estados de São Paulo, Minas Gerare Rib de Janeiro, que são inspecionados anualmente pelos médicos da D. O. H. Nomais Estados a inspeção é feita pelos médicos das Delegacias Federais de Saúdi
- b) estabelecer normas e padrões para instalação, organização e funcionamento de vários serviços técnicos e administrativos de hospitais, casas de saúde, sanatórios e estâncias climáticas e hidro-minerais;
- c) organizar seções de ortopedia e cuidar dos problemas relativos à assistência médicosocial a cégos e surdos-mudos, a indigentes, a mutilados etc.;

d) fazer publicações sôbre organização hospitalar; fornecer projetos e plantas-padrões para hospitais e outros estabelecimentos de assistência.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	10.000
04 — Contratados	43.200 52.800	Total da Consignação II	10.000
Total da Consignação II	96.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	190
09 — Funções gratificadas	22.800	pagamento	1.200
Total da Consignação III	22.800	38 — Publicações, etc	10.000
		41 — Passagens, etc	30 000
iv — indenizações		42 — Telefone, etc	2.400
22 — Ajuda de custo	25.000 36.000	Total da Consignação III	43.790
Total da Consignação IV  Total da Verba 1	61.000	Total da Verba 2	64.790
VERBA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I — MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	- 179.800
	1.000	Verba 2 Material	. 64.790
03 — Livros, etc	1.000 10,000		
Total da Consignação I	11.000	Total	244.590

# Divisão de Organização Sanitária

CR\$ 4.749.740,00

Decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941 (Reorganiza o Departamento Nacional de

O programa de ação para 1944 pode resumir-se no seguinte: a Divisão dará início as campanhas de profilaxia contra a bouba, a esquistozomose e o tracoma, aplicando as dotações concedidas para o referido período como auxílio aos serviços de saúde e higiene nos Estados. Como ponto de partida para essas campanhas, foram escolhidos em primeiro movimento três Estados, em que estes problemas se apresentam de forma mais viva e angustiosa: Pernambuco, Paraíba e Paraná, com os quais, após acurados estudos, entrou o D. N. S. em entendimentos, estabelecendo normas de cooperação e planos de serviços.

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	6,250 24.000
04 — Contratados	124 830 52.200	Total da Consignação IV  Total da Verba 1	30 250 242.050
Total da Consignação II	177.000	VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS ,		I MATERIAL PERMANENTE	
09 — Funções gratificadas Total da Consignação III	34.800	13 — Móveis, etc	6.500

II — MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
17 — Artigos de expediente, etc.	55.000	ENCARGOS	
Total da Consignação II	55 000	I — DIVERSOS  52 — Serviços de saúde e higiene	4 242 100
		Delviços de saude e inglette	4.343 100
III — DIVERSAS DESPESAS		Total da Verba 3	4.343.100
29 — Acondicionamento, etc	6.000		7.343.100
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190		
38 — Publicações, etc	63.000	RESUMO	
41 — Passagens, etc	30,000	Verba 1 — Pessoal	242.050
42 — Telefone, etc	3.900	Verba 2 — Material	164 590
Total de Consignação III	103.090	Verba 3 — Serviços e Encargos	4.343.100
Total da Verba 2	164.590	Total	4.749.740

#### Instituto Osvaldo Cruz

CR\$ 8.286.850,00

Foi criado pelo decreto n 6 891, de 19 de março de 1908 e reorganizado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941.

Dependências e Divisões que o Integram: Divisão de Microbiologia, Divisão de Nomes. Divisão de Zoologia Médica, Divisão de Fisiologia, Divisão de Química e Farmacologia, Divisão de Patologia, Divisão de Endemias, Divisão de Higiene, Biblioteca, Museu, Seção Auxiliar e Seção de Administração.

O instituto Osvaldo Cruz dedica-se ao estudo de assuntos de Medicina Experimental, especialmente os problemas de biologia humana e de higiene e posologia.

O programa de ação do Instituto Osvaldo Crus, para o ano de 1944, compreende, de um lado, a continuação e o desenvolvimento dos trabalhos 34 anteriormente em execução e em grau diverso de adiantamento e, de outro, o mício de investigações sobre problemas novos que forem surgindo no correr do ano, ou tiverem sido previstos, para êsse periodo. La um modo geral, o Instituto Osvaldo Crus, deverá ocupar-se em 1944, mais de perto, comos seguintes problemas: preparo de novas quantidades de soros, vacinas, produtos quimioterápicos, vitaminas, etc., para atender nos serviços de guerra e ao Departamento Nacional de Saúde; desenvolvimento dos serviços relativos ao exame de ratos, para reconhecimento de animais atacados pela peste; estudo sobre várias técnicas microbiológicas; pesquisas sobre infecções bacterianas; preparação e concentração de penícilina, produto isolado das culturas de certos cogumelos, que substitui em certos casos as sulfanilamidas; verificações de natureza de várias mucosas humanas e suas correlações com as dos animais. Cuidará do preparo de vacina antivariólica; investigações sobre o virus da gripe, do alastrim, sarampo, paralisia infantil, mioma e outros virus. Intensificará os trabalhos sobre o tifo escantemático brasileiro ou febre maculosa; promoverá a continuação dos estudos sobre secagem de plasma humano por processo análogo ao usade para os virus.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	248.400
04 — Contratados	724.800 1. <b>593.600</b> 490.000	12 — Gratificação por serviço extraordinário	26.000
. Total da Consignação II	2.808.400	Total da Consignação III	274.400

ıv — indenizações		· III — DIVERSAS DESPESAS	
22 -— Ajuda de custo	37.500	29 — Acondicionamento, etc	21.000
23 — Diárias	42 000	30 — Agua, etc	40.000
		31 — Aluguel, etc	8.400
Total da Consignação IV	79.500	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto	450
	January Commercial Com	pagamento	15,000
Total da Verba 1	3.162.300	37 — Iluminação, fôrça motriz e	17:30
		gas	150,000
		38 — Publicações, etc	200.000
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	100.000
		41 — Passagens, etc	16.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	12.000
03 — Livros, etc	, 200.000	Total da Consignação III	562.850
04 — Máquinas, etc	145,000	. Total da Consignação III	502.000
09 — Material de ensino, etc	20.000	Total da Verba 2	3.781.550
13 — Móveis, etc	690.000		
Total da Consignação I	1.055.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
		ENCARGOS	
perform on a disclination		ción.	
II MATERIAL DE CONSUMO		I DIVERSOS	
16 Animais destinados a estudos,		02 - Seleção, aperfeiçoamento, etc.	183.000
etc	250.000	28 — Recepções, etc	50.C00
17 - Artigos de expediente, etc.	50.000	52 — Serviços de saúde e higiene	1.110.000
19 — Combustiveis, etc	76 500	32 - 50171303 20 02220 0 1113	
20 — Arreiamento, etc	15,000	Total da Verba 3	1.343.000
21 — Forragem, etc.	320.000	20002 200 10000	
9 ,	400.000		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	390.000	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc		Verba 1 — Pessoal	3.162.300
26 — Produtos químicos, etc	615.000		3.781.550
27 — Sementes e mudas de plantas	2.000	Verba 2 — Material	1.343.000
28 — Vestuários, etc	45.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.343.000
Total da Consignação II	2.163.700	Total	8.286.850
Total da Colloighagho 221111111			

# Serviço Federal de Águas e Esgotos

CR\$ 75.335.300,00

Lgislação: Portaria n. 147, de 13-7-1825, decreto n. 16.711, de 23-12-924, decreto número 19.515, de 22-12-930, decreto-lei n. 3.171, de 2-4-941.

Suas atribuições, decorrem do decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, ainda não estando porém regulamentado.

Até o presente momento fornece água ao Distrito Federal e algumas localidades do Rio de Janeiro, quase exclusivamente por bicas públicas; fiscaliza a The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. e a Adutora de Ribeirão das Lages.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 Funções gratificadas	12.600
	9,109,800	12 — Gratificação por serviço ex-	156.000
- Dianstas	1.072.500	Total da Consignação III	168.600
Total da Consignação II 1	10.182.300	Total da Colleignação III	

IV — INDENIZAÇÕES		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	12.500 12.000	29 — Acondicionamento, etc 30 — Agua, etc	250 000 33 500
Total da Consignação IV	24.500	31 — Aluguel, etc	75 000 2 200 1 200
Total da Verba 1	10.375.400	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fôrça motris e gás	2.50@ 000 40 000
: - MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	
01 — Animais, etc	10.000 5.000	41 — Passagens, etc	
04 — Máquinas, etc	500.000	Total da Consignação III	
05 — Materiais e acessórios para instalações, etc	2.000.000	Total da Verba 2	
06 — Material de acampamento e campenha	10.000 50.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Total da Consignação I	2.575.000	t - DIVERSOS	
II MATERIAL DE CONSUMO		01 — Acidentes do trabalho 18 — Indenizações	
17 — Artigos de expediente, etc.	250.000	36 — Serviços Contratuais	54 . 200 . 000
19 — Combustiveis, etc	235.000 5.000	Total da Verba 3	54 240 000
para animais	15.000		
23 — Material de consumo e con- servação, etc	10.000	RESUMO	
25 — Materias primas, etc	1,500,000	Verba 1 — Pessoal	10.375.400
26 — Produtos químicos, etc	50C.000	Verba 2 — Material	8.719.900
28 — Vestuários, etc	48.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	54.240.000
Total da Consignação II	2.563.000	Total	73.335.300

# Serviço Federal de Bioestatistica

CR\$ 300.250.00

Poi criado pelo decreto-iei a 3.171, de 2 de abril de 1941, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde, vindo substituir a antiga Seção de Bioestatística do Departamento, suas atribuições foram estabelecidas em regimento aprovado pelo decreto n. 10.323, de 26 de agôsto de 1942.

O Serviço Federal de Bioestatística é um órgão têcnicamente aparelhado para a coleta, compilação e análise dos dados bioestatísticos de interesse para a Saúde Pública, cujas atividades orienta; articulado com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua ação se projeta sóbre todo o país, trabalhando em estreita exoperação com as repartições batatísticas dos Estados, cujos dados recebe regularmente e utiliza para fins sanitários; prepara padrões bioestatísticos, estuda e investiga assuntos da especialidade de interesse nacional ou regional; tem, ainda, a seu cargo, a coleta e apuração dos dados bioestatísticos do Distrito Federal.

O Serviço Federal de Bioestatística, tem, em linhas gerals, o seguinte programa de trabalho para 1944:

- a) intensificar a campanha para aperfeiçoamento do registo de fatos vitais (especialmente os que dizem respeito a mortalidade) e adoção de padrões bioestatísticos em todo país;
- b) aumentar a quantidade e melhorar a qualidade de informes estatísticos;
- e) estudar e publicar os dados de maior interêsse sob o ponto de vista sanitário. relativos ao território brasileiro, para orientação e avaliação das autoridades de saúde pública;

d) desenvolvimento da coleta e estudo de estatísticas de estabelecimentos hospitalares de diferentes regiões do país, visando especialmente ao estudo da nosologia brasileira, serviço êste que pela primeira vez está sendo iniciado entre nós.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 Água, etc	1.200
(15 — Mensalistas	67.200	32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
06 — Diaristas	16.800	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.7800
07 — Tarefeiros	18 000	38 — Publicações, etc	70.000
Total da Consignação II	102.000	40 — Ligeiros reparos, etc	5.000
		42 — Telefone, etc	1.860
III — VANTAGENS		Total da Consignação III	80.050
09 — Funções gratificadas	25.800	Total da Verba 2	112.450
Total da Consignação III	25.800	-	
Total da Verba 1	127.800	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 — MATERIAL		I. — DIVERSOS	
I — MATERIAL PERMANENTE		36 — Serviços contratuais	60.000
03 — Livros, etc	3.000	Total da Verba 3	60.000
Total da Consignação I	3.000	RESUMO	
II - MATERIAL DE CONSUMO			127.800
17 Artigos de expediente, etc.	27.000	Verba ! — Pessoal	112.450
19 — Combustíveis, etc	2,100	Verba 3 — Serviços e Encargos.	60.000
		Total	300.250
Total da Consignação II,	29.400		

# Serviço Nacional de Doenças Mentais

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941 e, além da Diretoria, que superintende os serviços administrativos, tem ainda os seguintes órgãos:

- a) Colônia Gustavo Riedel;
- b) Colônia Juliano Moreira;
- c) · Hospital de Neuro-psiquiatria Infantil;
- d) Hospital Psiquiátrico;
- e) Instituto de Neuro-sífilis;
- f) Manicômio Judiciário;
- g) Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto.

Cada um desses órgãos, na esfera de sua atividade e tendo suas dotações próprias ,realiza as atividades do Serviço, que se podem consubstanciar nas seguintes atribuições legais:

- a) superintender as atividades dos órgãos oficiais de assistência a psicopatas no Distrito Federal;
- b) fazer estudos e investigações a respeito da etispatogenia, da profilaxia e do tratamento das doenças mentais;
- . c) planejar, realizar e facilitar o ensino da especialização psiquiátrica;

- e) colaborar na proteção legal aos psicopatas;
- f) organizar plantas padrões para os estabelecimentos hospitalares destinados aos doentes mentais.
- O Diretor superintende os vários órgãos e os serviços administraivos.

Diretoria

CR\$ 5.205.470,00

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		. III — DIVERSAS DESPESAS	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	
	106.000	30 — Águs, etc	
04 — Contratados	3.023.000	31 — Aluguel, etc	
C6 — Diaristas	1.523.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
	4.652.000	33 — Assinatura de recortes, etc.	
Total da Consignação II	4.052.000	35 — Despesas miúdas de pronto	
III — VANTAGENS		pagamento	
12 — Gratificação por serviço ex-		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
traordinário	13.000	mas	1 260
Cibol Cimilio 11111111111111111111111111111111111		38 — Publicações, etc	
Total de Consignação III	13.000	40 — Ligeiros reparos, etc	
		41 — Passagens, etc	
IV — INDENIZAÇÕES		42 — Telefone, etc	
22 — Ajuda de custo	6,250		
23 — Diárias	18.000	Total da Consignação III	
		Total da Verba 2	211 220
Total da Consignação IV			
Total da Verba 1	4.689.250		
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
I MATERIAL PERMANENTE		1 DIVERSOS	
03 — Livros, etc	6.000	28 December 1	
04 — Maquinas, etc	35.000	28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	
12 — Moveis, etc		52 — Serviços de saúde e higiene	
Total da Consignação I	81.000		
2 out de Consignação I		Total da Verba 3	
II - MATERIAL DE CONSUMO		DEGINE C	
17 — Artigos de expediente, etc.	20.000	RESUMO	
19 — Combustíveis, etc	1.000	Verba 1 Pessoal	4.689.250
25 - Matérias primas, etc.	16.000	Verba 2 — Material	211.220
28 — Vestuarios, etc	2.500	Verba 3 — Serviços e Encargos.	
Total da Consignação II	39.500	Total	5.205.470

#### Colônia Gustavo Riedel

CR\$ 1.787.960.00

Pelo decreto n. 8.834, de 11 de julho de 1911 foi criada a Colônia Gustavo Riedel, sob à denominação de Colônia de Alienados. Em 13 de janeiro de 1937 a lei n. 378 deu nava organização ao Ministério da Educação e Saúde, passando a Colônia, então, a denominal-se Gustavo Riedel.

Eis o seu campo de ação e programa de trabalho para 1944:

- c) assistência e tratamento de doentes mentals, em todos os períodos de suas psicoses
- b) pesquisa científica, sobretudo no dominio de etio-patogenia das doenças psiquiens;

- o) ensino teórico e prático de enfermagem e de serviço social psiquiátrico;
- d) educação popular e profilaxia mental;
- e) intercâmbio cultural especializado.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30r Agua, etc.	40.000
69 — Funções gratificadas	3.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
Total da Consignação III	3.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000
Total da Verba 1	3.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	78.0 000
		38 Publicações, etc	18,000
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	20.000
I MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	13.000
03 — Livros, etc	6.000	Total da Consignação III	177.260
04 — Máquinas, etc	43.000	Total da Verba 2	1.754.960
Total da Consignação I	79/000		
II MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
16 — Animais destinados a estu-		I — DIVERSUS	
dos, etc	2.000 12.000	52 — Serviços de saúde e higiene	30.000
19 — Combustíveis, etc 21 — Forragem e outros alimentos	80.000	Total da Verba 3	30.000
para animais	3.000		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	1.000.000	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc	30.000	Verba 1 — Pessoal	3.000
26 — Produtos químicos, etc	.271.200	Verba 2 Material	1.754.960
27 — Sementes e mudas de plantas	500 100,000	Verba 3 Serviços e Encargos	30.000
28 — Vestuários, etc	100.000		
Total da Consignação II	1.498.700	Total	1.787.960

CR\$ 7.885.260,00

#### Colônia Juliano Moreira

Foi criada pelo decreto n. 142-A, de 11-1-1890.

O campo de ação da Colônia Juliano Moreira é a aplicação da praxiterapia aos psicopatas crônicos transferidos do Hospital Psiquiátrico, para curar os passíveis de cura; melhorar aqueles outros que, embora incuráveis, possam ser reajustados ao meio social sem prejuizo para êles próprios e perigo para a sociedade, e aproveitar o potencial de energia dos totalmente incuráveis de forma a, sem prejudicar o bem estar de cada um, reduzir ao mínimo o dispendio a realizar pelo Estado com a manutenção de todos.

Para atingir tal finalidade é necessário atender a vários objetivos tais como:

- a) mantê-los era bom estado de saúde física;
- b) curar as perturbações somáticas que apresentem ou venham a apresentar;
- c) diagnosticar, fazendo, para tanto, todos os exames e pesquisas químicas, biológicas, clínicas e psíquicas indispensáveis;
- d) aplicar a terapêutica medicamentosa, física ou psíquica necessária.

Recume-se o programa de trabalho para 1944, principalmente, no melhoramento dos serviços existentes e no desenvolvimento da praxiterapia, dentro das possibilidades de material solicitado e pessoal proposto.

#### Quadro de discriminação da despesa: .

VERBA 1 PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	
		28 — Vestuários, etc	
III VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas	3.000	Total da Consignação II	7.038 500
12 — Gratificação por serviço ex-		III DIVERSAS DESPESAS	
traordinário	6.500	III - DIVERSAS DESPESAS	
		30 — Água, etc	
Total da Consignação III		32 — Assinatura de órgãos oficiais	
		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Verba 1	9.500	pagamento	10 000
		37 — Iluminação, fóiça motriz e	150 000
		38 — Publicações. etc.	150 000 3 000
VERBA 2 — MATERIAL		39 — Serviços funerários	
		40 — Ligeiros reparos, etc	
I MATERIAL PERMANENTE		42 — Teleione, etc	
01 — Animais destinados a traba-			
lhos, etc	10.000	Total da Consignação III	
02 - Automóveis de passageiros,		Total da Verba 2	
etc	4.000	Total da Verba 2	7.775.760
03 — Livros, etc.	6.000		
04 — Máquinas, etc	89.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
13 — Móveis, etc	285.C00	ENCARGOS	
Total da Consignação I	394.000		
		I — DIVERSOS	
II MATERIAL DE CONSUMO		52 — Serviços de saúde e higiene	100.000
16 Animais destinados a sas las		Total da Verba 3	100.000
16 — Animais destinados a estudos, etc	3 000		
	30.000	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc.		Voshe 1 Person	
19 — Combustíveis, etc	439.000	Verba 2 — Pessoel	9 500 7.775.760
21 — Forragem e outros alimentos	40.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	100.000
pera animais	15.000	torrigor o micaigos	100.000
22 — Gêneros de alimentação, etc.	5.425.500	Total	7.885.260
25 — Matérias primas, etc	150.000		

## Hospital de Neuro Psiquiátria Infantil

CR\$ 1.085.710.00

Foi criado pelo decreto n. 3.497, de 13-8-1941.

Tem conce atribulções receber, para observação e tratamento, até a fase pré-puberal, crianças anormais sob o ponto de vista neuro-psiquiátrico.

O programa de trabalho para 1944 consiste principalmente em ampliar ao máximo a assistência a menores anormais.

VERBA 2 MATERIAL		09 — Material de ensino, etc	18.000 43.000
I MATERIAL FERMANENTE			
03 — Livros, etc	5.000 22.000	Total da Consignação I	88.000

II — MATERIAL DE CONSUMO  16 — Animais destinados a estudos, etc.  17 — Artigos de expediente, etc.  19 — Combustíveis, etc.  21 — Forragem e outros alimentos para animais	3.000 21.000 75.000 1.500 500.000 20.000 182.000 110.000	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento  37 — Iluminação, fôrça motriz e gás  38 — Publicações, etc	3.000 25.000 5.000 10.000 14.000 85.210 1.085.710
Total da Consignação II	912.500	RESUMO	
III — DIVERSAS DESPESAS		Verba 2 — Material	1.085.710
30 — Água, etc	28.000 210	Total	1.085.710

#### Hospital Psiquiátrico

CR\$ 3.879.210,00

O Hospital Psiquiátrico foi criado pelo decreto imperial n. 82, de 18 de julho de 1841.

As principais finalidades e atribuições do Hospital Psiquiátrico resumem-se no tratamento dos doentes mentais hospitalizados em suas enfermarias, proporcionando-lhes assistência médica, medicamentosa, dentária e cirúrgica.

Em 1944, deverá nos primeiros meses, ser transferido para o novo conjunto hospitalar compreendendo um pavilhão de agudos e um bloco médico administrativo recém-construido nos terrenos da Colônia de Engenho de Dentro. Se tal acontecer, como programa de 1944, terá que encarar a instalação e adaptação dos doentes, empregados e serviços anexos, realizados, atualmente, num padrão previsto para as instalações da Praia Vermelha, à nova situação (regime misto-monobloco-pantonar).

		and an accordance	
VERBA 1 — PESSOAL		II — MATÈRIAL DE CONSUMO	
III — VANTAGENS		16 — Animais destinados a estu-	5.000
09 — Funções gradificadas	3.000	dos, etc	18 000
Total da Consignação III	3.000	19 — Combustíveis, etc	88.000
Total da Verba 1	3000	21 — Forragem e outros alimentos para animais	1.000
VERBA 2 — MATERIAL		22 — Gêneros de alimentação, etc.	2.600.000
I — MATERIAL PERMANENTE		25 — Matérias primas, etc	42.C00 392.0 <b>0</b> 0
03 — Livros, etc	6.000 8.000	26 — Produtos químicos, etc  28 — Vestuários, etc	286.000
C4 — Máquinas, etc	130.000	Total da Consignação II	3.432.000
Total da Consignação I	144.C00	Total da Consignação	

III — DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
30 — Água, etc	84.000	ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	I DIVERSOS	
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	5.000	52 - Serviços de seúde e higiene	12 C <u>D</u> E
37 — Iluminação, força motriz e	140.000	Total da Verba 3	12.000
38 — Publicações, etc	2.000 <b>40.000</b>	RESUMO	
42 — Telefone, etc	17.000	Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação III	288.210	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Verba 2	3.864.210	Total	3.879.210

#### Instituto de Neuro-Sifilis

CR\$ 787.910,00

Foi criado pela lei n. 23, de 22 de fevereiro de 1935.

O Instituto de Neuro-Sifilis tem, como principais atribuições, a profilaxia, e tratamento e as pesquisas científicas sobre sifilis nervosa. Assim são precipuas atribuições suas a aplicação da malarioterapia, da febre artificial, da piretoterapia per meios como o Dinelcos. Pyrifer, etc., e os métodos quimioterápicos da sifilis nervosa, atividades todas essas pertencentes as enfermarias. O programa para 1944, se resume em manter os trabalhos habituais de assistência e pesquisas científicas, cuj interesse e execução dependem da proporção em que as suas equações se apresentam.

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I MATERIAL PERMANENTE		30 — Águs, etc	
03 — Livros, etc	4.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
04 — Maquinas, etc	2.400	35 — Despesas miúdas de pronto	
09 — Material de ensino, etc	350	pagamento	
13 — Móveis, etc	77.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	
T		gás	10.000
Total da Consignação I	83.750	38 — Publicações, etc	
		40 — Ligeiros reparos, etc	
II MATERIAL DE CONSUMO			
16 — Animais destinados a estudos,		42 — Telefone, etc	
etc	4.000	Potel de Consissati VIV	
17 — Artigos de' expediente, etc.	5.200	Total da Consignação III	65.360
19 — Combustíveis, etc	2.000	m	
21 — Forragem e outros alimentos		Total da Verba 2	
para animais	4.000		
22 — Gêneros de alimentação, etc.			
25 — Matéries primes, etc	5.600	RESUMO	
26 — Produtos químicos, etc	200.000		
28 — Vestuários, etc	68.000	Verba 2 — Material	
Total da Consignação II	638.800	Total	787.910

#### Manicômio Judiciário

CR\$ 723.830,00

Foi criado pela lei n. 2.444, de 5 de janeiro de 1921.

O Manicômio Judiciário destina-se à internação, para observação e tratamento, ou por medida de segurança, de delinquentes que apresentarem perturbações mentais ou que tenham sido absolvidos como irresponsáveis e julgados perigosos.

O programa de trabalho decorre do que se acha referido acima. A aplicação de suas dotações parciais está ligada aos seus objetivos clínicos, médico-legais e de defesa social. Com a adoção do novo código penal, os serviços do Manicômio Judiciário foram intensificados e o número de internações muito aumentaço, o que determinou a majoração de algumas de suas despesas.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 2 — MATERIAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
I — MATERIAL PERMANENTE	-	30 — Água, etc	22.000
03 — Livros, etc	20.000 218.000 218.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	230 1.200 1.200 20.000 8.000 25.000
II — MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone, etc	1.700
16 — Animais destinados a estudos, etc	2.000	Total da Consignação III	79.330
19 — Combustíveis, etc	4.000	Total da Verba 2	723.830
<ul> <li>21 — Forragem e outros alimentos para animais</li> <li>22 — Gêneros de alimentação, etc.</li> </ul>	1.000 274.000 9.000	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	60.000	Verba 2 — Material	723.830
Total da Consignação II	400.500	Total	723.830

## Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto

CR\$ 511.120,00

Criada pelo decreto n. 791, de 27 de setembro de 1890, regulamentado pelo decreto n. 17.805, de 23 de maio de 1927, foi dividida em duas secções: mista, funcionando no Hospital Psiquiátrico, e feminina, funcionando na Colônia Gustavo Riedel. Reorganizada pelo decreto-lei n. 4.725, e regulamentada pelo decreto n. 10.472 (ambos de 22 de setembro de 1942), passou a ter a denominação de Escola de Enfermeiros "Alfredo Pinto".

Destina-se a preparar enfermeiros-auxiliares e premover especializações, em serviços psiquiátricos, de enfermeiros diplomados.

## Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSCAL			
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		III — DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Água, etc	
69 — Funções gratificadas	10.800	35 Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação III	10.800	pagamento	
Total da Verba 1	10.800	42 — Telefone, etc.	
		Total da Consignação III	21.320
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	
I MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	3.00C 5.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
13 — Móveis, etc	16.000	I — DIVERSOS	
Total da Consignação I	24.000	(12 — Seleção, etc	185 000 66 000
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 3	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc.	8.000 1.000	RESUMO	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	130.000	Verba 1 — Pessoal	
26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc	5.000 60.000	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Consignação II	204.000	Total	

# Serviço Nacional de Educação Sanitária

CR\$ 1.979.153,00

Criada pelo decreto n. 15.003, de 15-9-1921, é integrada por duas secções e o Museu de Saude.

A finalidade do S. N. E. S. é formar na coletividade brasileira uma conciência familiarizada com os problemas da saude.

VERBA 1 — PESSOAL		IV. — INDENIZAÇÕES	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	12 500 9.600
94 — Contratados'	64.200	Total de Consignação IV	22.100
06 — Diaristas	16.200	Total da Verba 1	235.700
Total da Consignação II	193.200	VERBA 2 - MATERIAL	
III — VANTAGENE		I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	10.000 21.550
09 - Funções gratificadas	20.400	13 — Móveis, etc	59.660 20.000
Total da Consignação III	20.400	Total da Consignação I	111.210

II — MATERIAL DE CONSUMO		41 — Passagens, etc	20.000
17 — Artigos de expediente, etc.	59.000	42 — Telefone, etc	8.000
19 — Combustíveis, etc	3.963	Total da Consignação III	1.088.480
25 — Matérias primas, etc	10.800	Total de Werke 0	1 000 450
26 — Produtos químicos, etc	1.000	Total da Verba 2	1.283.453
28 Vestuários, etc	9.000		
Total da Consignação II	83.763	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
		I — DIVERSOS	
III — DIVERSAS DESPESAS		51 — Serviços educativos e cul-	60.000
29 — Acondicionamento, etc	14.000	52 — Serviços de saúde e higiene	400,000
30 — Água, etc	2.060	or servinger de sadde e inglesie	
31 — Aluguel, etc	105.000	Total da Verba 3	460.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	260		
33 — Assinatura de recortes, etc.	3.960	RESUMO	
35 — Despesas miúdas de pronto			
pagamento	1.500	Verba 1 — Pessoal	235.700
37 — Iluminação, fôrça motriz e		Verba 2 — Material	1.283.453
gás	3.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	460.000
38 — Publicações, etc	922.700	Totai	1.979.153
40 — Ligeiros reparos, etc	8 000		****

## Serviço Nacional de Febre Amarela

CR\$ 27.407.390,00

Criado pelo decreto n. 21.434, de 23 de maio de 1932, rege-se pelo decreto-lei n. 1.975, de 23 de janeiro de 1940 e pelo decreto n. 8.675, de 4 de fevereiro de 1942.

O campo de ação do Serviço Nacional de Febre Amarela compreende a totalidade da área habitada do Brasil, isto é, 70% dos seus 8.542.000 km2, nas suas fazendas, arruados, povoados, vilas e cidades.

Em 1944, projeta, em linhas gerais, manter o mesmo ritmo de trabalho dos anos anteriores, incrementando as atividades dos quatro Serviços Técnicos que o compõem.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	1.408.800 569.400	03 — Livros, etc	10.000 20.000 23.000 35.000
III — VANTAGENS		II — MATERIAL DE CONSUMO	
09 — Funções gratificadas	78.000	17 — Artigos de expediente, etc.	500.000 1.422.000
Total da Consignação III	78.000	19 — Combustíveis, etc	13.000
Total da Verba 1	2.056.200	Total da Consignação II	1.935.000

III DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
29 — Acondicionamento, etc	130.000	. I — DIVERSOS	
31 — Aluguel, etc	200.000	36 — Serviços contratuais	1 500 000
32 — Assinatura de órgãos foiciais	190	52 — Serviços de saúde e higiene	
37 — Iluminação, fôrça motris e	28.000	Total da Verba 3	22.900.000
42 — Telefone, etc	70.000	RESUMO	
Total da Consignação III	428.190	Verba 1 — Pessoal	2.056 200 2.451 190 22.900 000
Total da Verba 2	2.451.190	Total	27.407.390
			-

# Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

CR\$ 452.365,00

Foi criado em virtude do decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, decreto esseque reorganizou o Departamento Nacional de Saúde.

O seu campo de ação e principais finalidades são as constantes do seu Regimento. aprovado pelo decreto n. 3.810, de 1 de julho de 1942.

VERBA 1 — PESSOAL	•	II - MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	
	217.800	19 — Combustíveis, etc	
5 — Mensalistas		28 — Vestuários, etc	
6 — Diaristas	5.400	Total da Consignação II	
Total da Consignação II	223.200		
III - VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 Funções gratificadas	24.600	30 — Água, etc	
4 — Gratificação de representação		31 — Aluguel, etc	
Oraciicação de representação	20.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
Total da Consignação III	53.400	35 — Despesas miúdes de pronto pagamento	5.00
		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
		gás	
IV — INDENIZAÇÕES		38 — Publicações, etc	
22 — Ajuda de custo	3.875	40 — Ligeiros reparos, etc	
23 — Diarias	4.800	41 — Passagens, etc	10.00
		42 — Telefone, etc	1.50
Total da Consignação IV	8.675		120 00
77	005 055	Total da Consignação III	130 89
Total da Verba 1	285.275	Total da Verba 2	167.09
VERHA 2 — MATERIAL		RESUMO	
I MATERIAL PERMANENTE		Verba 1 — Pessoal	285.27
13 — Móveis, etc	2.000	Verba 2 — Material	167.09
	2.000	yeroa 2 - Material	107.07
Total da Consignação I	2.000	Total	452.36

## Servico Nacional de Lepra

CR\$ 5.534.340.00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941.

O campo de ação do Serviço Nacional de Lepra compreende o que se acha consubstanciado no ante-projeto do Regimento, aprovado pela 1.º Conferência Nacional de Saúde.

Em 1944, pretende o Serviço Nacional de Lepra:

- a) organizar o prontuário sobre legislação relativa a lepra, desde os tempos coloniais;
- b) registro de tôdas as iniciativas, decisões e atos governamentais referentes à campanha contra a lepra;
- c) terminação do censo de leprosos e seus comunicantes em todo o país e revisão onde for julgado necessário;
- d) realização de novos concursos de monografías sôbre lepra;
   e) manter uma secção de elucidação de diagnóstico da lepra;
   f) promover a instalação de dispensários anti-leprosos nos pontos mais convenientes.

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		29 — Acondicionamento, etc	6.500
04 — Contratados	280.800	30 — Água, etc	3.200
05 — Mensalistas	120.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	190
06 — Diaristas	62.100	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.200
		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação II	463.500	pagamento	1.200
		38 — Publicações, etc	75.000
iv — indenizações		40 — Ligeiros reparos, etc	1.000
22 — Ajuda de custo	6.250	41 — Passagens, etc	25.000
23 — Diárias	24.000	42 — Telefone, etc	5.000
Total da Consignação IV	30.250	Total da Consignação III	118.290
Total da Verba 1	493.750	Total da Verba 2	223.490
VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
03 — Livros, etc	5.000	 	
13 — Móveis, etc	8.000		
Total da Consignação I	13.000	06 — Auxílios, contribuïções e subvenções	4.000.000
		52 — Serviços de saúde e higiene	
II MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 3	4.817.100
17 — Artigos de expediente, etc.	9.000		
19 — Combustíveis, etc	200	RESUMO	
25 — Matérias primas, etc	1.000		493.750
26 — Produtos químicos, etc	60.000	Verba 1 — Pessoal	223.490
27 — Sementes e mudas de plantas	20.000	Verba 2 — Maetrial	4.817.100
28 — Vestuários, etc	2.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	4.017.100
Total da Consignação II	92.200	Total	5.534.340

## Servico Nacional de Malária

CR\$ 4.065.890.00

Foi criado pelo decreto-lei n. 2.171, de 2 de abril de 1941.

O campo de ação do Serviço Nacional da Malária, compreende têdas as zonas malarigenas do território nacional, o que importa dizer que se estende a quase todo esse território.

Pretende em 1944 incentivar a luta contra a malária, já iniciada em anos anterieres

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	50 000
04 — Contratados	1.309.200	19 — Combustiveis, etc	
05 — Mensalistas	475.800	26 — Produtos químicos, etc	1.300 000
Q6 — Diaristas	5.400	28 — Vestuários, etc	12 00
Total da Consignação II	1.790.400	Total da Consignação II	1.714 000
III — VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	27.000	29 — Acondicionamento, etc	
Co - rengoes Brachicades	27.000	30 — Agua, etc	
Total da Consignação III	27.000	31 — Aluguel, etc.	
		<ul> <li>32 — Assinatura de órgãos oficiais</li> <li>35 — Despesas miúdas de pronto</li> </ul>	
IV INDENIZAÇÕES		pagamento	
		37 — Iluminação, força motriz e	
22 — Ajuda de custo	6.250	40 — Ligeiros reparos, etc	
23 — Diárias	14.400	41 — Passagens, transportes, etc.	
Total da Consignação IV	20.650	42 — Telefone, etc	40 000
Total da Verba 1	1.838.050	Total da Consignação III	343 840
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	2.227.840
I — MAŢERIAL PĘRMANENTE		RESUMO	
04 — Máquinas, etc	50.000	Verba 1 — Pessoal	1.838 05
13 — Móveis, etc	120.000	Verba 2 — Material	2.227.840
Total da Consignação I	170.000	Total	4.065.890

## Serviço Nacional de Peste

CR\$ 3.726.900,00

Criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941, tem por função principal promover as medidas de profilaxia antipestosa nos focos ativos e potenciais de pesto de todo o país e realizar pesquisas experimentais sóbre todos os problemas regionais de peste.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÂRIO  04 — Contratados	927.600	09 — Funções gratificadas	20.400
05 — Mensalistas	624.000 5.400 1.557.000	Total da Consignação III	20.400

iv — indenizações		III — DIVERSAS DESPESAS	
22 — Ajuda de custo	12.500 72.000	29 — Acondicionamento, etc	40.000
Total da Consignação IV	84.500	30 — Água, etc	20.000
Total da Verba 1	1.661.900	31 — Alliguel, etc. 35 — Despesas miúdas de pronto	120.000
		pagamento	50,000
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, fôrça motriz e	
		gás	8.000
I MATERIAL PERMANENTE		40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
03 — Livros, etc	5.000	41 — Passagens, etc	80.000
14 - Máquinas, etc	380.000	42 — Telefone, etc	10.000
09 — Material de ensino, etc	10.000		
13 — Móveis, etc	350.000	Total da Consignação III	338.000
Total da Consignação I	745.000		
		Total da Verba 2	2.065.000
II — MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc.	152,000	* RESUMO	
19 — Combustíveis, etc	500,000		
26 Produtos químicos, etc	307.000	Verba 1 — Pessoal	1.661.900
28 — Vestuários, etc	23.000	Verba 2 — Material	2.065.000
Total de Cansismas TT	000 000	m .	
Total da Consignação II	982.000	Total	3.726.900

# SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

CR\$ 4.904.240.00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.171, de 2 de abril de 1941. Seu campo de ação abrange: Amazonas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiaz e Distrito Federal. Essa ação deverá estender-se a todo território nacional.

Sumário do programa de trabalho para 1944: continuação dos estudos, inquéritos e investigações sôbre a epidemiologia, profilaxia e terapêutica da tuberculose; realização de exames roentgenfotográficos e tuberculínicos; instalação de novos centros de cadastro torácico no interior do país.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
14 — Contratados	55.200 61.200	03 — Livros, etc	8.000 420.000
Total da Consignação II	116.400	Total da Consignação I	428.000
III — VANTAGENS		II MATERIAL DE CONSUMO	
(9 — Funções gratificadas	20.400	17 — Artigos de expediente, etc.	36.000
Total da Co Ignação III	20.400	19 — Combustíveis, etc	90.000 1.800
IV INDENIZAÇÕES		20 — Vestuarios, etc	
12 — Ajuda	11.250 12.000	Total da Consignação II	188.800
Total da Consignação IV	23.250	III — DIVERSAS DESPESAS	. 45 000
Total da Verba 1,	160.050	29 — Acondicionamento, etc	15.000 3.900 36.000

32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	190 1.600	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
37 — Ilumineção, fêrça motris e gás	3.000 10.000	06 — Auxilios. etc	
40 — Ligeiros reparos, etc	5.000 <b>20.000</b>	Total da Varba 3	4 028.70m
42 — Telefone, etc  Total da Consignação III	98.690	RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos	160 05 715 40 4.028 70
Total da Verba 2	715.490	Total	4 904 24

## Serviço de Saude dos Portos

Incumbe ao Servi e de Saúde dos Portos zelar pelas disposições sanitirio decreto-lei r. 2.5%, de 27-8-940 e dar cumprimento, na parte que lhe teca, no decret n. 3.010, co 20-30-3 contrada de estrahacios no país).

A finalidade de Servico de Saude dos Portos é evitar que o território nacional convadido por epidemias e doenças exóticas que a êle podem chegar por via marita fluvial e aérea e impedir a entrada de indivíduos fisicamente incapazes.

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	53.600
05 — Mensalistas	96.000	19 — Combustíveis, etc	134.100
06 — Diaristas	141.600	25 — Matérias primas, etc	25.000
Total da Consignação II		26 — Produtos químicos, etc	440 000
20th the Community of t		28 — Vestuários, etc	
III VANTAGENS		Total da Consignação II	
09 — Funções gratificadas	136.800		
12 — Gratificação por serviço ex- traordinário	19.500	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação III		29 — Acondicionamento, etc	
Total da Consignação III		30 — Água, etc	24.000
IV INDENIZAÇÕES		31 — Aluguel, etc	
22 — Ajuda de custo	25.000	32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.400
23 — Diárias		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV		pagamento	15.000
		37 — Iluminação, fórça motriz e	10,000
Total da Verba 1	426.100	gás · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
		40 — Ligeiros reparos, etc	195.000
VERBA 2 — MATERIAL		41 — Passagens, etc	
I MATERIAL PERMANENIE		42 — Telefone, etc	12.000
13 — Móveis, etc	20.000	Total da Consignação III	
Total da Consignação I	20,000	Total da Verba 2	1.164.824

VERBA 3 — SERVIÇOS E	RESUMO	
ENCARGOS	Verba 1 — Pessoai	
I — DIVERSOS,	Verba 2 Material 1.164.82	4
52 — Serviços de saúde e higiene 307.350	Verba 3 — Serviços e Encargos 307.35	0
Total da Verba 3	Total	4

# Serviço Nacional do Câncer

CR\$ 2.476.400,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 3.643, de 23 de setembro de 1941. Tem por finalidade organizar, controlar, e orientar a luta contra o câncer em todo país.

	1		
VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	300.000
		28 — Vestuários, etc	100.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		Total da Consignação II	882.000
04 — Contratados	73 200	20tal da Compilation	
05 — Mensalistas	432.000	III — DIVERSAS DESPESAS	
06 — Diaristas	125,400		120.000
	620, 600	30 — Água, etc	54.000
Total da Consignação II		32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
		35 — Despesas miúdas de pronto	
iv — indenizações		pagamento	15.000
22 — Ajuda de custo	25.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e	60.000
23 — Diárias	28.800	gás	80.000
		38 — Publicações, etc	70.000
Total da Consignação IV	53.800	40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
Total da Verba 1	684,400	41 — Passagens, etc	10.000
Total da Verba I			
		Total da Consignação III	419.120
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	1.787.000
I — MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	5.880	VERBA 3 - SERVIÇOS E	
13 — Móveis, etc	480,000	ENCARGOS	
20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2		ı — diversos	
Total da Consignação I	485.880		5.000
		52 — Serviços de saúde e higiene	5.000
II — MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 3	5.000
16 — Animais destinados a estudos,	4 1888		
etc	5,000	RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc.	20.000		504 400
19 — Combustíveis, etc	50.000	Verba 1 — Pessoal	684.400
20 — Arreiamento, etc	5.000	Verba 2 — Material	1.787.000 5.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	2,000	Verba 3 - Serviços e Encargos	
22 — Gêneros de alimentação, etc.	350.000	Total	2.476.400
25 — Matérias primas, etc	50.000		

# DIREÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

CR\$ 259,800,00

Criada pelo decreto-lei n. 4.101, de 9 de fevereiro de 1942, acha-se diretamer subordinada ao Ministro da Educação e Saúde.

Compete à Direção Nacional da Juventude Brasileira administrar, coordener orientar as atividades efvicas da juventude em todos a estabelecimentos de ensacretade, superintender a instrução présadiltar na parte de competência do Ministerp e Educação; ecoperar com o Departamento Nacional de Educação em todos os as unto que se relacionam com a orientação da juventude; sectionar questões referente uniformes e símbolos para uso da Juventude Brasileira, realizar investigações em tables de assistência, e promover a publicação e distribuição de holetins e manuals o instrução prê-militar.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		26 — Produtos químicos, etc	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 Vestuários, etc	
05 — Mensalistas	66.000 18.000	Total da Consignação II	
Total da Consignação II	84.000	III DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	
IV — INDENIZAÇÕES		30 — Água, etc	
22 — Ajuda de custo	12.500	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
23 — Diárias	24.000	33 - Assinatura de recortes, etc.	
		35 — Despesas miúdas de pronto	
Total da Consignação IV		pagamento	
		37 — Iluminação, fôrça motris e	
Total da Verba 1	120.500	gás	
*		38 - Publicações, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	
T DEATERNAL WERDSANISME		41 — Passagens, etc	
I MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	
03 — Livros, etc	10.000		
04 — Máquinas, etc.	10.000	Total da Consignação III	
9 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc	10.000		
	10.000	Total da Verba 2	139.300
Total da Consignação I	40,000	-	
		RESUMO.	
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoai	120.500
		Verba 2 - Material	139.300
17 — Artigos de expediente, etc.	22.000	-	
9 — Combustíveis, etc 5 — Materius prânas, etc	1.000 5.000	Total	259.800
Diate printes, etc	5.000	_	

# FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

CR\$ 416.400,00

Criada por lei de 11 de agôsto de 1827, está instalada em prédio próprio, obedecendo a seguinte legislação: Decretos ns. 8.062 de 5-4-911, 11.530 de 18-3-916, 16.782 de 13-1-925, 19.851 de 11-4-921 e lei 378 de 18-1-937.

Subodina-se diretamente ao Ministro de Estado.

Destina-se a ministrar o ensino superior das ciências jurídicas e sociais, para o que mantém o curso de bacharelando, em cinco anos.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	6.000
)5 — Mensalistas	147.600 46.200	35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1,800
Total da Consignação II	193.800	37 — Iluminação, iôrça motriz, etc.	5,000
Total da Consignação II	193.800	38 — Publicações, etc	30.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	10.000
III VANTAGENS		42 — Telefone, etc	1.800
<ul> <li>19 — Funções gratificadas</li> <li>16 — Gratificação de magistério</li> </ul>	19.200 52.800	Total da Consignação III	54600
Total da Consignação III	72.000	Total da Verba 2	143.600
Total da Verba 1	265.800	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 MATERIAL		I DIVERSOS	
I - MATERIAL PERMANENTE		06 - Auxilios, etc	5.000
13 — Livros, etc	30.000	28 - Recepções, etc	2.000
13 — Móveis, etc	10.000		77,000
Total da Consignação I	40.000	Total da Verba 3	7.000
		RESUMO	
II MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	265.800
.7 — Artigos de expediente, etc.	22.000	Verba 2 — Material	143.600
9 — Combustíveis, etc	2.000		
!8 — Vestuários, etc	25.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	7.000
Total da Consignação II	49.000	Total	416.400

# FACULDADE DE MEDICINA DA BAFA

CR\$ 3.658.910,00

Criada em 1808 e remodelada por decreto de 3 de outubro de 1832, acha-se diretamente subordinada ao ministro da Educação e Saúde, e tem sob sua dependência o Instituto Alfredo Brito, a Maternidade Climério de Oliveira, o Ambulatório Augusto Viana, o Instituto Nina Rodrigues e o Hospital Getúlio Vargas.

Sua principal finalidade e seu programa de trabalho, resumem-se na preparação de profissionais em medicina, farmácia e odontologia.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  15 — Mensalistas	2.157.000 166.800	09 — Funções gratificadas 19.15 — Gratificação adicional 15.16 — Gratificação de magistério 201.	180
Total da Consignação II	2.323.800	Total da Consignação III 235.	980

iv — indenizações		, III — DIVERSAS DESPESAS	
22 - Ajuda de custo	5.000	30 — Água, etc	
23 — Diárias	6.000	32 — Assinacura de orgãos oficiais	
		35 — Despesas miúdas, etc	
Total da Consignação IV	11.000	37 — Iluminação, fórça motriz e	
Total da Verba 1	2.570.780	38 — Publicações, etc	
Total da verba I	2.370.700	40 — Ligeiros reparos, etc	
		42 — Telefone, etc	
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	
03 — Livros, etc			
04 — Máquinas, etc	32.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E	
04 — Material de ensino, etc	12.000	ENCARGOS E	
13 — Móveis, etc	90.000		
		. I — DIVERSOS	
Total da Consignação I	154.000	06 — Auxílios, etc	
II - MATERIAL DE CONSUMO			
55 A =		Total da Consignação I	
16 — Animais destinados a estudos, etc	6.000	Total da Verba 3	
17 — Artigos de expediente, etc.	30.000		
19 — Combustíveis, etc	16.000		
21 — Forragem e outros alimentos	4.800		
22 — Gêneros de alimentação, etc.	220.000		
25 — Matérias primas, etc		Verba 1 — Pessoal	
26 — Produtos químicos, etc	250.000		
vestuarios, etc		Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Consignação II		. Total	

## FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Em 25 de julho de 1897 criou-se a Faculdade Livre de Medicina e Farmácia de Porto Alegre. Mais tarde, foi adotada nova orientação didática para aquele estubelecimento, que assim se organizou sob o título de Faculdade de Medicina de Porto Alegre Finalmente, pelos decretos as. 20.550, de 17 de outubro de 1951, e 21.566, de 19 de abril de 1952, tiesen directamente subordinada ao Ministro da Educação e Sando e transferada a sua manutenção para o Govêrno Federal.

Anexos à Faculdade funcionam os Institutos Osvaldo Crus e Sarmento Leite, onde se realizata es exames de rotina, pe unisas experimentais e aulas de anatomia descritiva, topográfica, patológica e medicina fegal.

A Faculdade tem a seu cargo o ensino médico, farmacéntico, edontológico e de enfermacem obstétrica, efetuando, ainda, pesquisas nos diversos ramos de medicina experimental.

Em 1944, pretende reformar os laboratórios e continuar a construção do Hospital de Clínicas, cujas obras já foram iniciadas em 1948.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO		09 — Funções gratificadas	
05 — Mensalistas	1.732.800 21.600		158 400
Total da Consignação II	1.754.400	Total da Consignação III	177.600

iv — indenizações	10 800	26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuarios, etc	90.000 14.000
23 — Diárias	10.800	Total da Consignação II	296.500
Total da Verba 1	1.942.800	III — DIVERSAS DESPESAS	4/2 0000
VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE	-	<ul> <li>30 — Agua, etc.</li> <li>32 — Assinatura de órgãos oficiais</li> <li>35 — Despesas miudas de pronto pagamento</li> <li>37 — Iluminação, fôrça motriz e gás</li> </ul>	16 000 330 10.000 20.000
03 — Livros, etc	30.000	38 — Publicacoes, etc	62.000 79.000 14.400
04 — Máquinas, etc	15.000	42 — Telefone, etc  Total da Consignação III	211.730
13 — Móveis, etc	310.000 20.000	Total da Verba 2	933.230
Total da Consignação I	425.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
II - MATERIAL DE CONSUMO		I DIVECSOS	
16 Animais destinados a estudos, etc	11.500 42.000	06 — Auxí.ios, contribuições e subvenções	12.000
19 — Combustíveis, etc	2.000	RESUMO	
20 — Arreiamento, etc	3.000 <b>4.000</b>	Verba 1 — Pessoal	1.942.800 933.230 12.000
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	50.000 80.000	Total	2.888.030

# INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

CR\$ 2.841.450,00

Criado pelo decreto n. 408, de 17 de maio de 1800, posteriormente modificado pela lei n. 957, art. 7.º, de 30 de dezembro de 1902, acha-se o Instituto subordinado ao Ministro e tem por finalidade a educação do cego e do ambliope. A par disso, promove a adaptação do cego adulto, já educado, à vida social. Como 907 dos casos de cegueira são produto da sífilis e de outras docaças, o Instituto manterá um Serviço Médico em 1944 e reabrirá os seus cursos especializados.

VERBA 1 — PESSOAL  II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO .		III — VANTAGENS  09 — l'unções gratificadas  Total da Consignação III	33.600 33.600
04 — Contratados	65.000 475.800 140.100	IV — INDENIZAÇÕES  22 — Ajuda de custo	3.750 3.600
07 — Tarefeiros	27.000	Total da Consignação IV	7.350
Total da Consignação II	707.900	Total da Verba 1	748.850

VERBA 2 — MATERIAL  1 — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros. etc.  04 — Maquinas, etc.  09 — Material de ensinó, etc.  13 — Móveis, etc.	15.000 400.000 150.000 400.000	37 — Euminação, fôrça motris e gás  38 — Publicações, etc.  40 — Ligeiros reparos, etc.  41 — Passagens, etc.  42 — Telefone, etc.	
Total da Consignação I	965.000	Total da Consignação III	
H MATERIAL DE CONSUMO		Total da Verba 2	
17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primes, etc. 26 — Produtos químicos, etc. 28 — Vestuários, etc.	25.000 8.300 600 000 126.000 15.000 142.000	VERB3A 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  1 — DIVERSOS  51 — Serviços educativos e culturais	
Total da Consignação II	916.300	Total da Verba 3	
III DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
30 — Água, etc. 32 — Assinatura de órgãos oficiais 33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesse miudas de pronto	60.000 1.000 <b>1.800</b>	Verba 1 — Pessoal	743.850 2.042.600 50.000
pagamento	5.000	Total	2.841.450

# INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

CR\$ 1.030.540,00

Criada pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, está diretamente subordinaco ao Ministro. As dependências que o constituem são as seguintes:

- 1) Expediente: compreendendo Secretaria, Contabilidade, Biblioteca e Arquivo.
- 2) Sação Técnica: compreendendo os serviços de Filmagem, Revelação. Ampiração e Redação de Filmes e outros.
- 3) Distribuição: compreendendo a Filmoteca, Discoteca, Revisão e Reparo de

A função do I.N.C.E. é educativa. Seus filmes de 35mm são para educação popular e distribuídos aos cinemas do país pelo D.I.P. Os tilmes de 16mm, são utilizados pelos institutos científicos, escolas superiores, ginásios e colégios.

Em 1944, continuará a produzir filmes de 16 e 35 mm, atendendo às encomendas das Diretorias de Educação dos Estados, e incrementará o serviço de cópia dos originais existentes na filmoteca.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
E — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados  05 — Mensalistas  Total da Consignação II  Total da Verba 1.	61.200 199.800 261.000	I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc.  04 — Maquinas, etc.  09 — Material de ensino, etc.  13 — Moveis, etc.  Total da Consignação I	10.000 180.000 70.000 30.000

II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Cmbustíveis, etc	5.000 1.000 185.000 30.000 7.900	41 — Passagens, etc. 42 — Telefone, etc.  Total da Consignação III.  Total da Verba 2.  VERB3A 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  I — DIVERSOS	5.000 3.000 50.640 569.540
111 — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc	10.200 240 1.200 3.000 8.000 13.000 7.000	51 — Serviços educativos e culturais  Total da Verba 3	200.000 200.000 261.000 569.540 200.000 1.030\540

## INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CR\$ 2.267.940.00

O I.N.E.P. teve sua origem na lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937 que criou o Instituto Nacional de Pedagogia. O decreto-lei n. 580, de 30 de julho de 1938, deu-lhe a organização atual. Está subordinado diretamente ao Ministro da Educação e Saúde

Compõe-se de um Serviço de Expediente, quatro secções técnicas, um Serviço de Biometria Médica, uma Biblioteca Pedagógica e um Museu Pedagógico.

Suas principais finalidades são:

- a) organizar documentação relativa à história e de estudo atual das doutrinas e
- das técnicas pedagógicas.
  b) manter intercâmbio, em matérias de pedagogía, com instituições similares, no país e e no estrangeiro;
- c) promover inquéritos e pesquisas sôbre problemas atinentes à organização do
  - d) promover investigações no terreno da psicologia aplicada à educação;
- e) prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação.

Seu programa de trabalho para 1944 prevê:

- a) desenvolvimento dos trabalhos do Serviço de Biometria Médica;
- b) prosseguimento dos trabalhos de documentação de atos e fatos da vida educacional do país;
- c) prosseguimento do trabalho de preparo de testes mentais e de aptidão para os
  - d) aumento das coleções da biblioteca especializada e sua abertura ao público;
- e) aumento do servico de intercâmbio, incluindo remessa de material informativo para países estrangeiros.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRÂNUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas	74.400
04 — Contratados	100.000 664 200	12 — Gratificação por servico extraordinário	3.900
06 — Diaristas 07 — Tarefeiros	112.500 330.000	Total da Consignação III	78.300
Total da Consignação II	1.206.700	Total da Verba 1	1.285.000

VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros. etc	21.500 36.000 295.000 352.500	37 — Iluminação, fôrça motriz e gés	
II — MATERIAL DE CONSUMO  16 — Animais destinados a estudos, etc.  17 — Artigos de expediente, etc.  19 — Combustíveis, etc.  21 — Forragem e outros alimentos para animais.  25 — Matérias primas, etc.  26 — Produtos químicos, etc.  28 — Vestuários, etc.	9.000 125.000 4.700 8.000 20C.000 40.000 15.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS  1 — DIVERSOS  16 — Exposições	
111 — DIVENSAS DESPESAS  30 — Água, etc	24.000 740 6.000	RESUMO  Verba 1 — Pessoal	1 285 000 952 940 30.000 2.267 940

## INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

CR\$ 2.737.450.00

O Instituto Nacional do Livro, órgão de realização e difusão cultural, criado pelo decreto-lei p. 93, de 21 de dezembro de 1937, é subordinado ao Ministro da Educação

- c) organizar e publicar o Dicionário da Lingua Nacional e a Enciciopédia Bra-

- de livros no país;
  d) incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
n — pessoal extranumerário		22 — Ajuda de custo	7.500 7.200
04 — Contratados	117.600 171.600 43.500	Total da Consignação IV	
Total da Consignação II	333.000	Total da Verba 1	347.700

VERBA 2 — MATERIAL		40 — Ligeiros reparos, etc	2.000
		41 — Passagens etc	2.000
I — MATERIAL PERMANENTE		42 — Telefone, etc	3.060
03 — Livros, etc	30.000		
13 — Móveis, etc	4.000	Total da Consignação III,	620.950
-		Total da Verba 2	689.750
Total da Consignação I	34.000		0031.00
		VERB3A 3 — SERVIÇOS	
		E ENCARGOS	
II MATERIAL DE CONSUMO		•	
17 — Artigos de expediente, etc.	30.000	; I — DIVERSOS	
19 — Combustíveis, etc	800	51 - Serviços educativos e cultu-	
28 — Vestuários, etc	4.000	mars	1.7700 000
-		Takai da Marika 2	1 700 000
Total da Consignação II	34.800	Total da Verba 3	1.700.000
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
		Verba 1 - Pessoal	347.700
30 — Água, etc	1.200	Verba 2 — Material	689.750
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.700.000
35 — Despesas miudas de pronto	1 500		0 707 450
pagamento	1.500	Total	2.737.450
38 — Publicações, etc	611.000		

# INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

CRS 1.177.260,00

Foi fundado como escola particular em janeiro de 1856, subvencionado pela lei n. 939, de 26 de setembro de 1857, adquirido pelo Govêrno Imperial em dezembro de 1861, subordinando-se agora ao Ministro, diretamente.

O seu primeiro regulamento data de 19 de dezembro de 1867 e rege-se atualmente pelo regulamento anexo ao decreto n. 9.198, de 12 de dezembro de 1911, modificado pelo decreto n. 21.069, de 20 de fevereiro de 1932.

A finalidade do I. N. S. M. é educar e instruir surdos-mudos, tornando-os aptos para o convívio social.

Além desse finalidade há um povo regimento em projeto que lho atribue sinda:

Além dessa finalidade há um novo regimento em projeto, que lhe atribue ainda:

- a) realizar a profilaxia da surdo-mudez;
- b) efetuar pesquisas nos domínios da pedagogia especial dos sur s-mudos; c) orientar e organizar a vida post-escolar dos surdos-mudos já educados.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  05 — Mensalistas  06 — Diaristas  Total da Consignação II	276.000 100.800 376.800	I — MATERIAL PERMANENTE         03 — Livros, etc.         04 — Máquinas, etc.         09 — Material de ensino, etc.         13 — Móveis, etc.         Total da Consignação I	3.000 15.000 10.000 25.000 53.000
III VANTAGENS	26.400	II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc.	30.000
09 — Funções gratificadas 15 — Gratificação adicional	7.320	19 — Combustíveis, etc	325.000 80.000 45.000
Total da Consignação III  Total da Verba 1	33.720	28 — Vestuários, etc	95.000
		_	

III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	240	I - DIVERSOS	
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	5.000	28 — Recepções, etc	
37 — Iluminação, fôrça motriz e		ternados e educandos	4.000
885	22.000	Total da Verba 3	
39 — Serviços funerários	2.000		
40 — Ligeiros reparos, etc	25.000	RESUMO	
42 — Telefone, etc	3.000	Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação III	117.240	Verba 2 — Matêrial Verba 3 — Serviços e Encargos.	
Total da Verba 2		Total	1.177 260)

## MUSEU HISTORICO NACIONAL

CR\$ 434.390,00

Criado pelo decreto-lei n. 15.596, de 2 de agôsto de 1922, subordina-se diretamente no Ministro de Estado e se compõe, atualmente, das seguintes secções:

- o) História;
- b) Numismática;
- r) Curso de Museus.

São atribuições do Museu Histórico Nacional: recolher, classificar e exper ao público objetos de importância histórica e valor artístico, principalmente os relativos ao Brasil: recolher, classificar e exper ao público moedas, medalhas, sélos e pegas similares; concorrer por meio de cursos, conferências, comemorações e publicações para o conhecimento da História Pátria e o culto das nossas tradições.

Em 1944, propõe-se o Museu Histórico Nacional a continuar com o seu trabalho regular de exposições, cursos e conferencias, relativos especialmente à História e às comemorações cívicas do Brasil. As dotações obtidas destinam-se à confecção de um catálogo de amplas proporções, condizentes com a importância dos objetos históricos classificados e fichados; à aquisição de novas obras para enriquecer as bibliotecas de História e Numismática; ao serviço de encadernação da publicação dos anais do Museu; aos trabalhos de restauração e conservação do patrimônio artístico. C

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  05 — Mensalistas  06 — Diaristas  Total da Consignação II	69 000 126.900 195 900	I — MATERIAL PERMANENTE           03 — Livros, etc.           04 — Máquinas, etc.           13 — Móveis, etc.	20.000 4.600 40.000
III VANTAGENS		Total da Consignação I	64 600
09 — Funções gratificadas	7.200		
Total da Consignação III	7.200	II — MATERIAL DE CONSUMO	
Total da Verba 1	203.100	17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	8.000 1.600

20.000 55.000 4.000	38 — Publicações, etc.         40 — Ligeiros reparos, etc.         42 — Telefone, etc.	3.000 3.500 44.000	25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestuários, etc
106.590	Total da Consignação III	60.100	Total da Consignação II
231.290	Total da Verba 2		III — DIVERSAS DESPESAS
		2.000	29 — Acondicionamento, etc
	RESUMO	15.000	30 — Água, etc
	,	190	32 — Assinatura de órgãos oficiais
203.100	Verba 1 — Pessoal	1.400	33 — Assinatura de recortes, etc.
231.290	Verba 2 — Material	3,000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento
434.390	Total	6.000	37 — Iluminação, fôrça motriz e

#### MUSEU IMPERIAL

CR\$ 444.570,00

Criado pelo decreto-lei n. 2.096, de 29 de março de 1940, subordina-se diretamente ao Ministro da Educação e Saúde.

São atribuições do Museu Imperial: recolher, ordenar a expor objetos de valor histórico ou artístico referentes a fatos e vultos do Império, do Estado do Rio de Janeiro e da Cidade de Petrópolis, bem como concorrer por meio de conferências, para o maior conhecimento da história do Brasil, daquele Estado e daquela Cidade. Além disso, o Museu deve manter uma biblioteca sobre história do Brasil e um arquivo de documentos históricos.

O programa de trabalho para 1944 abrange a criação de novas dependências onde se instalarão secções que serão abertas à visitação pública.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		i — material permanente	
04 — Contratados	14.400 66.000 135.000 215.400	03 — Livros, etc	15.000 24.500 10.000 49.500
III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas  Total da Consignação III  IV — INDENIZAÇÕES  23 — Diárias  Total da Consignação IV  Total da Verba 1	7.200 7.200 3.600 3.600 226.200	11 — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc. 21 — Forragem e outros alimentos pare animais. 26 — Produtos químicos, etc. 27 — Sementes e mudas de pantas. 28 — Vestuários, etc.  Total da Consignação II	7.000 6.150 1.000 4.000 2.000 11.600 31.750

III DIVERSAS DESPESAS		41 - Passagens, etc	1.000
29 — Acondicionamento, etc		42 Telefone, etc	
30 — Água, etc		Total da Consignação III	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	120	Total da Verba 2	
33 — Assinatura de recortes, etc.	1.000		
35 — Despesas miudas de pronto		RESUMO	
37 Iluminação, fórca metriz e		Verba 1 — Pessoal	226.206
	14.000	Verba 2 — Material	
38 - Publicações, etc	51,000		
40 — Ligeiros reparos, etc	32.000	Total	

#### NIUSEU NACIONAL

CR\$ 1.807.290,00

Urbado por decreto de 6 de milho de 1818, está circlamente subordinado ao Ministro de Estado. Constitui-se dos seguintes órgãos:

- a) Divisão de Geologia e Mineralogia;

- a) Divisão de Geologia e Inmeratoria;
  b) Divisão de Botânica;
  c) Divisão de Zoologia;
  d) Divisão de Antropologia e Etnografia;
  c) Secção de Extensão Cultural;
  f) Biblioteca;
  g) Secção de Administração;
  h) Laboratório de Fetografia, Desenho, Pintura e Modelagem.

Tem a seu cargo coligir, classificar e conservar material que interêsse ao estudo il ciências naturais e antropológicas, especialmente do Brasil, organizando coleções em serm e pesquisas sóbre assuntos relacionados com as suas finalidades, divulgar conhecimentos de ciências naturais e antropológicas e os resultados dos estudos e pesquiras que tiver realizado, por meio de publicações, exposições, conferências e assistincia nos interessados.

VEREA 1 — PESSOAL  II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  04 — Contratados	155,600	VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	
05 — Mensalistas	521.400 . 158.000	04 — Máquinas, etc	
Total da Consignação II		Total da Consignação I	240.000
O9 — Funções gratificadas  12 — Gratificação por serviço extraordinário  Total da Consignação III	37 200 13.000 50.200	11 — MATERIAL DE CONSUMO  16 — Animais destinados a estudos, etc	2.400 32.000 5.400
iv — indenizações		para animais	3.000 10.000
22 — Ajúda de custo	12.509 30.000	25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	44.000 51.000
Total da Consignação IV	48.500	28 — Vestuários, etc	41.500
Total de Verba 1	933.700	Total da Consignação II	189.300

III — DIVERSAS DESPESAS `		VERBA 3 — SERVIÇOS	
29 — Acondicionamento, etc	8.000	E ENCARGOS	
30 — Água, etc	20.000		
31 — Aluguel, etc.	67.400	I - DIVERSOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	. 190		
33 — Assinatura de recortes, etc. 35 — Despesas miudas de pronto	1.200	17 — Expedições científicas	. 120.000
pagamento	3.000	Total da Verba 3	120.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e	14 000		
gás	14.000 160.000	RESUMO	
40 — Ligeiros reparos, etc.	33.000	. ,	
41 — Passagens, etc	10.000	Verba 1 — Pessoal	933.700
42 — Telefone, etc	7.500	Verba 2 — Material	753.590
Total da Consignação III	324.290	Verba 3 — Serviços e Encargos	120.000
		Total	1.807.290
Total da Verba 2	7.53 590		

#### MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

CR\$ 348.540,00

Criado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, acha-se subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

Entre as várias realizações programadas para 1944, espera o Museu terminar o fichário e o catálogo geral das obras. Do seu programa de ação cultural deve ser destacada a organização do Salão de 1944 e a organização de exposições não oficiais.

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
		17 - Artigos de expediente, etc.	3.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		19 — Combustíveis, etc	3.000
05 — Mensalistas	148.800	25 — Matérias primas, etc	17.000
06 — Diaristas	64.800	28 — Vestuários, etc	18.000
Total da Consignação II	213.600	Total da Consignação II	41.000
III — VANTAGENS		111 DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	3.000	III DIVERSAS DESCENSAS	
12 — Gratificação por serviço ex-	. 0,000	29 - Acondicionamento, etc	3.000
traordinário	6.240	30 Água, etc	6.600
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	120
Total da Consignação III	9.240	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.800
IV — INDENIZAÇÕES		35 Despesas miudas de pronto	3,600
	2.880	pagamento	33.000
23 — Diárias	2.000	38 — Publicações, etc	10.000
Total da Consignação IV	2.880	41 — Passagetis, etc	1.500
		42 — Telefone, etc	1.200
Total da Verba 1	225.720		60.820
		Total da Consignação III	122.820
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	122.020
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
03 — Livros, etc	6.000		
13 — Móveis, etc	15.000	Verba 1 — Pessoal	225.720 122.820
	91 000	Verba 2 — Material	348.540
Total da Consignação I	21.000	Total	340.340

# OBSERVATORIO NACIONAL

CR\$ 529 986 00

Cerado per decreto-lei de 15 de outubro de 1827, está suberdinado diretamente ao Ministro de Estado, e conta com as seguintes dependências:

- a) Observatório do Rio de Janeire;
- b) Estação Magnética de Vassouras.

Bão atribuições do Obestvatório Nacional:

- c) realizar pesquisas em astronomia, geodésia, geofísica e astro-rísica;
- h) executar programas de claservações astronomicas, magnéticas, sesmoló-leas e gravimetricas, acim de contribuir para o desenvolvimento cultural la país e de cooperar com os observatórios estrangeiros para o desenvolvimento da ciencia, especialmente no que possa interessar ao Brasil;
- c) premover a publicação de memórias, monografias e outros trabalhos que traduzam a sua atividade científica;
- d) promover a publicação, annalmente, das tábuas de marés, do boletim magnético, do baletim si molégico e do Annario do Observatório Nacional, o qual versarA sobre efeneridos e as untos estronomicos, gerdésicos e gerfísicos úteis à naveração, à astronomia de campo e ao público em geral;
- O constant com as major de da administração incumbada de serviços concres fros, peodestes ou quaisquer que necesitem de seu auxilio de assistendo contre se

Seu programa de trabalho para 1944 abrange uma aéric de realizações relacionadas com suas atividades específicas.

VERBA 1 — PESSOAL		11 - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 - Artigos de expediente, etc.	10.50
05 24 11		19 — Combustiveis, etc.	
05 — Mensalistas	136.200	25 — Materias primas, etc.	
06 — Diaristas	68,400	26 — Produtos químicos, etc.	
07 — Tarefeiros	90.000	28 — Vestuarios, etc	7.50
Total da Consignação II	294.600	Total da Consignação II	
III VANTAGENS		III DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funcões gratificadas	15.600	DIVERSAS DESPESAS	
12 — Gratificação por serviço ex-	20.000	<sup>1</sup> 29 — Acondicionamento, etc	
traordinário	1.300	i 30 — Água, etc	
	1.500	31 — Aluguel, etc	
Total da Consignação III	16.900	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
W - William Can		35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.00
IV — INDENIZAÇÕES		37 — Iluminação, etc	12.500
22 — Ajuda de custo	5.000	38 — Pub.icações, etc.	
23 — Diárias	4.800	40 — Ligeiros reparos, etc	
		41 — Passagens, etc.	10.000
Total da Consignação IV	9.800	42 — Telefone, etc	6.500
Total da Verba 1	321.300	Total da Consignação III	105.186
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	208.686
I MATERIAL PERMANENTE		RESUMO	
3 — Livros, etc	16,000		
4 — Máquinas, etc.	14.000	Verba 1 — Pessoal	321.300
	14.000	Verba 2 — Material	208.686
Total da Consignação I	, 30.000	Total	529.986

#### SERVICO DE DOCUMENTAÇÃO

CR\$ 590.990.00

Regulamentado pelo decreto-lei n. 7.632, de 14 de agósto de 1941, está diretamente subordinado ao Ministro de Estado. Compreende, atualmente, as seguintes

- a) Divulgação;
- b) Documentação.

O Serviço de Documentação tem por finalidade coligir, ordenar e conservar textos, documentários, dados descritivos, estatísticos e documentação fotográfica, bem como organizar e editar os anais do Ministério; prestar ao público e aos orgãos de publicidade do Governo todos os informes relacionados com a ação dos órgãos do Ministério.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II — MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc.	20.000
04 — Contratados	51,600	19 — Combustiveis, etc 25 — Matérias primas, etc	300 12.000
		26 — Produtos químicos, etc	3.000
05 — Mensalistas	217.800	28 — Vestuários, etc	3.200
Total da Consignação II	269.400	Total da Consignação II	38.500
		III DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Água, etc	1.000
09 — Funções gratificadas	10.800	31 — Aluguel, etc	30.240
Us — I'unções graufficadas	10.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	450
		35 — Despesas miudas de pronto	0 600
Total da Consignação III	10.800	pagamento	9.600 200.000
		40 — Ligeiros reparos, etc	7.000
Total da Verba 1	280.200	42 — Telefone, etc	4.000
		Total da Consignação III	252.290
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	310.790
I — MATERIAL PERMANENTĖ		RESUMO	
12 Mársis etc	20.000	Verba 1 — Pessoal	280.200
13 — Móveis, etc	20.000	Verba 2 — Material	310.790
Total da Consignação I	20.000	Total	590.990

# SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

CR\$ 256.660,00

Teve sua origem no decreto n. 19.560. de 5 de janeiro de 1931, que enrovou o regulamento da Secretaria de Estado do Ministério da Educação e Saúde, em cuja estrutura se incluia a Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação.

O decreto-lei n. 1.585, de 8 de setembro de 1939, altera a denominação da Repartição de Estatística do Ministério da Educação.

Subordina-se administrativamente ao Ministro e tècnicamente ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Compõe-se de 5 secções técnicas e uma administrativa:

- a) Secção de Estatística do Ensino Primário;
  b) Secção de Estatística do Ensino Neo-Primário;
  c) Secção de Estatística das Instituições e Atividades Culturais;

- d) Secção de Estatística Médica, Sanitúria e Urbanística.
  e) Secção de Estudos e Documentação;
  f) Secção de Serviços Administrativos.

Tem por finalidade levantar a estatística geral das atividades educacionais calturais e médico-sanitarias do país, bom como prover a respectiva divulgação

#### Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÂRIO		17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustiveis, etc	
05 - Mensalistas	42.000	28 — Vestuarios, etc	4.800
06 — Diaristas	10.800	Total da Consignação II	
Total da Consignação II	52 800	III DIVERSAS DESPESAS	
		29 — Acondicionamento, etc	
III VANTAGENS		30 Agua. etc	
		. 32 — Assinatura de órgaos oficiais	
09 — Funções gratificadas	4.200	33 — Assinatura de recortes, etc.	1.500
Tota da Consignação III	4 200	35 — Despesas miudas de pron- to pagamento	2.500
		845	1.600
Total da Verba 1		38 — Publicações, etc	
		40 — Ligeiros reparos, etc	8.000 2.000
		42 — Telefone, etc	2.000
VERBA 2 MATERIAL		Total da Consignação III	111.360
VERDA 2 MAIERIAL		Total da Verba 2	
I MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	3.000	RESUMO	
13 — Móveis, etc	22.000	Verba 1 — Pessoal	
		Verba 2 — Material	
Total da Consignação I	25.000	Totai	

#### SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Criado pelo decreto-lei n. 92, de 21 de dezembro de 1937. é subordinado diretamente ao Ministro, mantendo um Curso Prático de Teatro.

O B. N. T. tem por finalidade atividades artístico-culturals, traçando anualmente um programa para realizações teatrais, e o estudo permamente de tudo quanto carece o teatro no Brasil.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	18.000 168.000	03 — Livros, etc	
Total da Consignação II		Total da Consignação I	

II MATERIAL DE CONSUMO		42 — Telefone, etc	2.000
17 — Artigos de expediente, etc.	3.000	Total da Consignação III	278.660
19 — Combustíveis, etc	5.000		
28 — Vestuários, etc	1.600	Total da Verba 2	291.260
Total da Consignação II	9.600	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
III — DIVERSAS DESPESAS		I — DIVERSOS	
30 — Água, etc	800	51 — Serviços educativos e cultu-	
31 — Aluguel, etc	240.000	rais	1.540.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	260	Total da Verba 3	1.540.000
33 — Assinatura de recortes, etc.	3.600		
35 — Despesas miudas de pronto		RESUMO	
pagamento	1.000	Verba 1 — Pessoal	186,000
37 — Luminação, fôrça motriz e		Verba 2 Material	291.260
gás	25.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	1.540.COO
38 — Publicações, etc	1.000	Total	2.017.260
40 — Ligeiros reparos, etc	5.000	20101 177777777	

#### SERVICO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTISTICO NACIONAL

CR\$ 2.319.550,00

Criado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, teve suas atribuições definidas e deli-

mitadas pelo decreto-lei n. 25, de novembro de 1937. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional se acha subordinado diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes órgãos:

Museu da Inconfidência, em Ouro Preto.

Museu das Missões, com sede em São Miguel (Rio Grande do Sul). Museu do Ouro, em Sabará.

Quanto às dependências propriamente da repartição, ainda não foram criadas por lei. Todavia essas dependências existem, de fato, nos Estados do Pará, Pernambuco, Sergipe,

Eahia, Minas Gerais e São Paulo.

O campo de ação do Serviço se estende a todos os pontos do território nacional onde se encontrem monumentos e obras de valor histórico e artístico. Compete-lhe promover em todo o país e de modo permanente, o tombamento, a conservação, o enriquecimento e o conhecimento do patrimônio histórico e artístico nacional.

VERBA 1 — PESSOAL		iv — indenizações	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		22 — Ajuda de custo	6.250 12.000
04 — Contratados	27.600	Total da Consignação IV	18.250
05 — Mensalistas	237.000 16.200	Total da Verba 1	301.650
Total da Consignação II	280.800	VERBA 2 — MATERIAL	
III — VANTAGENS		I MATERIAL PERMANENTE	
		03 — Livros, etc	20.000
12 — Gratificação por serviço extraordinário	2.600	13 — Móveis, etc	
Total da Consignação III	2.600	Total da Consignação I	1.070.000

II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc	35.000 1.200 10.000 4.400 50.600	41 — Passagena, etc	25 000 10 000 234 300 1 354 900
111 — DIVERSAS DESPESAS  29 — Acondicionamento, etc	18.000 4.000 50.000 400 1.500	16 — Exposições 26 — Premios, etc. 51 — Servições educativos e culturais  Total da Verba 3	
pagamento	2.400 1 000 120.000 2.000	Verba 1 — Pessoa:	

#### SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA

CR\$ 1.612.630,00

Criado pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado.

O Serviço de Radiodifusão Educativa, tem por finalidade orientar a radiodifusão, como auxiliar de educação e ensino; promover, permanentemente, a irradiação de procesa mas científicos, literários e artísticos de caráter educativo e informar e esclarecer quanta a política de educação do país.

VERBA 1 — PESSOAL		II MATERIAL DE CONSUMO	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		1 17 - Artigos de expediente, etc.	15.000
04 — Contratados	63,600	19 — Combustíveis, etc	6.600
05 — Mensalistas	365.300	25 — Matérias primas, etc	165,000
06 — Diaristas	22.800		
		28 — Vestuários ,etc	
Total da Consignação II	451.700	Total da Consignação II	
III — VANTAGENS			
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	15.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
traordinario	13.000	29 — Acondicionamento, etc	5,000
		30 — Agua, etc	4.500
Total da Consignação III	28.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
		33 — Assinatura de recortes, etc.	2.400
Total da Verba 1	480.300	35 — Despesas miúdas de pronto	
		pagamento	10.000
VERBA 2 — MATERIAL		37 — Isuminação, fórça motriz e	
, and a mail briad		gás	70.000
I MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	13.000
03 — Livron etc	40.000	40 — Ligeiros reparos, etc	
03 — Livros, etc	10.000	42 — Telefone, etc	
09 — Material de ensino, etc	517.000		
13 — Movers, etc	33.500 30.000	Total da Consignação III	
Total da Consignação I	590.500	Total da Verba 2	

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		RESUMO	
I — DIVERSOS  51 — Serviços educativos e culturais	200 000	Verba 2 — Material  Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Verba 3	200.000	Total	1.612.630

#### UNIVERSIDADE DO BRASIL

Criada pelo decreto n. 14.343, de 7 de setembro de 1920, com o nome Universidade do Rio de Janeiro, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e se compõe, atualmente, dos seguintes órgãos:

- a) Comissão do Plano da Universidade do Brasil;
  b) Escola Ana Neri;
  c) Escola Nacional de Belas Artes;

- d) Escola Nacional de Educação Física e Desportos;
- e) Escola Nacional de Engenharia;
  f) Escola Nacional de Minas e Metalurgia;
  g) Escola Nacional de Música;
  h) Escola Nacional de Química;

- i) Faculdade Nacional de Direito;

- j) Faculdade Nacional de Filosofia;
   l) Faculdade Nacional de Medicina;
   m) Faculdade Nacional de Odontologia.

Ao Reitor da Universidade cabe superintender e fiscalizar as atividades dos estabelecimentos de ensino e dos mais serviços que a compõe

#### Reitoria

CR\$ 144.822,00

VERBA 1 — PESSOAL  III — VANTAGENS  09 — Funções gratificadas  Total da Consignação III  Total da Verba 1  VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE  03 — Livros, etc	5.400 5.400 5.400 7.000 2.500	III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc	1.300 108.792 330 3.600 6.00 3.000 1.500 2.300 121.422
Total da Consignação I  II — MATERIAL DE CONSUMO  17 — Artigos de expediente, etc. 19 — Combustíveis, etc 28 — Vestuários, etc  Total da Consignação II	9.500 6.000 100 2.400 8.500	RESUMO  Verba 1 — Pessoal  Verba 2 — Material	5.400 139.422 144.822

#### Comissão do Plano da Universidade do Brasil

CR\$ 93.050,00

A Comissão tem por atribuições a elaboração de planes, proutos e programas de obras, referentes à construção da Cidade Universitária, e maso trabalhara em 1914.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III - DIVERSAS DESPESAS	
III — VANTAGENS		30 — Água, etc	
14 Gratificação de representa- cao	90 000 90 000 <b>90,000</b>	32 — Assinatura de organs oficiais 35 — Despesas miudas de pronto pagamento 40 — Ligeiros reperos, etc	
- MATERIAL PERMANENTE		Total da Consignação III	
13 — Móveis, etc	500 500	Total da Verba 2	
II MATERIAL DE CONSUMO			
17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	330 60 800	Verba 1 — Pessoal	
Total da Consignação II		Total	

#### Escola Ana Neri

Incorporada A Universidade do Brasil pela lei n. 452 de 5 de julho de 1937, como instituto de casino complementar, sul ardinasse den temente a Uni ersidade do Brasil.

O son catapo de ação compresade o ensaño de enformarem e serviço social.

Pretende a Escola Ana Nerl, em 1944, desenvolver, utualizar aperferçour e dar ma o efficiencia ao ensaño de enformarem, concretizar, regulamenta do e desenvolvendo, o e desde assistencia social; promover cursos de auxiliares de enformeras e de extensão mavertitária no setor de enformagem e serviço social.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	<b>514.200</b> 148.000 662.200	04 — Maquinas, etc. 06 — Material de acampamento, etc. 09 — Material de ensino, etc. 13 — Moveis, etc.	20.000 67.000 12.000 37.000 140.000
		Total da Consignação I	276.000
III — VANTAGENS		II - MATERIAL DE CONSUMO	
09 — Funções gratificades	13.800	. 17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	70,000 14 000
Total da Consignação III	13.800	22 — Géneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc	
Total da Verba 1	676.000	28 — Vestuários, etc	80.000

III DIVERSAS DESPESAS		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
30 — Água, etc.	25.000 260	ENCARGOS	
32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto		I — DIVERSOS	260 000
pagamento	12.000	06 — Auxílios, etc	360.000
gás	80.000 27.000	Total da Verba 3	360.000
40 — Ligeiros reparos, etc	41.000 6.000	RESUMO	
42 — Telefone, etc	12.000	Verba 1 — Pessoal	676.000
Total da Consignação III	203.260	Verba 2 — Material Verba 3 — Serviços e Encargos	1.606.260
Total da Verba 2	1.606.260	Total	2.642.260

# Escola Nacional de Belas Artes

CR\$ 750.800,00

Foi criada pela lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937. O campo de ação da Escola Nacional de Belas Artes compreende o ensino das belas artes.

	1		
VERBA 1 — PESSOAL		III — DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 Agua, etc	4.800
05 — Mensalistas	341.400	32 — Assinatura de órgãos oficiais	200
06 — Diaristas	36.600	35 — Despesas miudas de pronto	3.000
M + 1 1 Consignação II	378.000	pagamento	3,000
Total da Consignação II		gás	11.500
III — VANTAGENS		38 — Publicações, etc	3.000
09 — Funções gratificadas	19.200	40 — Ligeiros reparos, etc	12.000
16 — Gratificação de magistério.	86.400	42 — Telefone, etc	2.000
Total da Consignação III	105.600	Total da Consignação III	36.500
		Total da Verba 2	147.200
Total da Veiba 1	483.600	Total da Verba 2	
VERBA 2 — MATERIAL		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
I — MATERIAL PERMANENTE	•	ENCARGOS	
	8.000	I — DIVERSOS	
03 — Livros, etc	10.000	28 — Recepções, etc	20.000
09 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc	2.500 35.000	.51 — Serviços educativos e culturais	100.000
Total da Consignação 1	55.500	Total da Verba 3	120.000
• 65 <sub>c</sub>			
II - MATERIAL DE CONSUMO		RESUMO	
17 — Artigos de expediente, etc	30.000 5.000	Verba 1 — Pessoal	483.600
19 — Combustíveis, etc	5.000	Verba 2 — Material	147.200 120.000
28 — Vestuários, etc	15.200	Verba 3 — Serviços e Encargos	
Total da Consignação II	55.200	Total	750.800
Total da Consignação 12			

#### Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CR\$ 1.487.720,00

Criada pelo decreto-lei n. 1.212, de 17 de abril de 1939, 6 parte integrante da Universidade do Brasil.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos tem por finalidade formar presonal técnico em educação física e desportos, imprimir o necessário deservoivemento ao ensino da educação física e dos desportos, em todo o país, e realizar presquisas sobre educação física e desportos, indicando os métodos mais adequados à sua prática.

Quadro de discriminação da despesa:

VERBA 1 — PESSOAL		III DIVERSAS DESPESAS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		30 — Água, etc	
04 — Contratados	249.600	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
05 — Mensalistas	642 600 16 200	35 — Despesas miudas de pronto	
	10 200	pagamento	4.000
Total da Consignação II	908.400	37 — Iluminação, fôrça motriz e	6.000
		gas	12.000
III VANTAGENS		40 — Ligeiros reparos, etc	9 000
09 — Funções gratificadas	16.200	42 — Telefone, etc	2.000
Total da Consignação III	16.200		2.000
Total de Verba 1		Total da Consignação III	41.120
lotal da Verba 1			
VERBA 2 - MATERIAL		Total da Verba 2	
1 MATERIAL PERMANENTE		VERBA 3 — SERVIÇOS E	
03 — Livros, etc.	10.000	ENCARGOS	
04 — Máquines, etc. 09 — Material de ensino, etc	15.000 60.000		
13 — Móveis, etc	50.000	1 — DIVERSOS	
Total da Consignação I	125 000	02 — Seleção, etc	5.000
	135.000	28 — Recepções, excursões, etc	5.000
II - MATERIAL DE CONSUMO		51 — Serviços educativos e cultu-	
16 — Animais destinados a estudos,		rais	275.000
etc	2.000	Total da Verba 3	
17 — Artigns de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc	25.000		
21 — Forragem e outros alimentos	2.000	RESUMO	
para animais	. 2.000	Verba 1 — Pessoal	
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc.		Verba 2 Material	
20 — Produtos químicos, etc.	10.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	285.000
28 — Vestuários, etc	14.000	, were to be a second	
Total da Consignação II	102.000	Total	1.487.720
1			

# Escola Nacional de Engenharia

CRS 2.155.430,00

Foi criada pela Carta Régia de 4 de dezembro de 1810, expedida pelo principe regente D. João, com o nome de Academia Real Militar.

Regulamentos un essos, expedidos pelos governos imperial e republicano, alteraram a Fua estrutura, até que a expedição da lei n. 452, de 5 de julho de 1937, que criou a Universidade do Brasil, nela incluiu a antiga Escola Politêcnica, com o nome de Escola Nacional de Engenharia.

O Instituto Eletrotécnico e o Observatório Astronômico acham-se subordinados à Escola.

Os seus objetivos são: ministrar o ensino adequado a formar profissionais, não só nas funções técnicas, como também na organização e direção de grandes empreendimentos.

O programa de trabalho da Escola Nacional de Engenharia, para 1944, se resume na manutenção dos seus diferentes cursos para os alunos nêles matriculados, num total de 770, e na realização dos trabalhos de pesquisa a cargo dos membros de seu corpo docente, conforme as requisições que forem feitas.

Quadro de discriminação da despesa:

OAL III — DIVERSAS DESPESAS	
MERÁRIO 29 — Acondicionamento, etc	200
30 — Agua, etc	12 000
1.369.200   32 — Assinatura de órgãos oficiais	330
ão II 1.423.200 pagamento	4.800
ão II 1.423.200   Pagamento (111111)   37 — Iluminação, fôrça motriz e	
gás	50.000
S — Publicações, etc	10.000
as 19.200 40 — Ligeiros reparos, etc	20.000
erviço ex- 42 — Telefone, etc	7.000
3.900	
agistério. 172.800	104.330
Total da Consignação III	104.330
ção III 195.900	406 000
1 Total da Verba 2	496.330
RIAL VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
ANENTE	
1 — DIVERSOS	
50.000 28 Recepções, excursões, hospe-	
o, etc 35.000 dagens, etc	40.000
100.000	
Total da Verba 3	40 000
NSUMO RESUMO	
	.619.100
nee, etc	496.330
verba 2 — Waterial	
Verba 3 — Servicos e Elicargos	40.000
erc.	
15.000	.155.430

#### Escola Nacional de Minas e Metalurgia

CRS 754.760,00

Instituída pela decreto n. 6.026, de 6 de novembro de 1875, sofreu sucessivas reformas, conservando, no entretanto, a sua finalidade precípua.

São sous objetivos: ministrar o ensino teórico e prático, telecionados com a ergenharia de minas e a metalurgia, visuado formar prefissionais aptes a exercerem a funcio

Quadro de discriminação da despesa:

DESCOAL		26 Produtos químicos, etc	
VERBA 1 — PESSOAL		28 — Vestuarios, etc	
II PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		20 == Vestuarios, etc	
05 — Mensalistas	39.600	Total da Consignação II	
06 — Diaristas	97 400		
		III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	137.000	30 — Água, etc	
		32 — As-inatura de órgãos oficiais	
III VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto	
on the formation and a	19 200	pagamento	
09 — Funcões gratificadas  15 — Gratificação adicional	6 000	37 — Iluminação, fórça motriz e	
16 — Gratificação de magistério	86.400	gás	13 500
16 — Gratincação de magisterio	60.400	38 — Publicações, etc	
	111 500	40 — Ligeiros reparos, etc	
Total da Consignação III	111.600	41 Passagens, etc	
		42 — Telefone, etc	
IV — INDENIZAÇÕES			
23 — Diáries	14.400	Total da Consignação III	
Total da Consignação IV	14.400	Total da Verba 2	457 760
Total da Verba 1	263.000	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
VERBA 2 MATERIAL		I — DIVERSOS	
		06 — Auxílios, etc	
I - MATERIAL PERMANENTE		18 — Indenizações	
03 — Livros, etc	25.000	28 — Recepções, excursões, hospe-	
04 Máquinas, etc	75.000	dagens e homenagens	
09 — Material de ensino, etc	8.000		
13 — Móveis, etc	45.000	Total da Verba 3	
14 — Objetos históricos, etc	10.000		
		RESUMO	
Total da Consignação I	163.000	Verba 1 — Pessoal	
		Verba 2 — Material	
II - MATERIAL DE CONSUMO		Verba 3 Serviços e Encargos.	34.000
17 Articos de empediente etc			
17 — Artigos de expediente, etc	29.000		
19 — Combustíveis, etc	110.000	Total	754.760
25 — Matérias primas, etc	110.000		

#### Escola Nacional de Música

CR\$ 988.320.00

Foi criada pelo decreto n. 143, de 12 de janeiro de 1890, do Govêrno Provisório da Republica

Após sucessivas reformas, foi, pela lei n. 452, de 5 de julho de 1927, incorporada à Universidade do Brasil, com o nome de Escola Nacional de Música.

É atribuição da Escola ministrar o ensino da música em todos os seus ramos, abrungendo os seus cursos, os seguintes graus: fundamental, geral e superior. Quadro de discriminação da despesa:

	III DIVERSAS DESPESAS		VERBA 1 — PESSOAL
36.000	30 — Água, etc		II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO
120	32 — Assinatura de órgãos oficiais 35 — Despesas miudas de pronto	264.000 144.000	04 — Contratados
8.000 18.000	pagamento	408.000	Total da Consignação II
37.000	38 — Publicações, etc.		III — VANTAGENS
40.000 4.000	40 — Ligeiros reparos, etc	23.400 177.600	09 — Funções gratificadas 16 — Gratificação de magistério
143.120	Total da Consignação III	201.000	Total da Consignação III
239.320	Total da Verba 2	609.000	Total da Verba 1
	VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS		VERBA 2 — MATERIAL  I — MATERIAL PERMANENTE
	I DIVERSOS	5.000	03 — Livros, etc
140.000	51 — Serviços educativos e culturais	30.000 28.000	09 — Material de ensino, etc 13 — Móveis, etc
140.000	Total da Verba 3	63.000	Total da Consignação I
	RESUMO		II MATERIAL DE CONSUMO
609.000	Verba 1 — Pessoal	10.000	17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustíveis, etc
	Verba 2 — Material	4.000 8.000	25 — Matérias primas, etc.
239.320		11.200	28 — Vestuários, etc
239.320 140.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	11.200	

# Escola Nacional de Química

CR\$ 1.521.040,00

Foi criada no Ministério da Agricultura, pelo decreto n. 24.016, de 28 de julho de 1933.

Pela lei n. 452, de 5 de julho dé 1937, foi incorporada à Universidade do Brasil.

Seu programa para 1944 consiste no ensino das matérias próprias do curso e em pesquisas a êle relacionadas.

VERBA 1 — PESSOAL		III — VANTAGENS	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	19.200 4.550
05 — Mensalistas	233.400	traordinário	28.800
06 — Diaristas	5.400	Total da Consignação III	52.550
Total da Consignação II	238.800	Total da Verba 1	291.350

VERBA 2 — MATERIAL		37 — Iluminação, förça motriz e	10 000
I MATERIAL PERMANENTE		38 — Publicações, etc	
03 — Livros, etc	40.000	40 - Ligeiros reparos, etc	17.000
04 — Maquinas, etc	40.000	42 — Telefone, etc	1.500
09 - Material de ensino, etc	17.000		
13 — Móveis, etc	400.000	Total da Consignação III	40.690
Total da Consignação I	497.000	Total da Verba 2	1.209 690
II — MATERIAL DE CONSUMO		VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
17 Artigos de expediente, etc	15 000		
19 — Combustíveis, etc	7.000	1 — DIVERSOS	
25 — Materias primas, etc	35.000	28 — Recepções, excursões, etc	20,000
26 — Produtos químicos, etc	600.000		
28 — Vestuários, etc	15.000	Total da Verba 3	20.000
Total da Consignação II		RESUMO	
III DIVERSWS" DESEESWS		Verba 1 — Pessoni	291.350
		Verba 2 — Material	1.209.690
30 — Água, etc		Verba 3 — Serviços e Encargos	20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	19C		
35 — Despesas miudas de pronto pagamento		Total	1.521.040
pagemento :	2.000		

#### Faculdade Nacional de Direito

CR\$ 320.870,00

Degislação: Decreto n. 14-16., de 12 de maio de 1920, dorreto n. 14.343, de 7 de setembro de 1920; decreto n. 20-50., de ...1 de dezembro de 1931; decreto n. 23.603, de 20 de dezembro de 1933 (Regulamento da Faculdade Nacional de Direito).

Destina-se a ministrar o ensino superior das ciências jurídicas e sociais, para o que mantém, o curso de bacharelando em direito, em cinco anos.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I MATERIAL PERMANENTE	
04 — Contratados	120.000	03 — Livros, etc	18.000
05 — Mensalistas	45.600	09 - Material de ensino, etc	2.400
Total da Consignação II	165.600	13 — Móveis, etc	16.000
III — VANTAGENS		Total da Consignação I	
09 — Funções gratificadas 12 — Gratificação por serviço ex-	19.200		
traordinário	19.500	17 - Artigos de expediente, etc	14.000
16 — Gratificação de magistério	28.800	19 — Combustiveis, etc	2.000
Total da Consignação III.	67.500	28 Vestuários. etc	5.900
Total da Verba 1	233.100	Total da Consignação II	21.900

III — DIVERSAS DESPESAS  30 — Água, etc.  32 — Assinatura de órgãos oficiais  35 — Despesas miudas de pronto	6.000 . <b>470</b>	40 — Ligeiros reparos, etc. 42 — Teleione, etc.  Total da Consignação III  Total da Verba 2	8,000 1,500 29,470 87,770
pagamento	1.500	RESUMO	
37 — Iluminação, fôrça motriz e	10.000	Verba 1 — Pessoal	233 . 100 87 . 770
38 — Publicações, etc	2.000	Total	320.870

#### Faculdade Nacional de Filosofia

CR\$ 2.935.060,00

Foi criada pela lei n. 452, de 5 de julho de 1937. As suas principais atribuições são: preparar trabalhadores intelectuais e candidatos ao magistério do ensino secundário e normal; e realizar pesquisas nos vários domínios da cultura, que constituam objeto do seu ensino.

VERBA 1 — PESSOAL		25 — Matérias primas, etc	10.000
		26 — Produtos químicos, etc	75.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		28 — Vestuários, etc	12.000
04 — Contratados	800.000	Total da Consignação II	132.500
05 Mensalistas	1.146.600		
06 — Diaristas	42.600	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	1.989.200	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total 20 College May 22111	21303,100	30 — Água, etc	10.000
		32 — Assinatura de órgãos oficiais	260
III — VANTAGENS		35 — Despesas miudas de pronto	
09 — Funções gratificadas	19,200	pagamento	7.000
12 — Gratificação por serviço ex-	19.200	37 — Iluminação, fôrça motriz e	14 000
traordinário	6.500	gás	14.000 35.000
16 — Gratificação de magistério.	19.200	40 — Ligeiros reparos, etc	8.000
M	44.000	42 — Telefone, etc.	4.000
Total da Consignação III	44.900	Telefolio, etc.	7.000
iv — indenizações		Total da Consignação III	78.260
23 — Diárias	7.200	Total da Verba 2	838.760
Total da Consignação IV	7.200	. `	
Total da Verba 1	2.041.300	VERBA 3 — SEVIÇOS E ENCARGOS	,
VERBA 2 — MATERIAL		BITCHEGO	
VERBA 2 — MATERIAL		I DIVERSOS	
I MATERIAL PERMANENTE			40.000
		28 — Recepções, excursões, etc	40.000
03 — Livros, etc	100.000	51 — Serviços educativos e cultu-	15 000
04 — Máquinas, etc	10,000	Tars	10,000
09 — Material de ensino, etc	38.000 480.000	Total da Verba 3	55.000
13 — Móveis, etc	480.000	2002 00 0000	
Total da Consignação I	628.000	RESUMO	
			0.044.000
II — MATERIAL DE CONSUMO		Verba 1 — Pessoal	2.041.300
		Verba 2 — Material	838.760 55.000
16 — Animais destinados a estudos,	500	Verba 3 — Serviços e Encargos	33.000
etc	500	Total	2.935.060
17 — Artigos de expediente, etc	30.000 5.000	LOCAL	
19 — Combustíveis, etc	5.000		

#### Faculdade Nacional de Medicina

CR\$ 7.821.626,00

Instituída por decreto de 16 de agôsto de 1851, com o nome de Escola de Medicina, texe a sus estrutura mediticada por decreto le 3 de autubro de 1932, que a transformou em Faculdade Nacional de Medicina.

Compõe-se da Faculdade Nacional de Medicina, pròpriamente dita, a qual compusemble vártas dependencias, inclusive Escala de Farmácia, e de dois Institutos; de Psicologia e de Psiquiatria, tendo êstes suas dotações próprias no orçamento.

É a Faculdade padrão, sendo sua finalidade e ensino técnico e científico de mastcina e farmácia.

Dispõe de 46 cadeiras, incluindo as do curso de farmácia, destinando-se ruas detagenorçamentárias à aquisição de material cirárgico e de laboratório e de outros necessarios no ensino das diversas disciplinas que constituem os cursos, bem como de medicamentes e aparelhamento para atender aos doentes pobres que procuram seus ambulatórios.

VERBA 1 — PESSOAL		22 — Gêneros de alimentação, etc.	200 000
		25 — Matérias primas, etc	158.000
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		26 - Produtos químicos, etc	
04 — Contratados	562.000	28 — Vestuários, etc	80.000
05 — Mensalistas	4.275.8C0 208.000	Total de Consignação II	
Total da Consignação II	5.045.800	III — DIVERSAS DESPESAS	
III VANTAGENS		30 — Água, etc	
		31 — Aluguel, etc	
09 — Funções gratificadas	25.800	32 — Assinatura de órgãos oficiais	
12 — Gratificação por serviço extraordinário	13 000	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	7.200
15 — Gratificação adicional	3 156		
16 — Gratificação de magistério.	216.000	37 — Iluminação, fórça motriz e	105.000
and the same of th	210.000	38 — Publicações, etc	35.000
Total da Consignação III	258.256	40 Ligeiros reparos, etc	105 000
Total da Verba 1	5.304.956	42 — Telefone, etc	11.500
	3.304.030		
		Total da Consignação III	354.120
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Verba 2	2.330.570
I MATERIAL PERMANENTE			
03 — Livros, etc	100.000	VERBA 3 — SEVIÇOS E	
04 — Máquinas, etc	105.700		
09 — Material de ensino, etc	30.000	I DIVERSOS (	
13 — Móveis, etc	790.250		
Total da Consignação I	1.025,950	52 — Serviços de saúde e higiene.	190.000
		Total da Verba 3	190.000
II - MATERIAL DE CONSUMO			
16 - Animais destinados a estudos,		RESUMO /	
etc	20 000	Verba 1 — Pessoal	5.304.056
17 — Artigos de expediente, etc		Verba 2 Material	2.330.570
19 — Combustíveis, etc	60.000	Verba 3 — Serviços e Encargos	190.000
21 — Forragem e outros alimentos	60.000		
para animais	12.000	Total	7.824.626
	i		

#### Instituto de Psicologia

CR\$ 280.220,00

Foi criado pela lei n. 452, de 5 de julho de 1937.

As suas principais atividades são: promover pesquisas científicas, desenvolver o ensino especializado da psicológia e realizar trabalhos aplicados de psicologia.

Quadro de discriminação da despesa:

		,	
VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		17 — Artigos de expediente, etc 25 — Matérias primas, etc 28 — Vestuários, etc	4.600 12.000 3.000
04 — Contratados	31.200 87.600	Total da Consignação II	19.600
06 - Diaristas	5.400	III — DIVERSAS DESPESAS	
Total da Consignação II	124.200	30 — Água, etc	1.000 28.800 120
Total dá Verba 1	124.200	35 — Despesas miudas de pronto pagamento	5.000 1.900
VERBA 2 MATERIAL		Total da Consignação III	45.420
I — MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	156.020
03 — Livros, etc	25.000	RESUMO	
13 — Móveis, etc	66.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	124.200 156.020
Total da Consignação I	91.000	Total	280.220

#### Instituto de Psiquiatria

CR\$ 1.215.060,00

Foi criado pelo decreto-lei n. 591, de 3 de agôsto de 1938.

O seu campo de ação compreende pesquisas no âmbito da psiquiatria.

VERBA 1 — PESSOAL		VERBA 2 — MATERIAL	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO		I — MATERIAL PERMANENTE	
05 — Mensalistas	139.800 54:600	03 — Livros, etc	15.000 70.000 5.000
Total da Consignação II	194.400	13 — Móveis, etc	53.900
Total da Verba 1	194.400	Total da Consignação I	143.900

<ul> <li>II — MATERIAL DE CONSUMO</li> <li>16 — Animais destinados a estudos,</li> </ul>		38 — Publicações, etc.         40 — Ligeiros reparos, etc.         42 — Telefone, etc.	8.000 25.000 1.800
17 — Artigos de expediente, etc	2.000 10.000 5.540	Total da Consignação III	82.000
19 — Combustiveis, etc	1.800	Total da Verba 2	854,660
22 — Gêneros de alimentação, etc. 25 — Matérias primas, etc 26 — Produtos químicos, etc	380.720 17.900 98.000	VERBA 3 — SEVIÇOS E ENCARGOS	
27 — Sementes e mudas de plan-	600	I DIVERSOS	
28 — Vestuários, etc	112.200	52 — Serviços de saúde e higiene.	166.000
Total da Consignação II	628.760	Total da Verba 3	
III — DIVERSAS DESPESAS		RESUMO	
30 — Água, etc	20.000	Verba 1 — Pessoal	194 . 400 854 . 660 166 . 000
pagamento	2.000	Total	1.215.060

### Faculdade Nacional de Odontologia

CR\$ 915.290.00

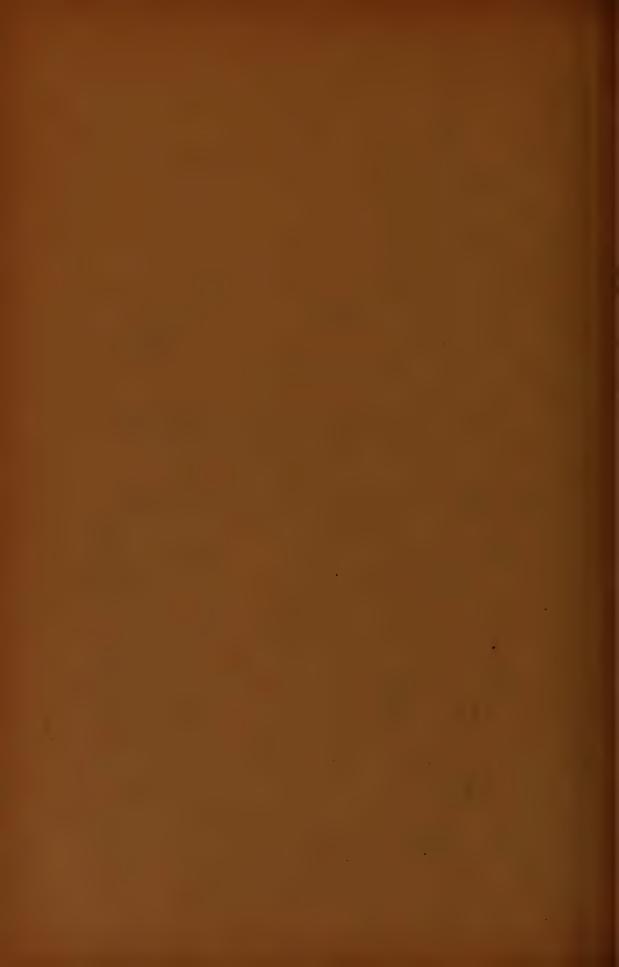
Foi criada pelo decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931. As suas principais finalidades são: graduar cirurgiões dentistas, manter cursos de aper felçoamento da especialidade e manter ambulatório de clínica.

VERBA 1 — PESSOAL		II - MATERIAL DE CONSUMO	
II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO  05 — Menselistas	648.600 16.200	17 — Artigos de expediente, etc 19 — Combustiveis, etc 25 — Matérias primas. etc 26 — Produtos químicos, etc 28 — Vestucrios, etc	7.000 6.000 5.000 60.000 7.000
Tota! da Consignação II	664.800	Total da Consignação II	85.000
III — VANTAGENS		III — DIVERSAS DESPESAS	
09 — Funções gratificadas	16.200 33.600	30 — Água, etc	9,000
Total da Consignação III	49.800	pagamento	500 8,000
Total da Verba 1	714.600	gás	5.000 11.000 2.000
VERBA 2 — MATERIAL		Total da Consignação III	35.690
I MATERIAL PERMANENTE		Total da Verba 2	200.690
03 — Livros, etc	10.000	RESUMO	
13 — Móveis, etc	65.000	Verba 1 — Pessoal Verba 2 — Material	714.600 200.690
Total da Consignação I	80.000	Total	915.290

QUADROS DE DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

DO

PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

# DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO Divisão de Obras

CR\$ 59.914.313,00

Cons. I — OBRAS		de subterrânea de Luz e Fôrça da	
Estudos e projetos; obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização.		Colônia Gustavo Riedel i) Construção de um	694.9
01 — Estudos e projetos	400.000	pavilhão para ofi-	
02 — Obras a serem iniciadas no exercício e sua fiscalização  a) Construção de um depósito e um		cinas no Observa- tório Nacional  j) Construções na Colônia de Mari- tuba, no Estado do Pará	133.60 254.00
almoxarifado no Instituto Nacional de Puericultura b) Construção de um	58.228	I) Construções no Lazarópolis do Prata, no Estado do Pará	225.34
Pavilhão Braile no		Total da subconsignação 01	8.329.7
Instituto Benjamin Constant c) Construção do edifício da Administração da Colônia Juliano Moreira	1.115.245	02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.	
em Jacarepaguá  d) Início da construção de um Centro de Saúde em Curi-	<b>2.54</b> 5.644	01 — Prosseguimento e con- clusão de obras ini- ciadas em exercícios anteriores e sua fisca-	
tiba, no Estado do Paraná  e) Início da constru- ção de um Centro de Saúde em Vi-	932.040	lização  a) Prosseguimento das obras da Escola Técnica de Belo Horizonte	4.000.0
tória, no Estado do Espírito Santo  f) Construção de um	336.721	b) Prossegui mento das obras do Hos- pital de Triagem	
Centro de Saúde em João Pessoa, no Estado da Paraíba	756.989	da Colônia Gusta- vo Riedel c) Prossegui mento	4.315.0
g) Construção do Biotério para a Colônia Gustavo Riedel h) Construção da Sub-Estação e Rê-	276.920	da construção de 50 casas de auxi- liares da Adminis- tração da Colônia Juliano Moreira.	

d) Prossegui mento		Sanatório de Be-	
das obras do Sana-		lem. Pará	1.100,000
tório de Belo Ho- rizonte	1.373.000	o) Prossegui mento	
	1.373.000	das obras no Le-	
e) Prossegui mento da construção de		prosario S. Julião,	
um pavilhão para		em Mato Grosso,	155.800
a casa de máqui-		02 — Instalações, aparelha-	
nas e obras com-		mento e equipamento	
mentares a serem			
executadas no Pre-		a) Instalação do Sa-	
ventório de Ipane-		patorio para Tu-	
ma, Município de		berculosos em For-	700.000
Pôrto Alegre, Rio		taleza	
Grande do Sul	173.638	b) Instalação e apare-	
f) Prossegui mento		Ihamonto do Pre-	
da construção de		ventorio para cri- an as débeis, em	
um prédio para a		Ipanema, Pórto	
administração do		Alegre, Estado do	
Preventório de Ipanema, Municí-		Rio Grande do	
pio de Pôrto Ale-		Sul	500.600
gre, Rio Grande			
do Sul	102.502	Total da subconsignação 02	28.432.314
() Prossegui mento			
da construção dos		03 — Reconstrusão e ampliação	
seguintes leprosá-		de edificies, inclusivo refor-	
rios: Acre, Ama-		ma e ampliação de suas ins-	
zonas, Pará, Mara-		taiacoe : aparelhamento e	
nhão, Piauí, Ceará,		! equipamento	
Rio Grande do		a) Acroscimos e modifica-	
Norte, Paraiba,		cões no Instituio Benja-	
Pernambuco, Ala-		min Constant	593.748
goas, Sergipe,		b) Acréscimos e modifica-	
Bahia, Espirito			
Saido, Rio de Ja-		de de Manaus, Estado	
neiro, Distrito Federal, São Paulo,		do Amazonas	118.678
Paraná, Santa Ca-		c) Ampliacuo do Pavilhão	
tarina, Rio Gran-		de Medicamentos Oficiais	
de do Sul, Minas		do Instituto Osvaldo Cruz	1.345.771
Gerais, Mato		d) Remodelação do sistema	
Grosso e Goiaz	6.000,000	de distribuição de Luz e	
h) Arruamentos na		Fôr a do Instituto Osval-	
Colônia Juliano		do Cruz	525.100
Митента	540.00G	e) Reforma no Edifício	
i) Prossegui mento		Principal do Observatório	
das obras na Es-		Nacional	68.000
cola Técnica de		Translate in the state of the s	2.450.00
Pelotas	700 060	Total da subconsignação 03	3.152.297
j) Prossegui mento		Total de consiste V	20 014 212
das obras do Bloco		Total da consignação I	39.914.313
Médico Adminis-			
trativo da Colônia		Cons. III — DISPONIBILIDADES	
Gustavo Riedel	3.914.000	05 — Dotação destinada às despe-	
1) Prossegui mento		sas decorrentes de projetos	
das obras do Sa-		novos ou alteração de proje-	
natório Miguel Pe-	2.044.00	tos, obras a serem iniciadas	
reira em S. Paulo	3.044.135	ou em prosseguimento, equi-	
m) Prossegui mento das obras do Hos-		pamentos diversos: desapro-	
pital Colônia de		priação ou aquisição de imó-	
Curupaití, no Dis-		veis, segundo autorização do	
trito Federal	119911325	Presidente da República	20.000.000
n) Pressegui mento		Total goral	50 014 212
da construção do		Total geral	59.914.313
30 000 000			

# DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

# Serviço Federal de Águas e Esgostos

clusão de obras iniciadas em exercícios

Quadro de discriminação da despesa

CR\$ 7.000.000,00

CONS. I — OBRAS	ciadas em exercícios	
Estudos e projetos; obras a cerem iniciadas no exercício	anteriores e sua fis- calização	
e sua fiscalização.	a) Prosseguimento	
01 — Estudos e projetos	das obras comple-	
a) Estudos e projetos nas ci- dades brasileiras ainda	mentares para adução do Ribei-	
desprovidas de serviços	rão das Lages, re-	
de águas e esgotos 500.000	visão de hidrôme-	
Total da subconsignação 01 500.000	tros e tratamento de água	3.000.00
2 — Prosseguimento e conclusão	b) Prosseguimento	3.000.00
de obras iniciadas em exercí-	das obras destina-	
cios anteriores e sua fiscali-	das a extensão da	
zação; instalações, aparelha- mento e equipamento.	rêde de esgotos	3.500.000
01 — Prosseguimento e con-	Total da subconsignação 02	6.500.000
clusão de obras ini-	Total geral	7.000.00
Quadro de discriminação da despesa:		
Cons. i — obras	de Marituba no Pará, 90.000; Co-	
2 — Prosseguimento e conclusão	lônia de Águas	
de obras iniciadas em exercí-	Claras na Bahia,	
cios anteriores e sua fiscali- zação; instalações, aparelha-	132.000; Colônia	
	Padre Damião em Minas Gerais	
mento e equipamento.	Minas Gerais, 200.000; Sanató-	
	Minas Gerais, 200.000; Sanató- rio de Roça Gran-	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelha-	Minas Gerais, 200.000; Sanató- rio de Roça Gran- de em M. Gerais,	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento  dos seguintes Le-	Minas Gerais, 200.000; Sanató- rio de Roça Gran-	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento  dos seguintes Leprosários: Cruzei-	Minas Gerais, 200.000; Sanató- rio de Roça Gran- de em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento  dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre,	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento  dos seguintes Leprosários: Cruzei-	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.006 e Colônia Tavares de Macedo no Es-	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000,	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares	1.000.000
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.006 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000,	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio,	
mento e equipamento.  102 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.00
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel h a mento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.00
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel h a mento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia  Serviço Nacional de Malária  Quadro de discriminação da despesa:	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000  Total geral	1.000.00
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel h a mento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.(1)0, Lazaró polis do Prata no Pará, 90.000; Colônia  Quadro de discriminação da despesa:  CONS. I — OBRAS	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.00
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel h a mento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.(1)0, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia  Cons. I — OBRAS  02 — Prosseguimento e conclusão	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.00
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel h a mento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.(1)0, Lazaró polis do Prata no Pará, 90.000; Colônia  Quadro de discriminação da despesa:  CONS. I — OBRAS	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.00
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel h a m e n t o dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia   Serviço Nacional de Malária  Quadro de discriminação da despesa:  CONS. I — OBRAS  02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelha-	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.000
mento e equipamento.  02 — Instalações, aparelhamento e equipamento  a) Aparel hamento dos seguintes Leprosários: Cruzeiro do Sul no Acre, 180.000, Colônia do Aleixo, no Amazonas, 80.000, Lazarópolis do Prata no Pará, 90.000; Colônia  Quadro de discriminação da despesa:  CONS. I — OBRAS  02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscali-	Minas Gerais, 200.000; Sanatório de Roça Grande em M. Gerais, 60.000; Colônia Santa Marta em Goiaz, 130.000 e Colônia Tavares de Macedo no Estado do Rio, 38.000	1.000.000 1.000.000 008.848,00 28.908.848

#### Quadro de discriminação da despesa:

#### CONS. I - OBRAS

02 - Prosseguimento e conclusão cios anteriores e sua fiscalimento e equipamento.

01 - Prosseguimento e con-

ciadas em exercícios anteriores e sua fis-

a) Pequenas obras de anti e desratização 13.132.428

#### FACULDADE DE MEDICINA DA BAÍA

CR\$ 346.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

03 — Reconstrução e ampliação de edifícios, inclusive refor-

e) Reforma no Edifício da

#### MUSEU IMPERIAL

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I - OBRAS

02 — Prosseguimento e conclusão cios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

a) Instalações de mostruarios e vi-trines des salas

#### NUSEU NACIONAL

Quadro de discriminação da despesa:

02 - Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

pamento de labo-ratórios e salas de exposição .....

Total geral......

# SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CR\$ 2.500.000,00

Quadro de discriminação da despesa:

CONS. I — OBRAS

02 — Prosseguimento e conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores e sua fiscalização; instalações, aparelhamento e equipamento.

01 — Prosseguimento e conclusão de obras ini-

anteriores e sua fiscalização

a) Obras de reparação, conservação e restauração de monumentos e bens de valor....

2.500.000

Total geral.....

2.500.000



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

QUADROS INFORMATIVOS COMPLÉMENTARES



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

# Pessoal Permanente

	Cr\$
Cargos Ocupados	86.823.600,00 414.150,00
Dotação fixada	87.237.750,00

# MÎNISTÊRÎO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

# Exercicio de 1944

Verba I - Pessoal - Consignação II Pessoal Extránumerário

DEPENDENCIAS OF CONTRACTOR OF CONTRACTOR OF CP.8	o de Efeciencia  intodo de definitistação  storia de Administração  sto
then 05 present then	
0	
G dyne rys	######################################
07 TVBMZRRB31	
7 4 N.E.	# Pridrate reference de Sandrige & Ersterence # Bridge 127 - Language de Sandrige & Ersterence

10 182 300 102,000	4 652 000 193 209 1 978 200	223 200 463 500	1,557,000	237 600 630 630	84 000 193.800	2 280 600 43.200	1 383 600	249 600 707 900 261,000	273 340	933 000 333 000 100 000	195 300 195 300 915 460	000 CM 000 CM 000 CM	294 o03 269 403	52 S03 186 009	2N0 KHD 451,703	662 200	908,400	137.000	238.800	1.909.200 4 895 000	220,800 124 200	184,400	91.307.300	
18 000	!	11				11	11	27 000	17 000	313 050	1	1	90.000		11	1			11				680.000	
1 072 500	1,523 000	5 400 62 100	5.400	141 600 125,400	15 000 46 200	166.899	21 600	140 100	37.200	43.800	126.900	135,000 158,000 64,800	68.400	10.800	16.200	148 000	16.200	97.400	5.400	42.600	208.000	54.800 16.200	8,539,900	
9,109,800 67,200	3 023 030 112.80J	217 S00 120 600	475 800 624 000 61 200	96 000 432 000	66 000 147 690	2,113 800 43 200	1,362 000	249 500 475 800 149 800	219 000	445 200 171 600	276 000 69 000	66 000 521.400	136.200	42.000	237,000	514.200	341.400	39 600	233,400	1.146.660	148.800	139.500 648.600	71.016.200	
11	106.000	280.800	1,309,200 927,600 55,200	73.200	11	11	1	65 000		117.600	1 1	14 400 155.600	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	18,000	27 600	1	249.600	::   364 000	120,000	800.000	490.000 72.000	31.200	11 371.200	
13 — Serviço Pederal de Aguas e Begotos. 14 — Serviço Pederal de Bioestatistica.	15 — Servico Nacional de Doengas Mentaus 01 — Diretoria 16 — Servico Nacional de Educação Sanitária	17 — Servico Nationa de Pedre Amarcia. 18 — Serviço National de Fisealização da Medicina. 19 — Serviço National de Lepta.	20 — Serviço Nacional de Malária 21 — Serviço Nacional de Peste.	22 — Serviço Narional de Luberduose. 23 — Serviço de Sadde dos Portos. 24 — Serviço Nacional do Tantes.	Diregio National da Juventude Brasileira     Faculdade de Direito de Reeife	— Faculdade de Médicins da Baía. 01 — Faculdade de Médicins da Baía. 02 — Facola de Parmécia.	— Faculdade de Medicina de Porto Alegre 01 — Faculdade de Medicina de Porto Alegre.	02 — Escola de Farmeia. 03 — Escola de Grameia. — Instituto Benjamin Constant.	— Instituto Nacional de Cilicina Loudadov — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos OII — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	02 — Serviço de Biometria Médica. — Instituto Nacional do Livro	— Instituto Nacional de Surdos Mudos. — Museu Histórico Nacional.	— Museu Imperial. — Museu Nacional.	- Museu Nacional de Betas Artes - Observatório Nacional	Servico de Batatstra da Educação e Saúde  Servico Asentante da Educação e Saúde	— Serviço de Radioditusão Educativa. — Serviço de Radioditusão Educativa.	— Universidade do Brasil 04 — Escola Ana Neri	05 — Escola Nacional de Isclas Artes. 06 — Escola Nacional de Educação Figica e Desportos.	07 — Escola Nacional de Engenharia. 08 — Escola Nacional de Miras e Metalurgia.	Op Executa Automate or or Meria 10 — Escola Marional de Quimira 11 — Facultade Nacional de Direito	12 — Faculdade Nacional de Filosolia 13 — Faculdade Nacional de Medicina	01 — Faculdade Nacional de Medirina. 02 — Escola de Farmécia.	03 — Instituto de Fsico ogna 04 — Instituto de Psiquistica 14 - Faruldade Astronal de Odontologia.	TOTAL (por subconsignação)	

37 - 40 - 41 -

444 -- 45 -- 46 --

91,307,300

	DOTAÇÃO (em crazenos)			
Consignação III — Vantagens		PARITIE CT\$	roret Cr\$	
9 — punções gratificadas				
Decretos-leis námeros				
2 903 (24-12-40) 4 858 (21-10-42)				
3 171 (2-4-41) 4 928 (6-11-42)				
3 422 (12- 7-41) 4 951 (13-11-42) 5 488 (12- 8-41) 4 993 (26-11-42)				
3 501 (14- 8-41) 5 037 (4-12-42)				
3 761 (25-10-41)				
3 775 (30-10-41) 5 603 (22- 6-43)				
4 296 (13- 5-42) 5 624 (24- 6-43)				
4 334 (25- 5-42) 5 627 (28- 6-43)				
4 448 ( 8- 7-42) 5 863 (30- 9-43) 4 457 ( 9- 7-42) 5 912 (25-10-43)				
4 536 (30- 7-42) 8 927 (26-10-43)				
4 561 (10- 8-42) 6 066 ( 3-12-43)				
4 596 (19- 8-42) 6 074 ( 7-12-43)				
4 676 (10- 9-42) 6 088 (10-12-43)				
4 725 (22- 9-42)				
4 730 (23- 9-42)				
03 - Comissão de Eficiência		,		
Membros 5 a 9 600 Secretário (1) a 4,200		28, 800 4, 200	33. (K	
04 — Departamento de Administração 01 — Directoria Geral				
Secretario Auxiliar	5,400 3,000	8,400		
05 Divisão do Material				
Secretário	4 200 1			
Chete de Seção (5) a 5 400	16 200 }	20,400		
04 — Divisão de Obras				
Chefe do Serviço de Construção da Universidade do Brasil	20.400			
Secretario	4.200	24,600		
06 — Divisão do Orçamento				
Secretário		4,200		
06 — Divisão de Pessoni				
Secretário	4,200 21,600	25 800		
07 → Serviço de Administração da Séde				
Administrador	6,600 3,000	9,600		
08 — Serviço de Comunicações				
Diretor		6 600	99.60	
	-			

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)			
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$		
11 — Biblioteca Nacional	- 1			
Secretário	5.400 3.000	8.400		
13 — Colégio Pedro II — Externato				
Diretor. Secretário. Chefe de Disciplina. Chefe de Portaria.  14 — Colégio Pedro II — Internato	10 800 5.400 4.200 3.000	23,400		
14 Colegio Feuro 11 Internato				
Diretor Secretario. Chefe de Disciplina. Chefe de Portaria.  25 — Conselho Nacional de Educação	10,800 5,400 4,200 3,000	23.400		
Secretario		5,400		
28 — Conselho Nacional de Serviço Social	İ			
Secretário		5,400		
32 — Departamento Nacional da Criança				
01 — Serviço de Administração				
Chefe	17.400	,		
04 — Instituto Nacional de Puericultura				
Administrador	5.400	22,800		
33 — Departamento Nacional de Educação				
01 — Diretoria Geral				
Secretário         5.400           Auxiliar         3.000	8.400	1.		
09 — Conservatório Nacional de Canto Orfeônico				
Secretário	6.400			
14 — Divisão de Ensino Industrial				
02 — Escola Técnica Nacional				
Secretário	8.400	22.200		
34 — Departamento Nacional de Saúde				
02 — Serviço de Administração				
Diretor dos Cursos				

		DOTA (em cri	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
Chefe de Portaria	3.000 16.800	43 200	
10 — Divisão de Organização Hospitalar			
Chefe de Seção (3) a 6,600	19.800 3 000	22.800	
11 — Divisão de Organização Sanitária			
Chefe de Seção (4) a 6.600	26.400 8.400 3 <sub>9</sub> 000	34 800	
12 — Instituto Osvaldo Crus			
Chefe de Divisão (8) a 10,800 Chefe de Seção (21) a 6.600 Chefe do Hospital Evandro Chagas Chefe do Muses Chefe de Seção de Administração Secretário Chefe de Portaria	86.400 138.600 6.600 4.200 4.200 5.400 3.000	248.400	
13 — Serviço Federal de Aguas e Fagotos			
Secretário Chefe de Seção do Material Chefe de Portaria	4.200 5.400 3.000	12,600	
14 — Serviço Federal de Bioestatística			
Chefe de Seção (2) a 6.600 Chefe de Seção de Apuração e Publicação Chefe de Seção de Administração Secretário do Director	13 200 5,400 4 200 3,000	25.800	
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais			
02 — Colônia Gustavo Riedel		•	
Chefe de Portaria	3,000		
03 — Colônia Juliano Moreira			
Chefe de Portaria	3.000		
05 — Hospital Paiquiátrico			
Chefe de Portaria	3.000		
08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto			
D!retor 6.600 Secretário	10.800	10.800	

		DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária			
Chefe de Seção de Educação e Propaganda.  Chefe do Museu de Saúde.  Chefe de Seção de Administração.  Secretário do Diretor.	6.600 6.600 4.200 3.000	20.400	
17 — Serviço Nacional de Febre Amarela			
Chefe de Seção (4) a 6.600	26.400 6.600 37.800 4.200 3.000	78.000	
Secretário do Diretor			
18 — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina  Chefe de Seção de Medicina	6.600		
5.400	10.800 4.200 3.000	24.600	
20 Serviço Nacional de Malária			
Chefe de Seção (3) a 6.600  Chefe de Seção de Administração  Secretário do Diretor	19.800 4.200 3.000	27.000	
21 Serviço Nacional de Peste			
Chefe de Seção (2) a 6.600	13.200 4.200 3.000	20.400 20.400	
22 — Serviço Nacional de Tuberculose  Chefe de Seção (2) a 6.600	13.200 4.200		
Chefe de Seção (2) a 0.000  Chefe de Seção	3.000	20.400	
23 — Serviço de Saúde dos Portos			
Inspetor de Saúde do Pôrto — Distrito Federal (8), São Paulo (4), Pará (2), Pernambuco (2), Bahia (2), Amazonas (1), Ceará (1), Rio Grande do Norte (1), Paraná (1), Rio Grande do Sul (1), Mato Grosso (1), a 5.400	129.600		
Mato Grosso (1), a 5.400  Chefe de Seção de Administração  Secretário do Diretor	4.200 3.000	136.800	735.000
40 — Faculdade de Direito de Recife		10.800	
Diretor Secretário Chefe de Portaria		3.000	19.200

	DOTAC TO	
	PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
61 — Faculdade de Medicine da Bahia		
Diretar Secretirio Chefe de Purtaria.	10 800 5,100	
	3 000	19.200
42 — Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre  Director.		
Secretário Chefe de Portaria	10 800 5,400 3,000	19.200
46 — Instituto Beniamin Constant		
Secretário do Diretor Chefe de Seção (2) a 5.400 Chefe de Seção (2) a 4.200 Chefe de Disciplina	4 200   10 800   8 400   5 000	
Chefe de Disciplina . Chefe de Portaria	4.200 3.000	33,600
46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos		
Chefe de Serviço de Expediente	30,600	
02 — Serviça de Biometria Médica		
Chefe de Seção (2) a 6,600.   13,200     Encarregado do Gabinete (2) a 5,400.   10,800     Encarregado do Laboratório   5,400     Encarregado de Tutusa (2) a 5,400   10,800     Encarregado de Tutusa (2) a 5,400   10,800		
3,700	45,800	74.400
48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos  Chefe de Seção (2) a 5,400.  Chefe de Seção de Administração.  Secretário do Diretor.  Chefe de Disciplina	10 800 4,200 4,200 4,200	
Chefe de Zeladoria	4 200 3,000	26,400
50 — Museu Histórico Nacional		
Secretário Chefe de Portaria	4 200 3,000	7.200
51 — Museu Imperial		
Secretário do Muaeu Chefe de Portaria	4,200 3,000	7.200

	DOTAÇÃO (em cruzeiros)	
	EXECUAL Cr\$	'TOTAL Cr\$
54 - Museu Nacional		
Chefe de Divisão (4) a 5,400  Chefe de Seção (2) a 4,200  Secretário  Chefe de Portaria	21.600 8.400 4.200 3.000	37,200
65 — Museu Nacional de Belas Artes		
Chefe de Portaria		3,000
60 — Observatório Nacional		
Chefe de Seção (Administração).  Secretário do Diretor.  Encarregado de Oficina.  Chefe de Portaria.	5.400 4.200 38000 3.000	15.600
61 — Serviço de Documentação	5 400	
Chefe de Seção de Divulgação Chefe de Seção de Documentação	5.400	10,800
62 — Serviço de Estatística da Educação e Saúde Secretário do Diretor		4,200
65 — Serviço de Radiodifusão Educativa  Chefe de Seção (2) a 4,200	8.400 4.200 3.000	15.600
70 — Universidade do Brasil		
01 — Reitoria Secretário	<b>5.400</b>	
04 — Escola Ana Neri       5,400         Administrador.       5,400         Secretário.       5,400         Chefe de Portaria.       3,000	13.800	
05 — Escola Naional de Belas Artes		
Diretor	19.200	
06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportos		
Diretor	16,200	



		DOTAC (em cruz	
		PARCIAL Cr\$	TOTAL Cr\$
07 — Escola Nacional de Engenharia			
Diretor	10.800 5.400 3.000	19.200	v
08 — Escola Nacional de Minas e Metalurgia			
Diretor	10.800 5.400 3.000	19.200	
09 Escola Nacional de Música			
Diretor  Secretário  Chefe de Disciplina.  Chefe de Portaria.	10.800 5.400 4.200 3.000	23.400	
10 — Escola Nacional de Química			
Diretor  Secretário  Chefe de Portaria	10.800 5.400 3,000	19,200	
11 - Faculdade Nacional de Direito			
Diretor	10.800 5.400 3.000	19.200	
12 — Faculdade Nacional de Filosofia			
Diretor Secretário Chefe de Portaria	10.800 5.400 3.000	19,200	
13 — Faculdade Nacional de Medicina			
01 Faculdade Nacional de Medicina			
Diretor. Secretário. Chefe do Gabinete de Radiologia. Chefe de Portaria.	10.800 5,400 6.600 3.000	95,900	
14 — Faculdade Nacional de Odontologia			
	10.800	10 201	216.000
Secretário  TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III			1.487.400
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE Dotações Centralizadas — Verba 1 — Pessoal

	RAÇÃO TO — INDENIENÇÃES	Ajuda de custo   23 — Disense	(78	6 003 14 889	-	6 000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		₩ ₩.:
PEROAL		dı- 22 — Ajada d	C-s	12 SHO 32 SUO	8 2 7 7 1 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	1 1111111111111111111111111111111111111	25 000 25 000 25 000 26 000 26 000 26 000 26 000	000 <b>98</b>
TTAÇÃO DIVINÃO DO		F 19 - Vaxdio para Ferroy is de caixa	Cr8		111111	11111111		
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DITERÃO DO PERSOAL	II VANYAOUM	14 — Gertifergen d Representação	ChB		1111111	11 1 000 1000 1000 1000 1000 1000 1000		
mq		11 — Gratificação por trabajare i entro e, científico	Cr8		11119	90.00		
		12 Graff ago po- serviço extreseches- rio	Cas		1 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	1,000	3 900	
	SERVICOS			01 — Galemete 1, Marsere 03 — Comessão de Erecemer,	04 — Departamento do Administração 01 — Directoria Grad I 03 — Divesso do Oricea 05 — Divesso do Oricea 05 — Divesso do Oricea 05 — Divesso do Oricea 08 — Serveço de Communações 10 — Tressorara.	07 — Sensita de Sagarantes Nevement 13 — Course Perfect II Statemato 14 — Course Ferrer II Internation 15 — Course Sensitale Forest Pennation 17 — Course Nevember Forest Pennation 18 — Coursellos Nevember II Internation 25 — Coursellos Nevember II Internation 25 — Coursellos Nevember II Internation 25 — Coursellos Nevember II Internation	32 — Departamento Nacional da Crianga 01 — Servego de Admini tração  33 — Departamento Nacional de Educação  01 — Directoria Geral  02 — Comercia Geral  10 — Diverso de Educação Esta esta Escular  11 — Diverso de Educação Esta esta esta esta esta esta esta esta e	01 — Division de Freem Industrial 19 — Divisio de Famina Secuellino 2. como de amino entre con

15,000 126,000 30,000 22,000 42,000 12,000	18.000	9.600 4.800 24.000 14.400 77.200 77.200 28.800	24,000 6,000 10.800 3.600 7.200 88.000 88.000 4,800 12.000		14.400		1	914.160
81.250 40.000 25.000 (25.00) 12.500	6.250	12, 500 8, 875 8, 250 12, 500 11, 250 25, 000 25, 000	12.500 5.000 3.750 7.500 12.500 6.250				1	669.625
	11	.11111111	, HIIIIIIIII		. [1][1]		ı	11.940
1.1111)	11	7			0000		I	674.800
111111		,11111111 <sub>.</sub>			11111		1.	100.000
5.200 ———————————————————————————————————	13.000		3.800 13.000 13.000 13.000		3,500 15,500 10,500 0,500		13.000	360.750
24 — Departamento Nacional de Saude  02 — Serviço de Administração  03 — Delegacias Federais de Saude  10 — Divisão de Organização Hospitalar  11 — Instituto Organização Santária.  12 — Instituto Organização Santária.  13 — Serviço Federal de Aguas e Esgoton.  15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais	01 — Direforia. 03 — Colònia Juliano Moreira.	16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária. 18 — Serviço Nacional de Ficealização da Medicina. 19 — Serviço Nacional de Lepra. 20 — Serviço Nacional de Melária. 21 — Serviço Nacional de Peste. 22 — Serviço Nacional de Tuterculose. 23 — Serviço Nacional de Tuterculose. 24 — Serviço de Saúde dos Portos. 24 — Serviço de Saúde dos Portos.	37 — Directo Nacional da Juventude Brazileira. 41 — Faculdade de Medicina da Baia. 42 — Faculdade de Medicina da Porto Alegre. 44 — Instituto Benjamin Constant. 44 — Instituto Benjamin Constant. 47 — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. 47 — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. 54 — Museu Imperial. 55 — Museu Imperial. 56 — Museu Nacional de Baia Artes. 60 — Observatório Nacional de Baia Artes. 61 — Barvigo do Patrimônio Histórico e Arfeitico Nacional. 65 — Barvigo de Radioditusão Educativa.	70 — Universidade do Brasil	D2 — Consiste the Francis of Trivers state do Brasil  U7 — Escala Nacenal of Learn's ear  08 — Escola Nacenal do Musas e Metalurgia  10 — Escola Nacenal do Aparel  11 — Francis Nacenal do Precio	13 — Faculdade Nacional de Medicina	01 — Faculdade Nacional de Medicina.	TOTAL

## Dotações Centralizadas - Verba 2 - Material - Consignação I - Material Permanente

			DEPARTAMENTO DE ADMINISTAÇÃO — DIVEÑO DO MATERIAL	são — diverão do ma	TERIAL		
SERVIÇOS	01 — Animais des- tinades a traba- lises, etc.	02 — Automowes de plasagearos, etc Cr\$	03 - Livres folish bibliográficas etc Cr\$	04 — Máquinas mo- tores, etc.	66 — Material de acampamento de campacha, etc Cr3	(9 Material de 15 citéties e obsençaes cité. Cr\$	13 — Moveis e ar- tigos de ornamen- tagão, etc. Cr8
01 — Cabinete do Ministro.	1 1	11	3 000	11	-11		10 000
04 - Departamento de Administração							
02 - Melvotres		1	20 000	1 1	1 1		5 (00)
04 - Diverso de Obras		15 000	19 000	000 000	1		16 000
Ivan do Prancisto		1		1	1 1		(An intelligence of the control of t
tygo de femiliezções		1 1	2 000	1	1		20 080
rviço de Transportes		300 000	1	308,000	1 8	2 Sun	20 000
07 - Seculo de Segurança Nacional.						200	
11 — Bulbotren Americal			200 000	1 1		1	1 000
13 - Calcum Portro II - Februario			000 9	7.200	1 1	1 1	
charo I'cho II - Internate		1	25 (80	35,000		10 000	20 0800
15 - Cemesão Inspetora de Istalefenmentos Poignatricos.			21 000		1	15 000	100 000
Chairento National de Premo Primario		-	1	1	1 1		
coselho Nacional de Decontes			2 000	ı	1	1	
ouse the Nucrepal de Febragio			2 000	1	1	1	
onselho Nacional de Serviço Social			1 000	1 1	1 1		1 000
- Service de Administración							10 mm
04 - Instituto Nacional de Puericultura.		L	16 non 30 000	1 1	11		64 000 240 000
33 - Departamento Nacional de Educação							
01 — Directoria Geral 09 — Conservatorio Nacional de Canto Orfebnico		11	3 000	W 000	11	1	2 000
TITS EECOLOF.			2 (900		1	000 61	2 000
rerein]			3 000	1 1	[ ]	000	
Unitarian	1	ı	2 000	000.00	1 1	1 1	(ID) 9
(Spdario	ı		IL 000				000
erior	1		3 000		11		3 000
34 - Departamento Nacional de Saúde							
M - Envisor do Administration							
02 - Divisão de Organização Boopitalar		1 1	10 000			-	1 700
			000 1			1	10 000

690,000	40 000 43.000 285 000 130 000 77 000 218 000 16.000	59, 660 2, 000 10, 000 400 000 30, 000 25, 000 270, 000	4 000 25.000 40 000 91 000 15.000 22.000 22.000 50.000 30.000	2. 600 140 000 35 000 50 000 100 000 400 000 16.000 480.000	790. 250 66. 010 53. 900 65. 000 5. 735. 210
20.000	18.000	10.000	10.000	37.000 37.000 38.000 17.000 38.000 38.000	30,000 5,000 5,000 681,750
111	. *********	111111 1 1		112.000	12.000
145.000	35. 000 83. 000 89. 000 22. 000 23. 400 20. 000	21.550 10.000 180.000 1 180.000 36.000	15.000 4,800 89.000 14.000	10.000 10.000 10.000 10.000 10.000	105,700
3.000	, 6, 6, 8, 4, 6, 8, 6, 00, 00, 00, 00, 00, 00, 00, 00, 00,	10,000 10,000 10,000 13,000 8,500	30.000 80.000 16.000 16.000 10.000 10.000	7.000 20.000 8.000 10.000 50.000 40.000 18.000	100 000 25 000 15.000 10.000 1.305.200
111	1 1 000	11 111 1 1	1111111111		319.000
111	10.000	#1, 411 - 1 - U	11111111111	11111111111	10.000
11 — Divieso de Organização Sanitária. 12 — Instituto Oswaldo Cruz. 14 — Esrviço Federal de Biocatatística.	15 — Serviço Nacional de Doença Mentais 01 — Diretoria 02 — Colona Gustavo Riedel 03 — Colona Juliano Moreira. 04 — Hospital de Neuce-Psiquatria Infantil 05 — Hospital Psiquiatrio. 06 — Instituto de Neuce-Sitlis 07 — Manictinio Judiciário de Servica de Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto.	16 — Servico Nacional de Educação Sanitéria. 15 — Serviço Nacional de Itscaliagão da Medicina. 57 — Diregão Nacional da Juventude Brasileira. 44 — Instituto Benjamim Constant. 45 — Instituto Nacional de Cinema Educativo. 46 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos 40 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos 41 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos		70 — Universidade do Brasil 01 — Reitoria. 02 — Comissão do Plano da Universidade do Brasil 04 — Escola Ana Neri. 05 — Escola Ana Neri. 06 — Escola Nacional de Belas Artes. 07 — Escola Nacional de Escola Magnaria. 09 — Escola Nacional de Massen. 10 — Escola Nacional de Olimina. 11 — Faculdade Nacional de Ducato.	13 — Faculdade Nacional de Medicina 01 — Frantidade Nacional de Medicina 03 — Instituto de Psirologia 04 — Instituto de Psirologia

Dotações Centralizadas -- Verba 2 -- Material -- Consignação II -- Máterial de Consumo

				PARTAWETTO DB A	LDM11.ISTNAGÃO	- BIVELO BU MA	IDIAL			
SERVICOS	16 — Animais destinados a en- tudos, paequi- ma, efe. Cr6.	17 — Artigue de expediente etc. Cr\$	19 — Combus- tíveis, material de lubrificação, etc.	Jonatorial Juanto, material A de ferragem, etc.	21 — Forragem e outros alimen- tos para asimais	22 — Gên ros de alimentação e de dieta, etc. Cr\$	28 — Martin prime of press formatistics dose etc.	25 Producto privates, four gaste, (c.	Tr. Section that the planetas	N Ar trial
01 — Cabinete do Ministro		. 29 min	7 000	1 1						1 600
04 — Departaments de Alministração 111 — Desteras és rel 122 — Ribertesa 133 — Diversor de Alatria 143 — Diversor de colores 154 — Diversor de colores 155 — Sirva ço de Alamas traças da Sede 158 — Sirvaço de Loresa 158 — Sirvaço de Alamas traças da Sede 158 — Sirvaço de Alamas traças da Sede 159 — Sirvaço de Loresa 160 — Termarana		4 9 6 6 8 8 × 5 5 7 5 5 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	5000 60 300 300 1 300 1 000 1 000 1 000 2 000 3	1111111111			136 000	3 000		4 a x 2 a 9 8 4 73.
07 — Storgito do Seguration Nacional 12 — Caracte Managara Nacional 13 — Calagas Dela Litzbeas 13 — Calagas Dela Litzbeas 14 — Calagas Dela Dela Material 15 — Calagas Dela Dela Material 16 — Calagas Dela Dela Dela Calagas 17 — Canagas Nacional de Desperare 18 — Canagas Nacional de Desperare 18 — Canagas Nacional de Estagas especial 18 — Canagas Nacional de Estagas especial 18 — Canagas Nacional de Servas, especial 18 — Canagas Nacional de Servas, especial 18 — Canagas Nacional de Servas, especial 18 — Departamento Nacional de Canagas		C V 45 Y 45	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00		11,000	1 1 1 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0	1 : 85 × 85 × 1	8 E E E E E E E E E E E E E E E E E E E		2 400 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
01 — Serviço de Adamastanção 04 — Instituto Nacional de Poercultura	8 1000	50 000	70,000			740 00u	30 000	\$00 000	1 1	8 000 188 000
33 — Departamento Nacional de Edunação 01 — Diverse de Esta Asea de Circa Orfeónico 10 — Deveso de Esta Asea de Circa Estadar 11 — Deveso de Esta Asea de Circa Estadar 12 — Deveso de Estado Comercial 13 — Deveso de Estado Comercial 01 — Deveso de Estado Estado Interesa 14 — Deveso de Estado Estado Interesa 15 — Deveso de Estado Estado Interesa 16 — Deveso de Estado Estado Interesa 16 — Deveso de Estado Secuelario 17 — Deveso de Estado Secuelario		급하고 축지 원소원성 용요 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등	2 100 2 100 3 100	inn nn		131 - 111	1:1:1 8:1:3	' . ' ! ' ' <mark>80</mark> . '	11111 1111	60 (* 11 K) 44 (* 12 K) 50 (*

25.060 — 45.200 2.100	2 500 100.000 466.000 110.000 286.000 68.000 46.000 60.000	3.700 3.700 142.000 7.900	3 500	4 000 4 4 000 4 4 000 1 150 1 150 1 7 50 1 1 600 1 1 600 1 1 600	2,400 80 000 15 200 14 600 11 200 15 900 15 900 15 900 15 900	80.000 3.000 112.200 7.000	2.634 \$20
1118	1999	11 111	11			009	3.600
615.000	271.200 510.000 182.000 200.000 60.000 5.000	1.000 	40.000	45.000 3.500 51.000 2.500 	41,000 10,000 60,000 600,000 75,000	360.500 98.000 60.000	4.287.200
390.000	16. 000 30 000 150 000 20. 000 42. 000 5. 600 9. 000	10.800 	200.000	3 000 3 000 44.000 17.000 12.000 10.000	22,000 7,000 7,000 8,000 8,000 35,000	158 000 12 000 17.900 5.000	2 359.800
400.000	1,000,000 5,425,500 500,000 2,600,000 274,000 130,000	000.009	11	325,000	900.000 40.000	380.720	14 385.220
320,000	3.000 115.000 11.500 11.000 11.000	11 111	8.000	;000	1111,000	12.000	385.300
15.000	1111111	11 111	11	11111111111	1111111111		15.000
76.500	1.000 80.000 439.000 75.000 88.000 2.000 4.000 1.000	3.963 500 1.000 8 300 1.000	1.600	800 11.500 1 600 5.400 3.000 9.500 1.200 6.600	100 60 14,000 5,000 12,000 12,000 7,000 7,000 5,000	60.000	2.723.423
40.000 10 000 55.000 50.000 27.000	20.000 12.000 30.000 21.000 18.000 5.200 4.500 8.000	22.000 22.000 5.000 5.000	45.000 80.000	30,000 80,000 8,000 32,000 3,000 57,500 3,000 35,000 15,000	6,000 330 70 000 25,000 45,000 11,000 14,000 30,000	60.000 4 600 10.000 7.000	2.025.130
7250.000	2 2 000 2 3 000 3 3 000 5 000 1 2 000	i	9.000	11.1	2.000	20.000	312.900
34— Departamento Nacional de Saúde 02 — Serviço de Administração 10 — Divisão de Organização Hospitalar 11 — Divisão de Organização Sanitária 12 — Instituto Oguado (**raz.*) 14 — Serviço Federal de Bicestatística.	15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais 01 — Diretoria. 02 — Colóina Guistavo Riedel. 03 — Colóina Juliano Moeria. 04 — Hospital de Neuro Esquiatria Infantil. 05 — Hespital Psquiatrico de — Instituto de Neuro Sfilis. 06 — Instituto de Neuro Sfilis. 07 — Manicômio Judiciário. 08 — Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto.	16 — Serviço Nacional de Educação Sanitária. 18 — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. 37 — Diregão Nacional da Juventude Brasileira. 44 — Instituto Benjamir Constant. 45 — Instituto Renjamir Constant.	46 — Instituto National de Estudos Pedagógicos 01 — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos 02 — Servico de Biometria Médica.	47 — Instituto Nacional do Livro. 48 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos 50 — Museu Histórico Nacional. 54 — Museu Nacional de Budos-Mudos 55 — Museu Nacional de Belas Artes 60 — Olsevratúrio Nacional de Belas Artes 61 — Serviço de Estatística da Educação e Saúde 62 — Serviço de Pertuñatica da Educação e Saúde 63 — Serviço do Pertuñatica da Educação e Saúde 64 — Berviço do Pertuñatica da Educação e Saúde 65 — Serviço de Radioditusão Educativa.	70 — Universidade do Brasil 01 — Reitorta. 02 — Comissão do Plano de Universidade do Brasil 03 — Escola Ana Neri. 05 — Escola Nacional de Belas Artes 06 — Escola Nacional de Educação Física e Desportas. 07 — Escola Nacional de Engenharia. 08 — Escola Nacional de Música. 10 — Escola Nacional de Música. 11 — Faculdade Nacional de Direito. 12 — Faculdade Nacional de Direito.	13 — Faculdade Nacional de Medicina 01 — Faculdade Nacional de Medicina. 03 — Instituto de Paicología. 04 — Lastituto de Paiquiatria. 14 — Faculdade Nacional de Odontología.	TOTAIS

				DEPARTAMENTO DE
8 E R V I C O	29 - Acondorona-	30 - Agua e artigos	31 - Alaguel ou ar-	
	nento e embedagem	para limpesa e de-	rendamento de imo- veis, foros, seguros,	ÓFRAGO UÍN IAIS
	armasenagem, etc.	sinferção, etc.	vens, foros, seguros,	
			etc	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
01 — Garmete do Ministro				
63 — Comassão de Eficatueia		21 000 2 600	77 760 24 720	
04 — Departamento de Administração				
01 — Diretoria Geral		5 300	35 968	400
02 Politica v		4 500		
04 = 1) do Obras	14 000	6 220	55 425	
04 - Dr. and Obras 05 - Dr. and Obras 06 - Dr. and Dr. al 07 - Servinde Attendanda Sede 08 - Servinde Commissiones 09 - Servinde Commissiones 09 - Transporte		29 oo() 6 o.50	54 900	470
06 December Person	-	22 (00)	3284 244	450 1 310
08 - Server de Commente de Sedo	-	14 400		_
09 Server de Transportes	_	13 mm 10 mm	103 800	
10 — Tesouraria		3.160	54.000	280
			1.000	
07 — Seccio de Segurança Nacional	1 000	1 000		
11 - 1 1 to the A National 12 - Casa : 10. 16105-0		80 000		14 300
13 — Compan Pedro II — Externato		5 (00) 11 (20)		
14 - Const. Pedro II — Internato 15 — Cont. co Inspetora de l. Colebramentos Ps. puátricos		83 000		560 200
15 — Com. se Inspetora de la Colementos Pa phátricos 17 — Comasso Nacional do Javro Didateo				120
24 — Cons Pa Nacional de Deportes	200	1 500	72 000	190
25 - Consesso Nacional de Educação	200	4 600		260 1,450
28 — Conseille Nacional de Serviço Social	-	6.000	24 000	820
32 — Departamento Nacional da Crianca				
20 20 per competito i restorar de Criança				
01 — Serviço ile Administração				
04 — Instituto Nacional de Puericultura	4 500	4 000		610
		66 000		
33 — Departamento Nacional de Educação				
01 — Diretoria Geral.	1.500	2 200	70,000	
09 - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico		3 360 3 000	78 000	660 470
	1.000	2 100	15 600	260
11 — Divisio de Educação Finca. 12 — Divisão de Ensino Comercial.	1.000	4 600		390
	4.000	2.860	72,000	280
14 — Divisão de Ensino Industrial				
01 — Divisto de Rasmo Industrial	4.000	0.000	20.000	400
	3.000	9.000	36.000	690
15 — Divinto de Engino Primério				
15 — Divisto de Ensino Primário 16 — Divisto de Ensino Secundario	4 000	1 000 3 600		120
17 — Divisão de Ensino Superior		2.000	81.600	400 280
SA - TOTAL ARE A CONTRACTOR OF THE SAME ARE A SAME ARE A SAME ARE A SAME AND A SAME ARE A SAME AND				
24 — Departamento Nacional de Saude				
02 — Serviço de Administração	4.100	3.000	_	620
11 - Divisio de Organisação Hospitalar.			-	
12 — Instituto Usvaido Crus.	6 000 21 000	40.000	8.400	190
02 — Serviço de Administração 10 — Davamo de Organização Hospitalar. 11 — Dra são de Organização Sanitaria. 12 — Instituto Osvando Crus. 13 — Serviço Federa de Aguas e Egystos 14 — Serviço Federal de Bucas e Egystos			5.600	450 2.200
16 — Serviço Federal de Bioestatística.	- 1	1.200	-	190

administração — divisão do material

33 — Assinatura de recortes de publica- ções, etc.		38 — Publicações; serviços de impres- são e de encaderna- ção; clichês	39 — Serviços fumen rários	40 — 02 — Consertos e conservação de bens móveis	41 — Passageus, transporte de pes- soal e de suas ba- gagens	42 — Telefone, tele- fonemas, telegramas, radiogramas, etc.
Cr8	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cri
9.000	12.000 750	1.000	=	3.000 1.500	20 0000 12 000	14.000 2.400
2.400 	2.400 2.400 10.000 2.400 14.000 7.000 25.000 800	1.000 15 000 3.500 2.000 55.000 174.000	-	5.000 2.000 20.000 30.000 10.000 10.000 3.000 15.000	2,000 	3 000 1.000 4 000 4 000 2.500 7.000 780 10 000 4.160 1.000
2.400 1.000 1.000	500 60.000 4.000 25.000 20.000	3.000 400 000 50.000 20.000 3.000	-	500 10,000 4 600 15,000 18,000 1,000	3:000 	2.000 3.000 1.200 3.000 4.000 600
1,200 4,000 1,200	800	2.000 9.000 1.000 17.000		2.000 2.000 3.000	10,000	1.500 3.000 600 2.000
2.000	5.000 82.000	170.000 10.000	=	10.000 15.000	100.000	5.000 4.000
6.000 ——————————————————————————————————	2.000 8.000 500 500 1.600	44.000 20.000 16.000 47.000 8.600	, E	6.000 35.000 5.000 2.000 15.000	10,000 29,003 2,000 25,000 2,000	5 000 4 000 2 000 2 000 2 000 2 000
					22.2	E 000
-	7.000	25.000		4.500	10.000	5.000
= -	3.000 3.000 10.800	600 4.5 <sub>0</sub> 0 2.500	=	10.000 2.000	\$ 000 \$ 000	1.500 4.500 3.000
6.000	5.000 — 150.000	4.800 10.000 63.000 200.000 70.000		5,000 — 70,000 5,000	80,000 30,000 30,000 10,000	30.000 2.400 3.900 12.000 1.860

SERVICO	29 - Acondonna	10 - Agua o artigue	31 Alaguel ou ar-	22
DERVICO				
	armanentagem, etc	sintegao, etc.	rendamento de mo- ces, foros, seguros,	orgáus oficias
			etc.	
	Cr\$	Cr8	0.0	1 0-0
		(10	Cr\$	Cr\$
15 — Serviço Nacional de Doenças Mentais				
01 — Directoria.  02 — Comorre Gracturo Ricalel 03 — Gracturo de que Massaria. 04 — Hespita en Novembriografia Informal.	2 000			
0. Comera Gratavo Rualel	3 000	2 000		
Od a Contrada de Mariana		\$5 000		
64 Hospita of Neuro-Poquatria Inford		25 000		
05 - Harper II operation 06 - Is per II operation 06 - Is retrieved Neutro-Stiffs 67 - Marconson Jongon o 08 - Lessola de Linformation Affredo Pinto		84 000		
C7 - Mary other Japaneses		35 000 22 000		
05 - Lecola de Enfera ciros Alfredo Pinto				230
				120
16 - Service Various Like Likewater desir				
16 — Serv yo Nacional de Educição Sanitária 17 — Serviço Nacional de Lutre Alexandra	14 000	2 060		200
18 - Servey Names at Language of Medicana		6,000		190
17 — Servaga Nasasan, da Lata Araga a 18 — Servaga Nasasan, da Lata Araga da Medana 19 — Servaga Nasasan da Laga atagan da Medana				190
20 Crype var err or Marita				190 840
19 - Sartene Nameuro de Legre. 20 - Servey Nameuro de Macras 22 - Servey Nameuro de Levete espec 23 - Servey de la Samité des Festivas 24 - Servey de la Samité des Festivas 25 - Derece Nameuro de Cancer 37 - Derece Nameuro de Legre de Brassborn 41 - Lameuro de Macra de Legre de Brassborn 42 - Lameuro de Macra de Jerste Alegre 44 - Legre de Legre de Legra de Legre 45 - Leste de Legra de Calant 45 - Lissbotato evacumo de Catama Labrativo				190
24 - Service See America Care of				1 400
37 - Der Jan Name da da Juvery ade Bras Jorn	3 000	5 000		120
41 ← Line over the More than the terms	- 000			400
42 - La conde de Medica de Torto Alegre				390
45 — Institute and the first of		G(F (RH)		1 000
tuesticue state dat Calema Liffestivo		10 200		240
46 — Instituto Nacional de Latu los Pedagogueos				
01 - Instituto Nacional de Estudos Pedagópeos				
U2 - Serviço at Bannetria Medica		5 000		540
		19 000		200
47 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1				
47 — Instituto Nacional do Lario		1 200		190
48 or Linear the Consensation Car Toss Million for Marie a Hamilton No. 1966.		6(1-00)		240
	2 000	15 000		190
54 Alice Concentral	8 (10)			120
DO Section to the Areas Africa	S (m)		67 400	190 120
54 Story a section   50 Section   Control of the section   CO CONTROL of the section	100			190
to Star was body as no bitman a Sank	1 000			450
to a transfer and to a set the transfer	* 000	3 500 800	4 > 000	260
61 Salvigordo La Cara de Harrota de Artastico Nacional	18 (00)	4 (00)	240 (OO) 50 (OO)	260
Controller on the controller of the agent of Sateller     Controller on the controller of the Sateller of Sateller of the Sateller of	5 000	4 500		330
				000
70 — Universidade do Brasil				
At Post :				
01 — Restoria.	- 1	1 300		330
02 — Common de l'inversifiede de Brassl 61 — Lisson Anna Neri				70
U.5. I say a Naraginar de Brase Artics		25 000		260
05   1 see a Nasseman de Deux Artes 05   -1 see a Nasseman de Impose e Estan e Disportos		4 500 5 000		200
07 - I seesa Naciolia, qe I race saria	200	12 000		120
08 - Lacola Nacofiai de Alice e Metabirgia				260
10 - Kanala Nassanal da Onissana		36 000		120
11 — Faculdade Nacional de Directo	_	8 000		190
07 - 1 A Naciona, no Prace arta 08 - Issona Naciona de Annace Metaburgia 09 - Issona Naciona de Annace Metaburgia 10 Escola Nacional de Química 11 Faculdade Nacional de Direito 12 Faculdade Nacional de Filosofía		6 000 10 000		470
		10 100		260
22 P 13 1 37 1 1 1 2 2 1				
13 — Faculdade Nacional de Medicina				
01 — Faculdade Na ional de Medicina		60 000	30 000	400
		1 000	28 800	420 120
04 — Instituto de l'anjonatria	-	20.000		200
14 Faculdade Nacional de Odontologia		0.000		
1-		9.000		190
TOTAIS	119.900	1.180.540	2.197.900	47.430

33 Assinatura de recortes de publica- ções periódicas	37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	38 — Publicações; serviços de impres- são, e de encadema- ção; chehês	39 — Serviços fune- rários	40 — 02 — Consertos e conservação de bens móveis		42 — Telefone, tele- fonemas, telegramas, radiogramas, etc.
(°r\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	C <sub>1</sub> \$
1.200 	1 260 80 000 150 000 25 000 140 000 10 000 20 000 7 200	18 000 18 000 3 000 5 000 2 000 5 700 8 000	10.000	5 000 10 000 20 000 5 000 16 000 4 000 10 000	20 000	2 000 13 000 35 000 14 000 17 000 4 000 1 700 1 500
3.960	3 000	<b>92</b> 2 700	-	8 000	20 000	8.000
	3,600	5 000	_	3.000	10 000	1 500
	• 1	-	= .			
3 000	5 000	20 000		3 000	20.000	3 000
-	25.000	16 000	Andrea Marine	4 000	25 000	17 500
1 S00 1 200	8 000	13 000		5 000	5 000	3 000
6 000	5,000 40,000	54 000 16 000	=	9 000 15 000		8 000 7.000
	22.000	611 000	2.000	2 000 20,000	2.000	. \$ 060 \$ 000
1.400	6 000	20 000		35 000 25,000	10 000	7 500
1.200 1.800	14 000 12 500	160.000 33.000 50.000		5 000 15,000	1 500 10,000	1 200 6 500
1 500	1 600	200 000 43 000		7 000 8 000 5 000		4 000 2.000 2.000
3 600 1 500 2 400'	25 000 1 000 70 000-	1 000 120 000 13 000	=	2 000	25 000	10 000 <b>30</b> 000
2 400	, , , , , ,					
			1,	1.500		2 300
3.600	80 000	3 000	= .	120 36 000	6 000	12.000 2.000
·	11.500 6.000	3 000 12 000 10.000	, <del>-</del>	6 000 7 000 15 000		2.000 7.000
=	50 000  18.000	37 000	=	20 000		4 000 1,500
	10 000	2.000 2.000 35.000		15 000 5 900 5 000	_	1 500 4 000
-	14.000	33,000				
						11.500
	105.000	35 000 8 000	_	100 000 5 000 10 000	-	1 900 1 800
	25 000	8.000				2 000
	8.000	5.000	12.000	8.000	614.500	427.060
72 560	1.486.110	3,993,900	10.000			

## Dotações Centralizadas -- Verba 2 -- Material Consignação I -- Material Permanente

	-	-		
	DEPARTAMENTO S	ACTONAL DE EDUCAC	TO DESIGN OF EN	SINO INDUSTRIAL
SERVIÇOS	03 Lavre, folias febliograficas, etc	04 May tinke, mo-		13 Miles Car
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr8
3 - Departamento Namonal de Edgeação				
14 Divisso de l'asmo Industrial				
02 Fronta Technica Nacional 03 Insight from a fix Messay 04 Insight from a fix Messay 05 Insight from a fix Visita 05 Insight from a fix Visita 06 Insight from a fix Visita 08 Insight from a fix Caratila 08 Insight from a fix Caratila 08 Insight from a fix Caratila 09 Insight from a fix Caratila 10 Insight from a fix Insight from a 11 Insight from a fix Insight from a 12 Insight from a fix Insight from a 13 Insight from a fix Insight from a 14 Insight from a fix Insight from a 15 Insight from a fix Insight from Persona 16 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 18 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 19 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 20 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 21 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 22 Insight from a fix Insight for a fix Insight from a 22 Insight from a fix Insight for a fix Insight from a 22 Insight from a fix Insight for a fix Insight from a 22 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 22 Insight from a fix Insight from a fix Insight from a fix Insight from a 22 Insight from a fix Insight fro	\$ 0000 1 , 1500 2 0000 4 7000 1 7000 2 050 2 050 2 050 1 0000 1 0000 1 0000 2 7000 2 7000 2 7000 2 7000 2 7000 2 7000 1 1 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 0000 1 0 00000 1 0 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 00000 1 0000 1 00000 1 00000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 0000 1 00	200 5000 600 0000 700 0000 700 0000 800 0000 800 0000 700 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000 100 0000	13 (00) 2 (400) 5 (00) 4 (00) 4 (00) 4 (00) 3 (00) 4 (00) 15 (00) 17 (630)	73 000 20 000 5 0000 5 0000 2 0000 2 0000 25 0000 10 0000 10 0000 12 484 2 5000 15 0000 30 0000 31 0000 35 0000 25 0000 25 0000 25 0000
TOTALS	80 ((51)	\$ 108 TOO		10 000 325 884

## Dotações Centralizadas — Verba 2 — Material — Consignação II — Material de Consumo

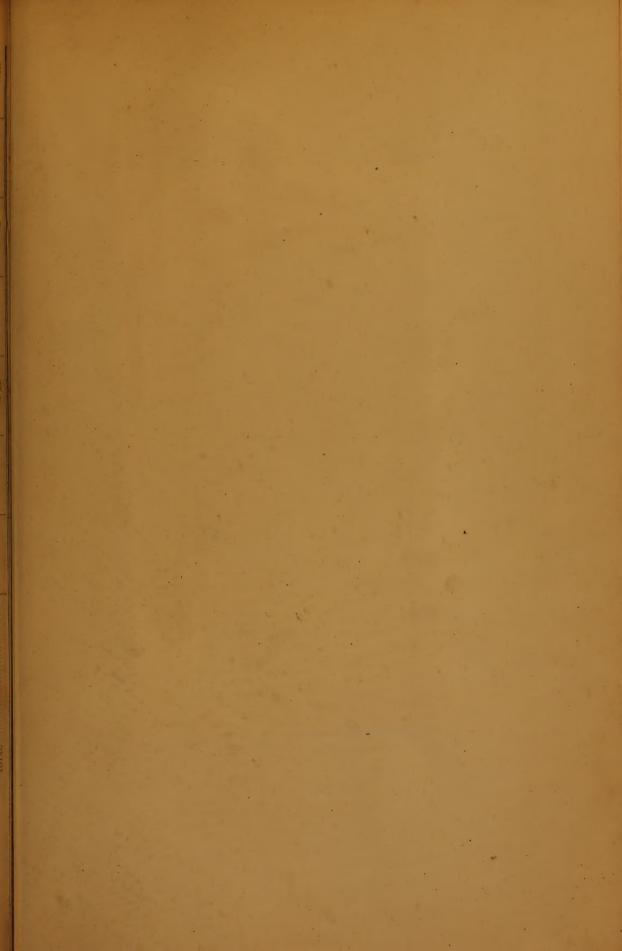
		DEPARTAMENT	DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	NO - DIVISÃO DE ENSINO IND'ISTRIAL.	IND'ISTRIAL	
SERVIÇOS	17 — Artigos de expediente, desonho, ensino, etc.	19 — Combustiveis, material de lubrifi- ficação, etc. Cr\$	22 — Generos de ali- mentação e de die- ta, etc.	25 — Matérias primas e produtos manufa- turados, etc. Cr\$	26 — Produtos químicos, biológicos, etc.	28 — Vestuários, uniformes equipamento, etc.
33 — Departamento Nacional de Educação						
14 — Divisão de Ensino Industrial		•				
02 — Escola Técnica Nacional	20.000	36.000	450.000	111.000	20.000	000.89
(13 - Escola Técnica de Manáus	15 000	30 000	250 000	60.000	20.000	45.000
04 — Escola Técnica de Vitória.	10,000	25 000	202.000	43 000	10.000	25,000
05 — Executa Técnica de Gojania.	10.000	15 800	250 000	20 000	10.000	81.650
06 - Escola Técnica de São Luiz	10,000	20.000	200.000	25 000	10 000	35 000
07 Barola Térnica de Curitiba.	000.9	3.900	125.000	50 000	10 000	20,000
08 — Escola Técnica de Recife	25.000	000 6	125 000	77.000	9.000	000 6
09) - Escola Técnica de Pelotas	8 000	16.000	210 000	. 000'09	8 000	35,000
10 — Eecola Industrial de Maceió	. 12.000	19 000	150 000	20 000	10 000	18,000
11 — Escola Industrial de Salvador	12.500	8.000	80.000	46,000	10.000	30.000
12 — Escola Industrial de Fortaleza.	10.557	2.000	105 000	14 200	8 000 h	20 000
13 — Eacola Industrial de Cuisbé	7 500	5 200	30 000	22 150	2 000	4.000
14 - Escola Industrial de Belo Horizonte	12.000	5.000	125 000	30 000	2 000	25 000
, 5 — Escola Industriaı de Belém	15.000	10 000	300 000	45 000	15 000	35 000
16 — Escola Industrial de João Pessoa	20.000	12.000	169,000	45 000	13,500	44.000
17 — Escola Industrial de Terezina	15 000	12 000	180 000	40.000	16 000	89.550
18 Escola Industrial de Natal	10.000	3.850	70.500	25 000	000 s	13,000
19 ~- Escola Industrial de Campos	5.000	3.500	000 08	30 000	4 000	2.000
20 — Escola Industrial de Florianópolia	8.000	15 000	100,000	20 000	5 000	30 000
21 — Escola Industrial de São Paulo	24 000	10 000	100 000	40.000	10 000	15 000
22 - Escola Industrial de Aracujú	15 000	3 000	100.000	40 000	5 000	7 000
TOTAL	270 557	263.350	3 401 500	972 350	208, 500	653 200
- 1						

Dotações Centralizadas ... Verba 2 -- Material .. Consignação III .. Diversas Despesas

	troopping 2 Tableau in the strength and the strength and the strength and the CNS		4 000		1 000 1 200			-																S 100 20 240
DE ENNING INDIVIDUAL	31 Aluxanel on 32 Assimilars de 37 — Huminarko, 38 Equissações arrendamento de imparace ofosya motria e gás pressaça de mandor rimas, etc.  (78 (78 (78)				25 000	_																		
DEPARTMENTO VACIONAL DE EDITAÇÃO - DIVINÃO DE ERVINO INDISTIBAL	22 Assuming de 33 organs of mars		(F)	200	28	280	250	2				910	510	210	2	980			250					
NTAMENTO NACTONAL D	31. A largued on markets, fores, se- curse, etc.												000 57	.1		1								92 300
DEPA	30 Agrae and gue pare fungita e de surferigas, etc.		× 1600	200 000	21 000	33 350	33 Sto	9 000	4.500	31 000				1.00		2 500	3 200		5.500		2 (101)	3 (000)	5 (00)	
	29. A sandreona- mento e coluba- guic, artinatria- guin etc.		(100)	1.000	1.000	1 (00)	1 000	1 000	1.000	3 (000)		1 000	900	2 000										000 BG
	8 E B V 1 C O S	artamente Nacional de Edunação	Divisão de brismo Industrial (2. Recola Termos Navional			115 Faculta Teemea de Gommu	on) Encola Teranea de Min Luis	07 — Escola Técnies de Curitiba.		(g) Excella Tecnica de Pelotas	10 - Essals Industrial de Macrié.			13 — Earnis Fedustrial de Cuiablé.	14 Faron, Industrial de Belo Herisonte	15 Facoja Industrial de Belém		17 Earth Industrial de Territina	18 Escola Industrial de Natal	19 Escota Industrial de Campen				
			ř		1		M	4	F /	A i	: E		G !	3										

54044

COM. INVENTARIO



8699-48	336.181 B823e
Brasil. Comissão de AUTOR  Quadros informati	
Éste livro deve ser d data cari	

8699-48

336,181 B823c

BRASIL. COMISSÃO DE ORÇAMENTO QUADROS INFORMATIVOS. 1944 - V.1

BOLSO DE LIVROS - DMF. 1,369

